JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 11 de setembro de 1968 — Ano LXXVIII — N.º 132

TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: norte, fracos. VISIB.: moderada. MÁXIMA: 30.9. MÍNIMA: 14.1. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Cad. de Classificados)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — GB — Tel. Rêde Interna 22-1818 — Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 601-7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto 116, grupos 703/704. Tels. 5 509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s|1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s| 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS. VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; SP e BH: Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,60 Estados do Sul: Dias úteis: NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai, $8, Dias úteis e $15 Domingos; Chile, Dias úteis, 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

DESAMPARO TOTAL

Sob as vistas complacentes do Juizado, menores arriscam a vida por tôda a cidade limpando pára-brisas

Resistência cessa e Praga volta ao Pacto de Varsóvia

Caiu ontem a última resistência do Govêrno de Praga à pressão soviética, com o acôrdo — firmado pelo **Premier** Cernik, em Moscou — que reintegra plenamente a Tcheco-Eslováquia no Pacto de Varsóvia e no Comecon.

Significa êsse acôrdo que os tchecos terão de renunciar a seus vínculos diplomáticos e comerciais com os países do bloco ocidental, base das reformas liberais do líder Alexander Dubcek, em desenvolvimento desde janeiro.

O órgão oficial do PC tcheco, **Rude Pravo**, admitiu ontem oficialmente a existência de "fôrças anticomunistas" no país e a adoção de estritas medidas do Govêrno para contê-las. O comentário seria uma das exigências contidas no protocolo do acôrdo negociado a 26 de agôsto, sôbre o qual a URSS se queixava de não estar sendo cumprido.

Com essas medidas, voltam as punições aos jornais que infringirem as leis de censura, ressurgem as atividades políticas que não as da Frente Nacional e um nôvo órgão de segurança, recém-criado, assegurará a "normalização" da Tcheco-Eslováquia.

O discurso de segunda-feira de De Gaulle sôbre a crise tcheca repercutiu de modo favorável tanto no bloco comunista como no mundo ocidental. A êle fêz-se apenas uma restrição: sua política antagônica à OTAN, que, agora mais que antes, se preocupa com o equilíbrio de fôrças na Europa.

Os vôos internacionais foram restabelecidos em Praga, os incidentes com as tropas de ocupação diminuem e Dubcek e Svoboda receberam estrondosos aplausos ao entrar ontem no Teatro Nacional de Praga para assistir à ópera. (Págs. 8 e 9)

Brasil e Chile se definem contra políticas de fôrça

Em comunicado conjunto distribuído ontem em Brasília, Rio e Santiago do Chile, os Presidentes **Costa e Silva e Eduardo Frei** afirmam que "as políticas de fôrça, ditadas exclusivamente pelos interêsses do poder, são incompatíveis com as exigências da paz e com o respeito à soberania dos povos."

"Impõe-se aos países latino-americanos", diz o documento, "o compromisso de uma cooperação mais estreita em todos os campos em que se manifeste sua identidade de interêsse." Essa cooperação "terá como principal objetivo o fortalecimento crescente da unidade latino-americana, que a inspira."

A ALALC "deve ser prestigiada e aperfeiçoada." Para que ela se fortaleça é necessária uma atitude construtiva de todos os países membros. O objetivo é transformar a ALALC em "núcleo para o futuro Mercado Comum Latino-Americano", em "fôro de decisões exclusivamente latino-americano."

O Presidente Eduardo Frei foi recebido ontem em São Paulo pelo Governador Abreu Sodré e saudado na Federação das Indústrias do Estado. Após visitar o Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo, considerou-o, no campo das pesquisas, a obra mais importante que viu na América Latina. (Pág. 4)

Salazar recebe visita domingo e anda sòzinho

O Primeiro-Ministro Antônio de Oliveira Salazar poderá receber visitas a partir de domingo, porque os médicos consideram "excelente" sua recuperação, desde que foi operado, no último sábado, para a extirpação de um coágulo sanguíneo intracraniano. Salazar caminhou ontem, sem ajuda, pelo quarto onde está internado, no Hospital da Cruz Vermelha de Lisboa.

O último boletim médico indicou que a pressão do Primeiro-Ministro de Portugal manteve-se igual, antes e depois de caminhar. Durante a enfermidade de Salazar, a chefia do Govêrno português continuará sendo exercida pelo Ministro Mota Veiga. (Página 11, Editorial página 6 e *Caderno B*)

Estudantes tomam escola em Paris

Em aberto desafio ao Presidente Charles De Gaulle, centenas de estudantes invadiram ontem o anfiteatro da Faculdade de Direito e Ciências Econômicas de Paris e impediram a realização dos vestibulares de Medicina. Após a luta entre universitários e bedéis, que durou dez minutos, as autoridades viram-se obrigadas a fechar a Faculdade.

Na CPI sôbre violências policiais contra estudantes, os deputados da Arena derrotaram por 6 votos a 4 a proposta de convocação do chefe do Estado-Maior da 11.ª RM, do diretor do DOPS, do Reitor Caio Benjamim Dias, de Honestino Guimarães e do professor Luís Galvão para depor sôbre a invasão da Universidade de Brasília. (Pág. 7)

Juizado não dá ao menor o que lei determina

O Juizado de Menores da Guanabara não cumpre a missão que a lei lhe determina e, por isso, cresce de ano para ano o número de crianças abandonadas. Em 1967, registraram-se 698 casos de desaparecimento e o juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão limitou-se a enfrentar o problema com uma nota na qual responsabilizou as famílias por esta situação.

Policiais de Nova Iguaçu impediram ontem que 300 pessoas linchassem o casal Abel e Edilsa Marques, após a reconstituição das torturas aplicadas por êles a dezenas de crianças do Orfanato Vivenda da Luz. Apesar da proteção policial, a camioneta da Radiopatrulha foi apedrejada e chutada pelos populares em fúria. (Pág. 5)

Guiana ocupa fronteira com a Venezuela

Tropas da Guiana treinadas para ação na selva foram deslocadas em direção à região ocidental do país, na fronteira com a Venezuela, a fim de fazer frente a qualquer ameaça que possa surgir, segundo anunciaram ontem fontes oficiais guianesas, admitindo no entanto que as fôrças venezuelanas contam com forte superioridade militar.

As mesmas fontes admitem, ainda, que os movimentos das unidades do Exército venezuelano perto da fronteira diminuíram em consequência das negociações diplomáticas, reduzindo bastante a tensão. A ilha de Ankoko continua ocupada e a bandeira da Venezuela ali hasteada é para os guianeses a prova da invasão. (Pág. 11)

Fogo no Sul se alastra para S. Catarina

A demora das chuvas previstas pela meteorologia e o vento norte que continuava a soprar forte mantiveram vivo e alastraram o incêndio na região serrana do Rio Grande do Sul, destruindo já 18 milhões de pinheiros e chegando a uma localidade já em Santa Catarina.

Não há notícia de vítimas e o prejuízo é impossível de se calcular com exatidão. O combate ao fogo é muito difícil e focos dados como extintos se reacenderam com o vento; agora só a chuva poderá apagá-los. O chefe de mata de uma fábrica de celulose levantou a hipótese de que o incêndio seja intencional. Afirmou que encontrou fósforos queimados e algodão embebido em gasolina na localidade onde o fogo começou. (Página 18)

Lacerda livre da prisão e do elevador caído

O Sr. Carlos Lacerda não chegou a ser prêso ontem devido à concessão, pelo Desembargador Alberto Mourão Russell, de medida liminar no habeas-corpus impetrado em seu favor pelo professor Virgílio Donnici — mas ficou prêso durante 15 minutos no elevador que desabou do 7.º andar de seu edifício até o poço.

Como o juiz Barbosa Quental se recusava a revogar a ordem de prisão, e o Sr. Carlos Lacerda não impetrava recurso contra a medida, seus amigos resolveram agir em seu nome. O Sr. Virgílio Donnici apoiou a petição de habeas-corpus no fato de o ex-Governador Carlos Lacerda não ter sido intimado regularmente a depor na 14.ª Vara Criminal. (Página 3)

AMPARO LEGAL

Concedido o habeas-corpus, o ex-Governador Lacerda foi alvo de simpatias

Mao Tsé-tung perde prestígio na China

Hong-Kong (UPI—JB) — Um relatório sôbre a situação interna da China, publicado ontem pelo Govêrno dos Estados Unidos em Hong-Kong, afirma que Mao Tsé-tung está perdendo o prestígio no país.

A publicação oficial do Consulado norte-americano, **Current Scene**, diz que os militares chineses estão divididos e Mao perde a lealdade de milhões de pessoas. "A luta continua na China não se concentra mais na política e sim no poder", afirma o documento norte-americano.

FRACASSO

"A China comunista encontra-se à deriva — diz o relatório. A última onda de violência ressaltou o fracasso das tentativas do Presidente Mao para construir uma utopia política baseada nos agitadores de massas."

"As duas principais armas de Mao, o prestígio do Presidente e a lealdade das massas, foram sèriamente corroídas pelos acontecimentos dos dois últimos anos", afirma, acrescentando que os militares foram tomados "pela infecção do divisionismo."

Essa corrosão interna, segundo o estudo norte-americano, "aumentou a tendência dos centros de poder provinciais para agir conforme seus próprios interêsses e problemas internos", acentua a revista.

O estudo oficial norte-americano prediz a continuação da instabilidade e da luta no interior da China, nos próximos meses, devido à falta de liderança nos níveis nacional e provincial. "Continua faltando à China um sistema geralmente aceito e eficiente de segurança, o que provoca a instabilidade constante, o declínio econômico e a busca da violência" acrescenta **Current Scene**.

"A tentativa de construir um sistema estável — finaliza — foi minada pelas lutas pelo poder no centro e nas províncias e também pelas divergências sôbre os meios para enfrentar a situação."

Pequim reabilita o piano

George Brown
Especial para o JB

PEQUIM — O uso de um piano no palco do Teatro de Ópera, em Pequim, "pela primeira vez na história", foi visto na capital da China comunista como sinal de triunfo para Mao Tsé-tung e sua Revolução Cultural.

O fato aconteceu numa recente apresentação teatral, assistida pelo Presidente Mao e a hierarquia de Pequim, nas comemorações do 47.º aniversário do Partido Comunista Chinês.

Foi apresentada uma nova produção revolucionária de uma ópera intitulada A Lanterna Vermelha, *e, ao invés dos instrumentos tradicionais, os cantores tiveram acompanhamento de um piano.*

O Diário do Povo, *jornal que é o porta-voz do Partido, saudou o acontecimento em manchete: "Duradoura a vitória da linha revolucionária do Presidente Mao na literatura e na arte."*

A Agência Nova China, oficial, declarou ser isso "uma boa notícia revolucionária... outro florescimento da arte proletária resplendendo com o brilhantismo do pensamento de Mao Tsé-tung."

"Este é um acontecimento de grande significação na história da literatura e da arte proletária", afirmou, por sua vez, o influente jornal de Xangai, Wen Hui Pao."

Pequim destacou as virtudes especiais do piano — "sua vasta amplitude, sua fôrça magnífica, e seus meios variados de expressão."

"O piano, que há muito vinha servindo à burguesia, agora foi liberado para servir aos trabalhadores, camponeses e soldados", disse Yin Cheng-tsung, o pianista que compôs as árias para A Lanterna Vermelha.

Sabendo-se que há não muito tempo os Guardas Vermelhos despedaçaram pianos, considerando-os instrumentos da "decadência burguesa", essa mudança foi algo surpreendente.

Pequim explicou que o nôvo uso do piano, instrumento segundo acentuou, de origem ocidental, está de acôrdo com o princípio de Mao, de "fazer as coisas estrangeiras servirem à China." Igualmente importante era a pessoa que serviu de agente, a qual não foi outra senão Chiang Ching, a Sra. Mao. Ela saiu da obscuridade para o poder, como membro do Grupo de Revolução Cultural, a conspiração de elite encarregada de ofuscar o pensamento não maoista em todo o território chinês.

Madame Mao, segundo se disse, divulgou uma importante instrução: a de que os pianos deveriam acompanhar as óperas de Pequim como temas revolucionários contemporâneos. Isso ocorreu há quatro anos. No entanto, "o punhado de revisionistas contra-revolucionários na literatura e nas artes impediu a execução dessa importante ordem."

Um artigo do Diário do Povo *disse:*

"Nesta luta velada, a camarada Chiang Ching mobilizou nossos lutadores revolucionários proletários em literatura e arte para levantar uma feroz ofensiva contra a linha contra-revolucionária da China."

A referência a Kruschev foi feita ao Presidente Liu Shao-chi, acusado pela imprensa de Pequim de ser o principal seguidor da "estrada do capitalismo", que lidera uma conspiração para subverter o comunismo no país. As muitas acusações levantadas contra êle, agora deve ser acrescentada a de que favoreceu os pianistas contrários a Mao.

Mas o "princípio" de Mao e a "instrução" de sua espôsa finalmente triunfaram. Foi o que acentuou o Wen Hui Pao, *ao escrever:*

"Mantendo no alto a bandeira vermelha do pensamento de Mao Tsé-tung, a camarada Chiang Ching conduziu os combatentes da literatura e da arte a transporem obstáculos, lutando corajosamente nas batalhas e obtendo repetidas vitórias para a revolução na literatura e na arte."

Depois da retração da Revolução Cultural, no final do ano passado, aparentemente para salvar o país da anarquia total, Madame Mao sùbitamente foi desaparecendo de cena quando os maoistas desfecharam um ataque contra os ultra-esquerdistas ou extremistas, com os quais ela freqüentemente se identificava. Seu reaparecimento no começo dêste ano foi seguido de uma investida contra os direitistas, tendo o pêndulo se inclinado misteriosamente para o outro lado.

Coincidência ou não, o prestígio de Madame Mao quase sempre acompanhou o da própria Revolução Cultural. No transcurso do terceiro verão da campanha, sua muito aplaudida vitória referente à ópera-piano sugeriu a alguns observadores que o Presidente Mao poderá estar exortando a um nôvo ataque contra seus inimigos.

VOLTA AO LAR

Radiofoto UPI

Fuzileiros do 27.º Regimento são os primeiros a voltar para os EUA

Saigon teme nova ofensiva vietcong em grande escala

Saigon (AFP-UPI-JB) — Um atentado contra uma escola secundária no bairro chinês de Cholen, com a morte de um professor e três feridos, faz crescer a tensão em Saigon, onde militares e civis temem uma ofensiva conjugada de terrorismo e sabotagem em grande escala.

Ontem três jovens terroristas escalaram o muro de uma escola de Saigon, invadiram o refeitório e mataram a tiros um professor e feriram três outros que almoçavam. A Polícia informou que os mil alunos desta escola secundária não estavam presentes na hora do atentado, que foi levado a efeito com uma pistola K-34, de fabricação chinesa. Na região montanhosa central do Vietname do Sul, os vietcongs dispararam 17 foguetes de 122 mm contra o aeroporto militar de Kontum.

TENSAO EM SAIGON

A série de atentados vietcongs em Saigon, na maioria realizados por jovens em motocicletas, dá a impressão que a cidade está às vésperas de nova onda de terrorismo destinada a minar o moral dos habitantes. A Polícia, na caça aos terroristas, tem detido os motociclistas para interrogatório. A tática terrorista, no entanto, é atingir um objetivo em rua bastante movimentada, iniciar a fuga na garupa de uma moto, e depois saltar, deixando o motociclista prosseguir só.

Tôdas as personalidades do Govêrno do Vietname do Sul só andam em Saigon com forte escolta. O Primeiro-Ministro Tran Van Huong, por exemplo, tem uma escolta militar de quatro jipes, cada um com quatro soldados em pé, com dedo no gatilho. Militares americanos, mesmo quando à paisana, não abandonam seus colts.

REPATRIAMENTO

O Comando Militar dos Estados Unidos em Saigon reafirmou que a partida dos cinco mil homens para a base de Califórnia não significa que os efetivos dos EUA serão reduzidos no Vietname.

Um porta-voz disse que não se trata de evacuação, pois o 27.º Regimento — que parte para Califórnia — já foi substituído pelos cinco mil homens da brigada da 5.ª Divisão Blindada.

EM PARIS

O Vietname do Sul intensificou seus esforços para restabelecer suas relações com a França, para ampliar sua base diplomática nas Conversações Oficiais de Paris.

Integrantes de missões parlamentares procedentes de Saigon indicaram que as relações com a França, rompidas em 1964, poderão ser reatadas em breve. Os deputados e senadores do Vietname do Sul procuram contatos com altos funcionários franceses para êste fim.

DECEPÇAO

Na delegação norte-vietnamita nas Conversações Oficiais reina certa decepção por não ter o General Charles De Gaulle se referido à guerra no Sudeste asiático em sua entrevista coletiva.

Fontes francesas informam, contudo, que a posição do General permanece a mesma — de crítica à posição norte-americana — e que sua contenção é resultado do fato de Paris ser a sede das negociações de paz.

EUA tendem para a direita

Max Lerner
do Los Angeles Times

Washington — Ninguém pode negar que há uma inclinação para a direita na política americana, mas isso é compatível com uma outra tendência no sentido do radicalismo das atitudes básicas, tanto na direita como na esquerda.

Esta está-se tornando uma época de competições extremadas; a da juventude nas ruas de Chicago e a da Polícia que em resposta lhe quebra as cabeças; a dos extremistas do poder negro, que acabam de se reunir em Filadélfia e discutiram a formação de uma milícia urbana particular negra, e a das fôrças de George Wallace em seu Partido Independente Americano. A do quarto Partido da Pantera Negra, e um planejado quinto Partido (ou **Nôvo Partido**) composto de dissidentes dos democratas, e sem dúvida um sexto Partido ainda por vir.

Tal fragmentação de posições vai com uma polarização de emoções e com uma atitude de "não compromisso" tanto em idéias como em cada grande questão. Uma série de pessoas, que provàvelmente nunca pensaram de si mesmas como extremistas, têm me dito: "Estou cansado de fazer compromissos. Tenhamos ação."

Estou certo de que muitas outras pessoas, naqueles 70 e tantos por cento que se diz estão apoiando o Prefeito Richard Daley, têm dito mais ou menos a mesma coisa: "Estamos cansados de jovens, de badèrneiros e de **hippies**. Tenhamos ação."

Já vimos os resultados nas ruas de Chicago. Provàvelmente veremos mais da mesma coisa.

Esta não é a ocasião para histeria. Eu vi a ação da Polícia em Chicago, e julgo com veemência que êles exageraram, por frustração e raiva. Mas para aquêles que têm dito que isso é a Alemanha nazista, eu tenho de dizer não, não é a Alemanha nazista, mas pode trazer uma espécie de Weimar. Que poderia abrir caminho para algo pior. Especialmente se quaisquer grupos, brancos ou negros, de direita ou de esquerda, começaram falando de organizar fôrças particulares de defesa. Pois foram essas organizações paramilitares de defesa privadas que assinalaram o período de Weimar antes de Hitler, juntamente com a terrível frustração e uma polarização ou raiva.

E para aquêles que me dizem que estão cansados do sistema americano de dois Partidos, e estão aborrecidos com seus compromissos, e que preferem George Wallace ou Eldridge Cleaver porque pelo menos se sabe onde êles estão ideològicamente, eu tenho de dizer novamente: cuidado. A política ideológica é exatamente aquilo de que os Estados Unidos devem se afastar.

Sim, o sistema de convenção precisa de modificação, e sim, os dois grandes Partidos precisam de realinhamento e já estão em processo de realinhamento. Mas a idéia de reagrupamento em dois nìtidamente definidos campos ideológicos, cada um armado contra o outro com ódio e raiva, cada um vendo o outro como o inimigo, cada um sentindo que vale tudo na luta contra o outro — nesse caminho está a loucura política e a catástrofe nacional.

Se se duvida disso, olhe-se a história do continente europeu, do Atlântico ao Volga, onde durante séculos houve políticas ideológicas de raça, classe e religião. O resultado através dos séculos tem sido guerra de classe, ódio, genocídio religioso. Que exemplo a imitar!

Posso ser chamado um moleirão ideològicamente, mas estou satisfeito que os Estados Unidos tenham tido um sistema não ideológico de dois Partidos, com bastante diferenças entre êles para evocar lutas tradicionais, e bastante semelhanças para criar um grande grupo de indepedentes e cada Partido com amplidão bastante para conter dentro de sua ampla tenda tôda uma variedade de grupos conflitantes. Se o Partido Republicano é bastante amplo para caber Ronald Reagan e John Lindsay, Strom Thurmond e Nelson Rockefeller, então o Partido Democrata deve ser bastante amplo para conter mesmo um Richard Daley e um Eugene McCarthy.

Cada um pode querer jogar fora o outro, e neste momento as ações de Daley e a resposta de Hubert Humphrey parecem ter magoado McCarthy contra a chapa de seu Partido, e talvez em definitivo. Mas qualquer líder americano que abrace uma política ideológica, na qual todos os membros do Partido tenham sido expungidos de heresia ideológica, não está fazendo qualquer bem à nação.

Meu próprio pensamento opera não em têrmos de ideologia mas de uma moldura básica de decência humana e confrontando idéias em competição dentro da moldura. E por isso, eu julgo, que os tchecos e romenos estão lutando, contra a pureza ideológica que a União Soviética exige.

Meu protesto contra o que aconteceu em Chicago é que isso quebrou a moldura da humanidade do homem para com o homem. Pois no fim é o homem que é a raiz — não as ideologias, os Partidos, não as palavras de ordem, não as raças ou religiões, mas o próprio homem, e o nexo humano que o vincula a seus colegas.

Liminar em habeas-corpus evita em cima da hora a prisão de Lacerda

O Desembargador Alberto Mourão Russel concedeu ao final da tarde de ontem medida liminar no habeas-corpus impetrado em favor do ex-Governador Carlos Lacerda e determinou o recolhimento do mandado de prisão que já estava sendo cumprido pelos oficiais de justiça.

Como o Sr. Carlos Lacerda permaneceu firme no propósito de não recorrer da decisão do juiz da 14.ª Vara Criminal que decretara sua prisão, seus amigos tiveram que pedir ao professor Virgílio Donnici que impetrasse o habeas-corpus em seu próprio nome, a fim de evitar a consumação da prisão do ex-Governador, pois o juiz Raul San Tiago Dantas Barbosa Quental não quis reconsiderar o despacho.

HABEAS-CORPUS

O dia de ontem foi de extrema movimentação no Fôro, desde as primeiras horas da manhã. Diversos magistrados amigos do Sr. Carlos Lacerda mostravam-se preocupados com a repercussão do despacho do juiz da 14.ª Vara Criminal, que lhe decretara a prisão. Todos buscavam uma fórmula que possibilitasse a solução do problema, sem prejuízo para nenhuma das duas partes envolvidas no incidente. Entretanto, o juiz Raul Quental permaneceu irredutível e só aceitava revogar a prisão depois de o Sr. Carlos Lacerda ser prêso e prêso comparecer à sua presença. Do lado do ex-Governador, porém, seus amigos repeliam essa fórmula, de vez que consideravam ilegal o ato do juiz e não queriam ver consumado o que chamaram de "violação do Direito."

O impasse perdurou até as 14 horas, quando o professor Virgílio Donnici resolveu redigir o habeas-corpus. O juiz Raul Quental ficou em seu gabinete, de onde dizia que nem morto revogava a prisão, muito embora ninguém mais lhe pedisse tal providência. O juiz parecia extremamente nervoso e recusou-se terminantemente a ser fotografado pelos jornalistas presentes.

PETIÇÃO

A petição de habeas-corpus foi afinal entregue no Tribunal de Justiça, por volta das 16 horas. Imediatamente submetida a sorteio, acabou sendo distribuída à 3.ª Câmara Criminal. Após nôvo sorteio, coube ao Desembargador Alberto Mourão Russel relatar o processo.

O fundamento principal do habeas-corpus foi a afirmação de que a prisão do ex-Governador não poderia ter sido decretada sem que êle tivesse sido regularmente intimado para depor. Como o professor Virgílio Donnici verificou no processo que a intimação do ex-Governador Carlos Lacerda não estava de acôrdo com a lei, encontrou nesse fato o motivo para o requerimento de habeas-corpus.

Depois de feita a petição, o problema que surgiu foi o da obtenção da medida liminar, que é mais ou menos inédito em matéria de habeas-corpus. Entretanto, o advogado Sobral Pinto, que estava presente no Tribunal de Justiça, lembrou que o Supremo Tribunal Federal havia aberto um precedente no caso do ex-Governador Mauro Borges, num processo de que fôra relator o Ministro Gonçalves de Oliveira.

LIMINAR

A citação do número da *Revista de Jurisprudência* do Supremo Tribunal Federal que publicou o acórdão reconhecendo a possibilidade de serem concedidas liminares em habeas-corpus, foi o dado que faltava para o Desembargador Mourão Russel conceder idêntica medida.

Diz o magistrado em seu despacho: "Defiro a liminar no sentido da sustação da execução do mandato de prisão expedido contra o paciente. Assim decido tendo em vista a urgência da medida, visto que, até ser apreciado o pedido pela Câmara, pràticamente cumprida estaria a pena imposta. Em hipóteses idênticas assim tem decidido o Egrégio Supremo Tribunal Federal. Expeçam-se ofícios ao Dr. Juiz *a quo* e ao Exmo. Sr. Secretário de Segurança, para cumprimento imediato desta decisão."

Logo após o despacho, foram obtidas certidões, a fim de que o Sr. Carlos Lacerda ficasse de posse de um exemplar e pudesse exibi-la a quem ainda tentasse efetuar sua prisão.

Ex-Governador acabou prêso mas no elevador

O ex-Governador Carlos Lacerda ficou prêso ontem durante 15 minutos num cubículo de apenas quatro metros quadrados. Junto dêle estavam vários deputados e o fato ocorreu quando o elevador de serviço que utilizava despencou do sétimo andar e caiu no poço, provocando apenas um grande susto em seus ocupantes.

O Sr. Carlos Lacerda passou a madrugada e a manhã de ontem recebendo visitas de amigos, familiares e parlamentares, que lhe foram prestar solidariedade em virtude da ameaça de prisão que pairava sôbre êle por não haver prestado testemunho na 14.ª Vara Criminal. Recusou-se êle a fazer novos comentários sôbre o assunto, pois "tudo isso é bastante ridículo e eu sou um brasileiro muito ocupado com coisas sérias."

O SUSTO

Eram 12h35m quando o ex-Governador Carioca deixou o seu apartamento, no 11.º andar, e tomou o elevador de serviço a fim de se dirigir ao seu escritório, no Centro da Cidade. Junto dêle estavam, entre outros, os Deputados padre Godinho, Geraldo Monerat, Jorge Cúri, Caio de Mendonça Furtado, o escritor Ascendino Leite e o ex-procurador-geral do Estado, Sr. Eugênio Sigaud.

No sétimo andar, Carlinhos e Maria Luísa, de cinco e sete anos, entraram no elevador. Iam à escola. Carlinhos, pela primeira vez, Maria Luísa já está no segundo ano. Os dois são velhos amigos do Sr. Carlos Lacerda e já entraram no elevador brincando com êle. O ex-Governador hesitou ao ver o elevador tão cheio (a capacidade dêle é, no máximo de nove, e havia 13 pessoas), mas acabou entrando.

A partir do sexto andar o elevador começou a descer com maior velocidade, sem que seus ocupantes percebessem, no entanto, qualquer anormalidade. Uma violenta sacudidela fêz Carlinhos agarrar as calças do padre Godinho. Uma voz se fêz ouvir:

— Pronto, caímos no poço.

O Sr. Carlos Lacerda soltou a frase e em seguida começou a gritar:

— Nélson, abre a porta que nós estamos presos aqui no fundo.

Nélson é o guardador da garagem do edifício e, no momento, o chofer do Sr. Carlos Lacerda. No elevador, depois de passado o susto, a figura central era o ex-Governador. Todos os olhares convergiam para êle, que, impassível, esperava o socorro. O padre Godinho quebrou o silêncio:

— Quem diria, hein, Carlos? Logo aqui.

— É, foi o pêso da nossa cultura.

Os ocupantes do elevador começaram a ficar apreensivos com a demora do socorro. O Sr. Carlos Lacerda tranqüilizava todo mundo, dizendo que o Nélson era infalível. Novamente gritou:

— Ó, Nélson! Estamos presos no fundo. Abra a porta. Não há alguém aqui.

Do lado de fora dezenas de pessoas se amontoavam na porta do edifício. As notícias de que o "elevador do Governador" havia caído no poço começaram a circular, assim como as especulações sôbre o número de possíveis feridos. Os funcionários de uma farmácia ao lado quiseram chamar uma ambulância, mas foram impedidos por alguns populares que começaram a chamá-los de "azarentos". Por fim, souberam que todos estavam bem dentro do elevador.

Dona Letícia e os filhos do Sr. Carlos Lacerda foram notificados do acidente e já se dirigiam, descendo as escadas, para os fundos da garagem.

No elevador o ambiente começou a ficar tenso, até que a voz de Nélson se fêz ouvir. Enquanto pedia aos ocupantes para ficarem calmos, o Sr. Carlos Lacerda começou a dar instruções ao guardador, ensinando-o a desaparafusar a porta.

Enquanto isso, conversava também com Carlinhos e Maria Luísa, perguntando como iam na escola. O Deputado Jorge Cúri aproveitou a ocasião para dizer ao ex-Governador que sua carta, publicada nos jornais, fôra lida na Assembléia. O Sr. Carlos Lacerda mostrou-se satisfeito com a notícia, mas não fêz maiores comentários. Sorriu para o padre Godinho e, abaixando a mão, afagou os cabelos de Maria Luísa. Esta devolveu-lhe o sorriso.

A temperatura começou a aumentar dentro do elevador e o Sr. Carlos Lacerda apressava Nélson, ao mesmo tempo que comentava ser aquela a terceira vez que ficava prêso no fundo do poço de um elevador.

— Como é, Governador, o senhor vai comparecer à 14.ª Vara Criminal? — perguntou um repórter que se encontrava no elevador.

— Quem, eu? Sou um homem muito ocupado.

— Mas êles ameaçaram prendê-lo.

— O problema é dêles, não meu.

O Sr. Carlos Lacerda ouviu a voz de Dona Letícia. Junto dela já estavam os amigos, vizinhos e alguns deputados. Alguém comentou que o calor poderia afetar as crianças, mas o ex-Governador carioca tranqüilizou a todos, dizendo que em poucos minutos estariam livres.

O suor pingava-lhe da testa.

— Se ao menos estivéssemos no inverno — comentou, enquanto enxugava a testa com o lenço.

De repente, um perfume impregnou o elevador, dando um alívio momentâneo. Era a loção pós-barba do Sr. Carlos Lacerda. Luisinha foi a primeira a sentir. Quando acabou de dizer "hum, que cheirinho bom", Nélson desatarrachava o último parafuso da porta. Quase todos bateram palmas. A primeira pessoa que saiu foi a filha Maria Cristina.

Depois de mandar as crianças e as mulheres que se encontravam no elevador saírem primeiro, êle deu um pulo e deixou o poço.

— Você está bem, Carlos? — perguntou Dona Letícia.

Depois de explicar ràpidamente à família o que sucedera, o ex-Governador entrou em seu Galaxie. A saída do edifício foi abraçado por populares que desde as primeiras horas da manhã se encontravam nas proximidades de sua residência. Dona Palmira, que passou tôda a manhã fazendo discursos na porta da garagem do edifício onde mora o Sr. Carlos Lacerda, chorou ao vê-lo sair em seu automóvel.

Ao deixar sua residência, o ex-Governador dirigiu-se para o escritório, no centro, onde permaneceu até as 14 horas, retornando à Praia do Flamengo para almoçar.

A VIGÍLIA

Segundo os empregados do Sr. Carlos Lacerda, o ex-Governador carioca deitou-se às 4 horas da madrugada de ontem, acordando às 11 horas, quando já encontrou em seu apartamento o Deputado Jorge Cúri, que chegara às 8. O Sr. Carlos Lacerda confidenciou aos seus familiares que duvidava de sua prisão, mas êstes, com receio de que ela se concretizasse, permaneceram a seu lado até o momento em que êle se recolheu para descansar.

Os primeiros a chegar ontem à casa do ex-Governador carioca foram, além do Deputado Jorge Cúri, o coronel Paulo Zoeni, ex-administrador da Tijuca no Govêrno do Sr. Carlos Lacerda e atual subdiretor do Hospital da Polícia Militar, e os Deputados Padre Godinho, Geraldo Monerat e Salvador Mandim.

Não havia nenhum policiamento ostensivo em tôrno da residência do Sr. Carlos Lacerda e houve apenas um momento em que se acreditava que a prisão do ex-Governador estava por um fio. Foi quando um repórter ligou para o Juiz Barbosa Quental, da 14.ª Vara Criminal, e recebeu a informação que a Polícia de Vigilância já estava a caminho, o que não ocorreu.

Juiz da 14.ª Vara pode ser punido

O juiz que decretou a prisão do ex-Governador Carlos Lacerda poderá vir a ser punido pelo Conselho da Magistratura, porque, em inquérito instaurado ontem na Corregedoria da Justiça, ficou provado que êle não interroga os réus diretamente, deixando que o cartório execute um ato que a lei manda ser feito pelo juiz.

O inquérito provou, também, que o juiz da 14.ª Vara Criminal marca tôdas as audiências para as 13 horas e exige o comparecimento de tôdas as testemunhas no início do expediente, embora saiba, de antemão, que só serão interrogadas depois de três ou quatro horas de espera.

PROMOÇÃO

O juiz Raul San Tiago Dantas Barbosa Quental está sendo visto no Tribunal de Justiça como um "criador de casos", que toma atitudes drásticas até contra os advogados, "em busca de promoção pessoal." Como foi um dos primeiros colocados no concurso a que se submeteu, julga ser intocável, segundo um integrante da Corregedoria da Justiça. O mesmo informante revelou que os desembargadores estão ficando cansados de aparar os casos criados pelo juiz da 14.ª Vara Criminal, pois consideram que o magistrado tem o dever de ser rigoroso, mas deve antes cumprir seus deveres, sem deixar margem a deslizes.

Logo após ter lido no JORNAL DO BRASIL a nota distribuída pelo ex-Governador Carlos Lacerda, em que afirmava não ter sido regularmente intimado pelo oficial de Justiça, o Corregedor Elmano Cruz baixou portaria mandando que se procedesse a uma instrução sumária, a fim de apurar o fato. O ato do Corregedor teve por base sua atribuição de "inspecionar e corrigir os serviços judiciários, processando as reclamações contra juízes e serventuários, contra a prática de erros ou abusos que devam ser emendados no interêsse e na defesa do prestígio da Justiça."

O inquérito foi dirigido pelo próprio Desembargador Elmano Cruz, que determinou a imediata intimação do oficial de justiça e do escrivão da 14ª Vara para deporem.

O primeiro a ser interrogado foi o escrivão Ernesto da Costa Seixas que, embora tivesse demonstrado a regularidade da intimação feita ao Sr. Carlos Lacerda, revelou que os interrogatórios dos réus em sua Vara são feitos no cartório e não na presença do juiz. Disse também o escrivão que tôdas as audiências são marcadas para as 13 horas e que o juiz determina que as testemunhas sejam intimadas para o início do expediente.

Em seguida foi interrogado o oficial de Justiça Antônio Ramalho, que confirmou as declarações do escrivão e se defendeu da acusação de não ter feito a intimação como manda a lei.

Em virtude de o fato principal a ser apurado — falta dos serventuários no cumprimento do dever — perder substância em vista do depoimento dos dois acusados, o Desembargador Elmano Cruz determinou o arquivamento do inquérito, mas vai usar os dois depoimentos como prova contra o juiz em outro processo a ser instaurado contra o Sr. Raul de San Tiago Dantas Barbosa Quental.

Decisão judicial foi transmitida entre gritos

Em meio aos gritos e empurrões de pessoas que se concentraram em frente ao seu apartamento, na Praia do Flamengo, o Sr. Carlos Lacerda recebeu ontem, às 17h55m, a informação de seu advogado, Sr. Virgílio Luís Donnici, de que a liminar suspendendo a ordem de prisão fôra concedida pelo desembargador da 3.ª Câmara Criminal.

Depois de descer 11 andares de escada, já que os dois elevadores do edifício estavam enguiçados, na expectativa de encontrar o oficial de justiça com o mandado de prisão, o ex-Governador encontrou em seu lugar um grupo de pessoas gritando o seu nome, e logo em seguida o advogado, com a decisão do desembargador Alberto Mourão Russel.

LUGAR DE TRABALHO

O Sr. Carlos Lacerda, sempre acompanhado do Deputado padre Godinho, Deputado Jorge Cúri, do jornalista João Condé e uma comissão de deputados estaduais, voltou ao seu apartamento às 14h10m, afirmando que iria almoçar e que não mais sairia durante à tarde.

Enquanto almoçava em companhia de seus amigos — bife, salada de alface, feijão manteiga, e como sobremesa uma laranja — o Sr. Carlos Lacerda recebeu um telefonema da Imobiliária Nôvo Rio, avisando que o oficial de justiça lá estava com o mandado de prisão do Juiz da 14.ª Vara Criminal, Sr. Raul Santiago Dantas de Quental.

Após um pequeno descanso, e queixando-se de que não pudera nem fazer a sesta, o Sr. Carlos Lacerda desceu em companhia dos seus amigos, entrou em seu Galaxie prêto e se dirigiu à Imobiliária Nôvo Rio.

Antes, disse para os repórteres: "A Nôvo Rio é lugar de trabalho e não de palhaçada. Por isso vou esperar o oficial de justiça na calçada." Agradeceu ainda a divulgação que a imprensa havia dado ao fato, e negou-se a fazer qualquer declaração, esclarecendo que em sua nota da noite anterior dissera tudo o que queria.

Nesta ocasião era bem pequeno o número de pessoas defronte ao seu apartamento, destacando-se um baiano, Sr. Luís Peixoto da Silva, que afirmou ser a prisão do Sr. Carlos Lacerda a última coisa que êle queria ver antes de morrer, e que "isto é só o que está faltando para completar o quadro de miséria do Brasil."

O Procurador-Geral do Estado, Sr. Lino de Sá Pereira, também passou por lá, em seu carro oficial, olhou de relance para o prédio, riu mansamente e prosseguiu.

REFORMA DE BASE

Em quinze minutos, acompanhado de perto pelos carros dos jornais e revistas, o Sr. Carlos Lacerda fêz o trajeto de seu apartamento até à Imobiliária Nôvo Rio.

Ao chegar, encontrou um grupo de cêrca de 30 pessoas na calçada da Imobiliária, na Rua do Carmo, e depois de constatar a ausência do oficial de justiça, pediu ao Sr. Celso Mendonça, que o acompanhava, para ir até o seu gabinete e solicitar ao representante da Justiça que descesse.

A expressão do ex-governador carioca foi esta:

— Cadê os homens? Peça aos homens que desçam, porque aqui é um local de trabalho e não fica bem uma palhaçada desta.

Afirmou ainda acreditar que o juiz responsável pela ordem de prisão deve saber o que está fazendo, "e por isto deve arcar com as consequências do seu ato." Acrescentou que as pessoas que lidam com a Justiça estão sujeitas a tais vexames, tornando-se necessário que alguém denuncie êstes fatos.

— A Justiça no Brasil está carecendo urgentemente de uma reforma de base, porque a vergonha que está não pode continuar. Outro dia passei 30 horas aguardando para ser ouvido no gabinete de um juiz. Agora chega; fui de testemunha a réu de um momento para o outro e não posso mais permanecer impassível.

DIÁLOGO NA CALÇADA

Neste momento, às 15h40m, surgiu o oficial de justiça, trazido pelo Sr. Celso Mendonça e pelos Deputados Geraldo Monerat e Salvador Mandin.

Espremido por todos os lados, e em meio a um suspense geral, o Sr. Celso Silva, franzino e demonstrando um certo mêdo nos olhos, tirou do bôlso do paletó o mandado de prisão expedido pelo juiz Raul Santiago Dantas de Quental e o entregou ao Sr. Carlos Lacerda.

Com dificuldades, o ex-Governador conseguiu abrir o papel e de pronto contestou os seus têrmos, afirmando que êle estava incompleto, pois faltava o número de seu registro no Instituto Félix Pacheco e a sua filiação, além de o seu nome estar incompleto.

— Volte, diga ao juiz para completar o mandado e o traga como manda o figurino — disse o Sr. Carlos Lacerda.

Em seguida, acrescentou que não estava resistindo à ordem de prisão, mas apenas queria que a lei fôsse cumprida. "Da maneira como está, pode ser outro sujeito com o mesmo nome e eu não vou ser prêso em nome dêle. Não sou um cidadão ignorado, pois tenho os meus documentos em ordem."

O oficial de justiça ainda quis responder, mas acabou concordando, e disse que voltaria dentro de uma hora com o documento completo, para proceder à prisão.

O Sr. Carlos Lacerda tomou novamente o seu carro, em companhia das mesmas pessoas, dirigindo-se ao seu apartamento na Praia do Flamengo.

Já em casa, o ex-Governador continuou fechado em seu apartamento, enquanto seus familiares informavam que êle havia saído para a prisão, com uma mala de couro prêto em que levara seus objetos pessoais, e outra tipo escocesa, na qual foram colocados apenas livros.

O ambiente na residência do Sr. Carlos Lacerda era de tristeza e consternação profundas, com a cozinheira, Dona Albertina, chorando sem parar, e a mulher do ex-Governador, D. Letícia, tentando, aparentemente calma, tranqüilizar as demais senhoras que ali estavam para prestar solidariedade.

Até o momento em que recebeu a informação de que o oficial de justiça o estava aguardando de nôvo na calçada do seu edifício, o ex-Governador recebeu a visita de inúmeras pessoas, entre elas os Deputados Mac Dowell Leite de Castro e Alberto Rajão, e os Srs. Edson Guimarães e Alfredo Machado.

Às 17h50m o Sr. Carlos Lacerda saiu pelas portas do fundo de seu apartamento, encontrando o elevador parado e a notícia de que o oficial de justiça tinha descido ao poço, juntamente com as outras pessoas que haviam subido para encontrá-lo.

Imediatamente tomou o caminho das escadas e desceu ràpidamente acompanhado pelos repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e amigos, indo parar na entrada da garagem, onde foi feita uma pequena manifestação em sua homenagem.

Em meio às pessoas que gritavam "Lacerda, Liberdade", surgiu o advogado Virgílio Luís Donnici com a liminar concedida pelo Desembargador Mourão Russel, quando se esperava o oficial de justiça com a ordem de prisão.

O Sr. Carlos Lacerda voltou então ao seu apartamento, e fêz as seguintes declarações:

"Agradeço aos colegas a assistência que me deram. Por iniciativa dos advogados Fernando Veloso, Virgílio Donnici e Professor Eugênio Sigaud, foi redigido, em menos de 30 minutos, um pedido de habeas-corpus estritamente jurídico, sem nenhuma conotação política, cuja liminar acaba de ser concedida. Está portanto suspensa transitòriamente a aplicação da sentença.

Sempre confiei na Justiça da Guanabara como a conheci, e vejo que ela continua digna do nosso respeito. Oportunamente, espero poder contribuir para a sua reforma, que segundo os especialistas é matéria da maior urgência.

Paguei o meu preço para que todos vejam que espécie de Justiça existe, mas os que não podem fazer isto, os humildes e os desamparados, continuam a sofrer, o que não pode continuar."

A seguir, o Sr. Carlos Lacerda disse que comparecerá hoje, espontâneamente, às 13h à 14a. Vara Criminal, para prestar, afinal, o seu "já famoso depoimento neste caso que nem conheço."

Lacerda depõe hoje para interromper processo

O ex-Governador Carlos Lacerda deverá comparecer hoje à tarde à 14.ª Vara Criminal para depor como testemunha, a fim de evitar o prosseguimento das medidas judiciais provocadas com a decretação da sua prisão.

O comparecimento do Sr. Carlos Lacerda torna nulo o despacho do juiz Raul Quental e prejudica o julgamento do habeas-corpus, de vez que, não havendo mais motivo para a prisão, desaparece a necessidade do recurso.

O juiz Raul Quental ficou irritadíssimo com a liminar concedida pelo Desembargador Mourão Russel, pois dizia a todos que o Sr. Carlos Lacerda teria que ir depor sob prisão. Com a sustação do seu despacho, porém, o magistrado afirmou que não vai ouvir o Sr. Carlos Lacerda hoje, pois quem "manda nesta vara sou eu."

Se prevalecer a decisão do juiz, o Sr. Carlos Lacerda terá que aguardar a designação de nôvo dia para o seu depoimento, uma nova intimação — e só então poderá ir à presença do juiz.

O Governador Negrão de Lima não quis se pronunciar a respeito da decretação da prisão do Sr. Carlos Lacerda pela Justiça civil, alegando pouco conhecimento do assunto, e mesmo assim adquirido apenas pela leitura dos jornais. Nem mesmo os funcionários que trabalham no Palácio Guanabara desde a administração passada comentavam o fato.

Leia Editorial "Justiça"

Exércitos americanos verão segurança, desenvolvimento e repressão às guerrilhas

No encontro de chefes militares — VIII Conferência dos Exércitos Americanos — a delegação do Brasil apresentará ao debate dois temas, um sôbre segurança e desenvolvimento continentais e outro sôbre a colaboração do Exército no desenvolvimento econômico e social do país.

A Conferência, marcada para iniciar no dia 23, tem seu ponto de interêsse na presença do General Westmoreland (que chefiou as fôrças norte-americanas no Vietname) e nos representantes bolivianos, que deverão desenvolver têmas sôbre sua experiência na repressão às guerrilhas, organizadas, até bem pouco tempo, por Ernesto *Che* Guevara.

SEGRÊDO

As palestras e debates do encontro de chefes militares no Rio terão caráter secreto, tendo em vista que alguns dos seus detalhes e aspectos podem constituir segrêdo de Estado. Além da participação brasileira, anuncia-se que os Estados Unidos, a Argentina, a Bolívia, o Peru e o Equador serão encarregados das demais palestras da Conferência.

Eis os temas das palestras a serem apresentadas pelos países-membros, segundo o programa já estabelecido: **O Exército brasileiro e a defesa e segurança do Continente americano**, a cargo do Estado-Maior do Exército do Brasil; **Estudos tendentes a obter a pacificação do sistema militar interamericano**, pela Argentina; **A política e a estratégia militar na guerra contra a subversão na América Latina**, do Peru; **As guerrilhas na Bolívia e a morte de Che Guevara**, da Bolívia; **Eficiência de caráter profissional militar adquirida no Vietname**, a cargo do General William Westmorelland, do Exército dos Estados Unidos; **Colaboração do Exército brasileiro no desenvolvimento social, econômico e cultural nacional**, do Brasil; **O programa de reforma agrária no Equador**, participação do Exército equatoriano; **Programas realizados, objetivos alcançados e projetos para o futuro**, a cargo do Exército do Equador.

TEMÁRIO

É o seguinte o temário:

1 — Análise retrospectiva dos acontecimentos ocorridos entre as VII e VIII CEA, visando o estabelecimento de medidas objetivas de coordenação e cooperação de atividades entre os Exércitos americanos, através de análise e conclusões dos pontos de seu interêsse.

2 — Eficiência militar dos exércitos americanos, com a finalidade de abordar questões técnico-profissionais que permitam, por diferentes meios, aumentar a eficiência dêsses Exércitos. Assim, deverá ser feita a apreciação de novos métodos, processos, técnicas e experiências de caráter profissional militar, de interêsse para os Exércitos americanos e uma ação educacional democrática, bem como instrução contra a guerra revolucionária.

3 — Colaboração dos exércitos americanos para o desenvolvimento nacional, com a finalidade de proporcionar a troca de idéias e experiências, de interêsse dos exércitos americanos, em questões ligadas ao problema do desenvolvimento de seus países. Com isso, procura-se chegar a conclusões que consubstanciam a colaboração dos Exércitos americanos, em prol do desenvolvimento de seus países.

Assim, serão feitas: — análise da contribuição dos Exércitos americanos para o progresso social, econômico e cultural de seus respectivos países; cooperação no desenvolvimento de zonas fronteiriças, adequação do serviço militar no caso dos estudantes, em favor da aceleração do progresso nacional;

4 — vitalização das Conferências de Exércitos americanos e, para isso, analisar e estudar medidas que devam ser postas em prática, de forma a tornar as CEA mais dinâmicas e objetivas e a propiciar, cada vez mais, melhor entendimento entre os Exércitos americanos.

Pelo próprio temário verifica-se que os chefes militares farão uma análise dos acontecimentos desde a VII Conferência, realizada no ano passado, em Buenos Aires, até esta data, sobretudo as guerrilhas na Bolívia e o trabalho de repressão desenvolvido pelas Fôrças Armadas para desbaratar a rêde organizada por Ernesto *Che* Guevara.

Leia Editorial "FIP"

Coluna do Castello

Virtude do homem mas defeito do Presidente

Brasília (Sucursal) — Entre parlamentares da Arena cresce a convicção de que um dos dados negativos da situação decorre do que seria uma virtude privada do Marechal Costa e Silva mas uma insuficiência política do Presidente da República: a afetividade com que envolve os que com êle trabalham e o faz recuar diante de qualquer ato que possa parecer injusto para com a pessoa de um auxiliar. No cidadão, tal respeito para com o próximo é louvável e representa segurança de lealdade. No homem de Estado, semelhante atitude envolve problemas e cria impedimentos para soluções de crises que se situam acima das conveniências pessoais.

Os escrúpulos do Marechal iriam ao ponto de levá-lo não só a evitar injustiças como ao cuidado de impedir que qualquer companheiro de Govêrno, ainda que eventualmente tenha incorrido em êrro, seja exposto aos azares de uma opinião pública cada vez mais insatisfeita. O Presidente seria, portanto, perfeito na solidariedade pessoal mas imperfeito na solidariedade que deve aos interêsses do Estado.

Fecha-se, portanto, o Chefe do Govêrno num círculo estrito de fidelidades tal como de certo modo está com horizontes restritos em matéria de informações pela escassa convivência fora do seu círculo de absoluta confiança. Sabe-se que o Presidente conversa largamente, todos os dias, das dez às onze da manhã, com os Generais Jaime Portela e Garrastazu Medici e o Ministro Rondon Pacheco, mas, além dêsses três, poucos, raríssimos terão acesso para o debate amplo e o exame indiscriminado de situações e emergência.

Assinala-se também, na personalidade do Marechal Costa e Silva, um tal ou qual traço supersticioso relacionado com a integridade da sua equipe de ministros. Há dois ou três meses, conhecido político ousou abordá-lo sôbre a conveniência de fazer alterações no Ministério. Lembrou que Getúlio Vargas lhe observara certa vez que é sempre bom trocar de ministros. O povo gosta e as esperanças como que se renovam. O Presidente ficou por um instante meditativo, mas logo reagiu: o Getúlio mudou o Ministério, teria dito, mas logo depois caiu.

Há, portanto, fôrças psicológicas, impulsos pessoais que paralisam a iniciativa política do Presidente da República e contribuem para evitar renovações e mudanças que tantas vêzes as circunstancias teriam impôsto a qualquer outro Chefe de Estado. O General De Gaulle não hesitou em sacrificar seu Ministro da Educação em cima da crise de maio, sem que com isso se desgastasse sua autoridade e sem que se alterasse a confiança recíproca entre êle e seus outros auxiliares.

No caso local, a demissão do Ministro da Justiça em várias oportunidades, inclusive recentes, teria representado um desafôgo e uma ocasião para o Govêrno fixar mais claramente e mais inteligivelmente certas diretrizes que êsse Ministro não traduz e, com sua simples presença no Govêrno, nega. No entanto, ninguém o leva a praticar êsse ato, pleiteado pela alta direção da Arena, desejado pelas bancadas do Congresso e reivindicado quase agressivamente pelo Governador de São Paulo. Se êle o fizesse, todos o entenderiam, imediatamente.

MDB nas idéias e princípios

Informa o Deputado Mário Covas, líder do MDB, que não chegaram até êle sondagens partidas do Governador Abreu Sodré relativas à união civil para a abertura democrática. O Sr. Covas, que, como o Sr. Martins Rodrigues, passou a encarar sem muito entusiasmo as possibilidades do Governador nesse terreno, diz que o mais certo e o mais seguro é permanecer a Oposição na luta por idéias e princípios, abstendo-se de considerar sistemas e situações pessoais, pelo menos até que elas evoluam no rumo das formulações gerais e impessoais.

Krieger volta ao Sul

O Senador Daniel Krieger diz que nada há de nôvo com relação às aspirações da Arena, que continuam a ser as mesmas e interpretadas pràticamente do mesmo modo.

O Senador passará dois dias em Brasília e seguirá com o Presidente para o Rio Grande, onde permanecerá por uma semana para dar assistência aos seus correligionários em campanha eleitoral nos municípios.

Um nome adia

O coronel Raul Munhoz recusou-se a atender à convocação da Camara por ter-lhe sido entregue documento em que não se declinava seu nome completo: Raul Lopes Munhoz. Outro ofício, em têrmos, foi-lhe enviado marcando nova data.

Barreiro Grande

Mobiliza-se ativamente a bancada mineira para vencer, hoje ou amanhã, a batalha do Barreiro Grande. Assessôres do Govêrno Israel Pinheiro acham-se em Brasília para esclarecer e debater. Mas, dentro da representação de Minas, permanece irredutível o grupo do Norte, região que se sente lesada com a ameaça de estender-se a um novo município a área mineira da Sudene. O Deputado Luís de Paula, de Montes Claros, diz que espichar o território da Sudene é diluir os recursos. "É como botar água na cachaça de Januária", acrescentou. Januária é outro município do Norte, famoso pela pinga que produz.

Carlos Castello Branco

HOMENAGEM INESPERADA

O papagaio do Sr. Abreu Sodré subiu para o ombro do Sr. Eduardo Frei

FAB impede acesso à imprensa

O policiamento da FAB impediu a entrada de jornalistas na ala oficial do aeroporto de Congonhas e cassou a credencial de um repórter fotográfico que protestara contra essa medida. Os jornalistas colocaram as máquinas no chão e decidiram não documentar a chegada do Presidente Frei.

O Governador Abreu Sodré foi o primeiro a aparecer à porta do saguão da ala oficial. Quando viu as máquinas no chão e os jornalistas de braços cruzados, fêz gestos dramáticos para que as levantassem. Não sendo atendido, dirigiu-se aos jornalistas, em busca de explicação.

CONVITE

Durante alguns instantes o Governador ficou sem saber o que fazer, mas logo imitou o Presidente chileno, que sorria e cumprimentava os repórteres. "Vão todos à minha casa. Lá vocês são meus convidados e poderão trabalhar à vontade", disse o Sr. Abreu Sodré.

O mandatário chileno e o Sr. Sodré entraram nos carros oficiais e se dirigiram ao Clube São Paulo, na Avenida Higienópolis, onde o Sr. Eduardo Frei e comitiva descansaram 45 minutos.

ALMOÇO ÍNTIMO

Às 13h 40m a comitiva chegou à residência do Governador Abreu Sodré, no Jardim América, onde foi oferecido um almôço íntimo para 60 pessoas.

Entre os convidados estavam o poeta Guilherme de Almeida, o pintor Aldemir Martins, o ator Paulo Autran e o cantor Wilson Simonal, que foi chamado várias vêzes para posar junto com o Presidente chileno. O Sr. Eduardo Frei não pôde ver Pelé, como era de seu desejo, porque o jogador do Santos estava gripado e sua espôsa Rosemary telefonou dizendo que êle não poderia comparecer. O Dr. Euríclides de Jesus Zerbini, que também havia sido convidado, não compareceu, mas telefonou pedindo desculpas e informou que precisava ficar junto ao paciente receptor do coração doado, e que não estava passando muito bem.

O PAPAGAIO RARO

O Governador mostrou, em seguida, duas gaiolas imperiais feitas em Itu, no ano de 1879, com tôdas as partes em madeira, e passou a exibir sua coleção de pássaros, principalmente um papagaio amarelo com algumas penas verdes no peito, sòmente encontrado no Amazonas e que é considerado espécime raro.

Enquanto o Sr. Abreu Sodré tirava o papagaio para fora da gaiola, o prefeito Faria Lima comentou que era um pássaro nacionalista, provocando uma sonora risada por parte do Presidente chileno. O Sr. Eduardo Frei pegou o papagaio no dedo, mas a ave decidiu subir até o seu ombro e esconder-se atrás do pescoço.

— Êle é mais difícil de fotografar do que eu — comentou o Presidente chileno, enquanto se virava várias vêzes para permitir que os fotógrafos registrassem o passeio do papagaio nas suas costas, embora sem resultado, porque a ave se escondia sempre.

ENTREVISTA

O Sr. Abreu Sodré se dirigiu a uma sala a fim de que os jornalistas pudessem gravar algumas palavras do Presidente chileno, e disse que era "uma honra para São Paulo receber o grande líder da democracia, liberdade e integração latino-americana."

Disse ainda que acabara de ler, durante a madrugada, a mensagem que o Sr. Eduardo Frei havia enviado ao Congresso do seu país, considerando-a um "magnífico exemplo de democracia, liberdade e respeito aos direitos humanos."

Frei vê no reator atômico obra de grande importância

São Paulo (Sucursal) — Para o Presidente do Chile, Sr. Eduardo Frei, o Instituto de Energia Atômica da Universidade de São Paulo é, no campo das pesquisas, a obra mais importante que viu na América Latina.

Durante a visita ao reator atômico o Presidente manteve entendimentos com o diretor da Faculdade de Ciências Econômicas da USP, Sr. José Francisco Camargo, para o estabelecimento de um convênio de troca de bolsistas e elaboração de estudos econômicos com a Universidade Federal do Chile e a CEPAL — Comissão Econômica para a América Latina.

O Governador Abreu Sodré chegou ao Instituto de Energia Atômica, na Cidade Universitária, às 16h 30m, e com sua comitiva esperando à porta pela chegada do Presidente Eduardo Frei. Um forte esquema de segurança, com soldados da Fôrça Pública e agentes secretos, seguiram de perto a visita do Presidente chileno.

Às 16h 50m o Presidente Eduardo Frei chegou ao Instituto e foi logo cercado pelos soldados da Fôrça Pública, enquanto alguns estudantes observavam em silêncio tôda a movimentação. A explicação sôbre o funcionamento do reator atômico foi fornecida pelo Professor José Francisco Camargo, que falava em português.

Integração é a única solução

O Presidente Eduardo Frei defendeu na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, a integração "como único meio de libertar a América Latina."

Falando de improviso, o Sr. Eduardo Frei afirmou que "estamos cansados de declarações, que se fazem desde os tempos de Bolívar; é hora de concretizar, de dar o primeiro passo para a união do hemisfério."

Ao chegar à sede da FIESP, às 18h 45m, o Sr. Eduardo Frei foi aplaudido por populares e saudado com a execução de músicas por alunos da Escola do Serviço Social da Indústria.

Depois dos discursos do presidente da FIESP, Sr. Teobaldo de Nigris, e do Governador, o Sr. Eduardo Frei afirmou que nos seus contatos com pessoas de tôdas as camadas, no Brasil, chegara à conclusão de que "a luta da integração da América Latina estava ganha."

Ressaltou que a América Latina não tem alternativa senão a de se unir: "Com o passar do tempo, ninguém pode desconhecer que os países do hemisfério, desunidos, carecem de voz e fôrça, num mundo em que a prepotência parece ser o caminho de alguns para a dominação e o poder."

Comunicado condena a fôrça

Os Presidentes do Brasil e do Chile denunciaram ontem as violações dos princípios de não intervenção e autodeterminação, como um atentado à dignidade e o desenvolvimento dos povos e à faculdade inalienável que êstes têm de decidirem seu próprio destino.

Em comunicado conjunto distribuído simultâneamente em Brasília, Rio e Santiago, o Marechal Costa e Silva e o Sr. Eduardo Frei afirmam que "as políticas de fôrça, ditadas exclusivamente pelos interêsses do poder, são incompatíveis com as exigências da paz e com o respeito à soberania dos povos."

COOPERAÇÃO CONTINENTAL

O documento diz que "impõe-se aos países latino-americanos o compromisso de uma cooperação mais estreita em todos os campos em que se manifeste sua identidade de interêsse", cooperação essa que "terá como principal objetivo o fortalecimento crescente da unidade latino-americana, que a inspira." E acentua: "A conjugação de esforços entre os países latino-americanos não exclui a participação das demais nações amigas. Deve representar, isto sim, um exemplo e um estímulo para a cooperação que esperamos do mundo desenvolvido."

No que tange à ALALC, os dois Presidentes disseram que ela "deve ser prestigiada e aperfeiçoada" e reiteraram o apoio do Brasil e do Chile à mesma. Acentuaram que, para que a Associação se fortaleça é necessária uma atitude construtiva de todos os países membros, no sentido de não desviar a ALALC de sua "missão histórica, a de servir de núcleo para o futuro Mercado Comum Latino-Americano."

Afirma a declaração conjunta: "Estimamos que as dificuldades atuais enfrentadas pela ALALC devem ser vistas dentro de uma perspectiva política mais ampla, que leve em conta, necessàriamente, sua inestimável importância como órgão reitor do processo de integração regional e como fôro de decisões exclusivamente latino-americano."

CONFIANÇA

Os Srs. Costa e Silva e Eduardo Frei reiteraram a confiança do Brasil e do Chile "em que a estrutura reformada da OEA permitirá à Organização cumprir com maior eficiência as tarefas que decorrem da nova realidade continental", e afirmaram que, dentro da comunidade de propósitos e compromissos que forma o sistema interamericano, "a maior unidade dos países latino-americanos concorrerá para uma solidariedade mais autêntica e para uma cooperação mais dinâmica entre os povos americanos."

No plano mundial, segundo o documento, "a unidade dos países latino-americanos deve expressar-se na solidariedade com os países em desenvolvimento de outros continentes, a fim de evitar que se amplie ainda mais a distância econômica entre o Norte e o Sul."

Acentua ainda que Brasil e Chile expressam sua concordância quanto à necessidade de estabelecer imediatamente um esquema de preferências gerais não recíprocas e não discriminatórias em favor dos países em desenvolvimento, e destacam a conveniência de que os países desenvolvidos reduzam as restrições não tarifárias à importação de produtos originários daqueles países. Manifestam ainda os dois países o desejo de que os financiamentos internacionais sejam adequados para que não se agrave o endividamento dos países latino-americanos.

AMEAÇA PRINCIPAL

"A cooperação latino-americana — afirma o documento — deve enfrentar com coragem a principal ameaça que pesa sôbre o futuro das nações em desenvolvimento: o atraso científico e tecnológico que prejudica o desenvolvimento econômico." E acentua que a cooperação regional deve ser particularmente intensa e que Brasil e Chile se propõem adotar desde já tôdas as medidas adequadas para a plena consecução dêsse propósito.

O declaração conjunta termina ressaltando a invariável tradição de amizade e concórdia entre as duas nações e assinala que os dois Governos decidiram apressar os estudos necessários à pronta conclusão de um nôvo convênio que propicie o intercâmbio bilateral nos campos cultural, científico, tecnológico, artístico e educacional.

Juizado é responsável pelo grande abandono de menores

A responsabilidade pelo crescente número de menores abandonados no Rio, por parte de seus responsáveis, cabe ao Juizado de Menores. Os casos registrados no ano passado foram de "forma assustadora", segundo pesquisa da Fundação Nacional do bem-Estar do Menor (Funabem).

A pesquisa revelou 698 desaparecimentos no Rio, de acôrdo com os comunicados das Delegacias Distritais registrados pelo Serviço de Estatística da Secretaria de Segurança. Ao invés de fiscalizar, o Juiz de Menores tratou do problema publicando em junho último uma nota na qual responsabiliza as famílias.

ABANDONO ASSUSTADOR

O relatório elaborado pela Diretoria de Estudos, Normas e Pesquisas da Funabem diz que a maior incidência do abandono ocorre com menores trazidos do interior para trabalhar em empregos domésticos e que, depois, "os responsáveis os entregam à própria sorte." O abandono, nesse caso, é definido pelo Código Penal como crime e a lei incumbe ao Juizado de Menores a fiscalização do tratamento dado a essas crianças por seus responsáveis.

A pesquisa revelou a média mensal de 58 desaparecimentos de menores dos lares dos responsáveis. Quase dois por dia, só entre os casos registrados pela Polícia, entre os quais 39% crianças que tinham pais como responsáveis e as 61% restantes, pessoas estranhas.

Foram estudados 100 dos 698 casos, para se verificar as soluções dadas. Ficou demonstrado que a maioria provém da Guanabara (55%), seguindo-se o Estado do Rio (14%) e depois vários outros Estados.

A causa dos desaparecimentos tem sido o desajustamento conjugal e familiar e a maior faixa dos casos se estende dos 15 aos 17 anos. Alguns menores sumiram devido à irresponsabilidades de empregadas, parentes ou pessoas conhecidas, mas esta percentagem é pequena.

OS RESPONSÁVEIS

Diz o relatório da pesquisa que "os problemas dêstes menores desaparecidos têm sua origem nos problemas dos responsáveis, pois os desajustamentos conjugais, econômicos e sociais dos pais se refletem nos filhos."

A mãe solteira que não pode criar seu filho, pais falecidos, pai alcoólatra, mãe falecida, são alguns dos vários motivos para que o menor fuja do lar. A estatística mostrou um total de 54% de pais separados. Não é o problema de moradia (75% moram em casa de alvenaria ou apartamentos) e nem a situação econômica que provocam, de um modo geral, os desajustamentos dos responsáveis: entre os 76% que declararam vencimentos houve apenas um desempregado, cinco biscateiros e dez com salário abaixo do salário mínimo.

"O menor, diz o relatório, segue o pai ou segue a mãe, ou então se torna órfão de pais vivos. Falamos em responsáveis pelo menor. Mas quem são êles na realidade? Os pais? Algum parente? Estranhos? Podemos afirmar que os responsáveis são o Govêrno e a sociedade."

FAIXAS ETÁRIAS DOS MENORES ABANDONADOS

Segundo a pesquisa da Funabem dos 100 casos estudados)

IDADE	MASC.	FEM.	TOTAL
2 anos	—	1	1%
4 "	1	—	1%
6 "	—	2	2%
9 "	—	1	1%
10"	1	3	4%
11 "	3	5	8%
12 "	5	—	5%
13 "	3	7	10%
14 "	4	5	9%
15 "	4	9	13%
16 "	6	7	13%
17 "	6	15	21%
18 "	4	6	10%
19 "	1	—	1%
Desconhecida	—	1	1%
TOTAL	38%	62%	100%

TRABALHO

A faixa etária dos que trabalham começa aos 11 anos para ambos os sexos, sendo que o número de meninos nesta situação é duas vêzes maior que o de meninas. A pesquisa revelou também que o maior índice de assalariados está na faixa dos 17 anos, mas só 18% têm carteira profissional e dêstes apenas 82% as têm assinadas, porque "muitos patrões sonegam ao menor os direitos profissionais que a lei trabalhista prescreve e cuja fiscalização cabe tanto ao Juizado de Menores quanto ao Ministério do Trabalho."

A profissão e os vencimentos dos responsáveis não são as causas principais para o desajustamento dos menores. As profissões são bem variadas: dentista, advogado, engenheiro, fazendeiro, funcionário federal e barbeiro.

Quanto à fuga do menor, abstraindo-se os que não souberam informar a causa, a maior percentagem é devida à influência dos namorados (8%), sendo que a maioria foge sòzinha e uma só vez, tomando os destinos os mais diversos.

A NOTA

Em face do problema que assume proporções cada vez maiores, segundo os assistentes sociais da FNGEM, o Juiz de Menores, Sr. Alberto Cavalcânti de Gusmão, redigiu apenas uma nota. É a seguinte na íntegra:

"O Juiz de Menores adverte às famílias que trazem môças menores do interior, para servirem como domésticas, que assumem com isso grande responsabilidade.

É comum, depois de algum tempo, serem essas abandonadas à sua sorte ou entregues ao Juizado. Tal ato constitui crime previsto no Código Penal.

O Juizado, quando toma conhecimento dessas ocorrências, exige que o responsável promova o retôrno da menor a suas expensas, sob pena de processo criminal."

Deputados estranham ação contra o JB

Os Deputados Silbert Sobrinho (MDB) e Geraldo Monerat (Arena) consideraram estranha a atitude do Curador de Menores, Sr. Nilton Vasconcelos, de processar o JORNAL DO BRASIL, que publicou o retrato de menores delinqüentes, "quando outras publicações e mesmo a TV fizeram o mesmo."

O deputado do MDB lançou um protesto contra tal procedimento e disse que o JB "tem serviços relevantes prestados à recuperação de menores", enquanto que o deputado da Arena afirmava que "não será proibindo a publicação de fotografias de menores delinqüentes que se vai resolver o problema do menor."

MDB

O Deputado Silbert Sobrinho disse ainda que "o Juizado de Menores tem coisas muito mais sérias a fazer do que pensar em processar um órgão de imprensa por publicar fotografias de menores criminosos. E mais: porque só o JB, se outros órgãos e mesmo a TV tiveram idêntico procedimento?"

"O JORNAL DO BRASIL — disse — merece respeito, admiração, simpatia e consideração, pois sempre levantou assuntos sérios de interêsse da cidade e para o país e o Juizado deveria voltar os seus olhos para os menores que passam fome nas ruas, que dormem pelas calçadas. Não será processando jornais que êle irá resolver tais problemas."

ARENA

O Deputado Geraldo Monerat afirmou que a Justiça, no momento, "está sofrendo de uma estranha epidemia, pois um outro juiz descobriu que existe um artigo que proíbe a alguém que chegue atrasado de prestar depoimento. Agora, o Curador de Menores, tomado pela mesma epidemia, pensa em processar o JORNAL DO BRASIL, porque publicou a fotografia de dois menores delinqüentes. A impressão que se tem é que todos estão fora da realidade brasileira. Quando todos deveriam estar unidos para tentar a solução do problema do menor abandonado, vê-se o Juizado a tomar uma atitude como essa."

Limpar pára-brisas é nôvo meio de vida

Com uma flanelinha suja que passa rapidamente nos pára-brisas dos automóveis, entre o abrir e fechar de um sinal, M. N., de 13 anos, vive de gorjetas e é um entre milhares de menores entregues à própria sorte nas ruas do Rio.

M. N., em companhia de mais oito meninos, trabalha durante mais de 10 horas por dia, arriscando a vida nas esquinas da Avenida Princesa Isabel com N. S. de Copacabana, sob o olhar complacente dos comissários de menores que passam por ali todos os dias por volta das 18 horas, numa Kombi verde clara do Juizado que conduz os funcionários para casa.

M. N. tem nove irmãos mais jovens e que moram num pobre barraco do Catumbi.

— As vêzes, quando se tem sorte, conseguimos fazer NCr$ 10,00 de féria. Gostaria de estudar para ser relojoeiro, mas não tenho tempo porque preciso ganhar para comer.

M. N. já se acostumou ao perigo e nunca foi atropelado porque "sem olhar, conto os 60 segundos que o sinal leva para abrir." Nas horas do rush, entre 17 e 20 horas, "a gente tem que ser mais rápido porque o trânsito fica mais pesado."

— As vêzes, nem se passa a flanela e alguns caras, principalmente as mulheres, dão a gorjeta. Os turistas são os melhores. Tem dia que a gente recebe NCr$ 5,00 dêsse pessoal.

— Acho a vida ruim. Meu irmão Cosme gostaria de ser polícia, porque aí êle nos prenderá.

M. N. contou que várias vêzes a Kombi do Juizado de Menores parou para observá-los e, certa vez, um comissário conversou com êles, perguntando quanto ganhavam por dia.

— Senti que êle queria dinheiro e tentou nos prender, mas nós fugimos. No dia seguinte, êle passou novamente na Kombi e sorriu. Nunca fomos presos. A maioria dos motoristas nos dá dinheiro. Alguns dão NCr$ 0,10, outros NCr$ 0,50.

Seguindo o exemplo de M. N., aumenta diàriamente o número de menores que fazem do biscate um modo de vida e que são marginalizados pela falta de fiscalização do Juizado de Menores, apesar de caber a seus comissários, pela lei, "realizar fiscalização nas vias públicas, dando assistência e proteção a menores ou impedindo que sejam vítimas de atentados, da negligência ou imprudência dos responsáveis ou estranhos."

Colagrossi sugere reunião de técnicos para um amplo debate sôbre ponte e metrô

Brasília (Sucursal) — O Deputado José Colagrossi (MDB carioca) em discurso pronunciado na Câmara, ontem, propôs ao JORNAL DO BRASIL seja convocada uma mesa-redonda entre técnicos isentos, para se chegar a uma conclusão objetiva e urgente da oportunidade e prioridade do metrô e da ponte Rio—Niterói.

— Calou fundo em meu espírito o editorial do JORNAL DO BRASIL, *Apêlo à Razão*, a respeito daquelas duas obras projetadas, disse o Deputado, acrescentando que o artigo levanta, com argumentos respeitáveis, uma dúvida e uma suspeita. "A dúvida, é atinente ao grau prioritário dos empreendimentos, e a suspeita se refere aos aspectos morais das soluções equacionadas."

DESAFIO ACEITO

Ressaltou o deputado carioca que tão sério lhe pareceu o ponto-de-vista do JB, que decidiu incorporá-lo ao seu discurso "Mais séria, entretanto, é a sua conclusão: a opinião pública está realmente em estado de orfandade: não tem Govêrno e não tem Oposição."

— De minha parte — prosseguiu o Sr. José Colagrossi — aceito o desafio e neste passo creio que interpreto também o pensamento dos meus colegas da Oposição.

AMPLA DISCUSSÃO

Manifestando o propósito de travar "a ampla discussão" reclamada pelo JORNAL DO BRASIL, disse que "vamos estabelecer o debate frio e exato sôbre os problemas do metrô e da ponte Rio—Niterói."

Acentuou que a economia nacional está em jôgo. "Pergunto: será prioritária a ponte? Receber empréstimos estrangeiros vinculados a compra de material produzido por nossas siderúrgicas será patriótico? Volta Redonda poderia produzir o material necessário à ponte? Não há cimento. Temos importado cimento. Há quase uma dezena de novas fábricas se montando ou ampliando suas instalações. Faremos a ponte já, com cimento para fundações e pilastras (milhares de toneladas), com cimento importado? E daqui a dois anos como ficarão as fábricas de cimento? Exportariam para a Inglaterra? Qual o consumo de outros materiais para a construção da ponte? Há mercado? E os técnicos nacionais? Que se diz sôbre o metrô proposto? Não é óbvio que a maior parte da população da Guanabara mora entre a Praça Saenz Peña e a praça N. S. da Paz, por haver mais condução e chegar-se mais rápido ao trabalho? E se isso é fato, como construir essa primeira linha do metrô, fazendo com que haja mais uma forte razão para a população ficar nessa faixa? Qual foi o critério da escolha da primeira linha? Econômico? Como, se não há transporte coletivo econômico? O metrô é parte de um plano integrado de desenvolvimento da cidade. Metrô isolado é burrice."

— Metrô será bonde enterrado? Se não é, como colocar uma linha em construção, sem estudo global dos transportes do Estado? Por isso tudo estou com o JORNAL DO BRASIL. É claro o seu objetivo. Daí, proponho àquele grande jornal, através desta tribuna, seja convocada uma mesa-redonda entre técnicos isentos, para se tirar uma conclusão objetiva e urgente da oportunidade e prioridade do metrô e da ponte Rio—Niterói. Afinal, pergunto também: quem tem mêdo do debate da ponte e metrô?

Trânsito muda hoje em Copacabana para melhorar o acesso ao Túnel Nôvo

O trânsito de Copacabana será alterado novamente hoje, a partir das 17 horas, com a mudança de itinerário de alguns coletivos e o desligamento de dois sinais que provocam a retenção do tráfego na entrada do Túnel Nôvo.

Os ônibus que, vindos do Leme, tinham acesso à Rua Barata Ribeiro, passando em frente à Praça Demétrio Pinheiro, deverão agora dobrar à esquerda na Avenida Princesa Isabel e entrar na Ministro Viveiros de Castro, seguindo até a Rodolfo Dantas, de onde, então, atingirão a Barata Ribeiro. As mudanças funcionarão sòmente das 17 às 20 horas.

A MUDANÇA

A operação será feita hoje em caráter experimental e, dependendo dos resultados, entrará em vigor amanhã, definitivamente. Os sinais da Avenida Princesa Isabel, em frente ao retôrno, e o da Barata Ribeiro, quase na esquina da Prado Júnior, serão desligados. Guardas de trânsito ficarão nesses locais para ajudar os pedestres a atravessar.

A idéia do diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, é colocar sinais manuais, a fim de só interromper o tráfego quando houver pedestres. Os guardas usarão megafones e — segundo o comandante — irão às paradas de ônibus para comunicar aos passageiros as mudanças de itinerário.

Para não sobrecarregar a Rua Ministro Viveiros de Castro, que já é estreita e onde o estacionamento é permitido, os ônibus da Zona Norte que — como o 415, Usina-Leblon — entravam por ela, seguirão pela Barata Ribeiro.

COMEMORAÇÃO ORIGINAL

Como parte da comemoração da Semana do Trânsito, de 18 a 24 dêste mês, o DT vai fazer, na Quinta da Boa Vista, possìvelmente, uma exposição de carros acidentados. Na opinião do Comandante Celso Franco, isso ajudará os cariocas a ter mais atenção aos perigos do tráfego. Várias campanhas educativas serão feitas, destinadas especialmente aos pedestres.

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA

A primeira parte das mudanças do Largo da Segunda-Feira foi feita ontem pela manhã. A Rua Barão de Itapagipe foi interditada ao tráfego, e alteradas as mãos de direção de diversas ruas das redondezas.

Como as obras nas galerias pluviais da Barão de Itapagipe ainda não começaram, alguns motoristas, aproveitando o descuido dos guardas de trânsito, ainda passaram por ela. O comandante Celso Franco estêve no local pela tarde e ordenou mais rigor no policiamento. Outra pequena confusão foi causada pela placa de mão única na Rua Araújo Pena, no sentido da Barão de Itapagipe para a Haddock Lôbo, que não foi retirada, embora a mão tivesse sido invertida.

A partir das 5h de hoje a operação será completada, com o desimpedimento da Rua São Francisco Xavier, que funcionará em regime de mão única, no trecho compreendido entre a Avenida Heitor Beltrão e o Largo da Segunda-feira, nesse sentido. A sinalização foi colocada ontem à noite e os policiais voltarão a orientar os motoristas.

PEQUENO E BOM

O GE-55 é do tipo computador compacto e foi lançado para atender emprêsas médias e pequenas

Brasil se integra na era do computador eletrônico e lidera na América Latina

O professor Luís Monteiro Viana declarou do plenário do I Congresso Nacional de Processamento de Dados que o Brasil deverá ter mil computadores eletrônicos dentro dos próximos três anos, o que melhorará a sua posição de líder na computação eletrônica da América Latina.

Apesar do avanço tecnológico na área dos computadores eletrônicos, atualmente o Brasil conta com menos de 300 computadores em funcionamento, porém as perspectivas são animadoras, foi o que declarou o presidente da Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários.

PROCESSAMENTO DE DADOS

No primeiro dia de trabalho do I Congresso Nacional de Processamento de Dados foram realizadas palestras dentro do Seminário para Executivos e reuniões da Comissão Fisco-Contribuinte. Esta comissão elaborará um projeto a ser apresentado ao Govêrno, propondo a integração das operações de arrecadação tributária, através da computação eletrônica.

A comissão que analisa a integração Fisco-Contribuinte leu, durante sessão plenária realizada ontem, documento em que diz "que no campo de processamento de dados, todo um universo está para ser explorado, e, neste caso, o que temos a sugerir é que o Govêrno e empresários estabeleçam fins comuns e que os explorem em conjunto."

Dentro da série de palestras realizadas ontem, o Sr. Válter Celso de Lima apresentou trabalho sôbre **A Linguagem Orientada ao Problema do Sistema Automático de Leitura e Análise de Medidas Estruturais (SALAME).**

O trabalho apresenta as características gerais do sistema automático de leitura e análise de medidas estruturais, em implantação no laboratório de modelos estruturais da PUC. O contrôle do sistema é feito por meio de uma linguagem orientada ao problema.

O Congresso prossegue hoje com a realização de nove palestras, inclusive a que o Professor Carlos José de Lucena apresentará, sôbre **O Ensino de Ciência de Computadores na Universidade.** O Sr. Luís Ribeiro Soares falará sôbre **A Aplicação dos Computadores à Sinalização do Tráfego.**

O COMPACTO DA GE

A Bull General Electric lançou ontem, para o Rio, o computador compacto GE-55, e demonstrou a sua versatilidade em operações que requerem precisão e versatilidade.

O GE-55 já opera na França e nos Estados Unidos há algum tempo e é preferido pelas médias e pequenas emprêsas. Isto se deve à sua capacidade de operar com baixo custo e características de instalação e eficiência.

De pequena dimensão e constituído de um único bloco, o computador GE-55 é de instalação simples, não necessitando de piso falso nem ar condicionado especial, funcionando com temperatura até 30°. Possui capacidade de ampliação e opera por acesso direto, isto é, processa diretamente as informações que recebe, o que é mais eficiente para casos de grande volume de pequenos serviços de necessidade imediata.

O computador compacto tem ainda a vantagem do baixo custo de operação: aluguel mensal a partir de NCr$ 4 mil. Êle pode ser ideal para pequenas e médias emprêsas, devido ao tipo de serviços que estas realizam, mas pode ser útil também às grandes emprêsas, funcionando como satélite, pois pode remeter dados para grandes computadores através de linha telefônica.

Caça é proibida em Minas porque desflorestamento reduziu a fauna silvestre

Belo Horizonte (Sucursal) — A principal razão que levou o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal a proibir a caça em Minas é "o desmatamento indiscriminado, que reduziu sobremodo determinadas espécies da fauna."

Em ofício à Assembléia Legislativa, respondendo requerimento de autoria do Deputado Dálton Canabra (MDB), a direção do IBDF informou que o desmatamento "para atender à indústria siderúrgica e à construção civil" forçou a proibição da caça amadorista, pela Portaria n.º 252.

NOVOS ESTUDOS

A direção do IBDF reportou-se ainda à Lei 5 197, de 3 de janeiro de 1967, "instituída para coibir o abuso que se vinha verificando com o aniquilamento da fauna silvestre. Tais foram os estímulos oferecidos pela valorização, no comércio, dos animais silvestres e seus produtos que até lavradores abandonaram suas atividades normais para a prática da captura e caça, visando a lucros fáceis."

No ofício à Assembléia Legislativa de Minas, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal promete estudar o pedido de relaxar a proibição da caça amadorista em vários Estados, desde que sejam tomadas as devidas cautelas para evitar o aniquilamento da fauna silvestre.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

A atuação do INPS

"Li no JORNAL DO BRASIL a notícia **Vigarista lesa INPS em NCr$ 700,00**, que vem demonstrar o descalabro reinante na instituição.

Se não fôsse a denúncia apresentada, o rombo iria fatalmente a uma importância elevadíssima. Todos sabem e sòmente a "alta" administração do INPS ignora, que o elemento mais indicado para apurar irregularidades praticadas pelas emprêsas inescrupulosas é o fiscal.

Por incrível que pareça, a fiscalização está parada desde que houve a tal unificação e não há probabilidade de ela tão cedo voltar ao seu mister. A preocupação da "alta" administração consiste apenas em fiscalizar os orgãos de imprensa, obedecendo ordem ministerial, a ponto de ser criado um Grupo Fiscal para êsse fim.

Tantas são as ODS baixadas que criaram um emaranhado sem saída, daí arranjarem atribuições aos fiscais completamente estranhas as que deveriam cumprir.

Carlos de Souza Faria — Rio."

Futebol na TV

"Poucas coisas interessam hoje tanto o carioca que a disputa do torneio de futebol conhecido por **Robertão**, o maior do mundo. Nós, porém, só podemos ver pela TV aos jogos do Rio e de São Paulo, embora no Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Pernambuco e Bahia — estou desinformado em relação ao Paraná — também haja equipamento de vídeo-tape

Por que, então, a TV Excelsior, que já exibe os jogos de São Paulo, não entra em acôrdo com suas co-irmãs para apresentar também os jogos dos outros Estados?

Gostaria de ver uma explicação desta ou de outra qualquer emissora sôbre o assunto.

Alfredo G. Gonçalves — Ipanema, Rio."

"O Herdeiro Impossível"

"Meu entusiástico apoio ao comentário **O Herdeiro Impossível**, publicado a propósito da intervenção cirúrgica a que se submeteu Salazar. (...)

Há, verdadeiramente, um herdeiro impossível à sucessão de Salazar, como sucessor impossível houve ou há à de Hitler, Mussolini, Duvalier, Franco, Batista ou Trujillo. Excetuando-se evidentemente Somoza, cuja pobre pátria parece estar destinada a suportar para todo o sempre a dinasta daquela família, nenhum ditador indica sucessores, porque todos êles se consideram "donos da verdade."

Na realidade, e a história nos conta ou contará tôdas as suas tropelias e pouca vergonhas, êles são apenas uns pobres diabos complexados e com a mania de poder. Qualquer psiquiatra ou até modesto psicanalista explica isto.

Francisco Vidal — Rua São Salvador, 99, ap. 1 202 — Laranjeiras, Rio."

Invasão da Tcheco-Eslováquia

"No dia 1.º, o Movimento de Ação Pública — associação legalmente organizada — promoveu ato solene, com missa, pelas vítimas da invasão da Tcheco-Eslováquia por tropas do Pacto de Varsóvia, flagrante violação da Carta das Nações Unidas.

Ao final de suas considerações, os oradores sugeriram ao Presidente da República a possibilidade de rompimento diplomático com os países signatários do Pacto, caso não retirem suas tropas do território tcheco.

Geraldo Estêves dos Reis e Francisco Marcelino — Juiz de Fora, MG."

Fretes marítimos

"Com referência à notícia **Renda do Brasil em fretes marítimos deverá aumentar para US$ 150 milhões em 68** (JB, dia 10), na qual saiu publicado que "quem recorreu à Justiça no início da luta sôbre fretes foram os brasileiros", devo esclarecer que, conforme se poderá verificar na minha carta de 9 de agôsto, foram as terceiras bandeiras que recorreram à Justiça, justamente contra os brasileiros e americanos.

José Celso de Macedo Soares Guimarães — Presidente da Comissão de Marinha Mercante — Rio."

Urbanização da Barra da Tijuca

"Muito bem. Vamos salvar a Barra da Tijuca enquanto é tempo. Estamos ao lado do JB.

Aristeu Gonçalves — Copacabana, Rio."

"Sendo moradora na Barra da Tijuca, agradeço entusiasmada a campanha do JB contra o favelamento do meu bairro.

Anita Ramalho — Praça XV, Rio."

Salazar

Portugal é um país afortunado porque a Providência confiou os seus destinos em diferentes épocas da gloriosa e longa crônica de seus fastos a homens singulares, dotados de qualidades excepcionais, talhados para preencher o seu papel no momento histórico em que viveram. D. Diniz, "plantador de naus a haver", como o chamou o grande poeta Fernando Pessoa, com a visão profética da grande aventura do descobrimento, assegurou a Portugal a matéria-prima de que seriam construídas as embarcações que levaram o pendão das cinco quinas, através do mar tenebroso, até os mundos desconhecidos dos antípodas. O Infante D. Henrique inspirou e comandou a façanha de um pequeno país que desvendou a face oculta do globo terráqueo.

Salazar não é mais do que a repetição dessa extraordinária coincidência histórica que deu a Portugal o homem certo no momento certo. Poucos estadistas tiveram a oportunidade de dirigir seus povos por tanto tempo quanto os longos anos do regime salazarista. Durante quase quarenta anos a história de Portugal é corporificada pelo seu austero, solitário, todo-poderoso líder Antônio de Oliveira Salazar. Arrancou seu país do caos financeiro, da instabilidade política, do descrédito internacional, para fazê-lo uma ilha de ordem, de tranqüilidade, de equilíbrio e — dentro de suas limitadas possibilidades — de prosperidade. Êsse feito, já de per si extraordinário de um domínio político tão extenso, se torna realmente num milagre da vida contemporânea, quando se tem em mente as tremendas modificações que a sociedade humana sofreu, desde o longínquo ano de 1932, quando Salazar assumiu o contrôle da máquina governamental portuguêsa. Salazar atravessou os tempestuosos tempos que precederam a II Guerra Mundial, os terríveis anos do conflito e a era de transformações que o sucedeu, mantendo, com mão de mestre, a sua rota em horas difíceis e delicadas. Sòmente um dirigente extraordinário conseguiria manter-se no tope de um regime discricionário, depois da derrocada das ditaduras carismáticas produzidas pela Guerra.

A fôrça de Salazar é a sua completa e total devoção aos interêsses de seu país, sua austeridade monástica, sua probidade absoluta, que resistiu a tôdas as tentações do poder sem limites.

A enfermidade do Primeiro-Ministro Oliveira Salazar veio assinalar o drama histórico de países que confiam o seu destino às mãos de uma única individualidade providencial. É o caso da Espanha de Franco, é o caso da França de De Gaulle e da República Árabe Unida de Nasser. O traço marcante dessas personalidades excepcionais é que são alérgicas à consideração do problema da sucessão. Os povos que dirigem, entretanto, não podem furtar-se às preocupações naturais com o seu futuro, ao ver os seus líderes já entrados em anos. No caso de Portugal essas preocupações são mais do que justificadas, pois ninguém, sem o respeito quase místico que o povo português tributa a seu Chefe, sem o seu legendário acervo de serviços prestados ao país, conseguirá preservar a estrutura discricionária do regime e resguardar o mundo lusitano de alarmar do processo de descolonização, que está liquidando os últimos remanescentes da escravidão entre os Estados.

Os amigos de Portugal em todo o mundo esperam que o susto passado no fim de semana inspire os homens de Estado portuguêses a meditar sèriamente sôbre os problemas do futuro, pois ninguém deseja que depois de Salazar venha o dilúvio.

FIP

A realização no Rio de Janeiro, entre 23 e 30 de setembro, da VIII Conferência dos Exércitos Americanos deu munição a alguns deputados ociosos, profissionais da demagogia esquerdizante a que devem os mandatos, para tiradas contra os Estados Unidos e contra o representante americano à reunião, General Westmoreland, até recentemente comandante das tropas de seu país no Vietname.

A Conferência dos Exércitos Americanos é uma reunião de rotina, em que os Chefes de Estados-Maiores dos Exércitos do Continente discutem problemas técnicos, visando ao entrosamento da ação comum com relação aos problemas da defesa regional, como uniformização de equipamento bélico, modernização dos planos estratégicos e táticos, de maneira a assegurar uma apreciação de novos métodos, processos, técnicas e experiências de caráter profissional militar. Se o General Westmoreland comparece ao encontro é porque detém atualmente o cargo de Chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos e não por suas atribuições anteriores, ou pela experiência que adquiriu no Sudeste asiático.

Êsse tipo de consulta entre os Estados americanos é conseqüência das obrigações assumidas com a participação no Tratado Interamericano de Assistência Recíproca (Tratado do Rio de Janeiro), assinado em 2 de setembro de 1947. O Tratado foi o resultado de amplo processo de estudo e formulação de um sistema efetivo de defesa e segurança do Continente. Infelizmente, passado o momento histórico de euforia, que possibilitou a aprovação da Carta das Nações Unidas, ao findar da II Guerra Mundial, voltaram as tensões políticas e o mundo se dividiu irremediàvelmente em dois hemisférios ideológicos. Em tôrno dessa bipolarização de fôrças organizaram-se as alianças militares, através das quais se faz a grande política de poder no mundo moderno. Nós temos também, na América a nossa aliança defensiva e é natural que suas fôrças armadas se consultem, para mantê-la num nível de possível eficiência.

Os irrequietos representantes da esquerda festiva e interesseira na Câmara Federal se puseram logo pressurosamente a escarafunchar a Conferência para ver se descobriam nela o dente de coelho da FIP. Na sua agenda não existe nada que pudesse propiciar a reabertura do debate em tôrno da idéia defunta e bem enterrada da criação de uma fôrça armada intercontinental. Diga-se de passagem que a idéia da criação da FIP, na época, só entusiasmou alguns Chanceleres do Brasil e da Argentina, mais realistas do que o rei. Sua acolhida por parte de outros países e por parte dos Estados Unidos sempre foi de extrema reserva. Mas isso não interessa aos agitados parlamentares. Reunião de representantes de Exércitos americanos? Tem Estados Unidos no meio? Vem Westmoreland o "carrasco do Vietname?" É FIP na certa. Queiram ou não queiram.

É natural que o nosso país não seja levado a sério com representantes do povo da categoria dos que desperdiçaram o dinheiro da Nação ocupando a tribuna da Câmara Federal para dizer as tolices e os disparates enunciados no debate sôbre a VIII Conferência dos Exércitos Americanos. O *Diário do Congresso* que publicar essa troca de despropósitos será disputado como um hilariante anedotário.

Justiça

A ordem de prisão dada pelo Juiz da 14.ª Vara Criminal contra o ex-Governador Carlos Lacerda, por um pretexto fútil, põe a nu todo o obsoletismo de uma estrutura arcaica, que tem resistido a qualquer intenção renovadora e se mantido insensível a todos os apelos da razão e da lógica.

Foi preciso que um cidadão da envergadura do Sr. Carlos Lacerda sofresse, na carne, o abuso de poder decorrente do nosso arcaísmo forense, para alertar de vez a opinião pública do país sôbre a necessidade urgente de modificar os métodos burocráticos que infelizmente ainda vigem em nossos tribunais. Como o Sr. Carlos Lacerda, há centenas de milhares de cidadãos — anônimos e ingênuos — que se deixam enredar sem um protesto nos caprichos de um sistema que impõe vexames gratuitos a todos.

O Sr. Carlos Lacerda tocou a fundo na questão. Se tôdas as coisas, como quer Kafka, dependem, em última instância, da Justiça, temos que apressar, sem mais delongas, a reforma do Judiciário no Brasil, antes que sejamos todos envolvidos no sinistro labirinto do inacabado processo kafkiano.

Prêsa a uma série de ritos que remontam ao período colonial, nossa Justiça mal consegue chegar a uma apuração correta dos casos que se acumulam à espera de julgamento. É conhecido o episódio de um exame de sangue, para verificar se um indiciado estava alcoolizado, e que levou dois anos para incorporar-se aos autos. São conhecidos também casos de réus que pagam — por antecipação e com excesso — penas que, mais tarde, quando já é tarde, não correspondem aos anos de prisão à espera de julgamento. As audiências perderam a austeridade, porque os juízes, trabalhando em geral sob regime de estafa, entregam-se à tarefa de despachar processos, enquanto os depoimentos são tomados diretamente pelos escreventes.

O próprio sistema repressor sofre entraves porque o aparato da Justiça está condicionado a um formalismo incompatível com o ritmo e as exigências da sociedade moderna. Os elementos subsidiários assumem maior importância do que as causas, o detalhe superpõe-se ao fundamental, o acessório predomina sôbre a essência.

Sabemos que há na Justiça homens admiráveis. Mas, da maneira como a Justiça está operando, a reformulação é inadiável. Afinal, quem trabalha e, portanto, tem compromissos, não pode ficar à mercê de aspectos formalísticos que ainda se situam romanticamente no estilo das *Memórias de um Sargento de Milícias*, época em que o meirinho ocupava lugar de primordial importância na sociedade.

Foi bom que o Sr. Carlos Lacerda se dispusesse a perder algo, a fim de que, futuramente, outros não venham a perder o mesmo — o direito à Justiça.

Coisas da Política

Partidos mais fracos para regime cada vez mais forte

Brasília (Sucursal) — Mais uma vez se procura no Congresso adiar as convenções para estruturação dos diretórios partidários nos têrmos da Lei Orgânica dos Partidos. Marcadas inicialmente para êste ano, um projeto de iniciativa do Senador Filinto Muller, aprovado com surpreendente presteza e com o apoio da Oposição em dezembro de 1967, transferiu tais assembléias para julho de 1969.

Agora, as cogitações se fixam em 1971, com o que os Partidos estarão se distanciando de suas bases e se diluindo cada vez mais na opinião pública.

Em justificação desta nova tentativa, alega-se que os atuais Partidos não estão ainda consolidados e permanecem repletos de contradições, porque são menos agremiações de sentido político do que convergências de correntes as mais heterogêneas. Invoca-se também, entre os argumentos de protelação, o sistema instituído pela Lei Orgânica, que, preconizando a organização de baixo para cima, consagrou a utilização de fichas de inscrição dos filiados e o funcionamento de convenções presididas pela Justiça Eleitoral. O mecanismo é criticado porque oneroso e o ônus se transfere aos candidatos.

Antes do pleito

O MDB, que se mostrou tão pressuroso quando do último adiamento, tem agora as suas reservas. Quaisquer que sejam as dificuldades, elas não lhe parecem suficientemente fortes para justificar esta fuga constante ao encontro com suas próprias bases.

Os líderes da Oposição no Congresso entendem que quanto mais os Partidos protelem suas convenções, mais estarão contribuindo para desacreditar o processo político, reforçando em conseqüência os traços da imagem já muito forte do Govêrno no espírito público.

Na bancada oposicionista firma-se desde já a tendência de admitir o adiamento das convenções quando muito para 1970, um ano eleitoral, mas nunca para depois do pleito.

Frustração do povo

O MDB — segundo diz ia ontem o seu secretário-geral, Sr. Martins Rodrigues — sentiria faltar-lhe o chão nos pés para continuar defendendo suas teses políticas, se concordasse em protelar indefinidamente seu encontro com as bases.

O Partido não abre mão do direito de continuar sustentando que já no pleito de 1970 as eleições presidenciais devem ser feitas pelo processo direto.

Da mesma forma, sua defesa da anistia se coloca em têrmos de intransigência. Acha o dirigente oposicionista que, nem mesmo o ponto-de-vista agora defendido pelo Marechal Pope de Figueiredo, favorável à medida em 1971, encontra razão de ser. "Nada justifica a dilação sugerida, uma vez que o eminente militar entende que a anistia desarmaria os espíritos, correspondendo além disto a uma tradição do nosso país."

A participação dos cassados nas eleições de 1970, segundo os dirigentes da Oposição, não importaria em perturbar o pleito. Pelo contrário, restabelecidos os seus direitos e restauradas suas lideranças políticas, com isso se corrigiria em grande parte a frustração do povo. E só com a presença de líderes como os que a Revolução baniu na competição eleitoral, entende o MDB que se teriam restauradas em sua plenitude as prerrogativas democráticas do povo brasileiro.

Honestamente, os dirigentes oposicionistas não vislumbram por enquanto viabilidade para suas teses, porque vêem o Govêrno cada vez mais intransigente e dogmático, mas estão convencidos de que esta viabilidade será tanto mais remota quanto mais ausente se mantiver o Partido, confinado entre as quatro paredes do Congresso.

Uma experiência de democracia cristã

J. P. Gouvêa Vieira

Eleito para um período de Govêrno de seis anos — depois de uma dura campanha na qual havia uma clara ameaça de triunfo da colisão socialista-comunista — o Presidente Frei está tentando executar, no Chile, um programa complexo de desenvolvimento econômico e progresso social com base na democracia cristã.

São quatro os aspectos mais salientes da política executada pelo Presidente Frei, a saber: reforma agrária, tendo como objetivo redistribuir terras, sem quebra da produção agrícola, entre 40 mil famílias, até 1970; investimentos públicos e privados, no setor de mineração de cobre, com vistas a duplicar, até 1972, as receitas em dólares de exportação; ampliação das oportunidades educacionais em todos os níveis; inversão considerável no setor de construção de casas populares.

Tudo isso vem sendo tentado num clima de liberdade, dentro de uma estrutura partidária bastante sólida e numa situação eleitoral variável. O Partido Democrata Cristão detém a maioria absoluta dos deputados na Câmara de Representantes, porém dispõe apenas de um têrço dos senadores. As reformas propostas pelo Govêrno, que têm um trânsito relativamente fácil na Câmara dos Deputados, encontram no Senado ora a oposição feroz do Partido Conservador, ora a resistência tenaz dos Partidos da esquerda (Socialista e Comunista).

O programa de reforma agrária é sem dúvida o mais ambicioso e o que tem apresentado resultados mais concretos em tôda a América Latina. O Chile é um país que tem escassez de boas terras agrícolas e cuja agricultura apresenta baixo nível de produtividade. Conseqüentemente o Govêrno chileno atribui alta prioridade à reforma agrária, procurando ao mesmo tempo combater a desigualdade social no campo e aumentar a produtividade das terras agrícolas mal cultivadas ou dos latifúndios abandonados.

A lei da reforma agrária, aprovada em janeiro de 1967, prevê um sistema de desapropriação das propriedades mal exploradas ou excessivamente extensas, com o pagamento de uma parcela do preço à vista (entre 1% a 10% do preço) e o restante em títulos do Govêrno com prazo de amortização de 20, 25 e 30 anos, sujeitos parcialmente à correção monetária.

O programa do Partido Democrata Cristão procura evitar a queda da produção agrícola, que em geral acompanha os processos de reforma agrária, pelo que, nas fazendas desapropriadas, são organizadas cooperativas de produção que organizam a exploração coletiva, durante os primeiros três anos. As 40 ou 50 famílias agrupadas em cada cooperativa elegem um comitê de cinco camponeses, cujo presidente orienta a exploração agrícola com o assessoramento de um técnico ou agrônomo pertencente à corporação da reforma agrária. Durante o primeiro ano são feitos os investimentos necessários para aumentar a produtividade da fazenda, como sejam canais de irrigação, tratores, fertilizantes, construção de depósitos e de estábulos. No final do terceiro ano, os membros da cooperativa (**acentamento campezino**) decidem se desejam continuar a exploração da terra em caráter comunitário ou se preferem receber lotes individuais. Utilizando a autorização legal, a corporação da reforma agrária já havia desapropriado cêrca de um milhão de hectares até abril de 1968.

No ano passado a FAO fêz um exame da experiência de um certo número de **acentamentos campezinos** e verificou ter havido um aumento considerável na produção agrícola em comparação com o regime das grandes propriedades em vigor anteriormente.

Ao mesmo tempo que promoveu o estabelecimento de centenas de **acentamentos campezinos**, o Govêrno realiza um programa intensivo de crédito para os pequenos agricultores, não sòmente no vale central do Chile, mas também na região do estreito de Magalhães. Êste programa permitiu o acesso ao crédito agrícola e à assistência técnica a milhares de pequenos proprietários que anteriormente não tinham assistência oficial para melhorar a exploração de suas terras.

No setor de mineração de cobre, foram estimulados os investimentos privados e obtidos créditos consideráveis do Banco Mundial e do Eximbank. Os preços elevados que êste mineral tem conseguido no mercado mundial, nos últimos três anos, contribuíram para dar uma relativa tranqüilidade ao Chile, no campo do comércio exterior.

Contando, com apenas 9 milhões de habitantes, ou seja, 1/10 da população brasileira, o Chile exporta cêrca de 900 milhões de dólares, ou seja, aproximadamente a metade da exportação brasileira; numa base **per capita** o chileno exporta, portanto, cinco vêzes mais do que o brasileiro.

Apesar do nível de analfabetismo, no Chile, ser um dos mais baixos na América Latina, os investimentos do Govêrno no setor de educação são consideráveis. Além disso, foi elevado de seis para oito anos o período de escola obrigatória.

No campo de casas populares foi feito um esfôrço maciço estimulado, também, pelas conseqüências desastrosas dos terremotos de 1962 e de 1965. O Chile foi pioneiro na América Latina na organização da **exceção de poupança e empréstimos**, que tornou possível um programa bastante intenso de construção de casas e apartamentos para a população da classe média. As debilidades fundamentais da economia chilena são a sua dependência, em quase 70%, da exportação de cobre e a necessidade premente de importação de carne, de trigo e de outros produtos agrícolas.

A taxa de inflação, depois de ter chegado a 34% em 1965, baixou para 25% em 1966 e 21% em 1967. A sêca dêste ano, o impacto das reivindicações salariais e o efeito das greves, possìvelmente, não permitirão que a taxa de inflação, em 1968, venha a baixar.

Ainda é cedo para se verificar se a experiência de democracia cristã, no Chile, especialmente quanto à reforma agrária, teve ou não êxito completo. No entanto — enquanto no Brasil fala-se muito em reformas, sem se mencionar como elas serão feitas — no Chile, pelo menos, elas constam de um programa e êste está sendo executado.

FALTA

1º CLICHÊ

Arena veta convocação de novos depoimentos sôbre a invasão da Universidade

Brasília (Sucursal) — A Arena mostrou ontem que não permitirá novas convocações para a CPI sôbre violências policiais contra estudantes, sob a alegação de que há outras pessoas anteriormente chamadas a depor.

Com essa atitude, a liderança do Govêrno evitou a convocação do coronel Carlos Evaristo, chefe do Estado-Maior da 11.ª RM, do diretor do DOPS, do Reitor da Universidade Brasília, do estudante Honestino Guimarães e do professor Luís Galvão.

CONVOCAÇÕES PROPOSTAS

Estas convocações e mais as do Ministro da Justiça, professor Gama e Silva, e do inspetor-chefe das PMs, General Meira Matos, foram propostas ontem, na CPI pelo vice-líder do MDB, Deputado Davi Lerer. A convocação do Ministro não foi votada, pois o professor Gama e Silva teria 30 dias para marcar a data do depoimento e a CPI não tem todo êsse tempo. O General Meira Matos fôra anteriormente convocado a depor, tão logo fôsse liberado seu relatório sôbre o problema universitário. Para as demais, a Arena votou contra.

PM NÃO ATIROU

A CPI ouviu ontem à tarde o depoimento do major da PM Alberto Caetano, que comandou os choques enviados à Universidade de Brasília no dia 29 de agôsto. Disse êle que não foram utilizadas as armas de fogo que os oficiais da PM levavam quando foram à universidade. Isso foi comprovado pelo almoxarifado da corporação, quando recebeu o armamento de volta, após a operação.

Acrescentou, contudo, que ficou apurado que pelo menos uma arma, ainda pela informação do almoxarifado, "produziu disparo ou disparos em data recente." Mas ainda não sabe quem a usou, pois só teve conhecimento disso pouco antes de ir depor na CPI.

O major Caetano, interpelado pelos Deputados Elias Carmo (relator-substituto), Hermano Alves, Hélio Navarro, Mário Covas, Davi Lerer e outros, confirmou informações anteriores, de que na manhã do dia 29 de agôsto dirigiu-se para a Universidade com três choques da PM, para dar apoio à diligência da Polícia Federal. Essa diligência era para dar execução ao mandado de prisão contra Honestino Guimarães e mais quatro estudantes. Recebeu ordens para essa missão do comandante da PM, coronel Alzir Nunes Gay — que assistiu ao seu depoimento, ontem.

Embora tivesse recebido instruções do comando para ficar nas proximidades da Universidade, decidiu rumar diretamente para o local porque pedidos de socorro feitos pelos agentes do DOPS foram captados pelo rádio de uma das viaturas do choque que comandava.

500 CONTRA 30

— Quando cheguei à Universidade com minhas tropas, atendendo ao pedido de socorro, vi cêrca de 500 estudantes atacando uns 30 agentes do DOPS. Ordenei imediatamente que fôssem atiradas bombas de gás, para dispersar os estudantes. Êstes recuaram, logo se reorganizaram e voltaram a atacar os policiais e os soldados da PM, inclusive com armas de fogo.

— O senhor viu os estudantes atirando, major? — indagou o líder Mário Covas.

— Não vi, mas ouvi os estampidos. Jogavam também pedras, tijolos e pedaços de pau.

— Houve algum elemento da PM ferido à bala em conseqüência dêsse choque inicial?

— Que seja do meu conhecimento, não.

Disse o major Caetano que em seguida dirigiu-se à Reitoria, enquanto outro choque foi encaminhado ao Instituto Central de Ciências, para dispersar os estudantes que lá se reuniam. Quando chegou à Universidade, o líder Honestino Guimarães já havia sido prêso e tirado do local. Mas o DOPS precisava completar a diligência e a PM tinha instruções para restaurar a ordem na Universidade.

— Mas quem deu ordens para atirar bombas de gás também nas salas de aulas e nos laboratórios? — perguntou o Deputado Hélio Navarro (MDB—SP).

— Naquela situação, com tudo o que estava acontecendo, não se poderia admitir que lá dentro alguma coisa estivesse em funcionamento — foi a resposta do major.

QUEM COMANDOU

Embora várias vêzes tivesse afirmado que não houve um comandante das operações da Universidade e que êle, no local, não recebera ordens de ninguém, o major Caetano, posteriormente, se contradisse. Revelou que recebeu ordens do General Dionísio Nascimento, da Polícia Federal, para fazer a triagem dos estudantes, no campo de basquete. A ordem depois foi alterada, para que a triagem fôsse apressada e liberados os estudantes que não haviam fugido. Isto depois que o General, pelo rádio, comunicou-se com a autoridade, que não sabe qual é, e após a intervenção de alguns parlamentares.

— Se a ordem era prender cinco rapazes estudantes, por que também as môças foram levadas para a quadra de basquete? — insistiu o Sr. Hélio Navarro.

— Se o mandado de prisão fôsse cumprido em paz, a PM não entraria na Universidade. As tropas entraram exclusivamente porque houve uma situação de fato — a agressão dos estudantes contra os agentes do DOPS. Cabia então tomar providência acauteladoras. Môças e rapazes deveriam ser levados à quadra de basquete, para a identificação.

— Mas as môças representam riscos à PM?

— Acho que sim. Um sargento, há pouco tempo, foi massacrado na Avenida W-3 por estudantes.

— Por môças?

— Elas também participam de passeatas, não participam?

O major, a certa altura, disse que se tivesse sido agredido por um estudante teria prendido o agressor, de acôrdo com a lei. Os seus soldados também agiram assim, só não o fazendo, frisou, porque os agressores guardavam certa distância, jogando pedras e tijolos.

— Mas se havia a distância, também os cassetetes da PM não poderiam atingir quem jogava pedras. Isto significa que a PM desceu o cassetete nos estudantes que não estavam agredindo os policiais. Está certo, major? — perguntou o Sr. Navarro.

— Cabe à autoridade que vai apurar os fatos esclarecer tudo — respondeu, secamente.

ACAREAÇÃO

Interrogado pelo Sr. Hermano Alves sôbre a agressão sofrida pelo Deputado Santili Sobrinho (MDB-SP), o major Caetano explicou que quando o viu em luta corporal, abraçou-se com o Deputado, para tirá-lo do local.

O Sr. Hermano Alves invocou o testemunho do próprio Deputado Santili Sobrinho, que assistia à reunião.

— O major abraçou-se a mim depois que êle e os homens estavam cansados de me bater com cassetetes. Também meu filho apanhou muito. Antes de agressão, falara com o major, explicando que ali estava com meu filho para apanhar uma filha estudante. Depois, sem qualquer explicação, fui cercado e agredido. Meu filho estava sendo arrastado para uma viatura e ao tentar ajudá-lo apanhei mais ainda — afirmou o Sr. Santili Sobrinho.

O major Caetano declarou que pelos relatórios de seus oficiais, o Deputado Santili Sobrinho deu um sôco num capitão e seu filho um pontapé, criando-se daí o tumulto. A acareação não prosseguiu, por interferência do presidente da CPI, Deputado Celestino Filho.

Ao Deputado Davi Lerer, o oficial da PM disse que não foi convocado pelo chefe do SNI, General Garrastazu Medici, e nem tem audiência marcada com êle. O chefe do SNI é o ministro que mais sabe sôbre os acontecimentos da Universidade, mas o major não sabe informar se êle abrirá inquérito ou sindicância.

Informou, também, que três oficiais da PM de Brasília fizeram cursos de contrôle de tumultos em Fort Davis, no Panamá.

ATITUDE DA ARENA

Antes do depoimento do major Caetano, o presidente da CPI informou que o coronel Raul Munhoz, chefe de gabinete do diretor-geral do Departamento de Polícia Federal, será ouvido hoje, às 22 horas. Dia 19, à tarde, prestará depoimento D. José de Castro Pinto, Bispo-Auxiliar do Rio. Por falta de garantias, o Sr. Hermano Alves retirou sua proposta de convocação do estudante carioca Franklin Martins, vice-presidente da extinta UME.

O pai do estudante, Senador Mário Martins, pedira garantias à CPI, temendo que seu filho possa ser prêso após o depoimento. O Presidente da Câmara, Sr. José Bonifácio, negou-se a atender o pedido, sob a alegação de que não há mandado de prisão contra Franklin Martins.

Henkin diz que punição mostrará Govêrno forte

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Deputado Henrique Henkin (MDB-RS) disse que "a medida exata da estabilidade e da firmeza do Govêrno será proporcionada pela reação que o Presidente Costa e Silva tiver a respeito do episódio da invasão da Universidade de Brasília."

Afirmou o deputado gaúcho que se o Presidente da República tomar medidas punitivas estará demonstrando que está forte, "mas no caso de protelação ou esquecimento do episódio, para nós da Oposição será sinal de que êle perdeu o contrôle da situação no país."

REALIDADE

O Sr. Henrique Henkin acrescentou que acha necessário para que o Govêrno se integre na realidade nacional a adoção de três iniciativas: 1) mudança da atitude hostil contra tôdas as manifestações públicas, "abandonando a idéia fixa de que todos os manifestantes são seus inimigos"; 2) afrouxamento político, que permita a reformulação partidária; e 3) abrandamento da política salarial.

DCE da UFRJ marca nova eleição

A vitória do ponto-de-vista da extinta UME e a existência de uma corrente política discordante, obrigaram a que as eleições — indiretas — para a presidência do DCE da UFRJ tenham de ser confirmadas dia 18, através de outra eleição — esta direta.

A vitória da chapa encabeçada pelo estudante Franklin Martins foi contestada pelo seu opositor, Marcos Nascimento — ex-presidente do Diretório da Economia — por ter sido realizada indiretamente, com votos dos DAs, de acôrdo com a chamada Lei Suplici, contestada pelo movimento estudantil e contrária ao programa da ex-UME.

CONFIRMAÇÃO

A chapa de Franklin Martins, eleita no Congresso dos Diretórios Acadêmicos, realizado no domingo, venceu a de Marcos Nascimento por 78 contra 50 votos. Com a presença de 128 dos 145 delegados credenciados, o encontro durou todo o dia e foram discutidos vários problemas estudantis.

A posição defendida pelo estudante Franklin Martins — atual vice-presidente da extinta UME, no exercício da presidência em face da prisão de Vladimir Palmeira — foi criticada pelo chamado **bloco radical**, que apóia a posição de Luís Travassos na ex-UNE e é integrado entre outros por Jean-Marc von der Weid, ex-presidente do DA da Química, Marco Antônio Nascimento, Marco Antônio Medeiros e Válmer Soares, ex-presidente do DCE.

A nova eleição, desta vez direta, com votos colhidos diretamente nas **bases** — salas de aulas — está marcada para os dias 18 e 19.

CONGRESSO

Para o domingo está marcada a realização — "em algum lugar da cidade" — do Congresso da extinta UME, quando deverá ser eleita a nova diretoria.

Segundo as informações de estudantes ligados às lideranças, deverão concorrer duas chapas, encabeçadas pelos estudantes Marco Antônio Medeiros e Carlos Alberto Muniz, êste atual vice-presidente do DCE da UFRJ.

Alunos mantêm aulas suspensas

Brasília (Sucursal) — As aulas da Universidade de Brasília continuam suspensas por decisão dos alunos, que prosseguem a preparação do próximo congresso da **FEUB** e os seminários de estudo dos Relatórios Meira Matos e Atcon e da reforma universitária.

Nova crise deve surgir da Universidade, porque o Reitor Caio Benjamim Dias mostrase disposto a não recuar na determinação do reinício imediato das aulas. Os coordenadores, em reunião com o reitor, sugeriram que as aulas se reiniciem na segunda-feira da próxima semana, o que coincide com a posição dos estudantes, pois os seminários continuarão até sábado.

PARTICIPAÇÃO

Os seminários têm tido bom comparecimento de estudantes, mas até agora não ficou determinado qual será o destino das conclusões dos grupos de estudo, cada um dêles variando de sete a dez alunos.

A paralisação das aulas não agradou a muitos alunos, que por isso mesmo têm-se negado a colaborar para o êxito dessa nova fase do movimento estudantil na Universidade. Êles são a favor dos seminários, desde que sejam realizados juntamente com as aulas.

Alguns professôres aderiram à idéia dos seminários e na manhã de ontem participaram dos debates dos três documentos que estão sendo analisados. A discussão prosseguiu à tarde e à noite.

MANIFESTAÇÕES

Comícios-trovão de protesto contra a prisão de universitários foram realizados ontem por 200 secundaristas, às 18 horas, na Avenida W-3.

As manifestações duraram cêrca de 20 minutos, tendo os jovens pichado os ônibus e distribuído manifesto contra a repressão aos estudantes. Algumas môças seguravam uma faixa que dizia "libertem nossos presos." Não houve choque com a Polícia, que chegou depois dos comícios.

JULGAMENTO

Na nota que distribuíram, os estudantes dizem que "amanhã (hoje), será julgado o pedido de habeas-corpus para vários estudantes que se encontram presos. Dentre êles encontra-se o presidente da UME, colega Vladimir Palmeira, o presidente da FEUB, Honestino Guimarães, e o presidente do Diretório Acadêmico de Arquitetura e Urbanismo, José Antônio Prates."

"A prisão dêsses estudantes — diz a nota — representa a opressão política do Govêrno militar, que é aplicada contra todos aquêles que expressam a revolta popular ante uma política educacional voltada para os interêsses de uma minoria."

Apesar da nota dos estudantes, não foi ainda marcada a data para o Supremo Tribunal julgar os habeas em favor dos estudantes, pois as autoridades coatoras, no caso a Auditoria Militar de Juiz de Fora e a da Guanabara, não forneceram ainda ao STF os pedidos de informação que lhes foram solicitados para instrução dos julgamentos.

Paulo Duarte diz que não teve apoio para denunciar Gama e Silva há mais tempo

São Paulo (Sucursal) — O diretor do Instituto de Pré-História da USP, professor Paulo Duarte, disse que se tivesse mais acesso à imprensa já teria desmascarado o Ministro Gama e Silva, como fêz há alguns anos com um ex-governador paulista, que foi obrigado a se asilar na Bolívia.

Sôbre o editorial *Apuração Imprescindível*, publicado na edição de 7 de setembro do JORNAL DO BRASIL, declarou que "há vários anos tenho insistido, até pùblicamente, na apuração do que se passou na Universidade de São Paulo durante a presença ali, como reitor, do Sr. Luís Antônio da Gama e Silva."

PROIBIÇÃO

— Foi mesmo por causa disso que, jornalista que também sou há mais de 40 anos, fui pràticamente proibido de escrever na imprensa de São Paulo — continuou. — Basta lembrar que tendo iniciado, nos últimos jornais nos quais colaborei, uma série de artigos denunciando o descalabro da administração Gama e Silva, a direção dêsses jornais foi procurada por duas pessoas que se diziam emissárias do Marechal Costa e Silva, então nos seus últimos dias como candidato à Presidência da República, as quais, em seu nome, fizeram ver a inconveniência da minha colaboração, que poderia acarretar sérias represálias.

— Isso me foi narrado por dois diretores do jornal, que me procuraram especialmente. Para não criar dificuldades a essa organização a que ajudei a fundar, lá vai muitíssimo ano, demiti-me imediatamente coagido por aquela revelação. Desde então nunca mais pude sequer protestar contra uma série escandalosa de perseguições que se estenderam ao próprio Instituto que dirijo na Universidade, novos crimes contra a Universidade, como demonstrarei no nôvo processo que o Ministro da Justiça promete mover-me.

RESTRIÇÃO

Após dizer que já foi processado duas vêzes pelo Ministro Gama e Silva, o professor Paulo Duarte lembrou que o Marechal Costa e Silva, num dos últimos discursos como candidato, havia afirmado que existia no país uma completa liberdade de expressão do pensamento, inclusive pela imprensa, televisão ou qualquer outra tribuna.

— Diante disso — declarou — enviei ao ilustre militar, uma longa carta na qual demonstrava que se não havia restrição direta à liberdade de imprensa, quer dizer, através de decretos ou de serviços de censura, havia e continuavam a ser aplicados recursos indiretos de que o Govêrno lança mão para coagir jornais e jornalistas independentes. E citei o meu caso.

DEPOIMENTO

— Agora, chamado a depor numa Comissão Parlamentar de Inquérito, usei, no meu depoimento, a mesma franqueza com que sempre orientei meus artigos. Relatei em minúcia numerosas irregularidades e até crimes cometidos pelo Reitor. Os jornais passaram a comentar intensamente as minhas declarações, mas, em geral, os fatos que deixei no depoimento não foram, na maioria dêsses comentários e notícias, expressos com a necessária exatidão — disse.

E prosseguiu:

— Acontece, porém, que em seu editorial do dia 7 de setembro, o JORNAL DO BRASIL expressa uma opinião que é a minha também: "Tão importante quanto apurar a verdade é fazer que os fatos sejam esclarecidos no menor prazo possível."

— De fato, é comum um poderoso qualquer, quando criticado ou acusado, ameaçar um jornalista com processo e prisão, para depois não cumprir a promessa, pois tais declarações são feitas, em geral, para embair a opinião pública com a manifestação de uma pseudo-revolta de probidade, no momento em que as denúncias são aplicadas, para depois, e passada a onda de clamor, deixar tudo como está para ver como fica, na expressão atribuída a um ditador que andou por aí.

TÁTICA

Observou que "às vêzes os processos são iniciados, mas depois engavetados conforme o aspecto que tenham tomado os autos. Foi o que aconteceu com os dois primeiros processos movidos contra mim pelo Reitor Gama e Silva."

— Num dêles, processo administrativo, os autos concluídos foram ao reitor que, pela lei então vigente, era obrigado a prolatar a sentença no prazo de 20 dias, sob pena de responsabilidade. Pois até hoje, mais de três anos depois, permaneceu o processo em poder do reitor, que preferiu guardá-lo a cumprir o seu dever. Eis aí, pois, mais um crime de responsabilidade cometido pelo professor Gama e Silva.

— Agora, surge êste último — disse. — No primeiro, o Conselho Universitário resolvera que eu fôsse processado por calúnia, injúria e difamação atiradas contra catedráticos e reitores da Universidade. Mas, em vez do processo criminal decidido pelo Conselho Universitário, cuja maioria é absolutamente fiel ao Ministro da Justiça, a ação foi movida contra mim por um processo administrativo, com mais facilidade portanto para me expulsar da Universidade.

— Assim mesmo, nesse processo depuseram vários catedráticos e três ex-reitores da Universidade, todos a meu favor, e o resultado foi como disse, o engavetamento do mesmo processo, do qual não me foi dado conhecimento sequer do relatório final da comissão dêle encarregada, formada evidentemente a dedo por amigos e subordinados do mesmo reitor, aos quais, a seguir, êle recompensou com promoções e favores outros.

NÔVO PROCESSO

— Agora, o Sr. Gama e Silva promete processar-me novamente por calúnia. Anunciado isso, fiquei esperando a intimação que ainda não chegou e, talvez, nem o Ministro da Justiça lembra mais do fato, aperreado como se acha com a infâmia cometida contra a Universidade de Brasília, da qual é um dos responsáveis e que eu próprio testemunhei em parte.

O professor Paulo Duarte comentou a seguir as acusações citadas pelo editorial do JB — a reforma do sítio do Ministro Gama e Silva em Moji-Mirim com verba da Universidade e o consêrto do automóvel nas oficinas da USP — e, após acrescentar detalhes, disse que poderia provar "outros deslizes do mesmo gênero", pois possui os documentos.

— Do meu depoimento constam numerosas outras acusações, igualmente graves. Assim o caso de seu filho, seu oficial de gabinete no Ministério da Justiça, sem prejuízo de seus vencimentos no gabinete da Universidade. Ora, um oficial de gabinete não é funcionário, é apenas uma pessoa de confiança do administrador público, que fica automàticamente dispensado quando o mesmo administrador deixa as funções.

Mais adiante comentou que no seu depoimento na Câmara dos Deputados há outros "pecados capitais" que não honram em nada um reitor de universidade e muito menos um ministro. E defende uma devassa na Universidade de São Paulo.

— Isso não constitui nenhum atentado à autonomia universitária, que defendeu a unhas e dentes — observou. — Seria apenas um ato de saneamento necessário, a fim de que sejam expulsos dela os incompetentes e os desonestos e não aquêles que os denunciam e são perseguidos e injustiçados, porque os verdadeiros corruptos se tornaram poderosos e dispõem até de uma polícia de facínoras e de áulicos sem escrúpulos que orientam, acobertam e intrigam e que, ao menor susto, invadem universidades para assassinar estudantes e dela eliminam ou neutralizam os elementos que ela mais necessita.

Continuou:

— Além disso, o saneamento indispensável da Universidade de São Paulo eliminaria o maior foco de desordem reinante nas universidades do Brasil.

Articulação do ensino será estudada

O Ministro da Educação anunciará possivelmente hoje à tarde a próxima constituição de dois grupos de trabalho para estudarem a articulação do ensino médio com o superior e o desenvolvimento do primário.

O anúncio deverá ser feito quando o Sr. Tarso Dutra receber das mãos do presidente em exercício do Conselho Federal de Educação, professor José Barreto Filho, o estudo elaborado pelo Conselho sôbre a reforma universitária, cuja minuta já havia recebido anteontem.

SUGESTÃO

A constituição dos dois grupos de trabalho, segundo a informação de um assessor do gabinete ministerial, será a sugestão que o Sr. Tarso Dutra fará ao Presidente da República. Essa sugestão, segundo a mesma fonte, deverá ser aprovada, pois o Presidente Costa e Silva já teria se manifestado favorável à medida.

O informante disse ainda que, "de acôrdo com a conclusão do CFE e o pensamento do Ministro da Educação, a reforma universitária sòmente poderá ser realizada com a reformulação dos demais níveis de ensino."

VESTIBULANDOS

O Ministro da Educação deverá receber ao meio-dia de hoje uma comissão dos estudantes secundaristas que se preparam para os exames vestibulares. Essa delegação dos vestibulandos vai tentar junto ao Sr. Tarso Dutra a resposta às reivindicações encaminhadas através de memorial entregue ao secretário-geral do MEC, Sr. Édson Franco, em 28 de julho.

Segundo informações, o Sr. Tarso Dutra adiou um compromisso em Belo Horizonte para esperar os representantes dos vestibulandos. Entretanto, não poderá dar a resposta definitiva que os estudantes esperam, uma vez que está na dependência das reitorias e do CFE, que deverá estudar o assunto, possivelmente na sessão plenária de outubro.

Também com início previsto para as 12 horas, os estudantes secundaristas da Guanabara deverão realizar uma concentração e assembléia-geral na Faculdade de Economia da UFRJ, na Praia Vermelha, para aguardar a volta da comissão representativa e "estudar a continuação da campanha e o desdobramento da luta."

Estudantes baianos em nova crise

Salvador (Sucursal) — Após uma assembléia-geral realizada ontem à noite, os alunos de Direito baianos entregaram memorial ao Reitor Roberto Santos exigindo a reabertura da escola fechada pelo diretor Orlando Gomes e a expulsão dos dois tenentes da Polícia Militar e do aluno Rodolfo Buonavita, acusado de agente do SNI. Os estudantes anunciaram o propósito de ocupar a Universidade caso o Reitor não se pronuncie oficialmente sôbre o problema. Já o diretor da Faculdade de Direito, professor Orlando Gomes, disse que não cederá a pressões e que manterá os três alunos.

— Caso insistam muito — disse o professor — manterei a Faculdade fechada.

Gama e Silva garante que inelegibilidade não atinge as espôsas dos cassados

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, disse ontem em entrevista coletiva que "a idéia de tornar inelegíveis as espôsas dos políticos cassados é absurda e constitui uma aberração jurídica."

O Sr. Gama e Silva desmentiu que o projeto de lei complementar criando novos casos de inelegibilidades e elaborado pelo Ministério incluísse êsse item, "pois foram criados apenas três novos casos." O projeto ministerial está com o Ministro Rondon Pacheco, que o submeterá às críticas da Arena.

OS NOVOS CASOS

Explicou o Ministro da Justiça que o projeto elaborado pelo seu Ministério foi entregue ao Presidente da República em agôsto de 1967 e transforma a Lei 4 738, de 15 de julho de 1965, conforme prevê a Constituição. Os três novos casos de inelegibilidades do projeto do Ministério da Justiça são os seguintes:

a) a dos que hajam sido condenados, por sentença transitado em julgado por crime contra a segurança nacional, a administração pública, o patrimônio e a fé pública, embora declarada extinta a punibilidade que, como as demais, prevalecerá por quatro anos, contado êsse prazo do dia subseqüente àquele em que cessar a interdição de direitos que tivesse sido imposta na sentença ou, se não houver sido, daquela em que fôr declarada extinta a punibilidade;

b) a dos que tenham contribuído, de qualquer forma, para tentar reorganizar ou funcionar associação cujas atividades hajam sido suspensas ou dissolvidas legalmente nos têrmos do Artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 9 085, de 25 de março de 1946, modificado pelo Decreto n.º 8 de 16 de junho de 1966;

c) os que tenham abandonado, sem motivo justificado, a critério da Justiça Eleitoral, a agremiação partidária por cuja legenda se elegeram. Considera motivo justificado, entre outros, o descumprimento pela agremiação do programa aprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral, a inobservância reiterada, pelos órgãos dirigentes do Partido, do Estatuto registrado, e a obtenção ou a aplicação de recursos partidários sem obediência aos preceitos legais.

Disse ainda o Ministro da Justiça que não sabe quando o projeto será enviado ao Congresso, "porque se trata de coisa da competência do Executivo." Explicou que o projeto está recebendo críticas e sugestões das lideranças políticas antes de ser enviado ao Congresso, "visto que é, também, um projeto político."

Salientou o Ministro da Justiça que o último item dos novos casos de inelegibilidade vem recebendo muitas críticas, mas na sua opinião "visa fortalecer a disciplina partidária, para evitar que um político se filie a um partido e depois o abandone, sem motivo justo."

O Ministro Gama e Silva não sabe se existe outro projeto de inelegibilidade a não ser o elaborado pelo seu Ministério.

— Tudo quanto se diz, se alega, não está no projeto do Ministério da Justiça. Depois que entreguei o projeto ao Presidente da República, no ano passado, não fiz qualquer sugestão, nem qualquer idéia foi mudada. Agora caberá ao Presidente e às lideranças políticas considerar, aceitar, ou rejeitar o projeto elaborado. A idéia de tornar inelegíveis as mulheres dos que tiverem seus direitos políticos suspensos me parece uma aberração jurídica e eu jamais teria a coragem de apresentar semelhante coisa.

CENSURA E CONSTITUINTE

Sôbre o anteprojeto da nova legislação da censura disse apenas que convocaria "daqui a dois dias" a imprensa, e que amanhã teria uma reunião com um membro integrante do Grupo de Trabalho que elaborou o anteprojeto.

O Ministro da Justiça nada vê de subversivo no movimento da Oposição para convocar uma Constituinte e modificar a Constituição, conforme declarou o Vice-Presidente Pedro Aleixo.

— O que não vejo — continuou — é oportunidade alguma para que o texto constitucional seja modificado no momento. As normas constitucionais devem ser duradouras, permanentes. Mas, por outro lado, o direito é essencialmente dinâmico. A atual Constituição completou há pouco um ano de vigência, e penso que é muito cedo para se pensar em modificá-la.

Interrogado, sôbre o movimento da Sociedade de Tradição, Família e Propriedade, disse o Ministro da Justiça que desconhece como ela é constituída, embora "conheça várias pessoas integrantes do movimento, inclusive bispos e padres."

Informou, concluindo a entrevista, que já entregou, para que seja examinado pelo Conselho Superior de Magistratura do Tribunal Federal de Recursos, um projeto que reorganiza a Justiça federal nos seus organismos de 1.ª instância. O projeto é de autoria do Sr. Samuel Duarte, presidente do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil.

Justiça fluminense discute competência e deixa outro acusado sem ter julgamento

Niterói (Sucursal) — Outro problema de natureza processual vem preocupando as autoridades judiciárias fluminenses, (após o conhecimento do caso de Jorge Vieira dos Santos, há 13 anos no presídio sem julgamento) o de José Paulo de Sousa, que furtou NCr$ 3 mil do Exército e não se sabe, até o momento, qual o fôro que tem competência para julgá-lo.

Enquanto Jorge Vieira dos Santos está detido há 13 anos, José Paulo de Sousa, desde 1960, está em quartéis, no Juizado de Menores e, finalmente, no Presídio Geral do Estado (mas já estêve foragido durante três anos), também aguardando quem se julgue competente para julgá-lo.

HISTÓRIAS

Em que pêse bastante diferentes, as histórias de Jorge Vieira dos Santos e de José Paulo de Sousa se aproximam no fim, isto é, quando ambos, recolhidos no Presídio Geral do Estado, aguardam vez e fôro para serem julgados.

A respeito de José Paulo de Sousa, sua história começou no dia 2 de maio de 1960, quando arrombou o cofre da Subsistência do Exército em Niterói, e dali retirou NCr$ 3 mil. Capturado no Espírito Santo, sua terra natal, por um investigador do Exército, foi transferido para o quartel da Polícia do Exército no Rio. Porque tinha apenas 17 anos, foi encaminhado ao Juizado de Menores de Niterói, em setembro de 1960, tendo fugido em março de 1963, para ser recapturado em novembro de 1966. Voltou a ficar sob a responsabilidade do Juizado de Menores até dezembro de 1967, quando foi transferido para o Presídio Geral, à disposição da Vara Federal.

Os EUA e seu papel no Leste europeu

Arthur Goldberg

Em mais um artigo da série sôbre política exterior dos Estados Unidos, o ex-Embaixador na ONU e ex-Secretário de Justiça analisa a cisão no bloco comunista.

Se a crise tcheca oferece qualquer lição duradoura, é que a unidade da Europa Oriental está irremediàvelmente abalada. Nada que os soviéticos possam fazer — nem mesmo plena ocupação — pode forçar a concordância e a subserviência ideológica que êles procuram.

Porque a Europa Oriental está agora cindida em três ou mais facções diferentes dentro do mundo comunista, há uma necessidade de reavaliar certas políticas norte-americanas.

Êsse esfacelamento da Europa Oriental comunista do outrora monoplítico bloco soviético apresenta aberturas para novas abordagens.

Essas deveriam levar em consideração o fato de que enquanto a Alemanha Oriental, a Polônia, a Hungria e a Bulgária participaram da invasão soviética, a Iugoslávia e a Romênia espetacularmente se opuseram aos russos.

Mesmo nos países que tomaram parte na invasão, há fortes provas de uma corrente de simpatia popular pelos comunistas liberais da Tcheco-Eslováquia. E seus líderes mostraram considerável diversidade — indo desde o apoio morno de Budapeste ao entusiasmo oficial da Alemanha Oriental.

Êsse registro me leva a concluir que nossos esforços para estimular a liberalização dos regimes na Europa Oriental deveriam ser intensificados a despeito do episódio da Tcheco-Eslováquia.

Deveríamos trabalhar, por conseguinte, para eliminar restrições ao comércio, permuta cultural, viagens e investimento entre êste país e a Europa Oriental. Nossos aliados já tomaram êsse caminho. Deveríamos estimulá-los.

Êsses contactos não são uma recompensa para o Govêrno comunista. Há meios pelos quais a Europa Oriental recebe idéias ocidentais e diminui sua dependência da União Soviética.

Num sentido, o pânico soviético a respeito do degêlo na Tcheco-Eslováquia é um tributo à eficácia dêsses contactos como uma arma política.

Especificamente, o Congresso deveria agir para permitir a restauração dos privilégios de "nação mais favorecida" aos países da Europa Oriental que desejem melhorar relações conosco.

As proibições do Congresso ao apoio do Banco de Exportação e Importação ao comércio americano com a Europa Oriental deveriam ser removidas, e o Departamento de Comércio deveria facilitar a minoração das restrições à exportação que afetam essa região.

Além disso, deveríamos sustar as restrições às viagens de autoridades da Europa Oriental localizadas nos Estados Unidos e liberalizar a burocracia que torna difícil aos cidadãos da Europa Oriental virem aqui como turistas.

Deveríamos estimular e fazer nossa contribuição pacífica para a crescente liberalização da Europa Oriental — sendo cuidadosos, contudo, com os meios que poderiam apenas derrotar, em vez de acelerar, essa tendência. E deveríamos abjurar a procura de impor nossa concepção de como a Europa deveria ser organizada e integrada, mas deveríamos estar contentes em deixar as nações da Europa moldarem o seu próprio futuro de acôrdo com suas próprias idéias, como na verdade elas estão no processo de fazer.

A liderança da Alemanha Oriental em estimular a agressão soviética à Tcheco-Eslováquia indubitàvelmente agirá para desencorajar aquêles alemães ocidentais que estavam dispostos a fazer acomodações para diminuir tensões entre a República Federal da Alemanha e a Alemanha Oriental comunista.

Não obstante, como uma política de longo alcance, a flexibilidade a fim de encontrar uma solução para o problema alemão é uma atitude razoável. A regra orientadora para os Estados Unidos deveria ser: Não nos permitamos ser mais alemães do que os alemães.

O papel das tropas soviéticas ao atacarem o liberalismo tcheco igualmente provocou segundos pensamentos da parte dos proponentes de reduções unilaterais das tropas americanas na Europa. Mas isso não altera a justeza de producar reduções práticas **mútuas** e razoáveis dos níveis de tropas e armamentos mantidos na Europa pelos Estados Unidos, a União Soviética e seus respectivos aliados da OTAN e do Pacto de Varsóvia.

Com relação à Europa, Ásia e alhures, alguns daqueles que discutem nossa política externa hoje apontam nossas trágicas frustrações no Vietname e concluem que nós americanos devíamos deixar de tentar atuar como uma potência mundial, voltar ao isolacionismo, e virar nossos olhos para dentro como fizemos entre as duas guerras mundiais. Não encontro mérito nessa opinião. Nosso tamanho, nossos recursos, nossa tecnologia, nossos ideais — tudo isso combina para fazer de nós a principal potência mundial e nos dar as correspondentes responsabilidades.

Os recentes acontecimentos na Tcheco-Eslováquia foram um severo lembrete da inevitabilidade dessas responsabilidades.

Nossas ações no estrangeiro, e as de outros, têm as mais profundas conseqüências para a segurança nacional americana, e é apenas realista enfrentar o fato.

Mas o mesmo realismo — quer a respeito do Vietname ou da Tcheco-Eslováquia — também nos exige lembrar que o nosso poder nacional, grande como é, não é ilimitado; e que nossos interêsses e responsabilidades não são também ilimitados.

Os Estados Unidos não têm escolha a não ser a de uma potência mundial, mas não estão sob nenhuma obrigação de ser o Polícia mundial. O Presidente Kennedy pôs o dedo nesse ponto quando disse: Os Estados Unidos não são nem onipotentes nem oniscientes... Não podemos impor nossa vontade... não podemos endireitar todos os erros ou inverter cada adversidade... não pode haver uma solução americana para cada problema."

Deveríamos rejeitar, por conseguinte, a ilusão de isolamento na "fortaleza da América", e a ilusão oposta de uns Estados Unidos todo-poderosos e completamente sábios. Devemos seguir um curso que está entre o isolacionismo e o intervencionismo. Devemos permanecer num sensato meio-têrmo.

Para a Europa Ocidental, isso significa aderir aos nossos compromissos de proteger a segurança da Europa Ocidental, embora o tempo e as circunstâncias possam mudar os meios precisos exigidos.

Para a Europa Oriental, isso significa encorajar a liberalização dos regimes comunistas por medidas econômicas e outras que apontei.

Para a Ásia, podemos melhor contribuir nesse sentido apoiando os desejos da maioria dos países asiáticos para realizar, primeiramente por seus próprios esforços individuais e regionais, maior segurança, estabilidade e crescimento.

Deveríamos dar nossa ajuda e estímulo àquelas nações asiáticas que demonstram a vontade e a capacidade não sòmente de permanecerem independentes mas também de assumir uma crescente parte de responsabilidade pela segurança, estabilidade e crescimento da região.

A mesma abordagem deveria guiar nossas políticas na América Latina e na Ásia. Na América Latina, os Estados Unidos têm uma particular responsabilidade enraizada na geografia, e na longa tradição de boa vizinhança, que nos impele a continuar nossa ajuda e cooperação.

Essas sugestões de política têm a intenção de atender às necessidades práticas e essenciais com que nos defrontamos na muito instável comunidade mundial de hoje.

Mas eu não seria verdadeiro a minhas convicções se não acrescentasse que devemos, para nossa própria sobrevivência, olhar para mais longe do que isso. Mesmo uma verdadeira *detente* com a União Soviética, e um *modus vivendi* com a China Popular, não seriam a solução derradeira das dificuldades de nosso mundo.

Um bem informado americano e ex-colega meu nas Nações Unidas, o Embaixador Charles Yost, em seu livro *The Insecurity of Nation* (*A Insegurança das Nações*), escreveu: "A natureza do mundo moderno é tal que êle não tolerará uma *pax romana*, *pax britânica*, *pax soviética* ou *pax americana*." Eu presumiria ampliar essa lista acrescentando que as nações do mundo também não tolerarão uma *pax americano-soviética*.

Eu acredito profundamente que as nações, inclusive a nossa própria, jamais conhecerão segurança real até que reconheçam alguma entidade internacional imparcial e eficaz, destinada a manter a paz, controlar armamentos, negociar soluções pacíficas, promover direitos humanos, e facilitar o progresso social e econômico.

Devo reconhecer que as Nações Unidas não são ainda essa entidade. Até agora seus membros não têm a vontade comum de torná-la essa entidade. Mas, a despeito de sua fraqueza, ela é ainda o melhor instrumento para a paz que o mundo possui. Não há alternativa realista para ela.

Num mundo em que a sobrevivência é ainda uma questão aberta, não temos outra escolha senão persistir no esfôrço das Nações Unidas para organizar uma ordem e segurança internacionais, na qual se estenderão os benefícios e as restrições da regra da lei a todos os povos e todos os Governos.

Praga cede à URSS e anuncia repressão ao anti-socialismo

Praga (AFP-UPI-JB) — Os líderes do Govêrno tcheco-eslovaco fizeram ontem sua última concessão à União Soviética, ao admitir pùblicamente a existência de fôrças anticomunistas no país e anunciar que adotarão medidas das mais rigorosas para reprimi-las.

Leis que o próprio órgão do PC, **Rude Pravo**, chama "impopulares", serão adotadas em breve, como a que reimplanta a punição aos jornalistas que infringirem a censura. Todo o pessoal do Ministério do Interior será mudado e as comunicações telefônicas também passarão a ser censuradas.

EXIGÊNCIAS

Esta é uma das 15 exigências do Kremlin, contidas no protocolo secreto do acôrdo de Moscou de 26 de agôsto, subscrito após as negociações em Moscou, posteriores à invasão. Os líderes do Govêrno reformista de Praga se achavam virtualmente presos no Kremlin.

Zdenek Mlynar, membro do Presidium do Partido Comunista, em artigo no **Rude Pravo**, anunciou as novas medidas de contrôle. Suas declarações são tidas como expressão do pensamento oficial; caso contrário não sairiam no jornal do PC.

Além da rígida censura à imprensa, será cerceada a liberdade política. Só se permitirão atividades políticas da Frente Nacional, que engloba todos os Partidos tcheco-eslovacos, e é dominada pelo Partido Comunista.

SEGURANÇA

Mlynar conferenciou, ontem à tarde, com o Ministro do Interior, Jan Pelnar, para reexaminar as medidas de segurança já adotadas. (Estas incluiriam a colocação de microfones ocultos nos edifícios governamentais, além da censura às comunicações telefônicas).

"O objetivo fundamental da reunião foi o de fortalecer as tarefas dos órgãos do Ministério do Interior, com base em uma estrita observância dos princípios socialistas. A principal tarefa consistirá em criar as condições necessárias para uma consolidação geral dos negócios" — disse a CTK, em comunicado posterior.

Na sessão de segunda-feira do Comitê Central do PC eslovaco, dois funcionários de segurança passaram ao nível de Vice-Ministros do Interior — Frantisek Vasek e Jaroslav Rybar — e foi criado um departamento especial de segurança para a Eslováquia.

ACÔRDO EM MOSCOU

Radiofoto UPI

Vaclav Vales, Frantisek Hamouz, Kossiguin e Cernik (a partir da esquerda)

De Gaulle deixa idéia de que fica como está

Paris (AFP-JB) — A conclusão que o discurso do General De Gaulle, de segunda-feira, deixou nos países comunistas é de que continuará mantendo sua atual política externa, de afastamento tanto dos Estados Unidos como da União Soviética.

O bloco ocidental apoiou a condenação da invasão soviética à Tcheco-Eslováquia, mas fêz restrições à posição de De Gaulle para com a OTAN. Chamam-no inconseqüente, pregando uma doutrina repleta de contradições, no que se refere ao pacto atlântico.

O PESO DA OTAN

É de se notar que, após a crise na Tcheco-Eslováquia, observadores franceses participam (pela primeira vez desde que a França se retirou da OTAN) das reuniões da organização.

O Govêrno de Londres discorda de De Gaulle apenas na questão da OTAN. Acredita que é preciso manter o sistema defensivo da OTAN, mais ainda agora, a fim de evitar qualquer ameaça que pese sôbre o Oeste europeu.

Embora não se tenha pronunciado oficialmente, a Itália reagiu de forma semelhante à Grã-Bretanha. Condena a ocupação e ressalta o perigo que dela pode advir para a política geral de coexistência pacífica.

O Govêrno de Bonn mostrou-se sumamente satisfeito com a declaração de De Gaulle de que é muito tarde para manter, em definitivo, a divisão da Europa — sobretudo para os alemães. Mas falam da política degaullista em relação à OTAN como "incompreensível." De Gaulle, afirma-se no Govêrno, não sabe o que a aliança significa.

É o que também se pensa em Bruxelas (atual sede das reuniões da OTAN, desde que a França deixou a organização). Criticam o Presidente francês pelas contradições nos meios propostos visando à unificação européia.

BLOCO COMUNISTA

A Rádio Praga não citou a condenação de De Gaulle à invasão soviética. Em breve resenha, às primeiras horas da noite, restringiu-se a mencionar o discurso, sem estender-se em seus têrmos.

Nos demais países do bloco comunista, a reação foi de satisfação. A Tass, agência oficial de Moscou, duas horas depois da entrevista de De Gaulle dizia, em comentário especial que os acontecimentos (a ocupação da Tcheco-Eslováquia) não [illegible]dassem a linha geral da política externa francesa. Que De Gaulle continuasse colaborando em favor "do bom entendimento e da colaboração entre os países do continente."

A agência oficial da República Federal Alemã, ADN, também louvou a política degaullista de unidade européia, mas atacou o Presidente francês [illegible] "a ajuda prestada ao povo tcheco."

Rádio e televisão iugoslavos foram pródigos. Divulgaram pràticamente na íntegra o discurso de De Gaulle, manifestando apoio sem limites. "Os pontos-de-vista franceses são parecidos aos nossos" — disse uma alta personalidade do Govêrno. "Também nós condenamos a política de blocos e lamentamos a intervenção na Tcheco-Eslováquia."

A imprensa sublinhou muito a importância da denúncia do "espírito de Ialta". Com efeito, De Gaulle reiterou que a divisão ocorrida no mundo durante o pós-guerra é culpa dos acôrdos de Ialta, firmados em 1945, entre o Presidente Franklin Roosevelt e o Primeiro-Ministro soviético Josef Stalin.

Quanto à Polônia, disse apenas que De Gaulle demonstrou "falta de compreensão pelos princípios da solidariedade socialista."

Cernik volta de Moscou com acôrdo econômico e militar

Praga e Moscou (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Oldrich Cernik regressou ontem a Praga afirmando que certas medidas adotadas pelo Govêrno tcheco-eslovaco terão "uma influência favorável sôbre os futuros acontecimentos." Acertou em Moscou a reintegração da Tcheco-Eslováquia no Pacto de Varsóvia e no Comecon.

O comunicado da Agência Tass sôbre as conversações entre dirigentes tchecos-eslovacos e soviéticos em Moscou destaca numerosas questões de importância econômica como tema dos debates, mas tem-se como certo que a URSS exigiu que a Tcheco-Eslováquia rompesse tôdas as suas ligações econômicas e políticas com o Ocidente.

REINTEGRAÇÃO

O comunicado emitido depois do encontro de Oldrich Cernik, chefiando uma missão tcheco-eslovaca composta pelo Ministro do Comércio Exterior, Vaclav Vales, e do Vice-Primeiro-Ministro, Frantisek Hamouz, com o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, além do primeiro-secretário do PCUS, Leonid Brejnev, do Presidente Nikolai Podgorny, do Ministro do Exterior, Andrei Gromiko, e do presidente da Gosplan, Nicolas Biabakov, ressalta que a União Soviética e a Tcheco-Eslováquia comprometeram-se "a colaborar amplamente" para atingir os objetivos estipulados pelos Acôrdos de Moscou, negociados entre os dias 23 a 26 de agôsto.

Um dos pontos básicos dêstes acôrdos é "a disposição de cooperar pelo fortalecimento da comunidade socialista e aumentar a eficácia do Tratado de Varsóvia", como ressalta a nota oficial. No esquema de reintegração da Tcheco-Eslováquia no Comecon (versão comunista do Mercado Comum) estaria a concessão de um empréstimo de 300 milhões de dólares, exigidos pelos tchecos há mais de dois meses, e maior coordenação da economia tcheca com os países da Europa Oriental.

QUESTÕES ECONÔMICAS

Outra reivindicação da Tcheco-Eslováquia, feita antes da invasão, que a URSS estendesse até o território tcheco o seu gasduto internacional foi agora atendida. Cernik prometeu auxiliar a construção do gasduto, para salientar seu interêsse neste assunto.

A presença de vários técnicos em economia de ambos os lados — o presidente da Gosplan soviética e o Ministro do Comércio Exterior Tcheco — permitiu o ajuste de várias questões econômicas nas relações dos dois países pendentes desde a queda de Novotny. Assim, a URSS passará a fornecer em maior escala gás natural, petróleo, ferro e outras matérias-primas, recebendo da Tcheco-Eslováquia mais tubos de aço, caminhões, máquinas têxteis, calçados e outros produtos manufaturados.

NOVAS REUNIÕES

Dentro da "colaboração em escala mais ampla" estabelecida pelas conversações de Moscou está assentada a reunião de dirigentes tchecos e soviéticos, em níveis inferiores ao ministerial, para completar as decisões de envergadura.

O representante comercial da URSS em Praga ressaltou que estas conferências deverão ser realizadas em breve para acertar o desenvolvimento comercial tcheco com os soviéticos nos próximos anos.

AUSÊNCIA NOTADA

Os dirigentes tchecos, os primeiros que voltam a Moscou depois da crise provocada pela invasão, tiveram uma recepção calorosa no Kremlin. Cernik e seus ministros foram recebidos no aeroporto de Moscou com sorrisos e abraços pelos soviéticos. Depois da assinatura formal do acôrdo, os líderes da URSS ofereceram um almôço aos tchecos, e o comunicado da Tass sublinha o "clima de camaradagem."

No entanto, a ausência do Ministro das Relações Exteriores da Tcheco-Eslováquia, Jiri Hajek, foi notada pelos observadores, pois Hajek — que estava na Iugoslávia ao ocorrer a invasão de seu país — fêz um longo périplo de regresso. Apesar de não estar oficialmente demitido de seu cargo, a sua posição está sèriamente ameaçada. Hajek é considerado como um dos mais "liberais", e a imprensa soviética não lhe tem poupado críticas, dizendo-o inclusive colaborador dos nazistas na II Guerra Mundial.

PALAVRA DOS TCHECOS

Depois de sete horas de permanência em Moscou, a comitiva tcheco-eslovaca regressou a Praga, e há informações de que o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik dará uma entrevista coletiva hoje para revelar todos os detalhes das conversações.

A agência tcheca CTK coincide em geral com a soviética Tass ao sublinhar as questões econômicas do encontro, omitindo os aspectos políticos. Funcionários tchecos, contudo, destacam as exigências políticas de Moscou ao comentarem os aspectos de reintegração da Tcheco-Eslováquia no campo econômico e militar da área socialista.

Fronteira da Áustria é violada

Viena (AFP-UPI-JB) — De 15 a 20 soldados soviéticos ou tchecos penetraram em território austríaco, perseguindo refugiados da Tcheco-Eslováquia, nas proximidades de Harbach.

O incidente ocorreu sexta-feira e está sendo investigado pelas autoridades austríacas.

MEDIDAS

Há duas testemunhas oculares: Franz e Katharine Wagner, que vivem numa granja a 60 quilômetros da fronteira tcheco-austríaca. Informaram que foram cercados pelos soldados ("pareciam soviéticos") e interrogados sôbre os refugiados. O interrogatório se fêz à base de pistolas apontadas.

Se comprovado o incidente, constituirá uma séria violação da fronteira da Áustria. Ignora-se como o Govêrno reagirá, diante das atuais contingências.

Ontem, contudo, o Ministério da Defesa decidiu manter nas fileiras os soldados que deveriam terminar seu serviço militar no dia 15. A medida é válida até 27 de outubro e, aprovada pelo Conselho de Ministros, deverá ser ratificada pelo Presidente da República.

CONTRÔLE

Oficiais soviéticos participam do contrôle de viajantes na fronteira austríaco-tcheca, mas a fronteira com a Alemanha depende, exclusivamente, da vigilância de funcionários tchecos.

Aí, os oficiais soviéticos limitam-se a observar a atuação dos tchecos, embora a pequena distância.

Defesa da Europa faz a preocupação da OTAN

Peter Grose
do *New York Times*

Washington — Os Estados Unidos estão pressionando seus aliados europeus a tomar três posições coordenadas, para fortalecer a Aliança Atlântica, em conseqüência da ocupação da Tcheco-Eslováquia.

Autoridades ligadas ao Govêrno americano disseram que as decisões tomadas depois da reunião do Conselho de Segurança Nacional, quarta-feira, na Casa Branca, se relacionam a uma maior participação européia na estrutura defensiva da OTAN, em vez de se ter a confirmação de um engajamento progressivo das fôrças norte-americanas.

Isto não significa que os Estados Unidos não venham a aumentar seu engajamento, dizem estas autoridades. Mas qualquer esfôrço extra-americano, tais como planos apressados de enviar novamente tropas à Europa para manobras, só seria feito depois que os aliados europeus tivessem mostrado vontade de fazer esforços suplementares.

O apoio à política do Govêrno veio, domingo, da parte do Senador Mike Mansfield que foi durante muito tempo um crítico do envolvimento "excessivo" dos Estados Unidos na Europa. Mansfield que é líder da maioria, foi entrevistado por um programa da radiodifusora Colúmbia, "diante da nação."

— Penso que todos os aliados da OTAN precisam completar seus compromissos. Nenhum dêles foi concluído em todos êstes 20 anos de existência da OTAN, disse Mansfield.

— A responsabilidade básica não deve recair sôbre nós, e, sim, sôbre nossos aliados que estão na área imediata de preocupação e que estão em uma posição econômica melhor do que a nossa, totalmente capazes de satisfazer as exigências com as quais concordaram sob o acôrdo da OTAN.

O Govêrno americano quer ver estágios concretos, da Aliança em diversas áreas. Um dêles é a restauração de divisões ligadas ao comando da OTAN para dar maior fôrça àquela organização. Muitas delas estão desfalcadas de, pelo menos, uma brigada completa, que representa cêrca de 4 mil soldados.

Sinais de progresso, neste sentido, vieram de Bruxelas. A Bélgica planejou uma reorganização militar que teria o efeito de tirar duas brigadas belgas, cêrca de 8 mil homens, da Alemanha Ocidental êste ano. Esta medida não foi anulada, dizem oficiais da OTAN. Os alemães ocidentais estarão sob pressão, para dar maior fôrça às suas divisões. Pediu-se a Itália que melhorasse a qualidade de suas tropas, reequipando-as e treinando-as.

A segunda providência seria o aceleramento de um programa para equipar a Fôrça Aérea da Alemanha Ocidental para o carregamento de armamento convencional. Até o momento atual ela está equipada sòmente para lançar armas nucleares, com os Estados Unidos controlando a detecção destas armas. Esta mudança envolveria um equipamento mais nôvo e flexível para o Erman F-104-G Starfighters e também novos treinos da tripulação para dois tipos de missão. Isto, evidentemente, acarretaria em gastos adicionais no orçamento de defesa da Alemanha Ocidental.

Finalmente, os Estados Unidos estão procurando planos contingenciais, durante muito tempo negligenciados, para uma rápida chamada e mobilização efetiva das unidades de reserva, nos países europeus.

Uma nova ofensiva em duas frentes

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Os esforços da União Soviética parecem concentrar-se agora em duas direções principais: completar a intervenção militar com medidas políticas "de ajuste", e desenvolver intensa diplomacia partidária para convencer os Partidos Comunistas ocidentais da necessidade de sua atuação na Tcheco-Eslováquia.

Agora que as coisas estão um pouco mais calmas, é possível reunir informações mais detalhadas que indicam a intenção soviética. Os dirigentes do Kremlin consideravam tôda a direção liberal tcheco-eslovaca como inaceitável. A longa declaração publicada pelo **Pravda** no dia seguinte à entrada das tropas não poupava nem mesmo Alexander Dubcek, que era acusado de trair a classe operária e o socialismo.

Mas os soviéticos foram obrigados a recuar diante da resistência unida do povo tcheco-eslovaco e diante da inteireza moral do Presidente Ludvik Svoboda. O velho General levou, em sua valise de mão, tôdas as condecorações recebidas em Moscou, pelo seu heroísmo durante a guerra, e, antes de iniciar as conversações, colocou-as em um gesto simples e sem dramatismo, sôbre a mesa. E só se dispôe a discutir com os soviéticos com a presença de seus companheiros, detidos pelas fôrças de ocupação.

Os soviéticos não contavam com a atitude do povo tcheco-eslovaco. Diante dos informes que chegavam de Praga, compreenderam que era impossível modificar **manu militari** o Govêrno. Os membros do Presidium favoráveis à ocupação, e que poderiam servir para a formação e um Govêrno "leal a Moscou", também o compreenderam e recusaram-se a isso. Insistir, nos momentos críticos, no afastamento de Dubcek, Smrskovsky e Cernik, poderia levar à necessidade de um massacre da população civil de Praga, Bratislava e outras cidades maiores. Brejnev optou por arrancar de Dubcek e seus companheiros o máximo de compromissos, certo de que, com sua ajuda, seria possível vencer os momentos mais agudos da resistência popular, para, mais tarde, ir apertando os parafusos.

Um dos dirigentes, no entanto, não foi poupado: Frantisek Kriegel, membro do Presidium e presidente da Frente Nacional que engloba todos os Partidos no poder. Para Kriegel, também, as condições do acôrdo de Moscou eram inaceitáveis. Foi o único que se recusou, frontalmente, a assiná-lo. Médico-cirurgião, Kriegel, outro herói da guerra civil espanhola, volta agora aos hospitais de Praga.

Com as tropas dentro do país, prontas a uma intervenção mais enérgica no momento em que isso fôr considerado necessário, os soviéticos passam a atuar no **front** político. Dentro da Tcheco-Eslováquia se procede, atualmente, a um exaustivo trabalho de "espionagem interna". Os serviços soviéticos de informação preparam o levantamento da "contra-revolução." Não estão muito apressados neste trabalho e parecem mais preocupados com os intelectuais e jornalistas. Ao mesmo tempo, atuam dentro do Partido para preparar as condições de um nôvo Congresso partidário. É possível que, no próximo congresso do Partido, (como já informamos, busca-se uma forma de considerar o realizado como ilegítimo), os "conservadores" levantem acusações "documentadas" contra a direção liberal, propondo seu afastamento.

Mas essa é apenas uma das hipóteses. Se os soviéticos perceberem que a manobra encontrará resistência forte do Partido, terão que optar por outra medida, embora seja difícil considerar a maioria partidária como "anti-socialista."

UM LIVRO BRANCO?

Os soviéticos já iniciaram um trabalho de "esclarecimento" de sua atuação, junto aos partidos comunistas ocidentais, demonstrando que não havia outra possibilidade de salvar o socialismo e a integridade do "campo", senão através da fôrça armada.

Por enquanto, limitam-se a informações orais e a alguns esclarecimentos escritos preliminares. O propósito é o de, reunidas as "provas," publicar um "livro branco", dirigido a seus aliados e aos partidos comunistas ocidentais.

O argumento central dos soviéticos é o de que as fôrças contra-revolucionárias internas recebiam ajuda e instruções do exterior. Neste aspecto, chegam a argumentar que os serviços de espionagem da OTAN estavam atuando claramente na Tcheco-Eslováquia.

Valendo-se sobretudo dos jornalistas e intelectuais, não lhes será difícil encontrar, dentro do clima de liberdade que existia na Tcheco-Eslováquia de janeiro a agôsto, e nos gestos de irresponsabilidade política de muitos dos "radicais" de Praga, indícios que levem à credulidade dos mal informados. E' bem possível também que certos serviços ocidentais (como ninguém pode duvidar) estivessem tentando tirar proveito da situação. Mas os observadores isentos estão de acôrdo em que essa atuação não representava o perigo de uma contra-revolução no país, e que poderia ser fàcilmente liquidada através de outros métodos.

Mas, de qualquer forma, se o processo de democratização deu ensejo ao aparecimento, à luz do dia, de fôrças anti-socialistas, possibilitou, por outro lado, o robustecimento da popularidade do Partido Comunista Tcheco-Eslovaco. E se essas fôrças se atrevessem a algo mais do que palavras, encontrariam uma reação enérgica do povo. Os dirigentes liberais tinham consciência disso, e sabiam que os exageros de alguns grupos minoritários era o preço a pagar pela renovada confiança nacional no Partido. E êste foi o argumento fundamental que usaram, em suas conversações bilaterais com os cinco de Varsóvia e nas reuniões de Cierna — Nad-Tisou e de Bratislava.

Os soviéticos não aceitaram essas informações. Preferiram ouvir Novotny e seus amigos, que davam um quadro totalmente distinto da situação interna da Tcheco-Eslováquia. Argumentavam, por exemplo, com o fato de que a classe operária estava sendo substituída pelos intelectuais na direção do Partido. Realmente, na escolha dos delegados ao Congresso Extraordinário, foram preferidos os quadros técnicos e os intelectuais aos "trabalhadores puros." Mas é preciso não esquecer dois fatôres importantes:

Em primeiro lugar, êstes delegados foram escolhidos pela primeira vez democràticamente, pelas bases constituídas, em sua maioria, de trabalhadores. Em segundo lugar, o Partido Comunista Tcheco-Eslovaco sempre teve uma presença atuante e decisiva de intelectuais, até 1948, quando a política stalinista de quadros procurou diminuir sua importância nas fileiras do Partido. E um terceiro fator também joga seu papel: A Tcheco-Eslováquia tinha consciência de que era preciso dar à sociedade uma "direção científica", para enfrentar as complexas tarefas de colocar o país **up to date**, diante do desenvolvimento ocidental.

E os próprios trabalhadores começavam a sentir que era preferível contar com dirigentes mais instruídos, desde que êles fôssem fiéis a seus interêsses.

Tudo isso deixa claro que os soviéticos não visavam a uma "contra-revolução" que se desenvolvesse à margem do Partido. Seu objetivo era e é o de liquidar com uma transformação que se operava dentro dos quadros partidários. Se estas observações não convencessem, seria bastante a de um dirigente sindical do Ocidente que trabalha em Praga:

"Se êles queriam ajudar o Partido e o Govêrno contra uma contra-revolução, por que foram ocupar, em primeiro lugar, exatamente o Castelo de Praga e a sede do Comitê Central do Partido? Por que não foram logo buscar os "contra-revolucionários", que não apareceram até hoje?"

Uma exibição de poderio e organização

Tad Szulc
do New York Times

Praga (NYT-JB) — A invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas de Pacto de Varsóvia, lideradas pela União Soviética, e principalmente a ocupação relâmpago de Praga, foram operações militares executadas brilhante e irrepreensivelmente.

Esta é a opinião quase unânime dos observadores ocidentais com experiência militar, diante da invasão de 21 de agôsto seguida do deslocamento e ocupação das tropas soviéticas e seus aliados do Pacto de Varsóvia.

Foi a primeira vez, desde o final da Segunda Grande Guerra, que os observadores ocidentais tiveram a oportunidade de perceber detalhadamente o Exécito Soviético numa situação de combate em escala tão vasta.

Calcula-se que, na operação-chave levada a efeito em agôsto, estavam engajados aproximadamente 650 000 soldados soviéticos, poloneses, húngaros, búlgaros, e alemães orientais, inclusive uma formação de retaguarda e os elementos de defesa aérea.

Tal quantidade ultrapassa de 100 000 combatentes as tropas que os Estados Unidos mantêm presentemente no Vietname para lutar numa guerra efetiva.

Poderio

A estimativa de 650 000 soldados das tropas invasoras foi feita pelos próprios técnicos militares da Tcheco-Eslováquia, e confirmada pelos observadores do Ocidente. Êstes discordam firmemente dos cálculos atribuídos às autoridades da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN), no sentido de que as tropas do Pacto de Varsóvia na Tcheco-Eslováquia não excedem a casa dos 250 000 homens.

As tropas soviéticas empregadas na intervenção da Hungria em 1956 foram consideradas não só menores, mas também muito menos evoluídas em relação às tropas que Moscou enviou à Tcheco-Eslováquia em 1968. Aproximadamente, 500 000 homens da fôrça expedicionária do Pacto de Varsóvia em território tcheco eram de divisões soviéticas num total de 35 divisões, das quais pelo menos metade pertencia ao exército. Em têrmos de organização, isto representa pràticamente sete exércitos de campo mais do que as divisões polonesas, húngaras e búlgaras.

Acredita-se que o contingente polonês seja o segundo depois do Exército Vermelho. Isto inclui pelo menos duas grandes divisões terrestres adicionais e unidades aéreas e uma completa divisão aérea constituída por bombardeiros a jato em número superior a 150, todos estacionados na território tcheco.

A retirada, por razões políticas, de aproximadamente três divisões da Alemanha Oriental, uma semana depois da invasão e das manobras de rotina, provàvelmente estabilizou o volume das tropas dos Exércitos do Pacto de Varsóvia em menos de 600 000 homens. Os experts disseram, no entanto, que as tropas na Tcheco-Eslováquia estão recuando em direção à União Soviética. As outras quatro nações do Pacto de Varsóvia, através de unidades não determinadas de combate na reserva, fornecem o suprimento e apoio logístico. Acredita-se que as divisões de transporte aéreo dos soviéticos estejam estacionadas nos aeroportos limítrofes da Alemanha Oriental, Polônia, e parte ocidental da Rússia.

Somando tudo, a operação de invasão da Tcheco-Eslováquia empregou quase um milhão de homens.

Estratégia

Estas foram as principais conclusões a que chegaram os observadores ocidentais, ao caracterizar a fôrça militar soviética estacionada aqui:

1) o planejamento do grupo soviético, iniciado, evidentemente, há mais ou menos seis meses, foi de uma perfeição completa. Empregou os mais modernos recursos aéreos e terrestres das Fôrças Armadas soviéticas para organizar e mobilizar um Exército capaz de combater na Tcheco-Eslováquia — e em qualquer outro lugar, em caso de retaliação da OTAN — ou para servir como fôrça de ocupação;

2) a execução da invasão, inclusive o cêrco completo de Praga, em menos de quatro horas após a travessia da fronteira tcheca, às 23 horas do dia 21 de agôsto, foi feita de modo tão cômodo e sem esfôrço, tal como as melhores operações que as tropas dos Estados Unidos e da OTAN se acreditam capazes de fazer;

3) embora não tenha surgido nenhuma surprêsa, quer em têrmos de estratégia ou tática, quer em têrmos de equipamento atual, os soviéticos exibiram na Tcheco-Eslováquia seu completo aparato militar de combate, comunicação e logística, tal como é conhecido no Ocidente;

4) por motivos militares, ou simplesmente psicológicos, os soviéticos fizeram desfilar um tremendo potencial de artilharia, principalmente em tôrno de Praga, o que inclui batalhões de mísseis de combate tático com capacidade nuclear, além das armas convencionais de artilharia;

5) — o equipamento soviético de comunicações e de sinalização é de primeira ordem segundo os padrões ocidentais. Vai desde um sistema de comunicações por microondas através de vários canais com as bases soviéticas ao redor, com uma tôrre circular de antenas construída pelas unidades invasoras, até os soberbos sistemas de campo que ligam o exército e as divisões de comando com o regimento e a companhia dos quartéis centrais e com os tanques individuais;

6) — o sistema de suprimento de alimentação e combustível está funcionando oficialmente, e, tanto quanto se sabe, não precisa recorrer ao estoque civil e militar dos tchecos, exceto o uso das reservas de combustível do exército e da fôrça aérea tchecos. A maior parte do suprimento vem da União Soviética e das nações do Pacto de Varsóvia;

7) — a disciplina e o moral das tropas soviéticas são "soberbos", para usar a expressão de um observador ocidental, apesar da silenciosa hostilidade da população e das rudes condições de campo sob as quais operam.

Comando

A fôrça expedicionária está sob o comando supremo do General Ivan T. Pavlovsky, Vice-Ministro da Defesa e comandante das fôrças terrestres soviéticas. Pavlovsky é também uma personalidade política de liderança. E membro do Comitê Central do Partido Comunista soviético. A operação por êle comandada é coordenada com o comando do Pacto de Varsóvia, através do General I. Yakubovsky, o comandante-em-chefe da Aliança, e o General V. Shtemenko, seu chefe de *staff*.

Acredita-se que nenhum dêles esteja presente na Tcheco-Eslováquia, no momento. O comando central de Pavlovsky — e o supremo comando militar soviético para a Tcheco-Eslováquia — estão no aeroporto internacional de Ruzyme, em Praga, guarnecido por uma divisão aerotransportada soviética conduzida por 250 quadrimotores Antonov-12 que ali aterrissaram nas primeiras horas do dia 21 de agôsto.

Nenhum juízo ponderado poderia ser feito sôbre a capacidade aérea dos soviéticos, baseando-se na aterrissagem das divisões aerotransportadas no primeiro dia, porque foram vôos curtos, feitos a partir dos campos da Alemanha Oriental e da Polônia. Nem de leve podem ser comparados com os assaltos maciços dos Estados Unidos sôbre o Pacífico e o Atlântico.

O oficial que efetuou a ocupação de Praga, na noite de 20 para 21 de agôsto, é o Tenente-Coronel Ivan Velichko, comandante soviético de Praga. Observadores ocidentais admiram Velichko pela rapidez e eficiência com que colocou Praga sob seu contrôle em pouquíssimas horas. A Bohemia Central e o comando de Velichko em Praga estão no subúrbio de Troja, ao norte da cidade.

Os campos e as regiões florestais de Troja formam um esconderijo militar de reserva que pode abrigar duas ou mais divisões completas, inclusive uma divisão de tanques, e pelo menos um batalhão de mísseis teleguiados apoiados por uma artilharia diversificada.

Em Troja, situa-se uma das maiores concentrações militares soviéticas na área de Praga. Sua artilharia — canhões de 155mm camuflados e bateria de mísseis — apontam para o subúrbio de Praga.

Também em Troja, há uma divisão de tanques que, se necessário, pode mover-se em direção a Praga, em menos de vinte minutos.

Tendo escolhido Troja para a sede do comando central em Praga, os soviéticos, automàticamente, controlam a energia da cidade e o fornecimento de água das fábricas localizadas na área.

Armamento

Uma poderosa concentração de armas e de tropas, inclusive tanques búlgaros e unidades de infantaria, permanece no aeroporto de Ruwyne, a quatro milhas de Praga, onde estão também os pára-quedistas soviéticos e seus regimentos de infantaria motorizada.

Os soviéticos mantêm uma fôrça de 80 a 100 tanques de tamanho médio, a duas milhas para o leste de Praga, em comunicação com as companhias do comando central.

Num campo situado ao norte de Uhrineves, foram vistos pelo menos dois caminhões que sustentavam os longos mísseis apontando para Praga. Foram vistos ainda, parcialmente, mais dois lançadores de mísseis, sôbre uma elevação do terreno.

Peritos identificaram êstes mísseis como sendo de curto alcance, utilizados em manobras táticas. Êles têm um poder de fogo que alcança 90 milhas marítimas. São os mísseis Scud.

Tais mísseis, frequentemente exibidos nas paradas militares em Moscou, têm capacidade nuclear. Entretanto, é impossível saber se os soviéticos trouxeram cápsulas nucleares. Os Scud podem ser usados com cápsulas convencionais altamente explosivas.

Foi notado, contudo, que os caminhões que transportam o oxigênio líquido, o líquido propulsor, e o equipamento gerador de eletricidade estavam também estacionados numa área atrás dos lançadores de foguetes. A impressão dos observadores ocidentais é que os soviéticos não estavam fazendo nenhum esfôrço de disfarçar ou de ocultar seu equipamento militar. Embora o acesso a êstes locais reservados fôsse bloqueado por pesados veículos armados e pela polícia militar, não havia qualquer intento de prevenir o tráfego ao longo das estradas locais.

"Você não deve se preocupar com nada que se assemelhe à espionagem militar", disse outro dia um adido militar europeu. "Tudo indica que os soviéticos estão realmente ansiosos por que vejamos tudo que êles têm, mesmo que êles não nos deixem tocá-lo."

Tanto quanto pôde ser percebido aqui, as tropas soviéticas tinham sete divisões na fronteira da Alemanha Ocidental, além de poderosas concentrações na área de Praga.

Guarnições

O comando soviético na Boêmia Ocidental está em Rozvadov, e suas tropas estão equipadas com tanques, artilharia e helicópteros.

Acredita-se que Moscou planeja manter algumas ou tôdas estas tropas permanentemente estacionadas na fronteira da Alemanha Ocidental, até mesmo depois da retirada da Tcheco-Eslováquia de tôdas as unidades do Pacto de Varsóvia.

Existem tropas soviéticas na Slovalia, principalmente na região de Bratislava, e em outras regiões da Tcheco-Eslováquia.

Os poloneses, que têm tanques e contingentes de infantaria além de comandos pára-quedistas, estão concentrados a nordeste da Boêmia, entre Hradec Kralov, a leste de Praga, e Mlady Boleslav, imediatamente ao norte de Praga. Seu quartel-general está em no aeroporto de Hradec Kralov, onde êles também mantêm sua divisão aérea composta de caças a jato MIG 17 e MIG 21.

Afirma-se que, entre tôdas as fôrças de ocupação, os poloneses são os que mantêm as melhores relações com a população local.

As tropas húngaras ocupam o leste e sudeste da Eslováquia. E os relatos que chegam até aqui falam de tensão e incidente com os eslovacos. Uma minoria húngara sempre viveu na Eslováquia e sua existência tem sido tradicionalmente uma fonte de atrito entre Praga e Budapeste.

Os búlgaros parecem estar mais representados em Praga e na Eslováquia.

Apesar de o povo de Praga ter simplesmente ignorado os russos, tanto quanto possível, relatos de algumas regiões do país sugerem que as tão famosas técnicas de resistência passiva estão sendo largamente aplicadas. Os russos querem entrar em contato com os tchecos, mas êstes simplesmente olham para êles.

A despeito do muro de separação que os tchecos erigiram entre êles e os invasores, o moral das tropas russas é tido como bom. Os soldados russos — a maioria dêles sendo de jovens — para atrair a atenção e conquistar simpatias, promoveram *shows* de entretenimento das tropas, segundo o modêlo das produções americanas.

Para todos os fins práticos, Praga e outras cidades estavam fora dos limites da conquista pela maioria das tropas soviéticas.

Após alguns desentendimentos iniciais, quando as primeiras tropas entraram em Praga, nenhum incidente foi relatado aqui.

Os soviéticos estão firmemente empenhados em evitar tudo que possa piorar as relações com os tchecos.

Observadores categorizados estão impressionados com o extraordinário carinho com que os russos cuidam de seu equipamento, limando-o continuamente. Nos primeiros dias, os jovens soldados soviéticos pulavam e brincavam, especialmente à noite. Desde que um tiro se ouviu em Praga, esta alegria terminou.

Johnson acha que paz está longe ainda

Nova Orléans e Washington (UPI-JB) — O Presidente Lyndon Johnson prometeu ontem continuar seus esforços para reduzir as tensões entre Leste e Oeste, pois "ainda estamos muito afastados do tipo de mundo pacífico em que desejaríamos viver."

Johnson falou na inauguração da 50.ª Convenção Anual da Legião Norte-Americana. Seu discurso limitou-se, em essência, à política externa dos Estados Unidos e à invasão soviética à Tcheco-Eslováquia.

Segundo o Presidente americano, a ocupação de Praga e outros acontecimentos na Europa Oriental mostram claramente que ainda estamos longe da paz.

Em Washington, depondo na Subcomissão de Créditos para a Defesa, o Secretário da Defesa, Clark Clifford, declarou que, apesar da ocupação da Tcheco-Eslováquia, os Estados Unidos não aumentarão seus efetivos militares na Europa.

O nível atual se situa em 300 mil soldados e, a seu ver, parece suficiente para enfrentar qualquer eventualidade.

Informe JB

Escaramuças

Há evidentes sinais de que em breve serão travadas as primeiras batalhas pré-eleitorais. Nos últimos dias registraram-se em abundancia indícios de que começam as operações de guerra psicológica, etapa inicial da luta de candidaturas.

* * *

A notícia de um entendimento entre o General Albuquerque Lima e o Sr. Juscelino Kubitschek alertou a área do Ministro do Interior para a existência de uma fonte interessada em incompatibilizá-lo com o próprio núcleo do movimento de 64.

Afinal, se a sucessão presidencial em 70 será indireta, qual a utilidade de um entendimento apenas de desgaste político, para uma candidatura que pretenderia apenas representar a continuidade da Revolução?

* * *

Outro que se sente imprensado no quadro da guerra psicológica é o Sr. Hélio de Almeida, candidato barrado à sucessão carioca de 65 e considerado nome provável para disputar em 70 a indicação ao Palácio Guanabara.

O setor da esquerda trabalha ativamente contra o Sr. Hélio de Almeida, apontando-o à execração radical como um trânsfuga. Para a esquerda carioca, o presidente do Clube de Engenharia trocou de idéias e renegou a causa.

Mas, por outro lado, os setores que resistiram à sua candidatura não mudaram de atitude em relação a êle: consideram-no até hoje marcado pelo fato de ter sido Ministro da Viação de Goulart.

* * *

Tudo isto indica que começou cedo a disputa prévia, com manobras para queimar candidaturas. Há impaciência e até imprudência, pois não são apenas candidaturas que se queimam.

O circo poderá pegar fogo.

Padilha: antes e depois

Nem dois meses são passados desde que o delegado Deraldo Padilha saiu de Copacabana, e o Chefe de Polícia se vê obrigado a afastar um dos delegados que o substituíram.

Com pouco tempo de Padilha, Copacabana já apresentava outra fisionomia: o bairro super-habitado conhecia segurança e tranqüilidade, noite a dentro e dia afora.

* * *

Não vem a pêlo discutir as razões que levaram o General França à decisão que tomou. A verdade é que a seqüência ininterrupta de crimes e violação da lei, que A.P. (antes de Padilha) imperavam em Copacabana, viceja novamente.

Falsos comerciantes agem de nôvo com desenvoltura, sem precisar salvar aparências. São figuras que infestam os desvãos da ilegalidade, e se utilizam de uma fachada comercial para o tráfico de entorpecentes e outras formas de contravenção penal.

E' para isso que servem os *infer-ninhos* e organizações paralelas.

* * *

Êste submundo de interêsses contra a sociedade exige do Estado a contrapartida da ação policial, já que somente a Polícia pode conter o negócio.

Ao General França é preciso fazer justiça: conhece os problemas da Polícia e está realmente empenhado em melhorá-la como organismo. Tem a noção do dever a cumprir.

* * *

Não são de pequena monta as dificuldades que o Chefe de Polícia terá de enfrentar, principalmente no que se refere aos hábitos e vícios arraigados, que minam a própria Polícia, um aparelho já anacrônico para enfrentar o crime, que se renova em técnica.

Com a máquina de que dispõe, o General França estará sem possibilidade de dar conta da nobre missão policial, na defesa da cidade.

* * *

O delegado Deraldo Padilha não poderá deixar de vir a prestar maiores serviços ao Rio.

Pelo que lhe diz respeito, o General França já deve saber perfeitamente com quem pode contar: Padilha, pela retidão de caráter, desassombro, vocação, honestidade e intransigência com o crime, se recomenda para trabalho policial de profundidade.

Homem em Tóquio

O Govêrno do Japão acaba de conceder *agrément* para a nomeação do Embaixador Geraldo de Carvalho Silos. Vamos ter em Tóquio um grande embaixador.

* * *

Veterano da diplomacia multilateral, o Sr. Geraldo de Carvalho Silos passou oito anos em Nova Iorque, onde atuou até agora como delegado-substituto. As relações entre o Brasil e o Japão se tornam cada vez mais importantes. Imensos interêsses econômicos e humanos nos ligam hoje com aquêle país.

* * *

Nosso homem em Tóquio deve ser, portanto, o que há de melhor no Itamarati. E não foi outra a escolha do Govêrno brasileiro.

Peças essenciais

O economista João Paulo Veloso, secretário-geral do Planejamento, mostra-se satisfeito com a triagem a que procedeu o Conselho Federal de Educação no trabalho elaborado pelo grupo de trabalho que preparou a reforma universitária.

O CFE aprovou três iniciativas que constituem a mecanica da reforma, quais sejam a criação do Fundo de Desenvolvimento da Educação, o esquema de financiamento de bôlsas e o princípio de que só pagarão a universidade rapazes de família cuja renda fôr superior a 4,5 milhões de cruzeiros antigos por mês.

Método de Leitura

Com bons resultados, isto é, uma percentagem de alfabetização de 97 por cento dos alunos, a Escola Guatemala testa, desde 64, o Método Misto de Ensino de Leitura, de autoria das educadoras Almira Brasil da Silveira, Lúcia Marques Pinheiro e Risoleta Ferreira Cardoso.

A Escola Guatemala pertence ao quadro de ensino da Guanabara e opera em regime de convênio com o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos um programa experimental.

* * *

No ano passado, em provas preparadas pelo Govêrno da Guanabara, os alunos da Escola Guatemala tiveram resultados mais efetivos: 46 por cento alcançaram cem pontos em leitura.

Oitenta e sete por cento conseguiram notas acima de 80 pontos.

* * *

Caso tivessem sido adotados os critérios de promoção válidos no ensino estadual, 90 por cento dos alunos daquela escola seriam promovidos do nível 1 ao nível 3, e oito por cento se situariam no nível dois.

As professôras do Estado e do INEP vão apresentar no mercado de livros o Método Misto para o ensino de leitura e de escrita, para professôres, e *Aventuras das Abelinhas e Outras Aventuras*, para alunos.

Desnacionalização

O colunista João Pinheiro Neto, com a leveza dos tempos antigos, constatou à semana passada que "as dez maiores emprêsas brasileiras são estrangeiras."

Escreveu com a maior tranqüilidade que a lição foi extraída da revista *Visão*, que circulou em agôsto com um número especial, sobre *Quem é Quem na Economia Brasileira*.

* * *

A Companhia Brasileira de Alumínio, que lidera a relação das dez maiores, é nada mais nada menos do que a emprêsa do Senador José Ermírio de Morais, cabeça atuante do nosso nacionalismo.

Logo, o Sr. Pinheiro Neto não sabia disso.

* * *

Em sétimo lugar na relação de dez, está a Companhia Paulista de Fôrça e Luz, que embora considerada por Pinheiro Neto emprêsa estrangeira é nossa há alguns anos.

Com certeza, o colunista, embora dos que acharam a compra das emprêsas da Amforp um mau negócio para o Brasil, cochilou na hora. A Paulista de Eletricidade é brasileira por fôrça da negociação que o Govêrno Goulart começou mas não terminou, e que coube ao Govêrno Castelo Branco realizar.

Está hoje em sétimo lugar entre as dez maiores emprêsas brasileiras, provando que não foi nada compra de ferro velho a aquisição das emprêsas elétricas estrangeiras.

* * *

Pelo visto, o Sr. João Pinheiro Neto ainda não chegou a 64 e carece de atualizar seus conhecimentos econômicos. Ou então é um entreguista subconsciente, pois passou sem cerimônia uma emprêsa da Eletrobrás e outra privada para o patrimônio das emprêsas estrangeiras.

Vai desnacionalizar assim na China.

Lance-livre

- Com seresteiros de Montes Claros dando a nota de sertão, a barraca de Minas na Feira da Providência fará um almôço que reunirá em ampla frente política as Sras. Israel Pinheiro, Negrão de Lima e Juscelino Kubitschek, sexta-feira, à 1 hora da tarde. O almôço será de 50 talheres, sob os auspícios da Sra. Heloisa Nascimento Brito. A organizadora do almôço é a Sra. Nair Pinheiro Vidigal. Os seresteiros de Montes Claros assinarão ponto todos os dias da Feira, de sexta a domingo.
- **Álvares de Azevedo, o Nosso Maior Estudante** é o título da palestra que Hildon Rocha pronunciará amanhã, data do nascimento do poeta de **A Lira dos 20 Anos**, nos cursos de biblioteconomia da Biblioteca Nacional. Entrada pela Rua México.
- O Instituto dos Advogados Brasileiros receberá amanhã, às 21h, a visita do jurista peruano Alberto Guevara, que fará uma conferência subordinada ao tema **A Proteção às Patentes de Invenção na América Latina.**
- Adonias Filho, Celso Kelly, Iberê Camargo, Roberto Burle Marx e Maria Margarida Soutelo foram escolhidos pelo Banco do Brasil para integrar o júri do concurso, de âmbito nacional, instituído para escolha de seu emblema (marca-símbolo). A comissão indicará cinco trabalhos, dentre os quais um será premiado com NCr$ 8 mil e os demais com NCr$ 5 mil, cada.
- O produtor cinematográfico Luís Carlos Barreto está convencido de que o verdadeiro teatro popular no Brasil começa com a peça **Dr. Getúlio, Sua Vida, Sua Glória** e pretende empresar o espetáculo no Maracanãzinho, a preços populares. Depois de amanhã, Ferreira Gullar e Dias Gomes, autores da peça, estarão autografando o livro em que ela é publicada sob a égide da Editôra Civilização Brasileira, no Teatro Grupo Opinião, às 23h, no Shopping Center de Copacabana.
- **A Reforma Universitária e suas Implicações no Desenvolvimento** é o assunto que leva hoje às mesas-redondas de Gilson Amado, às 22,30 horas no Canal 9, o economista João Paulo Veloso, do Planejamento e do IPEA.
- Do primeiro mugido do bezerro até o suculento bife saboreado pelo **gourmet**, será contada tôda a história da carne, detalhadamente, num dos próximos programas de televisão do deputado e jornalista Amaral Neto. A idéia partiu do superintendente nacional do abastecimento, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que a vendeu, em seguida, ao **Amaral Neto Repórter.**
- Os depósitos do Banco do Estado do Paraná, incluindo o Banco Alfomares, recém-adquirido, dobraram em um ano, atingindo hoje a cifra de NCr$ 213 milhões, fato que o coloca em posição de destaque no complexo bancário nacional. Ao comunicar o acontecimento ao Governador Paulo Pimentel, o presidente Algacir Guimarães lembrou que seu propósito é o de elevar os depósitos só do Banco do Paraná a NCr$ 200 milhões.
- Com a realização da reforma tributária e da reforma administrativa, além da eliminação de diversos focos de desperdício de recursos, a Prefeitura de Petrópolis elevou a arrecadação do município de NCr$ 5 milhões, em 1966, para NCr$ 13,8 milhões em 1968, elevando-se o índice de investimento de 10 para 50% nesse período. Com base nesses dados, o Secretário de Fazenda da Prefeitura, Sr. Fernando Varela Guedes, recebeu convite para integrar a equipe de assessôres do Ministro Delfim Neto.
- Augusto Rodrigues, fundador da Escolinha de Arte, está expondo desde ontem, desenhos de sua autoria na Galeria Guignard, em Belo Horizonte.
- Do jornalista Carlos Meneses, a Gráfica Recorde Editôra acaba de publicar **Irmão Fulgêncio e Outras Estórias**, com apresentação de Sérgio Bittencourt e introdução de Franklin de Oliveira. São histórias colhidas no cotidiano — "no ônibus, no táxi, na rua e no silêncio de si mesmo."

Festival Amador JB/Mesbla terá "=?" filme mudo que fala através dos símbolos

São Paulo (Sucursal) — = ? é o título de um filme mudo feito pelo jovem Norival Cardoso, de 23 anos, para concorrer ao 4.º Festival Brasileiro de Cinema Amador JORNAL DO BRASIL-Mesbla.

Segundo seu diretor, = ? é um filme mudo que pretende mostrar a injustiça social através do personagem central, que é o símbolo do brasileiro, com uma personalidade decadente, "por ser vítima de nossa estrutura política e social."

FATOS GRITAM

Para Norival Cardoso, um filme mudo é perfeitamente válido, "pois consegui fazer os fatos gritarem; o filme se tornou mudo apenas aparentemente. Além do mais, acho que em arte tôdas as expressões são necessárias."

Antes de fazer cinema, Norival fêz teatro amador com as peças **No vacilar da fé e Monólogo com o copo que sobra**. Por essas peças êle já demonstrava sua tendência de se expressar por símbolos.

— Trabalho com símbolos por acreditar que se consegue dizer muito mais do que com a linguagem direta; além do mais, é mais fácil falar de certas coisas usando disfarces, sem os quais elas sofreriam alguns riscos. Penso que todos os caminhos são verdadeiros quando conduzem à algum lugar que nos acrescente algo nôvo — explicou.

Premiados do JB em 67 concorrem em M. Gerais

Belo Horizonte (Sucursal) — Os nove filmes premiados no 3.º Festival Brasileiro de Cinema Amador, promovido no ano passado pelo JORNAL DO BRASIL e Mesbla, foram inscritos ontem nesta capital no I Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte.

Os filmes concorrerão ao prêmio de NCr$ 2 mil no setor de curta metragem de 16 milímetros e serão apresentados a partir do dia 19 no auditório da Imprensa Oficial paralelamente aos filmes de longa metragem que concorrem ao prêmio de NCr$ 10 mil oferecidos pelo Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais.

JULGAMENTO

O júri de seleção, composto dos críticos cinematográficos Miriam Alencar, do JORNAL DO BRASIL, Cosme Neto, do MAM, Jean Claude Bernadet, Carlos Augusto Albuquerque, Francisco Inglésias, Moacir Laterza, Jaques do Prado Brandão, Ronaldo de Noronha, Marcos Rocha e Carlos Armando Magalhães, terminou ontem o julgamento de 10 dos 21 filmes de longa metragem inscritos.

O Banco do Desenvolvimento de Minas Gerais indicou o jornalista Nélson Cunha para representá-lo no júri de premiação, que será instalado no dia 19 dêste mês.

Os nove filmes inscritos pelo JORNAL DO BRASIL no 1.º Festival de Cinema Brasileiro de Belo Horizonte são **A Festa**, de Luís Alberto Sartori (Belo Horizonte), **Telejornal**, de Osvaldo Caldeira (Rio), **Primeira Experiência**, de João Ribeiro, (Rio), **Um por Cento**, de Lúcio Satamini, (Rio), **A Falência**, de Ronaldo Duarte, (Rio), **Noivado**, de Ednei Silvestre, (Rio), **Trailler**, de José Carlos Avelar, (Rio), **Momento**, de José Eduardo, (Rio), **SSS Ocorrência Número 642/67**, de José Rubens Siqueira, (São Paulo).

Universidade fluminense inaugura cinema de arte

Niterói (Sucursal) — Com a estréia nacional do filme polonês **Sanson, a Fôrça do Ódio**, de Andrezej Wajda, o setor de arte cinematográfica da Universidade Federal Fluminense inaugura, amanhã, às 21 horas, em sessão especial, o primeiro cinema de arte desta capital.

Para o público, o filme estará em cartaz nos dias 13, 14 e 15, ao preço de NCr$ 2,00 (inteira) e NCr$ 1,00. O nôvo cinema, que funcionará na reitoria da UFF, na Rua Miguel de Frias, 9, apresentará, também, às segundas-feiras, filmes do acêrvo do Museu de Arte Moderna.

PRIMEIRO PASSO

Na opinião do cineasta Nélson Pereira dos Santos, diretor do setor de arte cinematográfica da UFF, êste será o primeiro passo para a formação de profissionais em comunicação social da Universidade. O SAC, além da projeção de filmes de qualidade, realizará cursos de apreciação cinematográfica que servirão como testes para a implantação do curso de cinema do Instituto de Arte e Comunicação.

Êstes cursos iniciais, onde serão apresentados nove filmes famosos, representativos das tendências artística e comercial da produção, serão realizados às segundas, têrças e quartas-feiras, das 20 às 22 horas, sob a orientação do crítico Luís Alberto Sanz.

Bechepay é o jurado russo no Festival

A União Soviética comunicou ontem ao III Festival Internacional da Canção Popular que seu representante no júri será o escritor, poeta e compositor Andrei Bechepay, das Academias de Arte e Literatura.

Começa segunda-feira a venda das assinaturas para as fases nacional e internacional do festival, mas só no dia 21 serão colocadas à disposição do público os ingressos avulsos.

INGRESSOS

São os seguintes os preços das assinaturas que estarão à venda, a partir de segunda-feira, no Teatro Municipal, Mercadinho Azul, Praça XV, TV Globo e Maracanãzinho:

Fase nacional: camarotes (quatro lugares) — NCr$ 85,00; cadeiras especiais — NCr$ ... 26,00; cadeiras de pista — ... NCr$ 20,00.

Fase internacional: camarotes — NCr$ 115,00; cadeiras especiais — NCr$ 32,00; cadeiras de pista — NCr$ 26,00.

Os ingressos avulsos terão os seguintes preços para os espetáculos dos dias 26 e 28: camarotes — NCr$ 25,00; cadeiras especiais — NCr$ 8,00; cadeiras de pista — NCr$ 6,00; arquibancadas — NCr$ 3,00.

No dia 29, os ingressos custarão: camarotes — NCr$ 35,00; cadeiras especiais — NCr$ 10,00; cadeiras de pista — NCr$ 8,00; arquibancadas — NCr$ 5,00.

Para os dias 3 e 5 de outubro, já na fase internacional, os preços serão os seguintes: camarotes — NCr$ 35,00; cadeiras especiais — NCr$ 10,00; cadeiras de pista — NCr$ 8,00; arquibancadas — NCr$ 5,00.

No dia 6, os ingressos avulsos serão vendidos assim: camarotes — NCr$ 45,00; cadeiras especiais — NCr$ 12,00; cadeiras de pista — NCr$ 10,00; arquibancadas — NCr$ 7,00.

SÃO PAULO

O júri que escolherá amanhã, sábado e domingo as seis músicas que vão representar São Paulo na fase nacional do concurso será formado pelo maestro Lírio Panicalli, jornalista Francisco de Assis, cantora Nara Leão, programador musical José Otávio Castro Neves, crítico Paulo Cotrim e poeta Paulo Bonfim. O presidente do júri será escolhido hoje.

Os espetáculos serão realizados no Teatro do Tuca.

EMBRATUR ESTUDA PROJETO DO HOTEL SHERATON-RIO

O projeto do luxuoso Hotel Sheraton que a ITT vai construir no Rio já está sendo estudado pela Embratur. O Sheraton-Rio será o único do Rio em que os hóspedes terão acesso à praia sem ter de atravessar uma rua. O projeto, de autoria do conhecido arquiteto brasileiro Henrique Mindlin, prevê 600 apartamentos e tôdas as facilidades modernas, tais como: piscina, restaurantes, boates lojas comerciais, salas para convenções. Quando terminado, o Sheraton-Rio representará um investimento de 12 milhões de dólares. A Sheraton já opera 165 hotéis em 12 países, com 26.000 empregados e 12 milhões de hóspedes anuais. O nôvo hotel será erguido na Praia do Vidigal, logo no início da Av. Niemeyer, e seus hóspedes gozarão de um panorama privilegiado. Os Srs. Forrest Farmer e Vitório Pareto, diretores da Companhia Palmares Hotéis e Turismo, nova associada da ITT, fizeram pessoalmente a entrega do projeto aos Srs. Joaquim Xavier da Silveira e Pedro Magalhães, dirigentes da Embratur, como documenta a foto.

Texto sôbre Caxias do Sul deu para "A Gazeta" o Troféu Condêssa Pereira Carneiro

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Troféu Condêssa Pereira Carneiro e um prêmio no valor de NCr$ 1 000,00 foram conquistados por Estélio Dias, do jornal *A Gazeta*, de Vitória, Espírito Santo, autor da melhor reportagem sôbre Caxias do Sul.

O concurso, de ambito nacional, foi instituído pela Rádio Difusora de Caxias e patrocinado pela Comissão Central da Festa da Uva. Os outros premiados foram Franco Camerini e Vinícius Bossle, da *Fôlha da Tarde* e do *Correio do Povo*, que receberão prêmios no valor de NCr$ 300,00 e NCr$ 200,00, respectivamente.

PRÊMIO JORNAL DO BRASIL

O concurso também distinguiu a melhor reportagem publicada em jornal do interior do Estado, e que foi concedida a Jimi Rodrigues, de **O Pioneiro**, de Caxias do Sul, que receberá o Prêmio JORNAL DO BRASIL, no valor de NCr$ 500,00.

A entrega do troféu e dos prêmios em dinheiro será procedida em cerimônia a se realizar naquela cidade, no próximo dia 18, e na qual estarão presentes autoridades municipais e representantes do JB.

Patrimônio pede quadros de pintores inglêses para mostrá-los a Elisabete II

O diretor da Divisão do Patrimônio Histórico do Estado pede aos colecionadores, por empréstimo, quadros de pintores inglêses que estiveram no Rio no século XIX, para constar da exposição que será montada durante a visita da Rainha Elisabete II ao Brasil.

O Sr. Trajano Quinhões informou que a exposição será montada possivelmente na Escola de Belas-Artes da UFRJ e talvez receba a visita da Rainha da Inglaterra, em novembro. Contará com gravuras, fotomontagens ampliadas das gravuras e cinco originais que estão no Museu da Cidade.

VALORIZAÇÃO

Segundo o Sr. Trajano Quinhões, "a oportunidade é boa para que os colecionadores vejam os seus quadros valorizados, o que certamente acontecerá após a exposição. De acôrdo com informações que obtivemos, devem existir quadros valiosos, sobretudo de Emeric Vidal, com os colecionadores."

Entre os pintores e gravadores que serão representados na exposição, destacam-se, segundo o Sr. Trajano Quinhões, Emeric Vidal, John Brigges e Maria Grahan, além de Chamberlain. Todos retrataram paisagens características e tipos populares cariocas da época.

O pintor Emeric Vidal, que estêve no Brasil entre 1816 e 1837, é considerado o mais importante dêsses pintores, deixando valiosos quadros de paisagens do Rio de Janeiro, além de um desenho do Imperador Dom Pedro II, aos 10 anos.

O diretor da Divisão do Patrimônio Histórico do Estado informou que a exposição será itinerante, depois de ficar uma semana na EBA ou outro local que fôr designado. Será montada em tôdas as administrações regionais.

Arcebispos têm convite de maçons

Maceió (Correspondente) — A presença dos arcebispos de Maceió e Recife nas festas do primeiro centenário da Loja Maçônica Perfeita Amizade Alagoana está condicionada à autorização do Núncio Apostólico.

A festa será realizada no dia 16 de novembro próximo e a Loja Maçônica anunciou que vai enviar ofício ao Núncio, D. Sebastião Baggio, para obter autorização de incluir entre seus convidados especiais D. Adelmo Machado e padre Hélder Câmara.

FALTA

1º CLICHÊ

Estudantes franceses tomam Faculdade para impedir a realização de novas provas

Paris (UPI-AFP-JB) — Ativistas estudantis invadiram ontem o anfiteatro da Faculdade de Direito e Ciências Econômicas onde se realizavam os exames de medicina, obrigando as autoridades universitárias a suspender as provas.

Menos de 24 horas depois que o Presidente De Gaulle advertiu a imprensa sôbre a "anarquia na universidade", equipes do Comitê de Ação dos Estudantes de Medicina entraram no local dos exames, exortando os vestibulandos a retirar-se, alegando que tinha havido numerosas fraudes nos exames.

DISTÚRBIOS

As manifestações começaram ontem cedo, mas não impediram que a presença de examinados às provas matutinas chegassem a 90%, segundo cifras do Ministério de Educação.

Contudo, os incidentes foram se agravando e finalmente os exames foram suspensos à tarde, quando reinou grande confusão no anfiteatro. Pela manhã, numerosos estudantes realizaram os exames em grupo com os livros abertos. Ao mesmo tempo, outros estudantes gritavam de fora ou mostravam em cartazes as respostas às perguntas constantes das provas.

A Faculdade de Direito e Ciências Econômicas foi finalmente fechada pelas autoridades, mas 150 estudantes teimavam em permanecer em seu interior.

DESAGRADO

Os porta-vozes do operariado e a oposição não aprovaram os têrmos das reformas sociais e econômicas anunciadas segunda-feira pelo Presidente Charles De Gaulle. Setores liberais de degaullismo admitiram, inclusive, que essas modificações não seriam suficientes para mudar a estrutura da sociedade francesa.

O descontentamento dos sindicatos e da oposição indica que sua hostilidade para com o regime permanece inalterada apesar da esmagadora vitória degaullista nas eleições parlamentares de 30 de junho último.

Representantes das Confederações sindicais comunista, católica e socialista foram unânimes em refutar enèrgicamente a denúncia feita na segunda-feira pelo Presidente De Gaulle de que os líderes sindicais tinham intenções políticas e não sociais.

Assinalaram que o esquema governamental para a participação dos trabalhadores na administração das emprêsas equivale simplesmente a uma obrigação de seus respectivos diretores de manter informados os empregados sôbre o progresso das firmas em que trabalham.

Henri Jeanson, presidente da Confederação dos Trabalhadores Democráticos — uma das mais poderosas da França — comentou sarcàsticamente que "os patrões franceses devem ter suspirado de alívio."

Louis Vallon, líder da esquerda degaullista e autor da idéia da cooperação patronal e operária, observou que a declaração presidencial significa "um passo atrás" em seu projeto original.

Nigéria não fala de paz com Biafra

Adis Abeba (AFP-UPI-JB) — A Organização de Unidade Africana informou ontem oficialmente que as conversações de paz entre a Nigéria e Biafra estão interrompidas indefinidamente.

Em Nova Iorque, o candidato do Partido Republicano à presidência dos Estados Unidos, Richard Nixon, exigiu do Govêrno Lyndon Johnson tôda atenção possível para o problema de Biafra, dizendo que "já passou a hora das sutilezas diplomáticas" e que é preciso utilizar "a enorme riqueza material, a potência e a capacidade dos Estados Unidos" para ajudar os famintos biafrenses.

EUA aprovam verba para armamentos

Washington (UPI-JB) — A Câmara de Representantes, dos Estados Unidos aprovou ontem a verba de US$ 296 milhões (NCr$ 1,08 bilhão) para a venda a crédito de armamentos a outros países.

O projeto que teve 315 votos a favor contra 29, sofreu várias emendas, entre as quais uma que proíbe a venda de armas e equipamentos bélicos a países onde ditaduras militares "estejam impedindo o progresso social de seus povos." O presidente da Comissão de Relações Exteriores, Thomas Morgen, mostra a inutilidade das tentativas unilaterais dos EUA para impedir êsses gastos.

Salazar se levanta e pode receber visitas domingo

Lisboa (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro de Portugal, Oliveira Salazar, caminhou ontem, sem ajuda, pelo quarto em que está internado, no Hospital da Cruz Vermelha, e já no domingo começará a receber visitas.

O boletim médico da noite de ontem, assinado pelos médicos Eduardo Coelho e Vasconcelos Marques informou que Salazar não sentiu cansaço, após a caminhada. "O Primeiro-Ministro dormiu tranqüilamente — acrescentou —, estêve sentado por quatro horas numa poltrona e almoçou." Disseram os médicos que a pressão do paciente manteve-se igual, "antes e depois de caminhar, sentar, recostar-se e levantar-se."

Salazar, que foi operado no último sábado para a extirpação de um coágulo sanguíneo intracraniano, conversou um pouco, na manhã de ontem, com seu barbeiro. O hospital informou que o Primeiro-Ministro falava sem dificuldade, desmentindo os rumôres de que poderia perder a faculdade da fala.

O subsecretário da Presidência, Paulo Rodrigues, voltou a desmentir a necessidade de nomeação de um Primeiro-Ministro interino. A chefia do Govêrno está sendo desempenhada pelo Ministro do Gabinete, Mota Veiga. Paulo Rodrigues afirmou que a providência é costumeira, nos casos de eventual impedimento do Primeiro-Ministro.

Falange rompe com clero da Biscaia

San Sebastian (Espanha) (UPI-JB) — O Movimento Nacional, Partido político dominado pela Falange franquista, rompeu ontem pùblicamente com o clero, ao acusar os sacerdotes separatistas bascos de "atividades subversivas."

Em comunicado oficial emitido em Bilbau, o Movimento — única agremiação política da Espanha — afirmou que os padres bascos promovem "sujas iniciativas e manobras, ao apoiar uma minoria empenhada em quebrar a unidade da pátria." O comunicado foi entregue ao Generalíssimo Francisco Franco em San Sebastian, onde o Chefe do Estado iniciou ontem sua tradicional estada anual.

MANIFESTAÇÕES

Franco chegou a San Sebastian — em pleno território basco e próxima da fronteira francesa — de iate. Fêz de automóvel o percurso de um quilômetro e meio que separa a costa de sua residência, através de uma multidão. Sindicatos e outras organizações oficiais proporcionaram transporte gratuito aos que o aclamavam. A chegada de Franco foi procedida de intensa campanha publicitária.

O Generalíssimo reuniu seus Ministros ontem. Fontes diplomáticas informaram que Franco permanecerá em San Sebastian apenas uma semana — ao contrário dos outros anos — devido à tensa situação entre os bascos.

REPRESSÃO

Informou-se que, na reunião do Conselho de Ministros da próxima sexta-feira, poderá ser decidida a suspensão do estado de sítio impôsto à região basca, onde a violência dos terroristas culminou com o assassínio de um chefe provincial da Polícia Secreta.

As medidas de emergência permitiram à Polícia uma série de violências, incluindo-se a detenção de um número não revelado de sacerdotes, além de devassa de arquivos e propriedades da Igreja.

Leia Editorial "Salazar" – Mais Salazar no "Caderno B"

General Dayan inspeciona zona de combate em Suez e denuncia provocação árabe

Jerusalém (AFP-UPI-JB) — A inspeção realizada na zona de combate egípcio-israelense convenceu o Ministro da Defesa Moshe Dayan de que a ação egípcia foi cuidadosamente premeditada, informavam ontem fontes israelenses.

Segundo êsses informantes, os egípcios formaram a mais nutrida concentração de artilharia jamais vista na região e, entrincheirados por trás dos canhões, voltam a provocar dificuldades, como a recente incursão de uma unidade egípcia na margem oriental de Suez, sob contrôle de Israel, onde foram mortos dois soldados e raptado outro.

EMBASAMENTO

Os informantes diziam ontem que o embasamento da artilharia ao longo do canal vem sendo realizado há vários meses e que sòmente agora foi concluído. Os egípcios, acrescentaram as fontes israelenses, só começaram a fazer incursões em território de Israel depois de instalar as baterias de canhões.

A Embaixada israelense no Rio distribuiu ontem um comunicado à imprensa a respeito das declarações de um desertor egípcio, que cruzou a nado o canal de Suez no dia 7 de setembro.

O soldado fugitivo identificou-se como Abdel Hady Abed El Chalim Mohamad Swedy, muçulmano, de 24 anos, com curso secundário completo, e confirmou as acusações israelenses à República Árabe Unida, feitas em reunião do Conselho de Segurança, sôbre o incidente de domingo em Suez.

Swedy disse ter recebido ordem de alerta perto das 21 horas, no dia 26 de agôsto. Seu dever era instalar-se num pôsto de observação, de onde viu seu Regimento assumir posição ao longo do canal. Uma hora depois, viu bombas sinalizadoras disparadas do lado egípcio. Outra meia hora e o ataque era cancelado.

Swedy ouviu, no entanto, o comandante do seu Regimento relatar pelo telefone aos comandantes de companhias que uma unidade da RAU acabava de fazer a incursão.

DESMORALIZADO

Swedy disse que muitos outros soldados do seu regimento estavam desmoralizados por causa do tratamento recebido dos oficiais e que especialistas soviéticos visitaram por diversas vêzes o regimento mas que são fàcilmente reconhecíveis pela aparência e sotaque.

O motivo da deserção, afirmou Swedy ante jornalistas israelenses e correspondentes estrangeiros, foi a situação humilhante dos soldados rasos no Exército egípcio, que são espancados pelos seus oficiais.

Embora o curso secundário completo lhe permitisse entrar para o curso de oficiais, Swedy disse ter preferido a tropa porque sairia mais depressa e poderia ingressar na Faculdade de Direito. Foi promovido a cabo e recentemente rebaixado, por motivos não esclarecidos.

Polícia acaba protesto na Argentina com gás

Córdoba, Argentina (UPI-AFP-JB) — A Polícia dissolveu ontem à noite, com a ajuda de bombas de gás lacrimogêneo, uma "marcha violenta" realizada por estudantes para protestar contra o incidente em que foi ferido um universitário no sábado passado

Durante as duas horas de distúrbios, os agentes detiveram 27 manifestantes que não cumpriram a ordem de dispersar-se. Os jovens se organizaram em diversas esquinas centrais lançando pedras contra a Polícia

INTERVENÇÃO

O estudante ferido, Carlos Aravena, de 23 anos, foi operado segunda-feira à noite, tendo sido extraída uma bala de suas costas. O projétil atingiu sua espinha dorsal provocando-lhe uma paralisação da cintura para baixo

A manifestação em que foi ferido Aravena foi realizada para recordar o incidente fatal ocorrido com um estudante no ano passado, quando de uma demonstração contrária à política do Presidente Juan Carlos Onganía nas universidades nacionais, limitando a participação estudantil na orientação dos assuntos universitários.

Os médicos que operaram Aravena disseram, posteriormente, que não foram comprovadas as lesões medulares, nem hematomas, e que o paciente suportou bem a intervenção

Esquerdistas fazem congresso em Mérida

Caracas (AFP-UPI-JB) — Contando com uma delegação brasileira, instalou-se ontem na cidade venezuelana de Merida o Primeiro Congresso Latino-Americano de Estudantes, de tendência esquerdista.

Ultimas Noticias, editado em Caracas, informou que as autoridades venezuelanas negaram a entrada no país ao líder estudantil francês — de origem alemã — Daniel Cohn-Bendit, que desembarcou na madrugada de ontem no aeroporto de Maiquetia com a intenção de participar do Congresso.

Acrescenta o jornal que o líder estudantil francês foi forçado pelas autoridades a continuar viagem para a Colômbia. A vigilância ao longo da fronteira com o vizinho país foi reforçada para evitar que Daniel Cohn-Bendit possa infiltrar-se e comparecer à conferência mencionada.

Os promotores da reunião, que foi adiada por várias vêzes, haviam anunciado que várias das mais conhecidas figuras esquerdistas mundiais, como o filósofo e escritor francês Jean-Paul Sartre, o líder negro norte-americano, Stokely Carmichael, compareceriam à conferência. Nenhum dêles apareceu até agora.

Guiana envia tropas para fronteira com Venezuela temendo início da invasão

Georgetown (UPI-JB) — O Govêrno da Guiana remeteu tropas para a região ocidental, na fronteira com a Venezuela, para fazer frente a qualquer ameaça, informaram ontem fontes oficiais em Georgetown.

As autoridades da Guiana não negam que os venezuelanos teriam grande superioridade militar, no caso de uma solução pela fôrça, mas, segundo afirmam, suas tropas foram rigorosamente treinadas para a ação na selva.

ALÍVIO

Fontes oficiais guianesas disseram no entanto que os movimentos do Exército venezuelano na fronteira diminuíram em conseqüência das negociações diplomáticas. A tensão baixou considerávelmente e mesmo no rio Cuyuni, fronteira natural patrulhada pelas embarcações motorizadas dos dois países, não houve incidentes.

Destacamentos guianeses enviados a posições na selva localizadas em frente à ilha de Ankoko, disputada pelas duas nações, vêem na bandeira içada ali pela guarnição venezuelana uma constante recordação do que consideram penetração do território nacional por tropas estrangeiras. As fôrças guianesas têm moral elevado e segundo seus comandantes levam a vantagem de conhecer perfeitamente a topografia da região.

Poeta chileno se suicida

Santiago do Chile (AFP-JB) — O poeta chileno Pablo de Rokha, considerado grande competidor de Pablo Neruda, suicidou-se na manhã de ontem com um tiro de revólver na cabeça.

Rokha — cujo verdadeiro nome era Carlos Díaz Loyola — de 74 anos de idade, obtivera, em 1965, o Prêmio Nacional de Literatura. Até há vinte anos, compartilhou com Neruda sua admiração pela revolução russa e a União Soviética. Seus primeiros poemas foram escritos em 1917, tendo produzido, entre outros, *Ode a Máximo Gorki* e *Canto ao Exército Vermelho*. O escritor foi encontrado morto em sua casa da comuna de La Reina, perto de Santiago.

Cisão pode causar queda de Smith

Salisbury, Rodésia (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro racista da Rodésia, Ian Smith, poderá ser depôsto pelos conservadores de seu Partido Frente Rodesiana.

Informantes políticos afirmaram ontem que a decisão do Partido, de continuar com seus planos de votar uma Constituição multi-racial precipitou manobras de bastidores para a derrubada de Smith. As gestões deverão causar uma mudança de posição dos conservadores, em relação ao Partido Nacional, fortemente direitista, que apóia a segregação racial.

A cisão dentro da Frente Rodesiana foi classificada de "grave" pelos observadores.

UM SADISMO RENOVADO

Abel e Edilsa mostraram, com desfaçatêz, como torturavam os meninos

Polícia salva Abel e Edilsa de linchamento em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Doze policiais, chefiados pelo delegado Maurício Coutinho, impediram ontem que 300 pessoas linchassem o casal Abel e Edilsa Marque, levados à Vivenda da Luz com mais cinco crianças para reconstituir as torturas praticadas no orfanato.

Após a reconstituição, os responsáveis pelo orfanato foram colocados imediatamente numa camioneta da Polícia, que foi chutada e apedrejada pelos populares em fúria. Apesar do perigo de linchamento, os ex-proprietários da Vivenda da Luz se mantiveram impassíveis.

IDA TRANQUILA

O casal foi conduzido da Delegacia de Nova Iguaçu, às 13h 35m, para a Vivenda da Luz, em companhia do encarregado do inquérito, delegado Maurício Coutinho, do escrivão Jorge e mais dois policiais, que no ex-orfanato se encontraram com os demais policiais. No trajeto de ida não se registrou nenhum incidente; percorreram quatro quilômetros em 10 minutos.

O pequeno grupo de populares que os aguardava foi atraído principalmente pelo grande número de carros de reportagem. A camioneta da Polícia parou perto da porta da Vivenda da Luz e êles desceram sem problemas, enquanto algumas pessoas faziam comentários isolados. Durante a reconstituição a multidão foi crescendo, enquanto as críticas se faziam ouvir cada vez mais altas.

A saída do casal, meia hora mais tarde, foi um problema para a Polícia: a camioneta da Radiopatrulha, que é fechada, foi encostada junto à porta da Vivenda da Luz, para que os dois entrassem direto.

Alguns policiais ficaram em volta da viatura, mas não conseguiram impedir os ponta-pés e as pedradas. O carro arrancou rápido, com a sirena ligada, direto para a Delegacia. Um dos populares, mais exaltado, gritava: "Eu sou pai, seu monstro."

A RECONSTITUIÇÃO

Cinco crianças participaram da reconstituição — Paulo César, Paulo Manuel, Darci, Ricardo e a menina Marli. Darci mostrou ao delegado, na cozinha da Vivenda, como era espancado: Abel segurou um pedaço de borracha, com arame e fêz o gesto. Também ali a menina Marli mostrou como êle golpeara na cabeça a menina Eliete, estando presente a ex-empregada Carmina Pereira.

No pátio, os cinco mostraram os castigos, **rapadura, prontidão, caldo de cana e joelho.** O menor Paulo César foi amarrado com correntes numa cama, para mostrar outro castigo a que eram submetidos, enquanto Darci, era amarrado no pé de uma cama. Abel e Edilsa confirmavam tudo. Depois, Abel mostrou como desferiu um chute no ventre de uma menina (Eliete) e a reconstituição foi feita com Marli.

Abel e Edilsa se mostravam impassíveis durante todo o tempo. Como as crianças que participaram estavam mais gordinhas, Abel procurava sempre abraçá-las, depois da reconstituição. Perguntou a Paulo César: "Eu fiz isto com você?" E a resposta: "Não, mas fêz com o Manuel." Abel, então, se calou.

LEMBRANÇAS

Numa rápida entrevista à televisão, concedida na hora, respondeu Abel:

— O senhor é um monstro?

— Sou.

— Por quê?

— Eu já disse que sou e chega.

— E se o povo o linchasse?

— Então acabava tudo.

Edilsa foi lacônica nas respostas, querendo que tudo acabasse rápido.

Exumação diz se houve homicídio

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Nova Iguaçu pretende exumar o corpo da menina Eliete, enterrado no cemitério daquela cidade, buscando com isso fazer prova material de homicídio na Vivenda da Luz, depois de ouvir ontem uma ex-empregada do orfanato que confirmou as violências.

Carmina Pereira da Silva foi contratada por Abel e Edilsa Marques para ajudar a cuidar das crianças, há quatro anos. Em depoimento prestado ontem, ela confirmou as atrocidades nas crianças, além de um golpe aplicado por Abel na cabeça de Eliete, usando um pedaço de pau, que sangrou muito e pode ter partido algum osso.

"EMPACOTAMENTO"

Carmina Pereira da Silva prestou um longo depoimento, esclarecendo vários pontos obscuros, e trouxe, inclusive, para constar do processo, um pedaço de madeira com pregos que, segundo ela, era usado para espancar as crianças. Disse, também, que deixou a Vivenda da Luz há quatro anos e desde essa época guarda a ripa de torturas, da qual apenas cortou um pedaço.

Disse ela que fôra contratada pelo casal para ajudar nos trabalhos da casa, sendo inclusive "pessoa de confiança", pois quando êles saíam para as sessões espíritas, no Rio, ela sòzinha, cuidava das 44 crianças. Não tinha ordenado fixo e esta foi a razão que a levou a abandonar o emprêgo e, "também as atrocidades contra as crianças, que não denunciei antes por estar ameaçada pelo casal."

Relembrou as três classes em que eram divididas as crianças do orfanato — gordos, magros e os em pior estado — sendo que para a terceira categoria a ordem expressa era não dar comida, para que morressem de fome. Não precisou o número de mortes que assistiu, mas lembrou-se do caso de um menino. José de Sousa, o Zequinha, que foi encontrado morto e inchado, na sua tábua. Disse, também, que quando morria uma criança a providência única a ser tomada era **empacotá-lo**, o que consistia apenas em enrolar o corpo com um lençol.

OS CASTIGOS

Entre os castigos que Carmina Pereira contou em depoimento, estão os espancamentos a pau e borracha, dormir na madeira e, no caso de chôro, tapar a bôca e o nariz até que a criança ficasse calada.

Lembrou-se de um castigo especial aplicado na menor Marisvalda Anunciação (que hoje vive na casa de um investigador, depois de ter deixado a Vivenda da Luz, há cêrca de seis anos), chamado de **rapadura:** flexões do corpo com a mão para o alto.

Disse, ainda, que Eliete — a menina que morreu há três meses e cujo corpo deverá ser exumado pròvàvelmente sexta-feira — levou, na época em que trabalhava no orfanato, uma forte pancada na cabeça, desferida por Abel, que sangrou muito.

A Polícia tem esperança de que o crânio apresente lesões ósseas, para prova material de homicídio, assim como na altura da virilha, onde a menina foi também atingida. Este último golpe, segundo o próprio Abel, seria o causador da morte.

Carmina Pereira disse que Eliete, de tanto apanhar, "estava ficando com a cabeça chata." Por ocasião das visitas, segundo ela, as crianças em pior estado eram trancadas na privada, onde deviam permanecer quietas, para não apanhar. Carmina diz que não pretende defender Abel, "mas era melhor para as crianças que Edilsa."

GALINHA, SÓ CHEIRO

Quatro crianças foram ouvidas ontem, prestando depoimento como informantes, sempre acompanhadas do curador Cláudio Paz da Costa: Ricardo de Albuquerque, Paulo da Luz, Manuel e a menina Marli. Os quatro foram unânimes em relacionar as atrocidades na Vivenda da Luz, lembrando que a comida era apenas angu com feijão ralo e café puro.

Carmina Pereira disse aos repórteres que, por ocasião da Páscoa, muita "gente importante levava bolos e ovos para o orfanato, e isto só irritava Edilsa, que achava que sòmente ela podia distribuir comida para os meninos."

O menino Paulo da Luz, de sete anos, explicou os castigos a que eram submetidos na Vivenda da Luz: **rapadura,** flexões do corpo, num movimento de abaixar e levantar; **prontidão,** que consistia em ficar numa posição como a de sentido, sempre no sol (era o caso, por exemplo, de alguém que urinava na cama e devia segurar o lençol até secar; **joelho,** ajoelhar-se com as mãos para o alto; e **caldo-de-cana,** que era permanecer de pé com uma perna cruzada sôbre a outra. Paulo disse que o único que comia era o **Bolão** (Lázaro Marques, filho do casal), lembrando que uma vez lhe deixaram cheirar galinha sem tocá-la.

Benedita não pode criar a filha

Benedita Soares entrou agitada no Juizado de Menores de Nova Iguaçu e pediu uma solução para seu caso: é mãe de Juleci de Paula — uma das 44 crianças da Vivenda da Luz — mora no município, mas não pode aceitá-la de volta, pois não pode cuidar dela.

O Juizado já entregou duas crianças e cuida de devolver mais três, o que vai ocorrer amanhã. Basta uma certidão de nascimento e carteira de identidade dos pais, mas a maioria das crianças não se lembra do nome original e muitas têm o sobrenome "da Luz", apenas.

POR UM NOME

Tancredo Gomes da Silva ia receber de volta sua filha Creusa Helena da Silva, atualmente no orfanato Lar de Jesus. José de Carvalho quer o casal Sônia Maria e José Luís Carvalho, para trazê-los para casa, em Vigário Geral, Rio. Ela está na casa de D. Ondina Lima e não quer voltar. Seu irmão está com a família de um investigador.

O Juizado de Menores procura identificar as crianças, o que só pode ser feito se aparecerem os pais, pois a maioria não tem certidão de nascimento. Não são permitidas, ainda, as adoções, pois quer se tratar, antes, da saúde das crianças. A maioria perdeu seu laço familiar e os que têm sorte encontram uma pessoa que já conheceu a avó, em algum lugar da Baixada Fluminense, como aconteceu com a menina Otávia, do Lar de Jesus.

Das crianças que saíram da Vivenda da Luz e foram distribuídas por orfanatos, a que está em pior estado é a pequena Nazaré, de 11 anos, do Lar de Jesus. O pediatra Luís Guimarães, que cuida dela e de mais sete meninas, diagnosticou distrofia pluricarencial, ou seja, perturbações de tôda a ordem, por falta de alimentos.

Segundo explicou o médico, seu organismo não consegue absorver hidratos de carbono e gorduras (se ela, por exemplo, comer pão, seu ventre apresentará inchações), está infestada do verme necator (êle consome lentamente o organismo, absorvendo glóbulos vermelhos).

Comissão parlamentar apura tudo

Niterói (Sucursal) — A Assembléia do Estado do Rio não vai instaurar CPI para constatar o funcionamento da política de amparo ao menor, mas apenas designará uma comissão especial de parlamentares, que será constituída amanhã, a fim de tentar apurar se existem outros casos como o da Vivenda da Luz.

A comissão foi requerida pelo Deputado José Augusto Pereira das Neves (MDB), que anunciou que a comissão partirá para o encontro de uma legislação forte capaz de dar à Secretaria de Trabalho e Serviço Social, em fase de reformulação, condições de fiscalizar de maneira objetiva as entidades benemerentes criadas para amparar a velhice desvalida ou o menor.

AUTOCRÍTICA

Explicou o Deputado José Augusto Pereira das Neves que o escândalo da Vivenda da Luz abre perspectivas para que as autoridades federais e estaduais partam, depois de uma autocrítica, para a solução definitiva do problema do menor, que não vem sendo tratado "com objetividade e senso prático."

A comissão especial de parlamentares fará, além do levantamento das condições de funcionamento dos educandários de menores que existem no Estado, oficiais ou particulares, incertas em orfanatos localizados em pontos estratégicos do território fluminense.

Senador diz que a cada ano diminuem investimentos nos setores básicos de Brasília

Brasília (Sucursal) — Os investimentos nos setores básicos de Brasília vêm decrescendo de ano a ano. Em 1969, atingirão o seu nível mais baixo desde a criação da nova capital.

Isto foi o que demonstrou ontem o Senador Júlio Leite, ao analisar, para os membros da Comissão do Distrito Federal no Senado, a proposta orçamentária da Prefeitura de Brasília para o ano que vem. Segundo informou, a saúde, assistência social e atividades culturais são os setores mais prejudicados com a redução das verbas.

PROBLEMAS

O Senador Júlio Leite demonstrou que a diminuição das contribuições da União e o acréscimo de despesas de custeio da Prefeitura "geram uma forte compressão, que pode comprometer o desenvolvimento urbano de Brasília de maneira irremediável."

Ao tratar do problema da contribuição federal para o custeio da Prefeitura, afirmou que as transferências de rendas da União, que em 1969 atingirão NCr$ 232.000.000,00 vêm diminuindo progressivamente. Em 1968 foi de 91%, e no ano que vem será de.... 58,5%."

Mesmo que a receita própria da Prefeitura tenha crescido, em têrmos nominais de NCr$ 3,067 para NCr$ 46,376 milhões, entre 1964 e 1969, a participação percentual dessa arrecadação decresceu de 12,5% para 11,7% sôbre o total da despesa.

O Senador Júlio Leite acha que há necessidade de se reforçar as dotações destinadas aos investimentos básicos, sem o que se chegará, em mais alguns anos, "a uma situação extremamente grave no que toca ao desenvolvimento de Brasília."

Gilberto Amado fala no Dia da Imprensa aos novos jornalistas

O Embaixador Gilberto Amado sugeriu à nova geração de jornalistas, em conferência feita ontem na ABI, comemorativa do Dia da Imprensa, a utilização da palavra multiversidade, ao invés de universidade, "como se usa agora na Califórnia."

O orador falou para muitos colegas de sua geração e citou Machado de Assis como o único escritor capaz de concorrer com os jornalistas "no poder de comunicação, objetividade, síntese e estilo."

REMINISCÊNCIA

O Sr. Gilberto Amado lembrou fatos de sua infância, adolescência, vida pública e carreira de escritor, elogiou companheiros de sua geração e os cearenses:

— Como o repórter premiado que me antecedeu é cearense (referindo-se ao jornalista Edmar Morel), acho que realmente existe um fenômeno em relação àquela terra, tão cheia de pessoas com poder e energia criadoras. Até no Japão, encontramos cearenses — disse o conferencista.

IMPERMEÁVEL

Ao falar sôbre as "esplêndidas conferências" feitas na França pelo presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, o Embaixador Gilberto Amado definiu aquêle país como "impermeável e o menos sensível, embora nos tenha dado tanta coisa de bom."

Disse ainda que a única revolução havida no Brasil, "entendendo-se revolução como mudança do estado de coisas", foi a de Rodrigues Alves.

— Antes dêle havia no Rio um conjunto de ruas. Depois, apareceram as avenidas. Antes dêle, havia febre amarela, depois, não. Antes, não havia água, e depois houve.

Duas sessões solenes, uma do I Encontro de Jornalistas da Guanabara e outra da Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração ao Dia da Imprensa, foram realizadas ontem num só horário. Como orador do I Encontro dos Jornalistas, o jornalista Hélio Silva afirmou:

— Se ousasse ensinar alguma coisa do passado aos moços aqui reunidos, que nos ensinam as coisas do futuro, daria o meu testemunho de que jamais as tentativas de opressão da imprensa e o cerceamento da liberdade dos jornalistas durou muito. Os jornais, censurados por Mussolini, um dia estamparam a fotografia, cômica e trágica de um ditador pendurado de cabeça para baixo, num poste de rua. Nós sempre noticiamos o fim das ditaduras.

UM SADISMO RENOVADO

Abel e Edilsa mostraram, com desfaçatez, como torturavam os meninos

Polícia salva Abel e Edilsa de linchamento em N. Iguaçu

Niterói (Sucursal) — Doze policiais, chefiados pelo delegado Maurício Coutinho, impediram ontem que 300 pessoas linchassem o casal Abel e Edilsa Marque, levados à Vivenda da Luz com mais cinco crianças para reconstituir as torturas praticadas no orfanato.

Após a reconstituição, os responsáveis pelo orfanato foram colocados imediatamente numa camioneta da Polícia, que foi chutada e apedrejada pelos populares em fúria. Apesar do perigo de linchamento, os ex-proprietários da Vivenda da Luz se mantiveram impassíveis.

IDA TRANQUILA

O casal foi conduzido da Delegacia de Nova Iguaçu, às 13h 35m, para a Vivenda da Luz, em companhia do encarregado do inquérito, delegado Maurício Coutinho, do escrivão Jorge e mais dois policiais, que no ex-orfanato se encontraram com os demais policiais. No trajeto de ida não se registrou nenhum incidente; percorreram quatro quilômetros em 10 minutos.

O pequeno grupo de populares que os aguardava foi atraído principalmente pelo grande número de carros de reportagem. A camioneta da Polícia parou perto da porta da Vivenda da Luz e êles desceram sem problemas, enquanto algumas pessoas faziam comentários isolados. Durante a reconstituição a multidão foi crescendo, enquanto as críticas se faziam ouvir cada vez mais altas.

A saída do casal, meia hora mais tarde, foi um problema para a Polícia: a camioneta da Radiopatrulha, que é fechada, foi encostado junto à porta da Vivenda da Luz, para que os dois entrassem direto.

Alguns policiais ficaram em volta da viatura, mas não conseguiram impedir os ponta-pés e as pedradas. O carro arrancou rápido, com a sirena ligada, direto para a Delegacia. Um dos populares, mais exaltado, gritava: "Eu sou pai, seu monstro."

A RECONSTITUIÇÃO

Cinco crianças participaram da reconstituição — Paulo César, Paulo Manuel, Darci, Ricardo e a menina Marli. Darci mostrou ao delegado, na cozinha da Vivenda, como era espancado: Abel segurou um pedaço de borracha, com arame e fêz o gesto. Também ali a menina Marli mostrou como êle golpeara na cabeça a menina Eliete, estando presente a ex-empregada Carmina Pereira.

No pátio, os cinco mostraram os castigos, **rapadura, prontidão, caldo de cana** e **joelho**. O menor Paulo César foi amarrado com correntes numa cama, para mostrar outro castigo a que eram submetidos, enquanto Darci, era amarrado no pé de uma cama. Abel e Edilsa confirmavam tudo. Depois, Abel mostrou como desferiu um chute no ventre de uma menina (Eliete) e a reconstituição foi feita com Marli.

Abel e Edilsa se mostravam impassíveis durante todo o tempo. Como as crianças que participaram estavam mais gordinhas, Abel procurava sempre abraçá-las, depois da reconstituição. Perguntou a Paulo César, amarrado na cama: "Eu fiz isto com você?" E a resposta: "Não, mas fêz com o Manuel." Abel, então, se calou.

LEMBRANÇAS

Numa rápida entrevista à televisão, concedida na hora, respondeu Abel:

— O senhor é um monstro?

— Sou.

— Por quê?

— Eu já disse que sou e chega.

— E se o povo o linchasse?

— Então acabava tudo.

Edilsa foi lacônica nas respostas, querendo que tudo acabasse rápido.

Exumação diz se houve homicídio

Niterói (Sucursal) — A Delegacia de Nova Iguaçu pretende exumar o corpo da menina Eliete, enterrado no cemitério daquela cidade, buscando com isso fazer prova material de homicídio na Vivenda da Luz, depois de ouvir ontem uma ex-empregada do orfanato que confirmou as violências.

Carmina Pereira da Silva foi contratada por Abel e Edilsa Marques para ajudar a cuidar das crianças, há quatro anos. Em depoimento prestado ontem, ela confirmou as atrocidades nas crianças, além de um golpe aplicado por Abel na cabeça de Eliete, usando um pedaço de pau, que sangrou muito e pode ter partido algum osso.

"EMPACOTAMENTO"

Carmina Pereira da Silva prestou um longo depoimento, esclarecendo vários pontos obscuros, e trouxe, inclusive, para constar do processo, um pedaço de madeira com pregos que, segundo ela, era usado para espancar as crianças. Disse, também, que deixou a Vivenda da Luz há quatro anos e desde essa época guarda a ripa de torturas, da qual apenas cortou um pedaço.

Disse ela que fôra contratada pelo casal para ajudar nos trabalhos da casa, sendo inclusive "pessoa de confiança", pois quando êles saíam para as sessões espíritas, no Rio, ela sòzinha, cuidava das 44 crianças. Não tinha ordenado fixo e esta foi a razão que a levou a abandonar o emprêgo e, "também as atrocidades contra as crianças, que não denunciei antes por estar ameaçada pelo casal."

Relembrou as três classes em que eram divididas as crianças do orfanato — gordos, magros e os em pior estado — sendo que para a terceira categoria a ordem expressa era não dar comida, para que morressem de fome. Não precisou o número de mortes que assistiu, mas lembrou-se do caso de um menino, José de Sousa, o Zequinha, que foi encontrado morto e inchado, na sua tábua. Disse, também, que quando morria uma criança a providência única a ser tomada era **empacotá-lo**, o que consistia apenas em enrolar o corpo com um lençol.

OS CASTIGOS

Entre os castigos que Carmina Pereira contou em depoimento, estão os espancamentos a pau e borracha, dormir na madeira e, no caso de chôro, tapar a bôca e o nariz até que a criança ficasse calada.

Lembrou-se de um castigo especial aplicado na menor Marisvalda Anunciação (que hoje vive na casa de um investigador, depois de ter deixado a Vivenda da Luz, há cêrca de seis anos), chamado de **rapadura**: flexões do corpo com a mão para o alto.

Disse, ainda, que Eliete — a menina que morreu há três meses e cujo corpo deverá ser exumado pròvàvelmente sexta-feira — levou, na época em que trabalhava no orfanato, uma forte pancada na cabeça, desferida por Abel, que sangrou muito.

A Polícia tem esperança de que o crânio apresente lesões ósseas, para prova material de homicídio, assim como na altura da virilha, onde a menina foi também atingida. Este último golpe, segundo o próprio Abel, seria o causador da morte.

Carmina Pereira disse que Eliete, de tanto apanhar, "estava ficando com a cabeça chata." Por ocasião das visitas, segundo ela, as crianças em pior estado eram trancadas na privada, onde deviam permanecer quietas, para não apanhar. Carmina diz que não pretende defender Abel, "mas era melhor para as crianças que Edilsa."

GALINHA, SÓ CHEIRO

Quatro crianças foram ouvidas ontem, prestando depoimento como informantes, sempre acompanhadas do curador Cláudio Paz da Costa: Ricardo de Albuquerque, Paulo da Luz, Manuel e a menina Marli. Os quatro foram unânimes em relacionar as atrocidades na Vivenda da Luz, lembrando que a comida era apenas angu com feijão ralo e café puro.

Carmina Pereira disse aos repórteres que, por ocasião da Páscoa, muita "gente importante levava bolos e ovos para o orfanato, e isto só irritava Edilsa, que achava que sòmente ela podia distribuir comida para os meninos."

O menino Paulo da Luz, de sete anos, explicou os castigos a que eram submetidos na Vivenda da Luz: **rapadura**, flexões do corpo, num movimento de abaixar e levantar; **prontidão**, que consistia em ficar numa posição como a de sentido, sempre no sol (era o caso, por exemplo, de alguém que urinava na cama e devia segurar o lençol até secar; **joelho**, ajoelhar-se com as mãos para o alto; e **caldo-de-cana**, que era permanecer de pé com uma perna cruzada sôbre a outra. Paulo disse que o único que comia era o **Bolão** (Lázaro Marques, filho do casal), lembrando que uma vez lhe deixaram cheirar galinha sem tocá-la.

Benedita não pode criar a filha

Benedita Soares entrou agitada no Juizado de Menores de Nova Iguaçu e pediu uma solução para seu caso: é mãe de Juleci de Paula — uma das 44 crianças da Vivenda da Luz — mora no município, mas não pode aceitá-la de volta, pois não pode cuidar dela.

O Juizado já entregou duas crianças e cuida de devolver mais três, o que vai ocorrer amanhã. Basta uma certidão de nascimento e carteira de identidade dos pais, mas a maioria das crianças não se lembra do nome original e muitas têm o sobrenome "da Luz", apenas.

POR UM NOME

Tancredo Gomes da Silva ia receber de volta sua filha Creusa Helena da Silva, atualmente no orfanato Lar de Jesus. José de Carvalho quer o casal Sônia Maria e José Luís Carvalho, para trazê-los para casa, em Vigário Geral, Rio. Ela está na casa de D. Ondina Lima e não quer voltar. Seu irmão está com a família de um investigador.

O Juizado de Menores procura identificar as crianças, o que só pode ser feito se aparecerem os pais, pois a maioria não tem certidão de nascimento. Não são permitidas, ainda, as adoções, pois quer se tratar, antes, da saúde das crianças. A maioria perdeu seu laço familiar e os que têm sorte encontram uma pessoa que já conheceu a avó, em algum lugar da Baixada Fluminense, como aconteceu com a menina Otávia, do Lar de Jesus.

Das crianças que saíram da Vivenda da Luz e foram distribuídas por orfanatos, a que está em pior estado é a pequena Nazaré, de 11 anos, do Lar de Jesus. O pediatra Luís Guimarães, que cuida dela e de mais sete meninas, diagnosticou distrofia pluricarencial, ou seja, perturbações de tôda a ordem, por falta de alimentos.

Segundo explicou o médico, seu organismo não consegue absorver hidratos de carbono e gorduras (se ela, por exemplo, comer pão, seu ventre apresentará inchações), está infestada do verme necator (êle consome lentamente o organismo, absorvendo glóbulos vermelhos).

Comissão parlamentar apura tudo

Niterói (Sucursal) — A Assembléia do Estado do Rio não vai instaurar CPI para constatar o funcionamento da política de amparo ao menor, mas apenas designará uma comissão especial de parlamentares, que será constituída amanhã, a fim de tentar apurar se existem outros casos como o da Vivenda da Luz.

A comissão foi requerida pelo Deputado José Augusto Pereira das Neves (MDB), que anunciou que a comissão partirá para o encontro de uma legislação forte capaz de dar à Secretaria de Trabalho e Serviço Social, em fase de reformulação, condições de fiscalizar de maneira objetiva as entidades benemerentes criadas para amparar a velhice desvalida ou o menor.

AUTOCRÍTICA

Explicou o Deputado José Augusto Pereira das Neves que o escândalo da Vivenda da Luz abre perspectivas para que as autoridades federais e estaduais partam, depois de uma autocrítica, para a solução definitiva do problema do menor, que não vem sendo tratado "com objetividade e senso prático."

A comissão especial de parlamentares fará, além do levantamento das condições de funcionamento dos educandários de menores que existem no Estado, oficiais ou particulares, incertas em orfanatos localizados em pontos estratégicos do território fluminense.

Senador diz que a cada ano diminuem investimentos nos setores básicos de Brasília

Brasília (Sucursal) — Os investimentos nos setores básicos de Brasília vêm decrescendo de ano a ano. Em 1969, atingirão o seu nível mais baixo desde a criação da nova capital.

Isto foi o que demonstrou ontem o Senador Júlio Leite, ao analisar, para os membros da Comissão do Distrito Federal no Senado, a proposta orçamentária da Prefeitura de Brasília para o ano que vem. Segundo informou, a saúde, assistência social e atividades culturais são os setores mais prejudicados com a redução das verbas.

PROBLEMAS

O Senador Júlio Leite demonstrou que a diminuição das contribuições da União e o acréscimo de despesas de custeio da Prefeitura "geram uma forte compressão, que pode comprometer o desenvolvimento urbano de Brasília de maneira irremediável."

Ao tratar do problema da contribuição federal para o custeio da Prefeitura, afirmou que as transferências de rendas da União, que em 1969 atingirão NCr$ 232.000.000,00 vêm diminuindo progressivamente. Em 1968 foi de 91%, e no ano que vem será de.... 58,5%."

Mesmo que a receita própria da Prefeitura tenha crescido, em têrmos nominais de NCr$ 3,067 para NCr$ 46,376 milhões, entre 1964 e 1969, a participação percentual dessa arrecadação decresceu de 12,5% para 11,7% sôbre o total da despesa.

O Senador Júlio Leite acha que há necessidade de se reforçar as dotações destinadas aos investimentos básicos, sem o que se chegará, em mais alguns anos, "a uma situação extremamente grave no que toca ao desenvolvimento de Brasília.

Gilberto Amado fala no Dia da Imprensa aos novos jornalistas

O Embaixador Gilberto Amado sugeriu à nova geração de jornalistas, em conferência feita ontem na ABI, comemorativa ao Dia da Imprensa, a utilização da palavra multiversidade, ao invés de universidade, "como se usa agora na Califórnia."

O orador falou para muitos colegas de sua geração e citou Machado de Assis como o único escritor capaz de concorrer com os jornalistas "no poder de comunicação, objetividade, síntese e estilo."

REMINISCÊNCIA

O Sr. Gilberto Amado lembrou fatos de sua infância, adolescência, vida pública e carreira de escritor, elogiou companheiros de sua geração e os cearenses:

— Como o repórter premiado que me antecedeu é cearense (referindo-se ao jornalista Edmar Morel), acho que realmente existe um fenômeno em relação àquela terra, tão cheia de pessoas com poder e energia criadores. Até no Japão, encontramos cearenses — disse o conferencista.

IMPERMEAVEL

Ao falar sôbre as "esplêndidas conferências" feitas na França pelo presidente da ABI, Sr. Danton Jobin, o Embaixador Gilberto Amado definiu aquêle país como "impermeável e o menos sensível, embora nos tenha dado tanta coisa de bom."

Disse ainda que a única revolução havida no Brasil, "entendendo-se revolução como mudança do estado de coisas", foi a de Rodrigues Alves.

— Antes dêle havia no Rio um conjunto de ruas. Depois, apareceram as avenidas. Antes dêle, havia febre amarela, depois, não. Antes, não havia água, e depois houve.

Duas sessões solenes, uma do I Encontro de Jornalistas da Guanabara e outra da Associação Brasileira de Imprensa, em comemoração ao Dia da Imprensa, foram realizadas ontem num só horário. Como orador do I Encontro dos Jornalistas, o jornalista Hélio Silva afirmou:

— Se ousasse ensinar alguma coisa do passado aos moços aqui reunidos, que nos ensinam as coisas do futuro, daria o meu testemunho de que jamais as tentativas de opressão da imprensa e o cerceamento da liberdade dos jornalistas durou muito. Os jornais, censurados por Mussolini, um dia estamparam a fotografia, cômica e trágica de um ditador pendurado de cabeça para baixo, num poste de rua. Nós sempre noticiamos o fim das ditaduras.

Rondon movimentará 1100 estudantes

As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste receberão em janeiro próximo 1 100 universitários e profissionais já formados de todos os setores, vindos de qualquer ponto do país. Eles realizarão até o final de fevereiro o terceiro Projeto Rondon.

As inscrições para o PR-3 — sigla do empreendimento — estarão abertas no Ministério do Interior de 16 de setembro até 4 de outubro, para qualquer profissional formado, universitário de tôdas as especialidades e professôras normalistas com mais de três anos de experiência.

INSPEÇÃO

Dez universitários e profissionais retornaram ontem da região de Aragarças, para onde foram em 7 de setembro a fim de inspecionar os resultados da operação-Aragarças, do Projeto Rondon, realizada em julho.

Durante três dias, dois estudantes de medicina, um especialista em educação técnica, um agrônomo, dois dentistas e quatro estudantes do campo da filosofia fizeram um levantamento, cada qual em sua área, sôbre os resultados das atividades de julho.

Além dêsse levantamento — cuja finalidade era apontar os erros e acêrtos cometidos anteriormente — foram feitas várias palestras com os habitantes da região, com o objetivo de encontrar sugestões que evitem deficiências no PR-3.

De um modo geral, os estudantes acharam que "a experiência de Aragarças deu certo, e o método agora deverá ser aplicado em outros lugares."

LIÇÕES DE CIVISMO

Um dos principais objetivos da viagem de inspeção a Aragarças era conscientizar um pouco a população sôbre o 7 de Setembro, informou um estudante, acrescentando que, para isso, foram levadas algumas bandeiras.

— Qual não foi a nossa surprêsa ao encontrar no dia 7 um belo desfile de escolares e carros alegóricos, realizado por iniciativa dos habitantes do lugar.

Além disso, houve uma cerimônia cívica na Missão São Marcos, perto de Aragarças, onde 700 xavantes assistiram ao hasteamento da bandeira, cantando o Hino Nacional em português e em sua língua nativa.

TERCEIRO PROJETO

O terceiro projeto Rondon, segundo o seu coordenador — adjunto, professor Omir Fontoura, "sem fugir às atividades assistenciais — doação de medicamentos, serviço médico-odontológico, etc. — dará ênfase especial a um dos mais positivos aspectos de sua filosofia, sintetizada na mensagem básica: o Projeto Rondon deve permanecer na área, mesmo após o seu término."

Explicou que isso significa que "seus ensinamentos, suas experiências, seus serviços assistenciais deverão ter continuidade, sem que se torne necessária a presença dos universitários."

— Estes, através do levantamento do uso dos recursos existentes na região, demonstrarão, de acôrdo com o que forem conseguindo, que a natureza, por mais hostil que seja, oferece sempre alguma coisa aos que sabem explorá-la e que a isso se propõem.

Disse ainda que "os reflexos nas comunidades locais pelo grupo de trabalho levarão as populações a compreenderem que a elas compete — e elas podem — resolver muito de seus problemas, através de um trabalho de conjunto, empregando seus próprios recursos."

COMO SERÁ

PR/3 terá equipes de saúde, engenharia e arquitetura, agropecuária, economia, direito, Educação nutricional, educação sanitária, educação social e educação pedagógica.

— Cada setor de atividade do grupo — afirmou o professor Omir Fontoura — terá como objetivo de suas tarefas a implantação de alguma coisa nas comunidades. Os atendimentos não serão integralmente gratuitos, pois todos, de alguma forma, os pagarão, quer através de compromissos de trabalhos, feitos no próprio benefício do atendido, quer através de trocas, quando fôr o caso.

As áreas de atuação do PR/3 serão o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste.

O Norte, abrangendo os Estados do Acre, Amazonas e Pará, além dos Territórios do Amapá, Rondônia e Roraima, receberá estudantes e profissionais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Rio de Janeiro, em número maior.

Em menor escala, participarão, também universitários do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O Nordeste — fora a Bahia — está na dependência de últimos entendimentos com a Sudene para ser incluído definitivamente no PR/3. Lá participarão estudantes da própria região em maior escala, e em número menor dos outros Estados.

O Centro-Oeste, abrangendo Mato Grosso e Goiás, será atendido por três quartos de estudantes dos próprios Estados da região, que serão complementados por universitários vindos de outras regiões.

O PERÍODO

A região Norte, que tem sido mais favorecida pelos Projetos Rondon, já recebeu a visita de universitários em quase cem localidades, com uma média de 200 a 300 habitantes "e nenhum num raio de 500 quilômetros em volta", disse o responsável pelo setor de planejamento, o estudante de engenharia Pedro Maranhão.

Informou que o PR/3 atuará em cidades de dois mil a três mil habitantes "que jamais receberam anteriormente qualquer auxílio", localizadas em 15 áreas, divididas segundo o curso dos rios da região.

Todos os grupos terão uma coordenação local, embarcada ou fixa, que utilizará lanchas da Legião Brasileira de Assistência, barcaças do Govêrno do Pará e corvetas da Marinha como pontos de apoio. Além disso, haverá uma coordenação geral em cada Estado. O PR/3 se iniciará no dia 5 de janeiro e terminará no final de fevereiro.

Hoteleiros pedem a Negrão simplificação de fichário para identificar turistas

A simplificação das fichas de identificação para os turistas que se hospedam em hotéis que recebem sòmente êste tipo de hóspedes foi pedida ontem ao Governador Negrão de Lima pelo presidente do Sindicato dos Hotéis, durante audiência no Palácio Guanabara.

Após revelar que o Governador reagiu bem à idéia, o Sr. Eduardo Tapajós disse ter solicitado também que a fiscalização dos hotéis turísticos seja feita pela Secretaria de Turismo, continuando a Secretaria de Justiça a fiscalizar os estabelecimentos hoteleiros classificados em outras categorias, como comerciais.

CRÍTICA

Para o Sr. Eduardo Tapajós é suficiente que o turista faça constar na ficha apenas o nome e o endereço, além da assinatura, "como se faz, aliás, em outros países." Salientou não ser admissível que o turista faça um "verdadeiro relatório na hora de preencher a ficha."

O presidente do Sindicato dos Hotéis criticou veladamente a minuta de decreto elaborada pelo Secretário de Justiça, regulamentando o funcionamento, fiscalização e licenciamento dos estabelecimentos hoteleiros, entregue ao Governador Negrão de Lima na semana passada. Afirmou o Sr. Eduardo Tapajós que, embora teòricamente a matéria se refira a todos os tipos de estabelecimentos hoteleiros, fica claro, pela leitura dos seus artigos, que foram tomados por base os hotéis que exploram o lenocínio, impondo o mesmo tipo de fiscalização para tôdas as categorias.

A classificação existente para os hotéis, segundo o Sr. Eduardo Tapajós, não é oficial, e um trabalho nesse sentido deverá ser realizado por uma comissão que ainda vai ser nomeada pelo Governador Negrão de Lima, após estudar a minuta de decreto que lhe foi entregue pelo Secretário de Justiça.

Lojas Par completaram dois anos

Para comemorar o segundo aniversário da sua fundação, as Lojas Par reuniu funcionários, fornecedores e amigos num churrasco.

Na ocasião, o titular da emprêsa — Sr. Paulo Augusto Rocha — falou sôbre o desenvolvimento alcançado em apenas dois anos e anunciou a transformação da firma em sociedade anônima.

LIDERANÇA

A sociedade anônima das Lojas Par terá o capital de NCr$ 1 milhão e, durante o almôço, o Sr. Augusto Rocha revelou os nomes dos funcionários que passarão a acionistas.

Continuando, referiu-se, também, ao plano de desenvolvimento da organização, assegurando o seu fortalecimento através da incorporação de imóveis ao seu patrimônio.

Em nome dos funcionários falou o Sr. Nilton Crotta, que pediu o estímulo de todos com o fim de levar as Lojas Par à liderança no comércio de eletrodomésticos.

Sears terá palestras sôbre pele

Dermatologia e Cosmética, "assuntos que despertam sempre grande interêsse nos círculos científicos e sociais", serão tema de uma série de palestras que a Sears e Elisabet Arden vão promover nos próximos dias, em Botafogo (auditório da Sears).

O conferencista, Dr. José Serruya, tem curso de especialização da Universidade de Nova Iorque e é professor assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Ao término das palestras, Elisabet Arden colocará à disposição uma de suas especialistas em Cosmetologia. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no balcão de Elisabet Arden ou pelo telefone 46-4040 — Ramal 49 ou 50.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A.

25 ANOS

Sociedade de Capital Aberto, 195.088 Acionistas

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.746.948

Matriz — Cidade de Deus — Tel. 48-9000 — OSASCO — SÃO PAULO

AGÊNCIA NOVA CENTRAL — Av. Ipiranga, 210 — SÃO PAULO

AGÊNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e Álvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDEREÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"

CAPITAL E RESERVAS .... NCR$ 127.840.880,96

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1968, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 426 DEPARTAMENTOS

SÃO PAULO — URBANAS
Agência Nova Central
Agência Central
Água Rasa
Augusta
Avenida Celso Garcia
Avenida Rio Branco
Bairro do Limão
Barão de Limeira
Belém
Bom Retiro
Brás
Brooklin Paulista
Butantã
Cambuci
Casa Verde
Cidade Vargas
Cincinato Pomponet
Consolação
Florêncio de Abreu
Grande Avenida Paulista
Guaianazes
Guaiaúna
Ipiranga
Itaim
Itaquéra
Jabaquara
Jardim América
Lapa
Largo do Arouche
Liberdade
Luz
Mal. Diogo
Marconi
Marechal Deodoro
M[illegible]
Nações Unidas
Nossa Senhora do Ó
Pa[illegible]
Pa[illegible]
Paula Souza
Penha
Perdizes
Pinheiros
Pça. Júlio Mesquita
Rangel Pestana
Santa Cecília
Santa Ifigênia
Santa Rosa
Santana
Santo Amaro
São Bento
São Judas Tadeu
São Miguel Paulista
Senador Queiroz
Siqueira Bueno
Tatuapé
Tremembé da Cantareira
Tucuruvi
Turiassu
Vila Anastácio
Vila Carrão
Vila Formosa
Vila Guilherme
Vila Gustavo
Vila Jaquara
Vila Leopoldina
Vila Maria
Vila Mariana
Vila Nova Conceição
Vila Prudente
Vinte e Cinco de Março
Vinte e Quatro de Maio

ESTADO DE SÃO PAULO
Adamantina
Aguaí
Álvares Machado
Americana
Américo Brasiliense
Andradina
Araçatuba
Araraquara
Araras
Arthur Nogueira
Assis
Avaré
Bariri
Barretos
Berrinha
Bauru
Bilac
Birigui
Boracéia
Botucatu
Brás Cubas
Braúna
Cabreúva
Cafelândia
Campinas—Centro
Cândido Mota
Cardoso
Castilho
Catanduva
Cerqueira César
Clementina
Cosmópolis
Cosmorama
Cotia
Cruzeiro
Diadema
Dracena
Duartina
Eldorado
Fernandópolis
Ferraz de Vasconcelos
Flórida Paulista
Franca
Gália
Garça
General Glicério (Urb. Santo André)
Getulina
Gonzaga (Urb. Santos)
Guaimbê
Guaraçaí
Guarantã
Guararema
Guariba
Guarulhos-Centro
Herculândia
Iacri
Ibaté
Ibirarema
Indaiatuba
Indiana
Inúbia Paulista
Irapuru
Itaberá
Itapetininga
Itaporanga
Itariri
Itatiba
Itatinga
Itirapuã
Itú
Itupéva
Jaboticabal
Jacareí
Jacupiranga
Jaú
Jundiaí
Junqueirópolis
Juquiá
Laranjal Paulista
Lavínia
Lençóis Paulista
Limeira
Lins
Lorena
Lucélia
Lutécia
Macatuba
Marília
Martinópolis
Mauá
Mercado-Urb. Campinas
Meridiano
Mirandópolis
Mogi das Cruzes
Mogi Guaçu
Mogi Mirim
Monte Alto
Monte Mór
Murutinga do Sul
Nova Odessa
Oriente
Osasco
Osvaldo Cruz
Ourinhos
Ouro Verde
Pacaembu
Paraguaçu Paulista
Parapuã
Paulínia
Pederneiras
Pedreira
Pedro de Toledo
Penápolis
Piacatu
Pindamonhangaba
Pinhal
Piracicaba
Piraju
Pirajuí
Poá
Pompéia
Praia Grande
Presidente Alves
Presidente Bernardes
Presidente Prudente
Presidente Venceslau
Promissão
Queluz
Quintana
Rancharia
Regente Feijó
Reginópolis
Registro
Ribeirão Prêto
Rinópolis
Rio Claro
Rio das Pedras
Rudge Ramos
Salto Grande
Santa Cruz do Rio Pardo
Salesópolis
Santo Anastácio
Santo André
Santos
São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São Carlos
São João da Boa Vista
São José dos Campos
São José do Rio Prêto
São Manuel
São Sebastião
Serra Negra
Sertãozinho
Sete Barras
Sorocaba
Souzas
Sumaré
Suzano
Tabatinga
Taquaritinga
Taquarituba
Tatuí
Taubaté
Teodoro Sampaio
Torrinha
Tremembé
Tupã
Tupi Paulista
Valinhos
Valparaíso
Vargem Grande do Sul
Vera Cruz
Vila Galvão (Urb. Guarulhos)
Vila Industrial (Urb. Campinas)
Vinhedo
Votuporanga

ESTADO DO AMAZONAS
Manaus

ESTADO DA BAHIA
Salvador-Centro
Avenida-Urbana
Calçada-Urbana
Sé-Urbana
Conceição da Feira
Coração de Maria
Feira de Santana
Ilhéus
Ipiaú
Itabuna
Itapetinga
Jequié
Vitória da Conquista

ESTADO DO CEARÁ
Fortaleza

DISTRITO FEDERAL
Brasília

ESTADO DE GOIÁS
Goiânia-Centro
Campinas—Urbana
Anápolis
Carmo do Rio Verde
Céres
Goianésia
Goiás
Inhumas
Itaberaí
Itapuranga
Jaraguá
Jataí
Miracema do Norte
Pirenópolis
Porangatu
Rubiataba
São Miguel do Araguaia
Uruaçu

ESTADO DA GUANABARA
Centro
Botafogo
Copacabana
Ipanema
Madureira
Mercado das Flôres
São Cristóvão
Tijuca
Visconde de Inhaúma

ESTADO DE MATO GROSSO
Aquidauana
Campo Grande
Corumbá
Cuiabá
Dourados
Fátima do Sul
Ponta Porã
Rondonópolis
Três Lagoas

ESTADO DE MINAS GERAIS
Belo Horizonte
Governador Valadares
Juiz de Fora
Uberaba
Uberlândia

ESTADO DO PARÁ
Belém do Pará

ESTADO DO PARANÁ
Apucarana
Arapongas
Assaí
Astorga
Bandeirantes
Bela Vista do Paraíso
Cambará
Cambé
Campo Mourão
Cascavel
Cianorte
Clevelândia
Colorado
Cornélio Procópio
Cruzeiro d'Oeste
Curitiba-Centro
Floraí
Goio-Erê
Guarapuava
Ibiporã
Icaraíma
Itambé
Jandaia do Sul
Lapa
Londrina
Mandaguaçu
Mandaguari
Marialva
Maringá
Monsenhor Celso (Urb. Curitiba)
Nova Esperança
Palmas
Palmeiras
Paranaguá
Paranavaí
Ponta Grossa
Rolândia
Santa Amélia
Santa Cruz do Monte Castelo
São João do Caiuá
São Mateus do Sul
São Pedro do Ivaí
Sertanópolis
Terra Boa
Umuarama

ESTADO DE PERNAMBUCO
Recife—Centro
Conde da Boa Vista—Urbana
Grande Hotel-Urbana
Maciel Pinheiro-Urbana

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Natal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Pôrto Alegre-Centro
Andradas-Urbana
Farrapos-Urbana
Passo D'Areia-Urbana
Sete de Setembro-Urbana
Caxias do Sul
São Leopoldo

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Barra Mansa
Campos
Duque de Caxias
Niterói
Nova Iguaçu

ESTADO DE SANTA CATARINA
Araranguá
Balneário do Camboriú
Boa Vista
Bom Retiro
Braço do Norte
Brusque
Caçador
Camboriú
Blumenau
Campos Novos
Canoinhas
Capinzal
Chapecó
Concórdia
Criciúma
Curitibanos
Estreito
Florianópolis
Gaspar
Guaramirim
Ibirama
Imbituba
Indaial
Itajaí
Itaiópolis
Ituporanga
Jaraguá do Sul
Joaçaba
Joinville
Laguna
Lages
Lauro Müller
Mafra
Orleães
Piratuba
Pôrto União
Rio Negrinho
Rio do Sul
Rodeio
Santo Amaro da Imperatriz
São Bento do Sul
São Carlos
São Francisco do Sul
São Joaquim
São José
São José do Cedro
São Miguel do Oeste
Siderópolis
Taió
Tangará
Tijucas
Timbó
Tubarão
Urussanga
Videira
Xanxerê

ESTADO DE SERGIPE
Aracaju

ATIVO

DISPONÍVEL			80.501.174,70
REALIZÁVEL			
Empréstimos:			
À Produção	369.143.528,85		
Ao Comércio	170.923.734,18		
À Atividades não Especificadas	33.450.166,04		
À Entidades Públicas	866.362,02		
À Instituições Financeiras	—.—		
Em Letras Hipotecárias	—.—	574.383.791,09	
Outros Créditos			
Banco Central-Recolhimentos	138.006.259,17		
Cheques, Doc. e Ord. em Compensação a Receber	39.038.769,48		
Adiantamento S/Cambiais e Contrato de Câmbio	—.—		
Acionistas Capital a Realizar	—.—		
Correspondentes no País	11.563.628,88		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. E.	1.791.550,65		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Nacional	—.—		
Departamentos no País	294.971.129,35		
Outras Contas	40.376.441,34	525.747.778,87	
VALÔRES E BENS			
Títulos À/O. do Banco Central	41.305.913,56		
Outros Valôres	14.823.107,84	56.129.021,40	
Bens		4.225.197,77	1.160.485.789,13
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		74.560.945,64	
Maquinários	10.747.582,08		
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	10.986.174,38	21.733.756,46	
Instalação da Sociedade		—.—	96.294.702,10
RESULTADO PENDENTE			39.296.320,02
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			733.777.648,89
TOTAL NCr$			2.110.355.634,84

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
CAPITAL:				
De Domiciliados no País		54.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—.—	54.000.000,00	
Aumento de Capital			—.—	
Correção Monetária do Ativo			5.454:316,47	
Reserva e Fundos			68.386.564,49	127.840.880,96
EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS:				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		717.047.625,73		
Do Domiciliados no Exterior		—.—		
De Entidades Públicas		51.714.281,12	768.761.906,85	
À Médio Prazo:				
Do Público				
A Prazo Fixo	12.710.051,41			
Com Correção Monetária	36.518.953,73	49.229.005,14		
De Entidades Públicas		—.—	49.229.005,14	
Total dos Depósitos			817.990.911,99	
Outras Exigibilidades:				
Cheques e Documentos a Liquidar		—.—		
Cobrança Efetuada em Trânsito		—.—		
Ordens de Pagamento		58.824.568,56		
Correspondentes no País		8.693.313,13		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Estrang.		11.540,91		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Nacional		—.—		
Departamentos no País		234.877.172,78		
Outras Contas		17.258.209,36	319.664.804,74	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimento por Conta do Tesouro Nacional		1.656.393,17		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		34.130.362,77		
Depósitos Obrigatórios F.G.T.S.		8.929.164,18		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais		17.712.772,75		
Outras Contas		1.655.685,89	64.084.378,76	1.201.740.095,49
RESULTADO PENDENTE				46.997.009,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				733.777.648,89
TOTAL NCr$				2.110.355.634,84

VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Dr. Cyro Pinheiro Dória
a) Luiz de Souza Leão
a) Venancio de Souza

DIRETORES:
a) Dr. J. Cunha Júnior
a) Donato Francisco Sassi
a) Amador Aguiar
a) Luiz Silveira
a) Laudo Natél
a) Basílio Troncoso Filho
a) Leonardo Grácia Júnior
a) Lázaro de Mello Brandão
a) Mário Coelho Aguiar
a) Altino Avian
a) Raul Passarelli

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A
São Paulo, 08 de setembro de 1968
a) Manoel Cabete
T.C. — C.R.C. — SP. — n.º 36.611 (P

Rondon movimentará 1100 estudantes

As regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste receberão em janeiro próximo 1 100 universitários e profissionais já formados de todos os setores, vindos de qualquer ponto do país. Eles realizarão até o final de fevereiro o terceiro Projeto Rondon.

As inscrições para o PR-3 — sigla do empreendimento — estarão abertas no Ministério do Interior de 16 de setembro até 4 de outubro, para qualquer profissional formado, universitário de tôdas as especialidades e professôras normalistas com mais de três anos de experiência.

INSPEÇÃO

Dez universitários e profissionais retornaram ontem da região de Aragarças, para onde foram em 7 de setembro a fim de inspecionar os resultados da operação-Aragarças, do Projeto Rondon, realizada em julho.

Durante três dias, dois estudantes de medicina, um especialista em educação técnica, um agrônomo, dois dentistas e quatro estudantes do campo da filosofia fizeram um levantamento, cada qual em sua área, sôbre os resultados das atividades de julho.

Além dêsse levantamento — cuja finalidade era apontar os erros e acêrtos cometidos anteriormente — foram feitas várias palestras com os habitantes da região, com o objetivo de encontrar sugestões que evitem deficiências no PR-3.

De um modo geral, os estudantes acharam que "a experiência de Aragarças deu certo, e o método agora deverá ser aplicado em outros lugares."

LIÇÕES DE CIVISMO

Um dos principais objetivos da viagem de inspeção a Aragarças era conscientizar um pouco a população sôbre o 7 de Setembro, informou um estudante, acrescentando que, para isso, foram levadas algumas bandeiras.

— Qual não foi a nossa surprêsa ao encontrar no dia 7 um belo desfile de escolares e carros alegóricos, realizado por iniciativa dos habitantes do lugar.

Além disso, houve uma cerimônia cívica na Missão São Marcos, perto de Aragarças, onde 700 xavantes assistiram ao hasteamento da bandeira, cantando o Hino Nacional em português e em sua língua nativa.

TERCEIRO PROJETO

O terceiro projeto Rondon, segundo o seu coordenador — adjunto, professor Omir Fontoura, "sem fugir às atividades assistenciais — doação de medicamentos, serviço médico-odontológico, etc. — dará ênfase especial a um dos mais positivos aspectos de sua filosofia, sintetizada na mensagem básica: o Projeto Rondon deve permanecer na área, mesmo após o seu término."

Explicou que isso significa que "seus ensinamentos, suas experiências, seus serviços assistenciais deverão ter continuidade, sem que se torne necessária a presença dos universitários."

— Estes, através do levantamento do uso dos recursos existentes na região, demonstrarão, de acôrdo com o que forem conseguindo, que a natureza, por mais hostil que seja, oferece sempre alguma coisa aos que sabem explorá-la e que a isso se propõem.

Disse ainda que "os reflexos nas comunidades locais pelo grupo de trabalho levarão as populações a compreenderem que a elas compete — e elas podem — resolver muito de seus problemas, através de um trabalho de conjunto, empregando seus próprios recursos."

COMO SERÁ

PR/3 terá equipes de saúde, engenharia e arquitetura, agropecuária, economia, direito, Educação nutricional, educação sanitária, educação social e educação pedagógica.

— Cada setor de atividade do grupo — afirmou o professor Omir Fontoura — terá como objetivo de suas tarefas a implantação de alguma coisa nas comunidades. Os atendimentos não serão integralmente gratuitos, pois todos, de alguma forma, os pagarão, quer através de compromissos de trabalhos, feitos no próprio benefício do atendido, quer através de trocas, quando fôr o caso.

As áreas de atuação do PR/3 serão o Norte, o Nordeste e o Centro-Oeste.

O Norte, abrangendo os Estados do Acre, Amazonas e Pará, além dos Territórios do Amapá, Rondônia e Roraima, receberá estudantes e profissionais do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Guanabara e Rio de Janeiro, em número maior.

Em menor escala, participarão, também universitários do Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

O Nordeste — fora a Bahia — está na dependência de últimos entendimentos com a Sudene para ser incluído definitivamente no PR/3. Lá participarão estudantes da própria região em maior escala, e em número menor dos outros Estados.

O Centro-Oeste, abrangendo Mato Grosso e Goiás, será atendido por três quartos de estudantes dos próprios Estados da região, que serão complementados por universitários vindos de outras regiões.

O PERÍODO

A região Norte, que tem sido mais favorecida pelos Projetos Rondon, já recebeu a visita de universitários em quase cem localidades, com uma média de 200 a 300 habitantes "e nenhum num raio de 500 quilômetros em volta", disse o responsável pelo setor de planejamento, o estudante de engenharia Pedro Maranhão.

Informou que o PR/3 atuará em cidades de dois mil a três mil habitantes "que jamais receberam anteriormente qualquer auxílio", localizadas em 15 áreas, divididas segundo o curso dos rios da região.

Todos os grupos terão uma coordenação local, embarcada ou fixa, que utilizará lanchas da Legião Brasileira de Assistência, barcaças do Govêrno do Pará e corvetas da Marinha como pontos de apoio. Além disso, haverá uma coordenação geral em cada Estado. O PR/3 se iniciará no dia 5 de janeiro e terminará no final de fevereiro.

Hoteleiros pedem a Negrão simplificação de fichário para identificar turistas

A simplificação das fichas de identificação para os turistas que se hospedam em hotéis que recebem sòmente êste tipo de hóspedes foi pedida ontem ao Governador Negrão de Lima pelo presidente do Sindicato dos Hotéis, durante audiência no Palácio Guanabara.

Após revelar que o Governador reagiu bem à idéia, o Sr. Eduardo Tapajós disse ter solicitado também que a fiscalização dos hotéis turísticos seja feita pela Secretaria de Turismo, continuando a Secretaria de Justiça a fiscalizar os estabelecimentos hoteleiros classificados em outras categorias, como comerciais.

CRÍTICA

Para o Sr. Eduardo Tapajós é suficiente que o turista faça constar na ficha apenas o nome e o enderêço, além da assinatura, "como se faz, aliás, em outros países." Salientou não ser admissível que o turista faça um "verdadeiro relatório na hora de preencher a ficha."

O presidente do Sindicato dos Hotéis criticou veladamente a minuta de decreto elaborada pelo Secretário de Justiça, regulamentando o funcionamento, fiscalização e licenciamento dos estabelecimentos hoteleiros, entregue ao Governador Negrão de Lima na semana passada. Afirmou o Sr. Eduardo Tapajós que, embora teòricamente a matéria se refira a todos os tipos de estabelecimentos hoteleiros, fica claro, pela leitura dos seus artigos, que foram tomados por base os hotéis que exploram o lenocínio, impondo o mesmo tipo de fiscalização para tôdas as categorias.

A classificação existente para os hotéis, segundo o Sr. Eduardo Tapajós, não é oficial, e um trabalho nesse sentido deverá ser realizado por uma comissão que ainda vai ser nomeada pelo Governador Negrão de Lima, após estudar a minuta de decreto que lhe foi entregue pelo Secretário de Justiça.

Lojas Par completaram dois anos

Para comemorar o segundo aniversário da sua fundação, as **Lojas Par** reuniu funcionários, fornecedores e amigos num churrasco.

Na ocasião, o titular da emprêsa — Sr. Paulo Augusto Rocha — falou sôbre o desenvolvimento alcançado em apenas dois anos e anunciou a transformação da firma em sociedade anônima.

LIDERANÇA

A sociedade anônima das Lojas Par terá o capital de NCr$ 1 milhão e, durante o almôço, o Sr. Augusto Rocha revelou os nomes dos funcionários que passarão a acionistas.

Continuando, referiu-se, também, ao plano de desenvolvimento da organização, assegurando o seu fortalecimento através da incorporação de imóveis ao seu patrimônio.

Em nome dos funcionários falou o Sr. Nilton Crotta, que pediu o estímulo de todos com o fim de levar as Lojas Par à liderança no comércio de eletrodomésticos.

Sears terá palestras sôbre pele

Dermatologia e Cosmética, "assuntos que despertam sempre grande interêsse nos círculos científicos e sociais", serão tema de uma série de palestras que a Sears e Elisabet Arden vão promover nos próximos dias, em Botafogo (auditório da Sears).

O conferencista, Dr. José Serruya, tem curso de especialização da Universidade de Nova Iorque e é professor assistente da Faculdade Nacional de Medicina. Ao término das palestras, Elisabet Arden colocará à disposição uma de suas especialistas em Cosmetologia. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no balcão de Elisabet Arden ou pelo telefone 46-4040 — Ramal 49 ou 50.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A. — 25 ANOS

Sociedade de Capital Aberto, 195.088 Acionistas

Cadastro Geral de Contribuintes — Inscrição n.º 60.746.948

Matriz — Cidade de Deus — Tel. 48-9000 — OSASCO — SÃO PAULO

AGÊNCIA NOVA CENTRAL — Av. Ipiranga, 210 — SÃO PAULO

AGÊNCIA CENTRAL — Rua 15 de Novembro, 233 e Álvares Penteado, 164 a 180 — SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 8.250 — ENDERÊÇO TELEGRÁFICO "BRADESCO"

CAPITAL E RESERVAS .... NCR$ 127.840.880,96

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1968, COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E 426 DEPARTAMENTOS

SÃO PAULO — URBANAS
Agência Nova Central, Agência Central, Água Rasa, Augusta, Avenida Celso Garcia, Avenida Rio Branco, Bairro do Limão, Barão de Limeira, Belém, Bom Retiro, Brás, Brooklin Paulista, Butantã, Cambuci, Casa Verde, Cidade Vargas, Cincinato Pomponet, Consolação, Florêncio de Abreu, Grande Avenida Paulista, Guaianazes, Guaiaúna, Ipiranga, Itaim, Itaquéra, Jabaquara, Jardim América, Lapa, Largo do Arouche, Liberdade, Lu[illegible], Major Diogo, M[illegible], Marechal Deodoro, M[illegible], Nações Unidas, Nossa Senhora do Ó, [illegible], Pa[illegible], Paula Sousa, Penha, Perdizes, Pinheiros, Pça. Júlio Mesquita, Rangel Pestana, Santa Cecília, Santa Ifigênia, Santa Rosa, Santana, Santo Amaro, São Bento, São Judas Tadeu, São Miguel Paulista, Senador Queiroz, Siqueira Bueno, Tatuapé, Tremembé da Cantareira, Tucuruvi, Turiassu, Vila Anastácio, Vila Carrão, Vila Formosa, Vila Guilherme, Vila Gustavo, Vila Jaquara, Vila Leopoldina, Vila Maria, Vila Mariana, Vila Nova Conceição, Vila Prudente, Vinte e Cinco de Março, Vinte e Quatro de Maio

ESTADO DE SÃO PAULO
Adamantina, Aguaí, Álvares Machado, Americana, Américo Brasiliense, Andradina, Araçatuba, Araraquara, Araras, Arthur Nogueira, Assis, Avaré, Bariri, Barretos, Berrinha, Bauru, Bilac, Birigui, Boracéia, Botucatu, Brás Cubas, Braúna, Cabreúva, Cafelândia, Campinas—Centro, Cândido Mota, Cardoso, Castilho, Catanduva, Cerqueira César, Clementina, Cosmópolis, Cosmorama, Cotia, Cruzeiro, Diadema, Dracena, Duartina, Eldorado, Fernandópolis, Ferraz de Vasconcelos, Flórida Paulista, Franca, Gália, Garça, General Glicério (Urb. Santo André), Getulina, Gonzaga (Urb. Santos), Guaimbê, Guaraçaí, Guarantã, Guararema, Guariba, Guarulhos-Centro, Herculândia, Iacri, Ibaté, Ibirarema, Indaiatuba, Indiana, Inúbia Paulista, Irapuru, Itaberá, Itapetininga, Itaporanga, Itariri, Itatiba, Itatinga, Itirapuã, Itú, Itupéva, Jaboticabal, Jacareí, Jacupiranga, Jaú, Jundiaí, Junqueirópolis, Juquiá, Laranjal Paulista, Lavínia, Lençóis Paulista, Limeira, Lins, Lorena, Lucélia, Lutécia, Macatuba, Marília, Martinópolis, Mauá, Mercado-Urb. Campinas, Meridiano, Mirandópolis, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Monte Alto, Monte Mór, Murutinga do Sul, Nova Odessa, Oriente, Osasco, Osvaldo Cruz, Ourinhos, Ouro Verde, Pacaembu, Paraguaçu Paulista, Parapuã, Paulínia, Pederneiras, Pedreira, Pedro de Toledo, Penápolis, Piacatu, Pindamonhangaba, Pinhal, Piracicaba, Piraju, Pirajuí, Poá, Pompéia, Praia Grande, Presidente Alves, Presidente Bernardes, Presidente Prudente, Presidente Venceslau, Promissão, Qualuz, Quintana, Rancharia, Regente Feijó, Reginópolis, Registro, Ribeirão Prêto, Rinópolis, Rio Claro, Rio das Pedras, Rudge Ramos, Salto Grande, Santa Cruz do Rio Pardo, Salesópolis, Santo Anastácio, Santo André, Santos, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São Carlos, São João da Boa Vista, São José dos Campos, São José do Rio Prêto, São Manuel, São Sebastião, Serra Negra, Sertãozinho, Sete Barras, Sorocaba, Souzas, Sumaré, Suzano, Tabatinga, Taquaritinga, Taquarituba, Tatuí, Taubaté, Teodoro Sampaio, Torrinha, Tremembé, Tupã, Tupi Paulista, Valinhos, Valparaíso, Vargem Grande do Sul, Vera Cruz, Vila Galvão (Urb. Guarulhos), Vila Industrial (Urb. Campinas), Vinhedo, Votuporanga

ESTADO DO AMAZONAS
Manaus

ESTADO DA BAHIA
Salvador-Centro, Avenida-Urbana, Calçada-Urbana, Sé-Urbana, Conceição da Feira, Coração de Maria, Feira de Santana, Ilhéus, Ipiaú, Itabuna, Itapetinga, Jequié, Vitória da Conquista

ESTADO DO CEARÁ
Fortaleza

DISTRITO FEDERAL
Brasília

ESTADO DE GOIÁS
Goiânia-Centro, Campinas—Urbana, Anápolis, Carmo do Rio Verde, Céres, Goianésia, Goiás, Inhumas, Itaberaí, Itapuranga, Jaraguá, Jataí, Miracema do Norte, Pirenópolis, Porangatu, Rubiataba, São Miguel do Araguaia, Uruaçu

ESTADO DA GUANABARA
Centro, Botafogo, Copacabana, Ipanema, Madureira, Mercado das Flôres, São Cristóvão, Tijuca, Visconde de Inhaúma

ESTADO DE MATO GROSSO
Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Cuiabá, Dourados, Fátima do Sul, Ponta Porã, Rondonópolis, Três Lagoas

ESTADO DE MINAS GERAIS
Belo Horizonte, Governador Valadares, Juiz de Fora, Uberaba, Uberlândia

ESTADO DO PARÁ
Belém do Pará

ESTADO DO PARANÁ
Apucarana, Arapongas, Assaí, Astorga, Bandeirantes, Bela Vista do Paraíso, Cambará, Cambé, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Clevelândia, Colorado, Cornélio Procópio, Cruzeiro d'Oéste, Curitiba-Centro, Floraí, Goio-Erê, Guarapuava, Ibiporã, Icaraíma, Itambé, Jandaia do Sul, Lapa, Londrina, Mandaguaçu, Mandaguari, Marialva, Maringá, Monsenhor Celso (Urb. Curitiba), Nova Esperança, Palmas, Palmeiras, Paranaguá, Paranavaí, Ponta Grossa, Rolândia, Santa Amélia, Santa Cruz do Monte Castelo, São João do Caiuá, São Mateus do Sul, São Pedro do Ivaí, Sertanópolis, Terra Boa, Umuarama

ESTADO DE PERNAMBUCO
Recife—Centro, Conde da Boa Vista—Urbana, Grande Hotel-Urbana, Maciel Pinheiro-Urbana

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Natal

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
Pôrto Alegre-Centro, Andradas-Urbana, Farrapos-Urbana, Passo D'Areia-Urbana, Sete de Setembro-Urbana, Caxias do Sul, São Leopoldo

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Barra Mansa, Campos, Duque de Caxias, Niterói, Nova Iguaçu

ESTADO DE SANTA CATARINA
Araranguá, Balneário do Camboriú, Boa Vista, Bom Retiro, Braço do Norte, Brusque, Caçador, Camboriú, Blumenau, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Criciúma, Curitibanos, Estreito, Florianópolis, Gaspar, Guaramirim, Ibirama, Imbituba, Indaial, Itajaí, Itaiópolis, Ituporanga, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinville, Laguna, Lages, Lauro Müller, Mafra, Orleães, Piratuba, Pôrto União, Rio Negrinho, Rio do Sul, Rodeio, Santo Amaro da Imperatriz, São Bento do Sul, São Carlos, São Francisco do Sul, São Joaquim, São José, São José do Cedro, São Miguel do Oeste, Siderópolis, Taió, Tangará, Tijucas, Timbó, Tubarão, Urussanga, Videira, Xanxerê

ESTADO DE SERGIPE
Aracaju

ATIVO

DISPONÍVEL			80.501.174,70
REALIZÁVEL			
Empréstimos:			
À Produção	369.143.528,85		
Ao Comércio	170.923.734,18		
À Atividades não Especificadas	33.450.166,04		
À Entidades Públicas	866.362,02		
À Instituições Financeiras	—.—		
Em Letras Hipotecárias	—.—	574.383.791,09	
Outros Créditos			
Banco Central-Recolhimentos	138.006.259,17		
Cheques, Doc. e Ord. em Compensação a Receber	39.038.769,48		
Adiantamento S/Cambiais e Contrato de Câmbio	—.—		
Acionistas Capital a Realizar	—.—		
Correspondentes no País	11.563.628,88		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. E.	1.791.550,65		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Nacional	—.—		
Departamentos no País	294.971.129,35		
Outras Contas	40.376.441,34	525.747.778,87	
VALÔRES E BENS			
Títulos À/O. do Banco Central	41.305.913,56		
Outros Valôres	14.823.107,84	56.129.021,40	
Bens		4.225.197,77	1.160.485.789,13
IMOBILIZADO			
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção		74.560.945,64	
Maquinários	10.747.582,08		
Móveis e Utensílios e Almoxarifado	10.986.174,38	21.733.756,46	
Instalação da Sociedade		—.—	96.294.702,10
RESULTADO PENDENTE			39.296.320,02
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			733.777.648,89
TOTAL		NCr$	2.110.355.634,84

PASSIVO

NÃO EXIGÍVEL				
CAPITAL:				
De Domiciliados no País		54.000.000,00		
De Domiciliados no Exterior		—.—	54.000.000,00	
Aumento de Capital			—.—	
Correção Monetária do Ativo			5.454.316,47	
Reserva e Fundos			68.386.564,49	127.840.880,96
EXIGÍVEL				
DEPÓSITOS:				
À Vista e a Curto Prazo:				
Do Público		717.047.625,73		
De Domiciliados no Exterior		—.—		
De Entidades Públicas		51.714.281,12	768.761.906,85	
À Médio Prazo:				
Do Público				
A Prazo Fixo	12.710.051,41			
Com Correção Monetária	36.518.953,73	49.229.005,14		
De Entidades Públicas		—.—	49.229.005,14	
Total dos Depósitos			817.990.911,99	
Outras Exigibilidades:				
Cheques e Documentos a Liquidar		—.—		
Cobrança Efetuada em Trânsito		—.—		
Ordens de Pagamento		58.824.568,56		
Correspondentes no País		8.693.313,13		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Estrang.		11.540,91		
Matriz, Depart. e Corresp. no Exterior em M. Nacional		—.—		
Departamentos no País		234.877.172,78		
Outras Contas		17.258.209,36	319.664.804,74	
OBRIGAÇÕES (Especiais)				
Recebimento por Conta do Tesouro Nacional		1.656.393,17		
Redescontos e Empréstimos no Banco Central		34.130.362,77		
Depósitos Obrigatórios F.G.T.S.		8.929.164,18		
Obrigações por Refinanciamento e Repasses Oficiais		17.712.772,75		
Outras Contas		1.655.685,89	64.084.378,76	1.201.740.095,49
RESULTADO PENDENTE				46.997.009,50
CONTAS DE COMPENSAÇÃO				733.777.648,89
TOTAL			NCr$	2.110.355.634,84

VISTO DO CONSELHO FISCAL
a) Dr. Cyro Pinheiro Dória
a) Luiz de Souza Leão
a) Venancio de Souza

DIRETORES:
a) Dr. J. Cunha Júnior
a) Donato Francisco Sassi
a) Amador Aguiar
a) Luiz Silveira
a) Laudo Natél
a) Basílio Troncoso Filho
a) Leonardo Grácia Júnior
a) Lázaro de Mello Brandão
a) Mário Coelho Aguiar
a) Altino Avian
a) Raul Passarelli

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S/A
São Paulo, 08 de setembro de 1968
a) Manoel Cabete
T.C. — C.R.C. — SP. — n.º 36.611 (P

FALTA

1º CLICHÊ

Loteria ouve os 26 gerentes da Caixa acusados de fraude na distribuição de bilhetes

Niterói (Sucursal) — O secretário-geral da Loteria Federal, Sr. Aurélio da Nova Castelo Branco, ouvirá hoje os depoimentos dos 26 gerentes da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, envolvidos em irregularidades na distribuição de cotas de bilhetes.

A reunião será realizada às 14 horas no prédio onde funciona o Departamento de Loteria Federal do Estado do Rio, em Niterói. O interventor no Departamento, Sr. Alcides Cunha Andrade, ficou encarregado de convocar os gerentes da Caixa, em todo o Estado.

DENÚNCIA

Dos 26 gerentes de agências da Caixa Econômica, quatro foram denunciados ao Conselho Superior das Caixas Econômicas: os das agências de Campos, Nova Iguaçu, Teresópolis e São Gonçalo, que, segundo se informa, poderão ser afastados de seus cargos.

Em companhia do secretário-geral, virá o contador-geral da Loteria Federal, Sr. Orlando Martins Pinto, que examinará com o interventor vários processos, tidos como irregulares, de venda de bilhetes, principalmente, os da extração de São João, que tiveram por ordens diretas do presidente da Caixa, General Hugo Silva, redução de 5% em seu preço.

PROCESSO

Na ocasião, serão examinados também pelo interventor vários processos de distribuição de cotas de bilhetes irregularmente autorizados pelo General Hugo Silva, que serão suspensas. A maioria pertence a vendedores ambulantes, que recebiam cotas superiores às fixadas na Lei n.º 204, de 1967.

O principal intermediário que agia junto aos distribuidores ambulantes, o contador do INPS, Alberto Kafury, poderá ser intimado a prestar depoimento na Polícia, uma vez, que as transações com bilhetes da Loteria Federal eram feitas mediante conta aberta na Caixa Econômica. Vários documentos, em poder da comissão de sindicância, comprovam a participação do contador nos negócios da Caixa, onde tinha prestígio junto ao presidente Hugo Silva.

CORTES

O funcionário aposentado da Prefeitura de Niterói, Zeferino Vieira de Azevedo, marido da cantora lírica Dalka de Azevedo, terá também a sua cota de 40 bilhetes inteiros suspensa pelo interventor. Donato Julian e sua família, composta de seis pessoas, retirava cêrca de mil bilhetes por extração e Ivone de Oliveira Maria, proprietária da Casa Lotérica Boa Estrêla, que foi inaugurada pelo General Hugo Silva, também ficarão sem as suas cotas.

Sonegador de São Gonçalo quase mata dois fiscais para livrar-se de multa

Niterói (Sucursal) — Dois fiscais da Secretaria de Finanças foram feridos a bala, ontem, pelo indivíduo Ivanildo Tarbeli da Cruz, que reagiu desta forma ao ser surpreendido com um carregamento de café sem a nota fiscal. Um dêles está em estado grave.

A Associação dos Fiscais do Estado do Rio decretou uma greve, por falta de garantias de seus associados. Anteriormente, vários fiscais também foram recebidos a bala por sonegadores de Rio Bonito, Itaperuna e Bom Jesus do Itapababapoana.

REPRESALIA

Depois de atingir os fiscais Ivã Siqueira Macieri, com um tiro no tórax e outro no braço, e Paulo Francisco Romita, com um balaço que lhe raspou o queixo, o dono da Torrefação Galo Branco foi agarrado por populares e entregue à Radiopatrulha, que o conduziu prêso ao 1.º Distrito Policial de São Gonçalo.

Os policiais de São Gonçalo requisitaram um choque da Polícia Militar, que passou a guarnecer a delegacia do município, porque os colegas de Ivã e Paulo foram ao encontro do industrial Ivanildo Tardeli, dispostos a linchá-lo.

Cêrca de dez fiscais chegaram ao 1.º Distrito antes da Polícia Militar. Aos gritos de "queremos o assassino", êles conseguiram agredi-lo a bofetadas.

POLICIA FISCALIZA

A Polícia Militar, ante a greve deflagrada, iniciou ontem a fiscalização nas barreiras fiscais.

O dono da Torrefação Galo Branco será transferido hoje para Niterói, onde ficará recolhido ao xadrez do DOPS, o mais seguro da Secretaria de Segurança. Os fiscais estão exaltados e se sentem inseguros para o exercício de suas funções, devido ao alto índice de sonegação e à resistência dos infratores.

O industrial Ivanildo Tardeli confessou em São Gonçalo, que deixou os fiscais se aproximarem da carga ilegal que conduzia. Depois de atraí-los para o interior da torrefação, como se estivesse disposto a pagar a multa de NCr$ 2 mil, puxou de um revólver 38, alvejando-os a queima-roupa.

O Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco Faria, pediu ao Secretário de Segurança, coronel Francisco Homem de Carvalho, a apuração da agressão.

Em nota divulgada à noite, o Secretário de Finanças diz que "os fiscais foram levados a uma cilada por um comerciante que se insurgia contra um ato legal que é a fiscalização de atividades comerciais."

Um clima de revolta dominava ontem à noite mais de 200 fiscais reunidos na associação da classe. Os corredores do Hospital Santa Cruz estão cheios de colegas dos dois feridos, ansiosos pelas notícias.

Uma equipe de cirurgiões, chefiada pelo Dr. Mário Monteiro, iniciou às 19h nova intervenção no Sr. Paulo Francisco Romita, cujo estado é o mais delicado.

Reitor da PUC afirma que estudante sem prática será um profissional frustrado

O Reitor da PUC, padre Laércio Dias de Moura, afirmou ontem que "para que o estudante de hoje não seja o profissional frustrado de amanhã, apenas com um diploma na mão, é preciso que lhe seja dada uma chance de adquirir uma prática em sua especialidade."

A declaração do Reitor foi feita no jantar da reunião de diretoria do Centro de Integração Emprêsa-Escola da Guanabara, onde representantes do empresariado compareceram à posse do nôvo presidente do Conselho Consultivo do órgão, Sr. Carlos Alberto Vieira. O jantar foi realizado no Clube Monte Líbano.

VANTAGENS

O CIE-E/GB é uma organização destinada a acelerar o processo de integração entre a escola e a emprêsa, conseguindo estágios para universitários. Segundo seu presidente, Sr. Sílvio Pinto Nunes, a maior dificuldade é interessar as emprêsas nesse processo.

— Inúmeras são as vantagens, de ambos os pontos-de-vista. Para o estudante, é a chance de aplicar na prática os conhecimentos adquiridos nas faculdades, e aperfeiçoá-los cada vez mais. Para as emprêsas, isso representa uma grande vantagem, que é a seleção prévia de seus profissionais. Nós conseguimos aliviar o problema da escassez de mão-de-obra especializada e ainda podemos encaminhar o estudante em seu próprio campo de ação futura, evitando em grande parte o que acontece hoje: vários são os jovens que, por necessidade, trabalham num ramo que nada tem a ver com a carreira escolhida.

O padre Laércio Moura, que também é vice-presidente para assuntos universitários, frisou a dificuldade que os jovens encontram para adquirir essa especialização.

— Nesse ponto — e falo com a autoridade de quem conhece de perto os problemas da classe estudantil — nossa organização presta um grande serviço à sociedade, atraindo a atenção dos empregadores para o excelente potencial humano encontradiço nos bancos das faculdades, sem chance de demonstrar sua capacidade. Os últimos movimentos estudantis chamaram a atenção da Nação para os problemas dos estudantes. São problemas universais, mas está em nossas mãos resolver parte dêles. A opinião pública está motivada para os anseios dos jovens, e os empresários sentem sua responsabilidade em seu atendimento.

Missões estão perto dos Cinta-Larga e Kren-Akororê para tentar a pacificação

Brasília (Sucursal) — As expedições pacificadoras dos Cinta-Larga e dos Kren-Akorore, que vivem em Mato Grosso, estabeleceram os primeiros contatos com os indígenas, podendo se dar a qualquer momento o encontro. Há certa preocupação quanto ao grupo encarregado de pacificar os Cinta-Larga.

A pacificação dos Kren-Akorore, índios bastante altos — o capitão de uma das aldeias tem mais de 1,8 m — é aparentemente a mais fácil. Os índios recolheram os presentes deixados pelo indigenista Cláudio Vilas-Boas, ainda que tenham flechado e deixado nas proximidades do acampamento vários macacos.

MAIS ARRISCADA

A pacificação dos Cintas-Largas, índios que usam na cinra uma faixa de madeira, inspira maiores cuidados porque êles têm estado em constante atrito com garimpeiros e seringueiros. Além do massacre de 1963, do qual foi acusado como mandante o seringalista Antônio Junqueira, houve já diversos choques entre Cintas-Largas e brancos. O mais recente ocorreu em maio dêste ano, quando dez índios foram mortos.

O inspetor Chico Meireles comunicou esta semana haver entrado na área indígena pela margem direita do Riozinho, encontrando-se agora no rio Roosevelt (noroeste de Mato Grosso), a 120 quilômetros da BR-364, Cuiabá—Pôrto Velho. O primeiro "contato" foi o resto de um macaco, assado com couro e tudo.

Durante à noite, o acampamento, fato verificado através de pegadas, é cercado pelos indígenas, que imitam diversos animais, como onça, macaco, mutum e uru. Os índios-gaviões, que acompanham a expedição, têm feito "discursos" para os Cintas-Largas, mas os presentes deixados não foram ainda recolhidos.

Não há como interpretar êstes sinais (imitação dos animais). Quando de sua pacificação, os Xavantes também adotaram a mesma tática antes de atacar a expedição pacificadora e matarem o seu chefe. O inspetor Francisco Meireles, que pacificou os Xavantes, mostra-se, no entanto, muito confiante.

Calcula-se que existam cêrca de 2 500 Cintas-Largas, espalhados em seis malocas. No centro fica a aldeia central, onde se concentra grande número de índios, e que, conforme observações feitas por avião, é a maior de tôdas.

OS ÍNDIOS ALTOS

Com a chegada, ontem, da gasolina comprada pelo Ministério do Interior, por ordem do Ministro Albuquerque Lima, serão reiniciados hoje os vôos de reconhecimento sôbre os Kren-Akororês. O avião, pequeno, foi cedido pelo Reitor da Universidade, Sr. Caio Benjamin.

O Sr. Cláudio Vilas Boas conseguiu estabelecer um acampamento, com campo de pouso, às margens do rio Peixoto de Azevedo e distante 30 quilômetros da primeira aldeia. Os Kren-Akororês já recolheram os primeiros presentes, mas deixaram nas proximidades do acampamento vários macacos mortos a flecha. A maior preocupação dos pacificadores é que esta aproximação não foi pressentida pelos índios que integram a expedição pacificadora. Êstes índios localizam-se no Norte de Mato Grosso, nas proximidades da Serra do Cachimbo.

LABORATÓRIO LUTÉCIA S.A.

RELATÓRIO DE DIRETORIA

Srs. Acionistas:

A Diretoria, cumprindo os dispositivos legais e estatutários, tem a satisfação de apresentar e submeter à apreciação dos senhores o Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros & Perdes, relativos ao período de 1 de junho de 1967 a 31 de maio de 1968.

Rio de Janeiro (GB), 21 de agôsto de 1968 — Marcel Jean Layolle — Diretor-Presidente.

BALANÇO GERAL DO EXERCÍCIO DE 1968: Período de 1-06-67 a 31-05-68

CGC — 33.077.116

ATIVO

	NCR$	NCR$	NCR$	NCR$
IMOBILIZADO				
Imóveis			557.098,85	
Móveis e Utensílios			161.246,58	
Aparelhos, Máquinas e Instalações			638.999,26	
Veículos			168.437,81	1.525.782,50
DISPONÍVEL				
Caixa e Bancos				42.931,94
REALIZÁVEL				
A curto prazo				
C/C Fregueses	1.196.256,23			
Menos: Títulos desc.	168.818,98	1.027.437,25		
Estoques		483.026,64		
C/C Devedores		40.445,39		
Outras contas a receber		46.259,05	1.597.168,33	
A Longo Prazo				
Depósitos e Cauções		1.115,58		
Adicionais do Impôsto de Renda		14.565,91		
Obrigações reajustáveis do Tesouro		41.451,96		
Banco do Nordeste		25.241,00		
Valôres em Carteira		57.217,38	139.591,83	1.736.760,16
PENDENTE				
Fabricação em Curso			65.149,12	
Adiantamentos e Deferimentos Diversos			13.779,93	78.929,05
COMPENSAÇÃO				
Ações Caucionadas			20,00	
Bancos c/ Cobrança			32.842,54	
Adicionais do Imp. de Renda			1.124,77	
Bancos c/ F.G.T.S.			133.840,53	167.827,84
				3.552.231,49

PASSIVO

	NCR$	NCR$	NCR$
NÃO EXIGÍVEL			
Capital		1.105.690,00	
Reserva Legal		64.106,71	
Reserva p/ Manutenção de Capital de Giro		364.376,45	
Reserva p/ Encargos Eventuais		22.000,00	
Reserva p/ Fundo de Depreciação		177.209,25	
Provisão p/ Indenização		17.593,34	
Reavaliação da Depreciação		271.722,74	
Lucros em Suspenso		588.141,62	2.610.840,11
EXIGÍVEL			
A curto prazo			
Fornecedores	160.916,83		
Títulos a pagar	185.000,00		
C/C Credores	26.760,06		
Impostos e Contribuições a Pagar	100.846,74		
Contas a pagar	172.254,30	645.777,93	
A Longo Prazo			
Outras contas a pagar		86.519,55	732.297,48
PENDENTE			
Diversos			148,08
Saldo à disposição da Assembléia			41.117,98
COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		20,00	
Duplicatas em Cobrança		32.842,54	
Terceiros: Adicional do Imp de Renda		1.124,77	
Fundo de Garantia Tempo de Serviço		133.840,53	167.827,84
			3.552.231,49

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS & PERDAS — Período de 1-6-67 a 31-5-68

DÉBITO

	NCR$	NCR$
Despesas Gerais		3.697.893,98
Juros Pagos e Descontos Concedidos		51.942,26
Distribuição do Lucro:		
Reserva Legal 5% S/ NCr$ 43.282,08	2.164,10	
Saldo à Disposição da Assembléia	41.117,98	43.282,08
		3.793.118,32

CRÉDITO

	NCR$	NCR$
Resultado das Operações Sociais		3.574.004,58
Juros e Descontos		6.601,74
Outras Rendas		99.201,52
Reversões Diversas		113.310,48
		3.793.118,32

Rio de Janeiro (GB), 31 de maio de 1968 — Marcel Jean Layolle, Diretor-Presidente — José Bendoraytes, Contador — CRC — SP — 9.582.
CRC — GB (em andamento)

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às disposições legais, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do Laboratório Lutécia S.A., após procederem minucioso exame das Contas apresentadas pela Diretoria e, por haverem encontrado em perfeita ordem e exatidão, tôda documentação, escrita, Conta de Lucros & Perdas e o Balanço Geral referente ao exercício de 1968, são de parecer que a Assembléia Geral Ordinária, deve aprovar tôdas as contas e atos praticados pela Diretoria.

Rio de Janeiro (GB), 21 de agôsto de 1968 — Fernando Almeida Pelucio — Tancredo Rosa — Hélio Pimenta de Meira Valente.

Rio de Janeiro (GB), 21 de agôsto de 1968

Autorizo a Publicação
LABORATÓRIO LUTÉCIA S/A.

Marcel Jean Layolle
Diretor-Presidente

Senado veta Cunha Melo para juiz

Brasília (Sucursal) — Em reunião secreta, o Senado rejeitou ontem, por 21 votos a 14, mensagem do Presidente da República indicando o Sr. José Domicio Tavares da Cunha Melo, filho do Ministro Cunha Melo, do Tribunal Federal de Recursos, para juiz federal em Sergipe.

A indicação do Presidente da República descontentou profundamente a bancada sergipana no Senado e na Câmara, que desde logo passou a se empenhar pela rejeição da mensagem, afirmando que havia compromisso estabelecido para o preenchimento dessa vaga.

Vereadores brigam por Prefeitura

Salvador (Sucursal) — A Prefeitura Municipal de Simões Filho foi palco ontem de um verdadeiro quebra-quebra, quando sete dos nove vereadores arenistas do município impediram que o presidente da Câmara de Vereadores, Sr. Antônio Cerqueira de Lima, assumisse o Executivo sob a alegação que a titular do cargo, Sr.ª Noêmia Meireles, vinha cometendo irregularidades.

Simões Filho dista 50 quilômetros de Salvador e é um dos municípios de maior importância do complexo petrolífero. Não há bancada do MDB na sua Câmara Municipal, mas, mesmo assim, entre os majoritários da Arena se processam frequentes desentendimentos.

O presidente da Câmara solicitou ontem do Secretário de Segurança Pública do Estado garantias para assumir hoje o cargo, alegando que a prefeita se afastara durante 19 dias do cargo sem ter obtido — como exige a Lei Orgânica — licença da Câmara. Outras acusações estão sendo lançadas à Sr.ª Noêmia Meireles, inclusive malversação de fundos municipais.

O Departamento de Polícia Federal abriu inquérito e já ouviu diversos vereadores sôbre o problema. Durante todo o dia de hoje deverá haver um desfecho — com a destituição ou não da titular da Prefeitura e a posse do presidente do Legislativo municipal.

Obtida a síntese da terramicina

Atlantic City (UPI-JB) — A primeira síntese química do complexo antibiótico terramicina foi anunciada ontem pelo professor de origem alemã Hans Muxfeldt, na inauguração da 156.ª Convenção Nacional da Sociedade Norte-Americana de Química.

As investigações do professor Muxfeldt começaram há 10 anos, na Alemanha, e foram retomadas na Suíça. Finalmente nos Estados Unidos, o cientista, que é docente da Universidade de Cornell, conseguiu abrir novos rumos para o desenvolvimento de antibióticos sintéticos.

Cinco conselheiros faltam à reunião para defesa dos direitos da pessoa humana

O Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana realizou ontem sua primeira reunião preparatória, com a presença de apenas quatro de seus nove integrantes, no gabinete do Ministro da Justiça.

Os líderes da maioria e minoria no Senado e na Camara, senadores Filinto Muller e Aurélio Viana, e deputados Ernani Sátiro e Mário Covas, não compareceram à reunião. O professor Pedro Calmon, catedrático de Direito Constitucional da Universidade Federal, foi escolhido, por unanimidade, para também integrar o Conselho.

REUNIÃO

Apesar de ter sido divulgado pelo Gabinete do Ministro da Justiça, que ontem seria instalado o Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, o Sr. Gama e Silva realizou apenas uma reunião preliminar. Foram tratados vários assuntos relativos à instalação do Conselho e apenas os fotógrafos tiveram acesso à sala da reunião.

Além do Ministro da Justiça, que é presidente nato do Conselho, estiveram presentes o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, jornalista Dantem Jobim, o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Sr. Samuel Duarte e o presidente da Associação Brasileira de Educação, General João Carlos Gross.

O Conselho de Defesa dos Direitos Humanos foi criado pela Lei n.º 4 319, de 16 de março de 1964, sancionada pelo ex-Presidente João Goulart. O advogado Heráclito Sobral Pinto, que foi ao Ministério da Justiça para a solenidade de instalação do Conselho, não pôde assistir a reunião preliminar, porque o Ministro Gama e Silva determinou que a reunião seria apenas dos integrantes do Conselho.

FUNDO MÚTUO PROVENCO RIO — VEÍCULOS

Categoria "A" — Grupo Guanabara

Projeto de Alteração Parcial dos artigos 22 e 24 do Regulamento do Fundo

Por decisão da Assembléia deliberativa de mutuários e mutuantes do Fundo Mútuo Provenco Rio Veículos — Categoria "A", convocada pela Administradora do Fundo ADMINISTRAÇÕES PROVENCO RIO LTDA., realizada em 08 de setembro de 1968, ficou deliberada a publicação que ora se faz do texto do projeto de alteração parcial a ser introduzida nos Artigos 22 (vinte e dois) e 24 (vinte e quatro) da Regulamentação do Fundo, o qual entrará em votação em Assembléia a ser convocada especialmente para êste fim, na forma regulamentar. O critério de classificação estabelecido no Artigo 22 como "DISTRIBUIÇÃO POR MAIOR NÚMERO DE MENSALIDADES INTEGRALIZADAS", passaria a ter a seguinte redação:

"DISTRIBUIÇÃO POR MAIOR NÚMERO DE MENSALIDADES INTEGRALIZADAS RETIDAS.

20% (vinte por cento) dos recursos existentes destinados à liberação das verbas serão distribuídos aos participantes que houverem integralizado até o dia da realização da Assembléia anterior 60 (sessenta) mensalidades, entre as ordinárias e extraordinárias, acrescidas agora da prestação ordinária do mês. Em caso de empate será liberada a verba ao participante que tiver o número de inscrição mais baixo.

DISTRIBUIÇÃO POR MAIOR NÚMERO DE MENSALIDADES INTEGRALIZADAS COM DEVOLUÇÃO DE LANCES VENCIDOS

20% (vinte por cento) dos recursos existentes destinados à liberação das verbas serão distribuídos aos participantes que houverem integralizado maior número de mensalidades, entre **EXTRAORDINÁRIAS, ORDINÁRIAS e ANTECIPAÇÕES PROVISÓRIAS.**

§ 1.º — Sòmente serão restituídas integralmente e de uma só vez logo após a realização das assembléias, as mensalidades pagas dentro das respectivas assembléias, expressamente declaradas "ANTECIPAÇÃO PROVISÓRIA", e que não puderem propiciar na mesma Assembléia a contemplação do mutuário que as lançou. No caso da "ANTECIPAÇÃO PROVISÓRIA" levar o mutuário que a lançou à contemplação, esta será considerada mensalidade "EXTRAORDINÁRIA", perdendo o seu caráter de "a título precário".

§ 2.º — Sòmente concorrerão nesta faixa de classificação os mutuários que houverem integralizado 51 (cinqüenta e uma) ou mais mensalidades, entre as ordinárias e extraordinárias."

O Artigo 24 (vinte e quatro) passaria a ter a seguinte redação:

"Art. 24 — Os restos de caixa da Faixa "SORTEIO PONTUALIDADE" serão englobados à "FAIXA 1", os da Faixa 1 à "FAIXA 2", os da Faixa 2 à "FAIXA 3", os da Faixa 3 à "FAIXA 4", os da Faixa 4 às disponibilidades destinadas à "DISTRIBUIÇÃO POR MAIOR NÚMERO DE MENSALIDADES RETIDAS"; os restos desta Faixa, às disponibilidades destinadas à "DISTRIBUIÇÃO POR MAIOR NÚMERO DE MENSALIDADES INTEGRALIZADAS COM DEVOLUÇÃO DE LANCES VENCIDOS."

§ único: — Os restos de que trata êste artigo só serão considerados como tais, depois de serem chamados ou sorteados 15 (quinze) subscritores."

A Administradora do Fundo providenciaria à devida "CONSOLIDAÇÃO" das alterações do Regulamento.

Rio de Janeiro, (GB), 11 de setembro de 1968.

ADMINISTRAÇÕES PROVENCO RIO LTDA.

(P

Por dentro do negócio

CAFÉ — O Instituto Brasileiro do Café, utilizando-se da mesma sistemática de comercialização adotada com os Estados Unidos — pela qual obteve em um ano incremento de 20% nas exportações de café para o mercado norte-americano — pretende reconquistar o mercado alemão. Embora o Brasil já tenha disposto de 70% do mercado de café da Alemanha Ocidental, êsse índice baixou para menos de 12%, e o IBC quer elevá-lo até 1969 em, pelo menos, 30%.

De acôrdo com o esquema traçado pela direção do órgão, será realizada em novembro a alteração político-administrativa no escritório comercial da autarquia em Beirute. Considera o IBC que estão se perdendo grandes oportunidades naquela área e pretende ativar as exportações de café em negociações bilaterais em tôda a jurisdição do entreposto libanês, como a tentada a certo tempo pelo Sr. Milton Cabral, que dirige aquêle escritório, quando conseguiu que a Argélia comprasse café em troca de petróleo.

BALANÇO — O balanço da emprêsa Hime, concluído em 31 de março último e agora divulgado demonstra que no último triênio o lucro bruto de vendas da emprêsa tem crescido em pràticamente 20% ao ano, sendo ligeiramente inferior de 1966 a 1967 e pouco superior no último exercício. Mas, o fato mais auspicioso com relação aos resultados do último balanço, é a recuperação, superior a 30% do lucro líquido deflacionado, depois de uma redução de quase 400% de 1966 a 1967.

O lucro bruto da emprêsa de 1966 a 1968 foi de, respectivamente, NCr$ 3 127 mil, 3 150 e 3 752 mil. O lucro líquido, no mesmo período, foi de NCr$ 1 290 mil, 416 mil e 671 mil em 1968. O lucro líquido deflacionado passou de NCr$ 1 290 mil em 1966 para NCr$ 304 mil e 399 mil no último biênio.

SIDERURGIA — No Instituto Brasileiro de Siderurgia, o secretário-geral do Instituto Internacional de Ferro e Aço, Sr. Charles B. Baker, pronuncia conferência hoje, às 15 horas, sôbre a atualidade siderúrgica mundial. Dando início ao seu programa de visitas às usinas nacionais, o técnico visitou ontem a siderúrgica de Volta Redonda. As emprêsas nacionais estão realizando agora gestões para ingressar no Instituto Internacional de Ferro, que congrega as grandes companhias siderúrgicas do mundo.

FRETES — O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, fêz ontem uma afirmativa curiosa. Quando, em 1967, brasileiros e norte-americanos acordaram sôbre a divisão de cargas transportadas entre os dois países, as emprêsas de terceiras bandeiras recorreram à justiça, justamente contra brasileiros e americanos, tendo sido obrigados a desistir da ação por falta absoluta de base jurídica. Como se sabe, a CMM pretende denunciar agora a Conferência de Fretes Brasil-Europa, para conseguir melhores condições para a bandeira nacional, e depois será a vez da Conferência Brasil-Japão.

PRODUÇÃO — A divisão Pontiac da General Motors acaba de comunicar em Detroit que será o terceiro veículo a vender mais de um milhão de carros, de um único modêlo, em um ano. O gerente-geral da Pontiac disse que a sua divisão, vendendo mais de um milhão de modelos de 1969, duplicará o feito recente da divisão Chevrolet da GM e da Ford Motor. As vendas, em 1968, atingiram o total de 911 mil unidades e a produção do nôvo modêlo, apenas em outubro próximo, deverá ser de 113 mil.

CRÉDITO RURAL — O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, manifestou-se favorável à reestruturação que o Banco Central está realizando no setor de crédito rural, cujos recursos, até agora, vinham sendo desviados de seu legítimo beneficiário, o produtor rural, para os intermediários, como as fábricas de óleos e de de rações, frigoríficos e outros. Segundo êle, o crédito rural vinha sendo desviado porque parcela substancial das disponibilidades criadas pela Resolução 69 estava sendo aplicada no desconto de promissórias rurais emitidas por industriais.

EXPORTAÇÕES — Segundo os cálculos que os empresários ligados às exportações de produtos industrializados estão fazendo, a partir de 1969, o Brasil chegará a vender, no mercado internacional, importância equivalente a US$ 200 milhões de manufaturas. Os países da ALALC deverão continuar como os nossos maiores compradores, seguidos pelos Estados Unidos.

FINANCIAMENTO — O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — está promovendo a elaboração dos estudos básicos para o estabelecimento de uma política regional atualizada de financiamento e assistência técnica ao setor de curtumes, com a participação de entidades mais diretamente interessadas.

EXPRESSAS — A refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas, com capacidade de processar 45 mil barris diários de petróleo, o que lhe permitirá produzir 14 mil barris de gasolina, 14 mil de óleo combustível, 10 mil de óleo diesel e 3 mil de querosene, além de 600 toneladas de gás liquefeito, será inaugurada no dia 16 * Pianos brasileiros Fritz Dobbert, fabricados pela Piano — fatura paulista, seguiram para Barranquilla, Colômbia. Novas exportações de pianos verticais estão programadas para os próximos meses *** A responsável pela coordenação dos serviços administrativos e de divulgação da Apec, economista Mirna Maria de Souza, disse ontem, no lançamento do VIII Apeção, que o principal sentido dessas edições é a projeção internacional dos problemas brasileiros e a forma pela qual os economistas nacionais os estão resolvendo *** Legalidade, economia e democracia é o tema a ser debatido hoje, sob a direção do Sr. Teófilo de Azeredo Santos, como parte do 26.º curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional carioca.**

Distribuição de valôres cria entidade

Representantes das emprêsas distribuidoras de valôres da Guanabara constituíram ontem uma entidade de classe para defender junto às autoridades sua posição face aos problemas em debate no mercado de capitais.

A Associação dos Distribuidores e Agentes de Títulos e Valôres — Adaval — iniciará suas atividades ainda esta semana, levando ao Banco Central a posição de seus congregados, sôbre o projeto de regulamentação das debêntures conversíveis em ações. Na pauta de seus estudos estão ainda o problema da remuneração das distribuidoras, regulamentação das cédulas hipotecárias e uma campanha de defesa do mercado de capitais.

INICIATIVA

Definindo os objetivos da nova entidade, o Prof. Velga de Freitas, um dos autores da iniciativa, sustentou que os problemas do mercado de capitais vêm sendo debatidos por entidades que congregam as financeiras, os bancos de investimento, as sociedades corretoras, os investidores da Bôlsa etc. Sòmente as distribuidoras não vêm defendendo seus interêsses neste debate.

Uma defesa das distribuidoras contra eventual distorção do setor, vigilância contra a incursão de aventureiros, estaria também no rol dos objetivos procurados.

COMISSÕES

Foram constituídas três comissões, na assembléia de ontem:

— de Constituição, incumbida de elaborar os estatutos da nova entidade. É presidida pelo Sr. Paulo Heilborn.

— de Atuação, que iniciará desde logo a formulação de sugestões em nome da classe, para os problemas em debate. Presidida pelo Sr. Helvécio Starling.

— de Divulgação, presidida pelo Sr. Veldemar Barros e secretariada pelo Sr. Boris Nicolaewsky.

Libra não terá mais o valor que já possuiu

Harry Hobbs

Londres (UPI — JB) — Os inglêses encaram a nova proteção à libra, da ordem de 2 bilhões de dólares, revelada em Basel, na Suíça, como sendo uma nova lasca partida do antigo bloco do esterlino.

Embora sòmente em outubro venha-se a conhecer os detalhes completos do crédito maciço obtido por 12 bancos centrais (do Govêrno) e o Banco de Liquidações Internacionais, o inglês médio acha que já se revelou o suficiente para lhe permitir entender que devido à ação internacional de ajuda à libra, esta não será jamais a mesma de antes.

Segundo Sir Leslie O'Brien, Governador do Banco da Inglaterra, sua função como moeda de reserva — isto é, dinheiro internacionalmente aceito por outros países, que nele concentram parte de suas reservas — irá decrescer.

O dólar — a outra única moeda de reserva — já vem arcando com a maior parte do pêso do encargo global. O antigo "clube do esterlino" que operava principalmente dentro da comunidade das nações britânicas, ficará agora sujeito a alguns regulamentos a serem internacionalmente supervisionados.

Até agora as nações membros haviam na maioria das vêzes efetuado trocas de suas reservas ou colocando-as na Inglaterra sob um sistema e ajuste informal.

Quão longe irá e quão rápido será o processo de mudança do papel de moeda de reserva da libra ainda não se pode precisar. Os entendidos no assunto acham que serão necessários alguns anos para que êle venha a se revelar. Entrementes, a Inglaterra poderá continuar com a tarefa de curar sua economia periclitante sem recear que as retiradas do esterlino venham a causar nova pressão sôbre a moeda.

O Govêrno está pronto para acabar com o papel de moeda de reserva do esterlino, mas ninguém mais se mostrou interessado em assumir a responsabilidade.

A posição da libra refletirá no futuro, ainda mais nitidamente, o estado da economia interna da Inglaterra e de seus pagamentos exteriores, e não tem o receio de sofrer um nôvo escoamento de suas reservas em ouro e em moedas estrangeiras, segundo acreditam os peritos.

Após a desvalorização da libra em novembro do ano passado — de 2.80 para 2.40 dólares — nem todos os países do bloco do esterlino — e há quase 30 dêles — se mostraram dispostos a deixar tôda a sua reserva em esterlinos. Êles preferiram diversificá-la em outras moedas.

Uma colônia, Hong-Kong, já havia há algum tempo estabelecido um sistema de regras especiais com o propósito de proteger o valor de seus bens.

Países membros do bloco do esterlino estão agora obtendo novas garantias da Inglaterra com relação ao futuro valor do dólar das reservas por êles mantidas em Londres, como conseqüência dêste empréstimo de 2 bilhões de dólares.

Futuramente, porém, os países da área do esterlino só poderão mudar de categoria de moeda segundo um quadro preestabelecido. Espera-se, assim, conseguir que a mudança da função de reserva da libra seja feita de maneira bastante controlada.

Desde a desvalorização da libra que na Inglaterra vem pagando juros elevadíssimos, de 7 1/2 a 8%, sôbre os fundos mantidos em Londres. Há, agora, a perspectiva de um ligeiro corte nos mesmos.

A importância do esterlino se acentuou através dos anos, parte pelo papel de banco mundial desempenhado pela Inglaterra e parte pelas dívidas acumuladas durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto a nação lutava pela sua sobrevivência. Muitos países consideraram lucrativo e conveniente manter suas reservas em Londres, particularmente se se considerar que cêrca de 2/5 do comércio mundial é efetuado em esterlinos.

Alguns teóricos acham que as responsabilidades por ela assumidas nas suas funções de banqueiro mundial constituíram um dos fatôres preponderantes ao entrave de seu progresso.

Moeda inglêsa perde papel de reserva

Londres (UPI-JB) — Após a concessão do crédito de contingência standby no valor de dois bilhões de dólares em favor da Grã-Bretanha por doze bancos centrais, nesta semana em Basiléia, existe a crença nos círculos financeiros de que a operação poderá marcar o comêço do fim da libra esterlina como moeda de reserva.

Alguns meios financeiros consideram que o fato poderá significar o deslocamento da Grã-Bretanha do seu papel de banqueiro do mundo. Outras opiniões externadas indicam que o papel de banqueiro do mundo estava forçando a baixa da libra e pondo em risco os objetivos do Govêrno britânico.

COTAÇÃO

A cotação da libra esterlina melhorou ontem no mercado de câmbio estrangeiro, logo após serem difundidas as informações de que os representantes dos doze bancos centrais chegaram a um acôrdo para conceder à Grã-Bretanha um crédito de contingência de dois bilhões de dólares.

Ao meio da tarde, a cotação era de 3,3975 dólares. Contudo, a libra terá que enfrentar as cifras sôbre as operações de agôsto, que devem ser conhecidas ainda no curso desta semana, e estas poderiam provocar uma baixa da libra no caso de que sejam desfavoráveis.

Imunidade fiscal volta à Rio Doce

Brasília (Sucursal) — Instalou-se ontem a Comissão Mista do Congresso incumbida de dar parecer ao projeto governamental que restaura para a Companhia Vale do Rio Doce as imunidades fiscais sôbre produtos e materiais importados, que lhe foram suprimidas por um decreto-lei de novembro de 1966.

O referido decreto-lei (N.º 37) dispôs sôbre o impôsto de importação e revogou a maioria das isenções concedidas por leis anteriores.

BIRD pode elevar a US$ 240 milhões crédito ao Brasil

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, manifestou ao Ministro Delfim Neto a disposição dêsse organismo de crédito em ampliar de US$ 60 milhões para até US$ 240 milhões o volume de empréstimos ao Brasil, anualmente.

Para examinar a aplicação de recursos de diversos programas de irrigação no Nordeste, estarão reunidos hoje, às 10 horas, os Ministros da Fazenda e Interior, General Albuquerque Lima. Sôbre o assunto, disse o Ministro Delfim Neto que o desdobramento dêsse programa a tôda a área nordestina poderá contar com financiamento do BIRD — Banco Mundial.

CRÉDITO AO NORDESTE

Segundo informações do Ministro da Fazenda, as negociações em Washington abordaram, em caráter preliminar, a possibilidade de o Banco Mundial financiar programas no Nordeste. Disse o Sr. Delfim Neto que o presidente do BIRD demonstrou interêsse em conhecer os programas que as diversas agências do Govêrno brasileiro desenvolvem no Nordeste, em particular a Sudene, garantindo pessoalmente integrar o Banco no esfôrço de desenvolvimento da região.

Em seqüência das negociações de Washington, amanhã chegará ao Brasil o diretor do Departamento Econômico do BIRD, Sr. Gerald Adler, que, entre outras atribuições traz a de preparar a viagem do Sr. McNamara, no próximo mês de outubro, quando está programada uma prolongada estada do ex-Secretário de Defesa norte-americano naquela região. Na ocasião, o Sr. McNamara possivelmente concretizará os primeiros financiamentos para os projetos de irrigação, a serem desenvolvidos com aporte paralelo de recursos nacionais.

Brasil e Chile fazem acôrdos de comércio

O Banco Central do Brasil e o Banco Central do Chile firmaram ontem dois acôrdos para a concessão de crédito e abertura simultânea de linhas de financiamento de exportações de bens industriais no valor de US$ 9 milhões.

O primeiro acôrdo, denominado "convênio de crédito recíproco", tem o objetivo de facilitar os pagamentos das trocas comerciais entre os dois países. O segundo, no valor de US$ 6 milhões, estabelece a abertura de linhas de crédito para financiar as exportações de bens de capital, acessórios e veículos para atividades industriais, agrícolas e de mineração, do Brasil para o Chile e vice-versa.

CONVÊNIOS

Os convênios foram firmados no Gabinete do Ministro Delfim Neto pelo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, e Sr. Carlos Massada, presidente do Banco Central chileno. O convênio de crédito recíproco estabelece que as compras e vendas de bens manufaturados em geral de matérias-primas serão liquidadas mediante um mecanismo de compensação multilateral de saldos, nos moldes previstos pela Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC.

Estas compensações poderão atingir o volume de US$ 3 milhões por ano e sua utilização é facultativa, tendo em vista a cláusula de voluntariedade integrante do convênio. Quanto ao segundo convênio, a administração dessa linha de crédito do lado brasileiro está a cargo da Cacex, admitindo-se o valor mínimo de US$ 15 mil para que a exportação possa beneficiar-se dos dispositivos do convênio.

Ambos os convênios decorrem dos acôrdos firmados na reunião de Alta Gracia, em maio dêste ano, quando se reuniram os presidentes dos Bancos Centrais das Américas.

Seguradores de todo o país debatem seus problemas na VI Conferência em Curitiba

A implantação dos seguros obrigatórios, a disciplinação da concorrência entre as emprêsas seguradoras e outros temas de interêsse do setor serão debatidos entre 16 e 20 do corrente mês, em Curitiba, na VI Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização.

Noventa teses já estão inscritas para debate no conclave, devendo ser debatidas pelos oito grupos de discussão projetados. Dentro da programação da Conferência, será realizado um Simpósio sôbre os problemas em pauta, sob a presidência do Sr. Ângelo Mário Cerne.

CONCORRÊNCIA

O problema da concorrência entre as seguradoras, que vem despertando grande interêsse entre os inscritos e deverá ocupar o centro dos debates do Simpósio. De acôrdo com a esquematização feita pela Comissão Organizadora, o problema foi desmembrado para debate nos seguintes itens:

1) Tem prioridade, no exame do tema, o problema da existência de oferta ilimitada de apólices de seguros, pelo mesmo preço, pagando a mesma comissão e teòricamente, com a mesma garantia, em vista da procura ser limitada?

— Reconhecendo o Simpósio a existência dêste fato e a necessidade de prioridade para o estudo, como se poderá reduzir a pressão no setor da competição entre as companhias de seguros?

a) Qual a influência da publicidade, da rapidez na prestação de serviços e do estudo e aplicação de novos tipos de seguros, inclusive condições e cláusulas, para aliviar a pressão da concorrência entre as companhias?

b) O aperfeiçoamento técnico-profissional dos funcionários das companhias e dos corretores e/ou a redução de certos serviços exigidos pelo IRB e pelas leis e/ou o financiamento de prêmios de seguros poderão determinar o alívio da pressão e em que grau se colocaria a influência, nessa pressão, dos pontos enumerados?

2) Como resolver o problema da expansão do seguro por todo o território nacional, presumindo-se as limitações de remuneração de inspetores de produção, dos agentes e outras, criadas para evitar concorrência desleal aos corretores, tornando difícil o investimento em muitas partes do território nacional?

3) Qual a influência da pronta liquidação de sinistros para melhorar os resultados das companhias seguradoras?

4) Quais os pontos que devem ser frisados para melhorar os resultados das companhias de seguros em face do resseguro vigente no Brasil?

OUTROS TEMAS

Dentre as teses inscritas, algumas se referem à simplificação de métodos, redução de custos operacionais, problemas tributários do seguro, regulamentação dos novos seguros obrigatórios, seguro de crédito interno, de crédito rural, e à exportação, divulgação e defesa da imagem do mundo dos seguros, integração latino-americana, etc.

Além de representantes das seguradoras de todo o país, a Conferência contará com a presença de autoridades e técnicos da Superintendência de Seguros Privados — Susep — e do Instituto de Resseguros do Brasil.

Zona franca estimula o contrabando

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas divulgou ontem um estudo mostrando que a Zona Franca de Manaus existe apenas para incentivar o contrabando e manifestou-se contra a criação de zona igual em Corumbá que virá acrescentar de nôvo sòmente a sigla "Sufreco."

O estudo afirma ser necessária a extinção da Zona Franca de Manaus ou sua redução a uma isenção para produtos para desenvolvimento tais como motores, instalações industriais e maquinário em geral através de projetos aprovados pela Suzam", Banco da Amazônia ou outro órgão reconhecido pelo Govêrno para o desenvolvimento industrial.

MCE estuda problemas financeiros

Roterdã (AFP-JB) — Os Ministros da Fazenda dos seis países do Mercado Comum Europeu iniciaram ontem aqui uma reunião de dois dias para estudar os problemas financeiros da comunidade.

Os Ministros abordarão também a evolução da política agrícola comum e os crescentes gastos que a mesma representa. Enfim, no temário figura uma discussão sôbre os problemas monetários internacionais, na qual os Ministros serão assistidos pelos governadores dos bancos centrais.

Fisco deve intimar 150 mil pessoas a pagar impôsto de renda na operação-arrastão

A Fazenda Nacional deverá intimar cêrca de 150 mil pessoas em todo o território nacional, segundo informou ontem o coordenador-geral da operação-arrastão, Sr. Antônio Wilson Cruz. Disse que os trabalhos de pesquisa não serão interrompidos até que se encerrem as quatro fases do programa de identificação dos contribuintes omissos do impôsto de renda.

Assinalou que a operação, em sua primeira fase de pesquisa e intimações, somente no Estado do Rio Grande do Sul, com uma equipe de fiscais volantes, já intimou cêrca de mil pessoas que, apesar de declararem baixos rendimentos, aparentavam sinais exteriores de riqueza.

EQUIPES VOLANTES

Informou o Sr. Antônio Wilson Cruz que o Coordenador da Operação no Rio Grande do Sul, Sr. Raul Meneses, juntamente com o delegado regional do impôsto de renda naquele Estado, Sr. Nésio Coelho Maia, estão percorrendo, com uma equipe volante de oito agentes fiscais todo o interior gaúcho para implantar coordenações locais que orientem e fiscalizem a execução do programa de identificação no Rio Grande do Sul.

Desde o início do mês passado — prosseguiu — fazem-se sentir os efeitos do trabalho dessa equipe, traduzido no elevado número de declarações apresentadas espontâneamente. Outra prova da eficiência do grupo volante é que os impressos do Serpro, para preenchimento de declarações, já se esgotaram.

Acrescentou o coordenador-geral da operação-arrastão, que, paralelamente ao trabalho de coleta de informações, o delegado regional do IR e o coordenador de Pôrto Alegre, Sr. Artur Leite de Sousa, estão adotando medidas que visam à conscientização e à participação do contribuinte no processo arrecadador fiscal. Para isso já programaram, na semana que se inicia no próximo dia 16, uma série de palestras nas escolas e faculdades de ciências contábeis e econômicas, que contará com a participação de cêrca de oito mil estudantes.

Depois de assinalar que no Estado da Bahia já foram intimados quatro mil pessoas e, em Belo Horizonte estão sendo cadastradas perto de 200 pessoas por dia, advertiu aos contribuintes que o patrimônio adquirido com rendas não declaradas traz consigo os seguintes inconvenientes:

1) se incluído na sua declaração de bens, êle será fàcilmente detectado pelo computador eletrônico no processo de comparação da renda líquida declarada com a variação patrimonial.

2) se êsse patrimônio é dissimulado em nome de parentes, amigos, etc., êstes seriam obrigados, da mesma forma, a justificar a origem dos rendimentos que possibilitaram a sua aquisição, sem contar os inconvenientes da insegurança de tal artifício.

3) a última hipótese é a da simples omissão dêsse patrimônio, o que representaria para o seu possuidor um motivo de constantes intranqüilidades.

O Ministro Delfim Neto, encaminhou ontem ao Presidente Costa e Silva exposição de motivos, acompanhada de Decreto, propondo a promoção de 504 funcionários do Ministério da Fazenda. O Diretor do Pessoal, Sr. Hélio Cruz, informou que o critério para a promoção baseou-se em merecimentos e antiguidade, e que a medida visa a valorizar os recursos humanos de pessoal da Fazenda, estimulando a dedicação e o aperfeiçoamento profissional dos funcionários fazendários.

EUA darão US$ 1,9 bilhão para plano de ajuda externa

Washington (UPI-JB) — A Câmara de Representantes e o Senado dos Estados Unidos se preparam hoje para dar sua aprovação final a um projeto de lei de ajuda externa num total de 1 bilhão e 900 milhões abaixo do que foi solicitado pelo Presidente Johnson.

Nesse orçamento figura uma verba de 420 milhões destinada ao programa da Aliança para o Progresso, de ajuda à América Latina. Devido a que nas versões aprovadas em princípio se estabelece a mesma quantia o montante da verba não foi debatido ontem pela Comissão Legislativa do Congresso.

Os negociadores dos dois corpos legislativos aprovaram ontem uma solução de avença que permitiu acomodar a disputa surgida por emenda apresentada pelo Senado a qual havia paralisado qualquer passo rumo a uma decisão sôbre a medida desde meados de julho.

Antecipa-se que será efetuada nova redução ao ser sancionada a lei de verbas nos fundos destinados à Aliança para o Progresso. O projeto de lei foi retardado à espera de uma decisão final no tocante à autorização e na mesma, segundo se afirma, se reduz o total geral da lei de ajuda do total autorizado de 1 900 a 1 500 milhões.

Dedica-se também considerável interêsse à América Latina mediante legislação paralela sôbre ajuda externa, a qual deve ser considerada pela Câmara de Representantes no curso desta semana.

E projeto de lei que concede verba de 256 milhões de dólares ao financiamento de créditos para vendas de armas ao exterior e que substituirá o antigo fundo do Departamento da Defesa, utilizado para tais fins até ser abolido pelo Congresso no ano que passou.

Secretário do IBRA revelou que administração passada fêz admissões irregulares

O secretário-executivo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. Olegário Dantas, revelou que um grande número de irregularidades na admissão de pessoal foi cometido pela passada administração, afirmando que são muitos os casos de servidor admitido sem exame de saúde.

Para o Sr. Olegário Dantas, a interventoria está num dilema, pois não sabe se envia tais elementos — entre os quais há gente que contraiu moléstia contagiosa — ao INPS, contrariando a lei, ou os demite, sem assistência médica.

IRREGULARIDADES

O Sr. Olegário Dantas disse que já foram anulados 50 contratos de trabalho e, dos 1305 servidores do IBRA, 800 terão de ser submetidos a novos exames, de saúde ou habilitação, pois que foram admitidos em situação irregular.

Durante a entrevista coletiva realizada ontem na sede do IBRA, o secretário-executivo do órgão e membro da interventoria esclareceu que os relatórios das comissões especiais que procederam ao levantamento do pessoal da autarquia e examinaram sua situação funcional, fizeram solicitar do Ministério da Agricultura, a instauração de um inquérito que deverá apurar as responsabilidades na admissão irregular de funcionários.

— Ficou constatado que além de irregularidades na redistribuição salarial e na atribuição de gratificações, 20% dos servidores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), submetidos a exames psicotécnicos foram reprovados mas permaneceram em suas funções, obtendo inclusive promoções.

Segundo o Sr. Olegário Dantas, das cinco categorias de servidores do órgão apenas uma, a do seu quadro permanente está em situação regular. Nos quadros de servidores eventuais (SE) e no regido pela CLT há uma tabela que não obedece a qualquer critério salarial, sendo que no último, vários eram os "contratos de gaveta" com servidores ocupando até cargos em comissão, e alguns com posição profissional para a qual não dispõem de título ou habilitação.

— Os funcionários enquadrados na categoria de AP (aviso de pagamento), de caráter técnico e temporário (máximo de 60 dias), eram os que mais irregularidades apresentavam. Apesar de não terem qualquer vínculo empregatício, foi constatada a existência de servidores com mais de um ano e meio de serviços prestados. Também as firmas que prestavam serviços ao IBRA recebiam por aquela categoria, o mesmo acontecendo com os funcionários que trabalhavam horas extras e o pessoal requisitado."

PROVIDENCIAS

Em conseqüência de tôdas essas irregularidades, a interventoria do IBRA, como medida inicial, decidiu pagar os salários de abril passado aos funcionários, dispensando os que recebiam pela tabela com prazo do contrato vencido. Os funcionários requisitados de outros órgãos serão devolvidos e será estabelecida uma faixa salarial, para acabar com tôdas as distorções verificadas.

Tendo em vista que inúmeras irregularidades foram cometidas, uma comissão especial promoverá a reformulação total do quadro de pessoal do IBRA nos próximos 30 dias. Exceção ao quadro permanente, cêrca de 800 funcionários do órgão deverão ser submetidos a novos exames de habilitação, que incluirá, também, a apresentação de documentos, como o título de eleitor, quitação com o serviço militar, e o atestado de bons antecedentes; Serão submetidos, ainda a exames de capacidade física e funcional.

Obras param por falta de cimento

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora seja o Estado que detenha a maior produção do país, a crise de cimento em Minas Gerais, agravada êste mês, já começa a paralisar algumas obras de construção civil, provocando dispensa de operários e ameaçando, inclusive, o ritmo das obras pelo Plano Habitacional.

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil de Minas, Sr. Aluísio Barbosa de Oliveira, informou que está mantendo entendimentos com os industriais do cimento, a fim de encontrar uma solução para a crise. Ao mesmo tempo a entidade está realizando uma pesquisa para verificar a extensão dos prejuízos que estão sendo causados pela crise.

CAUSAS

Segundo o engenheiro Aluísio Barbosa de Oliveira, três fatôres podem estar provocando a crise de cimento em Minas Gerais: aumento das exportações para outros Estados; elevação do consumo interno, como conseqüência do Plano Nacional de Habitação e desvio de cimento para outros Estados, por alguns intermediários. Um dêstes — afirmou — deve estar acontecendo, uma vez que a produção de cimento em Minas Gerais é quase três vêzes superior ao consumo interno.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Sr. Francisco Pizarro Neto, também está levantando a situação criada pela crise de cimento, para elaborar um memorial que será encaminhado aos órgãos competentes. Segundo aquêle líder trabalhista, 90 mil pessoas trabalham na indústria de construção civil.

Fábrica traz economia de dólares

São Paulo (Sucursal) — O Brasil poderá economizar anualmente um milhão de dólares pela produção de Octanol e Butanol, a partir de novembro, com a inauguração da fábrica dêsses produtos, atualmente importados, em Igarassu, a 30 km de Recife.

A fábrica foi construída pela Elekeiroz do Nordeste, Indústria Química S.A. e favorecerá também a agro-indústria nordestina, pois os dois produtos são obtidos de álcool, o que irá incentivar a cultura da cana na região. Está prevista a produção anual de 3.300 toneladas de Octanol e 3.300 de Butanol.

A UTILIDADE

O Octanol é um produto essencial para plastificantes, e o Butanol um solvente para a indústria de tintas, ambos obtidos do álcool etílico, segundo técnica francesa.

A Elekeiroz pretende criar em Aratu, na Bahia um complexo petroquímico, para fabricação de diversos produtos, inclusive Propileno. O Octanol pode ser obtido a partir do Propileno e por isso a Elekeiroz participa de concorrência para comprar o Propileno que será fornecido pela Refinaria de Mataripe.

A fábrica de Aratu contará com modernos equipamentos fornecidos pela Hoechst, da Alemanha; Melle-Bezons, da França; e Imperial Chemical, da Inglaterra. O projeto de construção do seu complexo petroquímico está orçado em NCr$ 60 milhões.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,63
Venda 3,65

LIBRA
Compra 8,65
Venda 8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,65355	8,71948
Marco Alemão	0,91294	0,91580
Florim	0,99752	1,00484
Franco Belga	0,072237	0,072817
Franco Franc.	0,72963	0,73547
Franco Suíço	0,84288	0,84935
Lira	0,005822	0,005872
Coroa Dinam.	0,48191	0,48639
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70160	0,70729
Xelim Aust.	0,139936	0,142532
Escudo Port.	0,126324	0,128845
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,009438	0,011424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolivar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,30
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Caraç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,10
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,006
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argent.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Solis	0,63	0,080

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou ontem uma ligeira alta, tendo o índice BV se fixado em 202,2 pontos, acusando uma alta de mais 0,5 pontos. O volume de negócios todavia, registrou pequeno aumento em relação ao movimento anterior, ou seja, de mais 12%, tendo sido negociadas 556 mil ações no valor global de NCr$ 907 mil. As ações mais negociadas ontem foram as da Belgo-Mineira, Paulista de Fôrça e Luz, Petrobrás-ordinária, Petrobrás-preferenciais e Brahma-preferenciais. Entre os papéis que compõem o índice BV, seis estiveram em alta, quatro mantiveram-se estáveis, 11 em baixa e duas não foram negociadas.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-09-68	09-09-68	03-09-68	28-09-68	Setembro de 1967
6741	6736	6739	6670	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Valor do Fundo		Últ. Distribuição
CRESCINCO	09-09-68	0,964	30-08-68	(0,03)	73 529 649,23
DELTEC	18-06-68	0,450	12-03-68	(0,12)	9 222 586,00
FEDERAL	17-05-68	2,109	22-03-68	(0,05)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	06-09-68	1,19	28-06-68	(0,20)	2 514 190,68
TAMOYO	09-09-68	1,20	29-06-68	(0,10)	1 139 742,17
S. B. SABBA	09-09-68	0,143	28-09-68	(0,01)	2 224 961,09
VERA CRUZ	09-09-68	5,20	28-06-68	(0,32)	1 513 104,66
NORTEC	01-05-68	0,940	31-11-67	(0,17)	75 630,00
SUL BRASIL	30-08-68	1,79	29-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	09-09-68	1,43	—	—	1 938 463,77
F. F. CRESCINCO	31-08-68	1,20	—	—	8 600 171,28
F. F. ATLÂNTICO	30-08-68	1,34	—	—	824 919,20
BRAFISA	06-09-68	1,71	—	—	1 393 958,60
HALLES	05-09-68	0,580	28-06-68	(0,03)	1 366 024,16
HALLES (157)	05-09-68	1,212	28-06-68	(0,09)	5 151 668,27
B. G. I. (157)	09-09-68	1,484	—	—	1 406 213,30
BIB (157)	10-09-68	1,41	16-04-68	(0,08)	12 340 026,70
DELTEC	10-09-68	0,438	15-06-68	(0,015)	9 631 955,92
FEDERAL	06-09-68	2,030	—	—	10 638 958,48

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,79	4 000
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,65	500
ALPARGATAS	1,86	3 600
AMÉRICA FABRIL	0,25	3 100
ANT. PAULISTA	0,94	13 800
B. DO BRASIL	8,98	29 427
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Dir.	3,20	12
B. COM. E IND. DE M. GERAIS, Ord.	0,80	1 328
BELGO-MINEIRA	0,47	65 700
BRAHMA, Pref.	1,60	38 500
BRAHMA, Ord.	1,61	4 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	11 900
BRAS. DE ROUPAS	0,48	26 900
CBUM	0,22	4 300
D. DE SANTOS	1,05	15 780
D. ISABEL, Pref.	0,77	2 400
D. ISABEL, Ord.	0,67	2 200
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	1 166
EDITÔRA JOSÉ OLYMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,15	600
ESTRÊLA, Pref.	1,56	1 200
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,37	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	15 000

Ações	Cot. Média	Quantidade
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	1 883
HIME, Ord.	0,30	2 100
HIME	0,30	1 000
KIBON	3,48	8 900
L. AMERICANAS	4,01	22 700
MESBLA, Pref., Novas	1,05	3 900
MESBLA, Ord., Novas	1,04	13 300
MESBLA, Pref.	1,16	2 600
MESBLA, Ord.	1,08	11 900
M. FLUMINENSE	0,85	3 500
M. SANTISTA	1,30	5 700
N. AMÉRICA, Port.	1,27	1 300
P. DE F. E LUZ	0,75	65 590
PETROBRÁS, Pref.	1,11	40 959
PETROBRÁS, Ord.	0,74	46 040

Ações	Cot. Média	Quantidade
PETR. IPIRANGA, Ord. Port.	1,50	2 078
SAMITRI	0,55	1 000
S. B. S. SABBÁ, Pref., Nom.	1,00	250
SOUSA CRUZ	2,86	17 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	15 700
V. RIO DOCE, Port., C/Bon.	3,95	13 100
WHITE MARTINS	4,07	8 100
WILLYS, Pref.	0,52	2 800
WILLYS, Ord.	0,55	22 300
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	628,00	16

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de hoje apresentaram-se movimentados e com boa agitação, notando-se grande interêsse em tôrno das transações dos principais papéis. As cotações estiveram em alta, com o índice Bovespa acusando um aumento de 1,8 pontos (mais 1,02%), fixando-se em 177,7. Das 27 sociedades que o compõem, 16 subiram, 3 baixaram e 8 permaneceram estáveis. O volume de negócios transacionados foi muito bom, principalmente com os títulos de sociedades que participaram com NCr$ 758 581, ou seja 65%.

O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 165 130, a quantidade de 844 608 títulos e a realização de 291 operações.

Ações que mais subiram:

Aços Vilares, preferenciais, classe A, mais 2,6%; B, mais 4,5%; Brasmotor, ordinárias, cupão 39, mais 5,2%; preferenciais 8, mais 6,1%; Cimento Itaú, ordinárias, mais 5,2%; Docas de Santos, mais 3,7%; Indústrias Vilares, pref., classe B, novas, mais 3,3%; Kibon, mais 2,0%; Petróleo União, preferenciais, mais 6,0%; Souza Cruz, mais 1,8%; Willys, ordinárias, cupão 30, mais 1,8%; Willys, preferenciais, cupão 30, mais 1,7%; Antártica Paulista, cupão 8, mais 2,2%.

NOVA IORQUE

A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, depois de sete dias consecutivos de alta, e às vésperas de um feriado decretado para facilitar o trabalho dos escritórios dos corretores. A maioria dos principais setores — siderúrgico, automobilístico, químico e aeronáutico — perdeu algumas frações. As emprêsas de aviação subiram. As firmas de cobre tiveram grande baixa e as eletrônicas estiveram irregulares. O índice da United Press International caiu 0,30 por cento. Das 1 542 ações negociadas, 797 caíram e 508 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 25 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 5,60 pontos, fechando em 919,38. Foram vendidas 11 430 000 ações por 16 750 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	924,29	931,32	914,41	919,38	— 5,60
20 FERROVIAS	256,92	257,72	254,95	255,73	— 1,34
15 CONCESSIONARIAS	131,52	132,87	130,75	131,42	— 0,23
65 AÇÕES	328,05	330,99	326,01	327,31	— 1,60

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 851 100 Ferrovias 131 000; Concessionárias Serviços Públicos 130 700.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 135,23.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ações	Preço	Ações	Preço	Ações	Preço	Ações	Preço	Ações	Preço
A J Ind	12—5/8	Cont Ed	33—1/2	Johns Manville	78	Sears	65—1/4	Warner Bros	43—1/8
Allied Chem	35—5/8	Cont Can	55—1/4	Kennecott	40—3/4	Sinclair	79	West Air Br	75—1/4
Allis Chal	25—3/8	Cont Oil	71—5/8	Kroger	33	Southern R	59—7/8	Woolwth	27—1/8
Am Can	48—5/8	Corn Prod	38—1/8	Lehman	23—1/4	Std O Cal	60—3/8		x x x
Am Met Cl	35—3/8	Crown Zell	53—3/4	Lockheed	56—3/8	Std O Ind	58—1/8	Allen Inc	40
Amer Std	25—1/8	Curtiss W	25—3/4	Loews Thea	100	Std O N J	74—1/8	Ark La Gas	38—5/8
Amer Smel	62—3/4	Du Pont	162	Lonestar Cem	26—1/4	Std Brands	43—3/4	Brit Am Oil	41—5/8
Amer T & T	53—1/8	East Air L	40—5/8	Mobil Oil	54—3/8	Stude Worth	55—5/8	[illegible]	[illegible]
Amer Tob	34—3/8	Eastman	78—5/8	Montgom W	56—7/8	Swift	28—1/2	[illegible]	[illegible]
Anaconda	46—3/8	Electron Spe	37—7/8	Nat Cash R	131—3/4	Tech Mat	20—5/8	Creole P	37
Armour	49—3/8	Ford	55—1/8	Nat Dist	41—1/4	Texaco	80—1/4	Espey Mfg	15—1/8
Atlan Rich	98—1/8	Gen Elec	91—3/8	Nat Steel	41—1/4	Texas Gulf	35—3/8	Giant Yell	12—1/4
Atlas Corp	4—1/8	Gen Foods	83—5/8	Otis Elev	49—5/8	Textron	39—3/8	Home Oil A	25—5/8
Bendix	37—3/8	Gen Motors	83—3/8	Owens Ill	70—3/8	Timken	41—3/8	Husky Oil	26—3/8
Beth St	30—5/8	Gen Tel	39—3/8	Pan Am	22—3/8	Un Carbide	45—5/8	Norf So Ry	[illegible]
Can Pac	63—1/8	Goodyear	55—3/8	Penn N Y Cen	65—1/4	Union Pacific	46—3/8	Std W Air	[illegible]
Case J I	27	Gulf Oil	[illegible]	Phillips	68—1/2	United Aircr	70—1/8		x x x
Cerro	43	IBM	332	Pub S E G	33—1/8	U S Rubber	46—5/8	Seeman	12
Ches & Oh	68—5/8	Int Harv	34—3/8	RCA	49—3/8	U S Steel	40—7/8	Syntex	57—1/2
Chrysler	56—1/2	Int Nick	37—3/8	Rep Steel	42—5/8	U S Gypsum	74—3/8		
Col Gas	29—7/8	Int Tel & Tel	[illegible]	Rey Tob	50—1/8	U S Smelting	65—3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado disponível continuou ontem sustentado, com o grupo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por dez quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 29 400 sacos do Estado do Rio, saído 15 000 e permanecido em estoque 35 240 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo ontem e bastante estável, tendo chegado 108 fardos de São Paulo e 88 de Minas, num total de 196 fardos. Saíram 200 e permaneceram em estoque 1 009 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem variação das e o mercado para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega imediata em centavos de dólar por libra-pêso (453,6 gramas) fechou ontem em Nova Iorque, nos seguintes níveis: tipo Acra a 35,42; tipo Bahia, a 34,45; tipo Equador a 35,45; e, tipo Dominicano a 33,92.

BOLETIM PARA IMPRENSA — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	09-09-68 GUANABARA	09-09-68 SÃO PAULO	09-09-68 MINAS	09-09-68 PARANÁ	09-09-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	36,50 a 45,50	42,00 a 46,00	35,00 a 40,00	32,00 a 40,00
Agulha Especial	41,00 a 48,00	41,00 a 51,00	45,00 a 50,00	x x x	35,00 a 42,00
Blue-Rose Especial	35,00 a 37,00	35,00 a 40,00	40,00 a 44,00	37,00 a 40,00	35,00 a 40,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	30,00 a 33,00	30,00 a 35,00	45,00 a 48,00	x x x	x x x
Prêto	28,00 a 30,00	25,00 a 30,00	28,00 a 30,00	22,00 a 25,00	33,00 a 38,70
Mulatinho	27,00 a 30,00	28,00 a 30,00	x x x	x x x	32,00 a 35,00
FARINHA MAND. (50 kg)	merc.	merc.	merc.	merc.	merc.
Fina e Grossa	x x x	x x x	x x x	x x x	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	26,00 a 28,00	x x x	x x x	x x x	19,50 a 20,00
Médio	23,00 a 25,00	x x x	x x x	x x x	17,00 a 17,50
AVES (p/ quilo)	merc.	merc.	merc.	merc.	merc.
Vivas	x x x	x x x	1,50 a 1,60	x x x	1,40 a 1,50

Por dentro do negócio

CAFÉ — O Instituto Brasileiro do Café, utilizando-se da mesma sistemática de comercialização adotada com os Estados Unidos — pela qual obteve em um ano incremento de 20% nas exportações de café para o mercado norte-americano — pretende reconquistar o mercado alemão. Embora o Brasil já tenha disposto de 70% do mercado de café da Alemanha Ocidental, êsse índice baixou para menos de 12%, e o IBC quer elevá-lo até 1969 em, pelo menos, 30%.

De acôrdo com o esquema traçado pela direção do órgão, será realizada em novembro a alteração político-administrativa no escritório comercial da autarquia em Beirute. Considera o IBC que estão se perdendo grandes oportunidades naquela área e pretende ativar as exportações de café em negociações bilaterais em tôda a jurisdição do entreposto libanês, como a tentada a certo tempo pelo Sr. Milton Cabral, que dirige aquêle escritório, quando conseguiu que a Argélia comprasse café em troca de petróleo.

BALANÇO — O balanço da emprêsa Hime, concluído em 31 de março último e agora divulgado demonstra que no último triênio o lucro bruto de vendas da emprêsa tem crescido em pràticamente 20% ao ano, sendo ligeiramente inferior de 1966 a 1967 e pouco superior no último exercício. Mas, o fato mais auspicioso com relação aos resultados do último balanço, é a recuperação, superior a 30% do lucro líquido deflacionado, depois de uma redução de quase 400% de 1966 a 1967.

O lucro bruto da emprêsa de 1966 a 1968 foi de, respectivamente, NCr$ 3 127 mil, 3 150 e 3 752 mil. O lucro líquido, no mesmo período, foi de NCr$ 1 290 mil, 416 mil e 671 mil em 1968. O lucro líquido deflacionado passou de NCr$ 1 290 mil em 1966 para NCr$ 304 mil e 399 mil no último biênio.

SIDERURGIA — No Instituto Brasileiro de Siderurgia, o secretário-geral do Instituto Internacional de Ferro e Aço, Sr. Charles B. Baker, pronuncia conferência hoje, às 15 horas, sôbre a atualidade siderúrgica mundial. Dando início ao seu programa de visitas às usinas nacionais, o técnico visitou ontem a siderúrgica de Volta Redonda. As emprêsas nacionais estão realizando agora gestões para ingressar no Instituto Internacional de Ferro, que congrega as grandes companhias siderúrgicas do mundo.

FRETES — O presidente da Comissão de Marinha Mercante, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, fêz ontem uma afirmativa curiosa. Quando, em 1967, brasileiros e norte-americanos acordaram sôbre a divisão de cargas transportadas entre os dois países, as emprêsas de terceiras bandeiras recorreram à Justiça, justamente contra brasileiros e americanos, tendo sido obrigados a desistir da ação por falta absoluta de base jurídica. Como se sabe, a CMM pretende denunciar agora a Conferência de Fretes Brasil-Europa, para conseguir melhores condições para a bandeira nacional, e depois será a vez da Conferência Brasil-Japão.

PRODUÇÃO — A divisão Pontiac da General Motors acaba de comunicar em Detroit que será o terceiro veículo a vender mais de um milhão de carros, de um único modêlo, em um ano. O gerente-geral da Pontiac disse que a sua divisão, vendendo mais de um milhão de modelos de 1969, duplicará o feito recente da divisão Chevrolet da GM e da Ford Motor. As vendas, em 1968, atingiram o total de 911 mil unidades e a produção do nôvo modêlo, apenas em outubro próximo, deverá ser de 113 mil.

CRÉDITO RURAL — O presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, manifestou-se favorável à reestruturação que o Banco Central está realizando no setor de crédito rural, cujos recursos, até agora, vinham sendo desviados de seu legítimo beneficiário, o produtor rural, para os intermediários, como as fábricas de óleos e de rações, frigoríficos e outros. Segundo êle, o crédito rural vinha sendo desviado porque parcela substancial das disponibilidades criadas pela Resolução 69 estava sendo aplicada no desconto de promissórias rurais emitidas por industriais.

EXPORTAÇÕES — Segundo os cálculos que os empresários ligados às exportações de produtos industrializados estão fazendo, a partir de 1969, o Brasil chegará a vender, no mercado internacional, importância equivalente a US$ 200 milhões de manufaturas. Os países da ALALC deverão continuar como os nossos maiores compradores, seguidos pelos Estados Unidos.

FINANCIAMENTO — O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul — BRDE — está promovendo a elaboração dos estudos básicos para o estabelecimento de uma política regional atualizada de financiamento e assistência técnica ao setor de curtumes, com a participação de entidades mais diretamente interessadas.

EXPRESSAS — A refinaria Alberto Pasqualini, em Canoas, com capacidade de processar 45 mil barris diários de petróleo, o que lhe permitirá produzir 14 mil barris de gasolina, 14 mil de óleo combustível, 10 mil de óleo diesel e 3 mil de querosene, além de 600 toneladas de gás liquefeito, será inaugurada no dia 16 °°° Pianos brasileiros Fritz Dobbert, fabricados pela Piano — fatura paulista, seguiram para Barranquilla, Colômbia. Novas exportações de pianos verticais estão programadas para os próximos meses °°° A responsável pela coordenação dos serviços administrativos e de divulgação da Apec, economista Mirna Maria de Souza, disse ontem, no lançamento do VIII Apeção, que o principal sentido dessas edições é a projeção internacional dos problemas brasileiros e a forma pela qual os economistas nacionais os estão resolvendo °°° Legalidade, economia e democracia é o tema a ser debatido hoje, sob a direção do Sr. Teófilo de Azeredo Santos, como parte do 26.º curso promovido pelo Centro de Estudos Políticos do Tribunal Regional carioca.

Distribuição de valôres cria entidade

Representantes das emprêsas distribuidoras de valôres da Guanabara constituíram ontem uma entidade de classe para defender junto às autoridades sua posição face aos problemas em debate no mercado de capitais.

A Associação dos Distribuidores e Agentes de Títulos e Valôres — Adaval — iniciará suas atividades ainda esta semana, levando ao Banco Central a posição de seus congregados sôbre o projeto de regulamentação das debêntures conversíveis em ações. Na pauta de seus estudos estão ainda o problema da remuneração das distribuidoras, regulamentação das cédulas hipotecárias e uma campanha de defesa do mercado de capitais.

INICIATIVA

Definindo os objetivos da nova entidade, o Prof. Veiga de Freitas, um dos autores da iniciativa, sustentou que os problemas do mercado de capitais vêm sendo debatidos por entidades que congregam as financeiras, os bancos de investimentos, as sociedades corretoras, os investidores da Bôlsa etc. Sòmente as distribuidoras não vêm defendendo seus interêsses neste debate.

Uma defesa das distribuidoras contra eventual distorção do setor, vigilância contra a incursão de aventureiros, estaria também no rol dos objetivos procurados.

COMISSÕES

Foram constituídas três comissões, na assembléia de ontem:

— de Constituição, incumbida de elaborar os estatutos da nova entidade. É presidida pelo Sr. Paulo Heilborn.

— de Atuação, que iniciará desde logo a formulação de sugestões em nome da classe, para os problemas em debate. Presidida pelo Sr. Helvécio Starling.

— de Divulgação, presidida pelo Sr. Valdemar Barros e secretariada pelo Sr. Boris Nicolaewsky.

Libra não terá mais o valor que já possuiu

Harry Hobbs

Londres (UPI — JB) — Os ingleses encaram a nova proteção à libra, da ordem de 2 bilhões de dólares, revelada em Basel, na Suíça, como sendo uma nova lasca partida do antigo bloco do esterlino.

Embora sòmente em outubro venha-se a conhecer os detalhes completos do crédito maciço obtido por 12 bancos centrais (do Govêrno) e o Banco de Liquidações Internacionais, o inglês médio acha que já se revelou o suficiente para lhe permitir entender que devido à ação internacional de ajuda à libra, esta não será jamais a mesma de antes.

Segundo Sir Leslie O'Brien, Governador do Banco da Inglaterra, sua função como moeda de reserva — isto é, dinheiro internacionalmente aceito por outros países, que nele concentram parte de suas reservas — irá decrescer.

O dólar — a outra única moeda de reserva — já vem arcando com a maior parte do pêso do encargo global. O antigo "clube do esterlino" que operava principalmente dentro da comunidade das nações britânicas, ficará agora sujeito a alguns regulamentos a serem internacionalmente supervisionados.

Até agora as nações membros haviam na maioria das vêzes efetuado trocas de suas reservas ou colocando-as na Inglaterra sob um sistema e ajuste informal.

Quão longe irá e quão rápido será o processo de mudança do papel de moeda de reserva da libra ainda não se pode precisar. Os entendidos no assunto acham que serão necessários alguns anos para que êle venha a se revelar. Entrementes, a Inglaterra poderá continuar com a tarefa de curar sua economia periclitante sem recear que as retiradas do esterlino venham a causar nova pressão sôbre a moeda.

O Govêrno está pronto para acabar com o papel de moeda de reserva do esterlino, mas ninguém mais se mostrou interessado em assumir a responsabilidade.

A posição da libra refletirá no futuro, ainda mais nitidamente, o estado da economia interna da Inglaterra e de seus pagamentos exteriores, e não tanto o receio de sofrer um nôvo escoamento de suas reservas em ouro e em moedas estrangeiras, segundo acreditam os peritos.

Após a desvalorização da libra em novembro do ano passado — de 2.80 para 2.40 dólares — nem todos os países do bloco do esterlino — e há quase 30 dêles — se mostraram dispostos a deixar tôda a sua reserva em esterlinos. Êles preferiram diversificá-la em outras moedas.

Uma colônia, Hong-Kong, já havia há algum tempo estabelecido um sistema de regras especiais com o propósito de proteger o valor de seus bens.

Países membros do bloco do esterlino estão agora obtendo novas garantias da Inglaterra com relação ao futuro valor do dólar das reservas por êles mantidas em Londres, como conseqüência dêste empréstimo de 2 bilhões de dólares.

Futuramente, porém, os países da área do esterlino só poderão mudar de categoria de moeda segundo um quadro preestabelecido. Espera-se, assim, conseguir que a mudança da função de reserva da libra seja feita de maneira bastante controlada.

Desde a desvalorização da libra que na Inglaterra vem pagando juros elevadíssimos, de 7 1/2 a 8%, sôbre os fundos mantidos em Londres. Há, agora, a perspectiva de um ligeiro corte nos mesmos.

A importância do esterlino se acentuou através dos anos, parte pelo papel de banco mundial desempenhado pela Inglaterra e parte pelas dívidas acumuladas durante a Segunda Guerra Mundial, enquanto a nação lutava pela sua sobrevivência. Muitos países consideraram lucrativo e conveniente manter suas reservas em Londres, particularmente se se considerar que cêrca de 2/5 do comércio mundial é efetuado em esterlinos.

Alguns teóricos acham que as responsabilidades por ela assumidas nas suas funções de banqueiro mundial constituíram um dos fatôres preponderantes ao entrave de seu progresso.

Moeda inglêsa perde papel de reserva

Londres (UPI-JB) — Após a concessão do crédito de contingência standby no valor de dois bilhões de dólares em favor da Grã-Bretanha por doze bancos centrais, nesta semana em Basiléia, existe a crença nos círculos financeiros de que a operação poderia marcar o comêço do fim da libra esterlina como moeda de reserva.

Alguns meios financeiros consideram que o fato poderá significar o deslocamento da Grã-Bretanha do seu papel de banqueiro do mundo. Outras opiniões externadas indicam que o papel de banqueiro do mundo estava forçando a baixa da libra e pondo em risco os objetivos do Govêrno britânico.

COTAÇÃO

A cotação da libra esterlina melhorou ontem no mercado de câmbio estrangeiro, logo após serem difundidas as informações de que os representantes dos doze bancos centrais chegaram a um acôrdo para conceder à Grã-Bretanha um crédito de contingência de dois bilhões de dólares.

Ao meio da tarde, a cotação era de 3,3975 dólares. Contudo, a libra terá que enfrentar as cifras sôbre as operações de agôsto, que devem ser conhecidas ainda no curso desta semana, e estas poderiam provocar uma baixa da libra no caso de que sejam desfavoráveis.

Imunidade fiscal volta à Rio Doce

Brasília (Sucursal) — Instalou-se ontem a Comissão Mista do Congresso incumbida de dar parecer ao projeto governamental que restaura para a Companhia Vale do Rio Doce as imunidades fiscais sôbre produtos e materiais importados, que lhe foram suprimidas por um decreto-lei de novembro de 1966.

O referido decreto-lei (N.º 37) dispôs sôbre o impôsto de importação e revogou a maioria das isenções concedidas por leis anteriores.

BIRD pode elevar a US$ 240 milhões crédito ao Brasil

O presidente do Banco Mundial, Sr. Robert McNamara, manifestou ao Ministro Delfim Neto a disposição dêsse organismo de crédito em ampliar de US$ 60 milhões para até US$ 240 milhões o volume de empréstimos ao Brasil, anualmente.

Para examinar a aplicação de recursos de diversos programas de irrigação no Nordeste, estarão reunidos hoje, às 10 horas, os Ministros da Fazenda e Interior, General Albuquerque Lima. Sôbre o assunto, disse o Ministro Delfim Neto que o desdobramento dêsse programa a tôda a área nordestina poderá contar com financiamento do BIRD — Banco Mundial.

CRÉDITO AO NORDESTE

Segundo informações do Ministro da Fazenda, as negociações em Washington abordaram, em caráter preliminar, a possibilidade de o Banco Mundial financiar programas no Nordeste. Disse o Sr. Delfim Neto que o presidente do BIRD demonstrou interêsse em conhecer os programas que as diversas agências do Govêrno brasileiro desenvolvem no Nordeste, em particular a Sudene, garantindo pessoalmente integrar o Banco no esfôrço de desenvolvimento da região.

Em seqüência das negociações de Washington, amanhã chegará ao Brasil o diretor do Departamento Econômico do BIRD, Sr. Gerald Adler, que, entre outras atribuições traz a de preparar a viagem do Sr. McNamara, no próximo mês de outubro, quando está programada uma prolongada estada do ex-Secretário de Defesa norte-americano naquela região. Na ocasião, o Sr. McNamara possìvelmente concretizará os primeiros financiamentos para os projetos de irrigação, a serem desenvolvidos com aporte paralelo de recursos nacionais.

Brasil e Chile fazem acôrdos de comércio

O Banco Central do Brasil e o Banco Central do Chile firmaram ontem dois acôrdos para a concessão de crédito e abertura simultânea de linhas de financiamento de exportações de bens industriais no valor de US$ 9 milhões.

O primeiro acôrdo, denominado "convênio de crédito recíproco", tem o objetivo de facilitar os pagamentos das trocas comerciais entre os dois países. O segundo, no valor de US$ 6 milhões, estabelece a abertura de linhas de crédito para financiar as exportações de bens de capital, acessórios e veículos para atividades industriais, agrícolas e de mineração, do Brasil para o Chile e vice-versa.

CONVÊNIOS

Os convênios foram firmados no Gabinete do Ministro Delfim Neto pelo presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, e Sr. Carlos Massada, presidente do Banco Central chileno. O convênio de crédito recíproco estabelece que as compras e vendas de bens manufaturados em geral de matérias-primas serão liquidadas mediante um mecanismo de compensação multilateral de saldos, nos moldes previstos pela Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC.

Estas compensações poderão atingir o volume de US$ 3 milhões por ano e sua utilização é facultativa, tendo em vista a cláusula de voluntariedade integrante do convênio. Quanto ao segundo convênio, a administração dessa linha de crédito do lado brasileiro está a cargo da Cacex, admitindo-se o valor mínimo de US$ 15 mil para que a exportação possa beneficiar-se dos dispositivos do convênio.

Ambos os convênios decorrem dos acôrdos firmados na reunião de Alta Grácia, em maio dêste ano, quando se reuniram os presidentes dos Bancos Centrais das Américas.

Seguradores de todo o país debatem seus problemas na VI Conferência em Curitiba

A implantação dos seguros obrigatórios, a disciplinação da concorrência entre as emprêsas seguradoras e outros temas de interêsse do setor serão debatidos entre 16 e 20 do corrente mês, em Curitiba, na VI Conferência Brasileira de Seguros Privados e Capitalização.

Noventa teses já estão inscritas para debate no conclave, devendo ser debatidas pelos oito grupos de discussão projetados. Dentro da programação da Conferência, será realizado um Simpósio sôbre os problemas em pauta, sob a presidência do Sr. Ângelo Mário Cerne.

CONCORRÊNCIA

O problema da concorrência entre as seguradoras, que vem despertando grande interêsse entre os inscritos e deverá ocupar o centro dos debates do Simpósio. De acôrdo com a esquematização feita pela Comissão Organizadora, o problema foi desmembrado para debate nos seguintes itens:

1) Tem prioridade, no exame do tema, o problema da existência de oferta ilimitada de apólices de seguros, pelo mesmo preço, pagando a mesma comissão e teòricamente, com a mesma garantia, em vista da procura ser limitada?

— Reconhecendo o Simpósio a existência dêste fato e a necessidade de prioridade para o estudo, como se poderá reduzir a pressão no setor da competição entre as companhias de seguros?

a) Qual a influência da publicidade, da rapidez na prestação de serviços e do estudo e aplicação de novos tipos de seguros, inclusive condições e cláusulas, para aliviar a pressão da concorrência entre as companhias?

b) O aperfeiçoamento técnico-profissional dos funcionários das companhias e dos corretores e/ou a redução de certos serviços exigidos pela IRB e pelas leis e/ou o financiamento de prêmios de seguros poderão determinar o alívio da pressão e em que grau se colocaria a influência, nessa pressão, dos pontos enumerados?

2) Como resolver o problema da expansão do seguro por todo o território nacional, presumindo-se as limitações de remuneração de inspetores de produção, dos agentes e outras, criadas para evitar concorrência desleal aos corretores, tornando difícil o investimento em muitas partes do território nacional?

3) Qual a influência da pronta liquidação de sinistros para melhorar os resultados das companhias seguradoras?

4) Quais os pontos que devem ser frisados para melhorar os resultados das companhias de seguros em face do resseguro vigente no Brasil?

OUTROS TEMAS

Dentre as teses inscritas, algumas se referem à simplificação de métodos, redução de custos operacionais, problemas tributários do seguro, regulamentação dos novos seguros obrigatórios, seguro de crédito interno, de crédito rural, e à exportação, divulgação e defesa da imagem do mundo dos seguros, integração latino-americana, etc.

Além de representantes das seguradoras de todo o país, a Conferência contará com a presença de autoridades e técnicos da Superintendência de Seguros Privados — Susep — e do Instituto de Resseguros do Brasil.

Zona franca estimula o contrabando

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação das Indústrias de Minas divulgou ontem um estudo mostrando que a Zona Franca de Manaus existe apenas para incentivar o contrabando e manifestou-se contra a criação de zona igual em Corumbá que virá acrescentar de nôvo sòmente a sigla "Sufreco."

O estudo afirma ser necessária a extinção da Zona Franca de Manaus ou sua redução a uma isenção para produtos para desenvolvimento tais como motores, instalações industriais e maquinário em geral através de projetos aprovados pela Suzam", Banco da Amazônia ou outro órgão reconhecido pelo Govêrno para o desenvolvimento industrial.

MCE estuda problemas financeiros

Roterdã (AFP-JB) — Os Ministros da Fazenda dos seis países do Mercado Comum Europeu iniciaram ontem aqui uma reunião de dois dias para estudar os problemas financeiros da comunidade.

Os Ministros abordarão também a evolução da política agrícola comum e os crescentes gastos que a mesma representa. Enfim, no temário figura uma discussão sôbre os problemas monetários internacionais, na qual os Ministros serão assistidos pelos governadores dos bancos centrais.

FALTA

1º CLICHÊ

Fisco deve intimar 150 mil pessoas a pagar impôsto de renda na operação-arrastão

A Fazenda Nacional deverá intimar cêrca de 150 mil pessoas em todo o território nacional, segundo informou ontem o coordenador-geral da operação-arrastão, Sr. Antônio Wilson Cruz. Disse que os trabalhos de pesquisa não serão interrompidos até que se encerrem as quatro fases do programa de identificação dos contribuintes omissos do impôstg de renda.

Assinalou que a operação, em sua primeira fase de pesquisa e intimações, somente no Estado do Rio Grande do Sul, com uma equipe de fiscais volantes, já intimou cêrca de mil pessoas que, apesar de declararem baixos rendimentos, aparentavam sinais exteriores de riqueza.

EQUIPES VOLANTES

Informou o Sr. Antônio Wilson Cruz que o Coordenador da Operação no Rio Grande do Sul, Sr. Raul Meneses, juntamente com o delegado regional do impôsto de renda naquele Estado, Sr. Nésio Coelho Maia, estão percorrendo, com uma equipe volante de oito agentes fiscais todo o interior gaúcho para implantar coordenações locais que orientem e fiscalizem a execução de programa de identificação no Rio Grande do Sul.

Desde o início do mês passado - prosseguiu - fazem-se sentir os efeitos do trabalho dessa equipe, traduzido no elevado número de declarações apresentadas espontâneamente. Outra prova da eficiência do grupo volante é que os impressos do Serpro, para preenchimento de declarações, já se esgotaram.

Acrescentou o coordenador-geral da operação-arrastão, que, paralelamente ao trabalho de coleta de informações, o delegado regional do IR e o coordenador de Pôrto Alegre, Sr. Artur Leite de Sousa, estão adotando medidas que visam à conscientização e à participação do contribuinte no processo arrecadador fiscal. Para isso já programaram, na semana que se inicia no próximo dia 16, uma série de palestras nas escolas e faculdades de ciências contábeis e econômicas, que contará com a participação de cêrca de oito mil estudantes.

Depois de assinalar que no Estado da Bahia já foram intimados quatro mil pessoas e, em Belo Horizonte estão sendo cadastradas perto de 200 pessoas por dia, advertiu aos contribuintes que o patrimônio adquirido com rendas não declaradas traz consigo os seguintes inconvenientes:

1) se incluído na sua declaração de bens, êle será fàcilmente dectetado pelo computador eletrônico no processo de comparação da renda líquida declarada com a variação patrimonial.

2) se êsse patrimônio é dissimulado em nome de parentes, amigos, etc., êstes seriam obrigados, da mesma forma, a justificar a origem dos rendimentos que possibilitaram a sua aquisição, sem contar os inconvenientes da insegurança de tal artifício.

3) a última hipótese é a da simples omissão dêsse patrimônio, o que representaria para o seu possuidor um motivo de constantes intranquilidades.

O Ministro Delfim Neto, encaminhou ontem ao Presidente Costa e Silva exposição de motivos, acompanhada de Decreto, propondo a promoção de 504 funcionários do Ministério da Fazenda. O Diretor do Pessoal, Sr. Hélio Cruz, informou que o critério para a promoção baseou-se em merecimentos e antiguidade, e que a medida visa a valorizar os recursos humanos de pessoal da Fazenda, estimulando a dedicação e o aperfeiçoamento profissional dos funcionários fazendários.

Obras param por falta de cimento

Belo Horizonte (Sucursal) — Embora seja o Estado que detenha a maior produção do país, a crise de cimento em Minas Gerais, agravada êste mês, já começa a paralisar algumas obras de construção civil, provocando dispensa de operários e ameaçando, inclusive, o ritmo das obras pelo Plano Habitacional.

O presidente do Sindicato da Indústria de Construção Civil de Minas, Sr. Aluísio Barbosa de Oliveira, informou que está mantendo entendimentos com os industriais do cimento, a fim de encontrar uma solução para a crise. Ao mesmo tempo a entidade está realizando uma pesquisa para verificar a extensão dos prejuízos que estão sendo causados pela crise.

CAUSAS

Segundo o engenheiro Aluísio Barbosa de Oliveira, três fatôres podem estar provocando a crise de cimento em Minas Gerais: aumento das exportações para outros Estados; elevação do consumo interno, como conseqüência do Plano Nacional de Habitação e desvio de cimento para outros Estados, por alguns intermediários. Um dêstes — afirmou — deve estar acontecendo, uma vez que a produção de cimento em Minas Gerais é quase três vêzes superior ao consumo interno.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, Sr. Francisco Pizarro Neto, também está levantando a situação criada pela crise de cimento, para elaborar um memorial que será encaminhado aos órgãos competentes. Segundo aquêle líder trabalhista, 90 mil pessoas trabalham na indústria de construção civil.

Fábrica traz economia de dólares

São Paulo (Sucursal) — O Brasil poderá economizar anualmente um milhão de dólares pela produção de Octanol e Butanol, a partir de novembro, com a inauguração da fábricação dêsses produtos, atualmente importados, em Igarassu, a 30 km de Recife.

A fábrica foi construída pela Elekeiroz do Nordeste, Indústria Química S.A. e favorecerá também a agro-indústria nordestina, pois os dois produtos são obtidos de álcool, o que irá incentivar a cultura da cana na região. Está prevista a produção anual de 3.300 toneladas de Octanol e 3.300 de Butanol.

A UTILIDADE

O Octanol é um produto essencial para plastificantes, e o Butanol um solvente para a indústria de tintas, ambos obtidos do álcool etílico, segundo técnica francesa.

A Elekeiroz pretende criar em Aratu, na Bahia um complexo petroquímico, para fabricação de diversos produtos, inclusive Propileno. O Octanol pode ser obtido a partir do Propileno e por isso a Elekeiroz participa de concorrência para aproveitamento do gás que será fornecido pela Refinaria de Mataripe.

A fábrica de Aratu contará com modernos equipamentos fornecidos pela Hoechst, da Alemanha; Melle-Bezons, da França; e Imperial Chemical, da Inglaterra. O projeto de construção do seu complexo petroquímico está orçado em NCr$ 60 milhões.

EUA darão US$ 1,9 bilhão para plano de ajuda externa

Washington (UPI-JB) — A Câmara de Representantes e o Senado dos Estados Unidos se preparam hoje para dar sua aprovação final a um projeto de lei de ajuda externa num total de 1 bilhão e 900 milhões abaixo do que foi solicitado pelo Presidente Johnson.

Nesse orçamento figura uma verba de 420 milhões destinada ao programa da Aliança para o Progresso, de ajuda à América Latina. Devido a que nas versões aprovadas em princípio se estabelece a mesma quantia o montante da verba não foi debatido ontem pela Comissão Legislativa do Congresso.

Os negociadores dos dois corpos legislativos aprovaram ontem uma solução de avenca que permitiu acomodar a disputa surgida por emenda apresentada pelo Senado a qual havia paralisado qualquer passo rumo a uma decisão sôbre a medida desde meados de julho.

Antecipa-se que será efetuada nova redução ao ser sancionada a lei de verbas nos fundos destinados à Aliança para o Progresso. O projeto de lei foi retardado à espera de uma decisão final no tocante à autorização e na mesma, segundo se afirma, se reduz o total geral da lei de ajuda do total autorizado de 1 900 a 1 500 milhões.

Dedica-se também considerável interêsse à América Latina mediante legislação paralela sôbre ajuda externa, a qual deve ser considerada pela Câmara de Representantes no curso desta semana.

E projeto de lei que concede verba de 256 milhões de dólares ao financiamento de créditos para vendas de armas ao exterior e que substituirá o antigo fundo do Departamento da Defesa, utilizado para tais fins até ser abolido pelo Congresso no ano que passou.

Secretário do IBRA revelou que administração passada fêz admissões irregulares

O secretário-executivo do Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Sr. Olegário Dantas, revelou que um grande número de irregularidades na admissão de pessoal foi cometido pela passada administração, afirmando que são muitos os casos de servidor admitido sem exame de saúde.

Para o Sr. Olegário Dantas, a interventoria está num dilema, pois não sabe se envia tais elementos — entre os quais há gente que contraiu moléstia contagiosa — ao INPS, contrariando a lei, ou os demite, sem assistência médica.

IRREGULARIDADES

O Sr. Olegário Dantas disse que já foram anulados 50 contratos de trabalho e, dos 1305 servidores do IBRA, 800 terão de ser submetidos a novos exames, de saúde ou habilitação, pois que foram admitidos em situação irregular.

Durante a entrevista coletiva realizada ontem na sede do IBRA, o secretário-executivo do órgão e membro da interventoria esclareceu que os relatórios das comissões especiais que procederam ao levantamento do pessoal da autarquia e examinaram sua situação funcional, fizeram solicitar do Ministério da Agricultura, a instauração de um inquérito que deverá apurar as responsabilidades na admissão irregular de funcionários.

— Ficou constatado que além de irregularidades na redistribuição salarial e na atribuição de gratificações, 20% dos servidores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), submetidos a exames psicotécnicos foram reprovados mas permaneceram em suas funções, obtendo inclusive promoções.

Segundo o Sr. Olegário Dantas, das cinco categorias de servidores do órgão apenas uma, a do seu quadro permanente está em situação regular. Nos quadros de servidores eventuais (SE) e no regido pela CLT há uma tabela que não obedece a qualquer critério salarial, sendo que no último, vários eram os "contratos de gaveta" com servidores ocupando até cargos em comissão, e alguns com posição profissional para a qual não dispõem de título ou habilitação.

— Os funcionários enquadrados na categoria de AP (aviso de pagamento), de caráter técnico e temporário (máximo de 60 dias), eram os que mais irregularidades apresentavam. Apesar de não terem qualquer vínculo empregatício, foi constatada a existência de servidores com mais de um ano e meio de serviços prestados. Também as firmas que prestavam serviços ao IBRA recebiam por aquela categoria, o mesmo acontecendo com os funcionários que trabalhavam horas extras e o pessoal requisitado."

PROVIDÊNCIAS

Em conseqüência de tôdas essas irregularidades, a interventoria do IBRA, como medida inicial, decidiu pagar os salários de abril passado aos funcionários, dispensando os que recebiam pela tabela com prazo do contrato vencido. Os funcionários requisitados de outros órgãos serão devolvidos e será estabelecida uma faixa salarial, para acabar com tôdas as distorções verificadas.

Tendo em vista que inúmeras irregularidades foram cometidas, uma comissão especial promoverá a reformulação total do quadro de pessoal do IBRA nos próximos 30 dias. Exceção ao quadro permanente, cêrca de 800 funcionários do órgão deverão ser submetidos a novos exames de habilitação, que incluirá, também, a apresentação de documentos, como o título de eleitor, quitação com o serviço militar, e o atestado de bons antecedentes; Serão submetidos, ainda a exames de capacidade física e funcional.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR	
Compra	3,63
Venda	3,65
LIBRA	
Compra	8,65
Venda	8,72

O Banco do Brasil e os bancos particulares operavam às seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,63	3,65
Dólar Can.	3,38134	3,41822
Libra Esterl.	8,65355	8,71948
Marco Alemão	0,91294	0,91580
Florim	0,99752	1,00484
Franco Belga	0,072237	0,072517
Franco Franc.	0,72961	0,73547
Franco Suíço	0,84288	0,84935
Lira	0,005823	0,005872
Coroa Dinam.	0,48191	0,48539
Coroa Nor.	0,50711	0,51173
Coroa Sueca	0,70460	0,70729
Xelim Aust.	0,139936	0,140532
Escudo Port.	0,126324	0,128041
Peseta	nominal	nominal
Pêso Arg.	0,000438	0,001424
Pêso Urug.	nominal	nominal

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Bolívar	0,70	0,71
Dólar Canad.	3,30	3,40
Libra	8,50	8,80
Coroa Dinam.	0,46	0,49
Coroa Sueca	0,67	0,71
Escudo Port.	0,125	0,130
Escudo Chil.	0,125	0,130
Florim Guraç.	1,50	2,00
Florim Hol.	0,98	1,10
Franco Belga	0,065	0,071
Franco Franc.	0,60	0,71
Franco Suíço	0,835	0,855
Guarani	0,023	0,029
Lira	0,0057	0,008
Marco	0,90	0,92
Peseta	0,051	0,051
Pêso Argen.	0,010	0,011
Pêso Boliv.	0,20	0,30
Pêso Urug.	0,012	0,016
Sols	0,63	0,080

BÔLSAS DE VALÔRES

RIO DE JANEIRO — O mercado de ações apresentou ontem uma ligeira alta, tendo o índice BV se fixado em 202,2 pontos, acusando uma alta de mais 0,5 pontos. O volume de negócios todavia, registrou pequeno aumento em relação ao movimento anterior, ou seja, de mais 12%, tendo sido negociadas 556 mil ações no valor global de NCr$ 907 mil. As ações mais negociadas ontem foram as do Belgo-Mineira, Paulista de Fôrça e Luz, Petrobrás-ordinária, Petrobrás-preferenciais e Brahma-preferenciais. Entre os papéis que compõem o índice BV, seis estiveram em alta, quatro mantiveram-se estáveis, 11 em baixa e duas não foram negociadas.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

10-09-68	09-09-68	06-09-68	28-08-68	Setembro de 1967
6741	6736	6739	6670	4369

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota	Últ. Distribuição		Valor do Fundo
CRESCINCO	06-09-68	0,964	30-08-68	(0,03)	73 529 649,23
DELTEC	18-08-68	0,630	12-03-68	(0,12)	9 222 586,00
FEDERAL	17-03-68	2,109	23-03-68	(0,05)	8 307 403,00
ATLÂNTICO	05-09-68	1,19	28-08-68	(0,20)	2 514 190,63
TAMOYO	09-09-68	1,20	29-08-68	(0,10)	1 139 742,17
S. B. SABBA	09-09-68	0,143	28-08-68	(0,01)	2 224 961,09
VERA CRUZ	09-09-68	3,29	28-08-68	(0,32)	1 513 104,65
NORTEC	04-03-68	0,910	31-11-67	(0,17)	75 650,00
SUL BRASIL	30-03-68	1,70	20-12-67	(0,04)	41 578,85
IPIRANGA (157)	09-09-68	1,43	—	—	1 983 463,77
F. F. CRESCINCO	31-03-68	1,20	—	—	8 600 171,28
F. F. ATLÂNTICO	30-03-68	1,34	—	—	824 919,20
BRAFISA	06-09-68	1,71	—	—	1 393 958,60
HALLES	05-09-68	0,580	28-06-68	(0,03)	1 366 024,16
HALLES (157)	05-09-68	1,212	28-06-68	(0,09)	5 151 666,27
B. G. I. (157)	09-09-68	1,484	—	—	1 406 213,30
BIB (157)	10-09-68	1,41	16-04-68	(0,08)	12 340 026,70
DELTEC	10-09-68	0,438	15-06-68	(0,015)	9 631 955,92
FEDERAL	06-09-68	2,030	—	—	10 638 958,48

Ações	Cot. Média	Quantidade
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A, Ex/Bon.	0,79	4 000
A. VILLARES, Pref., Classe B, Ex/Bon.	0,65	500
ALPARGATAS	1,86	3 600
AMÉRICA FABRIL	0,25	3 100
ANT. PAULISTA	0,94	13 800
B. DO BRASIL	8,98	29 427
B. DO ESTADO DA GUANABARA, C/Dir.	3,30	13
B. COM. E IND. DE M. GERAIS, Ord.	0,80	1 326
BELGO-MINEIRA	0,47	65 700
BRAHMA, Pref.	1,69	38 500
BRAHMA, Ord.	1,61	4 000
BRAS. DE E. ELÉTRICA	0,78	11 900
BRAS. DE ROUPAS	0,48	26 900
CBUM	0,22	4 300
D. DE SANTOS	1,05	15 780
D. ISABEL, Pref.	0,77	2 400
D. ISABEL, Ord.	0,67	2 200
DUCAL ROUPAS, C/23	0,78	1 166
EDITÔRA JOSÉ OLYMPIO, Pref., Nom., Endossável, Ex/Div.	1,15	600
ESTRÊLA, Pref.	1,56	1 200
FERRO BRASILEIRO, Ex/Div.	1,37	3 000
F. E LUZ DE M. GERAIS	0,70	15 000
F. E LUZ DO PARANÁ	0,70	1 883
HIME, Ord.	0,30	2 100
HIME	0,30	1 000
KIBON	3,48	8 900
L. AMERICANAS	4,01	22 700
MESBLA, Pref., Novas	1,05	3 900
MESBLA, Ord., Novas	1,04	13 300
MESBLA, Pref.	1,16	2 600
MESBLA, Ord.	1,08	11 900
M. FLUMINENSE	0,85	3 500
M. SANTISTA	1,30	5 700
N. AMÉRICA, Port.	1,27	1 300
P. DE F. E LUZ	0,75	65 590
PETROBRÁS, Pref.	1,11	40 959
PETROBRÁS, Ord.	0,74	46 040
PETR. IPIRANGA, Ord., Port.	1,50	2 078
SAMITRI	0,55	1 000
S. B. S. SABBA, Pref., Nom.	1,00	250
SOUSA CRUZ	2,86	17 700
SIDER. NACIONAL, Port.	0,73	15 700
V. RIO DOCE, Port., C/Bon.	3,95	13 100
WHITE MARTINS	4,07	8 100
WILLYS, Pref.	0,52	2 800
WILLYS, Ord.	0,55	22 300
TÍTULOS DOS ESTADOS (GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	628,00	16

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de hoje apresentaram-se movimentados e com boa agitação, notando-se grande interêsse em tôrno das transações dos principais papéis. As cotações estiveram em alta, com o índice Bovespa acusando um aumento de 1,8 pontos (mais 1,02%), fixando-se em 177,7. Das 27 sociedades que o compõem, 16 subiram, 3 baixaram e 8 permaneceram estáveis. O volume de negócios transacionados foi muito bom, principalmente com os títulos de sociedades que participaram com NCr$ 758 581, ou seja 65%.

O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 1 165 139, a quantidade de 644 608 títulos e a realização de 291 operações.

Ações que mais subiram:

Aços Vilares, preferenciais, classe A, mais 2,6%; B, mais 4,5%; Brasmotor, ordinárias, cupão 39, mais 5,2%; preferenciais 8, mais 6,1%; Cimento Itaú, ordinárias, mais 5,2%; Docas de Santos, mais 3,7%; Indústrias Vilares, pref., classe B, novas, mais 3,3%; Kibon, mais 2,0%; Petróleo União, preferenciais, mais 6,0%; Souza Cruz, mais 1,8%; Willys, ordinárias, cupão 30, mais 1,8%; Willys, preferenciais, cupão 30, mais 1,7%; Antártica Paulista, cupão 8, mais 2,2%.

NOVA IORQUE

A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque funcionou ontem em baixa, depois de sete dias consecutivos de alta, e às vésperas de um feriado decretado para facilitar o trabalho dos escritórios dos corretores. A maioria dos principais setores — siderúrgico, automobilístico, químico e aeronáutico — perdeu algumas frações. As emprêsas de aviação subiram. As firmas de cobre tiveram grande baixa e as eletrônicas estiveram irregulares. O índice da United Press International caiu 0,30 por cento. Das 1 542 ações negociadas, 797 caíram e 506 subiram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 25 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 5,60 pontos, fechando em 919,38. Foram vendidas 11 430 000 ações por 16 750 000 dólares.

Nova Iorque (UPI-JB) — **Média da Dow-Jones** na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Mín.	Fin.	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	924,29	931,32	914,41	919,38	— 5,60
20 FERROVIAS	256,92	257,73	254,95	255,75	— 1,34
15 CONCESSIONÁRIAS	131,52	132,87	130,75	131,42	— 0,23
65 AÇÕES	328,95	330,99	225,01	327,51	— 1,69

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 851 100 Ferrovias 131 000; Concessionárias Serviços Públicos 130 700

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 135,23.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

A J Ind	12—5/8	Con Ed	33—1/2	Johns Manville	78	Sears	68—1/4	Warner Bros	43—1/8
Allied Chem	35—5/8	Cont Can	55—1/4	Kennecott	40—3/4	Sinclair	79	West Air Br	75—1/4
Allis Chal	23—3/4	Cont Stl	—	Kroger	32	Southern R	55—7/8	Woolwth	28—7/8
Am Can	48—5/8	Cord Pd	41—3/4	Lehman	23	Std O Cal	65—1/8	Westg El	75—1/4
Am Met Cl	45	Crown Zell	53—3/4	Lockheed	56	Std O Ind	54—3/8	Allien Inc	49
Amer Std	42—3/8	Curtiss W	25—1/4	Loews Thea	109	Std O N J	77—5/8	Ark La Gas	38—5/8
Amer Smel	62—3/4	Du Pont	162	Lonestar Cem	26—1/4	Std Brands	43—5/8	Brit Am Oil	43—3/8
Am T & T	53—1/4	East Air L	28—5/8	Mobil Oil	54—3/8	Stude Worth	53—1/4	Brit Pet	14—1/2
Amer Tob	34—5/8	Eastman	79—1/8	Mont Ward	38—1/8	Swift	28—1/2	Creole P	39—7/8
Anaconda	46—3/8	Electron Spc	37—7/8	Nat Cash R	131—3/4	Tech Mat	11—1/2	Espey Mfg	22—1/2
Armour	48—1/4	Ford	53—1/8	Nat Dist	40	Texaco	82	Giant Yell	12—1/4
Atlan Rich	97—3/4	Gen Ele	87	Nat Lead	62—7/8	Texas Gulf	31—3/8	Home Oil A	26
Atlas Corp	5—3/4	Gen Foods	83	Otis Elev	40—5/8	Textron	51—5/8	Husky Oil	26—3/8
Bendix	42—1/8	Gen Motors	80	Pac G El	34—1/4	Timken	38—1/8	Norf So Ry	—
Beth Stl	29—3/4	Gillette	54—1/8	Pan Am	21—1/2	Un Carbide	44—5/8	Sbd W Air	—
Can Pac	62	Goodyear	58—3/4	Penn N Y Cen	65—1/4	Union Pacific	56	Seeman	12
Case J I	17	Grace W R	44—1/8	Phillips P	64—3/4	United Aircr	62—1/8	Syntex	57—1/2
Cerro	43	IBM	337	Pub S E G	32—1/4	Utd Fruit	49—1/4		
Ches & Oh	60—1/2	Int Harv	35	RCA	48—1/4	U S Steel	40—1/8		
Chrysler	67—1/4	Int Nick	37—3/8	Rep Stl	42—5/8	U S Gypsum	93—3/4		
Col Gas	29—7/8	Int Tel & Tel	56	Rey Tob	40—3/4	U S Smelting	65—3/8		

MERCADORIAS

CAFÉ—RIO — O mercado disponível continuou ontem sustentado, com o grupo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 6,00 por dez quilos. Não houve vendas.

AÇÚCAR—RIO — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 29 400 sacos do Estado do Rio, saído 15 000 e permanecido em estoque 35 240 sacos.

ALGODÃO—RIO — O mercado de algodão em rama funcionou calmo ontem e bastante estável, tendo chegado 108 fardos de São Paulo e 88 de Minas, num total de 196 fardos. Saíram 200 e permaneceram em estoque 1 009 fardos.

CAFÉ—NOVA IORQUE — O café para entrega futura fechou ontem sem vendas e o produto para entrega imediata fechou firme. Mercado calmo.

CACAU—NOVA IORQUE — O cacau para entrega imediata em centavos de dólar por libra-pêso (453,6 gramas) fechou ontem em Nova Iorque, nos seguintes níveis: tipo acra a 35,42; tipo Bahia, a 34,45; tipo Equador a 33,45; e, tipo Dominicano a 32,13.

BOLETIM PARA IMPRENSA — São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S. I. M. A. — Ministério da Agricultura, Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola. (Convênio M. A. — CONTAP/USAID/ETA).

PRODUTOS	09-09-68 GUANABARA	09-09-68 SÃO PAULO	09-09-68 MINAS	09-09-68 PARANÁ	09-09-68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão Especial	38,00 a 43,00	38,80 a 45,50	46,00 a 48,00	35,00 a 40,00	x x x
Agulha Especial	31,00 a 37,00	32,70 a 37,00	42,00	38,00	32,00 a 34,00
Blue-Rose Especial	33,00 a 37,00	30,80 a 33,00	x x x	37,00 a 38,00	28,00 a 30,00
FEIJÃO (Sc. 60 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	35,00 a 36,00	38,00 a 39,80	43,00 a 45,00	28,00 a 30,00	32,00 a 38,70
Prêto	22,00 a 22,50	22,00 a 24,30	27,00 a 30,00	23,00 a 23,00	22,00 a 24,50
Mulatinho	27,00 a 30,00	25,00 a 28,50	x x x/	23,00 a 24,00	x x x
FARINHA MAND. (50 kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc.	merc. estáv.
Fina e Grossa	10,50 a 12,00	9,00 a 10,00	12,00 a 13,00	x x x	9,50 a 11,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	24,00 a 25,00	28,00	30,00	27,00	29,00 a 30,00
Médio	23,00 a 24,00	26,00	29,00	26,00	28,00 a 29,00
AVES (p/quilo)	merc.	merc. estáv.	merc.	merc.	merc. estáv.
Vivas	x x x	1,30 a 1,60	x x x	x x x	1,40 a 1,50

Brasil amplia sua cota de exportação de café para 68/69

O Brasil conseguiu ampliar de 201 396 sacas a sua cota de exportação de café para o ano cafeeiro 1968/69, que se inicia a primeiro de outubro, juntamente com o nôvo Acôrdo Internacional, tendo obtido uma revisão no quadro de diferenciais, que nos beneficia no mercado, impedindo a transferência dos ganhos seletivos para o próximo período.

Ao prestar ontem esta informação, o gabinete da presidência do Instituto Brasileiro do Café esclareceu que os países membros do Acôrdo, preferiram um número realista na fixação das cotas básicas, ajustado às indicações e perspectivas do consumo mundial, sem o risco de fazer baixar os preços internacionais de comercialização do produto.

PONTOS ALTOS

Com uma revisão no quadro dos preços do mecanismo de ajuste seletivo de quotas, que resultou em elevação de 50 pontos na faixa dos colombianos em relação aos outros suaves e numa redução de 25 pontos no diferencial entre o café brasileiro e os robustos e, ao mesmo tempo, fixando a quota inicial de 47,8 milhões de sacas para o ano convênio 1968/69, com reserva de 1,5 milhão, a Conferência Internacional superou na madrugada de hoje, em Londres, os seus dois principais pontos críticos após vários dias de exaustivos debates e negociações. Ambas as definições foram consideradas satisfatórias para o Brasil pelo chefe da nossa delegação, Sr. Caio de Alcântara Machado. Uma quota global considerada justa, que acrescenta 201 396 sacas à atual quota brasileira, foi afinal fixada, após várias tentativas de produtores e consumidores para alargá-la até uma proposta máxima de 54 milhões de sacas, incorporando os ganhos seletivos dos africanos no decorrer dêste ano. De acôrdo com o ponto-de-vista firmemente defendido pela delegação do Brasil desde o início da conferência, os ganhos de quotas ocorridos no ano 1967/68 não foram transferidos para o próximo ano-convênio.

Quanto à reserva de 1,5 milhões de sacas, estabeleceu-se que será distribuída proporcionalmente em parcelas de 500 mil entre todos os membros exportadores indiscriminadamente, dentro de um mecanismo que toma por base a permanência ou ultrapassagem do preço médio diário de 37,40 centavos por libra-pêso, num período de 15 dias consecutivos. A distribuição será feita por trimestre, a partir do segundo trimestre de 1969, e a reserva deduzir-se-á na proporção correspondente se houver queda de nível em relação à média de 37,40 centavos. Apresentado pela Junta Executiva, e modificado nas negociações posteriores, os dois projetos foram aprovados em votação do Conselho, com a oposição apenas dos representantes dos arábicos suaves — Colômbia, Quênia e Tanzânia — e de Cuba.

Quanto aos ganhos seletivos, decidiu-se por um mecanismo que atribui aumento de 3% sôbre a quota anual respectiva a qualquer país produtor cujo café obtenha por 15 dias consecutivos de mercado, preço superior ao limite máximo determinado para sua faixa. Em caso contrário, havendo redução inferior ao limite mínimo, a quota será reajustada para baixo. Ontem o Conselho passou a outro ponto importante da Conferência, que é a estruturação dos estatutos do Fundo de Diversificações. Há divergências entre produtores, e, êstes e os consumidores, a propósito da forma de constituição do Fundo e do modo de aplicação dos recursos levantados. De qualquer maneira, a perspectiva não é de impasse nesse capítulo e a Conferência chegará mesmo ao seu término na data prevista, dia 13.

Nordeste ganha nova indústria

Um investimento de quase NCr$ 10 milhões será realizado a partir de agora no Nordeste com a instalação de uma fábrica de lâmpadas e medidores de energia elétrica no município de Paulista, Pernambuco, com base em projeto aprovado pela Sudene.

Ao anunciar ontem êsse empreendimento em entrevista à imprensa, o presidente da General Electric, Sr. Thomas Romanach, salientou que novas perspectivas de trabalho estão abertas na região, salientando que estão previstos, desde logo 224 novos empregos com salários anuais da ordem de NCr$ 650 mil.

A FABRICA

Disse o Sr. Thomas Romanach que a nova fábrica da GE, a ocupar um terreno de 80 000 metros quadrados e 7 500 m de área construída, terá condições de suprir todo o mercado norte-nordestino de lâmpadas e medidores, com emprêgo de mão-de-obra local e utilizando equipamentos no valor de NCr$ 2,83 milhões

— Como se não bastassem êsses dados econômicos e técnicos — frisou — é preciso lembrar que a GE sempre foi uma emprêsa pioneira nos seus empreendimentos, talvez inspirada na personalidade de um dos seus fundadores, Thomas Alva Edison, o inventor da primeira lâmpada incandescente para uso doméstico.

Produção de ouro no país aumenta 30%

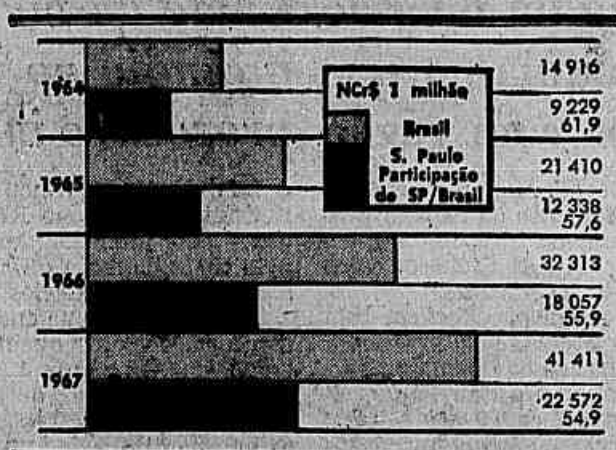
Brasília (Sucursal) — O Ministro das Minas e Energia, Sr. Costa Cavalcanti, recebeu do Departamento Nacional de Produção Mineral a informação de que a produção de ouro do Brasil, no ano passado, aumentou em quase 30% em relação à do ano anterior, ou seja 11 406 337 a 8 946 143 quilos.

A produção de ouro deverá aumentar considerávelmente com a descoberta do aluvião existente no Rio Madeira, no Território de Rondônia, que ainda não se encontra em fase de exploração.

JUSTIFICATIVA

Para o Sr. Costa Cavalcanti o aumento de quase 30% se deve às providências saneadoras adotadas pelo Presidente Costa e Silva.

É a seguinte a produção de ouro nos últimos anos: 1964, 4 601 395 quilos; 1965, ... 4 809 973 quilos; 1966, ... 8 946,143 quilos; e, 1967, ... 11 406 337 quilos.

Produção industrial

O valor da produção industrial brasileira vem indicando nos últimos anos tendência crescente, apesar das dificuldades por que passou o nosso parque fabril entre 1964 e 1965. De um total de NCr$ 14 916 milhões em 1964, alcançamos NCr$ 41 411 milhões no ano passado. Os investimentos oriundos do exterior e os de origem interna têm permitido que o parque fabril nacional apresente os resultados positivos indicados no gráfico. A cada ano a indústria aumenta a sua participação no Produto Nacional Bruto. Estima-se para êste ano que ela seja de aproximadamente 60%.

O parque industrial paulista tem ainda participação superior a 50% na produção global, apesar de vir essa porcentagem sendo reduzida nos últimos quatro anos. Em 1964 era de 61,9%, caindo sucessivamente para 57,6%, 55,9%, e 54,9% respectivamente nos anos de 1965, 1966 e 1967.

A mão-de-obra ocupada na indústria nacional era calculada em tôrno de 300 mil pessoas em 1930. Em 1950 passava para 950 mil e em 1967 já andava pela casa dos 2,2 milhões.

Falta de cimento e preços foram vistos pela Comissão Nacional de Abastecimento

O excesso de produção de batata inglêsa no Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo; o deficit da produção nacional de cimento; e a fixação de preço para a juta e a malva, foram alguns dos assuntos tratados, ontem, durante a reunião da Comissão Nacional do Abastecimento.

Também a contratação pela Sunab do Frigorífico Goiás S.A. para ajudar o abastecimento de carne bovina no Rio e em São Paudo, e a aquisição de 120 toneladas de carne de cordeiro-mamão no Rio Grande do Sul, foram comunicados ao Ministro da Fazendo, Sr. Delfim Neto, pelo superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, durante a reunião do Sunabão.

SOLUÇOES

O Sr. Delfim Neto, foi cientificado pelo Sr. Enaldo Cravo Peixoto, da situação em que se encontram os produtores de batata inglêsa dos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo. O excedente do produto naquelas regiões, pela previsão dos plantadores, deverá atingir a um milhão e 500 mil sacas.

Brasil recebe mais trigo da Argentina

Buenos Aires (AFP-JB) — Os meios exportadores de Buenos Aires informaram que já ficou acertado um nôvo embarque de 343 mil toneladas de trigo com destino ao Brasil.

Este embarque faz parte de um convênio assinado entre o Brasil e a Argentina, num total de um milhão de toneladas, e segundo se soube, o preço de venda desta terceira remessa foi de US$ 55,75 por tonelada.

CHILE

O Chile adquiriu à Argentina, 15 mil toneladas de milho destinado à forragem nas zonas devastadas pela sêca, anunciou o Ministério de Agricultura.

Os organismos nacionais agrícolas dos dois países também planejaram o envio a Santiago de 4 mil toneladas de trigo destinadas a cobrir as necessidades imediatas e que serão embarcadas por ferrovia.

Galvêas diz que expansão do crédito não foi fator vital em nossa inflação

O presidente do Banco Central, Sr. Ernane Galvêas, disse ontem, na Escola Superior de Guerra, que a expansão do crédito bancário não se constituiu em fator importante do processo inflacionário brasileiro.

Explicou que houve uma estagnação, em têrmos reais, dos empréstimos do sistema bancário, entre 1951 e 1963, sendo decidido, a partir de 1964, uma elevação dos tetos globais de crédito às emprêsas. Como ocorreram, neste período, etapas alternadas de contração e expansão, gerou-se uma crise de liquidez que afetou desfavorávelmente o nível de atividades nos últimos meses de 1966 e primeiros meses de 1967.

REGULARIDADE

— Desde 1967 — disse o Sr. Ernane Galvêas — já se pode observar uma expansão regular e continuada dos empréstimos, acompanhando o crescimento paralelo da produção.

A palestra do presidente do Banco Central só episòdicamente desceu a detalhes objetivos do atual problema brasileiro. Explicou, inicialmente, o mecanismo gerador da inflação, com os remédios que a ciência econômica permite utilizar para regular a liquidez do sistema econômico, prevenindo efeitos inflacionários.

Observou o Sr. Galvêas que é bastante difícil, no caso brasileiro, dizer exatamente em que medida os reajustamentos salariais imoderados vinham atuando, nos anos precedentes à Revolução, como fator de pressão institucional sôbre os custos.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA

EDITAL

A FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA GUANABARA, sediada na Av. Calógeras n.º 15 — 4.º andar, nesta cidade, de acôrdo com as disposições legais e estatutárias, comunica aos sindicatos filiados, aos industriais em geral e a quem mais possa interessar que, nas eleições realizadas em 22 de agôsto do corrente ano, para a escolha dos novos órgãos dirigentes, foi eleita a única chapa registrada, cujos componentes, no dia seguinte, reuniram-se, na forma da lei, elegeram o presidente e distribuíram entre si os demais cargos, ficando assim constituída a sua nova administração:

DIRETORIA

Cargo	Nome
Presidente	JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI
1.º Vice-Presidente	MÁRIO LEÃO LUDOLF
Vice-Presidente	EDGARD JULIUS BARBOSA ARP
Vice-Presidente	GUILHERME LEVY
Vice-Presidente	HAROLDO LISBOA DA GRAÇA COUTO
Vice-Presidente	PAULO MÁRIO FREIRE
Diretor	CARLOS GUIMARÃES PINTO DE ALMEIDA
Diretor	JOSÉ SCHEINKMANN
Diretor	JORGE DA COSTA FERREIRA
Diretor	VICENTE DE PAULO GALLIEZ
1.º Secretário	GABRIEL PEREIRA
2.º Tesoureiro	OLAVO P. DA FONSECA GUIMARÃES
1.º Tesoureiro	ALFREDO D'ÁVILA LIMA
2.º Secretário	ADOLFO CROCCHI

Suplentes:

Joubert D. F. Oliveira Fontes, Claudionor Esteves Araújo, Giácomo René Maria Luporini, Carlos Eurico Soares Félix, Adhemar de Faria, Luiz Mellone Jr., Climério Pereira Velloso, Carlos de Barros Jorge, Olavo Cabral Ramos, Carlos Guerra da Cunha, Fausto Garcia Freitas, Darke R. Bhering de Mattos, José F. Souza Martins, Jorge Paes de Carvalho.

CONSELHO FISCAL

Efetivos:	Suplentes:
ALEXANDRE ANTONIO DIRENE	GABRIEL ARCHANJO BORGES
BALDOMERO BARBARÁ FILHO	ANTONIO JOSÉ DE OLIVEIRA
JOAQUIM CATRAMBY FILHO	SYLVIO DE SIQUEIRA CUNHA

REPRESENTANTE JUNTO À CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Efetivos:	Suplentes:
JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI	EDGARD JULIUS BARBOSA ARP
MÁRIO LEÃO LUDOLF	HAROLDO LISBOA DA GRAÇA COUTO
ZULFO DE FREITAS MALLMANN	ALFREDO D'ÁVILA LIMA
GUILHERME LEVY	VICENTE DE PAULO GALLIEZ

Faz-se saber, outrossim, que, decorrido o prazo legal sem que tivessem sido apresentados recursos ou impugnações, os novos órgãos dirigentes serão empossados, para um período de dois anos, no próximo dia 24 de setembro de 1968, às 18 horas, na sede social, na Av. Calógeras, 15 — 4.º andar.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1968.

JOSÉ IGNÁCIO CALDEIRA VERSIANI
Presidente (P

S.A. Rádio Jornal do Brasil

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição n.º 33 330 721

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária na sede social, na Av. Rio Branco n.º 110/112, às 10 horas do dia 19 de setembro de 1968, a fim de deliberarem sôbre o seguinte: a) — aumento do capital social pela incorporação de lucros em suspenso no valor de NCr$ 105.000,00; b) — reforma dos Estatutos na parte referente ao capital social; c) — assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1968.

(a.) Manoel Francisco do Nascimento Brito — Diretor. (P

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S/A.

FINASA

MATRIZ: Rua Conselheiro Crispiniano, 317 — São Paulo
AGÊNCIA: Avenida Rio Branco, 123 — Rio de Janeiro

Capital e Reservas NCr$ 14.375.878,97

Carta de Autorização nº A-1.825/66 de 29-9-66 — C.G.C. - Inscr. n.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

Adolpho de Oliveira Franco
Casimiro Antonio Ribeiro
Constantino de Campos Fraga
Eduardo Caio da Silva Prado
Eduardo Mário da Silva Ramos
Ernst Gunther Lipkau
Ferdinando Materazzo
Fernando Machado Portella
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
J. M. Pinheiro Neto
João Augusto Calmon du Pin e Almeida
Jorge Baptista da Silva
Jorge Wallace Simonsen
Jose Mário Cardoso de Almeida
José Pereira Fernandes
Lucas Nogueira Garcez
Lucien Marc Moser
Miguel Reale
Pedro Paulo Leite de Barros
Ruy de Castro Magalhães
Wilton Paes de Almeida Filho

BALANCETE EM 05 DE SETEMBRO DE 1968

ATIVO

A — DISPONIVEL		
Bancos Conta de Movimento	4.168.005,62	
Em Outras Espécies	1.401,89	4.169.407,51
B — REALIZÁVEL		
Títulos Descontados	595.048,32	
Títulos de Conta Propria	25.778,63	
Dev. p/Resp. Cambiais	535,22	
Dev. p/Resp. Cambiais c/ Correção	69.197.269,70	
Dev. p/Refinanciamento FINAME	1.081.070,92	
Empréstimos c/ Correção Monetária	1.377.087,50	
Empréstimos	1.000.000,00	
Repasse de Obrigações em Moeda Estrangeira — Res. 63	8.523.716,92	
Outros Créditos	4.002.243,62	
Agências no País	115.421,59	
Imóveis p/Uso Futuro	1.424.686,20	
Imóveis	—	
	87.342.858,62	
Títulos e Valôres Mobiliários		
Ações e Debentures	3.013.453,27	
Outros Valôres	7.151.748,09	97.508.059,98
C — IMOBILIZADO		
Edifício de Uso do Banco	1.379.476,33	
Móveis e Utensílios	381.984,74	
Material de Expediente	92.022,59	
Reavaliação do Ativo Imobilizado Lei 4.357 de 16-7-64	334.026,02	
Instalações	35.847,83	2.223.357,51
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	116.315,05	
Despesas Gerais e Outras Contas	694.231,84	810.546,89
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	615,00	
Cobrança por Conta de Terceiros	450.189,64	
Valôres em Garantia	92.800.506,81	
Outras Contas	3.614.993,57	
Fundo de Investimento FINASA — 157	5.622.075,19	102.488.380,21
		207.199.75[illegible]

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.500.000,00	
Fundo de Reserva Legal	675.742,11	
Fundo de Previsão	4.320.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo	63.739,50	
Fundo de Indenizações Trabalhistas Lei 4 357 de 16-7-64	6.831,33	
Correção Monetária do Ativo Lei 4 357 de 16-7-64	298.901,41	
Outras Reservas	1.504.438,00	
Fundo de Reserva p/Aumento de Capital — Dec. Lei 238/67	6.226,62	14.375.878,97
G — EXIGIVEL		
Títulos Cambiais	22.300,00	
Títulos Cambiais c/Correção	72.971.220,07	
Refinanciamento FINAME	1.079.444,68	
Dep. a Prazo Fixo c/Correção	2.584.220,68	
Obrigações em Moeda Estrangeira Resolução 63	8.530.500,00	
Outros Créditos	1.995.229,41	
Agências no País	90.417,49	
Dividendos a Pagar	236,61	87.273.568,94
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		3.061.923,98
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	615,00	
Credores por Títulos em Cobrança	450.189,64	
Depos. de Valôres em Garantia	92.800.506,81	
Outras Contas	3.614.993,57	
Depositantes do Fundo de Investimento FINASA-157	5.622.075,19	102.488.380,21
		207.199.752,10

São Paulo, 6 de Setembro de 1968

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente
(a) Jorge Wallace Simonsen — Vice-Presidente
(a) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente
(a) Casimiro Antônio Ribeiro — Vice-Presidente Executivo
(a) Lucas Nogueira Garcez — Superintendente
(a) Pedro Paulo Leite de Barros — Diretor Executivo
(a) Jose Mário Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

(a) Celestino Aguiar de Souza — CRC. - SP. n.º 30 849
Tecnico em Contabilidade (P

BANCO MERCANTIL DE SÃO PAULO S.A.

GASTÃO VIDIGAL (FUNDADOR)
FUNDADO EM 1938

Capital	NCr$ 27.500.000,00
Aumento de Capital	NCr$ —
Reservas	NCr$ 39.668.540,44
Lucro não distribuído	NCr$ 26.880,79

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Lauro Cardoso de Almeida — Presidente

Antônio Aymoré Pereira Lima
Caio de Alcântara Machado
Edmundo de Macedo Soares e Silva
Francisco de Paula da Costa Carvalho
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Gastão de Mesquita Filho
Lucas Nogueira Garcez
Márcio da Costa Bueno
Mauro Lindenberg Monteiro
Severo Fagundes Gomes

217 Agências distribuídas nos seguintes Estados: São Paulo — Bahia — Ceará — Goiás — Guanabara — Mato Grosso — Minas Gerais — Pará — Paraná — Pernambuco — Rio Grande do Sul — Rio de Janeiro — Santa Catarina e no Distrito Federal

RESUMO DO BALANCETE EM 5 DE SETEMBRO DE 1968

ATIVO

	NCR$	NCR$
Em caixa e depositado no Banco do Brasil S/A		37.271.306,83
Empréstimos		270.809.534,63
Outros Créditos		
Banco Central-Recolhimento Compulsório	58.328.461,90	
Agências e Correspondentes	163.093.407,69	
Outras Contas	24.784.410,74	246.206.280,33
Valôres e Bens		
Títulos à ordem do Banco Central	20.791.715,19	
Outros valôres e bens	6.189.904,37	26.981.619,56
Imobilizado		48.680.470,17
Resultado Pendente		8.160.528,67
Contas de Compensação		251.276.113,33
		889.385.853,52

PASSIVO

	NCR$	NCR$
Capital	27.500.000,00	
Aumento de Capital	—	
Reservas	39.668.540,44	67.168.540,44
Depósitos		352.749.988,38
Outras Exigibilidades e Obrigações		
Redescontos: Refinanciamentos	18.047.387,58	
Funagri-Funfertil	2.293.670,45	
Agências e Correspondentes	161.693.111,02	
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	18.424.709,40	200.458.878,45
Resultado Pendente		17.732.332,92
Contas de Compensação		251.276.113,33
		889.385.853,52

São Paulo, 10 de setembro de 1968.

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Diretor Presidente
(a) Márcio da Costa Bueno — Diretor Vice-Presidente
(a) Oswaldo Morelli
(a) Rubens Opice
(a) Emílio Ota
(a) João Gustavo Haenel
(a) Luiz de Paula Figueira
Diretores-Gerentes

(a) Edmundo Arveno Phelippe Laurito (Contador C.R.C. 12.442)

Cadastro Geral de Contribuintes Inscrição n.º 61.065.421 (P

FALTA

1º CLICHÊ

Mulher que recebeu 2.º rim de Ageu fica sem êle e seu estado preocupa médicos

São Paulo (Sucursal) — O segundo rim doado pelo Promotor Público Ageu Alves, transplantado na paciente Ana Toporowski, também não deu certo e foi extraído pelo professor Campos Freire.

A paciente está vivendo desde ontem com um rim artificial e o seu estado geral é tido como bastante delicado, mobilizando à sua cabeceira tôda a equipe da clínica urológica do Hospital das Clínicas.

COMO ESTÃO

Dos três sobreviventes dos quatro transplantes simultâneos, o paciente Milton Aparecido de Oliveira, do pâncreas, é o que se apresenta em melhores condições clínicas. Os médicos já lhe retiraram os pontos e o consideram em alta cirúrgica.

O promotor Ageu Alves, que se suicidou, serviu de doador para os quatro transplantes. O primeiro rim foi implantado no comerciante Nacib Salomão, que morreu horas depois da operação. Agora, o segundo rim também funciona mal.

Já o comerciante Hugo Orlandi, receptor do coração reagia bem pela manhã, com batimentos cardíacos regulares, muito apetite e ótimo preparo psicológico. Sua mulher D. Célia, voltou a visitá-lo.

À tarde, entretanto, o paciente apresentou algumas complicações cardiorrespiratórias, logo combatidas pela equipe do professor Euriclides Zerbini. Sua situação é considerada estacionária.

RIM NO RIO

No Rio, o Hospital Pedro Ernesto informou que continua estacionário o estado do paciente José Andrioni Filho, que recebeu um rim direito em operação de transplante. O estudante recebe sôro e alimentação por dieta.

Um grupo de médicos do hospital foi ontem ao Estado do Rio para localizar o pai do menor que doou o rim direito transplantado em José Adrioni Filho, mas não conseguiram encontrá-lo.

Canadense morre 11 dias após enxêrto de coração

Montreal (UPI-JB) — Faleceu ontem, 11 dias após a operação, o terceiro canadense submetido a um transplante cardíaco, Elie Zaor. Os médicos do Instituto de Cardiologia de Montreal informaram que o paciente não recuperou a consciência depois de sofrer uma embolia na noite de anteontem.

Disseram ainda os médicos que a embolia não foi provocada pela intervenção e que o nôvo coração de Zaor funcionou de forma satisfatória até o último momento. Segundo os médicos, Zaor sofria de arterioesclerose que lhe causou a morte.

NA ÁFRICA DO SUL

Cidade do Cabo (UPI-JB) — O Hospital Groote Schuur confirmou ontem que uma negra africana foi a doadora do terceiro transplante de coração realizado pelo Dr. Christian Barnard, mas desmentiu as informações de que ela teria dado à luz antes da operação.

Disse o Hospital que a intervenção foi realizada sem a autorização da família.

Neruda não fala da invasão à Tcheco-Eslováquia porque vê os dois lados com razão

O poeta chileno Pablo Neruda, na entrevista coletiva que concedeu no apartamento de Rubem Braga, em Ipanema, não quis falar da invasão da Tcheco-Eslováquia, pois considera "russos e tchecos como meus tios e todos os dois têm as suas razões."

Neruda vai lançar sua *Antologia Poética*, pela Editôra Sabiá, e um disco de poemas pela gravadora Festa. Participará da inauguração do busto do poeta espanhol Federico García Lorca, em São Paulo, visitará a Bahia, onde se encontrará com Jorge Amado, "meu companheiro de exílio", e acompanhará Vinicius de Morais em uma visita a Ouro Prêto.

LADO POLÍTICO

Com uma gravata verde de listras amarelas, o poeta respondeu calma e pausadamente às perguntas que lhe fizeram os repórteres, todos interessados na invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas do Pacto de Varsóvia. Neruda esquivou-se, alegando que não era estadista. Depois, como as perguntas se repetiam, resolveu falar sôbre a União Soviética e a Tcheco-Eslováquia, lembrando que passou muito tempo exilado nesses dois países, onde fêz muitos amigos, "entre êles Ilya Ehrenburg, que considerava como um irmão."

Falou depois de Che Guevara, dizendo que foi "uma vida consagrada a um ideal, figura que tem grande influência atualmente e é cada vez mais respeitada pelos seus amigos, principalmente pelos jovens."

LADO HUMANO

Com mais de 75 anos, Neruda lembrou sua origem de homem pobre, que trabalhou como operário no pôrto e na rêde ferroviária.

— Tôda minha família é pobre, todos meus parentes são operários. E minha mulher também é pobre, todos seus irmãos são carpinteiros.

Disse que na infância lia Marcel Proust e ficava encantado com a figura do poeta norte-americano Walt Whitman, com suas barbas brancas. Hoje orgulha-se de conhecer "tôdas as cidades e todos os recantos do meu país, onde levei meus poemas à massa e sempre fui bem recebido." Para êle seu livro mais conhecido é **Vinte Poemas de Amor e uma Canção Desesperada**, que já vendeu mais de dois milhões de exemplares.

Neruda revelou que conhece poucos poetas brasileiros, "pela dificuldade em conseguir seus livros", mas considerou muito bons Carlos Drummond de Andrade, Vinícius de Morais — que estava presente — Geir Campos, Paulo Mendes Campos e Jorge de Lima, "apesar de ter sido um poeta católico."

Arena impede uma Comissão Externa de se inteirar do terrorismo em S. Paulo

Brasília (Sucursal) — A liderança da Arena impediu, ontem, que a Camara aprovasse a constituição de uma comissão externa para ir a São Paulo e inteirar-se, junto às autoridades policiais e de segurança, do processo de apuração de responsabilidades pelos atentados terroristas ali verificados.

A matéria será novamente submetida a votação, hoje, e os líderes do Partido não deram quaisquer explicações sôbre a atitude contrária à proposta de um dos seus próprios deputados, o Sr. José Penedo, da Bahia.

RESPONSABILIDADE

A rejeição do requerimento de constituição da comissão externa foi feita simbòlicamente, pelo Sr. Euclides Triches, que se encontrava na liderança da Maioria, e causou surprêsa não só aos elementos da Oposição, como também aos próprios arenistas. A liderança do MDB apoiara prontamente o requerimento.

O Sr. Israel Dias Novais, que defendeu, com veemência, a aprovação do requerimento do Sr. José Penedo, manifestou repúdio à acusação do terrorista Sábado Dinotos, de que recebia ordens do General Portela, e disse que a comissão, apurando os fatos, prestaria uma homenagem ao chefe do Gabinete Militar.

Enquanto o Sr. Hermano Alves (MDB carioca) dizia que "é preciso apurar os fatos até as últimas conseqüências", o Sr. João Herculino, em nome do MDB, afirmava que "o General Portela não é insuspeito", acrescentando: "é suspeito, sim, até prova em contrário. Se a Polícia aponta Sábado Dinotos como terrorista, nós temos que acreditar, até prova em contrário, nos nomes que êle apontou como mandantes."

Chefe de mata suspeita que incêndio no Rio Grande foi provocado intencionalmente

Pôrto Alegre (Sucursal) — A hipótese de que o incêndio florestal no Rio Grande do Sul tenha sido provocado intencionalmente foi levantada, ontem, pelo chefe de mata da Fábrica de Celulose Cambará S.A., Sr. Mário Carlos Bernardes.

Afirmou êle que encontrou, no local onde o fogo começou, fósforos queimados e mechas de algodão embebidas em gasolina. O chefe de mata não acusou ninguém, mas disse que entre ex-operários da fábrica existem descontentes com o supervisor Antônio Cidu, que dispõe de autoridade total e teria abusado dela ao proceder demissões em massa.

SITUAÇÃO DO FOGO

Com base em notícias colhidas no local do incêndio, o Estado-Maior da Brigada Militar informou, ao fim da tarde de ontem, que o fogo estava controlado no município de São Francisco de Paula, mas que a situação se agravara em Cambará, onde só a chuva poderá evitar o alastramento das chamas.

Um nôvo foco de incêndio se manifestou ao norte do Estado, no município de Vacaria, ameaçando a reserva de pinheiros da fazenda Estrêla, uma das mais importantes do Rio Grande do Sul. Duas guarnições de bombeiros seguiram para a região.

O incêndio, alimentado pelo vento norte que continua a soprar forte, chegou a Araguá, já em Santa Catarina, e ao município de Bom Jesus, onde a Madeireira Jacometti — uma das mais importantes da região — está cercada pelo fogo e sob ameaça de completa destruição.

ALÍVIO EM CAMBARÁ

Ontem pela manhã um fato proporcionou alívio em Cambará do Sul: o fogo mudou o rumo e deixou de ameaçar os lugares habitados. Em Osvaldo Kroeff, lugar com 10 mil habitantes, a população chegou a ser evacuada, mas o incêndio foi contido naquela área e permitiu que todos voltassem a suas casas.

Em rádio recebido pela manhã, a Delegacia Regional do IBDF foi informada de que alguns focos foram debelados em São Francisco de Paula e que o parque florestal do Instituto, num total de 3 milhões de pés de pinheiros, não foi atingido.

Devido ao vento, alguns focos tidos como extintos foram reavivados na localidade de Potreiro Nôvo, perto de São Francisco de Paula. Após destruir 500 hectares de pinheiral, as turmas de trabalhadores deixaram o local para se dirigir às outras áreas, mas tiveram que voltar com o súbito reaparecimento das chamas.

O PREJUÍZO

Calcula-se que 18 milhões de pés de pinheiros já foram destruídos em tôda a região incendiada. A Madeireira Gaúcha, que tem reservas em São Francisco de Paula, informou que já perdeu 500 mil pés de pinheiro em idade de corte, calculando o prejuízo em NCr$ 5 milhões. Calculando por esta base — NCr$ 10,00 o pé — o prejuízo geral já estaria em NCr$ 180 milhões, mas êste número é muito precário.

Ontem choveu em vários municípios do Estado, mas a previsão do Instituto Meteorológico Coussirat de Araújo — chuvas em todo o território gaúcho — não se havia confirmado até à noite nas regiões atingidas pelo incêndio. Forte vento continua soprando do norte, abrindo novos focos. Em Cambará as chamas atingem uma área de 50 quilômetros quadrados e poderão aumentar se as chuvas não vierem logo.

Nas últimas horas de ontem aumentou-se o efetivo de homens no combate ao incêndio. A Brigada Militar enviou para a região mais quatro guarnições do Corpo de Bombeiros e 100 sapadores do 3.º Batalhão de Polícia, sediado em São Leopoldo. O Estado foi obrigado a comprar pás, picaretas e outras ferramentas para dar melhores condições de trabalho aos soldados.

Também se encontram na região soldados do Batalhão Ferroviário do Exército, sediado em Bento Gonçalves, num total de 120 homens, e um contingente do Grupo de Canhões Automáticos Antiaéreos de Caxias do Sul, com cêrca de 80 soldados. Auxiliam também no combate ao fogo 20 funcionários do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

Aviões da 3.ª Esquadrilha de Ligação e Observação, da 5.ª Zona Aérea, vêm sobrevoando a região, assim como aparelhos das madeireiras com reservas de pinheiros na área atingida pelo incêndio.

Até agora não há conhecimento de vítimas humanas, a não ser um soldado da Brigada Militar que teria sido ferido por um golpe de foice quando participava de um trabalho de isolamento em São Francisco de Paula.

Passarinho pede dignidade a líderes sindicais e quer "minoria radical" alijada

O Ministro Jarbas Passarinho afirmou ontem que "os dirigentes sindicais devem ter a dignidade de informar aos trabalhadores sôbre as modificações na política salarial do Govêrno e afastar as minorias radicais que tentam resolver os problemas na base da valentia."

Declarou o Ministro do Trabalho não estar ameaçando ninguém, mas que não vacilará em intervir no sindicato que não respeitar a lei. Explicou que não pode aceitar o desafio de grupos radicais, "justamente quando o Govêrno se encontra em plena política de afrouxo salarial, apesar de tôdas as pressões exercidas sôbre êle."

POLÍTICA E RADICALIZAÇÃO

A respeito do movimento existente na Arena — em que a reforma ministerial está sendo vista como a única possibilidade de solucionar o impasse entre os grupos políticos e o Govêrno — o coronel Jarbas Passarinho nada quis declarar, pois considerou o "assunto esgotado e do âmbito do Presidente da República."

Sôbre os pequenos grupos radicais do movimento sindical, informou que "há três meses chegou às minhas mãos um documento secreto sôbre o movimento sindical, do qual anotei os pontos principais e nada mais."

— Entretanto, com a proximidade do mês de setembro, — quando classes poderosas, como bancários e metalúrgicos, têm direito a reajuste — os sintomas de agitação se sucediam com a conscientização dos trabalhadores, preparando-os para a greve. Começaram então a dizer que êste Govêrno era de patrões e que os tribunais trabalhistas eram burgueses. Pregou-se que os sindicatos não deveriam ir aos dissídios e insultaram a Fundação Getúlio Vargas, devido a seus índices de aumento do custo de vida. A greve ilegal era a única solução apresentada pelas minorias radicais, reconhecidas pelos próprios dirigentes das confederações nacionais de trabalhadores. Não tem cabimento os sindicatos partirem para uma solução dêste tipo no momento em que o Govêrno modificou os critérios para a concessão de reajustes salariais. A lei de arrôcho já passou para a história. Prova disto é que os bancários da Guanabara, pela antiga lei, teriam um índice fixado em 20%, para êste ano, ao contrário dos 24% estabelecidos. Os metalúrgicos da Guanabara teriam 22% e o índice dêste ano foi de 26%.

— Não compreendo — prosseguiu um pouco exaltado o Ministro Jarbas Passarinho — por que, justamente nessa hora, é que querem contestar o Govêrno. Não admitirei o desafio da lei e não hesitarei em intervir no sindicato que não cumpri-la. Deve ficar bem claro que isto não é uma ameaça, pois quem está sendo ameaçado sou eu. Se êste Govêrno fôsse de *arrôcho* eu não estaria nêle. Tentar resolver o problema, como quer pequeno grupo radical, na base da valentia, vai apenas prejudicar a todos os trabalhadores.

— Os sindicatos devem ter coragem e dignidade para informar às categorias sôbre as alterações verificadas, para melhor, na política salarial do Govêrno. Situações iguais à de Osasco, em nada beneficiam os trabalhadores e nos trazem problemas perante a área de segurança do Govêrno — devido a qualquer resultado negativo na política de abertura no meio sindical.

PRODUTIVIDADE DAS EMPRÊSAS

A respeito de um estudo feito pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos — DIEESE — que estabeleceu em 50,49% o índice de produtividade dos bancos na Guanabara, no período de um ano, a partir de julho do ano passado — disse o Ministro do Trabalho ter recebido êsse dado "com muita reserva."

Sôbre a criação de um órgão encarregado de fixar os índices de produtividade das emprêsas — onde se situa o grande protesto das classes trabalhadoras — explicou o Ministro do Trabalho que "honestamente tenho de revelar que não há atualmente no Brasil ninguém capacitado para fazer êste tipo de serviço."

— Seria possível estabelecer o índice de produtividade por setor, mas não por emprêsa — concluiu.

O Ministro Jarbas Passarinho achou justas as reivindicações apresentadas anteontem por dirigentes de confederações de trabalhadores ao Presidente Costa e Silva e afirmou que elas já começaram a ser estudadas. Disse que "é imperativo corrigir algumas distorções do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, pois, segundo me foi revelado pelo presidente da Confederação N cional dos Bancários, alguns patrões levam o empregado a optar pelo Fundo para depois demiti-lo."

Admitiu a idéia da participação dos trabalhadores na administração da Previdência Social, mas afirmou que "é preciso não ir com muita sede ao pote, pois as experiências anteriores são comprometedoras."

Disse que os problemas da classe artística — à qual prometera uma solução há dois meses — estão sendo resolvidos na Delegacia Regional do Trabalho da Guanabara e que já conversou duas vêzes com o Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, sôbre o problema da censura e sua vinculação com o mercado de trabalho da classe. Sabe que o anteprojeto da Censura ainda não foi encaminhado ao Presidente da República, mas preferiu não comentar assunto de outra área.

Ao finalizar a entrevista coletiva que durou uma hora e meia, o Ministro Jarbas Passarinho afirmou que "o Govêrno está empenhado em corrigir as causas e não a aparência do problema do trabalhador."

— Para isto é necessário que o país caminhe para o desenvolvimento, aumentando a oferta, que beneficiará diretamente as classes trabalhadoras.

Metalúrgicos consideram declarações uma ameaça

Os metalúrgicos do Rio consideraram o pronunciamento do Ministro Jarbas Passarinho, divulgado ontem pela imprensa, como "uma ameaça aos trabalhadores" mas advertiram que não se deixarão intimidar, indo à greve, se necessário, para enfrentar a "intransigência dos patrões."

A diretoria do Sindicato, em comunicado distribuído na tarde de ontem, afirma que tem buscado todos os meios de conciliação, esclarecendo que a greve é um recurso legal, a ser usado na devida oportunidade. Quanto à ameaça ministerial de enquadrar os grevistas na Lei de Segurança, o Sindicato afirma que esta medida deveria ser usada, mas contra os patrões.

Depois de analisar a entrevista do Ministro do Trabalho, publicada anteontem, a diretoria do Sindicato resolveu respondê-la pùblicamente, pois entendeu que o pronunciamento, apesar de pretensamente dirigido a "grupos radicais, constitui-se numa ameaça a todos os trabalhadores."

DENÚNCIA DE FRAUDE

Noutro comunicado, a diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos da Guanabara explica que, juntamente com outras entidades, retirou-se do VI Congresso Nacional de Metalúrgicos, realizado entre 4 e 7 dêste mês em Blumenau, porque o encontro "foi dominado por pelegos que usaram de fraude para impor sua vontade aos trabalhadores.

Os representantes dos metalúrgicos da Guanabara divulgaram ainda declaração conjunta de sindicatos que representam mais de 2/3 dos metalúrgicos brasileiros — cêrca de 500 mil

Quadrilha confessa crimes e Polícia procura no Mangue cadáveres de cinco pessoas

A 8.ª Delegacia Distrital prendeu nove marginais que confessaram ter atirado no canal do Mangue seis pessoas depois de assaltá-las. Um dos cadáveres já foi encontrado e turmas do Corpo de Bombeiros trabalharam no local até à noite, à procura de outros corpos.

O Secretário de Segurança pretende solicitar mergulhadores do Corpo Marítimo de Salvamento, caso o equipamento utilizado pelos bombeiros não dê resultado durante as buscas a serem realizadas hoje. O corpo encontrado ontem é de José Mont-Serrat, segundo identificou a Polícia.

ARMADILHA

Os crimes foram descobertos com a prisão, pelo detetive Acir, dos marginais Valdir Luís Pacífico e Josimar de Sousa Martins, que confesseram terem assassinado, juntamente com outros cinco companheiros, seis pessoas.

Segundo Valdir Luís Pacífico, êle e dois outros colegas (Jorge Cláudio da Silva e Antônio Alves de Lima) atraíam as vítimas até as proximidades do canal, onde eram atacadas e dominadas com o auxílio de Josimar de Sousa Martins, Darci Ferreira de Sousa e outros dois marginais conhecidos por *Mangueirinha* e *Malhado*.

Valdir Luís Pacífico confessou ainda que Josimar de Sousa Martins é responsável pela morte de três pessoas, enquanto *Mangueirinha* de duas e *Malhado* de uma. Todos êsses crimes, segundo confissão dos bandidos, foram praticados nos últimos trinta dias.

A Polícia desconfia que a quadrilha praticou outros crimes, pois os bandidos confessaram que vinham agindo juntos há algum tempo.

AVISOS RELIGIOSOS

ANTONIO CAMPOS DE SÁ

(MISSA DE 7.º DIA)

Os alunos do 2.º ano Faculdade Arquitetura UFRJ, comunicam seu falecimento e convidam seus colegas, parentes e amigos para missa de 7.º dia, que será celebrada dia 13 às 9,30 horas na Candelária.

DOMÊNICA SALVATORI RANGEL

(VIÚVA DO DR. SYLVIO FERREIRA RANGEL)

(FALECIMENTO)

Sua família, filhos, enteado, noras, genros, netos e bisnetos comunicam pesarosos o seu falecimento e convidam para seu sepultamento, hoje, às 17 horas saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. 073

GENERAL IRINEU PEREIRA DE CASTRO

(AGRADECIMENTO)

A família do Gal. IRINEU PEREIRA DE CASTRO agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e a seus colegas de turma a missa de 30.º dia que em intenção de sua alma, foi por êles mandada celebrar.

MINISTRO OSORIO HERMOGÊNEO DUTRA

(FALECIMENTO)

A Família do MINISTRO OSORIO HERMOGÊNEO DUTRA comunica o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento hoje, quarta-feira, dia 11, às 15,00 horas, saindo o féretro da Capela N.º 1, da Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

MIGUEL HYPOLITO MALLET

(MISSA DE 30.º DIA)

A diretoria e funcionários da Magnus S.A. e Lavex S.A. convidam os parentes e amigos do seu inesquecível fundador Miguel Hypolito Mallet, para a missa que mandam celebrar no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 11 horas no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. (P

MIGUEL HYPOLITO MALLET

(MISSA DE 30.º DIA)

A família de Miguel Hypolito Mallet convida os seus parentes e amigos para a missa que manda celebrar no dia 12 do corrente, quinta-feira, às 11 horas no altar mór da Igreja de São Francisco de Paula. (P

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

O' Jesus que dissestes: pedi e recebereis, procurai e achareis, batei e a porta se abrirá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, eu bato, procuro e Vos rogo que seja minha prece atendida... (menciona-se o pedido).

O' Jesus que dissestes: tudo que pedires ao Pai em meu nome êle atenderá — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja atendida...

O' Jesus que dissestes: o Céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará — por intermédio de Maria, Vossa Mãe Santíssima, confio que minha oração seja ouvida... (3 A.M. e 1 Salve Rainha).

Sylvia Rezende, propagando a fé ao Milagroso Menino Jesus de Praga, agradece a grande graça alcançada.

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Peça e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave Marias, e 1 Salve Rainha.

Por uma graça alcançada.
LEA V. B. DOMINGUES

ONEIDA DA SILVA GAMA

(6.º MÊS)

Samuel de Almeida Gama e família, convidam parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em intenção de sua boníssima alma, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega n.º 54, no dia 12 de Setembro, quinta-feira, às 10 horas.

DESEMBARGADOR FERNANDO MAXIMILIANO

(MISSA DE 71.º ANIVERSÁRIO)

Sua Família, mais uma vez, agradece as inúmeras e sentidas demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida parentes e amigos para a missa de aniversário, que manda rezar dia 13 dêste, sexta-feira, às 11,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradece. (072

DR. NELSON GUIMARÃES BARRETO

(Procurador aposentado do Estado)

(FALECIMENTO)

Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, quarta-feira, dia 11, às 10,00 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P

EMÍLIA MOREIRA MESQUITA

(MISSA DE 7.º DIA)

Manoel Moreira Mesquita, senhora, filhos, nora e netos, Marianno Augusto Soares e senhora, Antonio da Costa Faro Júnior, senhora, filha, genro e neta, Joaquim Moreira Mesquita, senhora, filhos, nora e netos e Durval Rodrigues dos Santos, senhora, filhos, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida mãe, sogra, avó e bisavó e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada, amanhã, quinta-feira, dia 12, às 11,30, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (Rua do Rosário, esq. da Avenida Rio Branco).

HERBERT GEORGE HORNE

(FALECIMENTO)

Isabelle R. Horne, Sr. e Sra. William O. Horne, Sr. e Sra. William D. Rendall e netos, comunicam o falecimento de seu esposo, pai, sogro, e avô, HERBERT GEORGE HORNE e convidam demais parentes e amigos para a missa de seu falecimento na UNION CHURCH OF RIO DE JANEIRO (R. Toneleros esquina com R. Paula Freitas), hoje, às 14:30 hs., saindo logo após o féretro para o Cemitério de São João Batista onde ocorrerá seu sepultamento às 16 horas. Antecipadamente agradecem. 074

José Machado assinou mais três compromissos para a corrida de amanhã à noite

José Machado, líder dos jóqueis com 65 vitórias, tem para a corrida de amanhã à noite, mais três montarias, as de Fairy Flower, Repoty e Franco.

April Love, filha de Normanton, amparada pelo segundo lugar diante de Jessamine, vai dar trabalho para ser alcançada, principalmente se tiver um percurso favorável, com pista normal e uma partida feliz.

1.º PAREO — Às 20h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — kg:
1—1 Cambroeira, A. Marçal, 2 55
2 Precavida, M. Alves, 4 57
2—3 Joeline, S. M. Cruz, 5 56
4 Jazida, A. Ramos, 10 55
2—5 Solenka, R. Carmo, 8 55
6 Princ. Valente, N. Correia, 1 55
7 Pralinete, D. Santos, 7 51
4—2 Miss Kadina, J. Queirós, 3 55
9 Higyra, D. F. Graça, 6 54
10 Velocity, N. Corrêa, 9 54

2.º PAREO — Às 20h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 000,00 — kg:
1—1 April Love, L. Carvalho 6 56
2 Tinana, D. Moreira, 8 56
2—3 Dabohémia, A. Machado, 3 56
4 Resedá, D. Neto, 10 56
2—5 Cabinda, L. Santos, 7 56
6 Léda Ka, D. Santos, 9 56
7 Dandarã, J. Queirós, 4 56
4—8 Isse, A. Santos, 5 56
9 Vanderléa, J. Pinto, 1 56
10 Peti, M. Alves, 2 56

3.º PAREO — Às 21h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 — kg:
1—1 Blue Signal, J. Pinto, 5 58
" Boccia, D. F. Graça, 9 54
2—2 Gran Condessa, E. Marinho, 10 58
3 Mascotita, S. Silva, 7 54
4 Holywell, D. Santos, 1 54
3—5 Rocha Negra, L. Santos 3 58
6 Meia Lua, J. Tinoco, 11 54
7 Gusla, D. Moreno, 4 54
4—8 Índia Moema, C. Morgado, 8 58
9 Angana, C. Sousa, 6 54
" Luana, D. Neto, 2 54

4.º PAREO — Às 21h50m — 1 200 metros — NCr$ 6 000,00 — (Prova Especial) — kg:
1—1 Hocó, A. Santos, 1 58
2 Iarapu, J. Pinto, 8 56
2—3 Faraina, J. Baffica, 3 52
4 Mixuruca, A. Ramos, 4 55
3—5 Fairy Flower, J. Machado, 9 58
6 Onira, J. B. Paulleto, 7 58
4—7 Sheet, A. M. Caminha, 2 58
8 Bentefetora, N. Corrêa, 6 54
" Pariséa, J. Reis, 5 58

5.º PAREO — Às 22h25m — 1 600 metros — NCr$ 3 000,00 — (Betting) — kg:
1—1 Endyclod, J. Silva, 1 56
2 Princ. Ricardo, J. Queirós, 7 56
3 Caporetto, B. Santos, 3 56
2—4 Oasis D'Or, F. Pereira F.º, 8 56
5 Manager, A. Ricardo, 2 56
6 Lota, N. Corrêa, 4 56
3—7 Abdullah, J. Brizola, 13 56
8 Zupal, N. Corrêa, 10 56
9 Jacquim, J. Pinto, 5 56
4-10 Predicador, G. Meneses, 9 56
11 Itan, A. Santos, 12 56
12 Simulado, D. Neto, 6 56
13 Gondoleiro, D. Moreno 11 56

6.º PAREO — Às 23 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — kg:
1—1 Samovar, F. Pereira F.º, 1 58
2 Lancelot, M. Alves, 9 53
3 Vanloo, D. F. Graça, 10 54
2—4 Haval, C. Morgado, 2 57
5 Ragamuffin, J. Pedro F.º, 13 55
6 Maupassant, J. Queirós, 4 48
7 Espelho, C. Sousa, 5 55
3—8 Repoty, J. Machado, 8 50
9 El Maestro, R. Carmo, 14 51
10 Fantail, J. Silva, 7 52
11 Voltio, A. Ramos, 12 51
4-12 Jocker, J. Moita, 3 55
13 Prusal, J. Reis, 15 51
14 Luthier, A. M. Caminha, 6 55
15 Elogio, J. Brizola, 11 57

7.º PAREO — Às 23h30m — 1 600 metros — NCr$ 1 200,00 — (Betting) — kg:
1—1 Quelumen, J. Baffica, 7 49
2 Corcel, J. Queirós, 3 53
3 Freedon, P. Alves, 10 57
4 Happy Jack, G. Meneses, 9 53
5 Estória, F. Pereira F.º, 4 56
3—6 Bom Destino, D. Santos, 8 52
" D. Ernani, C. R. Carvalho, 3 53
7 Catatau, E. Marinho, 2 53
4—8 Fluminense, F. Maia, 11 53
9 Catatau, E. Marinho, 6 54
10 Franco, J. Machado, 1 53

Zanoquinha é a número um do melhor páreo da semana na esquematização de fôrça

Zanoquinha é a cabeça de chave do GP Marciano de Aguiar Moreira, marcado para domingo, em 1 600 metros, ficando a parelha Jupira-Jessamine, Iuruá e Nachma, com as demais chaves.

No sétimo páreo, em que John Dory domina, aparentemente, a competição, Al Fin vai reaparecer defendendo os interêsses do Stud Gabriel Homsy, na direção do jóquei Jorge Pinto, que deverá assinar o compromisso oficial na manhã de hoje. Ipu e Dogom reúnem ainda muitas possibilidades de vitórias nos 1 500 metros.

1.º PAREO — Às 14 h — 1 500 metros — NCr$ 3 mil. — Kg
1—1 Populaire, 4 56
" Petard, 8 56
2—2 Jacobá, 6 56
3 Jálio, 3 56
3—4 Jacquim, 2 56
5 Ibota, 1 56
4—6 Watchtz, 5 56
7 Angaby, 7 56

2.º PAREO — Às 14h30m — 1 500 metros — NCr$ 3 mil. — Kg
1—1 Jaldessa, 7 58
" Jouvence, 6 58
2—2 Caddely, 3 58
3 Nenette, 1 58
3—4 Happy Acquittal, 5 58
5 Vegarina, 4 58
4—6 Ibaga, 2 58
7 Bebolina, 8 58

3.º PAREO — Às 15 h — 1 500 metros — NCr$ 3 mil. — Kg
1—1 Jando, 8 56
2 Aguém, 7 56
2—3 Accrillis, 3 56
4 Apacucho, 5 56
3—5 Farman, 6 56
6 Imenê, 2 56
4—7 Brisk Boy, 1 56
8 Cadiphun, 4 56

4.º PAREO — Às 15h30m — 1 300 metros — NCr$ 1 200,00. — Kg
1—1 Faulkner, 9 56
2 Hostu, 5 56
2—3 Bela Luiza, 1 56
4 Realve, 8 56
3—5 Faixa Dourada, 2 56
6 Espelho, 3 56
4—7 Meia Noite, 6 56
8 K. O., 11 56
9 Quartel, 4 56
4-10 Sabamdiso, 7 56
11 Sucesso, 10 56
12 Zé Pretinho, 12 56

5.º PAREO — Às 16h05m — 1 500 metros — NCr$ 1 300,00. — Kg
1—1 Mastro, 11 57
2 Retrospect, 9 57
3 Sambino, 6 57
4 Ianque, 8 57
" Fado da Vila, 2 57
6 Bojudo, 1 57

3—7 Hal-Libio, 3 58
8 Lord Byron, 7 58
9 True Vamp, 12 53
4-10 Hemicicla, 5 56
11 Jocker, 9 55
12 Rowdy, 6 51

6.º PAREO — Às 16h40m — 1 600 metros — NCr$ 15 000,00 — Betting — Grande Prêmio Henrique Possolo — Clássico (Seleção). — Kg
1—1 Zanoquinha, 5 56
2 Pale Oan, 9 56
3 Graça, 8 56
2—4 Nenette, 12 56
3—5 Jupira, 2 56
" Jessamine, 4 56
6 Iagá, 1 56
3—7 Iuruá, 7 56
8 Timonette, 6 56
9 Amapola, 11 56
10 Dona Zoia, 3 56
11 Jujuba, 10 56
4-12 Nachma, 13 56
13 Nirica, 3 58
14 Betterda, 15 56
" Burlesque, 2 58

7.º PAREO — Às 17h15m — 1 500 metros — NCr$ 3 mil (Betting) — Kg
1—1 John Dory, 7 54
2 Hobeot, 9 58
3 Jingle Bell, 6 54
" Ipu, 4 54
5 Precioso, 3 55
3—6 Barração, 1 54
7 Al Fin, 11 56
8 Nermanus, 8 58
9 Insano, 8 58
4-10 Dogom, 10 58
" "Just Now", 10 58

8.º PAREO — Às 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 2 mil — (Betting) (Areia). — Kg
1—1 Mandui, 4 57
2 Fazio, 5 57
2—3 Indo, 8 57
4 Isidro, 6 57
" Dr. Gustavo, 7 57
3—5 Blindado, 3 57
6 Palermo, 10 57
4—7 Hué, 9 57
8 Caboclo, 1 57
" Fatti, 2 57

INTERÊSSE REAL

O Príncipe consorte da Inglaterra, Philip, é um aos mais entusiasmados pelas corridas de cavalos

Turfe sobrevive mesmo com a alegação do prejuízo certo

Londres — The Economist — Especial para o JB — O esporte dos reis talvez esteja ficando um pouco desfiado nas extremidades, mas não se está desmanchando nas costuras. As corridas de cavalo continuam a sobreviver, apesar do fato de tôdas as pessoas interessadas, inclusive os **bookmakers**, alegarem que estão perdendo dinheiro. E sobrevivem em grande parte porque os proprietários de cavalos os possuem por auto-recreação, não por lucro. E estão dispostos a desembolsar 8 milhões de libras por ano — quantia necessária para cobrir o deficit entre o custo de manutenção dos 10 mil cavalos puros-sangues existentes na Inglaterra e o dinheiro que podem ganhar. Qualquer pessoa com ambição de possuir um cavalo tem que se convencer de que as probabilidades de êle se pagar são bastantes remotas.

No apogeu das corridas de cavalos, no fim do último século, os hipódromos eram clubes exclusivos da realeza e da aristocracia. A maioria dos proprietários daquela época mantinha bom número de cavalos, chegando às vêzes a ter 50 em treinamento. Estábulos e **studs** privados eram relativamente comuns. A lista dos grandes proprietários de puros-sangues parecia até uma lista de chamada da Casa dos Lordes — Falmouth, Portland, Rosebery, Beaufort, Hastings, Westminster e muitos outros. Mas não era um esporte apenas aristocrático. O turfe antecedeu o futebol como centro do interêsse esportivo popular.

Impostos elevados modificaram o quadro.

A peça importante

A Rainha e a Rainha Mãe continuam ainda entre os mais importantes proprietários de puros-sangues, mas muitos outros nomes famosos foram obrigados a operar em menor escala. Os estabelecimentos privados são poucos agora. A prática normal, mesmo para um número grande de cavalos, é treiná-los num estábulo, possuído e dirigido por um treinador. Até mesmo turfistas aristocráticos, tais como Lorde Derby e Lorde Rosebery, acabaram com seus estábulos.

Contudo, existem mais puros-sangues em treinamento na Inglaterra atualmente do que jamais existiu. O número de proprietários individuais — proprietários de um só cavalo — aumentou. Estima-se que os 5 500 cavalos que participam da estação turfística dêste ano pertencem a 4 mil donos.

Um pequeno mas crescente número de cavalos pertence a sindicatos. Até janeiro de 1967, apenas quatro pessoas podiam associar-se para adquirir um cavalo. Agora, é permitido a um indivíduo possuir apenas um duodécimo de um. E a propriedade associativa talvez adquira maior ímpeto em breve. O Racegoers Club, formado para aumentar o interêsse na indústria turfística, pretende expandir suas atividades neste sentido, ajudando seus membros a formar sindicatos. Êsse clube espera que a restrição ao tamanho de um sindicato seja atenuada, visando permitir a uma organização a responsabilidade da administração de cavalos da organização ou de seus membros. Então, muitas associações — clubes operários, por exemplo — poderiam possuir um cavalo.

Dificuldade na escolha

Qualquer proprietário em potencial precisa decidir primeiro qual o tipo de cavalo que deseja. Cêrca de 4 500 cavalos de corridas na Inglaterra correm sob o regulamento da National Hunt Rules (Regras Nacionais de Caçadas). Outros 5 500 seguem as Rules of Racing (regras de corrida, ou seja o turfe). Os cavalos da National Hunt, que disputam corridas de cêrcas e obstáculos, são menos despendiosos, mas o proprietário tem a perspectiva de menores prêmios. O turfe, cuja temporada se estende do Lincolnshire Handicap em março até o Ovaltine Handicap em novembro, é mais atrativo. É o turfe que produz as grandes ocasiões do Derby, Ascot e Goodwood. E os cavalos de turfe têm maior valor porque podem ser usados para reprodução. Os cavalos da National Hunt em geral são castrados — embora surjam, vez por outras, algumas éguas valentes.

Antes de adquirir um cavalo, o futuro proprietário deveria entrar em entendimentos com um treinador. Alguns se especializam em treinar cavalos da National Hunt, enquanto outros, de turfe. Muitos treinam uns e outros.

O catálogo padrão de treinadores, publicação anual dos **Cavalos em Treinamento**, pela **Sporting Chronicle**, enumera os detalhes a respeito de todos os treinadores — em tôrno de 700 — da Inglaterra.

Os cavalos da National Hunt, que são postos à venda, têm, comumente, pelo menos quatro ou cinco anos. Normalmente, já correram em corridas de turfe e de saltos e são, assim, conhecidos. Podem ser comprados diretamente de um treinador ou num hipódromo, depois de uma corrida realizada para fins de venda. Mais comumente são comprados em um dos locais de venda reputados, tais como os de Ascot, Doncaster e Sandown.

O preço do cavalo

Um bom cavalo da National Hunt, que disputou algumas corridas, custa em média mil libras esterlinas. Apenas cavalos de alta classe alcançam preços superiores a 3 mil libras. Vencedores famosos podem custar até mais de 10 mil libras. Um preço recorde de 14 750 guinéus foi pago por Titus Oates, nas vendas de Ascot, no comêço do ano.

Comprar um cavalo de turfe é um negócio muito mais arriscado. Os cavalos geralmente são adquiridos como potros de um ano e há pouca certeza de que se tornarão campeões ou não. A filiação e a formação são os únicos guias. A formação pode mudar à medida em que o cavalo cresce. Assim, a filiação é o principal fator. Mas o fato de que os pais de um cavalo são campeões não garante de modo algum que êle herde suas qualidades competitivas.

As vendas mais importantes de potros de um ano — as *Houghton Sales* e as *October Sales* — são ambas realizadas em Newmarket, durante o mês de outubro. Os preços variam consideràvelmente. Oscilam entre 200 e até mais de 36 mil guinéus. Own-Sister of Fleet, a vencedora do prêmio de um milhão de guinéus, foi adquirida no ano passado por 36 mil guinéus. Entretanto, o preço normal para um bom vencedor em potencial varia entre 2 e 5 mil guinéus, mas muitos animais comprados por quantias inferiores têm ganho prêmios de vulto. Da mesma forma, cavalos caríssimos têm dado grandes decepções.

Há trinta anos, poucos cavalos em treinamento eram postos à venda, mas à medida que os grandes proprietários reduzem os seus haras, mais e mais cavalos em treinamento são oferecidos no mercado. A maior parte dêles muda de dono durante as vendas de dezembro em Newmarket. É enorme a procura dêsses cavalos e os preços não ficam atrás. No ano passado, o potro vienense Vaguely Noble foi adquirido por 136 mil guinéus. A fim de poder recuperar uma quantia dessa natureza, Vaguely Noble foi imediatamente despachado para a França para disputar os prêmios tentadores por ela oferecidos.

As côres são secundárias dentro do quadro das quantias desembolsadas para a compra de um cavalo de corridas. São escolhidas anualmente ou podem ficar para sempre em uso de um determinado proprietário, mas têm de ser aprovadas pelo Weatherby, a fim de garantir que nenhum outro proprietário as utilize. Preparadas sob encomenda especial, elas custam de 8 libras para cima.

O reembôlso difícil

Os proprietários de puros-sangues, a menos que tenham excepcionalmente muita sorte, nunca conseguirão recuperar o dinheiro empatado num cavalo. Mas êles podem esperar, dentro de certa faixa razoável, reaver através dos prêmios levantados uma fração da quantia desembolsada na manutenção de um cavalo. O Comitê Benson chegou à conclusão de que, em média, os proprietários recebem cêrca de 25% dos gastos de manutenção de um cavalo com os prêmios obtidos. Esta proporção, porém, sofrerá um aumento em abril vindouro, época em que os prêmios serão majorados.

Poucos são os proprietários que podem manter seus próprios haras. Além dum investimento inicial de pelo menos 250 mil libras, necessário para a compra de um estábulo, é preciso aproximadamente 2 mil libras anuais para se manter em treinamento cada cavalo. Sòmente no caso de estábulos com mais de 50 cavalos é que o custo anual de cada animal em treinamento será mais baixo, comparável ao cobrado por um estábulo de treinamento.

Mais de mil cavalos inscritos no National Hunt dêste país são treinados por licenciados. Um treinador profissional possui uma licença do National Hunt Committee, mas qualquer pessoa pode conseguir dêles uma autorização para treinar cavalos do National Hunt, seja para si mesmo ou para sua família. Entretanto, nenhum sistema de autorização semelhante existe nos regulamentos das corridas de cavalos.

Treinadores profissionais

A grande maioria dos proprietários de cavalos de corrida entregam o manêjo do estábulo e o treinamento dos cavalos a treinadores profissionais. A taxa básica cobrada para se manter um cavalo do National Hunt em treinamento varia entre 14 e 18 libras semanais. Para um cavalo que está sendo treinado para o turfe a taxa é mais elevada, entre 16 a 20 libras semanais. Essas taxas variam de acôrdo com os estábulos e o local onde estão situados. Por 20 libras semanais um cavalo ficará em vizinhanças bem elegantes. Em Newmarket, núcleo das corridas da Inglaterra, êsse custo tende a ser mais elevado do que em outras localidades. Ao norte do país, tanto a manutenção dos cavalos como a mão-de-obra especializada é mais barata.

A taxa cobrada por um treinador inclui tôdas as despesas, como alimentação, manutenção, treinamento e aluguel do campo. Mas nem sempre essa taxa inclui ligações telefônicas, mantas e ferraduras. Só em ferraduras se gasta no mínimo 30 libras anuais. As taxas dos veterinários também ràramente se encontram incluídas dentro das taxas básicas.

E isso é apenas o comêço. As taxas para andar a galope já constituem quantia extra. Em Newmarket, por exemplo, cobra-se 25 libras anuais por cavalo, e o galope refrescado a água — a fim de manter brandos os cavalos — custa 2 libras cada um. Um verão longo e sêco poderá aumentar ainda mais as despesas anuais.

O proprietário orgulhoso ainda tem de enfrentar mais despesas quando o seu cavalo corre. Embora a Junta Coletora de Apostas págue aos proprietários uma ajuda de custo relativa ao transporte — que regula mais ou menos pela metade do mesmo — êle ainda terá de pagar de 30 a 40 libras anuais à Junta. Entretanto, a título de encorajamento, essa ajuda de custo deverá subir em abril vindouro.

Remuneração dos jóqueis

A remuneração dos jóqueis é uma despesa à parte. Os grandes estábulos geralmente contam com seus próprios jóqueis. Joe Mercer e Sandy Barclay acham-se enquadrados nesta categoria. Mas já outros jóqueis, como Lester Piggott, por exemplo, são **free-lancers**. Essas remunerações são padronizadas: 12 guinéus para montar num National Hunt e 7 guinéus (na falta de outra combinação) para montar numa corrida de turfe.

Um proprietário também tem de pagar uma taxa de admissão e outra para **forfaits**. A primeira representa o custo da participação de um cavalo numa corrida e a outra, estranho como pareça, é uma taxa adicional para evitar que o cavalo deixe de se apresentar. Normalmente os cavalos são inscritos para participar de um número de corridas maior do que o que provàvelmente correrão. Êles só participam se as suas condições — e a intensidade de competição — naquele dia determinado, se mostrarem favoráveis.

O nível das taxas de admissão e de forfait varia de conformidade com os prêmios. As corridas do National Hunt cobram taxas baixas, porque seus prêmios geralmente também o são. Em corridas cujo prêmio maior fôr de 150 libras, a taxa varia em tôrno de 5 libras. Já nas três corridas de prestígio ela é muito mais elevada. No Grand National, cujo prêmio maior é de mais de 15 mil libras, a taxa é de 200 libras.

Atualmente custa cêrca de 15 libras para participar de uma corrida de turfe com um prêmio máximo de 250 libras. Já para participar do Derby ela sobe para 200 libras, mas também o prêmio para o vencedor é superior a 58 mil libras.

Uma parte dos ganhos obtidos é normalmente destinada ao treinador, ao jóquei e aos estábulos. Depois de abril vindouro será obrigatório dar-lhes uma remuneração fixa. O treinador ganhará 10%, o jóquei 7% e 2 1/2% serão destinados aos estábulos.

Resumindo, as despesas anuais de treinamento e de corrida devem estar por volta de 1 500 libras para o cavalo de turfe e 1 200 para um de obstáculo. Num caso ou noutro, o proprietário recebe, atualmente, sòmente cêrca de 1/4 dessa quantia. Como recompensa êle goza de certas regalias nos hipódromos onde seu cavalo corre: admissão ao recinto dos membros, ao **paddock**, e talvez um almôço grátis para êle e sua espôsa. Mas isso é de pouca monta. O que vale mesmo é a exaltação.

Faraína passa 600 metros em 36s2/5 com facilidade visando a Prova Especial

A facilidade com que Faraina desceu a reta e obteve 36s 2/5, em preparativos para a Prova Especial de amanhã, deixa-a destacada para o compromisso, que será o principal da noturna.

Dr. Ernani, inscrito no último páreo, deu uma passada nos 800 metros e marcou 50s, com grande facilidade, denotando condições para surpreender o favorito Quelumen, ainda invicto na Gávea. Amanhã, Quelumen será montado por Jéferson Bafica, em substituição a Antônio Ricardo, que não consegue atuar com 49 quilos.

SOLENKA

Cambroeira (A. Marçal) demonstrando melhoras, assinalou 30s para a reta. Precavida (M. Alves) deu um passeio de 51s para os 700. Jazida (A. Ramos) passou os 800 em 56s, de carreirão. Solenka (R. Carmo), com alguma facilidade e também pelo centro da pista, registrou 45s para os 700. Miss Kadina (J. Queirós) desceu a reta em 38s, com seu pilôto muito sereno.

APRIL LOVE

April Love (L. Carvalho) desceu a reta em 37s 2/5, com facilidade. Resedá (J. Sousa) cobriu os 360 em 23s, muito ajustada. Cabinda (L. Santos) melhorou para 22s, agradando muito. Isse (P. Pinto) aumentou para 22s 1/5, sem chamar muita atenção. Vanderléa (J. Pinto) completou os últimos 300 em 17s, na reta oposta, deixando muito boa impressão.

ROCHA NEGRA

Rocha Negra (L. Santos) passou os 360 em 22s 1/5, agradando muito. Gusla (D. Moreno) desceu a reta em 40s, suavemente.

FARAINA

Hocó (A. Santos) cobriu os 700 em 44s 4/5, correndo muito no final. Faraina (J. Bafica) desceu a reta em 36s 2/5, com muita facilidade. Mixuruca (A. Ramos) aumentou para 44s, de carreirão. Fairy Flower (J. Machado) passou os 700 em 43s 3/5, à vontade. Sheet (A. M. Caminha) registrou 36s para a reta, com muita disposição.

OASIS D'OR

Endyclod (J. Silva) desceu a reta em 37s 2/5, agradando muito. Caporetto (B. Santos) cobriu os 360 em 23s, sem agradar. Oasis d'Or (F. Pereira F.) desceu a reta em 39s 2/5, a meio correr. Itan (A. Santos) passou os 360 em 22s, muito ajustado. Gondoleiro (D. Moreira) deu uma partida de duzentos metros e depois registrou 22s para os 360, com algumas reservas.

VOLTIO

Samovar (L. Correia), a meio correr e sempre pelo caminho mais longo, assinalou 56s para os 800. Ragamuffin (J. Pedro F.), procurando a cêrca externa, melhorou para 53s 2/5, com algumas reservas. Maupassant (J. Queirós) passou os últimos 700 em 47s, contido. Repoty (J. Machado), vindo a pouco mais do centro da pista e sem qualquer preocupação, obteve 52s 2/5 para os 800. El Maestro (A. Hodecker) passou os últimos 600 em 40s 2/5, à vontade. Fantail (B. Santos) cobriu os 700 em 45s 2/5 muito ajustado pelo centro da pista. Voltio (A. Ramos) dominou com muita facilidade. Massacre (O. F. Silva) marcando 51s 1/5 para os 800.

D. ERNANI

Corcel (J. Queirós), quase colado à cêrca externa registrou 54s 2/5 para os 800, com reservas. Freedon (P. Alves) passou os 700 em 44s, sem fazer muita fôrça. Estória (F. Pereira F.) não se empregou nesta partida de 47s para os 700. Bom Destino (D. Santos) igualou e deixou melhor impressão. D. Ernani (C. R. Carvalho), com grande facilidade, marcou 50s para os 800. Fluminense (F. Maia) aumentou para 50s 2/5, colado à cêrca externa, deixando muito boa impressão. Catatau (E. Marinho) aumentou para 52s 2/5, com seu jóquei muito sereno. Franco (J. Machado) baixou para 50s, demonstrando alguns progressos.

Contrato verbal faz Ricardo montar Crasa embora aponte Nachma como líder da turma

Antônio Ricardo, mesmo considerando Nachma a líder da geração, diante do contrato verbal que mantém com o proprietário Antônio Carlos Amorim, vai montar Crasa, domingo, na milha do GP.

O freio do Sul comenta que realmente Nachma desde os primeiros momentos demonstrou ser bem melhor que a maioria das potrancas da sua geração, mas um acêrto, sob palavra, o impediu de aceitar a montaria da castanha, que considera um dos principais nomes da disputa.

NEM SEMPRE A MELHOR

Admitindo que depois de muitos anos, procurando sempre escolher a melhor montaria, sem levar em consideração o Stud, compreendeu que o importante também é ter bons amigos, e de maneira alguma, deixará de montar os animais que representam a farda de Antônio Carlos Amorim.

Mesmo esclarecendo que também com relação ao Stud proprietário de Nachma mantém bons relações de amizade, explicou que o acêrto para dirigir os animais que correm sob a mesma farda de Crasa é bem anterior e teria de ser mantido.

PAREO DIFÍCIL

Ainda falando sôbre os 1 600 metros do Grande Prêmio Henrique Possolo declarou que, pelo elevado número de competidoras é difícil fazer uma previsão do resultado. Mas, acredita ao mesmo tempo, que Nachma e Zanoquinha sejam as melhores do lote, tendo Crasa alguma chance, apenas pelo seu bom e até mesmo surpreendente trabalho de 1m47s.

INCÓGNITA

Sôbre a reunião de amanhã, o pilôto explicou que nunca montou Manager, sendo o seu conduzido uma incógnita, e, por isso mesmo, admite ser impossível fazer uma apreciação a respeito das possibilidades do seu conduzido. Disse, no entanto, que se trata de potro muito bonito e com boas linhas, podendo, pelo menos no futuro, correr com algum destaque.

UMA VOZ A MAIS

Arthur Ashe, o primeiro negro campeão norte-americano de tênis, vai aderir ao Poder Negro para lutar pela igualdade racial

Natação latino-americana só tem Echevarria e Fiolo

Cidade do México (UPI-JB) — Apenas dois latino-americanos — o mexicano Echevarria e o brasileiro Fiolo — têm condições de impedir que os norte-americanos conquistem tôdas as medalhas de ouro na natação dos Jogos Olímpicos, segundo a opinião da maioria dos técnicos.

A julgar pelos resultados das recentes eliminatórias realizadas em Long Beach, os norte-americanos tiraram quase tôdas as chances de vitória dos europeus, em outubro, e deixaram muito poucas aos latino-americanos, sobretudo porque Fiolo não atravessa o melhor de sua forma.

OS 20 SEGUNDOS

Segundo os técnicos mexicanos, os europeus devem ter ficado "desmoralizados com as novas marcas mundiais norte-americanas", pois esperavam triunfar em várias provas olímpicas e tinham mesmo certeza de ganhar algumas delas. O caso de Echevarria, porém, é diferente. O seu recorde mundial dos 1 500 metros foi superado em 20 segundos por Mike Burton, mas a importância dessa diferença tem sido exagerada.

Rocky Windle, o australiano que ganhou a medalha de ouro, em Tóquio, registrou o tempo de 17m1s7, e o recorde mundial de Echevarria foi de 16m28s2. Esta diferença, portanto, é ainda maior do que a obtida por Burton sôbre a marca do mexicano.

A ALTITUDE

Além disso, os 20 segundos, numa prova de 1 500 metros, embora isso equivalha a uma distância de meia piscina, não significam tanto quanto parece. Quando Mark Spitz, antes dos últimos Jogos Pan-Americanos, bateu o recorde mundial dos 100 metros, nado borboleta, até então pertencente a Luis Alberto Nicolao, o fêz por seis décimos de segundo. Isso, entre 56s4 e 57s, é realmente uma diferença significativa. Em 1 500 metros (15 vêzes a distância) 20 segundos pesam muito menos.

Fora isso, Burton nadou ao nível do mar, e a final olímpica será a 2 200 metros de altitude. Echevarria está habituado a essas condições e vem treinando intensivamente para recuperar a supremacia.

Quanto a Fiolo, campeão pan-americano e recordista mundial, até que o soviético Georgi Proptkopenko o superasse, não mais repetiu suas atuações do início do ano e só se recuperar muito, até o mês que vem, poderá ficar com a medalha. Na sua especialidade — o nado de peito — os americanos não estão tão fortes, mas os soviéticos (Proptkopenko e outros) estão otimistas quanto aos primeiros postos.

Ainda entre os latino-americanos, são menores as chances de Luis Alberto Nicolao, que assim mesmo é surpreendente em sua vontade de vencer, e do peruano Juan Bello, que está treinando nos Estados Unidos.

Futebol tcheco viaja dia 23

Praga (UPI-JB) — A equipe de futebol da Tcheco-Eslováquia, uma das fortes candidatas ao título olímpico, sairá desta capital no dia 23 com destino à Cidade do México, informou ontem a Agência Ceteka.

O técnico da seleção tcheca, Blazejovsky, admite porém que a data do embarque possa ser antecipada, desde que se confirmem os convites para amistosos em Nova Iorque, Washington e Boston.

As equipes de atletismo e outros esportes nos quais a Tcheco-Eslováquia se fará representar, no México, ainda não tem embarque marcado.

Cinco olímpicos dos EUA vêm ao Brasil

Nova Iorque — Um grupo de cinco atletas americanos que participam das eliminatórias para a formação da equipe olímpica do país, embarcou esta semana para uma viagem a quatro países latino-americanos, inclusive o Brasil.

Êles chegarão ao Rio no próximo dia 16, indo depois a Pôrto Alegre e Belo Horizonte, para uma permanência total de 10 dias no Brasil. Os outros países a serem visitados são o Equador, o Peru e a Venezuela.

QUEM VEM

O chefe da equipe é Michael Kimball, treinador e diretor da equipe, de 22 anos, natural de Salt Lake City, Utah, que obteve a primeira colocação na barra horizontal e a quinta nas paralelas e argolas. Atleta versátil, Kimball figurou também nas equipes de natação e mergulho da universidade.

John Elias, de 19 anos, de Birmingham, Alabama, se colocou em 14.º lugar no cômputo geral das provas olímpicas eliminatórias dos EUA e em oitavo lugar em tôdas as competições do Torneio da Associação de Desenvolvimento Olímpico do Sudeste.

Richard Grigsby, de 20 anos, de Woodland Hills, Califórnia, obteve o primeiro lugar, tanto em barra horizontal como em cavalete, na Competição Nacional Intercolegial de Amadores dêste ano, ficando em segundo na classificação geral.

Richard Tucker, de 22 anos, de Houston, Texas, membro das equipes campeãs de 1966 e 1967, classificou-se em quinto lugar em barra horizontal e em sexto na categoria geral, na Competição Nacional Intercolegial de Amadores de 1967.

Frederick Turoff, de 21 anos, de Filadélfia, Pensilvânia, ocupou os primeiros lugares nas provas gerais e na de barra horizontal, ficando em terceiro lugar nos exercícios de solo e em quarto nas paralelas.

Brito Cunha corta 5 jogadores e dia 20 afasta mais 2

César, Edinho, Luizinho, Emílio e Mindaugas foram cortados ontem da seleção olímpica brasileira de basquete, pelo técnico Brito Cunha, reduzindo assim o número de atletas em treinamento para 14, pois os dois últimos cortes só serão conhecidos no dia 20.

Após o treino de ontem à tarde, no Fluminense, a seleção seguiu para o Hotel das Paineiras, e antes do jantar Brito Cunha anunciou os nomes dos jogadores cortados. Zé Geraldo, Zé Olaio, Nars e Joy vão lutar por duas vagas, já que os outros estão pràticamente certos para os Jogos Olímpicos, segundo informou o próprio técnico.

EXPLICAÇÃO

Como o Sr. Ivã Rapôso, representante do Brasil junto ao Comitê Olímpico, viajará dia 21 para o México, Brito Cunha terá que fazer os dois últimos cortes até a véspera de seu embarque, pois o dirigente terá que levar a lista dos 12 jogadores que disputarão as Olimpíadas.

Brito Cunha explicou que fêz os cortes sem qualquer sentimentalismo, e achou melhor cortar de uma vez cinco jogadores, porque assim o seu trabalho de treinamento será facilitado. O técnico achava que 19 jogadores em treinamento, como vinha acontecendo, prejudicava um pouco um melhor preparo técnico da seleção.

HOMEM ALEGRE

Sérgio era um dos jogadores mais alegres do selecionado de basquetebol, ontem. Além de ter o seu nome confirmado entre os 14 que continuarão em treinamento, viu-se aliviado de um verdadeiro pesadelo que o acompanhava nos últimos dias, representado pela possibilidade de ser alijado da equipe olímpica, em conseqüência de uma punição pelo Tribunal de Justiça da FMB.

Sérgio, de fato, foi suspenso, mas os 15 dias que lhe aplicaram, por ter ofendido moralmente o árbitro Roberto Vieira Machado, durante o jôgo amistoso Vasco x Fluminense, podiam ser encarados como autêntica absolvição, pois a pena terminará dia 25 e não o impedirá de viajar para o México, caso Brito Cunha o relacione entre os 12 que representarão o Brasil nas Olimpíadas.

O TJD agiu com benevolência no caso de Sérgio, considerando sua falta (ofensas morais) cometida contra o banco do Vasco e não contra o árbitro. Sòmente por êste motivo o jogador teve apenas 15 dias de suspensão, o que o impedirá exclusivamente de participar de alguma exibição oficial, a ser feita pelo selecionado no período compreendido pela suspensão.

Os Srs. Alberto Curi e Jack Fontenele, vice-presidentes da Confederação de Basquetebol, estiveram presentes a todo o desenrolar do julgamento de Sérgio, encerrado às últimas horas de segunda-feira.

PAULETO EM AÇÃO

O médico Milton Pauleto iniciou oficialmente ontem a sua atividade junto ao selecionado brasileiro, tendo almoçado na concentração das Paineiras e, em seguida, procedido à revisão geral no elenco. Nenhum problema grave foi constatado e, dos 17 jogadores examinados, só Ubiratã, César e Rosa Branca mereceram maiores atenções.

Ubiratã está em convalescença de uma ruptura dos ligamentos do tornozelo direito, sofrida há tempos, em jôgo pelo Campeonato Paulista; César acusa uma contusão no pulso direito, desde a Taça Brasil, em Belo Horizonte, enquanto Rosa Branca queixa-se de dores musculares na perna direita, conseqüente do excesso de treinamento diário.

O Dr. Milton Pauleto informou que pretende voltar a examinar os jogadores, mais detidamente, amanhã e sexta-feira, na concentração das Paineiras. Para tanto, levará àquele local a aparelhagem específica, necessária em alguns exames.

TREINO FINAL

O selecionado brasileiro voltou a praticar durante duas horas, ontem pela manhã, no ginásio do Botafogo. Após o aquecimento costumeiro, compreendendo arremessos, dribles e exercícios táticos, Brito Cunha dividiu os jogadores em duas equipes — amarela e azul — para realizar puxado coletivo, onde fêz novas observações sôbre os jogadores sujeitos à dispensa.

O quadro amarelo formou inicialmente com Ubiratã, Rosa Branca, Jói, Wlamir e Edvard, contando o azul com Nars, César, Scarpini, Hélio Rubens e Mindaugas. Ao curso do treino, o técnico introduziu diversas modificações nas duas equipes, movimentando os demais jogadores convocados. Embora haja participado do coletivo, Rosa Branca foi um dos mais poupados por Brito Cunha.

Os jogadores treinaram também à tarde, na quadra externa do Fluminense, tendo havido primeiramente exercícios de fundamento, e logo depois um coletivo. Succar apresentou-se ontem, seguindo do aeroporto direto para o Fluminense, tendo explicado que demorou a atender a convocação porque teve que resolver alguns problemas em sua emprêsa, na capital paulista.

A seleção treinará hoje pela manhã e à tarde, no Fluminense, sem a presença dos jogadores cortados.

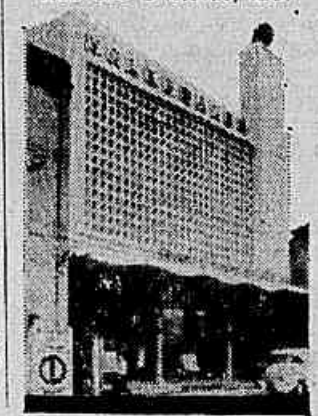
Amílcar só diz nome feio

O juiz Amílcar Ferreira, no processo que lhe move o Olaria, com a acusação de ter dirigido palavras de baixo calão e ter feito gestos obscenos à sua torcida, numa partida de juvenis na semana passada, esclareceu que nomes feios disse sim "mas gestos obscenos jamais os fiz, pois o público me merece respeito."

— Na verdade fui insultado, primeiro por um cidadão de camisa amarela e depois por um cavalheiro de blusão azul e retruquei no mesmo tom, com hombridade. Quanto aos gestos obscenos, repele a acusação. Em locais de competição — concluiu — a maioria é de gente educada. Respeito muito o público.

Guanabara terá sua Olimpíada

Tôdas as Secretarias e Autarquias do Estado da Guanabara poderão participar da III Olimpíada Estadual, bastando para isso que o representante do órgão compareça à Assessoria de Promoções Amadoristas da Adeg, diàriamente das 12 às 16 horas, no Maracanã, portão 18, 5.º andar.

As inscrições só estarão abertas até o próximo dia 16.

Tenistas decidem hoje em Chestnut Hill título de torneio suspenso em junho

Chestnut Hill (UPI-JB) — Quatro tenistas profissionais dividirão hoje 19 250 dólares em prêmio (NCr$ 70 262,50), quando se defrontarem nas duas partidas finais do Campeonato Profissional de Tênis de 1968.

Rod Laver, John Newcombe, Tony Roche, todos australianos, e o sul-africano Cliff Drysdale estarão apenas hoje na quadra central do Longwood Cricket Club para jogarem as partidas que foram suspensas em junho, devido às fortes chuvas que desabaram sôbre a cidade.

AZAR DE RALSTON

Ed Hickey, um dos dirigentes do New England Merchants Bank, patrocinador do torneio, foi forçado a incluir Cliff Drysdale nas finais, pois o norte-americano Dennis Ralston, que deveria disputar o terceiro lugar com Roche não pôde comparecer porque sofreu distensão num músculo do estômago durante seu jôgo contra Ken Rosewall, em semifinal em Forest Hills. Ralston se encontra em tratamento na Califórnia.

Rod Laver, o campeão do ano passado, enfrentará Newcombe na partida principal, decidindo o título e o prêmio de oito mil dólares (NCr$ ... 29 200,00), ganhando o vice-campeão 4 750 dólares (NCr$ 17 337,50). Drysdale e Roche decidirão o terceiro e quarto lugares, que dão um prêmio de 3 750 dólares (NCr$ 13 687,50) e 2 750 dólares (NCr$ ...... 11 037,50), respectivamente.

O vencedor do primeiro Campeonato Aberto de Tênis em Forest Hills, Arthur Ashe, irá para Las Vegas treinar durante alguns dias para a disputa da Taça Davis, mas participará do Torneio Aberto de Los Angeles, com dotação de 30 mil dólares, que se inicia sábado.

Para poder disputar a final da Taça Davis em dezembro, contra a Austrália, os Estados Unidos terão antes de jogar uma semifinal com o vencedor da série entre a Alemanha Ocidental e o vencedor do de Índia-Japão.

Algum tempo disto, e provàvelmente antes de sua baixa do Exército, em fevereiro, Ashe começará a pensar em ingressar como voluntários na Urban League, uma organização negra de assistência social.

— "Todos estão conscientes dos vários movimentos de Poder na atualidade — o Poder Negro, o Poder Branco, o Poder Verde (do dinheiro, alusão à côr verde das cédulas de dólar) e assim por diante, declarou Ashe. Eu sou negro, assim estou envolvido nas malhas do movimento do Poder Negro. Não sou como Stokely Carmichael ou Rap Brown, mas não posso derrubá-los. Êles estão do meu lado. Temos de ter três ou quatro como êles. Mas acho que devemos trabalhar nas avenidas sociais, que levam à mudança na política, nos negócios e na educação."

O Campeonato em Forest Hills terminou ontem, quando Stan Smith e Bob Lutz, norte-americanos, derrotaram o espanhol Andres Gimeno e Arthur Ashe por 11-9, 6-1 e 7-5 para se sagrarem campeões de dupla.

"Neptunus" venceu a regata Colégio Naval—Rio, seguido de "Pluft", "Saga" e "Kincaid"

Em regata disputada com vento de leste que permitiu bom andamento às embarcações, o iate *Neptunus*, de Sérgio Mirsky, venceu a prova Colégio Naval—Rio com percurso oceânico de aproximadamente 70 milhas.

Tomaram parte também na competição os veleiros *Pluft II*, de Israel Klabin, *Saga*, de Erling Lorentzen, o *Kincaid*, de Humberto Neno Rosa, que nesta ordem chegaram ao Rio em perseguição ao líder.

IDA E VOLTA

A programação que a Associação Brasileira de Veleiros de Oceano faz todos os anos unindo em ida e volta Rio a Angra dos Reis, contou nestes dois últimos fins de semana com sete iates na ida e apenas quatro na volta.

Ventos fracos, calmaria, o mar agitado na primeira etapa fizeram com que apenas três barcos, **Saga**, **Neptunus** e **Pluft II** chegassem a Angra dos Reis, ficando êles ancorados durante a semana passada naquele pôrto até sábado último quando, acrescentando-se a presença do Kincaid, partiram para a volta com o percurso desta feita denominado Colégio Naval-Rio.

Partindo às 14 horas de águas fronteiras ao CN, os quatro veleiros abriram para o mar alto com um bom vento de leste e já às primeiras horas da tarde de domingo tinham o litoral carioca à vista no horizonte, cabendo ao pequeno e rápido **Neptunus**, de Sérgio Mirsky, entrar no alinhamento de chegada às 13h43m.

Cêrca de nove minutos após cruzava a linha o **Pluft II**, do **Israel Klabin**, seguindo-se mais tarde o **Saga** e o **Kincaid**, não havendo alterações de tempo real para o corrigido, já que os handicaps de um para outro foram cobertos pelo tempo-distância.

A regata merece destaque nas figuras de Neptunus e **Kincaid**, o primeiro por sua excelente atuação no cumprimento das 70 milhas do percurso e o segundo pelo alto espírito esportivo de Humberto Neno Rosa e seus tripulantes, que mesmo sem condições de enfrentar de igual para igual os três melhores e mais modernos barcos da flotilha, não se furtou a se inscrever e levar seu iate a pràticamente competir por pouco se importando se êste ou aquêle barco é melhor ou pior se levam a bordo os melhores tripulantes da flotilha.

As flotilhas de oceano, do Rio e de Santos, que andam algo perdidas por falta de melhor entendimento e boa vontade entre os proprietários de barcos, deviam seguir o exemplo do **Kincaid**, que, com bom ou mau tempo, com chance ou sem chance, está sempre na raia.

Seleção de amadores faz mais 3 jogos

A seleção olímpica de futebol, que está em excursão pelo Norte do País, retorna ao Rio depois de jogar as seguintes partidas: amanhã, em Manaus, contra o São Raimundo; dia 15, em Santarém, contra o Santarém; dia 18, em Belém, contra um combinado; dia 22, em Fortaleza, também contra um combinado.

Em ofício enviado ontem, o Comitê Olímpico Brasileiro solicitou à CBD que lhe envie, até o próximo dia 17, a relação dos delegados da entidade à Olimpíada do México. Segundo informou o COB, estão ainda faltando alguns documentos que precisam ser providenciados para o embarque.

Mineiro paga mais caro no G. Pedrosa

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros pagarão mais caro para assistirem as partidas do Torneio Gomes Pedrosa, conforme decisão do Atlético e Cruzeiro homologada ontem pela Federação Mineira de Futebol.

Segundo a tabela elaborada, uma arquibancada custará NCr$ 4,00, uma cadeira numerada NCr$ 8,00 e a especial NCr$ 12,00. O aumento é variável, pois nos jogos mais importantes a arquibancada subirá para NCr$ 5,00 e as cadeiras para NCr$ 10,00 e NCr$ 15,00. Só a geral, por fôrça de lei, continuará custando NCr$ 1,00.

PAGA MAIS

Os ingressos tiveram um acréscimo em 30, 50 e 60% percentagem que subirá mais ainda quando o jôgo fôr mais importante, como um clássico entre Atlético e Cruzeiro ou a presença do Santos, Botafogo e Flamengo nesta capital para enfrentar um dos dois clubes mineiros.

A decisão foi apenas homologada pela Federação Mineira de Futebol, sendo a iniciativa dos próprios diretores de Atlético e Cruzeiro, imbuídos do desejo de Minas liderar as arrecadações do Torneio Gomes Pedrosa como aconteceu no torneio do ano passado.

Cruzeiro faz treino leve preparando-se para jôgo domingo contra o Náutico

Belo Horizonte (Sucursal) — Com um treino leve e dirigido pelo preparador físico Paulo Benigno, pois o técnico Orlando Fantoni permanece no Rio, o Cruzeiro iniciou ontem seus preparativos para a estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa domingo contra o Náutico.

Todos os titulares estiveram presentes, e apenas Procópio, com uma inflamação no tímpano do ouvido esquerdo, pode constituir problema, uma vez que os demais titulares estão bem fìsicamente, apenas um pouco cansados com a maratona de jogos que fizeram nas últimas rodadas do campeonato mineiro.

TOSTÃO ACREDITA

O ambiente entre os jogadores do Cruzeiro é de otimismo e certeza numa boa participação da equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Tostão acha que o time está em condições de repetir as vitórias da Taça Brasil de 1966, quando sagrou-se campeão inclusive goleando o Santos por 6 a 2.

Piazza é o mais alegre, pois terá a oportunidade de retornar ao time titular, depois de longo período de inatividade provocado por uma fratura do perôneo. Está disposto a lutar pela posição que hoje é de Zé Carlos, mas o técnico Orlando Fantoni já deixou explícito que o aproveitará dentro de um nôvo esquema tático.

Apenas um coletivo, amanhã, já com a presença do técnico Orlando Fantoni, encerrará a semana de preparativos para o jôgo contra o Náutico. Procópio é a única dúvida do Cruzeiro, mas o Departamento Médico acredita em sua rápida recuperação.

O Departamento de Relações Públicas do tetracampeão assinalou o crescente recebimento de cartas de vários Estados brasileiros e do exterior, elogiando a conquista do time mineiro, além de pediram flâmulas e esclarecimento sôbre Tostão, Natal, Dirceu Lopes, Raul e Zé Carlos. Da Europa é que chegam os maiores elogios e pedidos de detalhes sôbre a vida de Tostão, naturalmente por causa de sua presença na última seleção brasileira que excursionou à Europa e América.

Uruguaia bate recorde e Argentina ainda lidera S. Americano de Atletismo

São Paulo (Sucursal) — A atleta uruguaia Josefa Vicent bateu o recorde sul-americano na prova de 100 metros rasos — com o tempo de 11s9 — no melhor resultado conseguido, ontem, na segunda rodada do Campeonato Sul-Americano Juvenil de Atletismo, em São Bernardo do Campo.

A Argentina continua na liderança na classificação geral, com 99 pontos, seguida do Brasil com 94. As demais posições são estas: 3.º) Chile, 67 pontos: 4.º) Colômbia, 36; 5.º) Peru, 22; 6.º) Uruguai, 8; 7.º) Paraguai, 4; 8.º) Equador, zero.

RESULTADOS DE ONTEM

Os atletas brasileiros conseguiram maior vantagem nas provas semifinais, sendo que nas finais os resultados foram êstes:

— 100 metros rasos — Môças — 1.º) Josefa Vicent (Uruguai) — 11s9 — Nôvo recorde sul-americano; 2.º) Victoria Roa (Chile) — 12s; 3.º) Joana Mosquera (Colômbia — 12s2;

— Arremêsso do Disco — Homens — 1.º) Ronaldo Rascher (Brasil) — 39,62 metros; 2.º) Celso Joaquim de Morais (Brasil) — 39,12 metros; 3.º) José Daustuax (Peru) — 38,52 metros.

— 400 metros rasos — Homens — 1.º) Carlos Bertotti (Argentina) — 49s4; 2.º) Ivan Varas (Chile — 49s8; 3.º) Ricardo Rovina (Uruguai — 50s1.

O campeonato prossegue depois de amanhã, à tarde, com as seguintes provas finais: — salto com vara a arremêsso do salto com vara e arremêsso do dardo — homens; 3 mil metros com barreiras — homens; salto de altura — môças; 800 metros rasos — homens; 200 metros rasos — môças; revezamento 4 x 100 metros — homens.

Armando se desdiz com Otávio

O Sr. Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, mandou arquivar o processo aberto contra o juiz Armando Marques, porque êste, num encontro havido ontem, desdisse tôdas as suas afirmações anteriores de que não pretendia mais apitar jogos no Rio.

O presidente da Federação ficou satisfeito com as desculpas, explicações e versões do juiz Armando Marques e declarou então que considerava encerrado e "sepultado" o processo que fôra aberto com os recortes das declarações do mesmo juiz.

O Sr. Aulio Nazareno, presidente do Conselho de Arbitragens, disse por sua vez que também considerava o assunto encerrado, "já que o presidente da Federação assim decidiu." O Sr. Aulio Nazareno confirmou que deixará seu pôsto assim que acabar a Taça Guanabara — o que poderá acontecer ainda hoje — como já havia decidido anteriormente, em virtude de um desentendimento com o Sr. Otávio Pinto Guimarães. Se o Flamengo perder o jôgo de hoje, contudo, o Sr. Aulio Nazareno ficará até a partida desempate com o Botafogo.

NOVA FASE

Cláudio estava treinando bem ao lado de Samarone, mas melhorou ainda mais sua produção com a entrada de Ademar no ataque

Grêmio defende a liderança no Grupo B do G. Pedrosa enfrentando Náutico no Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Grêmio jogará hoje à noite contra o Náutico, no Estádio Olímpico, defendendo a liderança isolada do grupo B do Roberto Gomes Pedrosa, conquistada com sua vitória de 3 a 0 sôbre a Portuguêsa de Desportos, no domingo.

O Grêmio manterá a mesma equipe, porque os titulares Paulo Sousa, Sérgio Lopes, João Severiano e Volmir continuam em recuperação e não são necessários, em vista do excelente rendimento do time no domingo.

QUEM JOGA

A equipe gaúcha está escalada com Alberto, Renato, Ari Ercílio, Aurco e Everaldo; Cléo e Jadir; Flecha, Paica, Alcindo e Loivo. O Náutico contará com João Adolfo, Gena, Limeira, Fraga, e Toinho; Zé Carlos ou Jardel e Milton; Ramos, Nino, Bita e Laia. O juiz será o carioca radicado em Pernambuco Armindo Tavares, que teve boa atuação na partida de sábado entre Internacional e Náutico.

Duque está inclinado a colocar Jardel no meio de campo, no lugar de Zé Carlos. Jardel aliás já jogou no Rio Grande do Sul, pelo time do Internacional, depois que saiu do Canto do Rio. Foi no Internacional que Jardel passou a jogar no meio de campo, pois até então era ponta-de-lança.

O diretor de futebol do Internacional, Sr. Gilberto Medeiros, informou que está quase concluído o acôrdo com o lateral esquerda Sadi para a renovação de seu contrato, devendo o jogador viajar com a delegação para a partida contra o São Paulo.

O Internacional viajará depois de amanhã e ficará hospedado no Hotel Normandie, voltando no domingo. Canhoto, que é jogador emprestado pelo São Paulo, não poderá jogar, entrando em seu lugar na ponta esquerda o ex-botafoguense Oton. Claudiomiro, que vem jogando mal, deverá ser substituído pelo catarinense Marciano, cuja situação já foi regularizada na CBD.

Atlético pensa marcar com uruguaio Silva os gols que a torcida pede há quatro anos

Belo Horizonte (Sucursal) — O jogador Silva, ponta-de-lança do Cerro Portenho, do Uruguai, chegou ontem a esta capital para tentar solucionar o problema do ataque do Atlético, que não marca os gols que a sua torcida pede há quatro anos.

Elogiado pelo outro jogador uruguaio, o lateral-esquerdo Cincunegui, Silva, que tem 25 anos e muita disposição de jogar em Minas, já atuou pela seleção uruguaia no Estádio Minas Gerais contra o Palmeiras, quando mostrou qualidades de goleador.

PARA TESTES

Apesar de não saber ainda se fica com Silva, pois vai submetê-lo a um teste no coletivo de amanhã, no Estádio Independência, o Atlético terá que pagar 50 mil dólares — cêrca de NCr$ 180 mil — pelo passe do jogador. As informações de Cincunegui garantem que Silva resolve o problema do ataque, mas o técnico Fleitas Solich quer vê-lo em ação, para depois pedir ou não a contratação.

O treino de ontem, na cidade de Oliveira, definiu a equipe que enfrentará sábado à noite a equipe do Bahia pelo Torneio Gomes Pedrosa: Mussula; Humberto, Djalma Dias, Vander e Cincunegui; Vanderlei e Oldair; Vaguinho, Dario, Carlinhos e Tita.

O ponta-de-lança Dario voltou a ser um dos destaques do treino, marcando dois gols e investindo sempre com perigo contra a defesa dos reservas. Beto marcou o outro gol do treino, mas não terá ainda a chance de retornar ao quadro titular, o que deverá ocorrer durante os jogos do Gomes Pedrosa.

Didi ainda dirige seleção peruana e não se considera fracassado com as derrotas

Lima (UPI-JB) — Didi, o ex-jogador brasileiro bicampeão do mundo, que dirige agora junto com Tito Drago a seleção peruana que tentará a classificação para a Copa de 1970, no México, disse ontem que não se considera fracassado em seu trabalho.

O técnico tem sido criticado porque a seleção, em amistosos, perdeu duas vêzes para o Brasil e empatou outras tantas com a Argentina, mas disse que mesmo assim considera o saldo "positivo."

MELHORA

O selecionado peruano disputará a classificação no próximo ano com a Argentina e com a Bolívia, e Didi disse que vê a equipe "melhorando cada vez mais."

— Ainda não posso ser julgado porque não acabei meu trabalho. Eu pessoalmente acredito que o Peru se classificará para a Copa do Mundo.

Didi não cobra salários por seu trabalho junto à seleção e afirmou que espera solucionar o principal problema da seleção: a permeabilidade muito grande da defesa às cobranças de tiros livres.

— Até o momento — continuou — acho que tanto os sistemas 4-2-4 quanto o 4-3-3 estão satisfazendo meus planos estratégicos. Espero agora que a equipe possa fazer uma temporada no exterior.

Corintians sem problemas defende invencibilidade à noite contra Portuguêsa

São Paulo (Sucursal) — O Corintians defende a sua invencibilidade no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, enfrentando a Portuguêsa de Desportos, hoje à noite, no Pacaembu, e Aimoré Moreira já anunciou que manterá o mesmo time que derrotou o São Paulo por 2 a 1.

O técnico Lula, da Portuguêsa, ainda não pôde escalar a sua equipe, porque está com problemas nas duas pontas, já que Ratinho, Edu e Rodrigues encontram-se contundidos. O Corintians realizou, ontem, individual e bate-bola, enquanto os jogadores da Portuguêsa foram empenhados apenas em um leve individual.

PROVÁVEIS EQUIPES

Os dois times deverão formar assim:

CORINTIANS — Lula, Osvaldo Cunha, Ditão, Luís Carlos e Lidu, Dirceu Alves, Adnam e Rivelino. Paulo Borges, Bené e Eduardo.

PORTUGUÊSA — Orlando, Zé Maria, Luisão, Marinho e Augusto, Lorico e Pais, Edu, Leivinha, Ivair e Basílio.

Paulo Borges tirou radiografia do ombro esquerdo, mas nada há de mais grave com o ponteiro, que recebeu condições de jôgo ontem à tarde, embora não treinasse. Outro que não treinou foi Buião, pois sua contusão é mais séria. Buião e Paulo Borges fizeram tratamento no forno. Segundo o departamento médico do Corintians, Flávio voltou a sentir o músculo da coxa direita e não participará da partida de hoje.

O supervisor Osvaldo Brandão seguiu ontem, às 18 horas, para Belo Horizonte para tentar a contratação ou empréstimo do lateral-esquerdo do América mineiro — Vanderlei.

Segundo a resposta da diretoria do América, chegada ontem à tarde no Parque São Jorge, o passe de Vanderlei foi estipulado em NCr$ 600 mil, pagos à vista, o que diexou Brandão assustado.

Os jogadores do Corintians, após o treino, entraram em regime de concentração.

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Na Portuguêsa a situação está muito difícil para o técnico Lula, pois além de ter sido derrotada pelo Grêmio, voltou de Pôrto Alegre com vários jogadores contundidos, entre êles Zé Maria, Luisão e Rodrigues. O departamento médico do time já cuidava de Ratinho e Edu, aumentando assim o número para cinco.

Embora Lula acreditasse resolver o problema ontem, nada ficou positivado nos testes por que passaram Ratinho e Edu. Só hoje pela manhã, o técnico da Portuguêsa poderá dar a formação definitiva da equipe.

Câmara aprova projeto que prevê pena por fraude no esporte e uso do "doping"

Brasília (Sucursal) — A Comissão de Constituição e Justiça aprovou, ontem, parecer do Senador Aluísio de Carvalho favorável a projeto da Câmara que estabelece, no Código Penal, punição por fraude nas competições esportivas, especialmente no que toca ao *doping*.

Concluiu o Sr. Aluísio de Carvalho pelo oferecimento à Comissão de um substitutivo ao projeto, de autoria do Deputado Aniz Badra, devendo a matéria ser aprovada em poucos dias em plenário, onde se tem como certo o prevalecimento do substitutivo.

AUTONOMAS

O projeto configura como entidades criminais autônomas, conforme mostrou o Sr. Aloísio de Carvalho em seu parecer, atos fraudulentos em competições esportivas. Discordou, a seguir, de se encarar a "espécie criminal pelo aspecto exclusivo da vantagem patrimonial ilícita (estelionato), obtida com prejuízo de outrem, mas no conjunto dos seus aspectos condenáveis, inclusive o de ofensa à saúde do homem, de um lado, ou ao direito de recreação da sociedade, de outro lado, exigindo que os jogos esportivos se realizem dentro das normas da mais perfeita lisura."

Na conclusão do seu parecer, diz o Sr. Aloísio de Carvalho: "Efetivamente, os deslises de comportamento no campo esportivo, ainda que definidos, regulados e reprimidos pelas leis peculiares aos desportos, conhecidas pelos tribunais que também lhes são privativos, não podem mais escapar à disciplina do Estado, dado, exatamente, ao imenso desenvolvimento que tal atividade assume no presente, com indisfarçável repercussão em todos os setores da vida social."

IMPERFEITO

Mostra, a seguir, o Sr. Aloísio de Carvalho que "será, todavia, imperfeita a solução que se limite a equiparar a figuras criminais já existentes, por processo analógico acaso discutível, não dizemos as faltas esportivas consistentes em homicídio ou lesões corporais, porque de enquadramento fácil nos artigos correspondentes do Código Penal, mas as que se realizam através de manobras fraudulentas, e que visando embora a proveito pecuniário atingem a competição esportiva no que esta tem de mais puro e de mais belo, a lealdade entre os contendores, isso que os inglêses exprimiram admiràvelmente por um alocução — fair play — que hoje se estendeu como um preceito universal de comportamento, a tôdas as formas de embate do homem, pela conquista do seu lugar."

SUBSTITUTIVO

É o seguinte o substitutivo aprovado pela Comissão de Justiça do Senado:

Art 1 — será punido com reclusão de um a cinco anos e multa de cinco a dez vêzes o valor do salário mínimo vigente no Distrito Federal aquêle que:

I — fraudar competição estiva, ingerindo ou ministrando substância excitante ou deprimente.

II — fraudar competição esportiva de animais, ministrando-lhes substância excitante ou deprimente.

Art. 2. — incorrerá na mesma pena do artigo anterior aquêle que usar ardil, pagar ou receber qualquer recompensa ou valor, com objetivo de fraudar competição esportiva.

Art. 3. — as penalidades previstas nesta lei não excluem as punições estabelecidas nos regulamentos esportivos próprios.

Art. 4. — esta lei entrará em vigor 45 dias após a sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Daí concluir, opinando favoràvelmente ao projeto, pela apresentação de um substitutivo, em que as figuras criminais têm posição autônoma, desvinculada do gênero estelionato, como queria o projeto inicial, aprovado pela Câmara.

Cláudio é mantido como titular ao completar 25 anos

Evaristo escalou Cláudio no time titular do Fluminense no treino de ontem, e em princípio pretende mantê-lo para o jôgo com o Botafogo, aumentando a alegria do jogador exatamente no dia em que êle comemorava seus 25 anos com bôlo e **Parabéns para Você**, cantado pelos companheiros.

Também no conjunto de ontem o técnico colocou Ademar treinando mais tempo do que de costume no time principal, em lugar de Samarone, e isso melhorou muito a mobilidade do ataque, onde agora êle não sabe qual escolherá entre os dois.

TREINO FRACO

O treino foi bem fraco e só conseguiu melhorar um pouco quando Evaristo colocou Ademar ao lado de Cláudio, que antes era o único a chutar a gol e organizar situações de perigo.

Ademar, jogando ao seu lado, aumentou a agressividade da equipe, e foi longe o melhor do ataque titular, dando bons passes para seus companheiros e fortes chutes a gols.

Tanto foi assim que êle conseguiu marcar o único gol do treino, dando a vitória aos titulares.

Quando o treino terminou Evaristo pediu que êle ficasse em campo treinando entre os reservas, e êle voltou a mostrar-se perigoso e imprevisível, marcando ainda um nôvo gol.

RECUPERAÇÃO

Ademar ontem apresentou-se com 77.500 quilos, pêso que êle considera bom para jogar, e isso é devido a um regime que vem fazendo, onde evita comer massas e alimentos gordurosos. O jogador tem se alimentado com verduras e carnes, e além disso está tomando um diurético, para eliminar maior quantidade de líquido, e um remédio para facilitar sua digestão.

O jogador, entretanto, que vinha tomando comprimidos para diminuir seu apetite, preocupado que está em emagrecer, recebeu ordens do Departamento Médico para evitar êsse tipo de medicamento.

— Estou tomando o remédio porque não quero voltar a ser multado por estar gordo — explicou Ademar.

A preocupação do médico José Rizzo é que êle consuma sòmente 1 800 calorias diárias, embora uma pessoa de atividade normal tenha necessidade de 3 200 a 3 500 calorias por dia.

DECISÃO DIFÍCIL

Mesmo com êsse esfôrço Evaristo não decidiu ainda se vai aproveitá-lo de saída no jôgo com o Botafogo, o que só deverá ficar resolvido no treino de depois de amanhã.

Ontem os times formaram assim: Titulares — Vitório, Oliveira, Galhardo, Altair, e Assis; Denilson e Suingue; Wilton, Cláudio, Samarone (Ademar) e Lula. Reservas — Félix, Severo, Valtinho, Silveira e Bauer; Rui e Sèrginho; Roberto, Ademar (Cabralzinho), Dario e Celso.

Suingue chegou ao clube bem melhor da contusão no ombro e ao ser liberado para treinar, entre individual e conjunto, optou pelo último. Osmar foi poupado por causa da contusão no tornozelo, mas o Departamento Médico garantiu que êle vai recuperar-se a tempo de enfrentar o Botafogo.

Os jogadores Rui, Cabralzinho e Celso, utilizados no treino de ontem, pertencem à categoria juvenil.

REFÔRÇO

Tentando reforçar-se para a disputa do Torneio Roberto Gomes Pedrosa, onde estréia sábado, frente ao Botafogo, o Fluminense enviou ontem um emissário a Curitiba, para tentar trazer para um período de experiência o atacante Krieger, de 22 anos.

Macabíada começa amanhã à noite e dez modalidades serão disputadas em três dias

São Paulo (Sucursal) — Com a participação de 500 atletas, será aberta, amanhã à noite, a XII Macabíada Nacional, incluindo dez modalidades esportivas, que serão disputadas durante três dias. A solenidade será realizada no Ginásio do Ibirapuera.

Além das delegações, desfilarão os alunos das escolas israelitas de São Paulo. Para as competições de futebol de salão, tênis, tênis de mesa, tiro ao alvo, esgrima, natação, basquete, vôlei, judô e xadrez, serão utilizadas as quadras do Círculo Israelita, Sociedade Hebraica e as piscinas do Departamento de Educação Física e Esportes.

TRADIÇÃO ANTIGA

Tirada de Iehuda Macabeu, praticante de esporte e que liderou uma revolta dos judeus contra os romanos no ano 165 antes de Cristo, os clubes Macabi começaram a ser fundados no final do século passado. Em 1921, foi realizada na Tcheco-Eslováquia a primeira Macabíada Mundial e, depois do estabelecimento do Estado de Israel, foram criadas as macabíadas internacionais e nacionais.

A partir de 1971, serão disputados os primeiros jogos macabeus latino-americanos e os jogos macabeus juvenis do pacífico e juvenis centro-americanos.

Na grande área

Armando Nogueira

Aimoré Moreira falou aos treinadores brasileiros sôbre a atualidade do futebol europeu, destacando os dois aspectos mais importantes: o grau de seriedade da preparação física e o esfôrço de acabar com os especialistas de posição em benefício do conjunto, da integração de homens e linhas de uma equipe.

Nada disso é novidade, mas o simples fato de sair da bôca do técnico da seleção nacional já torna menos penoso o trabalho dos demais treinadores para renovar a mentalidade dos jogadores.

Porque não sei se o leitor tem conhecimento, mas o que vou revelar aqui é pura verdade: há nos principais times brasileiros jogadores que caem de produção se lhe trocarem o número da camisa.

Eu sei de um que, certa vez, avisado de que ia jogar com a camisa oito em vez da cinco, mantidas as suas funções de rotina, ficou de tal maneira desconfiado e perturbado que acabou pedindo para não jogar.

* * *

Acho, portanto, positiva a idéia do seminário, embora discorde do caráter reservado que alguns técnicos reclamam para as próximas reuniões. Daqui a pouco, vão querer convencer a gente de que futebol também é matéria de segurança nacional. E pronto: general Aimoré doutrinando sôbre a batalha de 70 na Escola Superior de Guerra.

Quanto ao desapontamento de alguns técnicos pela superficialidade da dissertação de Aimoré Moreira, tenho a impressão de que o essencial foi ventilado: tendência do futebol contemporâneo à solidariedade (expressão que eu, no lugar de Aimoré, teria trocado por participação e, melhor ainda, por co-gestão, para ficar com a linguagem da moda) e necessidade de modificar a mentalidade brasileira, associando melhor o talento individual do nosso jogador à organização de jôgo da equipe.

* * *

Sensato também é o que declara Aimoré Moreira a respeito das relações entre a equipe e o treinador:

— Nossos jogadores, na maioria, atuam olhando para os técnicos, aguardando de fora de campo as instruções que devem seguir. E' preciso que o jogador saiba sempre o que fazer durante o jôgo. Em parte, somos culpados.

Aimoré Moreira diz em parte; eu diria no todo. Os treinadores, não só os brasileiros, mas todos, todos, fazem questão de ficar ali, ao pé do campo de jôgo, falando, gesticulando, interferindo, pressionando seu próprio time.

Pergunto eu ao técnico Aimoré Moreira: por que, em vez de meter-se na bôca do túnel, êle não vai para as cadeiras, deixando na borda do campo apenas o médico e o massagista? Na Copa do Mundo é assim e se assim fôsse ordinàriamente, os jogadores talvez se sentissem mais responsáveis, mais confiantes na própria iniciativa.

UM NOME PARA O RIO

Um dos treinadores mais festejados no encontro da CBD, anteontem, foi Carlos Froner (50 anos), ex-Grêmio e, hoje, dirigindo o Ferroviário do Paraná. E' tido como um profissional estudioso e cujo trabalho dá frutos cedo, cedo. Por exemplo: ao assumir o Ferroviário, o time que vinha de 14 derrotas seguidas, foi à forra e ganhou 12 também seguidas.

Carlos Froner está interessado em vir treinar uma equipe no Rio. Disse isso ao técnico Aimoré Moreira que lhe perguntou se não gostaria de tentar um centro mais desenvolvido.

Ainda da conversa: Aimoré Moreira confirmou a Carlos Froner que, na próxima seleção, vai convocar o gaúcho Everaldo, do Grêmio.

UMA ZAGALO RUBRO-NEGRA

Quem também gostou de participar da palestra de Aimoré Moreira foi Zagalo que entra na coluna por outro assunto: domingo, Zagalo deixou o Maracanã ligeiramente abalado com o massacre técnico do Flamengo. Chegou ao seu apartamento e foi surpreendido pela própria filha, Maria Emília, de 12 anos que, enrolada numa bandeira do Flamengo festejara o empate e a quase Taça Guanabara. Zagalo, com espírito esportivo, respondeu à provocação da rubro-negra da família, dizendo que já ganhou várias taças no último ano e que resolvera premiar a filha ao menos uma vezinha.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — Três técnicos do Paraná — Froner, Ganz e Hélio Silva — consideram Zé Roberto, do Atlético, o melhor jogador do Estado, no momento. Zé Roberto, atacante, era do São Paulo. Mas, Froner faz uma restrição ao temperamento de Zé Roberto. ● Fio, ontem de manhã, no campo do Flamengo, conversando com repórteres: "O Cao, além de ser um excelente goleiro é uma pessoa tão boa que mesmo jogando contra a gente, a gente torce por êle." ● O juiz Armando Marques foi interpelado pela Federação ontem, em documento oficial: confirma ou desmente a entrevista na qual atribuiu à própria entidade a fonte de boatos sôbre sua resistência a apitar Fla-Botafogo? O árbitro simplesmente confirmou, estando, agora, ameaçado de suspensão. ● Um livro sério que manda a Divisão de Educação Física do MEC: *Introdução à Moderna Ciência do Treinamento Esportivo*. São nove colaboradores, entre os quais os professôres Lamartine Pereira da Costa, Ataíde Ribeiro, e Maria Lenk, diretora da Escola Nacional de Educação Física e Desportos. ● A AFA, que teve 18 nomes indicados para a seleção da FIFA, já mandou avisar que só poderá emprestar três jogadores para o jôgo contra a seleção brasileira, em novembro.

O PREÇO DA GLÓRIA

O time do Flamengo não vai precisar fazer muito, hoje, para conquistar a Taça Guanabara-68: basta-lhe levar o jôgo tão a sério como levou o do Botafogo, domingo passado. Se o treinador Miraglia ousar ou pouco menos e se os jogadores demonstrarem o ânimo de luta do último jôgo, o título estará ganho — e bem ganho pela equipe mais regular e que mais empolgou a cidade na Taça.

Flamengo joga com Bonsucesso e é campeão se empatar

O RESPEITO NECESSÁRIO

Miraglia conversou com os jogadores alertando-os sôbre o perigo do excesso de otimismo, e pedindo o máximo respeito ao adversário

A FÔRÇA DO ENTUSIASMO

Depois do individual de ontem de manhã do Bonsucesso o goleiro Ubirajara fêz uma forte ginástica de halteres para manter a forma

Astolfi ameaça denúncia

Belo Horizonte (Sucursal) — O juiz José Astolfi, líder da ala jovem dos juízes paulistas e atualmente vinculado à Federação Mineira de Futebol, afirmou ontem que se fôr convocado pelo CND para prestar depoimento sôbre casos de subôrno de árbitros irá "abalar a estrutura do futebol paulista."

Afirmando que não tem mêdo de represálias por parte do Sr. Mendonça Falcão, o Sr. José Astolfi está pronto para provar que "existe muita coisa pôdre no futebol paulista", certo de representar o pensamento renovador da ala jovem dos árbitros de São Paulo.

OBJETIVO

José Astolfi é um juiz que com pouco tempo de trabalho em Minas Gerais conseguiu ganhar a confiança de todos os clubes e torcedores. A sua preocupação atual é, em caso de ser chamado para depor no Conselho Nacional de Desportos, explicar com clareza os motivos que o levaram, juntamente com outros juízes, a criar uma dissidência no colegiado de árbitros da Federação Paulista de Futebol.

Cêrca de 50 documentos, colecionados durante cinco anos de arbitragem, são as armas de José Astolfi para denunciar "as coisas erradas do futebol paulista." Declarações e recibos constam da lista de documentos que podem ser mostrados ao CND, caso José Astolfi seja convocado para depor. Êle faz questão de frisar que "o meu objetivo é conseguir a independência do quadro de árbitros da influência dos clubes."

Encontram-se no Rio dois representantes da Federação Mineira de Futebol, que querem saber da CBD os motivos que o levaram a impugnar os juízes mineiros Otávio Pimentel e José de Assis Aragão. Caso seja confirmada a alegação de que os dois juízes assinaram um manifesto contra o Sr. Mendonça Falcão, a FMF irá pedir a extensão da impugnação aos outros juízes que também assinaram o referido manifesto e que, no entanto, figuram no quadro nacional de árbitros.

Botafogo joga à noite em Goiânia contra combinado

Goiânia (Correspondente) — O Botafogo enfrentará, hoje à noite, nesta capital, um combinado de clubes locais, sem poder contar com Gérson, Cao e Rogério, que ficaram no Rio e que serão substituídos, respectivamente, por Nei, Wendell e Zequinha.

Zé Carlos também não jogará, pois Zagalo quer observar Chiquinho ao lado de Leônidas, e o time carioca deverá entrar assim: Wendell; Moreira, Chiquinho, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Nei; Zequinha, Roberto, Jairzinho e Paulo César.

MÉDICO ALERTA

Antes do embarque, Zagalo mostrava-se preocupado com o cansaço que a equipe está apresentando, sendo alertado ainda pelo médico Lídio Toledo, que foi exclusivamente ao Aeroporto Santos Dumont para pedir a Zagalo que poupasse ao máximo os titulares, sobretudo Jairzinho e Roberto, que já estão apresentando sinais de estafa.

Jairzinho, alegando cansaço e uma contusão no pé direito, queria ficar no Rio para observar tratamento e repousar, visando a partida de estréia do Botafogo no Roberto Gomes Pedrosa, sábado, contra o Fluminense. O atacante conversou, no aeroporto, com os dirigentes Rivadávia Correia Méier e Djalma Nogueira, que o convenceram a viajar, mas, segundo explicaram, a sua presença seria apenas para dar uma satisfação aos organizadores do amistoso, sem que houvesse, talvez, a necessidade dêle jogar.

ZAGALO GOSTOU

Zagalo disse que achou ótima a dispensa de Gérson, pois precisa dêle descansado para o jôgo com o Fluminense, declarando ainda que, por êle, Jairzinho e Roberto também não viajariam, pois apresentam sinais de esgotamento.

Cao não seguiu com a equipe, pois recebeu licença especial da diretoria do clube. O goleiro casou-se na última semana e até agora não parou de jogar. Rogério, por sua vez, vai operar a garganta hoje, enquanto Afonsinho foi dispensado porque tem que fazer provas na Faculdade de Medicina.

A delegação foi chefiada pelo dirigente Alberto Piragibe (Pirica) e seu retôrno será quinta-feira ao meio-dia.

Djalma desmente que time esteja esgotado

O diretor de futebol Djalma Nogueira compareceu ao embarque, e fêz questão de esclarecer que não vê razões para que se diga que a equipe do Botafogo está esgotada por excesso de jogos. Explicou o dirigente que apenas Gérson e Jairzinho têm razões de reclamar, pois tiveram viagens exaustivas e jogos seguidos pela seleção brasileira.

— Pelo fato de o Botafogo não ter conquistado a Taça Guanabara — disse o dirigente — muita gente está dizendo que o time está perto da estafa. Pelos meus cálculos, a equipe jogou 39 partidas em oito meses, o que dá um total de apenas 95 minutos jogados por semana. Já Jairzinho e Gérson estão com 47 jogos seguidos e mais de 120 horas de vôo.

Velha quer esfôrço máximo para evitar a pressão do Fla nos primeiros minutos

O técnico Velha, do Bonsucesso, pediu ontem aos seus jogadores que se esforçassem ao máximo nos primeiros minutos da partida de hoje à noite, pois êle está certo de que o Flamengo, nesse período, irá se lançar em massa ao ataque, para marcar logo um gol e tranqüilizar o seu time.

— O Bonsucesso — disse o treinador — não vem contando com muita sorte nos 20 minutos iniciais de seus jogos, porque leva sempre um gol e, com isso, vejo dificultados os meus planos para esquematizar melhor o time e fazê-lo, também, tentar os gols que precisa em cada partida.

FLA FAVORITO

— O Flamengo — prosseguiu Velha — é o favorito absoluto do jôgo. Por causa disso, adverti os jogadores do Bonsucesso no sentido de evitarem uma goleada logo de saída. Se, porém, jogarmos com a mesma atenção com que enfrentamos o Botafogo, talvez seja possível fazer alguma coisa de útil. Afinal, a responsabilidade do Flamengo é muito maior do que a nossa, pois tem que vencer ou pelo menos empatar. O Bonsucesso, não.

Na preleção que fêz ontem, o técnico disse aos jogadores que o futebol é como a medicina, onde o médico considera o doente com vida enquanto há respiração.

— Por isso — explicou — só se sabe quem vence um jôgo quando o juiz apita o final da partida.

Velha, para estimular os jogadores, fêz ainda referência à excursão que o Bonsucesso fará à Espanha, Oriente Médio e África, dizendo que uma goleada agora, às vésperas do embarque, acabará por tirar o cartaz do time para conseguir mais jogos no exterior.

BONSUCESSO TRANCADO

O Bonsucesso vai enfrentar o Flamengo hoje com a defesa reforçada de Fifi, que terá a missão de dar o primeiro combate, logo à frente da linha de quatro zagueiros. Se o esquema aprovar, e o Bonsucesso não tomar gol de saída, Velha mandará que Fifi se desgarre um pouco, passando a apoiar mais decisivamente o ataque, juntamente com Didinho.

Ontem pela manhã, os jogadores do Bonsucesso fizeram uma sessão de ginástica das mais fortes, após a qual ficaram em campo treinando com bola e com alteres, sob a orientação do preparador físico Raul Nilo. Às 11 horas, o técnico Velha passou a mandá-los para casa, a fim de descansarem e voltarem às 17h para a concentração no Hotel Argentina.

Seguirão para o Maracanã hoje os jogadores Ubirajara, Luís Carlos, Lumumba, Jurandir, Albérico, Didinho, Fifi, Gilbert, Gibira, Gonçalves, Morais, Moisés, Jair Pereira, Luís Carlos (goleiro reserva), Serginho e Paulo César.

O técnico Velha terá, oportunamente, um entendimento com um ex-juiz de futebol, agora funcionário do Banco do Brasil, que disse ao preparador físico Raul Nilo, seu colega de banco, que iria conseguir do treinador a não escalação do zagueiro Moisés, para facilitar a vitória do Flamengo, hoje à noite.

— Por acaso — disse Velha — Moisés não entrará na equipe logo de saída, pois não se encontra em boas condições físicas, mas irá para a concentração e entrará em campo, desde que isso seja necessário.

FLAMENGO		BONSUCESSO
Claudinei	1	Ubirajara
Murilo	2	Luís Carlos
Guilherme	3	Lumumba
Onça	4	Jurandir
Carlinhos	5	Didinho
Paulo Henrique	6	Albérico
Luís Cláudio	7	Gilber
Liminha	8	Fifi
Fio	9	Gibira
Silva	10	Gonçalves
Rodrigues Neto	11	Morais

Miraglia pede humildade pois vê no Bonsucesso um adversário perigoso

Preocupado com o excesso de otimismo por parte de alguns jogadores, o técnico Válter Miraglia pediu ontem que todos conservassem a humildade e vissem no Bonsucesso, seu adversário de hoje, um time com as mesmas possibilidades de vencer como o Botafogo.

Depois da preleção, o treinador mandou que os jogadores treinassem chutes a gol e participassem de uma recreação com o preparador José Roberto, tendo apenas Murilo sido poupado. Ainda no decorrer da conversa que teve com os jogadores, Miraglia agradeceu a colaboração de todos, principalmente de Silva, que funcionou como técnico dentro do campo.

OTIMISMO PREOCUPA

Depois de conversar com os jogadores e saber do médico Célio Cotecchia das condições físicas de cada um, Miraglia resolveu escalar para hoje o mesmo time que terminou a partida contra o Botafogo.

— Vou mudar apenas o sistema adotado no domingo — disse Miraglia — pois os jogadores serão os mesmos que terminaram a partida. Carlinhos já está totalmente recuperado do esgotamento físico, e Fio voltou a correr normalmente.

— Após aquela partida de domingo — prossegue — é natural que alguns estejam contando como certa uma vitória diante do Bonsucesso, e isto pode prejudicar a equipe. O Bonsucesso possui um bom time e é necessário respeitá-lo. Pedi aos meus jogadores que se mantenham humildes mas confiantes em suas qualidades.

FATOR IMPORTANTE

Para Miraglia, o fator mais importante da boa campanha do Flamengo é a união existente entre todos, mas a parcela maior pertence ao jogador Silva, que tem funcionado como técnico dentro do campo.

— Com o Silva tenho mantido diálogos que sòmente beneficiam o time, pois êle, dentro do campo, orienta os companheiros. Seu trabalho tem sido extraordinário e sem êle não haveria sucesso. Mas apesar de tudo, sou obrigado a lhe chamar a atenção, pois quando pega na bola e a torcida vibra esquece de tudo e quer resolver a partida de qualquer maneira.

Miraglia elogiou muito o esfôrço de Diogo, Cardosino e Luís Cláudio, que jogaram sacrificados dentro de um esquema tático planejado para surpreender o Botafogo.

— Êstes rapazes fizeram mais do que o exigido — pois, dentro da maneira de jogar de cada um, ficaram fora de suas posições. Isto tudo foi em benefício do time e êles compreenderam que, mesmo sacrificados, o lucro seria geral. Por isso é que dá gôsto trabalhar com profissionais desta categoria.

VISITAS

O atacante César fêz um leve treino individual ontem pela manhã na Gávea e aproveitou para dizer que "estou louco para voltar, pois aqui é minha casa." O jogador disse ainda que está descontente no Palmeiras, onde não tem tido oportunidades. Depois de treinar despediu-se de todos e desejou felicidades. César voltou logo após para São Paulo.

O técnico Sílvio Pirilo também estêve na Gávea e assistiu ao individual, voltando depois à tarde.

— Vim aqui apenas buscar um documento que prove ter eu trabalhado no Flamengo — disse o técnico — mas voltar ao meu antigo clube é sempre uma satisfação.

Aristóbulo Mesquita deu-lhe o documento que dizia ter sido Sílvio Pirilo atleta do Flamengo de abril de 1941 até 31 de dezembro de 1947.

ALEGRIA DE QUEM VOLTA

Luís Carlos compareceu às 11 horas de ontem na Beneficência Espanhola e depois de examinado pelo médico Paulo de São Tiago retirou o aparelho de gêsso que imobilizava sua perna esquerda. À tarde, o jogador foi à Gávea e realizou exercícios com Jouber, mas por recomendação do médico não forçou o pé que sofreu a fratura.

Hoje Luís Carlos voltará à Beneficência para tirar uma radiografia do local fraturado e caso comprove sua recuperação total, poderá treinar com bola amanhã.

— Até que enfim poderei voltar às atividades — disse Luís Carlos — pois já não sinto mais nada e, em poucos dias, estarei chutando normalmente. Apesar de minha inatividade, não engordei nem fiquei com os músculos atrofiados, pois me cuidei e fiz os exercícios recomendados pelo médico.

Manicera voltou a fazer compressas de água quente na perna esquerda, onde sofreu uma distensão muscular. Já pràticamente recuperado, o jogador espera poder participar da partida contra o Cruzeiro.

REFÔRÇO

O vice-presidente Gunnar Goransson acertou com o Vitória, da Bahia, a vinda do zagueiro Tinho, considerado um dos melhores na posição no Norte do país. Esta foi a segunda vez que o Flamengo tentou a vinda de Tinho, que impressionou o técnico Válter Miraglia no torneio Luís Viana, do qual o Flamengo participou tempos atrás.

Cabrita não chega a acôrdo com dirigentes do Atlético e acaba voltando ao Bangu

Depois de pràticamente negociado ao Atlético Mineiro na semana passada, Cabrita não conseguiu chegar a um acôrdo com os dirigentes daquele clube no que diz respeito aos salários e acabou voltando ontem ao Bangu.

O jogador veio acompanhado pelo vice-presidente do Atlético, Sr. Jorge Ferreira, que ainda tentou convencê-lo a aceitar uma prorrogação no seu empréstimo. Entretanto, quem não concordou com isso foi o presidente Eusébio de Andrade, afirmando que Cabrita pode ser vendido ou trocado definitivamente por outro jogador, mas não será mais emprestado.

NADA FEITO

Cabrita e o vice-presidente do Atlético foram à concentração da Vila Hípica e assistiram ao treino com o Sr. Eusébio de Andrade. Depois, os dois dirigentes trancaram-se numa sala e conversaram durante aproximadamente uma hora. Outros assuntos também foram tratados, começando pelo interêsse do Atlético no goleiro Devito, e ainda uma tentativa do presidente do Bangu em trocar Mário pelo atacante mineiro Ronaldo.

Entretanto, nem o Sr. Eusébio de Andrade concordou em vender Devito, nem o Sr. Jorge Ferreira aceitou fazer negócio em tôrno de Ronaldo. Depois da reunião o dirigente do Bangu declarou:

— Não chegamos a um acôrdo em nenhuma das tentativas de transação. Assim, Cabrita ficará aqui, por enquanto. Talvez apareça um negócio melhor em que êle possa entrar, como por exemplo, uma troca por algum ponta-de-lança, posição em que precisamos de refôrço. Neguito continua conosco, por empréstimo, até o fim do ano.

PRADO INATIVO

Prado é o nôvo problema do Bangu, já que sofreu uma violenta entorse no tornozelo esquerdo, durante o jôgo contra o Fluminense. O jogador enfaixou o pé esquerdo e está fazendo severo tratamento, mas o Dr. Arnaldo Santiago disse que êle ficará inativo, no mínimo, 10 dias.

Marcos já está completamente restabelecido da operação de hérnia na virilha e reiniciou ontem os treinamentos, fazendo alguns exercícios leves com o professor Ari Vieira, que acredita que Marcos entrará em forma dentro de 20 dias.

— Marcos ficou muito tempo parado — explicou Ari Vieira — e precisa, portanto, de um treinamento progressivo.

O Flamengo enfrenta o Bonsucesso, a partir de 21h 30m, de hoje, no Maracanã, precisando apenas do empate para sagrar-se campeão da Taça Guanabara. As arquibancadas custam NCr$ 3,00 e o juiz é Armando Marques. A preliminar, com início às 19h30m, reúne Olaria e São Cristóvão.

Depois da exibição contra o Botafogo, o Flamengo surge como o franco favorito, contando-se a favor do Bonsucesso apenas o excesso de otimismo do adversário. No caso de vitória do Bonsucesso, Flamengo e Botafogo ficarão em igualdade de condições, decidindo o título num único jôgo em data a ser marcada.

O MESMO TIME

O Flamengo manteve-se invicto durante a Taça Guanabara, derrotando todos os adversários, menos o Botafogo, com o qual empatou domingo último, por 0 a 0, num jôgo em que mereceu a vitória pelo seu melhor desempenho.

Para a partida decisiva de hoje à noite, o técnico Válter Miraglia decidiu manter a equipe que terminou o último jôgo, pois com essa formação foi atingido o rendimento máximo.

JÔGO NA DEFESA

O Bonsucesso, embora não tenha feito boa campanha na Taça Guanabara, teve ótima atuação em sua última partida contra o Botafogo, quarta-feira última, quando foi derrotado por 1 a 0, mas ameaçou seriamente o empate durante todo o segundo tempo.

O técnico Velha já tem o time escalado e anunciou que armou um esquema defensivo, a fim de tentar surpreender o Flamengo em contra-ataques, pois em sua opinião o adversário vai se lançar todo à frente em busca de um gol que lhe dê tranqüilidade. A equipe é pràticamente a mesma que jogou contra o Botafogo, com exceção do ponta-esquerda Valdir, que dará o lugar a Morais.

Pelé joga domingo contra Fla

São Paulo (Sucursal) — Pelé participou normalmente do individual que o Santos realizou na manhã de ontem, em Vila Belmiro, e Antoninho garante a sua presença, domingo próximo contra o Flamengo, que estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Embora só hoje Antoninho possa ver como estão os jogadores, durante o coletivo, o time do Santos para jogar contra o Flamengo deverá formar com: Cláudio; Carlos Alberto, Ramos Delgado, Joel e Rildo; Clodoaldo e Negreiros; Amauri (Edu), Toninho, Pelé e Edu (Pepe).

No próximo sábado, véspera da partida contra o Flamengo, todo o time santista estará prestando uma homenagem a Nicolau Moran, ex-presidente do clube, falecido no Chile, dando seu nome à Chácara Manacá, onde o Santos se concentra.

Do programa consta: 10 horas, missa; 11 horas, hasteamento da bandeira pelo presidente Atiê Jorge Curi, e 12 horas, churrasco. A filha do Governador de São Paulo, Maria do Carmo Abreu Sodré, estará representando seu pai nessa homenagem, e receberá da diretoria do Santos um peixe de ouro.

Vasco dá no Goiás de 2 a 1

Goiania (Correspondente) — O Vasco em boa apresentação venceu ontem à noite o Goiás Esporte Clube por 2 a 1 com gols marcados por Bianchini e Valfrido. Afonso fêz o gol do Goiás.

O jôgo foi bastante movimentado e o time carioca conseguiu no segundo tempo dominar o adversário e ganhar com inteira justiça. Cêrca de sete mil torcedores assistiram à partida. O juiz foi o Sr. Otoniel de Sousa Diniz, com bom desempenho.

Os times formaram com: Vasco — Pedro Paulo, Ferreira, Moacir, Fernando e Eberval; Benetti e Alcir; Nado, Nei (Valfrido), Bianchini (Adilson) e Raimundinho (Silvinho). Goiás — Joel, Baltazar, Macalé (Aleixo), Japonês e Dias; Túlio e Alexandre; Garrincha, Reinaldo, Sinval e Afonso.

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA □ 11 DE SETEMBRO DE 1968

CADERNO B

Em tôrno de sua figura de homem solitário, uma aura de mistério que talvez por muito tempo ainda fará dêle um enigma. Poucos chefes de Estado no mundo de hoje serão tão poderosos e sólidos quanto êle. Quem, porém, poderá afirmar que êle é um homem feliz?

Há 36 anos, Salazar assumia o pôsto de Primeiro-Ministro. Os presidentes têm-se sucedido desde então. Homem bastante identificado com o Primeiro-Ministro, o Almirante Américo Tomás é o último desta série de presidentes.

SALAZAR / ENTRE O PODER E AS ROSAS

Quando os militares portuguêses derrubaram o Govêrno parlamentar, em 1926, um dos homens mais indignados com o fato foi Antônio de Oliveira Salazar. A partir daí decepcionou-se com a democracia que classificou de "ilusão". Mas, apesar disto não hesitou em aceitar o cargo de Ministro da Fazenda, atendendo ao pedido do Govêrno militar impôsto. Cinco dias depois da posse, renunciou, sob a justificativa de que os militares não haviam aceito sua proposta para restaurar as finanças do país.

Voltou para Coimbra, onde lecionava Ciências Econômicas desde 1917, e continuaria como simples professor se o então Presidente Carmona não o tivesse chamado para o mesmo ministério. O que ocorreu realmente foi que o agravamento da crise financeira portuguêsa levou o Govêrno a apelar para a Sociedade das Nações, solicitando um empréstimo. No entanto, êsse empréstimo só seria autorizado se concordassem com a presença de um fiscal em Lisboa para acompanhar a aplicação do dinheiro. Seria uma escolha por demais humilhante, e Salazar foi chamado.

Durante quatro anos o professor de Economia trabalhou e conseguiu pela primeira vez em anos equilibrar o orçamento. A pátria estava salva e sua influência cresceu sem cessar dentro do Govêrno e por todo o país.

O HOMEM FORTE

Após ter impôsto à nação o rigor da disciplina financeira, Salazar foi nomeado Primeiro-Ministro, em julho de 1932. Êle sentiu que as condições eram propícias para a implantação de um Govêrno forte, e passou a afirmar abertamente suas opiniões.

Em fevereiro do ano seguinte, promulgou uma nova Constituição, que transformou Portugal em uma república corporativa — o Estado Nôvo. A Assembléia Nacional não exerceria qualquer contrôle efetivo sôbre a política e, firmando a União Nacional, criada em 1930, como substituto dos partidos políticos, acabou de vez com a esperança de muita gente. Êle afirmava categòricamente:

— Os partidos em geral eram grandes agências de colocações, onde se entrava como se entra em filas para esperar a vez, para aguardar a fatal distribuição de bens na hora do poder. Engana-se, porém, quem pretender matar saudades do passado ingressando na União Nacional. Quem quiser dar fôrça a essa fôrça, quem quiser vir para nós tem de armar-se com o necessário espírito de sacrifício para servir ao Estado abstratamente, sem contar com benefícios diretos e pessoais. Há que regular a máquina do Estado com tal precisão que os ministros estejam impossibilitados, pela própria natureza das leis, de fazer favores aos seus conhecidos e amigos... Os partidos fizeram-se para servir clientelas. A União Nacional, como o seu nome indica, para servir à nação.

Salazar tornou-se realmente um chefe de Estado poderoso. De acôrdo com a Constituição, qualquer decreto presidencial não poderia ser pôsto em dúvida; as greves se tornaram ilegais; os jornais começaram a sair com o seguinte carimbo: "passou pelo Comitê de Censura"; a polícia política podia prender qualquer pessoa, mesmo sem acusação. E Antônio de Oliveira Salazar fechava-se cada vez mais. Refugiava-se entre suas rosas.

A SOLIDÃO

Foi no campo que Oliveira Salazar nasceu, em Vimieiro, no dia 28 de abril de 1889. Seu pai era lavrador, pobre, e o menino passou a receber educação gratuita no Seminário de Viseu. Tornou-se seminarista, e durante oito anos viveu em completo recolhimento, hábito que se estenderia por tôda a sua vida ascética. A partir daí sempre se mostraria esquivo, solitário.

Quando chegou a Lisboa, tomaram-no por um homem rústico. Não freqüentava almoços e jantares e explicava-se dizendo:

— Tenho de me sentir liberto de todo sentimentalismo. Não devo recear, por exemplo, que um decreto nôvo favoreça ou lese uma pessoa em casa de quem eu teria me encontrado na véspera em conversa amiga.

No entanto, a sua solidão não o impediu de participar pollticamente. Antes mesmo de obter qualquer cargo público, já havia entrado para uma associação de fins políticos, o Centro Acadêmico da Democracia Cristã. Passa a difundir suas idéias, escreve artigos, discursa, ao mesmo tempo que continua a dar suas aulas de Economia.

Quando os militares o chamaram para assumir a Pasta das Finanças, sabiam que se tratava de um doutrinador político com idéias próprias. Aquêle seria apenas o começo: pretendia ordenar de tal forma a nação que ela poderia resguardar a sua unidade, ainda que sacrificando, de modo confesso e ostensivo, a sua liberdade no plano da controvérsia política. Salazar não hesitou.

Um domingo, em 1937, quando ia à missa, uma bomba estourou na porta da capela. Isso fêz com que Salazar se fechasse ainda mais. Passou a aparecer em público muito raramente. Em Portugal, diz-se que êle é invisível, mas está sempre presente; jamais usa qualquer condecoração; veste-se rigorosamente, não bebe, não fuma, não é casado.

Inevitàvelmente, as lendas se multiplicaram em tôrno de um homem tão singular, e as histórias populares falavam de um amor impossível, alguns o acusavam de misoginia, mas êle se conservava sempre calado. Ao seu lado, apenas três mulheres: duas filhas de criação, Maria Antônia e Micas, e uma velha governante.

Tanto na sua casa da Calçada da Estrêla, em Lisboa, como no Forte de Santo Antônio, ou mesmo na sua casa, na terra natal, êle se cerca apenas de rosas e cravos. Aí está uma verdadeira paixão. Gosta êle próprio de tratar de suas flôres, mas não se afasta do poder porque acha que sua missão não terminou ainda.

— Enquanto houver uma mulher com fome e uma criança com frio, a Revolução continua.

Acredita não ter a paixão do poder, e afirma que cumpria um desígnio mais alto:

— Creio na Providência. É ela que, há tantos anos, me força a uma trabalho contrário aos meus gostos.

Sua concepção de vida é totalmente pratriarcal: à mulher só cabe um papel — o de mãe. O trabalho feminino é visto como um fator de desagregação do lar, algo a ser evitado. Salazar é um homem de tal maneira sério que disse certa vez a um auxiliar que até quando se organizava uma festa deveria fazê-lo sèriamente. E por essas razões o povo português surpreendeu-se com uma fotografia divulgada em 1957, quando da visita da Rainha Elisabete a Portugal: ao lado da Rainha, Salazar dava uma boa gargalhada.

TELEVISÃO | FAUSTO WOLFF

UM PASSO À FRENTE

Embora eu considere a nossa televisão criminosa, pois que faz da ignorância do povo a base do seu faturamento, não sou nenhum idealista utópico. Quero dizer: não acredito que a sua infra-estrutura completamente viciada possa ser reformulada do dia para a noite e que possamos sair do caos chacriniano para repentinos concertos de música dodecafônica. Isso seria jogar para o alto um sem-número de problemas de ordem sócio-cultural-econômica que sangram a grande maioria da nossa população à qual, realmente, não se dão condições mínimas para participar do fenômeno *cultura*. E mais: seria ver na cultura um fenômeno latente em outra dimensão, aberto apenas para uns poucos privilegiados e não a mola mestra, a fôrça vital para o progresso, a identificação e a conscientização do papel de ser humano na sociedade.

PROGRAMAÇÃO POPULAR

Sempre acreditei, isso sim, na possibilidade de se realizar uma programação popular progressiva que fizesse da televisão um veículo auxiliar poderoso na formação cultural do telespectador. No Rio de Janeiro, especificamente, para tanto, seria necessário contentar uma grande minoria de descontentes que raramente ligam a TV por falta de uma programação capaz de lhes despertar o interêsse; uma programação que não os aliene através de novelas mentirosas, de enlatados mal dublados que falam a linguagem da violência ou de sádicos programas de auditório; por falta, enfim, de uma programação que os esclareça sôbre a realidade que os cerca. Com o tempo, as classes C e D (em verdade, as únicas prisioneiras do vídeo mais por falta de condições econômicas que por falta de condições culturais) acabariam por interessar-se por essa programação. Em tempo: desde que ela, evidentemente, não fôsse hermética, complicada. Pessoalmente, eu acredito que o hermetismo num veículo de comunicação de massas é apenas um disfarce para esconder a superficialidade que existe em essência na obra, seja ela uma peça de teatro ou um programa de música. Nem a Orquestra Sinfônica de Viena nem o Ballet de Stuttgart são herméticos.

Sempre que vislumbrei a menor possibilidade de melhoria de programação, por parte de um ou outro (são raríssimos) diretor de TV, coloquei êste espaço de jornal à sua disposição. De um modo geral, as tentativas, principalmente por falta de dinheiro e bom senso, redundaram em fracassos de audiência, ocasião, em que os *babbitz* do vídeo batiam na tecla gastíssima: "O povo quer o pior." É que as pessoas alfabetizadas que andam pelos corredores da TV são, também, profundamente ingênuas e partiam para planos mirabolantes e altamente tediosos. Do A em que se encontravam, pulavam diretamente pelo Z e no pulo caíam no chão. Lucravam, evidentemente, os cultores da TV embotante, e ridicularizadas ficavam as pessoas bem intencionadas.

Há menos de um ano falei a êste respeito com Almeida Castro, administrador de bom senso e diretor da rêde associada de televisão. Encontramos muitos pontos em comum nessa linha progressista de raciocínio e chegamos até a planejar um simpósio entre os diretores de TV menos reacionários no sentido de encontrar uma fórmula comum para elevar o nível cultural e artístico das programações das emissoras. Êste simpósio, evidentemente, nunca chegou a realizar-se por total desinterêsse da maioria.

AÇÃO POSITIVA

Sempre soube que Almeida Castro, administrador não se deixaria vencer pelo Almeida Castro idealista. Por isso jamais esperei que êle desse o *pulo do ingênuo*, ou seja, colocasse Cacilda Becker no lugar de Ronald Golias de uma hora para outra. Aliás, erraria, pois Golias possui talento. Talento, infelizmente, mal dirigido e mal aproveitado. Com o correr dos meses, entretanto, fui verificando que o diretor-geral das Associadas (principalmente, agora, com a TV Rio a pretender dirigir a sua programação para a classe média) não deixou de lado seu plano de elevar o nível da programação do canal 6, atraindo outra audiência, que não a puramente sem opção.

Verdade é que ainda se fazem muitas concessões. Exemplos: os jurados de Flávio Cavalcânti continuam (alguns dêles) a tratar os calouros, que afinal de contas lhes dão sustento, como verdadeiros criminosos; Alcino Diniz mantém no ar um programa ridículo e demagógico chamado *Os Sete Samurais* (o que é que nós temos com êles?) que explora a miséria e a expõe a título de apresentar uma bondade hipócrita e pequeno-burguesa que dá faturamento para alguns e justifica a omissão do Estado no grave problema da assistência social; muitos programas, embora tenham à frente excelentes profissionais, ainda são improvisados na sua estrutura e assim por diante.

Mas há, também, iniciativas positivas que vêm despertando o interêsse da audiência, que quero deixar assinaladas para demonstrar que tais esforços não permaneceram ignorados: 1) a contratação de Mário Brasini para a direção do teleteatro numa tentativa de apresentar novelas que falem de uma realidade nossa; 2) os bem elaborados e apresentados programas de Jota Silvestre (que, apesar das brincadeiras ridículas, vem fazendo sérias reportagens sôbre a cura do câncer, sem qualquer sensacionalismo) e Blota Júnior; 3) a compreensão para com o dever de bem informar o público que ficou demonstrada há dois domingos, quando o enlatado (de boa audiência) *Os Invasores*, foi substituído por um importante debate testemunhado pelas câmaras da CBS, entre democratas e republicanos, como Nixon, Humphrey, McCarthy, diplomatas tchecos e russos, membros da comissão de segurança da ONU, que esclareceu o público sôbre a posição dos Estados Unidos diante da invasão da Tcheco-Eslováquia pelas tropas russas; 4) a série de apresentações de filmes do Ballet Bolshoi (a última será no próximo dia 27), às 10 horas da noite. Êsses são alguns dos muitos exemplos de que a TV Tupi, embora não queira perder dinheiro, pretende elevar o nível da sua programação e ganhar uma audiência que até aqui tem desprezado a televisão.

O que me levou a escrever êste comentário, entretanto, foi o filme a que assisti têrça-feira última no canal 6. Um filme que tirou o terceiro lugar num concurso internacional de televisão, realizado na Europa, vencido pela Rádio Televisão Italiana, seguida da Televisão Japonêsa. Pois bem, leitores: trata-se de um filme brasileiro chamado *Os Deserdados*, realizado pela televisão associada do Ceará. Isso mesmo. Sôbre um texto de Eduardo Campos (até algum tempo atrás um mau autor teatral) os atôres de Fortaleza, em sua maioria amadores, deram ao mundo uma visão da nossa realidade; de como pensa o homem brasileiro do interior, fanático, religioso mas corajoso, de espírito inquebrantável, que cultiva uma terra sêca e ingrata e só tem a religião para auxiliá-lo na sua luta. Êste parece-me ser o caminho da televisão: veículo que pode mostrar ao homem do Ceará como vive o homem da Ilha de Creta e vice-versa, como pensa, o que faz, o que pretende, como entende e como duvida da realidade do seu tempo. Um veículo humanizador e não tiranizante. Que a TV Tupi continue assim, melhorando sempre a sua programação, e aos poucos desfazendo-se das concessões, na medida em que elas não forem mais *tão* necessárias.

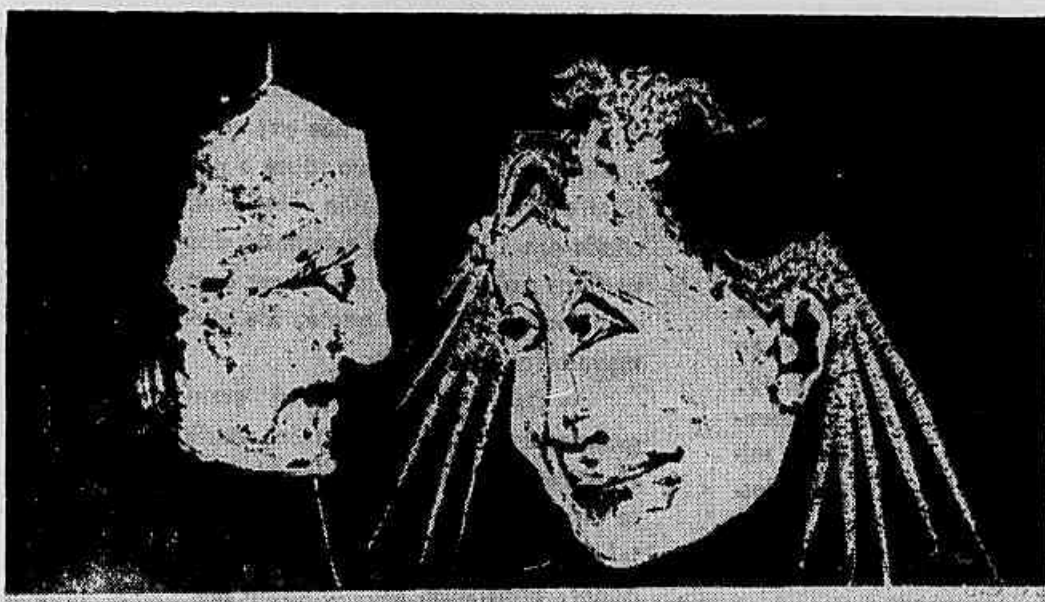
TEATRO | YAN MICHALSKI

MUITOS PERDIDOS NUMA NOITE RUSSA (I)

Uma das coisas que mais me impressionam nas peças de Gorki é a prodigiosa semelhança do universo russo que êle descreve com certos aspectos da atualidade brasileira. Sob alguns pontos-de-vista pode parecer que ao escrever suas obras-primas no início do século, o escritor russo teve uma profética antevisão de certas peculiaridades sociais que viriam a se manifestar no longínquo Brasil sessenta anos mais tarde. Foi assim que em *Pequenos Burgueses* todos nós chegamos a reconhecer o drástico conflito de gerações que divide hoje em dia a coletividade brasileira em compartimentos quase estanques. E é assim que nas entrelinhas de *Ralé* vemos claramente uma sociedade em estado eminentemente pré-revolucionário, que se assemelha bastante ao nosso.

Na Rússia, a situação social refletida em *Ralé* explodiria de fato, três anos mais tarde, na fracassada Revolução de 1905, e posteriormente na vitoriosa Revolução de 1917. Não me entendam mal: não quero afirmar, com êste paralelo, que o Brasil esteja vivendo hoje as vésperas de uma revolução comunista. Parece-me, apenas, que a infeliz humanidade de *Ralé* — marginais que residem num miserável asilo que abriga a escória da sociedade urbana — apresenta uma forte semelhança com amplas camadas da população brasileira. As condições materiais em que êles vivem são incompatíveis com o conceito de dignidade humana. Êles perderam a fé no trabalho, pois o trabalho se transformou para êles em sinônimo de exploração e escravidão. Qualquer acesso à educação, às fontes da civilização e da conscientização lhes é negado. A fome e a miséria aniquilaram em parte a sua noção de valôres morais. Suas energias são naturalmente canalizadas para as válvulas de escape mais acessíveis: o álcool, o jôgo, o misticismo primário. A consciência da sua própria impotência os impede de formular uma atitude de rebelião lúcida; mas o sentimento de surda revolta contra a injustiça da sua condição, contra a indiferença dos poderosos e o egoísmo dos exploradores que sustentam esta condição, vai-se sedimentando nos seus espíritos. E a sensação geral que resulta dêsse dilacerante quadro, e se sobrepõe a tôdas as outras, é de que estamos diante de uma situação-limite, prestes a atingir seu ponto de saturação; que se está aproximando um momento de explosão que aliviará a tensão e abrirá diante dessa multidão de miseráveis um caminho de humanização. Para sentir a validade do paralelo, o carioca de 1968 não precisa transportar-se para o universo nordestino de *Vidas Sêcas*, nem para o submundo do interior mineiro de *Vereda da Salvação;* basta que êle olhe, com uma certa atenção, para os Pacos e os Tonhos, as Neusas Suelis e os Vados de Plínio Marcos que encontra diàriamente no seu caminho. Quanto à forma específica que essa explosão possa vir a tomar entre nós, não cabe ao crítico teatral fazer um prognóstico.

A validade da analogia entre a Rússia de 1902 e o Brasil de 1968 pára aqui, nesta constatação de uma situação-limite; e o interêsse da peça de Gorki também, pelo menos em parte. Na realidade, a única saída que o autor encontra para essa situação é um vago humanismo, romântico, sentimental e verboso, que pode nos comover em muitos momentos, porque Gorki é um grande poeta e um homem profundamente generoso e cheio de compaixão, mas que constitui uma atitude cuja inocuidade, diante da magnitude da problemática abordada, aprendemos a avaliar nas últimas décadas. É verdade que uma pesquisa atenta do texto nos revelará alguns aspectos em que Gorki acende a centelha de uma autêntica atitude revolucionária: basta citar o personagem, simbòlicamente importante, do policial Abraão que, embora ligado por laços de sangue ao sistema explorador, e por laços da profissão à autoridade protetora do *status quo*, acaba por se identificar com a vida do povo explorado; ou o monólogo de Sátine sôbre as esperanças depositadas na juventude; ou ainda algumas observações lùcidamente céticas de Bubnov. Mas, de um modo geral, Gorki desequilibra a balança a favor de uma bonita mas ingênua confiança nos valôres intrínsecos da vida e do homem, defendida principalmente pelo teatralmente magnífico personagem do velho Luká, e de um generoso impulso de fraternidade e solidariedade que une os inquilinos do infecto asilo e lhes confere uma dignidade humana que transcende as suas eventuais características de ladrões, trapaceiros e assassinos. E o próprio Gorki chega a caracterizar o conflito de idéias de *Ralé* como um conflito entre a verdade e a mentira — mas de certa forma apresenta a mentira (na medida em que ilusão e devaneios idealistas são mentira) sob um ângulo tão atraente e simpático que a verdade — ou seja, o evidente fato de que bons sentimentos e fé na bondade fundamental da natureza humana não resolvem por si sós situações sociais como a com que nos defrontamos em *Ralé* — sai da experiência enfraquecida e diminuída.

É inegável, porém, que êste aspecto *paliativo* da peça decorre diretamente do extraordinário amor de Gorki pela humanidade em geral, e especialmente pelos pequenos, indefesos e oprimidos. Dentro da perspectiva que se lhe oferecia na Rússia de 1902, e dentro da visão mística tão enraizada na sensibilidade russa, e ainda reforçada pelo seu próprio misticismo pessoal, é compreensível que o apêlo à fraternidade dentro da miséria e à confiança na grandeza essencial do ser humano se lhe afigurasse como o melhor consôlo que êle tinha, então, a oferecer aos humilhados e ofendidos. Dentro da nossa perspectiva contemporânea, sabemos que isto não basta — mas nem por isso deixaremos de sair do teatro gratos a Gorki por ter tentado, com tamanho calor humano, convencer-nos de que as coisas hão de melhorar um dia, por causa dos tesouros de sensibilidade e nobreza armazenados nas almas dos que sofrem...

SERIGRAFIA DE IAZID THAME NA CANTU

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

SERIGRAFIA E EROTISMO

Inaugurou exposição ontem na Galeria Cantu (Barão de Ipanema, 110-A) o gravador Iazid Thame. Já no último Salão Nacional de Arte Moderna notáramos a gravura dêste jovem que elevava a serigrafia à categoria da melhor gravura, coisa rara entre nós. A serigrafia tem servido aqui como recurso de seriação, sempre revelando uma tal pobreza na execução e na técnica, que resulta mesmo é numa desvalorização do artesanato e conseqüentemente do resultado artístico. Salva-se nisto o trabalho perfeito e de alto nível de um Mário de la Parra, infelizmente até hoje dedicado à reprodução da obra alheia, o que faz com que se exclua desta sadia e curiosa competição. Pois Iazid mostrava no Salão citado três serigrafias que tanjenciavam riquezas de expressão da xilo e da gravura em metal. Era realmente uma conquista no gênero.

Agora Iazid acaba de receber o primeiro prêmio de Gravura no Salão de Arte Religiosa do Paraná, tendo sido indicado por um dos membros do júri para uma citação especial dentro de todo o Salão, o que não se efetivou por não estar previsto no regulamento. Seu Cristo deposto com as mulheres em adoração, trazia atmosfera goyesca, com marcas mouriscas no rendado da barra do sudário, as figuras distribuídas num grande espaço negro, um nôvo expressionismo nas figuras dolorosas.

Execução limpa, domínio do espaço e do tema, equilíbrio entre o desenho e as formas compactas, gerando atmosferas trágicas, de um grotesco pungente, medusas coreográficas, arabescos caprichosamente impressos. A pesquisa e o aprofundamento da técnica da serigrafia são as armas dêste nôvo artista que realiza, sem dúvida, a primeira exposição válida de serigrafia, desde que esta passou de simples acessório de publicidade a campo de criação.

O EROTISMO DE IVÃ SERPA

Ivã Serpa está expondo desenhos eróticos e pintura na Galeria Bonino. Falaremos hoje dêstes desenhos que ligam o elemento erótico à técnica mais refinada.

O erotismo representado através de uma fusão que, ao mesmo tempo em que insinua as partes eróticas, denuncia a anulação do ser dentro de uma unidade ideal. O ser dual que se concentrava numa devoração mútua, desdobrando-se em formas que, através do movimento, geram o sentido da vida: o orgasmo, a contração das ostras, a úmida solidão das corolas, o suave limo de uma pedra submersa, a inclinação de seio de uma montanha que emoldura a terra mãe e seu universo de larvas e silenciosa fermentação. Os desenhos de Ivã Serpa nos trazem isso. Debruçado na multiplicação do ponto, tendo em vista a definição de Kandinski de que "o ponto é a forma interiormente mais simples", "um pequeno mundo, mais ou menos regularmente isolado por todos os lados e quase arrancado de seus contornos", êstes desenhos partem disso, de uma exemplar solidão vertida em severa economia expressiva.

Em vez de simplesmente sombrear as doces curvas da carne, Ivã Serpa pontilhou-as, humanizou-as criando uma sombra resultante de mil toques do bico da pena, exaurindo-se numa concentração paciente e tranqüila. A linha, como tensão dirigida, partindo paralelamente registra outro timbre dêste som, que no ponto é o gemido crispado da matéria que goza. Em ponto e linha, elementos fundamentais da raiz gráfica, Ivã Serpa amadureceu estas formas que retratam o homem num dos atos mais fundamentais (e naturais) do seu existir, o ato de amar.

E amar plenamente é o que se desprende dêstes desenhos perfeccionistas e despojados, ansiosos de puro movimento, sensuais e metamorfoseados, como se a ação amorosa, em seus âmbitos antropofágicos, gerasse uma terceira natureza, uma raça de desprendidos absolutos, de esquecidos totais, de alucinados do abismo. Assim se vestem êstes mergulhadores, desvestidos e irreais, como certos bichos do primeiro dia da criação, quando tudo era surprêsa e motivo de temor aos nossos olhos inaugurados. Na verdade, Ivã Serpa nos inaugura ainda uma vez o erotismo, restaura o mistério, recupera-o do barateamento com que os desmistificadores de ocasião pensavam enriquecê-lo. Através dêles somos outra vez uma forma pulsante boiando na treva, iluminados por dentro, com a pérola secreta da morte roendo as maciezas do nosso transpasse.

PANORAMA

DAS LETRAS

"JOSÉ BONIFÁCIO" — Em janeiro de 1923, a propósito de Breno Ferraz do Amaral, que, ao lado de Ronald de Carvalho, dirigiu a **Revista do Brasil**, em sua última fase, Monteiro Lobato escrevia: "Além de crítico penetrante, revelou-se sociólogo de grande descortino." Falecido em 1962, o autor de **A Guerra da Independência da Bahia** deixou inéditos valiosos estudos sôbre a figura de José Bonifácio de Andrade e Silva, trabalhos que, coordenados por Pedro Ferraz do Amaral, seu irmão, são agora publicados em livro, sob o título de **José Bonifácio**. O lançamento é da Livraria Martins, que o relaciona com a comemoração do segundo centenário de nascimento do Patriarca da Independência.

LIBERDADE — Roberto Zavalloni, já conhecido por seus estudos nos campos da psicologia e da pedagogia, assim define os principais objetivos que visou ao escrever **A Liberdade Pessoal**, recentemente lançado pela Editôra Vozes, em tradução de frei E. Buzzi: "O presente estudo — ousamos esperá-lo — permitirá formular uma concepção mais realista e, por conseguinte, mais exata da liberdade pessoal do homem e de suas manifestações concretas; contribuirá para realizar um desejo de Gordon W. Allport, desejo que, certamente, corresponde a uma aspiração comum: — reconciliar a natureza humana, estudada pelos psicólogos, com a natureza humana, que êles servem." Apresentação de frei Agostinho Gemelli.

ROTA DO CAPITALISMO — Oito conhecidos economistas contribuem com comentários em tôrno das eventuais mudanças que se vêm verificando no capitalismo moderno, no livro **Aonde Vai o Capitalismo?**, que Zahar Editôres acabam de incluir na série Atualidade, em tradução de Maria Celina Whately. O organizador da coletânea é o economista japonês Shigeto Tsuru, que participou do Conselho de Estabilização Econômica no gabinete socialista de Katayama, que governou o Japão durante os anos de 1947 e 1948. Além de Tsuru, assinam os ensaios os seguintes especialistas de renome internacional: Paul Baran, Charles Bettelheim, Maurice Dobb, John Kenneth Galbraith, Yakov Kronrod, John Strachey e Paul Sweezy.

ONDE ESTÁ A GUERRA — O lançamento de obra nova de Marques Rebêlo constitui matéria de destaque em nossa literatura, na qual o ficcionista carioca conquistou posição excepcional, a partir de sua estréia, em 1931, com **Oscarina**. Em 1959, ao publicar **O Trapicheiro**, Marques Rebêlo dá início a um empreendimento literário invulgar entre nós, qual o de projetar um vasto ciclo ficcional a estender-se através de sete livros, sob forma de diário, refletindo, em suas anotações, tôda uma vida e uma época histórica. A obra (título geral: **O Espelho Partido**), uma das mais importantes das letras contemporâneas brasileiras, vai a meio caminho. Em 1962, veio a lume **A Mudança**; sai agora o III tomo, **A Guerra Está em Nós**, Editôra Martins.

"INTRODUÇÃO À BÍBLIA" — Para facilitar aos sacerdotes o encontro com o Antigo e o Nôvo Testamento dentro do estado atual dos conhecimentos científicos, a Pontifícia Comissão Bíblica deu a lume, em 1950, a conhecida **Instrução sôbre o ensino da S. Escritura nos Seminários e nos Escolasticados religiosos**. Seguindo as linhas gerais dessas diretrizes, professôres de faculdades ou seminários teológicos italianos elaboraram, sob a coordenação do padre Teodorico Ballarini, a obra **Introdução à Bíblia** (com antologia exegética), cujo primeiro tomo, **Introdução Geral**, é agora lançado pela Editôra Vozes, em tradução e com notas atualizadoras e acréscimos de frei Simão Voigt.

A CIBERNÉTICA — Um lançamento de grande interêsse: **Cibernética e Sociedade**, de Norbert Wiener. O gênio criador da Cibernética, que revolucionou o pensamento contemporâneo, escreveu êste livro objetivando levar as suas idéias ao grande público. Em linguagem muito clara esclarece ao leitor o significado dos conceitos básicos da Cibernética — entropia, **feedback**, comunicação, autômatos, o impacto social e industrial da automação, o papel do intelectual em nosso mundo, etc, enfim, aquilo que êle chamou de "o uso humano dos sêres humanos." **Cibernética e Sociedade** foi traduzido por José Paulo Pais para a Editôra Cultriz, de São Paulo.

AOS DENTISTAS — Incluindo vasta informação bibliográfica e boa soma de conselhos práticos para quantos pretendem seguir a carreira odontológica, Eugênio Vilaça Mendes e Eunice de Godói Mendes fazem publicar **Odontologia**, segundo título da coleção Vocação e Profissão, que a Editôra Vozes iniciou recentemente com a publicação de um estudo dedicado à profissão do químico. Os principais aspectos de odontologia brasileira são aí analisados, tendo em vista, sobretudo, o estabelecimento de bases para uma política odontológica que sirva às condições peculiares do país.

ALENCAR DIDÁTICO — José de Alencar é o maior best seller de todos os tempos em nossa literatura de ficção. Em edições de luxo, coleções encadernadas e inclusive em pequenos fascículos que circulam nos mercados e feiras do Nordeste, os livros de Alencar vivem realmente entre o povo. O estudo de sua obra, tão importante, se faz hoje sistemàticamente desde os primeiros anos do curso médio, o que possibilita o surgimento de nôvo tipo de edições dos livros do romancista cearense, preparados especialmente para os jovens leitores, com prefácios de professôres e críticos, anotações ao texto, etc. Com esta orientação, a Cultrix vem lançando a série Obras Escolhidas de José de Alencar, cujo nôvo volume é Senhora, com prefácio e notas de Antônio Soares Amora, da Faculdade de Filosofia de São Paulo.

PASTORAIS — A Editôra Vozes, a que devemos a publicação de grande número de coleções dedicadas ao estudo dos problemas da Igreja frente às condições do mundo moderno, dá início a uma nova série de livros, sob o título de Medicina, Pastoral, Catequese, lançando **Pastoral dos Enfermos ou Pastoral da Saúde?**, da irmã Violeta Padin, com prefácio de frei Bernardo Catão, OP. A autora, entre outros temas, analisa aspectos importantes da distribuição dos profissionais de saúde no Brasil, a formação dêsses profissionais, o processo de humanização hospitalar, a realidade litúrgica nos hospitais, a psicologia do enfêrmo e a atitude religiosa em face da doença.

L.B.

POR UM CINEMA BEM ESCRITO

Outro dia eu me queixava a Luis Carlos Ba[illegible]cto que tenho uma porção de filmes na cabeça e não encontro um cineasta que queira trabalhar comigo. Enquanto a conversa corria, verificamos que se tratava de um assunto digno de ser discutido em público.

Os jovens cineastas querem fazer o que êles chamam filme de autor. *Querem marcar cada película com sua personalidade. Êles próprios escrevem o argumento, transformam o argumento em roteiro, estabelecem os diálogos e começam a filmagem.*

Acontece que tenho alguma experiência e posso garantir que para escrever um filme é preciso ser escritor. Um cineasta não é um escritor. (Estou pensando, já disse, nos jovens cineastas brasileiros). Para escrever um filme é preciso conhecer a respiração das palavras, cuja duração é que deve determinar a duração da cena.

Reivindico para os escritores brasileiros êsse mercado de trabalho. Os nossos diretores (só há duas exceções) são egoístas tolos. O público foge dos filmes brasileiros porque êstes refletem com precisão o egoísmo e a tolice, isto é, a criancice de quem os faz.

O problema é: como criar um cinema que crie por sua vez uma escola? Os japonêses precisavam do público internacional e por isso transformaram as histórias de samurais num far-west *à moda dêles. E foram tão bem sucedidos que Hollywood teve que copiá-los servilmente. Nosso problema brasileiro é conquistar o público brasileiro. O Cinema Nôvo (já escrevi sôbre isso) fabrica apenas individualistas heróicos que se realizam como pessoas e como artistas, mas que nada fazem pelo nosso cinema em têrmos objetivos. Creio que é necessário perder essa mania de ganhar prêmios internacionais.*

Nos nossos filmes, as falas não convencem. Nêles acontecem coisas que o público não compreende, porque tudo é rematado por um preciosismo desnecessário em matéria de montagem. A um público semi-analfabeto não se pode servir um cinema de alusões complexas e de flashes-back *brutais, assim como não se pode esperar que William Faulkner seja um* best seller. *Precisamos ser didáticos: que cada película diga ao povo "o cinema é assim, compreende?" Há uma grande falta de heróis no espírito brasileiro.*

O escritor (qualquer escritor profissional) é que deve se encarregar dessa tarefa; acho inclusive que bons filmes só poderão ser feitos continuadamente quando os escritores forem considerados assistentes de direção.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

PANORAMA

DO TEATRO

TUCA LANÇA BRECHT — Está confirmada para quinta-feira da próxima semana, dia 18, a estréia do Teatro Universitário Carioca no Teatro Mesbla, com Os Horácios e os Curiácios, de Brecht, em tradução de Mário da Silva. O texto, que faz parte do ciclo das peças didáticas, de Brecht, escritas para serem representadas por alunos das escolas e concebidas essencialmente com vistas ao esclarecimento dialético dêsses alunos, é até hoje inédita no Brasil, tendo sido estreada na cidade alemã de Halle em 1958, ou seja, dois anos após a morte do autor. O espetáculo lançará uma dupla de jovens diretores, Reinúncio Lima e Ricardo Silva, e também uma dupla de cenógrafos, Colmar Dinis e Jorge Gomes. O jovem elenco, que está sendo especialmente preparado, na parte de expressão corporal, por Raquel Levi, é integrado por Alberto Steinberg, Colmar Dinis, Dora Zaverucha, Eliana Lehmann, Hélio Sardá, Gilson de Moura, Jorge Gomes, Marcelo Pietsch, Márcia Fiani, Maria de Belém, Marilena Cuquejo, Mário Jorge, Marlene Segal, Paulo César, Vanda Mazini e Zaqueu Jorge. Os arranjos musicais e a direção musical estão sob a responsabilidade de Luís Cláudio Ramos dos Santos.

"A COZINHA" VEM AO RIO — A Cozinha, de Arnold Wesker, pròvàvelmente o maior sucesso da temporada paulista, será apresentada no Rio, no Teatro Copacabana, durante apenas um mês, estando a sua estréia programada para os primeiros dias de outubro. Trata-se da segunda produção da dupla John Herbert e Antunes Filho, que já foi responsável pela triunfal carreira de **Blackout**. O texto de Wesker parece ser uma dessas peças privilegiadas que despertam o entusiasmo em tôdas as cidades onde são apresentadas. Depois de uma bem sucedida estréia em Londres, **A Cozinha** transformou-se em Paris, no ano passado, na maior sensação dos últimos tempos, na apresentação de um jovem grupo semiprofissional, o Théâtre du Soleil, realizada numa tenda de circo. O espetáculo paulista que nos visitará no próximo mês foi dirigido por Antunes Filho, com cenário de Maria Bonomi, e tendo o excelente ator Juca Oliveira, num desempenho calorosamente elogiado, à frente do elenco. O texto de **A Cozinha** foi traduzido por Milor Fernandes.

PLANO DE TEATRO ESCOLAR — Dando prosseguimento ao Plano de Teatro Escolar idealizado e em vias de execução pelo Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura, os alunos da Escola Ferreira Viana, da Tijuca, lançaram, sexta-feira passada, a sua encenação de **Verão**, de Romain Weingarten. O Plano Teatro Escolar consiste na montagem de espetáculos teatrais nas escolas secundárias do Estado, a cargo dos próprios alunos, mas contando com assistência material e técnica da Divisão de Teatro, que contrata, inclusive, diretores profissionais para dirigirem os primeiros espetáculos e implantarem núcleos teatrais nas escolas.

FESTIVAL AMADOR — A programação do V Festival de Teatro Amador da Guanabara, que está sendo promovido pela Associação de Teatro Amador, prevê para esta semana os seguintes espetáculos: amanhã, em local a ser anunciado, Procura-se uma Rosa, **de Pedro Bloch, pelo Grupo Teatral Cena 3, com direção de Riva Niemeyer, e sábado, dia 14, no Clube Caiçaras,** Deixa Comigo que meu Pai Resolve, **de Emanuel A. Palmeira, pelo Teatro Amador do Caiçaras, com direção de Leu Mamme. Todos os espetáculos têm início marcado para às 21 horas.**

MARIONETES VIAJARÃO — Virginia Valli e seu grupo, vencedores do III Festival de Teatros de Marionetes e Fantoches, recentemente realizado, atendendo a um convite do Itamarati, vão percorrer diversos países sul-americanos, mostrando o seu espetáculo baseado em bumba-meu-boi. Até que enfim o Itamarati mostra algum interêsse pelo teatro — ainda que seja, apenas, pelo teatro de marionetes, preferência aliás fàcilmente explicável pelo fato de estar o Embaixador Donatelo Grieco, Chefe do Departamento Cultural do Itamarati, pessoalmente interessado nessa modalidade artística, tendo inclusive participado da comissão julgadora do referido festival. É uma pena que o Ministério das Relações Exteriores não tenha demonstrado a mesma boa vontade em relação ao teatro feito por gente em carne e osso — no triste episódio de **O Rei da Vela**, por exemplo.

MÍMICOS POLONESES NO TEATRO NÔVO — A temporada carioca de 1968, muito modesta no plano internacional, atingirá no próximo mês um dos seus pontos culminantes, com as apresentações, programadas para o Teatro Nôvo, do famoso Teatro de Mímica da Polônia. A julgar pelos depoimentos da crítica dos inúmeros países visitados nos últimos anos pelo conjunto polonês, o grupo realiza um trabalho fascinante, trazendo contribuições eminentemente renovadoras à linguagem da mímica. O Teatro de Mímica, dirigido por Henryk Tomaszewski, tem sua sede na cidade de Wroclaw, a mesma onde está localizado um outro teatro internacionalmente conhecido, o Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski. Os mímicos visitantes chegarão ao Brasil no próximo dia 27, começando a sua tournée por Recife e Salvador, antes da sua temporada no Rio, marcada para 8 a 13 de outubro.

CONTINUA O TEATRO E O OCIDENTE — Terá prosseguimento esta tarde, às 17h 30m, no Teatro Nôvo, o ciclo de conferências intitulado **O Teatro e o Ocidente**, a cargo de Bárbara Heliodora. A palestra de hoje, a segunda da série, será dedicada ao teatro romano, e contará, como tôdas as outras, com projeções de slides e com leituras de trechos de peças pelo elenco da Companhia Dramática do Teatro Nôvo. À conferência inaugural, na semana passada, assistiram cêrca de cem pessoas. As incrições continuam abertas no local, mediante pagamento da taxa de inscrição de NCr$ 1,00 e da primeira das três mensalidades de NCr$ 3,00.

"GUERRA AO ALCANCE DE TODOS" — O Teatro Atelier do Centro dos Estudantes Maranhenses e o Grupo Presença anunciam para a segunda quinzena de setembro um espetáculo intitulado **Guerra ao Alcance de Todos**, que se propõe a analisar, usando textos de vários autores, as causas e os efeitos da guerra no mundo contemporâneo. Entre os autores incluídos na coletânea estão: Carlos Drummond de Andrade, Aníbal Machado, Solano Trindade, Pablo Neruda, Ray Brandury, Ernest Hemingway, Bertolt Brecht. Os dois grupos amadores estão aguardando a liberação do texto pela Censura Federal.

YM

Léa Maria

Marina, no Parque Laje, um livro para cada amigo

EU E OS AMIGOS

Eu Sòzinha, *o título do livro de Marina Colasanti, que foi lançado anteontem à noite, nos salões do palacete do Parque Laje — onde funciona hoje a Escola de Belas-Artes. Mas foram centenas os amigos de Marina que lá estiveram para cumprimentá-la e pedir-lhe o autógrafo e a dedicatória carinhosa que ela tinha, guardada, especial para cada um.*

Hermenegildo Sá Cavalcânti, da Gráfica Recorde Editôra, recebia também os cumprimentos de vários críticos literários, por editar Marina. Gente de várias áreas foram à noite de autógrafos: jornalistas, mulheres de sociedade, artistas de cinema e teatro; cineastas; a colônia *de Ipanema em pêso e os grupos do Arpoador.*

Marina dedica Eu Sòzinha *— sua estréia na literatura — a seu irmão, Arduino Colasanti.*

A BARRACA DA MODA

Este é o grupo de jovens — môças e rapazes da sociedade — que estão trabalhando na montagem da Barraca Branco e Prêto, da Feira da Providência, onde vão vender calças Lee, camisas Lacoste, produtos da Revlon e posters *inéditos no Brasil — pelos motivos e pelo tamanho. As môças vão usar jardineiras pretas, para trabalhar nos dias da Feira.*

A OPOSIÇÃO

Na festa que o Presidente Frei ofereceu ao Marechal Costa e Silva: os dois vinham caminhando lentamente e conversando, quando o Deputado Franco Montoro, inadvertidamente, dificultou seus passos. O Presidente chileno, que já conhecia Montoro, fêz então a blague: "**La oposición embarga el paso al presidente?**" E o Marechal, meio risonho meio sério: "É lastimável que um homem dêsse faça oposição ao Govêrno." Foi uma risada geral.

A FIFA VEM AÍ

A CBD já entrou em contato com o Copacabana Palace para tratar das acomodações da delegação da FIFA que vem aí, com o Príncipe Berthyl, da Suécia. Para o jôgo do Brasil contra a seleção mundial (a 6 de novembro), que comemora dez anos da conquista da Copa pelo Brasil, as arquibancadas custarão NCr$ 7,00.

A CBD paga à FIFA 100 mil dólares, mais passagens da delegação e estada no Rio. Mas espera arrecadar mais de NCr$ 1 mil.

A 10 de novembro, outro grande jôgo no Maracanã: Brasil e Chile, que será assistido pela Rainha da Inglaterra. Para ela, a tribuna de honra será reformada, porque a Rainha, ao invés de ficar instalada na frente, como de hábito, quando personalidades assistem a partidas no Maracanã, será colocada mais para trás e deverá ser protegida por uma marquise.

CASACA: TRAJO OFICIAL

A Casa Rôlas já está preparada para atender aos clientes que serão muitos, daqui até novembro, em busca de casacas para alugar, e que serão usadas nas várias recepções oficiais que estão por vir.

Êste ano, o preço do aluguel é de NCr$ 50,00 para as casacas usadas no Rio, e NCr$ 80,00 para as que serão levadas até Brasília.

OS "VIPS" TCHECOS

Esta semana, as revistas européias comentam os tcheco-eslovacos que se tornaram personalidades internacionais, numa homenagem ao país invadido pelos russos e evocando da primavera de Praga: Kim Novak, "as costas mais gloriosas que o cinema já teve"; Madeleine Svoboda, que no palco é Madeleine Robinson; Zatopek, tricampeão olímpico, coronel do Exército tcheco; e Milos Forman, "o Truffaut da Tcheco-Eslováquia", dentre muitos outros.

Hoje, aqui no Rio, a cinemateca do Museu de Arte Moderna prossegue a série de sessões de filmes tchecos, inéditos, com a projeção de **Transporte ao Paraíso**: é outra homenagem aos artistas de Praga.

Neruda será o espetáculo, no MAM, segunda-feira próxima

NERUDA NO MUSEU

Uma notícia que movimentará todo o Rio: Pablo Neruda dará um recital único, no Museu de Arte Moderna, na segunda-feira, dia 16. É mesmo um acontecimento: o poeta chileno dirá uma série de poemas seus, inéditos, apresentado por seu amigo, Vinícius de Morais, e tendo como décor *a arquitetura cênica projetada por Joel de Carvalho para a* Parábola da Megera Indomável.

Com o recital de Neruda o grupo da Comunidade fica oficialmente inaugurado. Depois, a partir de 19, inicia sua temporada regular, com a Parábola.

Na mesma noite, Neruda vai autografar seu disco, Poemas de Amor y una Canción Desesperada.

O poeta pretende, além do Rio, ir a Ouro Prêto, Salvador e São Paulo, antes da noite de autógrafos de sua Antologia Poética, *a ser lançada, por volta do dia 25, pela Sabiá.*

MÚSICA, DIA 19

Na Sala Cecília Meireles, marcado para a noite de 19, um concêrto que promete e que foi acertado há poucos dias, de música eletrônica, com Richard O'Donnel como solista (percussionista de Saint-Louis, Estados Unidos); a cantora norte-americana Rosalyn Wykes e a pianista Joci de Oliveira. Todos regidos por Eleazar de Carvalho.

MONSUETO DE TODOS OS AMÔRES

MARIA IGNEZ CORREA DA COSTA

Em azul e amarelo. Ei-lo. É Monsueto, o Monsueto das cabrochas, do batuque, do samba. Com filosofia, sôbre o amor, a arte, a música. Mas da morte fala com susto, humor e beleza: gostaria que seu espírito ficasse pairando por Copacabana, reconhecendo antigas namoradas, já que não é dado às grandes figuras — viver quatro gerações.

O samba também presente na pintura de Monsueto

Monsueto entrou na sala balançando o corpo enorme numa camisa estampada de flôres azul-céu sôbre fundo amarelo. Começa contando de seus 200 quadros vendidos, sem exposições, mas pelo telefone e através de encontros em bares e boates. De que côres mais gosta? Pensou numa pausa e respondeu as côres da camisa — sem perceber a coincidência, até que eu lhe reparasse.

— Minha querida sogra é quem faz as camisas.

Sentado. Cabelo prêto. As pernas enormes em calças riscadinhas sôbre fundo marrom. Os pés grandes dentro de alparcatas de camurção alaranjado. No peito, uma corrente de ouro:

— Encontrei gente usando, então uso também. É uma questão de fé. Água com fé remédio é.

É um São Jorge, a medalha pendurada. Mas não tem preferência em matéria de santo. E a música? Monsueto diz que houve uma pausa, que a música popular fêz uma pausa para deixar os jovens se expandirem:

— Houve uma pausa para êles, que vieram com todo o fôlego; uma pausa para seu grande domínio. Mas agora o povo está pedindo Monsueto outra vez.

E para êsse povo gravou um disco, já à venda, com Jair Rodrigues e Miltinho. Chama-se *Escrete de Samba* e foi gravado pela Equipe.

Monsueto mora no Leblon, num apartamento de quatro quartos:

— Nascí na favela. Até hoje sinto saudades dela — aproveitando a rima.

E as cabrochas?

— Eu também tenho uma escola de samba comercial, um grupo de mulatas e passistas. Fiz com êles viagens ao exterior e pelo Brasil inteiro. Acabo de ser convidado pelo Prefeito de Ponta Grossa, no Paraná, para os festejos do aniversário da cidade. É linda, a cidade. O nome do prefeito é Plauto Miró Guimarães. Escreve aí: Monsueto e sua escola de samba... Não, melhor assim: Ponta Grossa vai receber o samba de Monsueto e suas figuras. É o samba em desfile pela cidade.

DO SAMBA, O AMOR

— Minhas cabrochas estavam em vinha-d'alhos. De vez em quando eu as renovo, sim, porque umas casam... Minha mulher é uma cabrocha, sim. Sou casado com uma bonita cabrocha e sambista. Bonita? Era. Dançou para mim e me iludiu num de seus passos de samba. Muitas espôsas conseguem iludir pelo paladar, outras pelos encantos, e ela pelo samba.

São cinco, os filhos de Monsueto. É bom ou ruim ter tantos filhos?

— É ótimo. Meus filhos estudam. São quatro homens e uma menina. Ela é a antepenúltima. Já nasceu cabrocha e deve ser musicista porque chora afinado. Tem seis anos e se chama Verônica. Nasceu num dia de carnaval. Põe aí: enquanto Monsueto desfilava na *Chica da Silva*, nascia Verônica, única menina do compositor. É meu xodó. Todos são meus xodós. Ela no singular e êles no plural. Xodó para ela e xodós para êles.

A Fonte Secou, *Só* e *Mora na Filosofia* são seus sucessos preferidos. Você se sente um filósofo? Acha que o amor seca?

— Filósofo é o que dizem. A gente tem que sentir o problema dos outros. Tem que ter um dispositivo para sentir os problemas alheios. O amor seca sim, mas deixando recordação. Amor se divide em graus. Se ama a uns mais do que a outros. Amo minha mulher, sim. Mas depois de certo tempo o amor é diferente. Se mostra de várias formas. Tem o amor de desejo, o acessível, o de estar junto, o amor de obrigação e o amor de aturar. O amor vale porque não tem ventura. Não posso dizer que desejaria que o amor fôsse diferente. Todos nós encontramos as coisas assim.

Quando se casou, Monsueto ainda morava na favela:

— O amor existe em qualquer parte. Se escreve com cinco letras. Em qualquer lugar se sente as mesmas emoções. Tem uns que só aceitam o amor sofisticado, outros o natural. E outros são agredidos pelo amor. E outros ainda são apanhados pelo amor sem saber que estão sentindo. O natural é o melhor amor. Ih!, essa conversa dá até um samba.

O QUE É BOM NASCE FEITO

Monsueto gosta de falar de arte e conta que está montando um *atelier* em casa.

— Quem tem mãos habilidosas faz tudo, desde a arte primária até figuras implantadas em pedras. Antigamente as pessoas não sabiam que estavam fazendo esculturas. O têrmo veio depois. Eu digo figura em vez de escultura.

Perguntei a Monsueto se lia muito. Parece preocupado em mostrar que não se deixa influenciar pelos livros, que não *adquire* dos livros:

— Gosto de *esborçar*, mais do que de adquirir. Quem adquire muito segue muito os outros, imita muito, fica muito diligente e não tem um caminho natural. Quem nasce bom, nasce com alma. Quem nasce com uma boa alma já nasce feito. O livro não só ensina as coisas boas como as más. Adoro escrever, sempre frases que ninguém nunca escreveu.

Monsueto usa a aliança no dedo mínimo e tem as mãos um pouco sujas de pintura. Diz que gosta de qualquer tipo de música, a qualquer hora.

— Quem tem um radar musical como eu e outros, sente música até nas folhagens das árvores, no rangido de uma árvore na outra. Onde busco inspiração? A gente nasce com ela. Quando a música não é boa é porque é fabricada. Todos os compositores têm um dispositivo de adquirir a música. Ela geralmente está pronta na mente. Essas são as originais. Mas depois, o ato comercial faz o compositor querer fabricar. As primeiras saem sem pensar em dinheiro. O dinheiro atrapalha. Faz começar a fabricar. É certo que ajuda a viver confortàvelmente, mas não traz felicidade.

E o que é que você tinha na favela e que hoje não tem?

— Um mundo sem ambição. Eu vivia como a flor nasce. Tinha pouca espécie de paladar e preferência pelo feijão com arroz. Mas meu êrro é não ser ambicioso.

Monsueto acha que o Brasil não anda, mas espera que todos os países venham a êle. Diz que todo Govêrno é bom e que a todos aprendeu a respeitar. Rico?

— De amigos. A maior riqueza é ter amigos. A cidade ri para mim. Todo mundo gosta de mim. E quando aparece alguém que não tem simpatia, logo, me conhecendo, passa a gostar de mim, e se arrepende se tiver feito alguma coisa de ruim, nem que seja um mau pensamento.

Monsueto mede um metro e oitenta e oito. Gosta dessa estatura e não consegue entender como podem os pequenos viver. De dominar o mundo é a sensação que sente lá de cima:

— Quando se evita poeira se entra na atmosfera.

De suas composições, é sempre também o autor da letra. Diz que a mulher não é muito entusiasmada "pelas minhas artes":

— Ela só fala "tá bonito." Queria que ela tivesse o dom como eu. Alguns dos meus filhos parecem ter. Feliz? Felicíssimo. Não há ninguém mais feliz do que eu. Às vêzes sinto falta de ter o que rege o mundo: dinheiro. Sair para arranjar é ótimo. Gosto de lutar. Quando se adquire as coisas sem lutar não dá o impacto. E quando a gente pára de lutar, morre.

E a morte? Monsueto fêz cara de quem levou ligeiro susto. A resposta só veio depois de uma pausa sem sorriso:

— Tomara que haja a reencarnação. Gostaria de ser enterrado ao natural. Não, não penso muito nisso. As cabrochas vão continuar cantando. Tomara que a ação espiritual seja como eu penso. Sim, acredito no espiritismo: morre a carne, fica o espírito. Que o espírito possa não dar uma outra vida não é lei. Alguém vai ficar com êle. Eu queria que não se apagasse a memória da carne em transe pela terra e que ficasse o espírito. Lindo seria, o espírito andando por Copacabana e dizendo para outro espírito: olha ali, aquela foi minha namorada. Não seria lindo?

Em pequeno, Monsueto foi tratado com muito remédio caseiro. Também com homeopatia. Acha o médico uma grande figura:

— Só não gosto de médico para fazer exames. É horroroso o médico fazer o levantamento de uma pessoa e só dar dez dias. Êle devia gostar só de curar as doenças aparecidas e não procurar ver se tem alguma coisa. Quando o médico acha o sintoma a pessoa morre mais depressa. Evitar isso faz parar aquilo. Quando adquire uma célula, derrete a outra. Se matamos uma célula, damos expansão à outra, ou então desequilibra uma outra célula. A pessoa engorda ou emagrece de acôrdo com as células bem ou mal adquiridas. A questão de gordo ou magro é a seguinte: nunca vi gordura matar. Se gordura matasse, porco não morria de facada. Morria de colapso. Eu, se estou preocupado?

Monsueto acha que a música não fica velha, que nunca envelhece. Diz que quando fala a verdade, gosta que saia no jornal. A descoberta da pintura se deu de estalo. Mas isso não fêz com que parasse de compor.

— O que fiz foi afastar-me um pouco e deixar os moços terem vez. Apenas arquivei as músicas. Nós somos um perigo para os moços, não? Êles estão na obrigação de fazer sucesso.

Meio relutante, Monsueto confessa que vende seus quadros de acôrdo com a cara do freguês. E que essa renda, somada à de suas gravações, "dá para criar os cinco crioulinhos." Pinta painéis grandes, ou então telas pequenas: geralmente figuras de sambistas. Diz que pintando estraga muito as roupas, e que a vontade de pintar bate em qualquer momento do dia. Diz serem suas maiores amigas, entre outras, Fernanda Colagrossi e Lucila Lima. De amigos, cita muitos nomes. E também faz uma lista de grandes figuras: Pixinguinha, Vinícius, Lamartine Babo...

— Põe também o Roberto Carlos para dar uma de... (e não completa a frase).

Cada um no seu mundo com seus adeptos. Existem figuras que deviam ter uma permanência, uma duração de cinco gerações — pela figura, pela loucura, pelo que fazem pela cidade. Como prêmio deviam ter quatro gerações. Seria lindo, não?

Êle já vendeu 200 quadros

"Quem tem mãos habilidosas faz tudo"

PANORAMA

DAS ARTES

MINAS GERAIS — Com depoimentos de Mário Barata e Orlandino Seitas Fernandes, a Livraria Kosmos Editôra lançou Imagens do Passado de Minas Gerais, **com fotos de Peter Scheier. As fotos desmistificam demais: assumem um descarnamento que beira a pobreza de visão. Nestes casos, é preferível um certo expressionismo. De qualquer forma o livro é de boa categoria, sobretudo pelo texto de Mário Barata.**

FEIRA — Constituiu-se em grande sucesso — de venda, inclusive — a I Feira de Arte do Rio. Estão pensando os organizadores em um simpósio sôbre as vendas e outros detalhes. Prometem ainda um levantamento destas vendas. Os artistas com quem falei revelaram compradores os mais variados, especialmente das classes privilegiadas. Maria Luísa Leão teve um trabalho adquirido por Válter Moreira Sales, nada menos. Januário, vendeu para o marchand da Vitalino, Nei do Prado Dieguez, e outros colecionadores. Foi realmente um bom negócio, tendo em vista o preço abaixo do de **atelier**, dos trabalhos disponíveis. É verdade que quase nenhum dos artistas participantes apresentou lá o seu melhor. Vamos ver a experiência nos subúrbios.

MAC NO MATO GROSSO — O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo preparou nova exposição itinerante selecionando 28 obras de seu acervo, tôdas de artistas das novas gerações, enviando-a, inicialmente, a Mato Grosso, onde está sendo apresentada em Campo Grande, sob o patrocínio da Associação Mato-Grossense de Artes.

NÔVO VITALINO — A Galeria Vitalino, dedicada à produção dos pintores ingênuos da praça, inaugurará no dia 17 exposição de Hélio das Neves. Trata-se de um primitivo autêntico, de 19 anos, dêstes que há poucos meses pintavam na rua e que pela primeira vez enfrenta uma galeria e seus mistérios. Hélio das Neves nasceu na Lapinha, na Bahia.

PAINEL — De Munique, recebemos, enviado pelo Ministro Mário Calábria, catálogo da exposição de Elisa, primitiva brasileira. Exposição sob o patrocínio do Consulado Geral do Brasil naquela cidade alemã. *** Na praça, mais um número da revista GAM. Rute Laus voltando à carga a respeito de sua medíocre promoção da Carolina, contando a história pela metade numa evidente demonstração de má-fé. Assuntos assim expostos depõem contra a revista. *** Na Livraria Agir exposição de Maria Luísa Saboia Sadi, apresentada por Vera Pedrosa. A artista participou do último Salão Nacional de Arte Moderna e foi aluna de Iberê Camargo e Aluísio Carvão. *** Inaugurou-se em Belo Horizonte o I Salão Nacional de Arte Universitária, dentro da programação do 41.º aniversário da Universidade Federal de Minas Gerais.

W.A.

DO CINEMA

CINEMA TCHECO — Continuando a série de filmes sôbre a evolução do jovem cinema tcheco, a Cinemateca do MAM apresentará hoje, às 18h 30m, no seu auditório, o filme Transporte ao Paraíso (Transport Z Raje), **de Zbnek Brynych, 1965, com Eva Bosáková. Legendas em espanhol. Como complemento,** A Sala dos Passos Perdidos (Sál Ztracenych Krokú), **filme experimental de Jaromil Jires, 1964.**

TÍTULO HONORÁRIO — Alfred Hitchcock recebeu da direção da Universidade da Califórnia o título Honorário de Doutor, por seu grande sucesso no mundo do cinema. No momento, o veterano diretor de suspense prepara seu próximo filme, **Topaz**, baseado na novela de Leon Uris, **best seller** mundial, produzido pela Universal.

INTERLÚDIO — A Columbia reuniu Oskar Werner e Barbara Ferris numa história de amor de sucesso, do casamento do maestro com uma jornalista. Oskar Werner firma-se como um dos melhores atôres do momento.

DMYTRYK ÉPICO — O diretor Edward Dmytryk dirige a superprodução **A Batalha de Anzio (Anzio)**, que mostra a invasão da Itália durante a Segunda Guerra Mundial.

PSICODÉLICO — Numa festa psicodélica, na mansão de um diretor de cinema, as crianças da casa aparecem com um elefante pintado. Seu dono, um indiano, revoltado com a desconsideração ao animal, insiste na remoção da pintura e surgem confusões. Êste é o tema da mais recente comédia de Blake Edwards, **Um Convidado bem Trapalhão (The Party)**. Peter Sellers, que já foi seu ator em **A Pantera Côr-de-Rosa, Um Tiro no Escuro**, é o indiano trapalhão.

FESTIVAL DE MÉRIDA — Será realizado de 21 a 29 de setembro, em Mérida, Venezuela, a I Mostra do Cinema Documental Latino-Americano. A Mostra será paralela ao I Festival de Música e pretende colocar em confronto os filmes realizados sôbre a realidade social latino-americana em seus múltiplos aspectos. A organização dos festivais é iniciativa da Universidade de Los Andes.

M.A.

Passarela

GILDA CHATAIGNIER

SERVIÇO FEMININO 1968

☆ **CHAMALOTE DÁ BOLA PARA A MODA**

Semana que vem, as lojas de tecidos do Rio já terão recebido os novos padrões chamalotados da Colúmbia. Entre êles, o de bolas. Prêto com bolas brancas, marinho com bolas brancas, marinho com bolas vermelhas, bege com bolas marrons, marrom com bolas beges e vermelho com bolas brancas. Esta semana, a vez é da Rua Augusta, onde as lojas já estão com estoque enorme.

☆ **MALHAS NA SERRA**

Se você pretende subir a serra no próximo fim-de-semana, vá até Petrópolis e passe na Iá-Iá. Lá você encontrará todos os tipos de malha por preços bem mais baixos que os daqui. O endereço é Rua Teresa, 580.

☆ **POR AÍ**

A partir do dia 3 de outubro, quem almoçar no Bulldog vai ver desfiles de modas, masculinas e femininas. * Hoje é o último dia da apresentação de Mata-Pau, no Teatro Serrador, em benefício da Casa das Palmeiras. Os ingressos podem ser obtidos na bilheteria do teatro ou na sede da instituição, à Rua Haddock Lôbo, 296. * O Círculo Ioga Cristão está promovendo uma série de palestras sôbre a meditação como instrumento de integração. Os encontros são realizados na Avenida Copacabana, 1 048. * Na Meia-Pataca, segunda-feira, uma novidade: desfile de modas (da Saint-Tropez) em pleno vernissage. * A Flávia, com decoração nova na loja da Tijuca, já mostra moda de verão. O maior destaque é para o vestido branco de organdi com casaquinho militar no mesmo tecido. É a transparência, que desta vez deverá ficar. * Zuzu Angel está em Paris comprando os tecidos para a coleção que apresentará, em benefício da LBA, pelo Brasil inteiro.

☆ **PABREU NA LINHA DE VERÃO**

Os lançamentos de verão da Pabreu (tecelagem) vão a mais de 150. Todos baseados nas novidades européias e quase todos já mostrados na Fenit. Entre êles, o vidrafil, com fio sintético.

☆ **PIERRE CARDIN SÓ PARA CRIANÇAS**

A boutique infantil de Pierre Cardin fica no subsolo de sua maison. Só que a atração maior da loja não são as roupas. Cardin tem brinquedos espalhados por todos os cantos, dos bichinhos de encher ao patinete.

☆ **VALENTINO ESPECIAL**

Robes d'hôtesse, sapatos de verniz, malas e foulards (com um enorme V bordado em dourado) são os artigos mais procurados na boutique parisiense de Valentino. Tudo especial, para gente sofisticada, que queira roupa exclusiva.

ENTRE NA LINHA DE

O importante é que você use saias curtas e dançantes

FÉRAUD

Tudo que Féraud faz tem o mesmo objetivo: dar à mulher condições de estar sempre bem vestida, alegre e confortàvelmente. Superjovem, tanto nas idéias como no temperamento, êle continua a mostrar saias curtas, cada vez mais curtas, mas continua a usar botas longas, cada vez mais longas (e coloridas), para dar continuidade às pernas. "Porque nem todo mundo dispõe de um par perfeito para ficar mostrando à tôda hora". Seus vestidos têm sempre saias dançantes, debruadas de sinhaninhas, vieses, galões coloridos. As saias apelam sempre para o godê e dão maior movimento às linhas do corpo. Féraud, como sempre, não ligou para a onda do prêto e usou tôdas as côres, alegres, principalmente em debruns, fazendo contraste sôbre branco, por sinal, sua côr preferida. A linha cigana, Féraud a transformou em vestidos usáveis por tôdas, de saias rodadas, cintos corselets e decotes em V, contornados por sinhaninhas. E foi essa linha que nós vimos na Fenit. No mais, êle continua com os mantôs recortados por todos os lados, de abotoamento duplo e saias quase retas. E acaba de trazer à tona uma nova versão do terninho militar: vestido e casaquinho, de organdi branco, quase, quase transparentes, com saia inteiramente pregueada.

A linha de Lanvin é a própria aula prática de moda: seja elegante, sóbria, extravagante, simples e, ao mesmo tempo, sofisticada

JEANNE LANVIN

Uma linha expressiva, por causa dos acessórios; viva, por causa das côres, e jovem, pelas extravagâncias. Jeanne Lanvin insiste no pitoresco. E a afirma que a mulher para usar sua moda deve ser feminina ao máximo, para usar tudo sem perder a elegância. O tudo a que ela se refere só pode ser a enorme quantidade de colares, os bordados pesados, mas maravilhosos, os casacos no estilo judô, os culotes fofos e curtos, as camisas-túnicas e as blusas de cetim, sempre transpassadas, nunca abotoadas, deixando o decote à vontade da freguesa. E Lanvin desta vez foi a única a dar continuidade ao estilo cigano, acentuado pelos cabelos encacheados e flous e pela maquilagem esfumaçada de Helena Rubinstein. De dia, os vestidos são leves — cintura alta, saias curtas, mangas cavadas — e coloridos. De noite, dão lugar às pantalonas e às bermudas — o ponto pitoresco desta nova linha. Mas não abandonam nunca os colares e os bordados multicoloridos. A cintura também teve seu lugar de honra. Marcada por cinturões largos (principalmente quando usados por cima dos casacos-judô). E os botões dourados também não foram esquecidos: aparecem em todo e qualquer mantô, dois a dois, em carreiras de seis a oito.

PERGUNTE AO JOÃO

MUSEU DE ARTE MODERNA

Quem projetou o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro?

Foi o arquiteto Afonso Eduardo Reidy, que morreu em 1964. O Museu, pertencente a uma entidade particular, tem uma galeria de exposições que ocupa uma área de 130 metros de extensão por 26 de largura, inteiramente livre de colunas. No terceiro pavimento, o Museu de Arte Moderna tem um auditório com 200 lugares, equipado para projeções cinematográficas, além de filmoteca e biblioteca. O Museu é um dos pontos turísticos do Rio de Janeiro.

JOÃO SALOMÉ DE QUEIROGA

Há muitos anos, em Minas, li um romance, Maricota e o Padre Chico, cuja história, de grande sabor regional, lembro ainda. Mas, e o autor?

O romancista de **Maricota e o Padre Chico** foi o mineiro João Salomé de Queiroga, que se baseou, para escrevê-lo, numa lenda regional. Queiroga, nascido em Sêrro, em 1810, morreu em Ouro Prêto, em 1878, e tôda a sua obra está cheia de mineirismos. Traduziu muitos poemas de Vitor Hugo e de outros escritores franceses. É bom que, de vez em quando, alguém se lembre — como você se lembrou — de romancistas injustamente esquecidos como êsse nosso João Salomé de Queiroga.

NEÓFITOS

A que se referem os sacerdotes quando se dirigem aos neófitos?

Neófitos são aquêles a que damos o nome popular de cristãos-novos, isto é, aquêles que se preparam para receber ou acabam de receber o batismo ou as ordens sacerdotais.

GRAVATA

O uso da gravata é coisa recente?

Não. A gravata já era conhecida pelos romanos. Tinha o nome de focale e seu uso se restringia, primeiro, aos doentes e aos conferencistas, que procuravam resguardar a garganta do frio. Mais tarde, também os soldados romanos adotaram o focale, que passou a fazer parte de seu fardamento de campanha.

Recebemos o nome gravata do francês — **cravatte**. Os franceses acham que **cravatte** é corruptela de **croate**, porque foram os croatas que introduziram êsse complemento do vestuário masculino, na França, durante o reinado de Luís XIV.

ANEMÔMETRO

Numa estação meteorológica, vi, há algum tempo, um aparelho com três bolas de metal rodando continuamente. Que aparelho é êsse, João?

Trata-se, certamente, do anemômetro, instrumento da Meteorologia destinado a medir a velocidade ou a pressão do vento. Com pequenas variações, o anemômetro é formado por um eixo vertical em cuja extremidade superior estão colocadas três hastes verticais que formam ângulos retos. As hastes sustentam três hemisférios ocos, cortados no meio, orientados uniformemente em relação ao eixo de rotação. Com a ação do vento, em qualquer direção, o anemômetro entra em movimento e o número de voltas é registrado pelo contador colocado na base. De posse dos dados, o meteorologista faz os cálculos que permitem saber a velocidade dos ventos.

IMAGEM DO SENHOR DO BONFIM

Quando chegou à Bahia a imagem do Senhor do Bonfim?

A imagem de Nosso Senhor do Bonfim, reverenciada em Portugal desde 1669, chegou à Bahia em 1745, trazida pelo capitão Teodósio Rodrigues de Farias, homem piedoso, que não se satisfez com a proteção única do santo, confiando também sua sorte a Nossa Senhora da Guia. O capitão mandara esculpir a imagem protetora de seu barco à semelhança da de Setúbal. Nenhuma memória, entretanto, ficou do artista, o autor da imagem que é hoje considerada obra-prima de arte portuguêsa, talhada em cedro e medindo um metro e dez cetímetros.

HIPERACUSIA

Que quer dizer hiperacusia?

Hiperacusia é uma palavra usada em medicina. Descreve a sensibilidade excessiva e mórbida do ouvido. Compreende um grande número de variedades, com o caráter comum de percepção incômoda e dolorosa de certos sons e ruídos elevados e agudos. A hiperacusia acompanha geralmente a histeria e algumas inflamações como a erisipela da face, a otite e a aracnoidite.

ABORÍGENE

O que significa, exatamente, a palavra aborígene?

Aborígene é o habitante encontrado numa região na época em que ela é descoberta. Os aborígenes eram um povo lendário, da Itália central. A etimologia da palavra indica a qualidade de **habitante original**, vem do latim: **Aborigene**, que significa: desde a origem. No Brasil, por exemplo, os aborígenes são os indígenas encontrados pela expedição de Pedro Álvares Cabral.

Essas perguntas foram feitas por ouvintes da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, ao programa Pergunte ao João. Os leitores que desejarem alguma informação sôbre assunto de interêsse geral devem mandar sua carta para a RÁDIO JORNAL DO BRASIL, programa Pergunte ao João, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, ZC 21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

Ugo Tognazzi ensina Como Viver com Três Mulheres

ESTRÉIAS

COMO VIVER COM TRÊS MULHERES (Título americano: **The Climax**), de Pietro Germi. Comédia italiana: o cineasta de **Divórcio à Italiana** divide o humorismo de Ugo Tognazzi por três amores simultâneos. Com Stefania Sandrelli, Renée Longarini, Maria Grazia Carmassi. **São Luís**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

DOUTOR FAUSTUS (**Doctor Faustus**), de Richard Burton e Nevill Coughill. Fausto continua trocando a alma pela juventude. Produção inglêsa ligada à Sociedade Dramática da Universidade de Oxford. Baseada na peça de Marlowe. Com Richard Burton, Elizabeth Taylor, tecnicolor. A partir de **quinta-feira** nos cinemas **Capri e Comodoro**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

JOVENS PRA FRENTE (Brasileiro), de Alcino Diniz. Comédia com música, em côres. Oscarito retorna ao cinema vivendo um padre, ao lado de Rosemary e Jair Rodrigues. **Plaza** (desde 10h), **Condor-Largo do Machado, Condor-Copacabana, Coral, Ricamar, Bruni-Ipanema, Olinda, Mascote, Alfa, Rio-Palace.** (Livre).

NA MIRA DO ASSASSINO (Brasileiro), de Mário Latini. Drama criminal, com Agildo Ribeiro, Glauce Rocha, Milton Rodrigues, Wilson Grey, Eliezer Gomes. **Vitória, Asteca, Riviera e Tijuca**: 14h, 15h 40m, 17h 20m, 19h, 20h 40m, 22h 20m. (18 anos).

MARÉ ALTA (Brasileiro) — Aventura: um mistério e uma mulher disputada por um punhado de homens. Com Egídio Eccio, Meraci Melo, Roque Rodrigues e, em participação especial, Rubens Mendes de Morais. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Art-Palácio-Méier.** (10 anos).

A MALDIÇÃO DOS OLHOS DO VAMPIRO (**Cave of the Living Dead**), de Akos Ratony. Com Adrian Hoven, Erika Remberg, Carl Mohner. **Festival, S. José, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu). (18 anos).

POR UM PUNHADO DE DIAMANTES (Co-produção hispano-italiana), de J. Balcazar. Quadrilha internacional em assalto a uma fortuna em diamantes. Com Germen Cobos, Erica Blanc, Frank Ressel. **Capitólio**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

FESTIVAL DE FILMES DE DANÇA — mostrando famosos espetáculos de vinte diferentes países, todos coloridos, a maioria em cinemascope, figurando, entre outros, Estados Unidos, União Soviética, Polônia, Brasil. No **Cine Kelly**, em horário normal, a partir das 14h.

REAPRESENTAÇÕES

FESTIVAL PAISSANDU — O Demônio das Onze Horas (Pierrot le Fou) — de Jean Luc Godard, com Jean Paul Belmondo e Anna Karina. **Hoje**, no Paissandu.

FESTIVAL PAISSANDU & TIJUCA-PALACE — Hoje, no **Paissandu: Noites de Circo (Gycklarnas Afton)**, obra-prima de Ingmar Bergman, com Harriet Andersson e Ake Gromberg. No **Tijuca-Palace: A Faca na Água (Noz W Wodzie)**, excelente drama psicológico do polonês Roman Polanski, com Leon Niemczyk e Jolanta Umecka. Ambos em horários normais e proibidos até 18 anos. (Festival comemorativo do décimo aniversário da Cia. Cinematográfica Franco-Brasileira).

FESTIVAL COLUMBIA — hoje, **A um Passo da Eternidade**, direção de Fred Zinnemann. Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Deborah Kerr. Às 14h 30m, 17h, 19h 30m e 22h. No **Alasca**. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (2001: A Space Odyssey), de Stanley Kubrick. **Últimos dias.** Um filme de fascínio sem precedentes: a metamorfose da ficção científica em prospecção metafísica e documentário do futuro. Realização do cineasta de **Dr. Fantástico**, a partir de uma história de um mestre de literatura especializada, Arthur C. Clarke. Funcionalmente, o elenco não tem grandes nomes: Keir Dullea, Gary Lockwood, William Sylvester. Cinerama/Côres. **Até amanhã**, no **Roxy**: 14h, 16h 30m, 19h, 21h 30m. (10 anos).

TRENS ESTREITAMENTE VIGIADOS (Ostre Sledovane Vlaky), de Jiri Menzel e Bohumil Hrabal. Um jovem desperta para o amor (sem muito êxito) e para a resistência ao invasor alemão. Realização tcheca premiada com o **Oscar** de "melhor filme estrangeiro". Com Vaclav Neckar, Jitka Bendova. **Bruni-Flamengo e Britânia.** (18 anos).

ÉDIPO-REI (Edipo Re), de Pier Paolo Pasolini. A tragédia de Sófocles amortecida pelo cineasta de **Gaviões e Passarinhos**. Com Alida Valli, Silvana Mangano, Franco Citti, Julian Beck, Carmelo Bene. **Scala e Bruni-Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O MATADOR (Brasileiro), de Armo César. História de crime no interior paulista. Com Egídio Eccio, Neraide Valquíria, Aluísio de Castro, Sérgio Hingst, Sebi Cabral. **Vânia**: 14h, 15h 30m, 17h, 18h 30m, 20h, 22h. **Comodoro** e **Capri**: 14h, 15h 50m, 17h 40m, 19h 30m, 20h 20m. (18 anos).

RITA NO OESTE (Rita nel West), de Ferdinando Baldi. A cantora Rita Pavone no papel de uma espécie de Calamity Jane. Com Terence Hill, Teddy Reno, Gordon Mitchell. Tecnicolor/Techniscope. **Riachuelo, São Francisco, Santa Cecília, Hermida, Iguaçu** (Nova Iguaçu) e **Neves** (S. Gonçalo). (10 anos).

TARZAN CONTRA OS HOMENS LEOPARDO (Prod. italiana), de Charlie Foster. Um êmulo de Tarzan em aventuras na selva. Com Ralph Hudson, Nando Angelini, Al Thomas. **Bruni-Piedade e Reis.** (Livre).

O VALE DAS BONECAS (Valley of the Dolls), de Mark Robson. Drama tendo como protagonistas quatro atrizes atormentadas por frustrações e que procuram tranqüilidade em drogas. Com Barbara Parkins, Patty Duke, Paul Burke, Sharon Tate, Tony Polar e, em participação especial, Susan Hayward. DeLuxe Color/Panavision. **Palácio**: 14h, 16h 30m, 19h, 21 30m. (18 anos).

UM CLARÃO NAS TREVAS (Wait Until Dark), de Terence Young. Audrey Hepburn, cega e (até certo ponto) indefesa, numa trama de suspense. Versão da peça de Frederick Knott que, no Brasil, foi encenada como **Blackout**. Tecnicolor. No elenco, ainda, Alan Arkin, Richard Crenna, Efren Zimbalist Jr. **Leblon e Carioca**: 13h 20m, 15h 30m, 17h, 40m, 19h 50m, 22h. **Rex**: 14h 50m, 17h, 19h 10m, 21h 20m. (18 anos).

OS CARRASCOS ESTÃO ENTRE NÓS (Brasileiro), de Adolfo Chadier. História em quadrinhos falada em inglês, alemão e português. Aventura: uma organização secreta, Aranha Negra, aglutina e defende os criminosos de guerra nazistas refugiados na América do Sul. Com Adolfo Chadier, Átila Iório, Karin Rodrigues, Labanca, Francis Khan, Larry Carr, Milton Viler. **Môça Bonita, Politeama, Floriano, Cachambi, Odeon** (Niterói): horários diversos. (10 anos).

PETER GUNN EM AÇÃO (Peter Gunn), de Blake Edwards. Passa ao cinema em côres o detetive dos filmes de televisão. Com Craig Stevens, Laura Devon. Música de Henry Mancini. **Caruso, Rio, Rivoli, Bruni-Méier.** (18 anos).

DAGGER, CAÇADOR DE ESPIÕES — (A Man Called Dagger) — direção de Richard Rush. Com Terry Moore e Jan Murray. **Metro-Tijuca, Metro-Copacabana, Pathé, Pax, Paratodos, Mauá**, às 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In**, às 20h 30m e 22h 30m.

DON JUAN À SICILIANA (Don Giovanni in Sicilia), de Alberto Lattuada. Comédia razoàvelmente divertida sôbre um inveterado machão da Sicília que sofre em seus melhores atributos na vida mecanizada de Milão. Com Eva Aulin. **Santa Rosa, Nilópolis.** (18 anos).

VIVER POR VIVER (Vivre pour Vivre), de Claude Lelouch. Um repórter de televisão lança na tela imagens das iniqüidades político-sociais de nosso tempo, enquanto se desenrola, paralelamente, o mais banal dos casos de adultério. Lelouch, desta vez, não consegue disfarçar seu oportunismo. **DeLuxe Color.** Com Annie Girardot, Yves Montand e Candice Bergen. **Vanesa**: 13h, 15h 20m, 17h 40m, 20h, 22h 20m. (18 anos).

CAPITU (Brasileiro), de Paulo César Saraceni. Adaptação do romance **Dom Casmurro**, de Machado de Assis. Uma produção ambiciosa, procurando recriar (em parte com base em cenários sobreviventes) o Rio século XIX. Com Isabela, Othon Bastos, Raul Cortez, Marília Carneiro. **Alvorada e Britânia**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h (10 anos).

A LONGA NOITE DO ÓDIO (Produção ítalo-espanhola), de Jaime Jesus Balcazar. Melodrama criminal. Com Tomás Millan, Anita Ekberg, Fernando Sancho. Eastmancolor. **Regência e São Pedro.** (18 anos).

CASANOVA 70 (Casanova 70), de Mario Monicelli. As sucessivas desventuras de um oficial da OTAN (Marcello Mastroianni) que experimenta o prazer erótico em situações de perigo. Um filme de ocasião na carreira de Monicelli, geralmente mais ambicioso. Com Virna Lisi, Marisa Mell, Moira Orfei, Michèle Mercier, Margaret Lee, Enrico Maria Salerno. Eastmancolor. Retorna quarta-feira: **Bruni-Botafogo e Paraíso.** (18 anos).

UMA RAJADA DE BALAS/BONNIE E CLYDE (Bonnie and Clyde), de Arthur Penn. Um bom filme, só correspondendo à avassaladora onda de consagração sob o aspecto da violência. Surprêsa da até então péssima Faye Dunnaway no papel (real) da gangster Bonnie Parker, ao lado de Warren Beatty (também convincente como Clyde Barrow), Estelle Parsons e Michael J. Pollard. Em côres. **Odeon e Santa Alice**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CLAMOR DE JUSTIÇA (Sergeant Ryker), de Buzz Kulik. Drama: guerra e côrte marcial. Com **Lee Marvin**, Bradford **Dillman**, **Vera Miles**. **Capitólio** (Petrópolis): 15h 50m, 17h 40m, 19h 30m, 21h 20m. (14 anos).

EXTRA

TRANSPORTE AO PARAÍSO (Transport z Ráje), de Zbynek Brynych, produção de 1962. Com Zdenek Stepanek e Ilja Prachar. Da série... Legendas em espanhol. Complemento: **A Sala dos Passos Perdidos (Sal Ztracenych Kroku)**, filme experimental de Jaromil Jireš, produção de 1964. Hoje, às 18h 30m, no auditório do Museu...

Teatro

O PREÇO — Drama de Artur Miller. Dois irmãos reencontram-se, depois de longa separação, e fazem o balanço do seu passado e das suas respectivas opções existenciais e éticas. Dir. de Luís de Lima. Com Jardel Filho, Leonardo Villar, Maria Fernanda e Paulo Gracindo. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (36-3724); 21h30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp. 5a. e dom., 18h.

OS FUZIS — Drama histórico-político de Brecht, inspirado na Guerra Civil Espanhola. A magnífica direção de Flávio Império para o espetáculo do **Teatro dos Universitários de São Paulo**, foi agora remontada com um elenco de jovens atôres cariocas e alguns remanescentes do elenco original. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (36-6343), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 15m; vesp. 5a.

IRMA LA DOUCE — Famosa comédia musical francesa, com texto de Alexandre Breffort e música de Marguerite Monnot, chega aos palcos brasileiros depois de 12 anos de espera. Conta os fados em plena Place Pigalle. Dir. de Antônio de Cabo; com Teresa Amaio, Cécil Thiré, Magalhães Graça. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a. 17h e dom., 18h.

RALÉ — Drama de Gorki, criado em 1902. Seqüência de cenas passadas num asilo onde permanecem representantes das camadas marginais da sociedade russa da época. Primeira montagem da Companhia Dramática do Teatro Nôvo, e homenagem a Gorki por ocasião do seu centenário de nascimento. — Dir. de Gianni Ratto. Com Ana Maria Taborda, Diana Antonia, Cláudia Ribeiro e Castro, Aírton Kerensky, Adamastor Câmara, Ivã Seta e outros. **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474 (22-0271): 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a. 17h e 16h e dom., 18h.

MINHA DOCE SUBVERSIVA — Comédia satírica de Aurimar Rocha, abordando a política estudantil, as novelas de TV e outros assuntos polêmicos. Inauguração de primeira casa de espetáculos no Leblon. Dir. de Aurimar Rocha. Com Sônia Maria, Ariete Sales, Zeni Pereira, Aurimar Rocha, Edson Guimarães e outros. **Teatro de Bôlso do Leblon**, Av. Ataulfo de Paiva, 269-A (27-3122); 21h30m; sáb., 20h15m e 22h15m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

ESTE BANHEIRO É PEQUENO DEMAIS PARA NÓS DOIS — Duas comédias (**Revolução Intestina** e **Homem de Todo o Mundo, Universal**) do excelente humorista e caricaturista Ziraldo. Dir. de Leo Jusi. Com Paulo Araújo, Leila Santos, Milton Carneiro, Lilian Fernandes, Sueli Franco, Artur Costa Filho e Miriam Carmem. — **Santa Rosa**, Rua Visc. de Pirajá, 22 (47-8641), 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., quinta-feira, 17h e dom., 18h.

QUARENTA QUILATES — Comédia da dupla Barillet e Grédy. Conta os fados modernos, procurando provar que grandes diferenças de idade não impedem casamentos felizes. Dir. de João Bethencourt. Com Cleide Iáconis, Henriette Morineau, Jorge Dória, Cláudio Cavalcânti, Mário Brasini, Heloísa Helena, Nádia Maria, Lúcia Alves, Delorges Caminha. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818 r. Teatro): 21h 30m; sáb., 20h e 22h 30m; vesp., 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA TIRADENTES — A Inconfidência mineira e os seus paralelos nos dias de hoje, dramatizados por Augusto Boal e Gianfrancesco Guarnieri; musicados por Caetano Veloso, Gilberto Gil, Téo de Barros e Sidnei Miller. Nova experiência no caminho da **Arena Conta Zumbi**. Dir. de Álvaro Guimarães. Com José de Freitas, Antônio Patiño, Tela Marques, Nelson Xavier, Suely Oliveira, Teresa Barroso e outros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro, 238 (25-3237); 21h 30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

REVISTAS

BONECAS EM RITMO DE AVENTURA — Com Rogéria. **Rival** (22-2721). Diàriamente às 20h e 22h.

A PRA TÁ LÁ DENTRO — Silva Filho e sua companhia na **Revista Tropicália — Teatro Carlos Gomes**.

CASA DO ESPECTADOR — Funciona no **Teatro Nacional de Comédia**, Tel.: 22-0367. Venda antecipada de ingressos para todos os teatros, das 9 às 18h.

"Show"

DO FUNDO DO AZUL DO MUNDO — com Elizete Cardoso e Zimbo Trio. No **Teatro Toneleros**, diàriamente às 21h30m. Res.: 37-39..

AGILDO RIBEIRO EM RITMO DE LOUCURA — Texto de Oduvaldo Viana F.º, Stanislaw Ponte Preta, Meira Guimarães. Participação de Maria Lúcia Dahl, Sérgio Marcondes e Trio Passeata. No **Teatro de Bôlso**. Reservas: 27-3122. Diàriamente 21h 30m. Sábado, 21h e 22h30m. Domingo, às 18h e 21h.

BEATRIZ DA CONCEIÇÃO — Fadista e humorista, no **Lisboa à Noite**. Rua Cinco de Julho, 335. Res.: 36-3497.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por Paulo Marquês e Neide Mariarrosa. No **Golden-Room** de Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 57-1818.

MARIA DA GRAÇA, JOAQUIM PEREIRA E ROBALINHO — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas: 37-4210.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as 2as.-feiras, às 21h 30m. **Opinião** — (36-3497).

CARNAVÁLIA — apresentação de Eneida, com Marlene, Nuno Roland e Sidney Miller. **Show de** Grisolli e Miller às 22h, no **Casa Grande**. Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

MACHADO PARA MILHÕES — Show de Carlos Machado, no **Canecão**, diàriamente a partir das 22 horas, sob a direção de Juan Carlos Berardi. **Couvert**: NCr$ 3.

A MÁQUINA DE FAZER DOIDO — **Show** de Sérgio Pôrto, com produção de Carlos Machado — **Fred's** — Reservas: 57-7989.

MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 55. Telefone: 37-1521.

ULTIMATUM — com Maria Odete Paulo Sérgio Vale e o Terra Trio, no **Barroco**, Rua Fernando Mendes, 25. Res.: 37-2701.

SCHNITT — **Shows** variados e música ao vivo a partir das 20h30m. Pista de dança. Especialidade: canapés. **Couvert.** NCr$ 2,00. Sem consumação. Estacionamento permitido após as 20 horas. Voluntários da Pátria, 24.

MÍRIAM BATUCADA — **Show** de Paulo Monte. No **Chez Toi**, Rua Cinco de Julho, 312. — Telefone 57-7006.

NEM TODO CRIOULO E' DOIDO — autêntico **show** de escola de samba. Participação especial de Sinval Silva. Hoje, às 21h, no **Teatro Nacional de Comédias** — Avenida Rio Branco, 179.

Rádio

O JORNAL DO BRASIL INFORMA — 7h 30m — 12h 30m — 18h 30m — 21h 30m.

REPÓRTER JB — 6h30m — 8h30m — 9h 30m — 10h 30m — 11h 30m — 14h 30m — 15h 30m — 16h 30m — 17h 30m — 20h 30m — 23h 30m — 0h 30m.

MÚSICA TAMBÉM É NOTÍCIA — 10h — 11h — 12h — 13h — 14h — 15h — 21h.

VOCÊ É QUEM SABE — 9h — 17h — 21h.

PERGUNTE AO JOÃO — 11h 05m às 12h.

PRIMEIRA CLASSE — 13h 05m — Abertura do Bailado **As Criaturas de Prometeu**, de Beethoven.* **All Through the Night**, de autor anônimo.* **1.º Movimento do Concêrto para Violino e Orquestra em Formas Brasileiras**, de Tavares.* **Bolero em Dó Maior, Opus 19**, de Chopin.* **Danças do 2.º Ato da Ópera Aída**, de Verdi.* Scherzo de **O Sonho de Uma Noite de Verão**, de Mendelssohn.*** — 22h 05m — **Concêrto n. 2**, de Chopin.* **Festas Romanas**, de Respighi.

Música

BIDU SAIÃO — De Rossini a Debussy — **Museu Teatro Municipal**, diàriamente.

EUNICE CATUNDA — pianista. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**.

JOÃO CARLOS MARTINS — pianista. Quinta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles**, com o segundo volume da coleção **Para o Cravo Bem Temperado**, de Bach.

AÍDA — ópera de Verdi. Com Ida Miccolis, Zaccaria Marques, Glória Queirós. Quinta-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

FERNANDO LOPES — pianista. Sexta-feira, às 20h 45m, no **Teatro Municipal**.

LAÍS DE SOUSA BRASIL — pianista. Sábado, às 16h 30m, na **Sala Cecília Meireles**.

Televisão

UNI-DUNI-TÊ (4) às 11h 30m — jardim de infância.

GUARDIAN (9) às 18h 05m — duas horas de filmes.

CLOSE-UP (9) às 20h 20m — sucessos musicais norte-americanos.

MIL CARAS DE OURO E UM CARA DE PAU (13) às 21h 30m — humor com Chico Anísio.

GENTE IMPORTANTE (2) às 23h 30m — entrevistas.

Artes Plásticas

COLETIVA — Pintores japonêses na **Galeria de Copacabana Palace**: Wakabayashi, Mabe, Fukushima, Tomie Ohtake — Av. Copacabana n.º 291 (fone 57-1818).

REINALDO CÉSAR — Pintor primitivo. Na **Galeria Vitalino** — Siqueira Campos, 143, sobreloja 88 — Shopping Center.

FERNANDO O. PEREIRA — Óleos. **Galeria GEAD** (Rua Siqueira Campos, 18-A). Apresentação de Antônio Olinto.

ALBERY — Retratos na **Galeria Loggia** - (Rua Barata Ribeiro n 334).

HUGO RODRIGUEZ — Esculturas, apresentação de Walmir Ayala — **Galeria do Leme Palace Hotel** — Av. Atlântica, 656 (Tel. 57-8080).

DOIS ARTISTAS — Renato Bernucci (escultura) e José Ernesto da Silveira (desenhos) na **Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa**. Av. Graça Aranha, 327, 3.º and.

ROBERTO MORVAN — **Galeria OCA** — Pintura — apresentação de Jacob Klintowitz e Pascoal Carlos Magno — Jangadeiros, 14-C — Tel. 27-2033.

MARIA LUÍSA LITSEK — Pintura e desenhos coloridos — **Galeria Décor** — Rua Toneleros, 356 — Fone 37-5917.

FERENC KISS — Pintura na **Galeria Cleo**, de 16 às 22h, Rua Toneleros, 191.

LUÍS CLÁUDIO — desenhos na **Tera**, Av. Epitácio Pessoa, 106-A.

COLETIVA — Pintores novos universitários num movimento de arte no **Teatro Carioca** — (Rua Senador Vergueiro).

BRUNO TAUSZ — Pintura, paisagem e retrato. **Galeria Escada** (Av. General San Martin, 1 219). Leblon.

JÚLIO VIEIRA — Pintura na **Galeria Dezon** (Copacabana, 1 133 — loja 12).

MAURA BARROS CARVALHO — Pintura — **Galeria GEA** — Barão de Ipanema, 59-A. Fone 36-5930.

KENICHI KANEKO — pintor japonês na Galeria Goeldi — Prudente de Morais, 129 — Ipanema. (Tel. 47-9371).

CLEMENT PATUREAU — Escultor belga na Galeria Giro — Francisco Sá, 35.

MARCIER — Pintura de Emeric Marcier, Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos — Copacabana, 690 — 2.º andar.

KRAJCBERG — Relevos e esculturas de Franz Krajcberg, no **Gabinete de Arte de Botafogo** — Pinheiro Guimarães, 71 — Telefone 46-1294.

ALEXANDRE — pintura, fachadas coloniais — Galeria Domus — Rua Aníbal de Mendonça, 81-B.

S. PINTO — pintura de Sílvio Pinto, no Corredor de Arte da Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114. Telefone: 45-2665.

IAZID THAME — Serigrafias na **Galeria Cantu** — Barão de Ipanema 110-A. Iazid recebeu há poucos dias o primeiro prêmio de gravura no Salão de Arte Religiosa de Londrina.

GUSTAVO NOVA MONTEIRO — Pintura na **Meia-Pataca**, Visconde de Pirajá, 47 — (Praça General Osório).

IVA SERPA — Pintura e desenho (abstração geométrica e erotismo) **Galeria Bonino**, Barata Ribeiro, 578.

MANINHA — Pintura — **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

Cursos

INICIAÇÃO MUSICAL — para crianças de 4 a 8 anos. — Av. N. S. Copacabana, 435.

CURSO DE PINTURA COM IVA SERPA — Av. Copacabana, 435/1 207.

CLUBINHO DE ALBERTO JAFFÉ — música da Escolinha de Recreação Sócio-Cultural.

PINTURA PARA CRIANÇAS — Centro de Estudos e Atividades promove o curso ministrado pela professôra Sônia Meireles, às têrças e quintas-feiras, às 15h. Rua Alberto Leite, 175.

CONJUNTO DE FLAUTAS DOCES — Professor Rui Vanderlei. No **Conservatório Brasileiro de Música**, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar, às 6as.-feiras, 16h 30m.

CURSO DE PINTURA CLÁSSICA JAPONÊSA — pelo professor Rinji Fukumura. Outros cursos: arranjos florais, violão, bailado clássico japonês, pintura em tecido e couro e língua japonêsa. No **Instituto Cultural Brasil-Japão** — Avenida Franklin Roosevelt, 39.

CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — No **Conservatório Brasileiro de Música**, pelo pianista Jacques Klein.

COMO CONTAR HISTÓRIAS — Peça da professôra Corina Ruiz Peixoto, às quartas-feiras, às 17h. 15m, no **Teatro Azul**.

A CRIANÇA: PROBLEMAS E SOLUÇÕES — Pela equipe médica do Hospital Jesus, com aulas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17 horas, no auditório da ABI, 7.º andar.

I CURSO DE COMUNICAÇÃO NA ADMINISTRAÇÃO — aspectos gerais e específicos da comunicação, Comunicação: ascendente, descendente e horizontal. Maiores informações no Instituto de Administração e Gerência (PUC), à Rua Marquês de S. Vicente, 223.

CURSO COMPLETO DE CINEMA — Nélson Pereira Santos (direção); atôres: José Carlos Avelar (fotografia e câmara) e outros. No **Museu da Imagem e do Som**, aos sábados às 14h.

O TEATRO NA ESCOLA PRIMÁRIA — dirigido a professôres primários. Aulas às quintas-feiras, às 17h 30m. No **Teatro Azul**.

LEITURA DINÂMICA — professor Antônio Carlos Franco de Sá. Aulas às segundas e quartas-feiras, no **CBEI**.

O TEATRO E O OCIDENTE — pela crítica Bárbara Heliodora. Duração de três meses. No **Teatro Nôvo**, Av. Gomes Freire, 474.

CURSO DE EXTENSÃO CULTURAL — o folclore musical indígena brasileiro, a cargo do professor Wilson Pinto, em colaboração com o Conservatório Musical do Paraná. Informações detalhadas e matrículas na secretaria do Instituto Cultural Brasil-Alemanha.

CURSO DE CULTURA BRASILEIRA E AMERICANA — hoje com a professôra Bárbara Heliodora, Teatro Americano no Brasil. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos ou pelo telefone 57-1146.

Museus

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. **Salão Assírio**, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 10h 30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel. 25-4302). Horários: de têrça a sexta, das 12 às 18h, sábados e domingos, das 15h às 18h. Fechado às segundas-feiras.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte — vasos, estátuas, cerâmica, painéis de azulejos portuguêses — acervo, destacando-se aquarelas de Debret. Estrada do Açude, 764 — Alto da Boa Vista. Aberto de têrça a sábado, das 14h às 18h e nos domingos das 11h às 18h.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Avenida Presidente Vargas, 328 (esquina de Rio Branco), 13a. exposição temporária, comemorativa do 5.º centenário de nascimento do Descobridor do Brasil, apresentando, além de expressivo documentário sôbre Cabral e sua época, moedas circulantes nos reinados de D. João II, D. Manuel I, D. João III e D. Sebastião. Entrada franca, de segunda a sexta-feira, de 9h30m às 17 horas. Para visitas de grupos de colegiais combinar pelo telefone 43-5372.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Acervo de obras nacionais e estrangeiras. Do período colonial aos nossos dias. Sala Visconti, a **Primeira Missa**, de Vítor Meireles, Taunay, Bernardelli. Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

Bibliotecas

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especializada em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (31-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h 30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário 9 às 22h. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (22-0821). Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farâni n.º 3-B — (26-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechado aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA DO CLUBE DOS DECORADORES — Sôbre arte em geral. Av. N. Sra. de Copacabana, 1 108, sala L. Aberta diàriamente no horário de 14h às 18h.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone 28-5178. — Horário: 8 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. Telefone 37-8607 — Aberta até as 21 horas.

BIBLIOTECA EUCLIDES DA CUNHA — Rua da Imprensa, 16, 4.º andar. Telefone 42-6506. Horário: 9 às 18h.

BIBLIOTECA DO MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Especializada em Economia. Franqueada diàriamente a pesquisadores e ao público em geral, de segunda a sexta-feira, de 9 às 18 horas. Sala de leitura dotada de amplos elementos de referência.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1326 (30-6713). Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE CAMPO GRANDE — Av. Cesário de Melo, 1117 — Tel. 201. Horários: 8 às 21h 30m. — Bibl. de adultos. — 9 às 18 horas — Bibl. Infantil. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE SANTA CRUZ — Rua Martim Francisco, 8-A — Horário: 8 às 17h 30m. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA CENTRAL DE EDUCAÇÃO — Rua Edgar Gordilho, 63 — Tel. 43-7702. Horário: 12 às 17 horas. Fechada ao público nos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160-A. — Tel. 27-7814. Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO ENGENHO NÔVO — Rua Silva Rabelo, 91 — Horário: 8 às 22 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DA ILHA DO GOVERNADOR — Rua Apaporis, 496 — Tel. 246. Horário: 12 às 17 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DO IRAJÁ — Rua Monsenhor Félix, 420-B — Horário: 9 às 18 horas. Tel. 518. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA REGIONAL DE OLARIA — Ramos (fechada ao público para obras). Rua Comandante Coimbra, 60. Tel. 30-6713. Horário: 8 às 19 horas. Fechada aos sábados.

O que há para ver no mundo

LONDRES

CINEMA

ROMANCE FOR TRUMPET — o primeiro filme tcheco-eslovaco a ser apresentado na Inglaterra desde o Pacto de Varsóvia, recebeu os aplausos dos críticos. O filme conta a trágica história de um amor entre uma jovem e um estudante imaturo. A idílica descoberta de ambos é colocada contra o ponto-de-vista adulto da questão. No caso do rapaz, as obrigações com a família, e no da môça, a insensibilidade.

EXPOSIÇÃO

CANALETTO AND SOME VENETIAN FESTIVALS — nova exibição na National Gallery. Comemorando o bicentenário de morte do artista.

PARIS

TEATRO

CHACUN SA VERITÉ — peça de Pirandello. O diretor Rene Dupuy recebeu aplausos gerais pela habilidade de seu trabalho. A obra de Pirandello foi apresentada primeiramente em 1924. O papel de Madame Frola é agora representado hàbilmente por Orane Demazis. No Athenée.

CINEMA

BAISERS VOLÉS — de François Truffaut. Com Jean Pierre Leaud, no papel de um rapaz que, terminando o serviço militar, seduz sua namorada.

ROMA

CINEMA

TEOREMA — o filme de Pier Paolo Pasolini foi considerado inteligente e provocativo pela crítica. O ator Terence Stamp faz o papel de um visitante que muda a vida de cada membro de uma casa de uma maneira ou de outra.

TEATRO

THE NEW DON QUIXOTES — peça do jovem ator-escritor Ramon Pareja. O jornal romano Il Messagero diz que a peça mostra um nôvo talento em Pareja, quando escreve, mas faz algumas restrições ao diálogo. Pareja parece estar influenciado por duas coisas, dizem os críticos: o inglês Harold Pinter e o movimento teatral subterrâneo.

LUXO NA MODA:
O INÍCIO DO FIM

ARMANDO STROZENBERG
Correspondente do JB

Paris (Via Varig) — Êste mês de setembro poderá tornar realidade o que sociólogos e observadores prevêem há algum tempo: o início da transformação real da alta costura em difusão maciça, isto por motivo simples — o luxo não rende mais tanto.

Preocupados com o prestígio da moda francesa, uma grande parte dos grandes costureiros via na reconversão uma espécie de ameaça. Mas a voz das finanças parece ter-se impôsto: aqui e ali vão surgindo os novos slogans publicitários — "Grandes etiquêtas, pequenos preços" ou "o esnobismo ao alcance de tôdas as bôlsas".

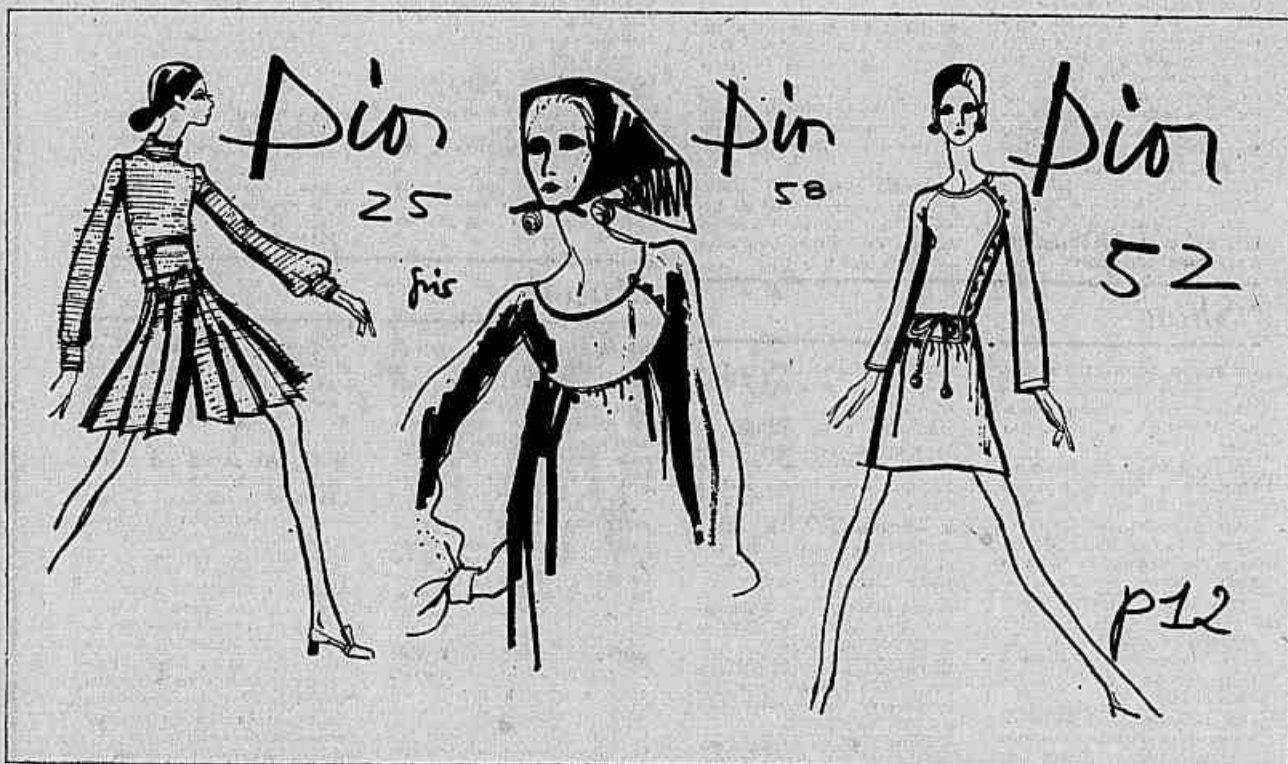
Assim, o golpe está dado. Psicològicamente, êle foi perfeito: de que serve a riqueza, se a burguesia média pode-se permitir a um tailleur de Saint-Laurent em quase tôdas as principais cidades? Do ponto-de-vista comercial, a criação do prêt-à-porter de luxo permite ainda o sonho e e a realização de muitas que não resistem ao conto de fadas que tal hábito sugere; e por isto é que Saint-Laurent, Courrèges, Ricci, Balmain, Dior, Ungaro, Lanvin, Givenchy, Patou se lançam em escala cada vez maior à descoberta: atendendo a umas sem zangar outras, êles pretendem evitar a asfixia gerada pelos seus próprios gênios.

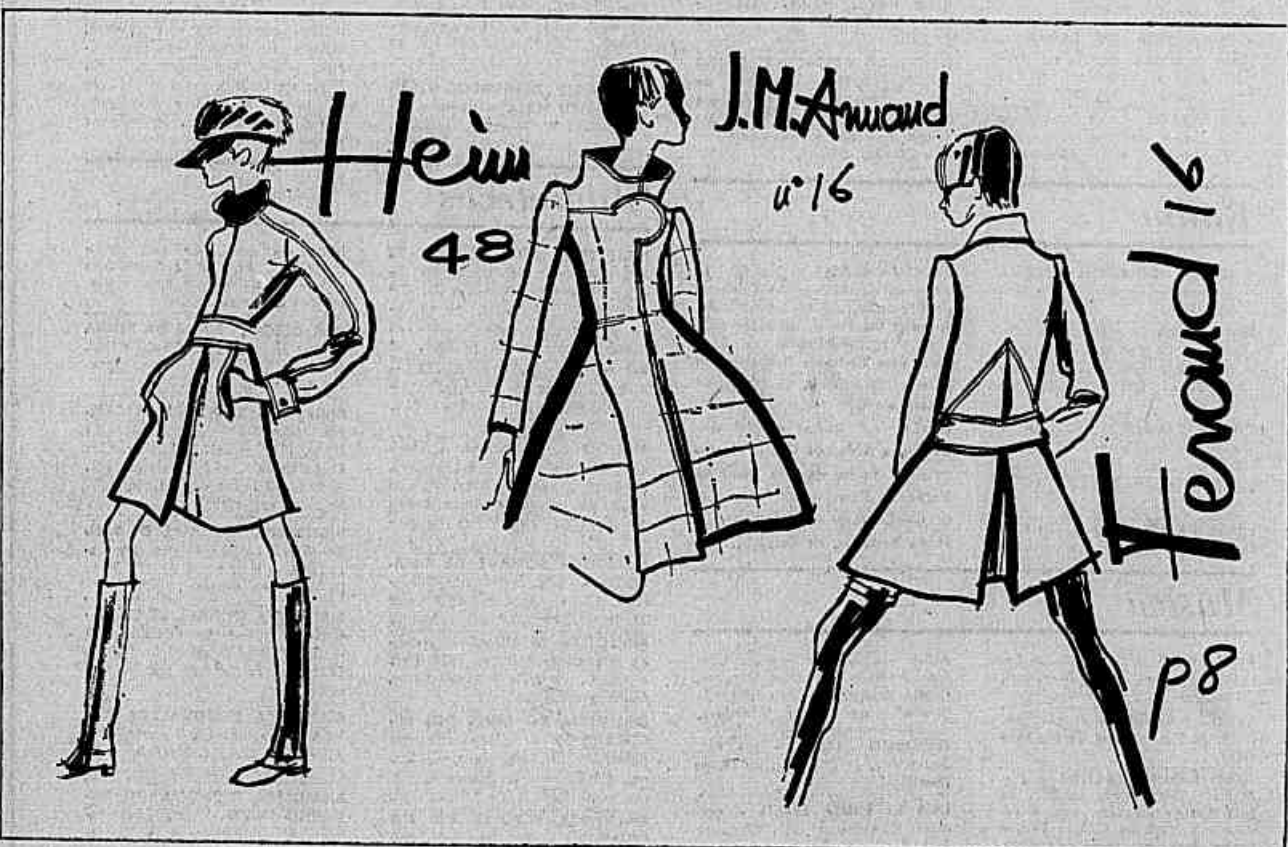
DECISÃO

É mais uma vez Cardin que vai mais longe. Por nascisismo, ou não, o nôvo tecido por êle lançado chama-se cardine, realizado a partir de uma fibra de origem norte-americana: a dynel, aperfeiçoada há poucos meses por industriais franceses. Em conseqüência, tornou-se possível a criação de vestidos que não amarrotam, que não inflamam, laváveis em casa, pré-formados, por ser moldável, o cardine evita fios, agulhas e se mantém por si só. Um processo especial lhe assegura inclusive um relêvo permanente o que torna desnecessários os bordados, os acessórios, etc.

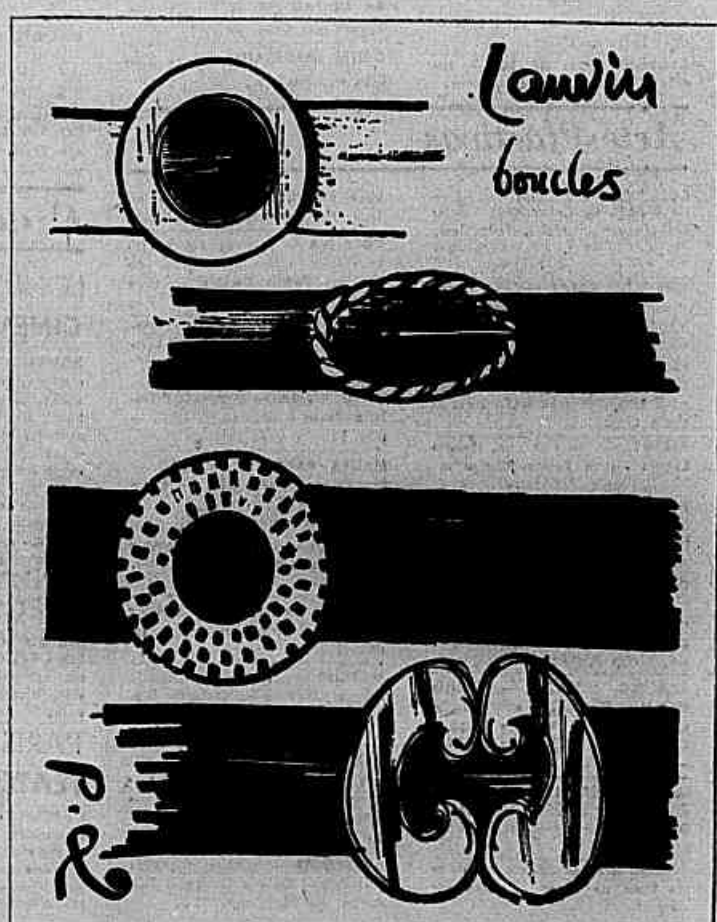
Produtos da técnica e da criação individual ao mesmo tempo, êstes vestidos custam de 100 a 150 francos (de NCr$ 70,00 a 105,00) e estarão à venda em tôda a parte. Ou melhor, quase: Cardin ainda reflete se deve ou não lançá-los nas grandes lojas; isto porque um tal fato se constitui numa decisão de conseqüências imprevisíveis para um grande costureiro.

Entre o prestígio e os negócios, a transformação se processa a passos largos. A pressão de um poder aquisitivo médio cada vez maior, por um lado, e uma revolução nas matérias e nas técnicas, por outro, parece exigir de Cardin, como dos demais, uma definição rápida e de bom gôsto; e o fim do luxo — como quer a maioria.

Patou e seus pretinhos

Dior e seus recortes

Dior com e sem casaco

Três casacos, três autores, três estilos

O ouro ao alcance de tôdas

O longo despojado de St.-Laurent

Lanvin — cintos e fivelas de tôdas as formas

À noite comanda a sofisticação

Leia AVIAÇÃO
PÁGINA 4

caderno de
Automóveis
e turismo

JORNAL DO BRASIL ☐ RIO DE JANEIRO ☐ QUARTA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1968

O Opala terá 95% das características dêste modêlo Rekord

Opala fica pronto para o Salão

A General Motors do Brasil está acelerando o trabalho em suas fábricas de São Caetano do Sul e São José dos Campos, para o lançamento do seu carro de passeio, o Opala, no próximo Salão do Automóvel, que será inaugurado no dia 23 de novembro no Ibirapuera, em São Paulo.

As duas fábricas foram recentemente ampliadas e reequipadas para permitir a produção do nôvo produto em grande escala.

Nas dependências de São Caetano do Sul foi instalado um centro de computadores eletrônicos, uma nova central telefônica, uma linha de montagem exclusiva para o Opala, um Centro de Treinamento Técnico para o pessoal dos revendedores e mais uma série de máquinas modernas, entre as quais 23 prensas que permitiram um aumento superior a 50% na capacidade da estamparia da fábrica.

Em São José dos Campos, onde funcionam os setores de fundição, usinagem e montagem dos motores, já começou há algum tempo a produção regular exigida pelo nôvo plano de trabalho, elaborado especialmente para a produção do nôvo modêlo, com a utilização de técnica e equipamentos até então inéditos no Brasil.

A fundição recebeu uma seção de modelagem capaz de desenvolver um ritmo de trabalho bastante elevado. Basta dizer que apenas um jôgo de máquinas de moldar, dos muitos que foram instalados, está permitindo à fábrica produzir 300 caixas por hora.

No laboratório foi instalado equipamento sem similar na América do Sul, para contrôle da areia de fundição, o que permitiu elevar ainda mais os seus padrões operacionais já reconhecidos internacionalmente pela qualidade dos produtos exportados para a Argentina (ferramentas) e África do Sul (blocos fundidos de motor).

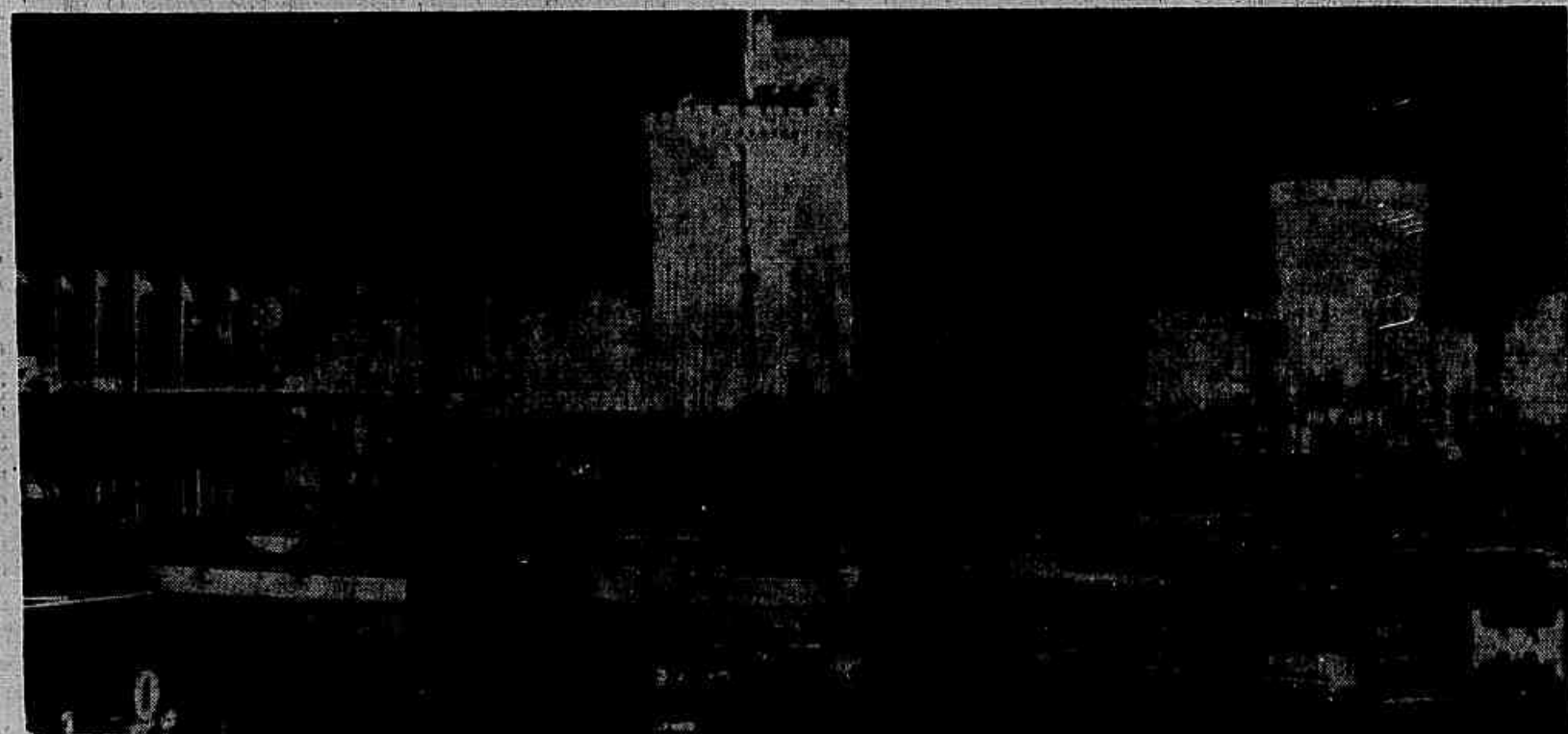
Tôda essa engrenagem está funcionando a todo o vapor para permitir que no dia 23 de novembro, quando se abrirá o Salão do Automóvel, o Opala possa ser mostrado ao público e distribuído aos revendedores.

Em São José dos Campos a seção de modelagem acelerou seu ritmo de trabalho

Hulme conquistou em Monza sua primeira grande vitória nesta temporada

Denis Hulme venceu o GP Itália

PÁGINA 4

Nôvo modêlo Volkswagen é bem diferente dos que rodam hoje

PÁGINA 3

Turismo mostra hoje onde francês busca repouso

PÁGINAS 7 e 8

TRÂNSITO — Celso Franco

Esta vida é um buraco!

Em 1966, lá pelo mês de outubro, a Guanabara recebeu a visita do Professor Collin Buchanan, o pai da concepção moderna de trânsito. Ex-Ministro dos Transportes da Inglaterra, escrevera um livro, *Traffic in Towns*, que revolucionou o mundo, em matéria de trânsito.

Durante sua estada no Rio, realizou palestras, deu entrevistas, e em tôdas ocasiões foi unânime em apontar as obras do Rio, como as grandes responsáveis pelas dificuldades da circulação de veículos.

Esta abalizada opinião, aliada a campanhas tendenciosas de alguns setores da imprensa oposicionista, além da atitude do Govêrno anterior, de através do Departamento de Trânsito impedir determinadas obras, e o que mais, anunciar êste fato, construíram na opinião pública uma predisposição contrária e condenatória a êste *rush* de obras que a Guanabara atravessa.

Ao assumirmos o Departamento de Trânsito, a ambiência contra a Secretaria de Obras e as concessionárias era de que êstes setores de atividades do Estado eram inimigos do trânsito.

Os eternos interessados em crescer perante a autoridade, trazendo a maledicência, o boato e a intriga, logo trataram de vir a nós com farto material noticioso, sôbre as atitudes *sabotadoras* da Sursan, Secretaria de Obras, Cedag, Light, Gás, Telefônica, Esgotos, etc.

A todos ouvíamos, sem nada dizer, apenas crescendo dentro de nós, uma opinião nova, que precisava ser robustecida, em face do que víamos, e também, é claro, pelo que ouvíamos.

Éramos oriundos da Marinha, acostumados a viver embarcados, e não há exemplo maior, nem melhor, de trabalho em equipe, do que o de uma guarnição de um navio de guerra.

Aprendêramos, lá, que: "O bom juiz de homens corrige o que ouve pelo que vê, aquêle que não é bom juiz corrompe o que vê pelo que ouve."

Estávamos nos incorporando a uma equipe de Govêrno, estávamos vendo, estávamos ouvindo.

A Guanabara, o Rio, pela sua condição excepcional de beleza natural, não poderia deixar de ser uma cidade-Estado, de muita sorte.

Quase ousaríamos plagiar, aqui, um trecho de uma canção *flamenca*, sôbre Sevilha, e repeti-lo com referência ao Rio: "Quando Deus te fêz, que alegria estaria..."

Foi assim, que o Rio teve no seu então Prefeito, e atual Governador, o Embaixador Negrão de Lima, o extraordinário benefício da Sursan. Tinha assim assegurada a continuidade de planejamento, no setor urbanização da cidade.

"Sem urbanismo não há solução de trânsito", já aprendêramos, e o ilustre visitante Buchanan não cansou de repetir.

Resolvemos corrigir o que ouvíamos pelo que víamos...

E, neste ponto, mais uma vez a boa sorte do Rio, voltou a se fazer sentir.

Entendíamos ser a nossa missão auxiliar àqueles que realizavam as obras; era nossa tarefa cuidar da circulação enquanto os *médicos operadores* cuidavam de outros setores do paciente.

Alijamos os *fofoqueiros*, os boateiros, os derrotistas, e partimos para o contato direto com os responsáveis por êstes buracos, por estas obras.

Nesta altura, não foi apenas a boa sorte do Rio, mas cremos até que foi uma feliz coincidência.

Quase todos os responsáveis pelos órgãos a cujo cargo estavam as obras que se faziam tão necessárias, ou pelos setores cujas áreas nos poderiam trazer embaraços, eram nossos velhos amigos, ou, além de amigos, colegas de colégio, até.

Como ilustração, vamos dar alguns exemplos:

Dr. Raimundo Paula Soares, Secretário de Viação e Obras e Presidente da Sursan;

Dr. Geraldo Heleno Segadas Viana, diretor do DER;

Dr. Rosas, superintendente da Suteg;

Dr. Alvaro Americano, Secretário de Administração;

Todos êstes, além de amigos nossos, colegas de colégio, ex-alunos maristas.

Em elevados cargos da Light, Dr. Marques Filho e Dr. Sílvio Vasconcelos, amigos de longa data, sendo êste último ligado a nós também através do esporte.

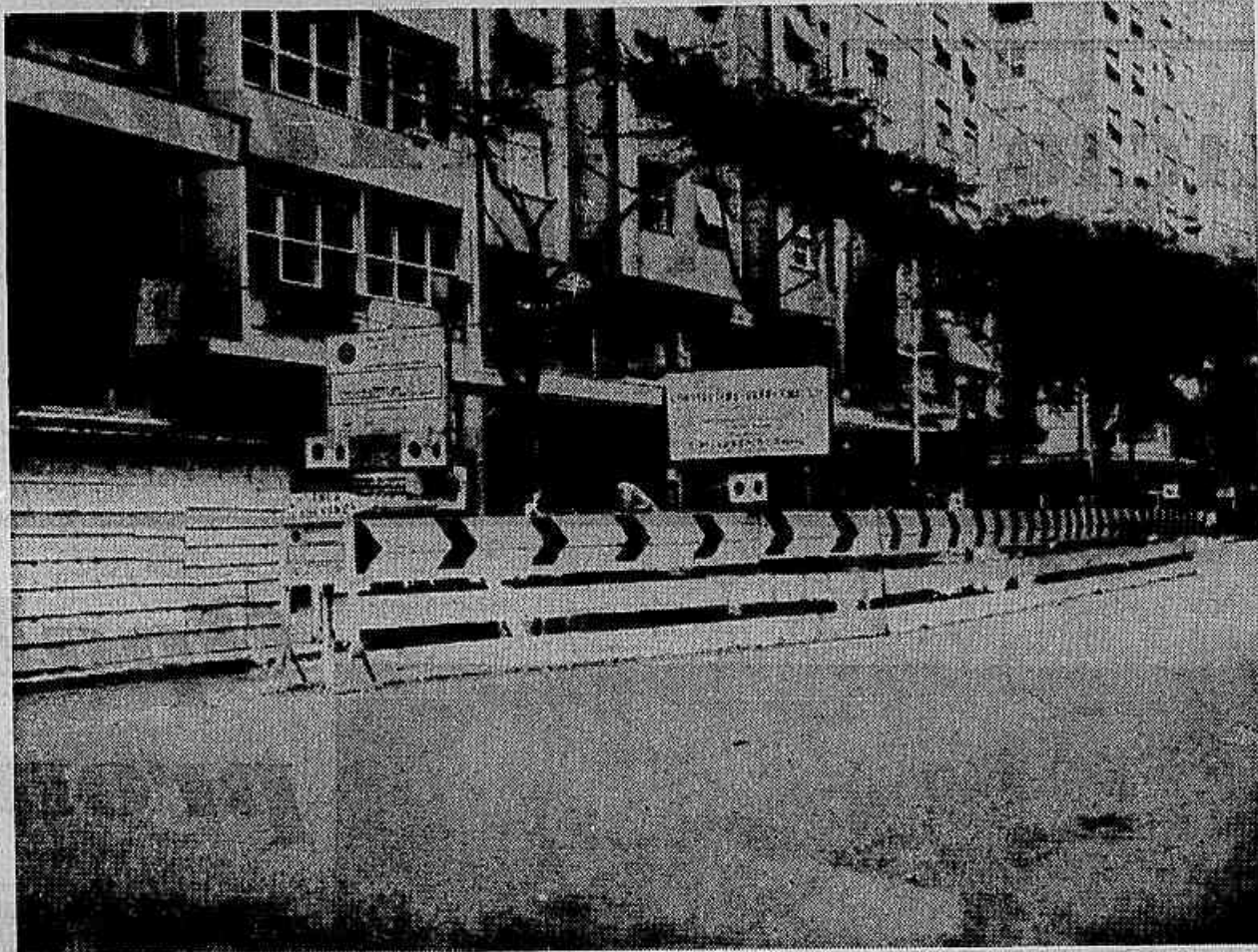
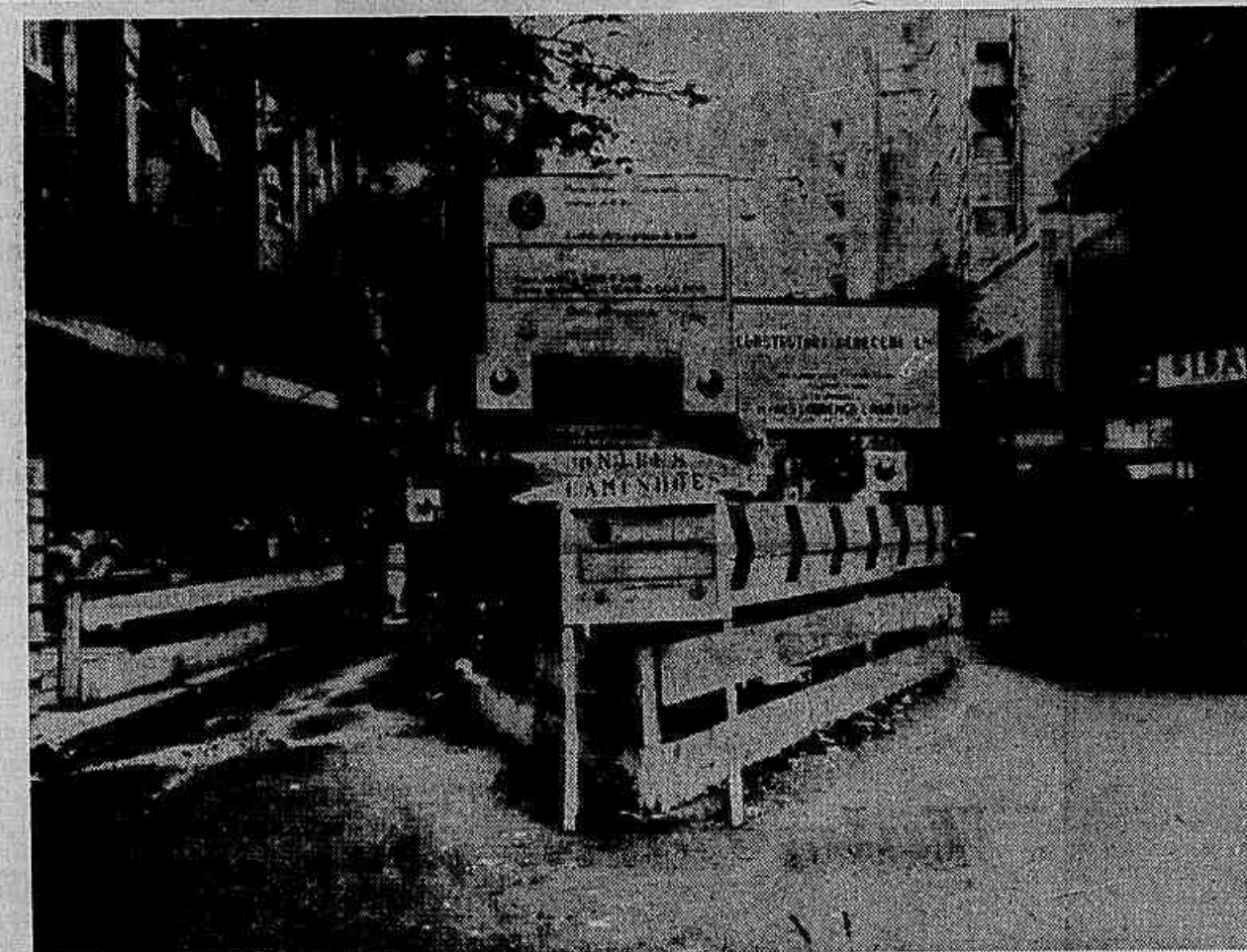
Por estas coincidências, e a vontade de todos de trabalhar em equipe, aos poucos começaram a desaparecer os atritos, os *fofoqueiros* e determinado tipo de imprensa foram perdendo assunto.

Surgiu até entre nós do Departamento de Trânsito uma frase, que virou *slogan*: "Se não houvesse buracos e obras, não seríamos necessários; qualquer um poderia dirigir o trânsito, com buraco é que tem graça."

Era o espírito alegre, de uma jovem equipe, que nos seus primeiros passos teve a capitaneá-la, como diretor de Engenharia, um homem de extraordinário valor, o Dr. Geraldo Pena Firme. Para sorte do Rio, também ex-aluno marista, e se enquadra no rol dos colegas de colégio.

Por êste conjunto de fatos e de coincidências, por se ter criado uma nova mentalidade, jamais aplicou-se o Artigo 30, do Código Nacional de Trânsito, o que condena os executores de obras sem licença, e jamais aparecemos como ditatoriais perante os nossos colegas de administração pública.

Lembro-me de que, pouco antes do carnaval passado, ao prepararmos o plano de policiamento, os meus oficiais responsáveis por êle alertaram-me das dificuldades e do risco, no fechamento da Avenida Chile para obras.

Recorri, em audiência, ao meu colega e amigo eng. Paula Soares, dizendo-lhe que, se êle era o cirurgião plástico, eu era o médico cardiologista e, se tentada a operação plástica, necessária evidentemente antes do carnaval, o paciente poderia morrer de enfarte durante os festejos de Momo.

Todos se recordam que as obras começaram em apenas uma pista desta importante artéria circulatória do Rio, tendo-se mantido a outra com mão dupla.

Para se obter esta solução, lutou do nosso lado, do Departamento de Trânsito, contra os encarregados da obra que desejavam começá-la, o colega de colégio Paula Soares.

Mas, não se pode contar eternamente com as coincidências, com a boa sorte; é preciso prever-se o futuro, o dia de amanhã e, pensando-se nisto, elaborou-se o decreto que padroniza e regulamenta a sinalização de obras nas vias públicas do Estado da Guanabara e dá outras providências.

Foi calcado na sinalização de obras já existentes na Holanda e Alemanha.

Representa um enorme progresso para êste Estado. Por incrível que pareça, permite a circulação de veículos apesar dos buracos; amarra as obras entre si, evitando as possíveis aberrações; prevê minorar o efeito dos congestionamentos de tráfego; permite a fiscalização por todos, do prazo da obra; torna os buracos visíveis resguardando a propriedade privada; e, finalmente, faz as obras tornarem-se até decorativas.

A iluminação feérica obrigatória em tôrno da obra, a miríade de côres vivas, quer de barragem da obra, quer das placas orientadoras de desvio, tudo isto fará, de fato, o local onde estiver instalado ter um aspecto bonito até.

Voluntàriamente, por causa da boa sorte do Rio, a Light iniciou a sinalizar suas obras de maneira parecida com a preconizada obrigatòriamente O resultado já é conhecido de todos, e o sucesso também.

O Rio passará da sinalização de idade média (archotes, galho de árvore, pedaço de pau) para o que de mais moderno existe.

Para honra nossa, no momento em que o Governador irá sancionar êste decreto, chega-nos de Brasília a notícia de que o Conselho Nacional de Trânsito aprovou a nossa proposta, e adotará para todo o Brasil êste sistema de sinalização.

Em primeira mão, para os leitores do JORNAL DO BRASIL, damos aqui, alguns *flashes* do nôvo decreto:

"Qualquer obstáculo à livre circulação e à segurança de veículos e pedestres no leito das vias públicas será imediata e devidamente sinalizado de acôrdo com as normas, especificações e simbologia constantes dêste decreto e de seus anexos."

"São obrigadas à sinalização referida no artigo anterior, nos casos e formas indicados neste decreto e seus anexos, tôdas as obras previstas ou projetadas só podendo ser da mesma excluídas as obras consideradas de emergência, desde que realizáveis em prazo inferior a 7 (sete) dias."

"São responsáveis pelo custeio, execução e conservação da sinalização de que trata êste decreto, de conformidade com o que trata êste Artigo 30, da Lei n.º 5 108, de 21 de setembro de 1966 e Artigo 68, do Decreto n.º 62 127, de 16 de janeiro de 1968, os empreiteiros e outros responsáveis por obras nas vias públicas quaisquer que sejam a natureza e finalidade das mesmas."

"Em uma das cabeceiras do bloqueio, fixada a barragem, haverá obrigatòriamente uma placa, confecionada em madeira, ou metal, com 1,50 (um metro e cinqüenta centímetros) de comprimento, por 0,80 (oitenta centímetros) de altura, pintada em côr azul, contendo os dizeres "obra da:" "autorizada pelo Dep. de Trânsito — Doc. n.º:", "início" e "término previsto pelo responsável", pintados em côr branca, com 0,05 (cinco centímetros) de altura, com espaços intercalados suficientes para as respectivas indicações, conforme Anexo n.º 4."

"O responsável pela obra ou pelo impedimento de circulação referido no Artigo n.º 9, dêste decreto, deverá providenciar e obter a aprovação do Departamento Estadual de Trânsito para a planta do bloqueio com a necessária antecedência, tendo a autoridade de trânsito o prazo de 30 (trinta) dias para manifestar-se sôbre a planta apresentada, em cada vez, aprovando-a ou determinando a sua reapresentação com as alterações que julgar necessárias."

"A data do início das obras, considerada pelo início das instalações do bloqueio e da sinalização preventiva e complementar, será expressamente determinada pelo Departamento Estadual de Trânsito."

"Para os efeitos do disposto nos Artigos, 5.º, 6.º, 7.º e 8.º e seus parágrafos, dêste decreto, equiparam-se a obra tôdas e quaisquer atividades que resultem em bloqueio total ou parcial de via pública, qualquer que seja a duração do impedimento da circulação de veículos ou pedestres."

Esta é apenas uma amostra do que será exigido por lei, para contrôle e sinalização das obras que nos darão melhor circulação de tráfego, mais energia elétrica, mais telefones, mais água, melhores esgotos, enfim, melhor vida, mais civilização e progresso.

Se, após todo êste esfôrço, todo êste cuidado, ainda houver gente que viva a se queixar, só lhes dando o conselho emitido certa vez por Oto Lara Resende: "Que se mudem para um país pronto, porque êste está em construção."

Obra da Light, em plena Avenida N. S. de Copacabana, utilizando o nôvo tipo de bloqueio. Vista lateral, em que se vê a segurança e a orientação para o tráfego

Vista frontal da mesma obra, em que se destaca o cone para orientar o fluxo de carros, e a cêrca da calçada para facilitar o escoamento dos veículos

Volkswagen responde aos leitores

Qualquer informação técnica sôbre os veículos Volkswagen ou a respeito da indústria que os produz poderá ser solicitada por nossos leitores. As respostas serão fornecidas, diretamente, pela emprêsa, através de nosso jornal. Com isto, objetivamos prestar mais um serviço de utilidade pública aos nossos leitores e a todos os usuários de veículos.

As cartas poderão ser dirigidas a êste jornal ou à Volkswagen do Brasil, Departamento de Imprensa, Caixa Postal 8 406, São Paulo.

PANELAS DE FREIO

"Quantas vêzes posso mandar verificar as panelas de freio de um sedan VW? Qual a razão da ovalização dêsses componentes? É decorrente de mau uso ou de guarnições inadequadas?" (Frederico Ramos Schultz — Florianópolis — SC).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Quando o veículo é utilizado em condições normais, as verificações indicadas em nossos livretes para revisões são suficientes. Contudo, no caso de o veículo rodar em estradas poeirentas ou lamacentas, aconselha-se uma verificação mais assídua, porém, sempre em função da maneira e condição em que o veículo é usado.

A ovalização das panelas de freio ocorre em conseqüência de vários fatôres, sendo os principais: guarnições de diferentes fabricantes; deixar o freio de estacionamento fortemente puxado quando as panelas estiverem quentes; tensões provocadas pela estampagem dos aros das rodas ou ainda tensões sofridas pelas panelas devido às variações de temperaturas a que são submetidas.

AMORTECEDOR DE DIREÇÃO

"Mandei alinhar e balancear as rodas do meu VW e no entanto a direção ainda trepida. Como poderei testar o amortecedor de direção para verificar se a origem do problema é decorrente dêsse dispositivo?" (Alexandre Matos Filho — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O exame dos amortecedores de direção só é possível através de equipamentos especiais, porém um profissional capacitado está apto, devido ao contato constante, a proceder a uma análise subjetiva da eficácia dêsse dispositivo. Quanto à continuidade de trepidação, pode ser decorrente também de outros fatôres, tais como: alinhamento das rodas traseiras; folga nos componentes de direção; regulagem do mecanismo (caixa) de direção e do tipo de estrada onde ocorre o fenômeno.

RESISTÊNCIA DO AR

"Ouvi um comentário sôbre o lado negativo da instalação de acessórios externos no veículo, como por exemplo, de espelhos retrovisores laterais e faróis suplementares. O argumento é de que provocam um esfôrço muito grande para o veículo devido à resistência que oferecem ao ar. Seria possível saber exatamente o quanto representam em pêso para o veículo um espelho retrovisor do tipo comum e um par de faróis de neblina da Cibié. considerando que essa resistência aumenta na razão direta do quadrado da velocidade." (Paulo Lazzareschi — SP).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Um espelho retrovisor externo circular com diâmetro de 125mm oferece uma resistência inferior a meio quilo, precisamente 430 gramas, estando o veículo a 100km/h e menos de um quilo, 970 gramas a 150 km/h. Quanto aos faróis de neblina, devido à grande diversidade de modelos, é necessário levar em conta a área de cada um para que se possa avaliar a resistência oferecida. Geralmente é cêrca de 3,5 vêzes maior que a do espelho, bastando para um cálculo aproximado que se guarde essa relação. A êsses totais deve ainda ser somado o pêso próprio dos equipamentos. Os dados fornecidos foram tomados considerando-se o nível do mar.

VELOCIDADE CRUZEIRO

"Todo carro tem uma velocidade cruzeiro mais econômica. Gostaria de saber precisamente essa velocidade para o sedan 67 e se há alguma variação com o carro vazio ou carregado." (Ricardo Pastore — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O têrmo *velocidade cruzeiro* abrange, além da condição de economia, outros fatôres de rendimento geral do veículo, sendo considerada também a relação adequada entre o tempo e o espaço. Para o sedan 1 300 esta velocidade cruzeiro é de 80 a 90km/h, independente de estar vazio ou carregado.

AQUECIMENTO DO MOTOR

"Há muito tempo tenho essa dúvida, gostaria agora de solucioná-la: é necessário aquecer o motor do VW antes de colocar o carro em movimento?" (Germano Magalhães — Belo Horizonte — MG).

Resposta da Volkswagen do Brasil: O motor tem uma temperatura ideal de funcionamento, que deve ser atingida antes que se exija dêle potência e rotações máximas. No Volkswagen, essa temperatura normal pode ser alcançada com o veículo em movimento, desde que nessas circunstâncias não se imponha um regime de funcionamento forçado ao motor.

BATERIA

"Desejo saber se o uso do dispositivo de ar quente prejudica a vida da bateria. A informação é de que um dos encanamentos do respectivo circuito passa ao lado da bateria e esta, teòricamente, deve funcionar sempre o mais refrigerada possível." (Dirceu Góis Ramos — GB).

Resposta da Volkswagen do Brasil: Do ponto-de-vista elétrico, quanto mais elevada a temperatura da bateria, melhor o seu funcionamento, devido à maior facilidade das reações químicas que nela se processam durante a carga e descarga.

A temperatura constantemente elevada, entretanto, acarreta uma rápida evaporação da água da solução, requerendo portanto complementação mais freqüente. O exposto permite afirmar que o uso do sistema de ar quente não prejudica a bateria, causando, no máximo, ligeiro aumento no consumo de água destilada, assim mesmo quando o seu uso fôr muito constante.

Amaciando — *Waldyr Figueiredo*
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Espere que a sua resposta chegará

Estamos recebendo, diàriamente, um número grande de cartas de leitores que nos pedem explicações, sugestões e soluções para problemas relacionados com seus automóveis.

Como o espaço de que dispomos é pequeno, temos procurado responder, por carta, dentro de nossas possibilidades.

Assuntos que dizem respeito a carros da marca Volkswagen, enviamos diretamente para a fábrica que mantém um serviço especializado. A êsses leitores, as respostas são publicadas mensalmente na coluna Volkswagen Responde aos Leitores *que divulgamos em nosso* Caderno *(hoje, por exemplo, ela está na página 2).*

Já uma vez esclarecemos aos nossos leitores, que não nos é possível responder a todos ao mesmo tempo e que não podemos atender a pedidos de fotografias. Qualquer solicitação para fornecimento de fotografias deverá ser feito à Agência JB, Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar.

Se você nos escreveu e espera resposta, tenha paciência: ela chegará através de carta ou publicada aqui mesmo nesta coluna ou a Volkswagen responde aos leitores.

Aguarde. A sua resposta será dada.

VW que a Alemanha vai lançar é bem diferente dos que rodam hoje

Paris (do Correspondente) — Com o fim das férias coletivas anuais de suas fábricas em Wolfsburg, entra em linha de produção a mais nova criação da Volkswagen — o VW-411, ou o Grande Volkswagen, como já é conhecido entre os europeus.

Perfil bonito, formas originais, proporção agradável e harmoniosa, área envidraçada vasta, detalhes significativos (faróis retangulares sôbre ângulos arredondados, nôvo perfil dos pisca-piscas, etc.) — eis algumas características suas pouco comuns à linha VW que o brasileiro está habituado a ver.

O desenho do 411 é, apesar disto, produto integral dos estilistas de Wolfsburg.

SEGURO

Do ponto-de-vista técnico, o VW-411 é movido por motor compacto, extraplano, dois carburadores de 1 700cm3, e de concepção Volkswagen clássica, que lhe permite uma velocidade de cruzeiro de 145km/h. Sua taxa de compressão sendo de 7,8/1 possibilita a utilização de gasolina normal.

Acomodando cinco pessoas confortàvelmente instaladas, o 411 é dotado de espaçoso porta-malas dianteiro além de dispor de espaço suplementar situado debaixo do compartimento do motor, de acesso interno. A carga útil transportável é de 430kg para o modêlo de duas portas e de 450kg para o de quatro portas.

Coube à segurança uma atenção especial: a carroçaria, tôda em aço, é dividida com reforços transversais em três compartimentos, cujo interior do veículo — concebido como uma célula de segurança — constitui o elemento médio; êle é protegido pelas partes anterior e posterior, deformáveis em caso de colisão.

ANATÔMICO

O VW-411 parece ter sido concebido tendo em mente a tendência cada vez maior do europeu em viajar muito sôbre longos percursos; daí talvez a preocupação de criar em seu interior um ambiente luxuoso e prático que tem como maior atração a regulagem anatômica para as proporções de cada um, isto é, a possibilidade de levantar ou abaixar os bancos dianteiros enquanto que seus encostos permitem várias enclinações a gôsto do condutor ou passageiro.

Seu circuito de climatização permite renovar o ar inteiramente em poucos segundos, graças a um ventilador de duas velocidades. Por sua vez, o sistema de aquecimento é de regulgem automática por termostato; possui seu próprio ventilador e funciona mesmo com o motor desligado.

DE VANGUARDA

A suspensão do VW-411 é considerada pelos técnicos europeus como de vanguarda. A dianteira, molas helicoidais absorvem os choques mais violentos, mantendo constantes motor e carroçaria. A traseira, garante condução segura, graças ao sistema de dupla articulação. Nas curvas, a segurança é garantida pelas rodas de suspensão independentes que aderem ao asfalto.

Seu sistema de freio comporta um duplo circuito: de freios a disco na dianteira, e a tambor na traseira. A embreagem funciona a comando hidráulico; são quatro as marchas, tôdas sincronizadas, e sua direção tem uma coluna média móvel para os casos de acidente.

O VW-411 estará a venda a partir do mês de outubro sob as seguintes côres: bege-savan, azul-cobalto, vermelho-real, verde-peru, azul-diamante, verde-marinho e branco.

Suspensão dianteira e direção

Suspensão traseira e conjunto motor — caixa de marchas

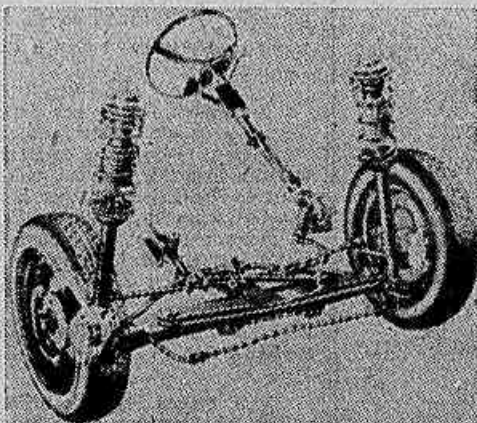
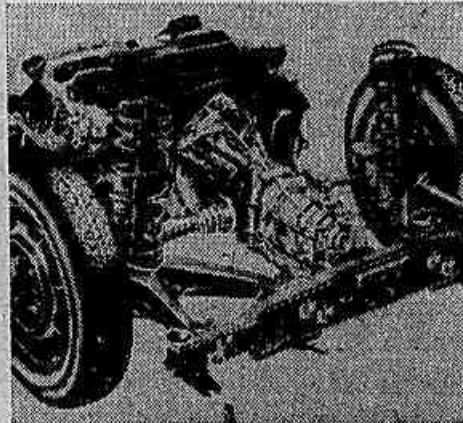
Nôvo invento poderá eliminar o carburador

Recife (Sucursal) — Uma peça inventada por um homem simples do interior, o alimentador ZA, está ameaçando acabar de vez com o carburador, a bomba de gasolina e o silencioso dos automóveis. Essa foi a impressão de quantos assistiram à demonstração feita segunda-feira, no Parque de Motomecanização da VII Região Militar, depois de verem um motor de 96 H.P. funcionar equipado com o nôvo invento.

A peça tem ainda a vantagem de tornar menor o escapamento de monóxido de carbono e, consequentemente, contribuir para reduzir a poluição do ar, fato que vem preocupando grandemente os construtores de veículos dotados de motor à explosão.

Quem inventou o alimentador, visto por técnicos civis e militares como uma revolução no mundo das máquinas e motores, foi Zózimo Azevedo, que começou sua vida como aprendiz de mecânico nos oficinas da Usina Maria das Mercês, no Cabo.

A experiência, a segunda com o alimentador ZA — o inventor fecha questão em tôrno dêsse nome — foi exclusivamente para o pessoal de imprensa convidado por Zózimo. E seu sucesso está agora documentado pelos filmes dos fotógrafos e testemunho dos repórteres. Mas os dados técnicos do aparelho só foram fornecidos em parte. Isto porque o diretor do Parque de Motomecanização, major Haroldo Soares de Oliveira, o subdiretor do Parque e Chefe do Departamento Técnico, major Rui Fernandes Nogueira, o catedrático de Termo-Dinâmica de Máquinas da Escola de Engenharia da UFP, prof. Arnaldo Barbalho, e o Chefe da Divisão de Pesquisas e Projetos Especiais da Sudene, Sr. Luís Fernando Correia de Araújo, acharam por bem guardar os principais informes sôbre o funcionamento do alimentador, por acharem prematura a divulgação de dados mais especializados.

Todos foram unânimes em afirmar que o nôvo aparelho reduzirá o gasto de combustível e substituirá, com grandes possibilidades de sucesso, o carburador, a bomba de gasolina e o silencioso.

Fruehauf firma com um segrêdo de carroçaria

São Paulo (Sucursal) — A Fruehauf do Brasil pretende lançar um tipo de carroçaria mais pesada do que o alumínio, porém mais barata. Por enquanto é segrêdo. Há muitos segredos nessa firma que não poderá expor no Salão do Automóvel, em novembro, por não ter conseguido um **stand** próprio. A Fruehauf produz veículos não automóveis, tendo sua origem nos Estados Unidos, quando um imigrante alemão lá chegando começou a construir aros para rodas de carroças. Depois produziu o primeiro semi-reboque, em 1914.

Naquela época, quando a publicidade começava a ser algo sério, o **slogan** era: "Um Cavalo Puxa Duas Vêzes mais Pêso do que Pode Carregar." Hoje, a Fruehauf é o maior fabricante de veículos não automóveis, tendo vendido em 1967 cêrca de 700 milhões de dólares, ficando a firma em segundo lugar com a venda de apenas 200 milhões de dólares.

PESQUISA SIGILOSA

A Câmara Americana de Comércio está promovendo uma pesquisa sigilosa, com a finalidade de obter dados sôbre as oscilações no setor do transporte com uma semana, pois os dados obtidos até o momento, sempre com muito atraso, não traduzem a realidade.

Isto tudo pode ser definido da seguinte maneira: se o Govêrno americano tivesse dados diários sôbre a venda de caminhões e carroçarias, no país, poderia ter maior contrôle do setor.

INÍCIO EM 1951

No Brasil, a Fruehauf instalou-se em 1951, e há dois anos incrementou seu desenvolvimento, tendo hoje diretores brasileiros e seus produtos os quase 100% necessários para sentir-se uma indústria nacional.

Os desenhos, os planos, vêm de Detroit, nos Estados Unidos, mas são aproveitados e adaptados dentro de critérios tipicamente nacionais. Há, inclusive, um esquema para barateamento do produto, notadamente no setor de ferramentaria.

EXPORTAÇÃO

Na exportação, a Fruehauf brasileira auxilia em muito o país, no tocante a divisas, usando em seus **containers** peroba, ao invés de madeira norte-americana, e reduzindo em cêrca de 300 kg o pêso. Chegando mesmo a receber proposta dos EUA para a aquisição de peroba, o que acabou resultando num consórcio madeireiro para atender àquele pedido norte-americano.

No momento, os **containers** são motivo de pesquisas nos Estados Unidos pois a **lei da balança** obriga o transporte a ter resistência e leveza, com a finalidade de diminuir a tara e aproveitar mais a capacidade de transporte.

Dêsse conceito moderno de transporte, nasceu o furgão de alumínio como inovação técnica, tendo de aço apenas o batente das portas e as travessas do assoalho, por não poderem ser de alumínio, segundo comprovação em testes pela própria Fruehauf.

LINHA BASICA

A linha básica dos produtos Fruehauf compreende os semi-reboques (abertos ou fechados), os **containers** completos, incluindo-se a plataforma, e carroçarias para compactação de lixo. Estas últimas estão sendo adquiridas por prefeituras de várias cidades brasileiras.

Nos Estados Unidos, 80% dos chassis de caminhões recebem hoje carroçarias de furgões, poucos são os materiais transportados em **carga sêca**. Na Europa, a percentagem continua sendo alta em favor dos furgões: 60 a 70%. Mas no Brasil a situação é inversa: apenas 5% do uso de furgões, embora êste tipo de uso tenda a difundir-se em futuro próximo.

EXPANSÃO DE MERCADO

Nos dois últimos anos, a Fruehauf passou por grandes transformações, adaptando-se e preparando-se para o mercado em expansão, sob novas condições. O principal problema a atacar é o dos custos e, tentando reduzi-los, com a finalidade de continuar vendendo seus produtos pelo preço de há dois anos, levando-se em conta que o que era produzido em oitocentas horas, é feito agora em apenas duzentas.

Utilizando gabaritos, racionalizando e economizando mão-de-obra e o tempo, empregando colas especiais — estas fabricadas pela primeira vez no Brasil — a Fruehauf obteve e irá obter resultados cada vez mais positivos, sempre com a preocupação de baixar o custo da produção.

UM VELHO SONHO

O **container** conjuga todos os meios de transportes, e realiza o velho sonho ferroviário de unificar todos os tipos de bitola-econômica e financeiramente impraticáveis — além de permitir circular a mercadoria independente de bitolas.

O principal, porém, é a ligação rodo-marítima. Diversos grupos, tanto de transporte como de emprêsas marítimas, estudam o emprêgo de **containers**, no percurso Rio—Recife, já que São Paulo—Rio é do tipo ferroviário. Os terminais corretos deveriam ser Rio—Recife, segundo a opinião da maioria dos entendidos em transporte.

Car-Help é solução para carro atolado

São Paulo *(Sucursal) — Está sendo fabricado em São Paulo um desencalhador para veículos. A idéia é de um japonês, que fundou a Manabe e Cia., na Rua Bosque da Saúde nº. 1668, aproveitando o exemplo dos países europeus e do próprio Japão. O nome do produto é Car-Help, e consta de uma chapa de ferro de 2mm de espessura, para automóveis, e de 3,5mm, para caminhões. O Car-Help do tipo médio tem 8kg de pêso, o par, largura de 19cm e 70cm de comprimento, suportando até cinco toneladas de pêso. O Car-Help para caminhões pesa 20kg, tem 26cm de largura e 95cm de comprimento, e suporta até 25 toneladas. O Car-Help está tendo grande aceitação, principalmente por parte de motoristas que se utilizam de estradas de barro ou areia. É uma boa solução para carro atolado.*

Fórmula Vê e Turismo correm domingo, no Autódromo do Rio

Domingo, no Autódromo Internacional do Rio, em Jacarepaguá, serão disputadas a 3a. etapa do Torneio Carioca de Fórmula Vê e a 4a. etapa do Campeonato Carioca de Automobilismo, organizadas pela Associação Carioca dos Volantes de Competição, com supervisão da Federação Carioca de Automobilismo.

Pela primeira vez, estarão reunidas, num mesmo programa, as provas do Torneio de Fórmula Vê e do Campeonato de Automobilismo, numa tentativa de oferecer maiores atrativos ao público.

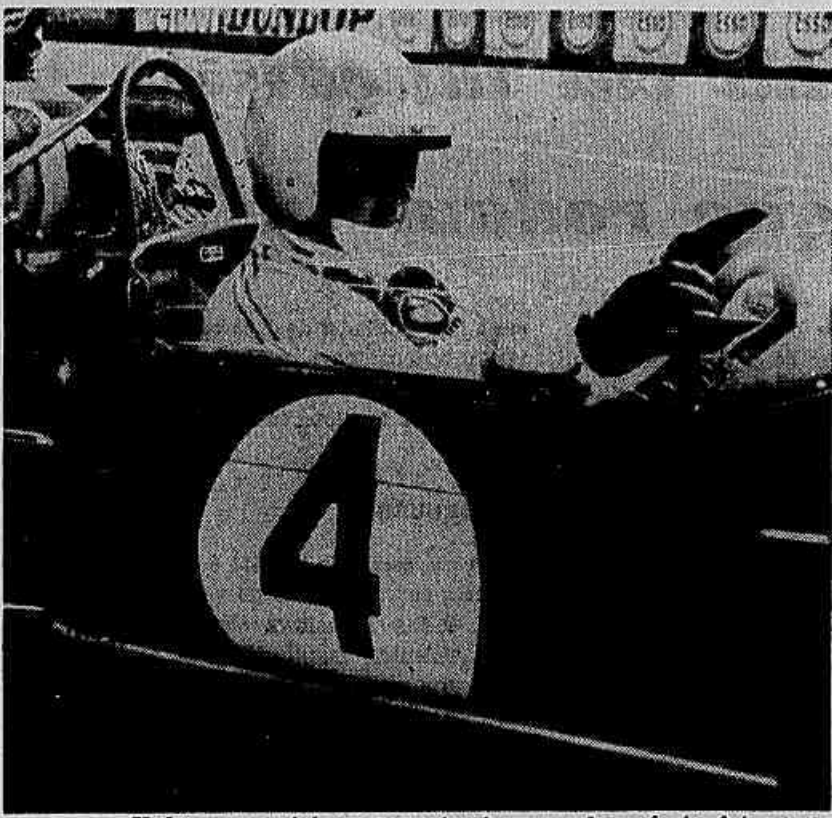
Os dirigentes da ACVC intercalaram as provas, para despertar maior interêsse da torcida e não cansá-la com a realização de duas provas de Fórmula Vê ou duas de carros de turismo seguidas.

É o seguinte o programa para domingo:

Às 10h00m — Largada da prova para estreantes e novatos do Campeonato Carioca de Automobilismo (15 voltas).

Às 10h40m — Largada da 1.ª Bateria de Fórmula Vê (20 voltas).

Às 11h30m — Largada da prova para estagiários e pilotos do Campeonato Carioca de Automobilismo (30 voltas).

Às 12h40m — Largada da 2.ª Bateria de Fórmula Vê (20 voltas).

Hulme conquistou seu primeiro grande prêmio êste ano

Denis Hulme venceu o GP da Itália

Monza, (UPI-JB) — O campeão mundial de automobilismo Denis Hulme, da Nova Zelândia, ganhou o 39.º Grande Prêmio da Itália, marcando um recorde para a prova, na direção de um McLaren Ford que se manteve na vanguarda durante quase todo o trajeto.

Êste é o primeiro grande prêmio que o campeão ganha êste ano, e a disputa de 1968 do Grande Prêmio de Monza foi uma verdadeira sucessão de pequenos acidentes e problemas mecânicos que eliminaram os principais competidores.

O mexicano Pedro Rodrigues teve que se deter na terceira volta e aproximar-se como pôde do pôsto de assistência mecânica. Apesar de ter voltado à pista, depois de submeter o seu carro a alguns reparos, foi forçado a retirar-se definitivamente, poucas voltas depois.

No fim da décima volta, Surtees, Graham Hill, Derex Bell e Chris Amon estavam fora da competição. Surtees, que tentava repetir seu êxito do ano passado pilotando uma máquina Honda com motor de 12 cilindros, e Amon, que dirigia uma Ferrari, colidiram sem maiores conseqüências, mas os dois carros ficaram fora da corrida.

Hill, que disputava sua centésima corrida e pilotava um Lotus Ford, ficou fora quando o carro saiu da pista, devido a defeitos nas rodas dianteiras.

Na quinta volta Hulme estava na ponta, e na volta número 20 o californiano Dan Gurney desistiu. Restava na prova sòmente um homem que podia oferecer resistência a Hulme e era Jackie Stewart, da Escócia, que corria com um Matra Ford que começou a vazar óleo na 43.ª volta e teve que desistir.

Pela primeira vez desde 1921 não participou da carreira nenhum volante italiano.

Hulme fêz as 68 voltas (391 quilômetros), em uma hora, 40 minutos, 14 segundos e oito décimos a uma velocidade média de 234 022 quilômetros por hora, superando assim o recorde estabelecido por Jim Clark no ano passado. Também foi marcado o nôvo recorde para a volta: o inglês Jack Oliver percorreu o circuito de 5,75 quilômetros em um minuto, 26 segundos e cinco décimos.

Com a desistência do inglês John Surtees, e, com a retirada de vários corredores, a competição não ofereceu maiores problemas para o ponteiro.

O francês Johnny Servoz-Gavin, ao volante de um Matra Ford, conquistou o segundo lugar em uma luta titânica com o belga Jackie Ickx, com a Ferrari, a quem superou escassamente por meio carro. No quarto lugar entrou Piers Courage, da Inglaterra, com um BRM e o quinto foi o francês Jean-Pierre Beltoise, que dirigiu uma Matra.

A classificação final foi:

1.º Denis Hulme, Nova Zelândia, McLaren Ford, uma hora, 40 minutos, 14 segundos e oito décimos à média de 234 022 quilômetros por hora.

2.º Johnny Servoz-Gavin, França, Matra Ford, uma hora, 41 minutos, 43 segundos e dois décimos.

3.º Jackie Ickx, Bélgica, Ferrari, uma hora, 41 minutos, 43 segundos e quatro décimos.

4.º Piers Courage, Inglaterra, BRM, duas voltas atrás.

5.º Jean-Pierre Beltoise, França, Matra, duas voltas atrás.

6.º Joachim Bonnier, Suécia, McLaren, quatro voltas atrás.

A vitória de Adrian Hulsmeyer, com o mini-Kart n.º 7, foi das mais tranqüilas

Campeonato Carioca de Kart já tem vencedor nos 125 cc.

Adrian Hulsmeyer, já é o campeão carioca de Kart, na categoria de 125 cc. e, em Volta Redonda, na quarta etapa do Campeonato Carioca disputada na tarde de 7 de setembro, no kartódromo de Volta Redonda, obteve uma vitória tranqüila, sem qualquer ameaça por parte dos demais concorrentes.

Foram êstes os resultados das provas de 125, 100 e 200 cc. respectivamente, disputadas sábado passado:

CATEGORIA 125 cc.

1.º — Adrian Hulsmeyer	7	400	pontos
2.º — Roberto Batista	8	300	"
3.º — Luís Carlos Polastri	133	225	"
4.º — Isidório Danon	16	169	"
5.º — Nélson Amorim	29	127	"
6.º — Marcus Dutra Freire	62	95	"
7.º — Olga Serão	13	71	"
8.º — Élio da Cás	135	53	"
9.º — João Pedro Renha	4	40	"
10.º — César Pinto Cunha	54	30	"
11.º — Luís F. de La Roque	61	22	"
12.º — Mário P. Barbosa	51	17	"
13.º — Luís Antônio Rodrigues	95	13	"
14.º — Pedro de La Roque	59	9	"
15.º — Antônio Dias Leite Neto	94	1	"

CATEGORIA 100 cc.

1.º — Henrique Castro	97	400	pontos
2.º — Carlos Eduardo Gagliano	87	300	"
3.º — Milton Amaral Filho	3	225	"
4.º — Herculano Ferreirinha	20	169	"
5.º — Roberto P. de Almeida	28	127	"
6.º — Antônio Bandeira	11	95	"
7.º — Rodolfo Rocha Miranda	60	71	"
8.º — Amadeu Gagliano	81	53	"

CATEGORIA 200 cc.

1.º — Leopoldo Serão	13	400	pontos
2.º — Francisco Inglês	67	300	"
3.º — Pedro de La Roque	59	225	"
4.º — Arnaldo Valente	8	169	"
5.º — João Pedro Renha	4	127	"
6.º — Isidorio Danom	16	95	"
7.º — César Pinto Cunha	54	71	"
8.º — Élio Da Cás	135	53	"
9.º — César Faria	34	40	"
10.º — José Sampaio Mariani	62	30	"
11.º — Nélson Amorim	29	22	"
12.º — Frederico della Noce	100	17	"

RESULTADO GERAL

Com os resultados da 4.ª etapa, a colocação no Campeonato Carioca de Kart ficou sendo a seguinte: 100 cc. — 1.º até a 4.ª etapa — Henrique Castro com 1 327 pontos; 2.º até 4.ª etapa — Luís Cláudio Matos, 700; 3.º até a 4.ª etapa — Amadeu Gagliano, 331 pontos.

125 cc. — 1.º até a 4.ª etapa — Adrian Hulsmeyer, 1 200 pontos; 2.º até a 4.ª etapa — Luís F. de La Roque, 547; 3.º até a 4.ª etapa — Loris Lizante, 525 pontos.

200 cc. — 1.º até a 4.ª etapa — César Faria, 840 pontos; 2.º até a 4.ª etapa — Aurelino Leal; 753; 3.º até a 4.ª etapa — Leopoldo Serão 527 pontos.

AVIAÇÃO

PROMOÇÃO DOS DC-9 NA AMÉRICA LATINA — Apesar da boa aceitação dos Douglas DC-9, Séries 3-D (foto), nos mercados europeu e asiático, ainda não se sentiu receptividade para aquêle tipo de aparelho nos mercados sul-americanos. Entretanto, seus representantes estão desenvolvendo um trabalho de promoção maciça em tôda a América Latina, no sentido de impô-lo à melhor aceitação pública nesta parte do continente

TESTES: CONCORDE FOI À PISTA

O protótipo 001 do Concorde, o avião supersônico anglo-francês, foi testado na pista pela primeira vez, fazendo taxiamento em Toulouse, França. A experiência, na qual o avião percorreu 2 400 metros à velocidade de até 32 quilômetros por hora, foi realizada pelo pilôto-chefe de provas da Sud Aviation, André Turcat, que foi nos contrôles, e pelo pilôto de provas Brian Trubshaw, da British Aircraft Corporation. Entre outras coisas, foram testados os freios das rodas e os flaps de equilíbrio.

A próxima etapa dos testes deverá ser realizada ainda êste mês, com os sistemas de pára-quedas e de frenagem com impulso invertido, a uma velocidade de mais de 200 quilômetros por hora. Depois dos testes iniciais, o pilôto informou que os motores Bristol Olympus se comportaram perfeitamente e que o avião se mostrou de fácil direção.

EXPOSIÇÃO DE FARNBOROUGH ABRIRÁ DIA 16

Pelo menos 14 tipos diferentes de aviões e helicópteros serão mostrados na Exposição Aérea de Farnborough, a inaugurar-se dia 16. Até dois anos atrás, Farnborough era, tradicionalmente, uma exposição exclusiva da indústria aeronáutica britânica. Contudo, na última mostra, a Sociedade de Companhias Aeroespaciais (SBAC) resolveu abrir o show a aviões de tôdas as procedências que utilizassem motores ou equipamentos britânicos. A medida foi tomada especialmente para proclamar a crescente cooperação mundial na fabricação de aeronaves.

Nove países estrangeiros já decidiram comparecer. A maioria utiliza motores Rolls-Royce ou Bristol. Da França virá um avião de patrulhamento marítimo, o Breguet Atlantic. A Holanda far-se-á representar pelo Fokker-F-27 e pelo F-28. Caso possível, a Alemanha demonstrará o Dornier-31, um avião experimental de pouso e decolagem vertical, acionado por dois motores Rolls-Royce/Bristol Pegasus.

ROLLS-ROYCE ALTERA GERÊNCIA DE SUBSIDIÁRIAS

A partir de primeiro do mês corrente, Sir Denning Pearson, diretor executivo e vice-presidente da Rolls-Royce Limited deixou a presidência da Rolls-Royce & Associates e foi substituído pelo Sr. F. T. Hinkley, Diretor Comercial da Rolls-Royce Limited e que também passou a ser presidente da Industrial and Marine Gas Turbine Division.

DETETOR EXPERIMENTAL TESTADO PELA PAN AM

Um detetor experimental de Turbulência de Ar Claro (Clear Air Turbulence — CAT), planejado e fabricado pela Barnes Engineering Co., está sendo testado pela Pan American World Airways. O CAT, ao contrário das turbulências decorrentes de tempestades, é invisível e enganoso, surgindo sem qualquer aviso para as tripulações.

A instalação do aparelho é o terceiro de uma série de três testes que a Pan Am realiza para encontrar uma maneira que permita aos pilotos serem avisados da passagem do CAT. Um sensor infravermelho é instalado em cima da fuselagem de um Boeing 707 e cobre uma área de 100 quilômetros à frente da aeronave, em busca de alterações de temperatura e radiações infravermelhas. O aparelho fica ligado a um pequeno computador e mostrador na cabina do pilôto, o qual, após avisado da presença do CAT, terá quatro minutos para desviar a aeronave. O Boeing em que foi instalado o detetor está realizando vôos normais de passageiros. Em muitos dêsses vôos, engenheiros eletrônicos estarão a bordo para observar e avaliar o equipamento.

BOAC FAZ PLANOS PARA CINCO ANOS

A British Overseas Airways Corporation (BOAC) duplicará sua capacidade de transporte nos próximos cinco anos. Nesse período, a emprêsa pretende acrescentar pelo menos mais 12 escalas à sua rêde aérea. Os planos prevêem uma rota polar em direção ao Japão, já em 1969, e serviços sem escala para Miami e Washington em 1970 e 1971, respectivamente. O relatório anual da companhia, recentemente publicado, informa que, no ano terminado a 31 de março, o lucro operacional chegou a 48 milhões de dólares, isto pelo quinto ano consecutivo. Nos últimos quatro anos apenas, os lucros totalizaram 151 milhões de dólares.

"MISS" UNIVERSO VOOU PELA CRUZEIRO DO SUL — Em sua viagem de Salvador a São Paulo, a Srta. Marta Vasconcelos, Miss Universo, viajou a bordo de um Caravelle da Cruzeiro do Sul. Na foto, vemos a bela representante da Bahia, na cabina do jato, admirando o painel de comando que lhe é explicado pelo comandante Salvador

A frota atual de 48 grandes aviões deverá ser ampliada para 60 unidades nos próximos cinco anos, incluindo pelo menos 11 Jumbo Jets 747. No ano em estudo, o tráfego de passageiros da BOAC aumentou em oito por cento, atingindo a 8 494 passageiros-milhas.

GUIA SÔBRE NOVO CONHECIMENTO AÉREO DE CARGA

Um guia com todos os detalhes sôbre como utilizar o nôvo formulário de conhecimento aéreo de carga, aprovado pela IATA (International Air Transport Association), acaba de ser publicado pela Pan American World Airways. O nôvo certificado objetiva a que os agentes do serviço de carga possam preencher a papelada 30 por cento mais ràpidamente, reduzindo, com isso, o tempo e os custos. Além disso, o nôvo conhecimento aéreo é compatível quer com o sistema manual de manipulação de carga, quer com um sistema totalmente automático, inclusive aquêles que empregam transmissão por meio de máquinas ou contrôle por computador.

Várias companhias filiadas à IATA, inclusive a Pan Am, já utilizam o nôvo conhecimento aéreo. A partir de 1.º de janeiro de 1969, tôdas as companhias filiadas terão que usar o nôvo formulário.

MAIS QUATRO BRASILEIRAS NA BRANIFF

Braniff International completou na semana passada o período de treinamento, no Rio, de mais quatro aeromoças brasileiras para o seu quadro de comissários, já atingindo, agora, o total de 22 profissionais dessa nacionalidade. As novas aeromoças — presentemente em Dallas, no Texas, freqüentando o curso de sete semanas no Hostesses College da Braniff — são as senhoritas Ursula Durham, carioca, de 25 anos, professôra, ex-aluna do Pedro II, com fluência no Inglês, Francês e Alemão; Beatrice Alain, paulista, de 20 anos, que foi professôra e secretária e fala Inglês, Espanhol e Francês; Susan Prosser, também paulista, de 21 anos, educada na Inglaterra, e, finalmente, Brita Polborn, carioca, de 20 anos, ex-aluna da Notre-Dame, ex-integrante do selecionado carioca de volibol e que fala com desembaraço o Inglês, Espanhol, Francês e Alemão.

Braniff anunciará, oportunamente, a data e local da cerimônia de graduação da nova turma de aeromoças. Em outubro próximo, a emprêsa fará outro recrutamento de jovens brasileiros para o seu quadro da base do Rio de Janeiro e para serviço nos jatos DC-8-62, que realizam três viagens redondas semanais entre o Brasil e os Estados Unidos, via Lima, na costa do Pacífico.

SAS: AUMENTO DE 15% NO TRÁFEGO GLOBAL

A Scandinavian Airlines obteve um aumento de 15% no seu tráfego global, no período de outubro 67 a julho 68, primeiros nove meses de seu ano fiscal corrente. A capacidade elevou-se em 30% sôbre o mesmo período do ano passado. Foi registrado um total de 370,3 milhões de renda toneladas/kms., enquanto a produção totalizou 742,5 milhões de toneladas/kms. disponíveis. O coeficiente de carga resultante foi de 51,0%, 6.1 pontos abaixo do último ano.

O tráfego de passageiros atingiu a 2 731 milhões de kms. — um aumento de 13%. A rápida renovação da frota da SAS, com jatos de médio e longo alcances, está refletida nos 24% crescentes em poltronas/kms. disponíveis. A carga aumentou para 109 milhões de toneladas/kms disponíveis (19%) e o movimento de carreio para 19 milhões (7%). Os mais elevados coeficientes de carga, acima de 60% durante êsse período de 9 meses, foram registrados nas rotas para a Inglaterra, na rota transpolar, nos serviços domésticos suecos e em tôdas as rotas intercontinentais de carga. Durante o mês de junho, sòmente, o tráfego aumentou em 11%, para 59.0 milhões de renda toneladas/kms e a produção, em 33%, para 106.0 milhões de ton./kms disponíveis. O coeficiente de carga foi de 56.5%, comparados a 66.8% de junho de 1967.

NO AR

*Fala-se muito no Concorde, no SST (americano), mas ninguém, até agora, tem levado em conta que a União Soviética também trabalha num supersônico, com o propósito de lançá-lo antes daqueles dois. Anunciam os departamentos especializados da Cortina de Ferro, que o Tupolev-144 será, provàvelmente, o primeiro supersônico a entrar em operação regular. *** O comandante Cerqueira Leite continua incentivando a sua AIA (Aviação Industrial Agrícola). *** Nas cogitações da Varig a compra de pequenos jatos para sua rêde doméstica. *** O Sr. Bento Ribeiro Dantas, quando não está às voltas com sua emprêsa (Cruzeiro do Sul) e o sindicato das emprêsas aéreas, do qual é presidente, refugia-se em sua casa de praia, em Cabo Frio. *** Entre os países que, embora ainda não inscritos, já comunicaram seu comparecimento à Exposição Aérea de Farnborough figuram a Suécia, Iugoslávia, Itália, Japão, Canadá e Estados Unidos. A escolha sueca será o Saab Draken, um caça supersônico monoplace, acionado por motores Rolls-Royce. *** A Iugoslávia inscreveu o Soko Jastreb, um avião leve de ataque. A Itália mostrará o Aermacchi, de treinamento e interceptação. *** Na exposição também vão figurar helicópteros: os SUD A-330 e SA340, de dois e um motores, respectivamente, e que são construídos conjuntamente pela British Westland Aircraft e Sud Aviation. *** A Mitsubishi Heavy Industries Ltd., Mitsubishi Aircraft International Inc., e Mitsubishi Shoji do Brasil Importadora & Exportadora Ltda. exibiram, ontem, às autoridades e à crônica especializada, o moderno avião Mitsubishi MU-2F. Local da apresentação: Aeroporto Santos Dumont, e os convites foram distribuídos pela Motortec Indústria e Comércio S.A., representante autorizado no Brasil daquele moderno avião de fabricação nipônica. *** José Antônio Bertelli de Morais é o nôvo chefe do aéreo no Estado de S. Paulo. Excelente aquisição para aquela estação aduaneira.*

JAPONÊSES APRESENTAM: MITSUBISHI MU-F — Equipado com 2 motores turboélice Atresearch Tipo 331, com luxuosas acomodações para até 9 passageiros, com ar condicionado, cabine pressurisada, o avião Mitsubishi MU-2F (foto) está a venda no Brasil, nas suas versões civil e militar. Com um teto de serviço acima de 30 000 pés, o moderno aparelho desenvolve velocidade de cruzeiro superior a 340 milhas por hora e não chega a utilizar na decolagem 520 metros de pista. Pode percorrer distâncias superiores a 2 700 quilômetros, em vôo direto

Relação oficial completa dos carros roubados

Continuação da lista atualizada dos carros furtados na Guanabara e em outros Estados, fornecida pela delegacia especializada. A publicação continuará nos próximos números do **Caderno de Automóveis.**

N.º DO MOTOR	N.º DA PLACA	MARCA	ANO	DATA
2.080.387	GB 22.46.25	Rural Willys	1962	15.12.64
2.093.998	GB 10.07.10	Volkswagen	1962	14.11.65
2.097.813	GB 20.49.91	Mercury	—	26.04.64
2.098.627	RJ 4.34.75	Rural Willys	—	15.05.62
2.098.746	GB 13.86.08	Jeep Willys	—	07.02.62
2.099.382	GB 15.67.85	Aero Willys	—	07.02.64
2.100.553	RJ 25.20.72	Aero Willys	1962	03.08.63
2.100.809	—	Willys	1962	27.11.66
2.100.912	GB 20.02.71	Aero Willys	—	21.04.65
2.101.057	AL 83.15	Aero Willys	—	11.01.63
2.101.421	GB 14.95.02	Aero Willys	—	31.03.64
2.101.388	GB 14.60.24	Rural Willys	1962	08.07.67
2.101.481	GB 14.13.97	Aero Willys	1962	15.04.64
2.101.675	GB 15.27.40	Aero Willys	1962	—
2.101.991	GB 14.14.68	Rural Willys	—	13.05.64
2.102.082	GB 15.62.56	Jeep Willys	—	08.04.62
2.102.277	GB 14.26.81	Rural Willys	—	27.05.65
2.102.376	GB 14.42.58	Aero Willys	—	21.02.64
2.102.457	GB 24.33.40	Rural Willys	1962	03.12.66
2.102.511	GB 15.19.07	Aero Willys	—	09.04.66
2.103.014	GB 14.48.58	Aero Willys	—	—
2.103.400	GB 15.28.87	Aero Willys	1962	—
2.103.505	GB 14.52.07	Aero Willys	—	22.01.62
2.103.864	GB 21.11.39	Aero Willys	—	14.12.64
2.104.029	PE 1.07.56	Aero Willys	1962	13.09.63
2.104.044	PR 97.96	Aero Willys	1962	29.06.66
2.104.098	BA 4.67.12	Rural Willys	—	03.03.62
2.105.202	—	—	—	01.11.66
2.105.275	GB 15.62.64	Jeep	—	03.04.62
2.105.325	GB 15.67.47	Rural Willys	—	10.07.65
2.105.330	GB 15.67.15	Jeep	—	16.03.62
2.105.451	GB 15.29.60	Rural Willys	1962	25.05.68
2.105.521	GB 15.71.66	Aero Willys	—	27.06.62
2.105.847	GB 18.52.54	Aero Willys	1962	18.06.64
2.105.934	GB 19.65.44	Aero Willys	1962	08.05.68
2.106.023	MG 93.12.38	Rural Willys	—	20.11.65
2.106.505	RJ 11.09.59	Aero Willys	—	24.01.64
2.107.367	GB 18.63.40	Jeep Willys	1962	23.04.63
2.107.578	SP 14.16.79	Aero Willys	1962	02.08.63
2.107.892	GB 15.91.66	Aero Willys	—	26.05.64
2.107.903	GB 15.97.38	Aero Willys	—	30.12.63
2.107.964	GB 15.04.92	Rural Willys	1963	18.09.67
2.108.022	GB 16.52.06	Rural Willys	—	19.10.63
2.108.104	GB 15.81.07	Aero Willys	1962	05.03.64
3.108.171	PB 1.49.06	Jeep Willys	1961	31.07.68
2.108.486	GB 15.94.16	Jeep Willys	—	12.03.62
2.108.644	RJ 10.34.59	Rural Willys	—	29.09.65
2.108.975	PE 2.73.52	Aero Willys	1962	04.09.63
2.108.985	BA 700	Aero Willys	—	28.08.64
2.108.995	BA 700	Aero Willys	1962	29.08.64
2.109.422	GB 15.74.22	Jeep Willys	1952	04.01.63
2.110.156	GB 15.95.89	Aero Willys	1962	23.08.66
2.110.250	GB 18.02.72	Aero Willys	1962	24.06.68
2.110.357	RJ 1.57.70	Aero Willys	1962	—
2.111.055	ES 5.16.18	Aero Willys	—	20.02.64
2.111.132	GB 20.04.16	—	1962	19.11.65
2.111.198	GB 16.20.46	Rural Willys	1962	16.03.64
2.111.306	GB 44.26	AeroWillys	1962	—
2.111.498	GB 13.48.95	Aero Willys	—	07.02.65
2.111.515	GB 16.27.88	—	1962	—
2.112.074	GB 16.45.61	Aero Willys	1962	—
2.112.790	GB 15.43.09	Kaizer	—	05.07.64
2.113.088	GB 1.68.20	Aero Willys	1962	04.06.66
2.113.221	SP 62.11.63	Aero Willys	—	20.10.64
2.113.310	GB 16.20.19	Aero Willys	1962	08.09.63
2.113.847	GB 1.81.49	Aero Willys	1962	06.03.64
2.114.151	—	Rural Willys	1962	07.06.66
2.114.409	RJ 11.10.46	Aero Willys	—	14.05.62
2.115.553	GB 16.26.59	Jeep Willys	1962	04.04.62
2.115.733	GB 16.39.56	Rural Willys	—	21.10.65
2.115.748	GO 1.91.71.19	Aero Willys	1962	18.06.68
2.115.984	GB 16.00.30	Aero Willys	1962	10.09.63
2.116.379	MG 1.23.78.00	Aero Willys	—	10.04.66
2.116.883	MG 32.64.70	Rural Willys	—	—
2.117.238	GB 16.45.28	Rural Willys	1962	21.04.63
2.117.471	GB 21.73.89	Aero Willys	—	06.04.65
2.117.804	GB 16.52.31	Aero Willys	—	19.03.64
2.117.939	RJ 1.74.84	Aero Willys	1963	28.08.67
2.118.021	GB 18.65.74	Aero Willys	—	—
2.118.082	GB 7.50	Karmann-Ghia	1963	18.12.63
2.118.453	GB 16.54.53	Rural Willys	—	20.07.63
2.118.850	—	Jeep Willys	1962	20.01.67
2.119.751	MT 65.89	Aero Willys	1962	—
2.119.995	GB 17.07.74	Aero Willys	1962	04.03.64
2.120.058	RJ 6.61.82	Aero Willys	—	—
2.120.134	RJ 1.40.89	Aero Willys	1962	30.06.66
2.120.366	MG 1.57.28	Aero Willys	1962	29.05.64
2.120.630	RJ 11.18.23	Kaizer	—	28.03.61
2.120.647	GB 16.63.82	Aero Willys	—	22.03.64
2.121.148	MG 86.17	Aero Willys	1962	11.06.63
2.121.602	AL 87.86	Rural Willys	1962	—
2.121.729	PR 47.13.46	Willys		23.06.67
2.121.771	—	Aero Willys	—	16.02.64
2.121.771	DF 2.14.28	Aero Willys	—	17.02.64
2.122.000	GB 16.64.71	Aero Willys	1962	08.06.64
2.122.070	GB 16.11.17	Aero Willys	—	27.02.64
2.122.215	GB 16.80.72	Jeep	—	04.12.63
2.122.407	RJ 18.06.68	Jeep Willys	1962	31.07.67
2.122.948	GB 16.70.06	Aero Willys	—	02.09.62
2.123.121	SP 11.04.53	Rural Willys	1962	24.05.67
2.123.208	GB 16.91.90	Aero Willys	—	22.04.64
2.123.258	PB 1.46.46	Aero Willys	1962	18.05.68
2.123.518	GB 18.41.73	Aero Willys	1962	05.04.64
2.123.753	GB 62.59.73	Rural Willys	1962	31.03.68
2.123.817	GB 19.72.72	Rural Willys	1962	08.03.64
2.124.094	RJ 11.18.09	Aero Willys	1962	18.01.67
2.124.800	GB 16.84.03	Aero Willys	—	11.04.64
2.125.462	GB 18.37.43	Rural Willys	1962	01.06.65
2.125.540	RJ 1.43.16	Aero Willys	—	11.11.62
2.125.570	GB 16.87.52	Rural Willys	—	10.11.64
2.126.057	RJ 19.45.18	Jeep Willys	1962	03.08.62
2.126.795	SP 10.68.16	Aero Willys	—	22.12.63
2.126.831	DF 2.17.77	Aero Willys	1962	06.12.64
2.126.945	GB 17.01.63	Aero Willys	—	22.02.64
2.127.246	GB 17.00.42	Aero Willys	1962	03.06.63
2.127.478	GB 16.96.47	Aero Willys	1962	07.08.67
2.127.532	GB 16.61.52	Rural Willys	—	09.01.64
2.127.565	GB 17.67.56	Jeep Willys	—	15.05.65
2.127.612	MG 1.40.58.28	Aero Willys	1962	11.05.67
2.128.169	MG 1.38.66	Aero Willys	1962	—
2.128.250	GB 17.07.59	Aero Willys	1962	07.01.64
2.128.331	GB 16.61.49	Aero Willys	1962	30.03.63
2.128.528	GB 17.01.44	Aero Willys	1962	02.06.64
2.128.729	RJ 17.02.59	Jeep	1962	21.01.63
2.128.849	GB 16.90.69	Rural Willys	—	05.02.64
2.128.889	GB 23.67.45	Aero Willys	1962	03.12.66
2.128.903	—	Aero Willys	1962	30.05.66
2.129.219	PE 6.32.41	Jeep Willys	1962	26.04.68
2.129.219	PE 6.32.41	Jeep Willys	1962	04.10.66
2.129.444	DF 1.77.36	Aero Willys	1962	23.03.67
2.129.610	GB 16.98.82	Rural Willys	1962	31.05.64
2.129.667	GB 18.27.62	Rural Willys	1963	13.08.67
2.129.838	GB 17.67.95	Aero Willys	—	04.02.64
2.130.121	RJ 11.01.53	Jeep	1959	27.08.63
2.130.300	GB 17.07.79	Rural Willys	—	04.02.65
2.130.303	MG 1.52.53	Rural Willys	1962	18.01.67
2.130.613	GB 17.46.08	Aero Willys	1962	22.07.63
2.131.111	GB 17.60.65	Rural Willys	1962	10.12.66
2.413.137	GB 2.96.05.78	Volkswagen	1962	27.03.67
2.131.276	GB 16.64.94	Rural Willyz	1962	12.06.64
2.131.283	SC 2.44.51	Aero Willys	—	07.01.65
2.131.379	GB 17.13.79	Aero Willys	—	03.10.63
2.131.410	GB 85.38.06	Jeep	1962	12.06.67
2.131.561	—	Jeep Willys	—	—
2.132.466	GB 18.70.19	—	—	12.01.65
2.133.299	GB 17.19.14	Aero Willys	1962	23.04.63
2.133.847	GB 17.26.47	Aero Willys	1962	19.04.64
2.134.265	GB 17.27.04	—	—	10.01.63
2.134.809	GB 17.52.08	Aero Willys	1962	—
2.134.906	GB 17.52.08	Aero Willys	1962	22.07.64
2.134.906	MG 1.92.09.06	Jeep Willys	—	—
2.135.038	GB 17.48.31	Rural Willys	—	01.01.65
2.135.065	SP 16.97.09	Aero Willys	1962	06.04.63
2.135.299	GB 12.89.11	Aero Willys	—	17.02.65
2.135.366	—	Jeep Willys	1962	22.09.67
2.135.389	GB 20.96.29	Aero Willys	—	—
2.135.538	PE 7.12.79	Pick-Up	1962	05.10.67
2.135.926	BA 1.26.02	Aero Willys	—	11.01.64
2.136.025	GB 17.18.82	Rural Willys	1962	07.04.63
2.136.293	GB 17.44.85	Aero Willys	1962	16.06.63
2.136.437	GB 17.30.37	Aero Willys	—	30.08.63
2.136.727	GB 17.52.55	Aero Willys	—	14.01.64
2.136.796	GB 17.44.83	Aero Willys	—	17.02.63
2.137.211	GB 18.64.66	Aero Willys	—	20.11.63
2.137.870	GB 21.89.96	Rural Willys	1962	06.06.64
2.138.879	—	Rural Willys	1962	30.06.65
2.138.957	GB 17.49.39	Rural Willys	—	18.05.64
2.139.155	BA 81.25	Aero Willys	—	01.02.64
2.139.245	GB 20.17.99	Rural Willys	—	03.01.65
2.139.518	GB 19.18.08	Aero Willys	1962	17.10.67
2.139.659	RJ 27.07.70	Aero Willys	—	—
2.140.238	MG 61.29.42	Jeep Willys	1962	18.01.67
2.140.494	GB 17.53.90	Rural Willys	—	04.05.64
2.140.618	GB 28.89.87	Jeep Willys	1962	21.12.67
2.141.677	GB 10.07.94	Rural Willys	1962	11.05.65
2.141.870	GB 23.43.01	Rural Willys	—	18.07.65
2.142.108	MG 54.19.88	Jeep Universal	—	14.11.66
2.142.396	GB 7.81.40	Jeep Willys	—	02.10.65
2.142.679	RJ 14.51.00	Pick-Up Willys	1962	17.08.66
2.145.142	GB 17.64.25	Rural Willys	—	28.03.64
2.145.685	GB 11.57.44	Kombi	—	26.01.64
2.145.858	GB 2.52.24	Jeep Willys	1963	03.09.63
2.146.775	GB 17.79.20	Rural Willys	—	24.11.63
2.147.312	—	Jeep Willys	1962	07.06.66
2.147.469	MG 3.07.85	Rural Willys	1962	22.12.64
2.147.573	GB 17.79.90	Aero Willys		29.05.65
2.147.923	GB 17.77.60	Rural Willys	1962	21.11.66
2.151.222	RJ 10.53.78	Rural Willys	1962	13.06.64
2.187.145	GB 11.41.86	Kombi	—	04.02.66
2.178.970	GB 20.56.42	Ford	—	08.02.64
2.193.813	DF 2.13.84	Aero Willys	—	13.01.65
2.217.546	GB 16.66.58	Mercury	1948	05.10.66
2.237.553	GB 62.59.73	Willys	1962	31.03.68
2.244.047	CE 43.58	Chevrolet	—	01.11.62
2.249.316	GB 18.22.01	Peugeot	—	17.10.66
2.259.065	GB 1.57.83	Kombi	1958	09.05.66
2.300.278	DF 6.60.75	Chevrolet	—	—
2.301.047	RJ 15.74.73	Kombi	1959	02.06.67
2.301.697	GB 1.71.64	Volkswagen	—	—
2.302.850	GB 1.38.85	Kombi	1958	07.05.67
2.320.040	DF 16.25.27	Dodge	—	18.03.63
2.345.801	RJ 16.49.04	Mercury	—	13.02.65
2.372.669	GB 11.17.13	Dodge	1951	12.07.64
2.409.441	SC 28.66	Rural Willys	1964	31.03.66
2.420.064	MG 63.19.70	Plymouth	1953	23.07.68
2.423.144	DF 4.60.67	Dodge	—	29.10.61
2.468.472	GB 2.61.18	Volkswagen	—	27.02.64
2.468.473	GB 2.46.22	Kombi	1958	19.03.67
2.486.683	GB 28.56.09	Chevrolet	1939	17.04.68
2.489.289	—	Dodge	1948	20.01.67
2.518.900	GB 11.91.02	Kombi	—	04.12.64
2.522.404	PR 43.21.20	Jeep Willys	—	11.05.68
2.554.192	GB 61.31.74	Opel Furgão	1954	10.08.66
2.582.749	GB 23.99.28	Chevrolet	—	16.03.66
2.582.813	DF 10.33.63	Volkswagen	—	13.10.61
2.601.193	MG 2.05.86	Kombi	—	22.01.64
2.602.554	RJ 19.71.87	Kombi	—	24.10.66
2.641.153	BA 63.46.06	Volkswagen	—	21.02.66
2.666.885	GB 13.87.48	Kombi	1960	28.04.68
2.676.771	GB 10.06	Volkswagen	—	12.07.63
2.677.017	GB 1.83.85	Chevrolet	1951	09.06.68
2.680.061	DF 12.03.77	Volkswagen	—	—
2.681.655	RJ 1.19.57	Kombi	1959	23.01.67
2.683.414	DF 16.14.55	Volkswagen	—	11.09.62
2.700.745	GB 12.36.10	Kombi	—	09.01.65
2.716.766	PR 1.84.21	Volkswagen	1959	23.12.66
2.731.533	GB 13.22.25	DKW Vemag	1959	22.11.62
2.751.142	GB 5.91.96	Volkswagen	1959	18.04.65
2.759.155	—	Chevrolet	1940	16.06.66
2.767.260	BH 6.40.84	Chevrolet	—	18.02.62
2.776.553	MG 1.09.73.42	Volkswagen	1959	07.06.66
2.804.446	GB 14.38.51	Volkswagen	1959	12.06.68
2.805.610	GB 49.56	—	—	—
2.805.640	DF 1.27.70	Volkswagen	—	05.11.61
2.809.851	GB 70.21.91	Volkswagen	1959	14.12.62
2.820.017	GB 25.88.27	Chevrolet	1940	20.08.67
2.854.442	GB 10.22.06	Chevrolet	—	24.12.65
2.877.143	GB 60.77.26	Chevrolet	—	10.03.66
2.942.860	GB 2.31.30	Volkswagen	1959	23.12.64
2.965.570	SP 14.90.24	Volkswagen	1959	05.06.64
2.987.614	DF 5.50.78	Chevrolet	—	10.08.60
2.996.205	GB 13.26.94	Volkswagen	—	28.04.65
2.998.635	GB 13.47.26	Volkswagen	—	10.01.62
3.000.049	GB 21.03.67	Aero Willys	1963	22.04.66
3.000.142	GB 18.82.01	Aero Willys	—	28.01.64
3.000.209	GB 9.04.19	Aero Willys	1963	06.07.64
3.000.248	SP 1.90	Aero Willys	—	26.02.65
3.000.382	GB 21.52.02	Aero Willys	1963	—
3.000.409	SC 1.15.19	Aero Willys	—	10.01.64
3.000.636	SP 18.84.24	Aero Willys	—	03.09.64
3.000.750	GB 18.09.38	Aero Willys	—	08.12.63
3.000.850	GB 18.37.04	Aero Willys	—	22.04.64
3.000.977	GB 18.62.61	Aero Willys	1963	01.09.63
3.001.624	GB 18.18.66	Aero Willys	1963	16.06.66
3.001.723	GB 18.96.79	Aero Willys	—	20.11.64
3.001.730	GB 18.95.22	Aero Willys	—	12.05.64
3.001.821	GB 18.44.87	Aero Willys	1963	07.09.63
3.001.849	GB 18.58.38	Aero Willys	—	10.04.64
3.001.870	GB 18.53.62	Aero Willys	—	14.01.64
3.001.952	GB 19.54.15	Aero Willys	1963	14.06.64
3.001.958	GB 18.80.82	Aero Willys	1963	02.07.64
3.001.983	SC 1.18.66	Aero Willys	1963	06.03.65
3.002.070	GB 19.34.53	Aero Willys	—	—
3.002.090	GB 19.46.52	Aero Willys	—	19.02.65
3.002.104	Placa Pl. 1.38.71	Aero Willys	—	10.10.65
3.002.202	GB 19.59.28	Aero Willys	—	17.02.65
3.002.257	GB 18.60.03	Aero Willys	1963	23.12.64
3.002.260	GB 18.51.84	Aero Willys	—	26.10.64
3.002.269	GB 18.58.43	Aero Willys	1963	01.01.64
3.002.275	GB 18.47.58	Aero Willys	1963	12.03.64
3.002.336	GB 18.55.40	Aero Willys	—	15.09.64
3.002.337	GB 18.53.81	Aero Willys	—	17.04.64
3.002.342	GB 18.71.44	Aero Willys	1963	—
3.002.350	MG 34.95.42	Aero Willys	—	05.02.66
3.002.507	SP 52.15.15	Aero Willys	1963	—
3.002.803	GB 18.70.62	Aero Willys	—	02.12.63
3.002.875	GB 18.66.64	Aero Willys	—	01.04.64
3.002.877	GB 18.72.75	Aero Willys	1963	20.08.63
3.002.906	GB 1.80.25	Aero Willys	—	18.03.64
3.002.984	SP 54.58.37	Aero Willys	—	15.02.64
3.003.017	GB 19.35.37	Aero Willys	—	19.02.66
3.003.032	GB 19.49.76	Aero Willys	1963	22.09.64
3.003.074	GB 18.71.19	Aero Willys	—	03.02.65
3.003.090	DF 14.40.33	Ford	—	—
3.003.164	GB 21.28.08	Aero Willys	—	01.05.64
3.003.173	GB 18.77.11	Aero Willys	1963	14.08.64
3.003.232	GB 18.71.97	Aero Willys	—	30.11.65
3.003.259	GB 18.73.51	Aero Willys	1963	20.06.64
3.003.620	GB 19.04.14	Aero Willys	1963	06.03.64
3.003.682	GB 18.80.43	Aero Willys	—	11.08.64
3.003.700	—	Aero Willys	—	26.01.64
3.003.749	GB 18.93.91	Aero Willys	1963	22.08.66
3.003.798	RJ 1.64.76	Aero Willys	—	31.10.63
3.003.835	GB 19.16.60	Aero Willys	—	30.04.65
3.003.957	GB 19.37.46	Aero Willys	1963	—
3.004.009	GB 19.34.25	Aero Willys	—	04.02.65
3.004.129	GB 56.85	Aero Willys	1963	10.01.67
3.004.129	GB 56.85	Aero Willys	—	09.09.64
3.004.129	GB 56.85	Aero Willys	1963	10.09.64
3.004.349	CE 7.55.20	Aero Willys	1963	10.03.64
3.004.367	GB 18.88.17	Aero Willys	1963	31.05.64
3.004.377	GB 18.96.63	Aero Willys	—	14.12.64
3.004.377	GB 18.96.63	Aero Willys	—	15.10.64
3.004.408	GB 18.92.25	Aero Willys	—	12.09.65
3.004.449	DF 2.19.67	Chevrolet	—	—
3.004.556	GB 18.89.25	Aero Willys	—	27.03.65
3.004.779	GB 19.34.30	Aero Willys	—	28.04.65
3.004.798	GB 19.08.02	Aero Willys	—	12.09.64
3.004.803	GB 19.59.22	Aero Willys	1963	16.10.64
3.004.857	GB 18.95.84	Aero Willys	1963	13.07.64
3.004.885	GB 85.15	Aero Willys	—	12.09.64
3.004.942	GB 19.40.49	Aero Willys	—	11.06.65
3.005.115	GB 22.92.19	Aero Willys	—	02.06.65
3.005.119	GB 24.31.90	Aero Willys	1963	24.12.66
3.005.318	MG 2.88.22	Aero Willys	1963	31.10.63
3.005.323	GB 36.22.43	DKW Vemag	1961	22.04.68
3.005.323	GB 3.82.43	—	—	21.04.68
3.005.489	GB 19.43.43	Aero Willys	1964	27.08.64
3.005.583	GB 20.47.10	Aero Willys	—	22.06.64
3.005.623	GB 19.32.07	Aero Willys	1963	23.10.64
3.006.015	DF 2.44.17	Aero Willys	1963	19.06.66
3.006.181	GB 21.26.13	Aero Willys	—	16.07.65
3.006.192	GB 11.28.18	Aero Willys	1963	12.09.66
3.006.540	GB 21.75.46	Aero Willys	—	11.08.64
3.006.570	SP 63.06	Aero Willys	—	07.12.65
3.006.763	—	Aero Willys	1963	27.06.64
3.006.813	GB 21.23.03	Aero Willys	1963	20.02.64
3.007.130	MG 1.53.92.88	Aero Willys	—	18.03.65
3.007.167	GB 19.66.03	Aero Willys	—	27.11.63
3.007.262	GB 19.57.93	Aero Willys	1963	07.06.64
3.007.263	GB 19.76.49	Aero Willys	—	22.03.64
3.007.278	—	Aero Willys	1963	18.03.68
3.007.436	SP 17.26.36	Aero Willys	1963	02.04.68
3.007.450	GB 19.59.83	Aero Willys	—	08.04.64
3.007.512	PR 1.21.29.44	Aero Willys	1963	15.07.66
3.007.531	GB 19.74.77	Aero Willys	1963	05.09.63
3.007.767	GB 85.35.74	Aero Willys	1963	17.10.64
3.007.781	GB 19.72.86	Aero Willys	1963	19.10.64
3.008.014	MG 3.25.21	Aero Willys	1963	28.01.66
3.008.063	GB 13.29.27	Aero Willys	1963	02.07.64
3.008.115	—	Volkswagen	1965	21.09.66
3.008.188	DF 2.38.13	Aero Willys	—	25.01.64
3.008.424	RJ 8.90.65	Aero Willys	—	20.08.65
3.008.571	GB 97.60	Aero Willys	1963	10.03.64
3.008.574	GB 19.88.45	Aero Willys	—	—
3.008.896	GB 19.95.70	Aero Willys	1963	04.03.64
3.008.920	GB 20.31.30	Aero Willys	—	21.07.64
3.008.991	RJ 30.69.22	Aero Willys	—	26.04.64
3.009.397	GB 20.06.20	Aero Willys	—	19.01.65
3.009.410	GB 19.93.73	Aero Willys	—	23.05.64
3.009.601	GB 20.10.92	Aero Willys	—	03.08.64
3.009.989	—	Aero Willys	—	12.12.63
3.010.076	SE 2.78	Aero Willys	—	26.02.65
3.010.122	—	Aero Willys	—	12.03.65
3.010.129	GB 20.63.22	Aero Willys	—	29.02.64
3.010.251	BA 1.48.99	Aero Willys	1963	15.12.64
3.011.347	SP 11.06.00	Aero Willys	—	24.02.65
3.011.650	GB 20.89.05	Aero Willys	1963	14.06.68
3.011.690	PR 79.14	Willys Sedan	1963	06.03.68
3.011.747	GB 93.03	Aero Willys	—	29.11.63
3.011.843	—	Aero Willys	1963	—
3.011.902	SP 3.00	Aero Willys	—	15.03.65
3.012.035	SC 2.47.73	Aero Willys	1963	07.02.64
3.012.071	SP 1.20.71	Aero Willys	1963	—
3.012.203	—	Aero Willys	1963	20.07.65
3.012.640	GB 21.22.20	Aero Willys	—	05.08.64
3.012.961	RJ 17.57.81	Aero Willys	—	19.09.64
3.012.938	RJ 1.43.27	Aero Willys	—	24.09.64
3.013.132	GB 5.38.77	Aero Willys	1963	31.01.68
3.013.428	PR 19.98	Aero Willys	1963	13.05.67
3.013.451	GB 21.13.46	Aero Willys	1963	25.08.64
3.013.516	MG 11.93.28	Aero Willys	1963	—
3.013.676	GB 20.89.23	Aero Willys	—	30.03.64
3.013.750	GB 20.94 70	Aero Willys	—	20.03.64
3.013.756	GB 20.78.23	Aero Willys	1963	15.10.65
3.013.888	RJ 17.01.88	Aero Willys	1963	09.03.68
3.015.747	DF 1.73.51	Chrysler	—	—
3.041.056	GB 7.81.66	International	—	23.03.68
3.043.191	RJ 19.49.85	Henry Junior	—	08.07.62
3.046.279	GB 3.56.92	Henry Junior	1951	29.07.64
3.053.343	GB 17.31.86	Aero Willys	1963	—
3.055.599	SP 21.14 88	Aero Willys	1963	02.03.64
3.057.764	GB 22.19.33	Volkswagen	—	03.12.64
3.059.170	GB 19.38.54	Kombi	—	18.09.65
3.060.539	GB 19.16.62	Kombi	—	17.04.64
3.062.841	GB 10.56.74	Henry Júnior	1953	01.08.64
3.063.355	GO 92.17	Volkswagen	1963	05.08.66
3.063.474	DF 13.50.59	Henry Junior	—	—
3.065.214	GB 12.42.25	Henry Junior	—	—
3.067.810	GB 21.69.17	Kombi	1963	18.10.67
3.095.282	GB 18.92.82	Volkswagen	—	22.08.65
3.098.430	GB 19.54.82	Volkswagen	1963	10.10.63
3.099.849	GB 18.76.11	Volkswagen	—	26.05.65
3.100.175	GB 18.85.41	Volkswagen	1963	25.12.66
3.100.541	GB 22.00.05	Ford	1953	30.06.68
3.101.207	GB 71.01	Volkswagen	1963	—
3.103.712	RJ 2.59.05	Jeep Willys	—	—
3.104.232	GB 22.97.84	Jeep Willys	—	18.08.65
3.106.181	—	Aero Willys	1963	—
3.117.110	GB 11.02.58	Jeep Willys	1959	11.02.67
3.124.992	GB 2.41.65	Hudson	—	04.12.61
3.126.628	GB 20.59.31	Aero Willyz	—	16.03.64
3.127.219	GB 20.51.72	Volkswagen	—	05.11.63
3.128.438	GB 20.94.41	Volkswagen	1963	24.05.67
3.131.592	GB 4.76.59	Chevrolet	—	—
3.132.118	GB 17.49.55	Aero Willys	—	02.02.64
3.135.333	PE 1.01.00	Aero Willys	1963	29.10.63
3.144.999	GB 19.90.96	Volkswagen	1963	23.10.64
3.146.196	GB 10.31.46	Chevrolet	—	27.01.63
3.148.153	GB 18.33.96	Rural Willys	—	17.09.64
3.148.917	GB 17.90.42	Rural Willys	—	09.03.65
3.149.721	GB 18.26.65	Jeep Willys	—	02.05.64
3.150.042	GB 17.87.34	Rural Willys	1963	17.02.64
3.150.291	ES 1.77.19.60	Jeep Willys	1963	22.11.65
3.150.479	GB 19.67.64	Rural Willys	—	13.10.66
3.150.726	MG 2.83.77	Rural Willys	—	13.02.64
3.151.222	RJ 10.53.78	Rural Willys	1962	—
3.151.347	MG 1.10.79.48	Jeep Willys	1963	07.06.66
3.152.535	GB 18.33.42	Rural Willys	—	14.10.64
3.152.964	RJ 6.69.73	Rural Willys	—	02.11.64
3.153.357	GB 14.30.06	Rural Willys	1963	07.11.67
3.153.754	GB 18.09.22	Rural Willys	—	11.04.64
3.154.121	RJ 2.20.94	Rural Willys	1963	23.01.67
3.154.367	MG 85.78.12	Jeep Willys	1963	11.08.67
3.155.701	MG 1.15.45	Rural Willys	1963	18.01.67
3.156.317	RJ 16.49.31	Rural Willys	—	18.12.65
3.157.214	PE 1.99.85	Jipão	—	17.10.65
3.154.664	—	Jeep Willys	1963	17.05.68
3.158.532	RJ 18.30.87	Rural Willys	1963	01.09.66
3.158.681	RJ 31.57.90	Rural Wilys	1963	08.10.65
3.158.028	DF 2.30.28	Rural Willys	—	18.05.64
3.159.345	GB 18.67.13	Rural Willys	—	10.10.65
3.159.441	RJ 8.92.38	Rural Willys	1963	08.11.65
3.160.733	GB 14.03.61	Ford Jardineira	—	18.12.64
3.161.955	GB 18.84.00	Rural Willys	—	05.07.64
3.162.220	GB 7.58.38	Pick-Up Jeep	—	12.07.66
3.163.669	Lic. Esp. 5.470	Rural Willys	1963	—
3.163.722	GB 19.02.86	Jeep Willys	1963	19.06.67
3.164.909	—	Rural Willys	1963	11.05.67
3.164.967	GB 19.35.85	Rural Willys	1963	13.06.67
3.165.312	GB 19.26.25	Rural Willys	—	31.08.65
3.165.590	GB 19.54.18	Rural Willys	—	02.04.64
3.165.733	GB 19.24.73	Rural Willys	—	13.11.65
3.165.855	GB 19.20.63	Rural Willys	—	01.07.65
3.166.088	BA 5.57.79	Rural Willys	—	08.02.64
3.166.095	GB 23.24.41	Rural Willys	—	24.05.65
3.166.851	GB 20.08.51	Rural Willys	—	08.02.66
3.166.533	ES 12.87.67	Jeep Willys	1963	15.08.67
3.166.677	RJ 14.63.30	Rural Willys	—	—
3.166.972	MG 1.04.27.72	Jeep Willys	—	13.06.66
3.166.996	PI 1.46.35	Jeep Willys	1963	28.06.68
3.167.014	GB 19.52.49	Jeep Willys	—	—
3.167.531	SP 13.62.25	Rural Willys	—	23.07.68
3.168.001	GB 22.50.26	Rural Willys	—	06.12.65
3.168.118	MG 1.84.59.90	Rural Willys	—	22.03.66
3.168.381	RJ 20.04.22	Rural Willys	—	02.08.64
3.168.458	GB 19.50.37	Rural Willys	1963	04.08.64
3.168.554	GB 19.53.46	Rural Willys	—	19.01.65
3.168.952	GB 21.04.18	Rural Willys	—	12.03.65
3.169.743	GB 19.69.56	Aero Willys	—	15.03.65
3.170.061	Lic. Esp. 54.29	Volkswagen	1963	—
3.171.329	RJ 23.54.33	Rural Willys	—	13.07.65
3.171.906	GB 20.12.90	Rural Willys	1963	28.08.64
3.172.175	—	Rural Willys	—	28.06.66
3.173.353	SP 1.78.81.53	Jeep Universal	1963	26.07.67
3.173.774	GB 08.05.64	Jeep Willys	—	08.05.64
3.173.826	SC 1.90.15	Rural Willys	1963	01.04.65
3.173.847	MG 3.11.62	Rural Willys	1963	05.07.66
3.174.881	GB 20.31.61	Rural Willys	—	05.04.64
3.175.188	GB 20.06.81	Rural Willys	—	18.10.66
3.175.215	SC 29.20	Jeep Willys	1963	21.06.67
3.175.482	GB 20.11.74	Rural Willys	1963	12.11.67
3.175.637	SC 722 Oficial	Rural Willys	1962	24.05.66
3.175.864	GB 20.36.95	Rural Willys	1963	14.06.64
3.175.876	ES 6.55.30	Rural Willys	—	26.09.65
3.176.468 Ou 568	DF 2.45.78	Rural Willys	1963	24.07.66
3.177.633	GB 19.63.53	Rural Willys	—	05.10.64
3.177.802	GB 20.35.84	Rural Willys	—	07.10.64
3.178.206	—	Rural Willys	—	07.05.65
3.178.347	ES 4.63.37	Jeep Willys	1963	24.11.67
3.179.097	RJ 23.57.54	Jeep Willys	—	03.06.65
3.180.007	RGS 93.39	Jeep Willys	1963	04.06.68
3.180.142	GB 20.56.14	Willys	—	05.05.64
3.180.209	RJ 12.18.79	Jeep Pick-Up	—	18.01.67
3.180.299	GB 20.55.22	Rural Willys	1963	29.08.64
3.180.311	SP 1.37.22.33	Rural Willys	1963	04.05.66
3.180.414	GB 20.56.15	Rural Willys	1963	13.10.64
3.181.106	GB 20.71.22	Rural Willys	—	—
3.181.154	GB 20.66.45	Rural Willys	—	21.04.64
3.181.399	GB 21.11.11	Rural Willys	—	03.03.65
3.181.404	GB 21.10.25	—	—	14.12.64
3.181.415	GB 20.84.34	Rural Willys	1963	16.01.66
3.181.448	GB 20.83.05	Rural Willys	—	22.01.65
3.181.741	GB 20.83.79	Rural Willys	—	18.07.65
3.181.764	—	Rural Willys	1963	—
3.181.814	GB 20.90.02	Rural Willys	—	17.10.65
3.181.830	GB 20.82.98	Rural Willys	1963	05.03.64
3.182.264	MG 98.23	Rural Willys	1963	10.05.65
3.182.512	GB 21.13.79	Rural Willys	—	23.12.65
3.184.479	GB 60.63.75	De Soto	—	08.07.62
3.213.931	SP 18.60.69	Aero Willys	1963	02.06.63
3.220.086	RJ 1.92.16	Volkswagen	—	26.11.65
3.292.458	RJ 2.76.72	Hudson	—	26.12.61
3.349.460	RJ 24.85.44	De Soto	1961	16.10.62
3.404.014	GB 25.40.77	Chevrolet	1936	30.12.67
3.474.539	GB 4.66.84	Chevrolet	—	13.12.64
3.484.293	GB 1.14.53	Ford	1938	—
3.511.711	GB 11.02.58	Jeep Willys	1959	11.02.67
3.517.040	GB 6.11.73	Ford	—	05.11.66
3.535.904	GB 1.88.13	Buick	—	05.07.63
3.595.921	RJ 17.26.52	Jeep Willys	—	30.11.67
3.701.237	—	Volkswagen	—	30.08.66
3.799.622	PE 8.25.24	Studbaker	1952	12.05.67
3.826.128	GB 14.22.46	Rural Willys	—	08.07.64
3.885.804	RJ 4.63.53	Chrysler	—	08.10.61
3.920.035	DF 2.47.73	Aero Willys	—	07.02.65
4.014.181	311.450.093	Aero Willys	—	12.09.64
4.014.199	BA 54.91	Aero Willys	—	14.05.65
4.014.340	GB 15.53.55	Aero Willys	—	19.10.66
4.014.345	SP 1.12.13.80	Aero Willys	1964	11.05.65
4.014.565	GB 15.86.32	Aero Willys	—	21.01.64
4.014.574	GB 21.07.02	Aero Willys	1964	22.07.64
4.014.661	GB 20.09.82	Aero Willys	—	28.03.65
4.014.730	RJ 6.94.75	Aero Willys	—	20.07.65
4.014.739	MG 90.98.65	Aero Willys	—	13.04.66
4.014.850	ES 7.27.76	Aero Willys	—	04.03.65
4.014.954	GB 15.56.07	Aero Willys	—	20.04.64
4.015.502	GB 10.10.60	Aero Willys	—	30.05.66
4.015.810	—	Aero Willys	—	09.04.64

(CONTINUA)

N.º DO MOTOR	N.º DA PLACA	MARCA	ANO	DATA
4.015.918	GB 21.11.09	Aero Willys	1964	17.11.64
4.016.030	DF 1.51.23	Aero Willys	1964	28.03.68
4.016.041	MG 3.47.32	Aero Willys	1964	07.06.66
4.016.191	PE 99.33	Aero Willys	1964	29.04.64
4.016.201	GB 40.50	Aero Willys	1964	—
4.016.217	MG 2.21.35	Aero Willys	1964	18.05.68
4.016.310	SP 20.57.13	Aero Willys	1964	22.10.65
4.016.500	GB 11.41.65	Aero Willys	—	17.05.64
4.016.581	MG 3.15.25	Aero Willys	—	03.05.64
4.016.639	—	Aero Willys	1964	18.07.66
4.016.640	GB 21.61.38	Aero Willys	—	20.04.64
4.016.664	GB 21.65.23	Aero Willys	—	14.10.65
4.016.846	GB 2.13.940	Aero Willys	—	16.03.64
4.016.849	GB 21.74.10	Aero Willys	—	—
4.016.922	—	Aero Willys	1964	18.01.67
4.016.943	MG 3.13.91	Aero Willys	1964	16.07.64
4.017.036	—	Aero Willys	—	11.11.66
4.017.073	MG 1.65.27.82	Aero Willys	—	09.06.65
4.017.124	PE 93.98	Aero Willys	1964	16.01.66
4.017.214	GB 85.43.98	Rural Willys	—	11.06.65
4.017.293	DF 0.296	Aero Willys	—	21.03.64
4.017.496	PA 64.28	Aero Willys	—	29.09.65
4.017.530	DF 2.67.53	Aero Willys	—	14.03.65
4.017.531	GB 21.67.32	Aero Willys	1964	21.09.64
4.017.532	—	Aero Willys	1964	10.09.64
4.017.647	BA 2.04.50	Aero Willys	—	01.07.65
4.018.212	GB 10.21.21	Aero Willys	—	25.09.64
4.018.308	GB 15.52.73	Aero Willys	1964	07.07.67
4.018.514	GB 27.27.45	Aero Willys	1964	20.01.67
4.018.541	RJ 10.18.88	Aero Willys	1964	08.08.67
4.018.643	MG 43.13.62	Aero Willys	1964	18.01.67
4.018.674	RJ 81	Aero Willys	1964	20.04.67
4.018.674	GB 23.29.73	Aero Willys	1964	20.04.67
4.018.842	SP 1.88.80	Aero Willys	—	11.12.64
4.018.879	GB 14.60	Aero Willys	1964	23.06.65
4.019.036	GB 6.56.36	Aero Willys	—	22.09.64
4.019.708	SP 1.57.55.91	Aero Willys	1964	10.08.67
4.019.749	GB 6.88.90	Aero Willys	—	07.09.64
4.019.925	SP 22.51.97	Aero Willys	1964	05.06.64
4.020.118	MG 89.00	Aero Willys	1964	06.01.65
4.020.183	GB 40.48.92	Aero Willys	1964	31.03.66
4.020.185	GB 40.48.92	Aero Willys	1964	31.03.66
4.020.384	—	Aero Willys	1964	08.04.66
4.020.558	BA 7.20.88	Aero Willys	1964	10.03.66
4.021.136	GB 22.19.38	Aero Willys	—	17.11.64
4.021.210	RJ 29.72.86	Aero Willys	—	01.06.66
4.021.215	MG 1.899.910	Aero Willys	—	29.01.65
4.021.320	MG 10 Of.	Aero Willys	—	16.01.65
4.022.196	GB 15.59.56	Aero Willys	—	26.09.64
4.022.480	SP 2.66.22	Aero Willys	1964	02.03.68
4.022.629	BA 1.38.34	Aero Willys	—	02.02.65
4.023.418	GB 22.09.83	Aero Willys	1964	17.10.65
4.023.439	GB 22.57.19	Aero Willys	—	26.04.66
4.023.593	GB 22.02.73	Aero Willys	—	12.06.65
4.023.593	GB 22.02.73	Aero Willys	1964	12.06.65
4.023.687	GB 22.26.20	Aero Willys	1964	04.10.67
4.023.980	PR 20.96	Aero Willys	1964	30.07.65
4.023.995	RS 52.56.74	Aero Willys	1964	12.02.67
4.024.400	GB 22.33.49	Aero Willys	1964	28.07.67
4.024.548	PR Esp. 74.53	Aero Willys	—	30.08.65
4.024.809	BA 7.76.45	—	—	10.05.65
4.025.069	SC 13.82.34	Aero Willys	1964	19.01.66
4.025.231	BA 3	Aero Willys	—	22.08.66
4.025.418	AL 53.39	Aero Willys	1964	06.02.67
4.026.522	—	Aero Willys	1964	18.01.67
4.026.802	BA 1.36.77	—	—	11.01.65
4.027.295	—	Rural Willys	—	—
4.027.330	SP 18.34.83	Aero Willys	1964	21.07.66
4.027.640	RJ 6.92.82	Aero Willys	1964	31.03.65
4.027.755	RJ 29.75.23	Aero Willys	—	01.06.66
4.075.539	GB 22.52.50	Rural Willys	—	11.10.65
4.111.391	—	Jeep Willys	1964	09.03.67
4.113.202	MG 19.31.98	Jeep Willys	—	13.04.66
4.122.781	DF 7.14.64	Dwost	—	—
4.127.037	MG 7.42.37	Chevrolet	1934	28.06.68
4.137.469	DF 3.79.57	Jeep Willys	—	11.01.61
4.141.007	GB 21.59.23	Volkswagen	—	02.11.64
4.142.126	RJ 2.20.00	Volkswagen	1964	24.06.67
4.144.556	SP 9.31.43	Volkswagen	—	07.04.65
4.146.857	PE 6.20.89	Volkswagen	1964	24.09.66
4.149.907	GB 21.84.52	Volkswagen	—	02.05.64
4.150.880	GB 21.84.00	Volkswagen	1964	24.01.66
4.152.009	GB 10.74.75	Volkswagen	—	13.05.64
4.152.570	PE 6.00.32	Jeep Willys	—	03.03.67
4.154.011	GB 2.85.72	Jeep Willys	—	03.06.62
4.156.664	GB 14.60.08	Volkswagen	—	27.01.65
4.161.512	GB 15.34.37	—	—	19.01.67
4.162.884	—	Volkswagen	1964	07.07.66
4.170.823	GO 72.02	Jeep	1957	—
4.173.375	GB 18.86.61	Jeep Willys	1957	23.08.64
4.174.832	DF 3.86.42	Jeep Willys	—	—
4.175.621	RJ 25.43.31	Jeep Willys	1957	11.04.66
4.176.476	GB 22.33.89	Volkswagen	—	12.09.65
4.177.545	RJ 14.56.47	Jeep Willys	1964	23.07.67
4.180.417	GB 22.76.94	Volkswagen	—	19.10.66
4.181.420	—	Aero Willys	1964	05.12.66
4.182.964	GB 21.09.87	Rural Willys	1964	10.11.65
4.183.012	GB 21.13.74	Rural Willys	1964	02.05.64
4.183.271	—	Rural Willys	1964	—
4.183.394	DF 2.65.54	Rural Willys	—	22.07.65
4.184.281	SC 5.17.37	Rural Willys	1964	14.02.64
4.184.598	GB 2.18.06	Rural Willys	—	14.10.65
4.184.646	Lic. Esp. 1.71.99	Rural Willys	1964	19.01.64
4.184.990	GB 21.2975	Rural Willys	1964	24.10.64
4.185.558	Lic. Esp. 24.31	Aero Willys	1964	07.07.64
4.185.785	GB 21.01.84	Rural Willys	1964	21.10.65
4.185.935	MT 6.11	Rural Willys	—	24.02.65
4.186.046	MG 1.91.84.38	Jeep Willys	—	17.05.66
4.186.054	DF 14.13.07	Chevrolet	1954	30.12.55
4.186.096	—	Rural Willys	—	16.06.66
4.186.128	BA 6.65	Rural Willys	1964	30.11.65
4.186.307	PR 55.98.48	Rural Willys	1964	09.06.65
4.186.460	GB 21.07.60	—	—	14.11.64
4.186.477	—	Rural Willys	1964	20.01.67
4.186.478	Lic. Esp. 25.51	Volkswagen	1964	21.02.65
4.186.489	GB 21.09.64	Rural Willys	1964	26.01.66
4.186.928	BH 3.28.03	Rural Willys	—	27.10.65
4.187.271	GB 33.42.50	Jeep Willys	1964	04.05.68
4.188.181	GB 5.62.90	Rural Willys	1964	09.12.64
4.188.291	GB 215.220	Rural Willys	1964	17.12.63
4.188.461	EB 21.724 Exerc.	Jeep Willys	—	—
4.188.574	GB 21.49.14	Rural Willys	—	17.11.65
4.188.621	RJ 16.85.73	Rural Willys	—	29.04.66
4.188.867	—	Rural Willys	1964	30.06.65
4.189.097	GB 21.39.43	Rural Willys	—	20.07.65
4.189.173	—	Jeep Willys	1964	05.09.66
4.189.396	RJ 19.44.27	Rural Willys	1964	18.01.67
4.189.401	GB 21.63.93	Rural Willys	—	27.02.65
4.189.554	PR 26.72.14	Rural Willys	—	03.02.66
4.189.628	GB 21.58.00	Rural Willys	1964	—
4.189.901	RJ 11.29.48	Rural Willys	—	09.07.65
4.189.916	—	Rural Willys	1964	04.04.64
4.189.921	ES 7.25.92	Rural Willys	—	25.01.65
4.190.034	GB 22.93.39	Rural Willys	—	17.06.65
4.190.089	SC 14.90.39	Jeep Willys	1964	29.03.68
4.190.388	GB 21.72.29	Rural Willys	—	27.03.64
4.190.455	GB 21.67.31	—	—	—
4.190.499	SP 7.41.11	Rural Willys	1964	13.07.64
4.190.679	MT 5 52.43	Rural Willys	1964	31.05.64
4.190.838	RJ 29.73.25	Rural Willys	—	16.11.65
4.190.948	Oficial 43.77	Jeep Willys	1964	23.09.67
4.191.869	GB 21.71.02	Rural Willys	—	21.05.64
4.192.252	RJ 88.71	—	—	23.01.67
4.192.719	—	Rural Willys	—	24.06.68
4.193.308	PR 10.03.30.28	Rural Willys	1964	18.07.67
4.193.375	GB 21.86.84	Rural Willys	—	04.12.65
4.193.508	PE 1.73.41	Rural Willys	1964	24.09.66
4.193.694	SP 22.15.12	Rural Willys	1964	04.08.64
4.193.921	GB 21.89.92	Rural Willys	—	24.02.66
4.194.254	GB 11.91.24	Rural Willys	1964	12.10.64
4.194.336	RJ 32.87.00	Rural Willys	1964	16.11.67
4.194.616	SP F 6.97	Rural Willys	1964	10.12.66
4.194.691	SP F 85.45.70	Aero Willys	1964	21.10.65
4.194.788	MG 1.21.48.28	Rural Willys	—	15.12.65
4.195.252	GB 13.81.49	Rural Willys	—	13.02.65
4.195.657	GB 11.0945	Rural Willys	1964	16.04.67
4.195.826	RN 1.14.03	Rural Willys	—	30.08.64
4.195.995	RJ 29.64.00	Rural Willys	—	06.12.65
4.196.000	MG 99.56.30	Rural Willys	—	01.11.65
4.196.422	—	Rural Willys	1964	11.05.65
4.196.687	DF 1.19.16	Rural Willys	—	16.06.65
4.196.742	DF 1.20.36	Rural Willys	—	12.02.65
4.196.822	PE 52.34	Rural Willys	—	20.03.67
4.196.958	GB 11.35.67	—	1957	27.03.67
4.197.322	MG 3.38.21	Aero Willys	—	27.04.65
4.197.370	RJ 10|04.34	Jepp Willys	1954	30.03.68
4.197.425	ES 6.84.83	Rural Willys	—	13.03.66
4.197.834	GO 1.04.75	Rural Willys	1964	30.03.67
4.199.163	GB 15.58.69	Rural Willys	1964	26.09.65
4.199.166	ES 10.28.46	Jeep Willys	1964	09.04.67
4.199.177	GB 13.44.95	Aero Willys	1964	21.02.67
4.199.415	GB 14.15.08	Rural Willys	1964	15.08.64
4.200.494	RJ 27.41.57	Rural Willys	—	18.02.65
4.200.986	—	Jeep Willys	1964	30.03.68
4.201.136	MT 1.28.26	Volkswagen	—	23.07.65
4.201.355	RJ 17.04.07	Rural Willys	—	18.06.66
4.202.434	GO 0.23.26	Rural Willys	1964	19.05.68
4.202.469	PB 18.77	Rural Willys	—	15.02.65
4.202.920	—	Jeep Willys	1964	09.11.67
4.203.027	RS 58.02.25	Rural Willys	1964	11.05.65
4.203.155	RJ 19.72.22	Aero Willys	—	04.12.64
4.203.167	—	Jeep Willys	1964	10.04.65
4.203.713	BA 7.39.54	Rural Willys	—	28.08.65
4.203.713	BA 7.39.54	Rural Willys	—	31.08.65
4.204.376	PB 1.05.13	Rural Willys	1964	11.03.66
4.204.681	—	Rural Willys	1964	11.05.65
4.204.776	PB 1.05.13	Rural Willys	—	11.03.66
4.204.800	MG 3.48.92	Rural Willys	1964	25.07.66
4.204.867	BA 1.58.75	Rural Willys	—	19.11.65
4.204.945	GB 22.12.18	Rural Willys	1964	17.02.67
4.206.124	—	Rural Willys	—	28.04.65
4.206.632	PE 2.09.49	Jeep Willys	—	03.03.67
4.206.687	GB 22.71.94	Rural Willys	—	15.02.65
4.206.750	—	Rural Willys	1964	25.01.67
4.206.760	—	Jeep Willys	1964	09.06.65
4.207.539	GB 22.52.50	Rural Willys	1964	10.11.65
4.208.245	GB 22.35.35	Aero Willys	1964	20.10.66
4.208.656	GB 23.30.12	Rural Willys	—	01.04.65
4.208.877	GB 22.07.27	Rural Willys	—	31.03.65
4.208.988	MG 3.59.75	Rural Willys	—	01.04.65
4.209.064	GB 22.76.47	Rural Willys	—	18.03.65
4.209.176	DF 43.17	Jeep Willys	1964	23.04.68
4.209.179	CE 7.47.95	Rural Willys	—	22.03.65
4.209.142	GB —	Volkswagen	—	27.04.64
4.209.318	GB 22.07.34	Rural Willys	—	10.05.66
4.209.411	SC 28.66	Rural Willys	1964	31.03.66
4.209.669	ES 8.10.73	Rural Willys	1964	26.07.66
4.209.932	DF 1.31.75	Rural Willys	1964	15.09.66
4.210.655	GB 22.45.39	Aero Willys	—	09.02.65
4.211.120	RJ 19 Of.	Rural Willys	1964	02.02.67
4.211.391	—	Jeep Willys	1964	07.03.67
4.211.457	ES 7.32.29	Rural Willys	1964	15.12.64
4.211.919	RJ 12.22.02	Mercedes Camin.	1964	24.08.67
4.212.089	GB 2.76.56	Rural Willys	—	19.04.65
4.212.296	MG 57.86.60	Jeep Willys	1964	05.08.68
4.212.582	GB 22.65.11	—	1965	28.04.65
4.212.582	GB 22.65.11	Volkswagen	—	28.04.65
4.212.723	GB 343 Apr.	Jeep Willys	1964	06.02.66
4.242 890	GB 24.41.60	Plymouth	—	15.02.65
4.276.646	GB 28.14.60	Volkswagen	1966	29.01.67
4.301.819	GO 58.61.92	Chevrolet Carga	1968	23.07.68
4.346.000	EB 2.11.13.42	Jeep	—	01.12.66
4.364.121	DF 4.42.03	Chevrolet	—	09.08.61
4.416.847	GB 51.52	Aero Willys	1964	20.07.64
4.419.702	L. Esp. 11.07	Rural Willys	—	16.10.65
4.444.374	GB 12.31.59	Ford	—	18.02.62
4.526.700	—	Rural Willys	1964	01.09.67
4.567.582	DF 15.03.76	Jeep Willys	1954	11.03.63
4.799.092	PE 8.25.24	Studebaker	1952	19.06.67
4.806.279	GB 6.82	Jeep Willys	1964	21.02.68
4.847.874	DF 11.38.49	Hudson	—	—
4.921.047	GB 65.87.88	Ford — F-600	—	27.07.66
4.983.694	GB 21.30.14	—	—	01.08.65
5.000.332	GB 6.88.97	Chevrolet	—	05.04.64
5.016.922	MG 2.13.51	Aero Willys	—	13.04.66
5.020.860	—	Aero Willys	1965	19.06.67
5.021.272	MG 64.24.04	DWK Vemag	—	21.12.65
5.024.203	RJ 10.02.00	Aero Willys	—	12.10.66
5 028.348	MG 1.04.16.86	Aero Willys	—	06.02.66
5.028.746	—	Aero Willys	—	—
5 028.829	GB 1.56.82	Aero Willys	—	04.10.65
5.028.933	GB 22.89.17	Aero Willys	1965	10.05.67
5.028.909	GB Of. 8.91.63	Aero Willys	—	03.09.65
5.028.979	GB 6.83	Aero Willys	—	21.03.65
5.029.204	RJ 10.15.05	Aero Willys	1965	22.11.66
5.029.819	DF 1.93.36	Aero Willy	—	20.10.66
5.029.856	—	Aero Willys	1965	20.01.67
5.030.508	RS 40	—	—	25.07.65
5.030.533	MG 1.47.92	Aero Willys	—	31.03.66
5.030.878	PE 1.08.05	Aero Willys	1965	18.05.67
5.030.893	SP 1.02.98.19	Aero Willys	—	01.02.66
5.031.009	—	Aero Willys	1965	01.03.68
5.031.315	SP 1.21.30.31	Aero Willys	1965	29.01.67
5.031.547	GB 23.60.93	Aero Willys	1965	28.10.67
5.031.663	—	Aero Willys	1965	16.06.65
5.031.673	PE 65.40.08	Aero Willys	—	21.02.66
5.032.035	GB 1.37.41	Aero Willys	—	25.04.66
5.032.081	—	Aero Willys	1965	14.04.65
5.032.131	GB 1 37.41	Aero Willys	1965	25 06.66
5.032.483	BA 2.32.34	Aero Willys	1965	20.12.67
5.043.766	RJ 1.09.44	Aero Willys	1965	22.10.66
5.033.068	GB 23.00.06	Aero Willys	—	26.07.68
5.033.233	—	Aero Willys	1965	27.03.67
5.033.435	GB 22.80.54	Aero Willys	—	29.04.66
5.034.494	RJ 7.08.78	Aero Willys	1965	30.11.66
5.034.537	GO 6.62.88	Aero Willys	—	24.02.66
5.035.041	MG 2.13.51	Aero Willys	1965	03.04.66
5.035.401	MG 2.13.51	Aero Willys	—	03.04.66
5.036.108	GB 23.74.30	Aero Willys	—	11.07.65
5.036.480	OF 9.28.87	Aero Willys	1965	03.07.67
5.036.481	GB 23.93.89	Aero Willys	—	06.12.65
5.037.186	SP 5.08.59	Aero Willys	1965	19.03.68
5.037.251	GB 41.50	Aero Willys	1965	13.10.67
5.038.556	GB 24.32.91	Aero Willys	1965	14.08.67
5.039.067	RS 52.99.74	Aero Willys	—	18.04.66
5.040.177	GO 4.59.89	Aero Willys	1965	24.09.66
5.040.578	SP 71.91	Aero Willys	—	21.02.66
5.040.762	—	Aero Willys	—	19.10.65
5.041.180	GB 24.50.94	Aero Willy	—	31.03.66
5.041.308	GB 24.52.49	Aero Willys	1963	23.01.67
5.047.086	—	Jeep Willys	—	09.06.66
5.078.127	GB 5.80.70	DKW	1965	06.12.66
5.110.846	RJ 11.69.16	Mercury	1951	06.04.68
5.152.733	DF 3.70.17	Chevrolet	—	03.09.61
5.192.358	GB 26.06.07	Rural Willys	1965	10.11.65
5.205.388	GB 5.01.94	Volkswagen	1965	24.01.67
5.206.862	GB 22.89.58	Volkswagen	1965	21.06.68
5.211.304	BA 14.34.57	Volkswagen	—	04.11.65
5.213.530	—	Rural Willys	1965	21.02.67
5.214.209	MG 1.01.70.26	Rural Willys	—	25.01.65
5.214.745	PE 2.28.76	Jeep Willys	—	03.03.67
5.215.804	GB 89.38	Rural Willys	1965	22.01.66
5.216.318	ES 76	Rural Willys	1965	11.12.66
5.216.641	GB 26.07.92	Rural Willys	1965	30.06.67
5.217.849	GB 8.91.54	Rural Willys	—	09.09.65
5.218.943	GB 7.05.32	Jeep Willys	1965	19.11.65
5.219.370	GB 15.94.62	Rural Willys	—	12.05.66
5.219.446	RJ 32.67.18	Rural Willys	1965	—
5.220.300	SP 30.17.26	Rural Willys	—	30.11.65
5.220.868	MG 1.30.61	Rural Willys	—	07.03.65
5.221.409	GB 22.89.16	Rural Willys	1965	30.11.66
5.221.459	GB 6.51.82	Rural Willys	—	30.11.67
5.221.521	GO 49.06	Rural Willys	1965	27.02.66
5.221.529	—	Rural Willys	1965	30.06.65
5.221.556	RJ 24.04.64	Rural Willys	—	28.11.66
5.221.866	RJ 7.02.86	Rural Willys	—	14.05.66
5.221.892	GB 3.27.06	Rural Willys	1965	12.02.66
5.222.049	MG 1.31.92	Rural Willys	1965	18.01.67
5.222.441	RJ 7.04.40	Rural Willys	1965	06.07.67
5.232.467	—	Rural Willys	1965	09.06.65
5.222.711	MG 1.63.14	Rural Willys	—	13.04.66
5.223.226	GB 27.45.03	Rural Willys	1965	18.01.67
5.223.754	MG 3.78.05	Rural Willys	1965	01.12.66
5.224.339	GB 2.88.55	Rural Willys	1965	27.03.68
5.224.521	GO 49.06	Rural Willys	—	27.02.66
5.225.459	SP 15.35.63	—	—	10.08.66
5.226.538	MG 2.20.78	Rural Willys	1965	20.01.67
5.226.880	GB 9.30.86	Rural Willys	—	28.09.65
5.226.983	—	Jeep Willys	1965	22.11.66
5.227.091	SPF 85.48.39	Rural Willys	1965	21.10.65
5.227.582	MG 2.28.26	Rural Willys	1965	01.01.66
5.227.867	MG 2.57.13	Rural Willys	—	23.02.66
5.228.049	—	Rural Willys	1965	14.02.66
5.229.057	PR 42.54.80	Rural Willys	1965	03.08.66
5.229.319	MG 2.19.03	Rural Willys	1965	14.12.67
5.230.027	GB 23.79.51	Pick-Up Willys	1965	12.02.66
5.230.491	GB 24.24.78	Rural Willys	1965	26.04.67
5.230.718	MG 2.57.61	Rural Willys	—	08.02.66
5.231.060	SP 28.52.39	Jeep Willys	1965	25.04.67
5.231.733 — 734 ou 334	GB 24.07.23	—	—	09.01.67
5.232.321	DF 2.98.85	Rural Willys	—	26.10.66
5.232.327	GB 23.81.61	Rural Willys	1965	08.03.67
5.232.704	MG 1.64.57.82	Rural Willys	1966	24.10.67
5.232.827	GB 23.81.61	—	—	08.03.67
5.234.491	GB 244.406	Rural Willys	—	01.12.65
5.234.816	—	Rural Willys	1965	01.05.67
5.235.857	Lic. Esp. 18,032	Aero Willys	—	12.01.66
5.236.063	BA 8.96.37	Rural Willys	1965	03.05.67
5.236.084	GB 23.89.12	Volkswagen	—	04.03.66
5.236.374	RJ 7.09.28	Rural Willys	1965	01.08.66
5.236.582	GB 30.43.83	Volkswagen	1965	09.10.67
5.236.684	GB 85.53.91 Of.	Rural Willys	—	20.01.67
5.237.362	MG 31.69.26	Rural Willys	1965	27.04.66
5.240.324	GB 24.37.28	—	—	27.04.66
5.241.351	GB 23.49.51	Mercury	1952	07.10.65
5.244.521	GO 49.06	Rural Willys	1965	27.02.66
5.245.039	GB 24.80.58	Volkswagen	—	13.07.66
5.246.922	GB 29.70.87	Volkswagen	1965	27.07.67
5.257.011	RJ 22.90.21	Chevrolet	1961	25.07.67
5.307.606	GB 24.31.75	Volkswagen	1965	08.11.65
5.312.838	GB 4.81.40	—	—	05.07.68
5.327.941	RJ 5.93.99	Volkswagen	1963	17.03.66
5.384.064	GB 32.48.44	Cadilac	—	29.04.64
5.348.576	GB 3.56.50	Mercury	—	07.12.64
5.386.185	GB 40.11.93	Cadilac	1946	22.04.63
5.410.237	SP 45.42.64	Ford Galaxie	1967	16.11.67
5.410.252	RJ 81.03.56	Ford Galaxie	1967	17.06.68
5.412.370	SP 39.87.79	Ford Galaxie	1968	13.06.68
5.412.994	GB 11.40.14	Ford Galaxie	1967	10.04.68
5.413.152	GB 30.02.56	Ford Galaxie	1967	05.08.68
5.415.268	GB 31.09.45	Ford Galaxie	1967	05.04.68
5.499.657	DF 12.82.20	Ford	—	—
5.521.150	DF 60.41.79	Chevrolet	—	—
5.523.104	RS 55.37.50	Rural Willys	—	13.03.67
5.558.233	GB 22.50.74	Plymouth	—	21.02.65
5.666.814	GB 2.43.30	Oldsmobile	1951	20.11.66
5.848.539	GB 1.89.84	Chevrolet	—	19.02.62
5.900.002	RJ 1.07.10	Jeep Willys	1951	31.01.67
5.905.472	DF 11.13.39	—	—	—
5.917.173	GB 77.31	De Soto	1948	16.11.67
5.920.623	DF 4.66.63	Chevrolet	—	—
5.934.000	—	Chevrolet	1959	05.11.66
6.042.143	GB 24.73.37	Aero Willys	1966	03.03.68
6.042.159	GB 24.79.27	Aero Willys	1966	20.12.66
6.042.518	OF 85.52.76	Aero Willys	1965	15.01.67
6.042.683	PE 5.33.05	Aero Willys	1966	24.11.67
6.042.992	GB 24.86.62	Aero Willys	—	03.01.66
6.043.119	—	Aero Willys	—	—
6.043.644	RS 53.13.55	Aero Willys	1966	15.01.66
6.044.230	SP 17.47.09	Aero Willys	1966	01.11.66
6.047.136	GB 25.85.69	Aero Willys	1966	03.12.66
6.047.522	SP 33.21.12	Aero Willys	1966	13.08.67
6.047.717	SP 1.55.50.27	Aero Willys	1966	29.08.67
6.048.614	PR 1.53.05.00	Aero Willys	1966	17.05.66
6.048.661	SP 1.02.00	Aero Willys	1966	01.06.67
6.048.672	GB 26.06.29	Aero Willys	1966	18.02.67
6.048.718	BA 9.00.06	Aero Willys	1966	05.06.67
6.050.383	—	Aero Willys	1966	02.06.67
6.050.640	MG 1.37.58.58	Aero Willys	1966	26.01.67
6.051.255	SP 30.78.04	Aero Willys	1966	17.08.66
6.051.788	GB 26.49.65	Aero Willys	1966	07.09.66
6.052.395	—	Aero Willys	1966	—
6.052.410	GB 26.64.45	Aero Willys	1966	04.07.66
6.052.589	GB 26.66.27	Aero Willys	1966	09.10.67
6.052.840	GB 26.75.73	Aero Willys	1966	28.02.67
6.052.957	SP 34.84.53	Aero Willys	1966	21.04.67
6.053.230	GB 2.67.66	Aero Willys	1966	—
6.053.827	MG 38.89.30	Aero Willys	1966	26.04.67
6.053.900	—	—	—	08.03.68
6.054.606	—	Aero Willys	1966	10.04.67
6.055.881	MG 64.76.82	Aero Willys	1966	25.02.68
6.056.601	GO 16.687	Aero Willys	1966	17.05.68
6.056.631	SP 1.56.09.19	Aero Willys	1966	30.07.67
6.058.862	SP 1.59.60.31	Itamaraty	—	13.04.67
6.066.988	MG 64.31.00	Aero Willys	1961	10.03.66
6.072.948	—	Rural Willys	1966	05.12.66
6.101.713	GB 21.16.84	Jeep Willys	1948	21.04.68
6.104.782	DF 10.79.66	Jeep Land Rower	—	—
6.114.110	RS 51.45.97	Volkswagen	1962	23.11.66
6.124.205	—	Hudson	1952	09.08.64
6.128.099	GB 1.38.93	Oldsmobile	1951	—
6.187.654	SP 29.83.95	Pontiac	1948	07.06.66
6.216.463	RS 8.27.82	Volkswagen	1964	26.07.67
6.225.950	BA 7.86.81	Rural Willys	1966	—
6.238.063	PR 88.10.75	Rural Willys	1966	22.07.68
6.238.229	DF 2.84.98	Jeep Willys	1966	25.03.68
6.238.297	—	Jeep Willys	1966	19.12.67
6.239.626	—	Rural Willys	1966	31.08.67
6.240.009	GB 29.91.54	Rural Willys	1966	16.06.67
6.240.439	—	Rural Willys	—	02.01.67
6.241.233	SP 40.85.64	Rural Willys	1966	28.05.67
6.241.238	SP 40.85.64	Rural Willys	1966	28.05.67
6.243.803	GB 25.51.32	Rural Willys	1966	14.02.66
6.244.380	SP 1.21.84.08	Rural Willys	—	28.10.66
6.244.765	Lic. Esp. 39.13	Rural Willys	—	10.03.66
6.246.677	PR 76.80.01	Rural Willys	1966	28.01.67
6.247.284	GB 19.95.16	Aero Willys	1966	07.07.67
6.247.652	PE 616	Rural Willys	—	25.07.67
6.248.247	GB 61.89.33	Rural Willys	1966	22.07.67
6.248.820	—	Rural Willys	1966	25.11.66
6.249.370	RJ 7.17.52	Aero Willys	1966	14.03.66
6.249.433	SC 59.03	Rural Willys	1966	02.05.67
6.249.602	—	Rural Willys	—	31.03.66
6.251.040	GB 25.95.29	Rural Willys	1966	09.04.67
6.251.381	MG 35.01.06	Rural Willy	1966	12.02.68
6.251.458	MG 1.25.30.62	Rural Willys	1966	02.07.68
6.252.429	GB 26.06.66	Rural Willys	1966	30.03.67
6.253.785	RJ 32.90.03	Aero Willys	1966	07.04.68
6.254.874	ES 10.40.00	Rural Willys	1966	07.07.66
6.255.120	GB 26.32.57	Rural Willys	1966	27.12.66
6.255.679	GB 36.63.80	Rural Willys	—	23.01.67
6.256.661	GB 93.70.03	Rural Willys	1966	29.03.68
6.256.718	—	Rural Willys	1966	12.06.67
6.256.746	GB 23.39.44	Volkswagen	1966	04.07.68
6.257.763	BA 8.51.08	Jeep Willys	1966	19.04.67
6.257.896	DF 15.22.70	Dodge	—	27.06.61
6.258.070	BA 6.06.38	Rural Willys	1966	20.04.67
6.258.673	GB 26.88.03	Rural Willys	1966	30.09.67
6.258.910	MT Lic. Esp.	Rural Willys	1966	13.05.67
6.261.335	GB 26.88.12	Rural Willys	1966	22.07.66
6.261.540	GB 27.15.71	Rural Willys	1966	31.12.66
6.264.435	GB 26.99.39	Rural Willys	1966	31.03.67
6.264.669	PE 4.98.74	Rural Willys	1966	24.09.66
6.265.170	BA 1.86.14	Rural Willys	1966	17.08.67
6.265.253	GO 12.53.26	Jeep Willys	—	24.10.66
6.266.822	SP 32.38.02	Rural Willys	1966	28.06.67
6.267.718	GO 40.64.46	Jeep Willys	1966	04.05.68
2.267.722	RJ 22.09.66	Aero Willys	1966	12.10.67
6.268.149	MG 40.72.02	Willys Pick-Up	1966	19.09.67
6.270.453	—	Rural Willys	1966	15.12.66
6.270.614	ES 11.70.90	Rural Willys	1966	14.12.67
6.270.796	GO 86.69	Jeep Willys	1966	31.08.67
6.271.999	GB 25.97.79	Volkswagen	1966	08.06.68
6.273.609	RJ 29.85.08	Rural Willys	1966	28.05.67
6.274.324	MG 52.02.14	Rural Willys	1966	15.12.66
6.274.842	MA 3.59.36	Rural Willys	1966	08.02.67
6.276.102	GB 27.98.85	Rural Willys	1966	21.08.65
6.276.408	—	Jeep Willys	—	09.02.67
6.277.259	SP 34.14.48	Rural Willys	1966	17.05.67
6.277.379	—	Willys	1966	17.02.67
6.280.026	GB 26.31.80	Volkswagen	1966	10.08.66
6.312.035	DF 2.47.73	Aero Willys	1963	11.09.65
6.315.640	GB 27.85.77	Aero Willys	—	26.10.67
6.324.389	SP 33.67.85	Volkswagen	1966	26.03.68
6.325.145	SP 33.67.82	Volkswagen	—	30.05.67
6.327.818	GB 2.78.18	Chevrolet	1963	17.06.68
6.331.642	GB 28.28.06	Volkswagen	—	18.01.67
6.383. 927	DF 49.06	Oldsmobile	—	02.02.62
6.420.087	RJ 23.60.88	Ford	—	14.10.65
6.420.626	RJ 23.66.56	Ford	—	07.10.66
6.431.055	GB 12.05.02	Ford	1941	—
6.432.303	GO 4.49.45	Chevrolet	1964	30.06.66
6.521.615	DF 61.37.50	Mercedes Benz	—	—
6.604.683	PE 5.73.05	Aero Willys	1966	30.11.67
6.634.919	GO 38.50.99	Chevrolet	1963	30.06.66
6.805.536	MG 2.34.66.63	Jeep Willys	1958	30.11.65
7.000.863	SP 43.49.13	Aero Willys	1967	16.09.67
7.000.909	—	Aero Willys	1967	15.05.68
7.001.974	GB 29.11.43	Aero Willys It	1967	04.03.68
7.003.944	—	Aero Willys It	1967	20.09.67
7.004.259	—	Aero Willys It	1967	26.03.68
7.004.477	GB 31.20.99	Gordini	1967	15.10.67
7.004.853	GB 31.65.79	Aero Willys It	1967	17.04.68
7.060.080	—	Aero Willys	1967	17.05.67
7.060.539	DF 2.41.49	Aero Willys	1967	26.12.67
7.060.716	GB 31.66.69	Aero Willys	1967	01.12.67
7.061.371	—	Aero Willys	1967	21.09.67
7.061.760	—	Aero Willys	1967	23.10.67
7.062.217	MG 9.23.52	Aero Willys	1967	30.07.68
7.062.265	GB 29.09.82	Aero Willys	1967	18.01.68
7.063.976	GB 30.01.82	Aero Willys	1967	07.03.68
7.064.795	GB 30.33.99	Aero Willys	1967	23.06.68
7.066.920	MG 21.43.92	Aero Willys	1967	09.03.68
7.113.334	GB 29.05.20	Kombi	1967	08.09.67
7.136.800	GB —	Ford	1957	05.01.67
7.162.628	GB 30.09.25	Austin	1952	01.05.68
7.197.003	GB 11.09.22	Simca Regence	—	11.09.64
7.229.642	GO 845	Rural Willys	1967	07.06.68
7.280.554	GB 29.07.66	Rural Willys	1967	15.07.68
7.281.753	—	Pick-Up Willys	1967	11.05.68
7.283.786	GB 1.85.61.70	Jeep Willys	1967	20.03.66
7.285.090	—	Rural Willys	1967	25.07.67
7.285.575	GB 29.18.56	Rural Willys	1967	07.06.68
7.288.279	—	Pick-Up Willys	1967	06.02.68
7.291.132	GO 1.49.36	Jeep Willys	1967	28.05.68
7.291.132	—	Jeep Willys	1967	26.04.68
7.292.642	GO 84.59	Aero Willys	1967	03.06.68
7.295.074	GB 30.61.09	Pick-Up	1967	07.07.68
7.298.694	MG 1.92.19.78	Rural Willys	1967	14.06.68
7.298.853	GB 14.09.88	Hudson	1954	01.01.65
7.299.651	GB 31.04.98	Rural Willys	1967	10.05.68
7.299.853	GB 32.27.26	Pick-Up Willys	1967	25.07.68
7.301.248	GB 31.09.23	Rural Willys	1967	16.11.67
7.302.437	GB 32.18.26	Rural Willys	1967	17.05.68
7.302.993	GB 31.47.34	Rural Willys	1967	10.06.68
7.315.933	GB 4.81.62	Lincoln	—	02.02.65
7.339.410	—	Aero Willys	1967	09.10.67
7.341.406	GB 27.56.81	Mustang	1966	16.02.68
7.342.202	GB 21.95.47	—	—	23.11.67
7.346.131	SP 10.47.10	—	—	28.01.68
7.350.847	SP 1.67.03.75	Volkswagen	1967	21.06.68
7.351.510	—	Volkswagen	1967	26.09.67
7.355.811	PE 3.66.59	—	—	03.06.68
7.359.313	SP 44.00.54	Volkswagen	1967	04.03.68
7.361.983	GB 29.60.81	Volkswagen	1967	11.02.68
7.366.506	PE 6.59.41	Volkswagen	1967	04.04.68
7.371.999	GB 30.04.81	—	—	11.02.68
7.372.554	GB 30.14.01	Volkswagen	1967	11.12.67
7.374.573	SP 1.67.10.56	Volkswagen	1967	07.12.67
7.374.631	DF 2.27.98	Volkswagen	1967	21.06.68
7.378.726	SP 35.65.12	Volkswagen	1967	10.04.68
7.382.994	SP 8.84.17	Volkswagen	1967	22.01.68
7.383.059	GB 30.54.16	Volkswagen	1967	25.02.68
7.383.708	GB 30.23.00	—	—	05.12.67
7.387.214	GB 30.77.74	Volkswagen	1967	20.12.67
7.387.413	GB 30.75.62	Volkswagen	1967	29.03.68
7.388.442	GB 30.80.27	—	—	12.04.68
7.389.182	SP 36.51.15	Volkswagen	1967	16.12.67
7.389.299	SP 1.09.03.51	—	—	01.11.67
7.390.046	SP 1.16.98.99	Volkswagen	1967	26.04.68
7.392.685	GB 30.94.35	Volkswagen	1967	11.04.68
7.396.917	GB 10.60	Volkswagen	1967	26.07.68
7.399.676	RJ 31.30.51	Taunus	1951	23.08.67
7.400.630	GB 31.21.69	Volkswagen	1967	06.03.68

(CONTINUA)

"Queen Elizabeth II", o último transatlântico

Nova Iorque (Dean C. Miller, da UPI, especial para o JB) — Um transatlântico de 72 milhões de dólares está-se aproximando do final em Upper Clyde, Escócia. E, de um modo geral, todos estão acordes em que o nôvo navio da Inglaterra — o **Queen Elizabeth II** — é a última palavra em viagem marítima.

Muitos também concordam em que a sua viagem inaugural, que se iniciará em Southampton, Inglaterra em 17 de janeiro, seguirá uma rota, que terminará em obsolescência e prejuízos para a Cunard Line, Ltd.

Peritos em turismo e navegação, mesmo na Inglaterra, não sabem como o **QE 2**, como é conhecido, poderá competir com os aviões a jato, do mesmo modo que os seus irmãos o **Queen Mary** — hoje um museu flutuante em San Diego, Califórnia — e o primeiro **Elizabeth** — que será convertido em novembro em hotel flutuante em Filadélfia — não o conseguiram.

Apesar da morte dos dois **Queens** e um prejuízo de 7,2 milhões de dólares, em 1965, no transporte de passageiros, elementos da Cunard prevêem um longo e saudável reinado, nas rotas de passageiros no Atlântico, para o **QE 2**.

C. N. Anderson, presidente da Cunard Line, explicou as razões de seu otimismo numa entrevista concedida à imprensa, recentemente. Unindo fôrças com os jatos, que mataram os outros **Queens**; oferecendo atrações permanentes ao invés do "tradicional sauduiche de pepino e cadeiras de convés rangideiras"; e concentrando-se no afluente e ascencional mercado turista norte-americano, a Cunard espera recapturar sua posição nos transportes de passageiros pelos mares.

COMO VENCER

Anderson acentuou quatro fatôres que, êle julga, farão do **QE 2** um sucesso:

1 — Um acôrdo de transporte navio-avião com a Pan American.

2 — Um nôvo conceito de serviço de bordo, visando a atrair o norte-americano rico e desportivo, não a viúva rica.

3 — As técnicas de construção utilizadas que proporcionam um serviço mais econômico e mais confortável para os passageiros.

Em sua viagem inaugural, o **QE 2** passará pelas Canárias, pelo mar das Caraíbas — Barbados e Kingston, Jamaica — antes de chegar em Nova Iorque, em 30 de janeiro. Através do acôrdo navio-avião com a Pan American, os homens de negócios que desejam passar alguns dias de ócio no mar, mas cujos compromissos comerciais não permitam dispor de 14 dias, poderão conciliar os seus interêsses. Êle poderá colocar sua família a bordo em Nova Iorque, em 11 de março, tomando um avião, no dia 15 de março, para encontrá-la a bordo em Barbados. Permanecerá com ela durante nove dias, desembarcando depois em Lisboa, onde tomará um avião para seu encontro de negócios em Londres. Ali, sua família a êle se reunirá, em 26 de março. Existem outros planos semelhantes de viagem.

Em resumo, ao unir suas fôrças com os jatos, a Cunard espera retornar a seus grandes dias, no transporte de passageiros. Ela oferece ao turista, que dispõe ou pensa que dispõe de pouco tempo, uma combinação da velocidade do jato com o vagar do cruzeiro marítimo.

A cooperação com outro competidor — a linha francesa — também faz parte da estratégia. No fim de setembro, o **Queen Elizabeth II** terá completado 12 viagens de ida e volta. Neste ponto, sua programação será integrada com o **France**, da linha francesa, de modo que os dois navios oferecerão uma viagem semanal, em ambas as direções.

Tendo em vista que a Cunard estima que 80% de seus passageiros serão norte-americanos, especialmente prósperos, ela realizou uma pesquisa intensiva quanto às suas preferências e restrições, no que diz respeito a férias. Em têrmos de tamanho e acomodações o **QE 2** possui credenciais impressionantes.

CIDADE FLUTUANTE

Com 58 mil toneladas, é menor apenas que o **France**, com 66 mil toneladas. Suas hélices geminadas fazem-no percorrer computador de 240 mil dólares — e mais sofisticado de todos 700 milhas em 24 horas. Seu os navios mercantes — controla a casa de máquinas, examina os boletins meteorológicos e seleciona as melhores rotas. Tudo numa questão de segundos.

Há absoluto confôrto em seus 13 conveses. Há coleções de arte da Galeria Marlborough, de Londres, **boutiques** exibindo as últimas criações da moda de Carnaby, três discotecas, 14 bares, bancos, um teatro, um jornal, um hospital, salões de beleza, duas saunas e quatro piscinas — duas ao ar livre para utilização, quando o navio estiver em águas tropicais. Seus restaurantes oferecem uma variedade de pratos escolhidos, cardápios especiais de dieta e refeições **kosher**.

Apenas 178 dos 2 045 passageiros potenciais do **QE 2** terão de dormir em beliche superior. Tôdas as cabinas têm chuveiros ou banheiras, ar condicionado controlado individualmente e espaço nos armários maior de que o comum, para os passageiros com grande guarda-roupa.

Ao contrário da maioria dos transatlânticos, os restaurantes do **QE 2** estão localizados na parte superior do navio, cercados de grandes janelas. A prática tradicional era enterrar os restaurantes abaixo dos conveses, para controlar o equilíbrio de pêso e evitar que os convivas enjoassem durante o mau tempo. O uso do alumínio na superestrutura solucionou o problema do equilíbrio de pêso, e enormes estabilizadores eliminaram grande parte do balanço do navio, declarou a Cunard.

A GRANDE QUESTÃO

Jornalistas céticos perguntaram a Cunard se o tamanho do navio não faria dêle um luxuoso anacronismo, condenado pela mania de velocidade desta geração.

Não, respondeu Dan Wallace, arquiteto naval da Cunard, porque o **QE 2** possui flexibilidade, custo operacional econômico e acomodações para transportar turistas em tôdas as estações. Embora seja mais alto 14 pés que o primeiro **Elizabeth**, o calado do **QE 2** é sete pés menor, o que lhe permite atracar em portos que seu antecessor não conseguia penetrar. O uso de alumínio e encanamentos plásticos tornou isto possível pela eliminação de pêso. Diminuiu também os custos de construção.

A Cunard estima que o custo operacional do **QE 2** será 20% mais barato do que o do **Queen Mary**, por ser êle um navio para tôdas as estações. Êle poderá fazer viagens através do Atlântico no período do verão, convertendo-se depois num navio de cruzeiro, no tempo frio, quando o bronzeamento do sol tropical estiver em moda. "Nós somos uma estação de veraneio flutuante, o ano inteiro", declarou Anderson.

Embora o **QE 2** não esteja tentando competir com as linhas aéreas, Anderson estabeleceu tarifas econômicas de temporada. Uma passagem de ida, num plano de excursão de 21 dias, custa apenas 217 dólares, em comparação a 150 dólares por jato. Normalmente, contudo, o preço de uma cabina, para uma viagem de 13 dias, varia de 480 até 7 320 dólares, para uma suíte de luxo.

Apesar de todo o planejamento, acomodações e **glamour**, permanece a sensação de que o **QE 2** será o último dos **Queens**.

PASSAPORTE

Interino

MODERNO PAÍS DE TURISMO — O Centro de Turismo Alemão está preparando um folheto para propaganda da República Federal da Alemanha no estrangeiro, monstrando-a como um moderno país de turismo. O folheto pretende chamar a atenção dos visitantes estrangeiros para 250 castelos e palácios e 80 hotéis instalados em antigos castelos e palácios alemães. Além de informações sôbre cada um dêsses palácios, castelos e hotéis, o folheto conterá mapas do país em vários idiomas. Várias sugestões serão apresentadas para ótimos programas de férias.

FUNDAÇÃO DE VITÓRIA — Um bem elaborado programa de festividades marcou êste ano o 417.º aniversário de fundação da cidade de Vitória. Competições esportivas, jogos de salão, desfiles, **shows** musicais, gincana e uma procissão marítima constaram da programação. Segunda-feira, o prefeito municipal, Sr. Setembrino Pelissari, iniciou a série de inaugurações de obras municipais, que se estenderá até o dia 30.

DALI PINTA TARTARUGA — Uma tartaruga com 60 cm, apanhada na Barra da Tijuca, no Rio, viajou para a Costa do Sol, na Espanha, em avião da Iberia para se tornar uma obra de arte. O pintor Salvador Dali vai pintar uma surrealista marinha no casco do animal e depois soltá-lo no Mediterrâneo. Esta última excentricidade do famoso pintor faz parte do lançamento do filme **Los Mares de España** que será rodado no luxuoso Hotel Cap Sa Sal.

BARRACA SORTEIA VIAGEM — A barraca da Inglaterra na Feira da Providência que se inicia depois de amanhã, na Lagoa Rodrigo de Freitas, vai sortear uma passagem de ida e volta a Londres pelos jatos VC-10 da British United Airways, entre os que colaborarem adquirindo rifas que poderão ser compradas na barraca ao preço de NCr$ 5,00.

SERVIÇO DE HELICÓPTEROS — Começa a funcionar, novamente, o serviço de helicópteros cujo ponto inicial é o edifício Pan Am de 59 andares que fica bem no centro de Manhattan. Êsse serviço que começou a ser feito em dezembro de 1965 e foi suspenso em fevereiro dêste ano, é utilizado pelos passageiros entre o edifício Pan Am e o aeroporto Kennedy.

TURISMO EM PORTUGAL — O turismo em Portugal — que registrou nos últimos cinco anos um aumento de 257% — está resistindo à desvalorização da libra e conseqüentes restrições impostas aos turistas inglêses; ao apêlo feito pelo Presidente Johnson aos norte-americanos para não saírem do país em viagens de recreio e, também, aos últimos acontecimentos da França. Apesar de tudo isso, o total de entrada de turistas em Portugal durante o primeiro semestre dêste ano chegou a 997 049, mais 8,3% do que no mesmo período do ano passado quando, inclusive, houve as comemorações do Cinqüentenário de Fátima e a visita do Papa Paulo VI ao santuário.

CARTÃO DE HOSPITALIDADE — Os turistas portadores do Cartão de Hospitalidade (Hospitality Card) têm entrada grátis em mais de 130 parques e áreas recreativas nos Estados Unidos. A decisão foi tomada pela administração do United States Travel Service, visando um melhor atendimento aos turistas que visitam o país.

ESCALA

A prefeitura municipal de Campos vai promover no dia 5 de outubro, no ginásio Olavo Cardoso o I Festival Regional da Música Brasileira —— Os Srs. Ariosto Amado (presidente), Nei Garcia e Paulo Ferraz (diretores) foram eleitos para a diretoria da Associação dos Armadores Brasileiros de Longo Curso, que congrega o Lóide Brasileiro, Cia. de Navegação Marítima Netumar, Companhia Mercantil de Navegação, Companhia de Navegação Aliança e Cia. Paulista de Comércio Marítimo —— A TAP reuniu os cronistas especializados num coquetel no Terrasse Clube, segunda-feira, à noite, para agradecer a colaboração da imprensa —— A Air France está convidando os jornalistas para uma visita à sua barraca na Feira da Providência, na sexta-feira, depois das 18 horas, onde haverá vinhos e queijos franceses entre muitas outras coisas boas —— O secretário cultural e de imprensa da embaixada real dos Países Baixos ofereceu um coquetel para apresentação do Sr. Strijkers, diretor de turismo de Amsterdã.

SAÍDAS DE NAVIOS

São as seguintes as saídas de navios do Pôrto do Rio de Janeiro previstas para os próximos meses:

Para a Europa: — **Giulio Cesare** (14/9), **Uruguay Star** (17/9), **Alberto Dodero** (6/9), **Eugenio C** (6/9), **Arlanza** (17/9), **Brasil Star** (24/9), **Andrea C** (29/9), **Amazon** (1/10), **Yapeyu** (2/10), **Augustus** (5/10), **Enrico C** (9/10), **Rio Tunuyan** (10/10), **Eugenio C** (14/10), **Argentina Star** (15/10), **Aragon** (22/10), **Giulio Cesare** (26/10), **Pasteur** (29/10), **Alberto Dodero** (30/10), **Anna C** (30/10), **Paraguay Star** (5/11), **Eugenio C** (10/11), **Arlanza** (12/11), **Augustus** (16/11), **Uruguay Star** (19/11), **Brasil Star** e **Enrico C** (26/11), **Anna C** e **Rio Tunuyan** (28/11), **Amazon** (3/12), **Yapeyu** (4/12), **Eugenio C** (7/12), **Giulio Cesare** (8/12), **Argentina Star** e **Pasteur** (17/12), **Aragon** (24/12), **Andrea C** (30/12), **Augustus** e **Enrico C** (31/12).

Para os Estados Unidos: **Brasil** (5/9), **Argentina** (11/10) e **Brasil** (6/12).

A fim de obter informações completas sôbre chegadas e saídas de navios, telefone diretamente para as companhias de navegação marítima ou seus agentes: **Blue Star Line** (42-4156), **Compagnie des Messageries Maritimes e Delta Line** (43-4501), **ELMA** (23-2234), **Hamburg Sudamerikanische** (23-1865), **Línea C** (43-7961), **Itália SPAN Gênova** (43-8860), **Mitsui OSK Lines, Royal Mail e Moore McCormack** (31-2000) e **Royal Interocean Line** (43-3553).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

São os seguintes os preços das passagens do bondinho do Corcovado:

Alto do Corcovado *	— NCr$ 2,50
Paineiras *	— NCr$ 2,00
Silvestre	— NCr$ 0,00
Terceira parada	— NCr$ 0,16
Segunda parada	— NCr$ 0,10

* Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Para as visitas ao Pão de Açúcar, os bondinhos sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 3,00 para passagem de ida e volta até o Morro do Pão de Açúcar e NCr$ 1,50 sòmente até a Urca.

PAQUETA

As passagens nas barcas entre Rio e Paquetá ou vice-versa custam NCr$ 0,25 nos dias úteis e NCr$ 0,50 aos domingos e feriados. Os horários são os seguintes:

Saídas do Rio:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	7h10m
7h10m	10h
10h	—
13h	13h
15h	15h
17h30m	17h30m
19h	19h
22h30m	23h

Saídas de Paquetá:

Dias úteis	Doms. e feriados:
5h30m	5h30m
7h	—
9h	9h
12h	12h
15h	15h
17h	17h
19h	19h
20h30m	20h30m
24h	24h

A viagem demora cêrca de 1h15m e o embarque na Guanabara é feito na Praça XV de Novembro. Informações pelo tel.: 31-0396.

MUSEUS DA CIDADE

ARTE MODERNA — Av. Beira-Mar — Atêrro — Tel.: 31-1871, 2.ª a sáb.: 12 às 19h.

BANCO DO BRASIL — Av. Rio Branco, 65/67 — Tel.: 43-5372; 2.ª a 6.ª-feira, 12 às 16 horas; sáb. e dom.: fechado.

BELAS-ARTES — Av. Rio Branco, 199 — Telefone 42-4354, têrça e sexta: 13 às 21h; sáb. e dom.: 15 às 18h. Segunda: fechado.

CAÇA — Quinta da Boa Vista (lado direito, portão princ. Zôo), têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 9 às 17h. Segunda: fechado.

CASA DE RUI BARBOSA — Rua São Clemente, 134 — Botafogo. Tel.: 26-2548, têrça a dom.: 12 às 16h30m. Segunda: fechado.

CIDADE DO RIO DE JANEIRO — Estrada Santa Marinha — Tel.: 47-0388. Fim do Bairro Gávea, têrça a dom.: 11h30m às 17h; segunda: fechado.

GEOGRAFIA — Av. Calógeras, 6-B, sobreloja — Centro da Cidade — Tel.: 52-4985, segunda a sexta: 11 às 17h30m; sáb. e dom.: fechado.

HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora — Tel.: 42-0713 — Centro da Cidade. Têrça a sexta: 12 às 17h; sáb. e dom.: 14h30m às 17h45m. Segunda: fechado.

IMAGEM E DO SOM — Praça Mal. Ancora, 1 — Centro da Cidade, têrça a sáb.: 12 às 20h. Dom. e feriados: 14 às 18h. Segunda: fechado.

MONUMENTO NACIONAL AOS MORTOS DA SEGUNDA GUERRA — Parque do Flamengo, segunda a domingo, 8 às 20h.

NACIONAL (M. EDUCAÇAO) — Quinta da Boa Vista — Tel.: 28-7010. Palácio Imperial — São Cristóvão, têrça a dom.: 12 às 16h30m; segunda e feriados nacionais: fechado.

REPÚBLICA — Palácio do Catete. Rua do Catete — Tel.: 25-4302, têrça a dom.: 13 às 18h. Segunda: fechado.

TEATROS — Teatro Municipal — pav. térreo. Av. Rio Branco — Tel.: 22-5000 (Geral), segunda a sexta: 13 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

IMPERIAL N. S. DA GLÓRIA DO OUTEIRO — Praça Nossa Senhora da Glória, 135 — Glória. Tel.: 25-2869, segunda a sáb.: 8 às 12; 14 às 17h. Dom. e dias santos: 8 às 12h.

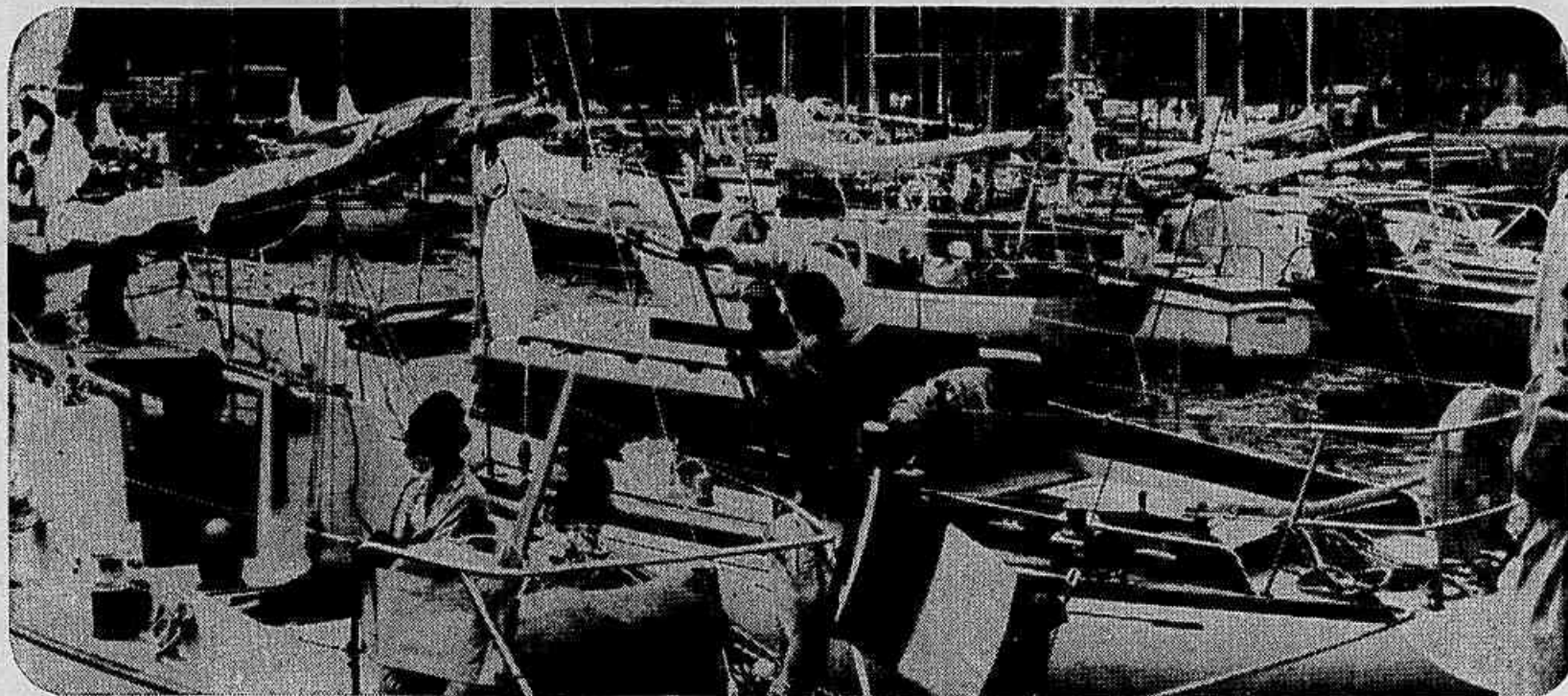
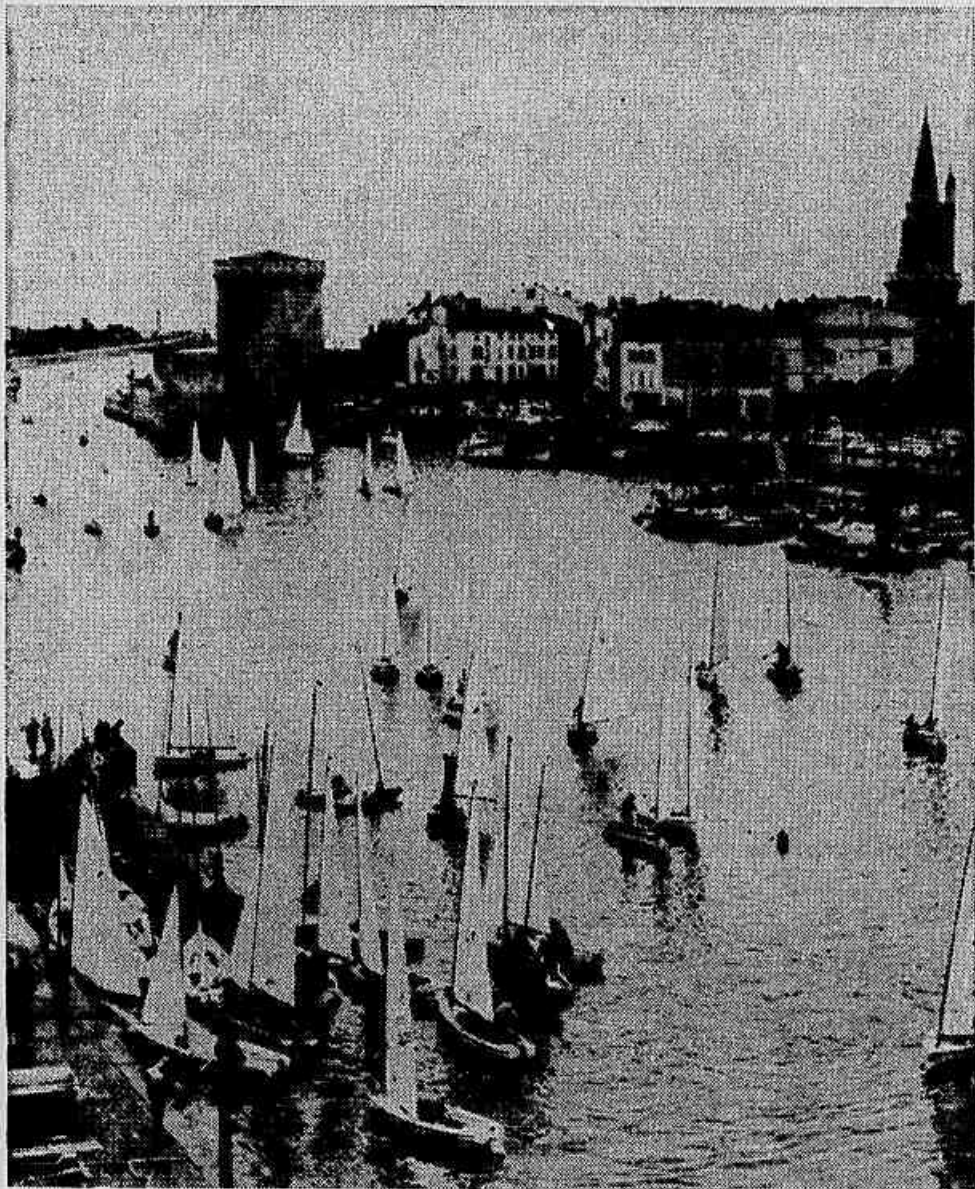
ÍNDIO — Rua Mata Machado — Tel.: 28-5806 (em frente ao Estádio Maracanã). Segunda a sexta: 11 às 17h. Sáb. e dom.: fechado.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Jardim Botânico, 1008 — Bairro Jardim Botânico. Tel.: 27-3855. Segunda a dom.: 9 às 17h30m.

COTAÇÃO DAS MOEDAS

Dólar (Estados Unidos)	3,65
Libra (Inglaterra)	8,723
Franco (França)	0,730
Franco (Suíça)	0,850
Escudo (Portugal)	0,129
Pêso (Argentina)	0,0114
Marco (Alemanha)	0,909
Dólar (Canadá)	3,418
Lira (Itália)	0,00589
Franco (Bélgica)	0,073
Coroa (Dinamarca)	0,486
Coroa (Suécia)	0,708
Florim (Holanda)	1,005
Peseta (Espanha)	0,053
Pêso (Uruguai)	0,015

Turismo

Francês procura o repouso pelos caminhos do mar

Paris (Correspondente) — Antigo refúgio de navegadores solitários, algumas dezenas de anos bastaram para a completa transformação da costa mediterrânea. Tomado aos poucos, primeiro com a moda dos banhos de mar, depois com a dos grandes cruzeiros, o mar se vê invadido: é chegada a vez do iatismo. Abrigando desde veleiros de plástico até possantes lanchas a motor, os portos fervilham cada vez mais numerosos e sempre insuficientes. Êste ano no Mediterrâneo, um nôvo iate clube é inaugurado a cada semana.

As **marinas**, como são chamados os clubes náuticos de superluxo nos Estados Unidos, onde o **boating** vem atingindo proporções gigantescas, são um conjunto equilibrado de instalações e serviços, ao mesmo tempo pôrto de iates, complexo hoteleiro e centro de diversões. Tudo aí difere do que é habitualmente encontrado num pôrto: limpos e bem conservados, são projetados exclusivamente para o confôrto e o relaxamento absoluto de seus sócios; alguns possuem até instalações de piscinas quentes e talassoterapia, onde o copo de água do mar morna é vendido a preço alto.

NOÇÃO NOVA

É tôda uma economia que surge do mar: o montante dos negócios de construção naval e indústrias a ela relacionadas ultrapassa a cifra dos cem milhões de francos. A velha noção de que "não se constrói um pôrto com um estacionamento; cabe ao mar a decisão!" foi completamente superada: o processo de desmistificação foi iniciado por Pierre Canto, que ao verificar a superlotação do velho pôrto de Suquet, em Cannes, decidiu empreender a construção de um outro, muito vasto, nos moldes de Palm Beach. Desacreditado por muitos, antes de sua execução, o Iate Clube de Canto, hoje, com suas 400 vagas particulares, 120 públicas e equipamento para 80 barcos de passagem, é forçado a recusar entrada.

Embora não fôsse o único iate clube da França, foi o primeiro a ser construído do nada, em local onde embarcação alguma jamais ancorara. A partir de então, projetos se sucederam incessantes, a equipe de Pierre Canto agindo, em muitos casos, como orientadora. Segundo André Sonier, um dos seus membros e administrador do pôrto de Cannes, seus trabalhos são requisitados até mesmo no exterior: "Nosso escritório, sob a direção do arquiteto M. Thibaut, vem de terminar os planos do pôrto de Marbella, na Espanha; trabalharemos também em Sitges, na Costa Brava, e em Manga, próximo a Alicante. Recentemente, nos pediram para estudar o desenvolvimento de Portofino!..."

No pôrto de Canto, André Sonier desenvolveu um centro de pesca esportivo, foi o primeiro a utilizar os serviços de táxi-lanchas e seu próximo projeto é a construção de um aquário.

O objetivo de todo empreendedor dessa natureza é libertar os sócios de seu clube de qualquer desconfôrto material: em São Rafael, onde um nôvo pôrto foi inaugurado, todos os convidados foram transportados em aviões especiais. Lá, a arquitetura será futurista — em formas piramidais — e um número impressionante de serviços estará à disposição dos navegadores: escola náutica, viveiro, sala de espetáculos, teleférico submarino, além das instalações de hotel e turismo. Seu arquiteto, Georges Candilis, acredita que, hoje em dia, se possa construir portos com personalidade própria, sem imitar o passado ou o próprio presente. Em São Rafael, por exemplo, serão abertos vários canais interligados, que substituirão o ancoradouro habitual, proporcionando a construção de casas sôbre a água.

DESENVOLVIMENTO

A lista de clubes a serem inaugurados está longe de ser concluída: La Napoule, Théoule, Menton, Antibes, etc. Só o lago de Leucate, a 20 quilôtros de Perpignan, separado do mar por estreita faixa de terra, terá capacidade para 12 000 barcos. Até agora, o maior pôrto, o de Grande-Motte, a 12 quilômetros de Montpellier, possui mais de mil embarcações distribuídas em três docas.

Embora a concentração maior se dê no Sul da França, as regiões mais frias também se desenvolvem: em Arcachon, a capacidade foi aumentada de dez vêzes e trabalhos vêm sendo realizados em La Rochelle, Crotoy e no Havre. Em Deauville e na Baule, grandes projetos estão em vias de realização pelos arquitetos de São Rafael.

As estatísticas francesas mais recentes apontam cêrca de seiscentos mil adeptos do iatismo. O número de embarcações de recreio passou de 87 000 unidades em 1964 para 180 000 unidades em 1967. Estas cifras, relativamente ainda bastante inferiores às inglêsas e americanas, prometem crescer muito mais nos próximos anos — o luxo e o confôrto moderno tornando realmente irresistível o tão antigo fascínio do mar.

Iugoslávia recebe 20 milhões de turistas com ajuda da natureza

A Iugoslávia espera, neste ano, um movimento extraordinário de visitantes, e, pelas primeiras estatísticas, parece que se irá confirmar a previsão, segundo a qual cêrca de 20 milhões de turistas estrangeiros cruzarão as fronteiras iugoslavas.

Não apenas as praias e os monumentos culturais são responsáveis pelo crescente fluxo turístico que demanda a Iugoslávia, mas também a excepcional beleza das regiões do interior do país, onde existem numerosas áreas preservadas como parques nacionais.

Ali, montanhas e vales, florestas e lagos conservam o encanto natural e a fauna e flora riquíssimas, graças aos climas alpino, continental e mediterrâneo, que reúne o país.

EUROPA PRIMITIVA

Um dos parques nacionais mais famosos da Iugoslávia é Perucica, a última grande floresta européia que se mantém em seu estado primitivo. Seus 1 434 hectares constituem um largo funil, limitado a oeste pelo Monte Volujak, e a sudeste pela montanha de Maglic, ponto culminante da República da Bósnia-Herzegovina. Ao norte, barra o caminho à floresta um paredão rochoso, de onde se despenca um pequeno rio de montanha, numa altura de 70 metros, formando as quedas de Skakavac.

São 714 metros cúbicos de madeira por hectare, em média; troncos gigantescos de abetos e faias multisseculares elevam-se, só ultrapassados pelos zimbros colossais, que chegam a atingir 65 metros de altura. A floresta abriga uma fauna variadíssima: ursos, cervos, javalis, águias, martas, doninhas alvas e douradas e muitas outras espécies; o turista pode, inclusive, contratar um guia especializado e experimentar suas habilidades como caçador.

A SERRA DO DURMITOR

Outro parque nacional que atrai grande número de turistas é o da Serra do Durmitor, no Montenegro (altitude máxima: 2 522m), numa região montanhosa sem rival por sua beleza. Suas inúmeras gargantas e ravinas, as encostas escarpadas cobertas de densa e luxuriante vegetação, em contraste com os altos cumes de rocha nua, os pequenos planaltos de fácil acesso, mas a grandes alturas, e dos quais se descortinam os vales onde se engastam lagos azuis, formam um conjunto único, a poucos quilômetros de Risan, na costa adriática.

Cidadezinha antiquíssima, fundada por tribos ilíricas, que conserva as antigas muralhas e edificações medievais, pinturas e mosaicos do período romano, Risan é ponto de partida para as excursões ao Durmitor.

Além do Durmitor, diversos outros parques nacionais iugoslavos estão situados próximo à Costa Adriática, ou no próprio litoral, como Paklenica, Mlyet e Lockrum.

Paklenica, nas encostas meridionais do maciço de Velebit, ocupando uma área de 3 090 hectares, entre 100 e 1 700 metros de altitude, é conhecido especialmente por seu profundo *canyon*, com rochedos verticais que se erguem a mais de 400 metros, grutas com estranhas e fantásticas esculturas naturais, e formações raras, atraindo turistas, geólogos e cientistas.

Nas vizinhanças dêsse parque está Novigrad, pitoresco vilarejo de pescadores, cercado de vinhedos, onde se pode visitar uma bem preservada fortaleza e outros monumentos medievais.

Mlyét, não muito distante de Dubrovnik — o mais movimentado centro turístico iugoslavo — é uma encantadora ilha, recoberta de florestas, com dois lagos, Veliko e Malo, unidos entre si, e ligados ao oceano por estreitos canais. No lago Veliko está uma ilhazinha — a *ilha da ilha* — onde o turista pode se hospedar num mosteiro quase milenar que foi restaurado e transformado em hotel com todos os requisitos de confôrto.

Santa Catarina prepara a sua V F. de Amostras

Florianópolis (Correspondente) — A cidade de Blumenau se prepara para realizar, na primeira quinzena de novembro, a V Feira de Amostras de Santa Catarina — V Famosc — que, como das vêzes anteriores, apresentará as realizações e a produção do parque industrial catarinense, demonstrando ainda o que se poderá fazer em futuro próximo nesse setor.

A mostra vem sendo estruturada pela Comissão Organizadora de Exposições de Blumenau, com a participação da Prefeitura local e com o apoio das indústrias de todo o Estado, visando interessar os mercados nacionais e estrangeiros nos artigos produzidos em Santa Catarina.

AS GRANDES FEIRAS

A V Famosc é a continuação da série de Feiras de Amostras que resultou da celebração de um convênio entre as Associações Comerciais e Industriais das cidades de Blumenau e Joinvila. A primeira promoção realizou-se em 1958, em Joinvile, assim como as duas subseqüentes, em 1960 e em 1963. Já em 1965, Blumenau, pela primeira vez, montava uma exposição dêsse gênero, em grandes proporções.

Em seguida, a Prefeitura Municipal adquiriu uma vasta área, onde imediatamente construiu um pavilhão de exposições, inaugurado naquela oportunidade. Para a V Famosc, o Prefeito Carlos Curt Zadrozny está construindo um nôvo pavilhão que, juntamente com o primeiro, proporcionará o desdobramento da mostra em 576 **stands**, num parque cuja área global atinge 9 411 metros quadrados.

AS PREVISÕES

Dizem os organizadores da mostra que "nada faltará para a V Famosc", pois tudo está sendo preparado para receber as 300 mil pessoas que visitarão a Feira, conforme as previsões. No local da exposição haverá agências bancárias, uma agência postal-telegráfica, uma central-telefônica para se falar com os principais centros do país, dispositivos de segurança, bares e restaurantes.

Os hotéis da cidade, que desde já estão recebendo pedidos de reservas, contam também com a ajuda de uma Comissão de Hospedagem, constituída por industriais blumenauenses, destinada a racionalizar a distribuição dos visitantes para os vários estabelecimentos, mantendo assim a tradição hospitaleira da cidade.

Agência Andrade de Automóveis

FINANCIAMENTO EM 24 MESES

Volkswagem — 1961 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 0K.
Aero Willys — 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66.
D.KW Vemag — 1961 — 62 — 63 — 64 — 65.
Rural Willys — 1961 — 62 — 63 — 64.
Kombi — 1961 — 62 — 63.
Simca — 1962 — 63 — 64.

Aguardamos sua honrosa visita todos os dias, até às 20 horas. Inclusive sábados e domingos.

Rua Paim Pamplona, 700 — Jacaré.
Rua Lino Teixeira, 97 — Jacaré.
Tels.: 61-2808, 61-8200 e 61-5657.

Alfa Romeo 2000

1968 — ZERO KM.

O carro nacional de classe e categoria internacional. Entrega imediata c/financiamento em 24 meses. Seu carro usado de qualquer marca vale muito como entrada. Veja e experimente o seu nôvo ALFA ROMEO na ALFA-CAR LTDA. — R. Figueira de Melo, 283 — Tel.: 48-1727.

68 — VOLKSWAGEN, 0 km.
67 — VOLKSWAGEN, última série, rádio Blaukpunt
66 — AERO WILLYS, 2600, ex. cons. eq.
66 — VOLKSWAGEN, eq. ótimo estado, div. côres
66 — GORDINI, est. 0 km., sup. eq.
65 — AERO WILLYS, eq. est. 0 km.
65 — KOMBI, est. 0 km.
65 — RURAL WILLYS, est. 0 km.
65 — VOLKSWAGEN, ótimo estado.
64 — VOLKSWAGEN, eq. div. côres
64 — AERO WILLYS, eq. ex. est. cons.
64 — VEMAGUET, 1001 exp. nova.
63 — RURAL WILLYS, eq. ex. estado
63 — VOLKSWAGEN.
62 — VOLKSWAGEN, ex. est. cons. div. côres.

Vendemos a longo e curto prazo, com financiamento próprio V. leva o carro no ato da compra.
Rua Conde Bonfim, 190 — 204, Tel. 28-1610. (P

Fênix S/A

CRÉDITO DIRETO — 24 MESES PARA PAGAR

68 — VOLKS, entrada a partir de 2.400, prest. 440,00
67 — GORDINI, entrada a partir de 1.380, prest. .. 261,00
66 — GORDINI, entrada a partir de 1.230, prest. .. 231,00
66 — VOLKS, entrada a partir de 1.850, prest. 346,00
64 — VOLKS, entrada a partir de 1.550, prest. 305,00
Carros revisados e equipados.
Rua São Francisco Xavier, 102 — Telefone 48-3396 (P

IAMSA

REVENDEDOR CHEVROLET

CARROS NOVOS E USADOS

Camaro	1968	— Zero — Equipado
Chevrolet Perua	1968	— Zero — 4 portas
" "	1968	— Pouco uso — Equipada
	1967	— Excelente — Equipada
Chevrolet Cabine dupla	1967	— Semi novo
Rural 4x2	1967	— Equipada
Chevrolet Perua	1964	— 4 portas — Equipada
Ford F.600	1966	— Diesel
Ford F.350	1965	— Excelente
Ford F.600	1963	— Basculante Diesel
Ford F.600	1960	— Basculante

PICK-UP CHEVROLET 1968 — ZERO
CAMINHÃO CHEVROLET 1968 — ZERO

TROCA — FACILITA

Rua Rezende, 147 — Tel. 52-2644

Imp. Tijuca

20% — SALDO EM 24 MESES

68 — KOMBI VOLKSW., Zero Km.
67 — KARMANN-GHIA, superequip.
67 — VOLKSWAGEN, equip.
66 — ITAMARATY, equip.
66 — AERO-WILLYS, várias côres
66 — VOLKSWAGEN, equip.
64 — AERO-WILLYS, equip.
63 — GORDINI, equip.
63 — DAUPHINE, equip.

Todos 100% revisados em nossa oficina.

Estacionamento próprio.

Rua Conde Bonfim, 426. Tel. 48-2783.

Jarrão Automóveis

AERO	65 —	1.800 —	464,40
VOLKS	67 —	2.000 —	497,00
VOLKS	66 —	1.700 —	438,60
VOLKS	65 —	1.600 —	413,00
VOLKS	64 —	1.500 —	387,00
VOLKS	63 —	1.400 —	361,20

em 24 meses, revisados, segurados, equipados. Compare o preço total. Aceitamos seu carro como parte de pagamento. Temos outros planos à sua escolha. Menores juros.

Rua São Clemente, 195 loja F — Telefone 26-8214.

Líder Veículos financia seu automóvel

Ano Volks	Entr.	50 prest.
61	1.980,00	79,20
64	2.770,00	110,80
66	3.264,00	126,70
68 0/km.	3.840,00	160,80

TÁXIS: Verba para financiamento.

Rua Álvaro Alvim, n.º 21, s/1006-8.
Av. N. S. Copacabana, 605, s/1201.
Av. Rio Branco, 227, s/1106.
Horário: 2.ª a-sáb., das 9 às 19 horas.

NO NOSSO PLANO FINANCIAREMOS 1000 CARROS

FALTAM POUCOS DIAS PARA FECHARMOS O PLANO

VENHA AGORA

GARANTA O SEU CARRO PARA receber no dia

22 SETEMBRO

NA

VENAUTO

E' ASSIM:

KARMANN GHIA, 0 km	NCr$	180,00
VOLKS, 0 km	NCr$	126,00
KOMBI, 0 km	NCr$	138,00
AERO WILLYS, 0 km	NCr$	216,00
CAMINHÃO, 0 km, Mercedes Benz	NCr$	360,00
GALAXIE, 0 km	NCr$	312,00
FNM 2000, 0 km	NCr$	246,00
ESPLANADA, 0 km	NCr$	246,00
VOLKS 61	NCr$	54,00
VOLKS 62	NCr$	60,00
VOLKS 63	NCr$	66,00

Táxi emplacado e segurado, a partir de NCr$ 96,00 mensais

Tôdas as marcas e modelos — Sem entrada — Sem juros, sem reajustes — Agora pelo Método Direto VENAUTO.
E você adquirindo o seu carro pela VENAUTO concorre a uma viagem à **Europa**.

ATENÇÃO SR. MUTUÁRIO:

Lembramos ao Amigo que pague IMEDIATAMENTE sua 1.ª MENSALIDADE no Banco Lar Brasileiro, para ter o direito de receber o seu n.º de inscrição DIA 19 dêste, pois só assim é que poderá participar da 1.ª Distribuição de Carros no dia 22 de Setembro.

VENAUTO

DEPTO. DE VENDAS:
Rua Senador Dantas, 117 — s/1730 — 32-6126 e 52-9268
Av. 13 de Maio, 23 — sala 435 — Tel.: 22-2969
Praça da Bandeira, 25
Rua Pereira Nunes, 44 — (Tijuca)
Rua S. Francisco Xavier, 496
Gare da Leopoldina

VÁ A VENAUTO e VOLTE DE AUTO

VOLKSWAGEN 68, zero km. Traga o seu Volks usado e leve na hora um zerinho. A diferença pague até 24 meses. R. Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN — Pago à vista: 60 a 4 400; 61 a 5 200; 62 a 5 600; 63 a 6 100; 64 a 6 500; 65 a 7 000; 66 a 7 500. R. Vol. Pátria, 416-B — 46-3501.

VOLKS — Vendo 68, azul, com equip., 3 700 km, por NCr$ 9 800. Ver porteiro. R. Visconde de Pirajá, 121 — Tel.: ... 47-9282.

VOLKSWAGEN 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — Entradas partir 1 700,00, prestações 280,00 — PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Tel.: 28-5500.

VOLKS 61. Vendo urgente ou troco por Simca ou Kombi. Rua da América n. 201.

VOLKS 62 à vista 4 700,00. Rua da América, 201.

VOLKSWAGEN 67 — Estado de novo. 8 350,00. Rua Constante Ramos n.º 30.

VOLKSWAGEN 1968 — 0 km — Concessionário Rio, com tôdas as garantias. Várias côres. Vendo ou troco menor valor. Financio. Rua Barão de Mesquita, 131.

VW — Vende-se 66, modelinho, equipado. Rua Borja Reis, 876, c| 2 — Eng. Dentro.

VOLKS 68, zero km — NCr$ 3 000,00. Côres diversas. Prestações de NCr$ 525,00. Aceitamos troca e fac. rest. 24 meses. Riviera. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

VOLKS 67 — Pérola. 18 000 Km. 22-5093. R. 348. Luiz Oscar.

VOLKS 67 — O mais nôvo da Guanabara para pessoa de fino gôsto, vendo, troco, facilito. Praça do Engenho Nôvo n. 4. Tel. 61-6305 — Oscar.

VOLKS 67 — Estado de nôvo. Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

VOLKSWAGEN 1960 a 1968 — Todos equipados, rádios e capas vendo, troco e financio pequena entrada e o saldo em 24 meses. Tel. 61-4588 e 61-8200 — Rua Paim Pamplona, 700, Jacaré.

VOLKSWAGEN 62 — Particular vende, verde turqueza, toda original de fabrica. 50.000 km. Rua Bambina, 42, na garagem.

VOLKSWAGEN 64 — Motivo viagem. Vendo urgente, ótimo estado. Tratar Rua Dezenove de Fevereiro, 108 — Botafogo.

VOLKS 66 — Azul todo equipado c| rádio 28 000 km rodados. Ver e tratar Rua 5 de Julho, 50 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 66 — Pérola 25 000 km. NCr$ 7 300,00 a vista. Telefone 32-4220 — Dr. Antônio.

VOLKSWAGEN — Compro, mesmo precisando de consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro inclusive aos domingos. Tel. 61-3083, de dia e 34-0468 à noite. (B

VOLKSWAGEN 68 — Vendo, zero km. Pronta entrega. Várias côres. Pagou, levou. NCr$ 10 000. Rua Barata Ribeiro, 153/403 — Tel. 36-4013.

VOLKSWAGEN — Compro de 61 a 64. Pago o máximo. Verifique — Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN de 66 a 68. Aceito, dou em troca ap. vazio, mobiliado em Teresopolis com Vieira. Tel. 22-4337 das 12 às 18h.

AERO — Pago à vista: 60 a 3 800; 61 a 4 000; 62 a 4 800; 63 a 5 400; 64 a 6 400; 65 a 8 100; 66 a 9 000. Rua Vol. da Pátria, 416-B. Tel. 46-3501.

VOLKSWAGEN 68 — Equipado, seg. r. c. e total. Vendo com pequena entrada, saldo até 24 meses. Rua Joaquim Palhares, 395.

VOLKS 60 a 68 — Impecável estado conservação. Vendo. Troco. Fin. Créd. dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

VOLKSWAGEN — Compro à vista, pago o maior preço do Rio. Traga o carro e leve o dinheiro na hora. Rua 24 Maio, 332. Sr. King. — Telefone 61-8008. (B

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 em 30 meses entrada desde 1 500,00 com seguro e n| revisão. Entrega na hora sem fiador ou avalista. Não é consorcio, fundo mutuo nem crédito direto. Av. Almirante Barroso, 91-A. Telefone 42-6138.

VOLKS 63 — 64 — 65 — 66 e 67 — Várias côres, equipados e revisados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VOLKS 68 — 0k — Pronta entrega — Vendo, troco p| carro menor valor e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

VOLKSWAGEN 68, zero km, vermelho e bege-nilo entrega imediata. Vendo ou troco. M. Matoso, 202. Tel. 28-2049.

VOLKS de 60 a 65 em 30 prestações iguais c| entrada desde 1 500,00 c| seguro e n|revisão. Entrega na hora. AUTO-PRAZO, R. Conde Bonfim, 645-B.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, revisado, excepcional estado conservação. Facilito c| 3 300 entrada ou combinar. R. Matoso, 202 — Tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 63. Otimo, revisado. Vendo, troco, financio até 20 meses. Av. Paulo de Frontin, 500-E. Tel. 48-9799.

VENDE-SE 1 caminhão-basculante, marca Chevrolet, ano 59, Brasil c/ 10 000 km. Garantia no motor. Tratar na Rua Ataulfo de Paiva, 644-B, ou p/ tel. 47-9999.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Entrada desde 1 500,00. Saldo até 30 meses c n|revisão e seguro. Entrega na hora sem fiador. Não é crédito direto, nem consórcio. CIA. FEDERAL DE VEICULOS, Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, Ent. dentro de nossas possibilidades. Saldo até 30 meses, com seguro, revisado. Pronta entrega. Rua Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 67 — Superequipado nôvo, aceito troca mais barato financio diferença. 29-1586.

VOLKS 67 — Grená, totalmente equipado. Unico dono. Rua Com. Maurity 54, fone 43-6711. Unico à vista 8 600.

VOLKS 60 — Rara conservação, supereq., mec. 100%. Troco, financio. Saldo até 24 meses. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

VOLKS 1964 — Vende-se particular, todo equipado, pela melhor oferta. Ministério da Marinha (PIPM) — Sr. Leerte.

VOLKSWAGEN 61 a 67 compro pago à vista em dinheiro os melhores preços. Rua Real Grandeza, 74-B. Traga o carro e leve o dinheiro.

VOLKS 64, único dono, máquina nova, na garantia, equipamento, um milhão, 6 300 — Estrada Ambai, 249 Km 17. Pres. Dutra.

QUER VENDER SEU VOLKSWAGEN?

TRAGA A SUA ÚLTIMA OFERTA QUE A CRISAUTO COBRE

Deixe seu carro no pátio e passe na caixa. A Crisauto compra seu carro na hora, à vista e pelo melhor preço da praça.

CRISAUTO S/A

Representações São Cristóvão
Revendedor Autorizado Volkswagen
Rua São Cristóvão, 1218

Aluguel de carro

A passeio ou à negócios, alugue um Volkswagen ou Kombi e dirija você mesmo. Av. ... — Tel.: 48-9799.

Alfa Romeo 2.000 0 Km.

Tôdas as côres. Você entra com sua proposta e sai com o carro que deseja. Mecânica Victori S.A. — Av. Brasil, 2.306. Tel. 48-6007. Rua Assunção, 236. Tel. 46-7413. (P

Automóvel!

(NÃO VENDA SEU CARRO)

Resolvo hoje seu problema de dinheiro. Adianto mínimo NCr$ 500,00 sob garantia de seu carro. — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 61-9526. Também compro, vendo e troco.

Chevrolet Impala 1963

Hidramático, 4 portas sem coluna, vendemos, trocamos e financiamos até sem entrada ou com NCr$ 5 000, à vista e o saldo em 2 anos. Praia do Flamengo, 194. Tel.: 25-4592.

Camaro 1968 0 Km.

RALLYE SPORT

Super equipado, tropicalizado, suspensão reforçada, linda côr azul. Vendemos, trocamos e financiamos até sem entrada, ou com entrada de 12 000, e saldo em 2 anos — Praia do Flamengo, 194 — Tel.: 25-4592.

Chrysler 68 zero Km.

ESPLANADA E REGENTE

Financiamento em 24 meses. Garantia de 2 anos. Aceitamos carro usado como parte de pagamento. R. São Januário, 779. Tel. 34-6512. — Gilberto.

Corcel 1969

Veja em TÂNIA S|A. como é fácil comprar pelo Consórcio Nacional — 36 prestações de NCr$ 383,09, s| entrada e s| juros. Tels. 57-7787, 36-1221, 37-3674, 34,8338, 34,6136 e 45-2044. (P

Locadora Júnior aluga 68

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels. 46-3800 — 46-3136 filiado ao Diner's Reaultur — CBC.

Mustang 1968

O Km. super-equipado, com ar condicionado, diversas côres, vendemos, trocamos e financiamos até sem entrada, ou com entrada de NCr$ 15 000, e o saldo em 2 anos. Praia do Flamengo, 194 — Tel.: 25-4592.

Opel Olímpia — 1968

O Km. diversas côres, equipados, teto de vinil, freio a disco, rádio. Vendemos, trocamos e financiamos até sem entrada, ou com NCr$ 5 000, a vista e o saldo em 2 anos. Praia do Flamengo, 194 — Tel.: 25-4592.

Opel Olympia 68

O KM

Tropicalizado, c| rádio Blackpunt. Vendo a prazo até 24 meses. Ac. troca. R. Min. Viveiros de Castro, 157. Telefone 37-6151.

Serviço e peças genuínas Willys é com TÂNIA S.A.

Alinhamento de direção
mecânica — lanternagem
pintura — regulagem
lavagem — lubrificação
Rapidez e perfeição
RUA ESCOBAR, 40
Tels.: 34-6475 e 34-6136

Veículo sinistrado

Volkswagen — Sedan — 1967

Vende-se no estado, ver na Av. Paulo de Frontin, 500 — Propostas para Rua do Rosário, 69.

Volkswagen 68

OK. Côres a escolher, entrega imediata. À vista ou em 24 meses pelo crédito direto ao consumidor.

Rua Conde de Irajá, 500 — Botafogo.

Volks 64

PLACA DEZENA

Vende-se motivo de viagem, urgente. Tratar direto pelo tel. 37-2128.

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

ATENÇÃO — Motoristas sindicalizados ou não, Taxímetro nôvo c| autorização do INPM p| instalação. Vende-se c| entrada de NCr$ 75,00 mais 9 prestações de NCr$ 75,00. Garantia e manutenção permanente. Av. Rio Branco 18 s| 503.

Fitas gravadas (Cartridge)

Recebemos milhares de fitas importadas, últimos sucessos inter. fitas virgens, preço especial para rev. Otil Imp. Ed. Av. Central sl. 704. Tel.: 42-3997.

Máquinas. Motores. Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

INDUSTRIA DE PAPEL NO NORDESTE — A indústria de papel é uma das que mais precisa de água para funcionar. E a fábrica da Pafisa — Papéis Finos do Nordeste S.A. em Igaraçu, Pernambuco, não constitui exceção. O grande empreendimento, agora em fase de acelerada montagem, vai necessitar de 600 000 litros de água por hora, o que seria suficiente para abastecer uma cidade de 72 000 habitantes. Utilizando métodos modernos e científicos, foi perfurado um poço tubular profundo que ultrapassou as expectativas mais otimistas e deu uma vazão de 225 000 l/h, a maior jamais conseguida pelo Departamento de Hidrogeologia, da Cia. T. Janér, no Nordeste, pertencendo o anterior recorde a um poço de Cabedelo, Paraíba, com 12 000 l/h. Assim, com a abertura de mais dois poços, há probabilidade de resolver, integralmente, o caso da Pafisa que constitui mais um exemplo da extraordinária contribuição da água subterrânea para o desenvolvimento do Nordeste. Na foto, um grupo de técnicos junto ao famoso poço de Igaraçu

II Convenção Bosch em Campinas

De 7 a 12 de outubro as atenções de tôda a organização Bosch latino-americana e européia estarão se convergindo para Campinas, quando nesta cidade terá lugar a II Reunião dos Distribuidores e Representantes Bosch da América Latina.

Será esta a oportunidade para um diálogo franco e construtivo entre homens de emprêsa de todo o nosso continente e da Europa, e o incentivo a um aproveitamento maior do potencial de mercado latino-americano. Igualmente significativo no que tange à concretização cada vez mais efetiva do intercâmbio econômico na América Latina, um contingente de 240 milhões de pessoas, que em 20 anos serão 500 milhões.

REPRESENTAÇÕES PRESENTES

Além das representações da Robert Bosch do Brasil, Robert Bosch da América Latina e Robert Bosch do Brasil Nordeste, participarão da II Reunião as representações da Bolívia, Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai, Peru, Nicarágua, Equador, Colômbia, Venezuela, Salvador, Guatemala e México. Da Alemanha estarão presentes altos dirigentes da matriz Bosch em Stuttgart, bem como da Junkers & Co. GmbH, Blaupunkt-werke GmbH, Eisemann e Fábrica de Ferramentas Elétricas de Leinfelden, firmas integrantes do grupo Bosch.

Inglaterra na era do computador

Em 1965 funcionavam na Grã-Bretanha cêrca de mil computadores. Hoje, provàvelmente, êles são 1 750. Por volta de 1970, segundo cálculos oficiais serão três mil. A Grã-Bretanha é o único país da Europa Ocidental com indústria própria, viável, de computadores. Atingiu a condição de equipar-se a si mesma com a primeira série de computadores. Tôdas as grandes firmas industriais, grandes organizações e agências semigovernamentais, os departamentos do Govêrno, com poucas exceções, e todos os grandes estabelecimentos de pesquisas, tôdas as universidades têm computadores de primeira ou segunda geração simplificando seu trabalho. Isso tudo pode ser visto como a conclusão, pelo país, da primeira etapa da computarização. E já estão começando a aparecer uma nova geração de computadores e uma nova série de aplicações dessas máquinas, que vão afetar quase tôda a vida nacional. Os departamentos do Govêrno, por exemplo, são no momento os maiores clientes de computadores. Vários serviços sociais já estão no processo de mudança para operações por computador. Pensões e benefícios já se transferem para centros de computarização, um dos quais funciona em Newcastle-upon-Tyne. No ensino superior a Grã-Bretanha reivindica a condição de o primeiro país a organizar um amplo plano para equipar com computadores tôdas as suas universidades e escolas de tecnologia avançada. E o Plano Flowers, traçado por um grupo de trabalho chefiado pelo Prof. Flowers e que liga os computadores das universidades a uma série de centros regionais de computarização, onde grandes máquinas oferecerão capacidade extra a algumas das maiores universidades e também auxiliarão estabelecimentos de pesquisas das redondezas. O Ministério da Saúde, por sua vez, está lançando os hospitais na era do computador.

As Fôrças Armadas iniciaram certas aplicações de computador que estão à frente de quaisquer outras do mundo. A Marinha Real, por exemplo, tem um sistema chamado ADA (Aquisição Automática de Dados), atualmente em instalação nos mais modernos navios de guerra e que obtém informações de sistemas de radar e sonar, bem como de outras naves e de bases terrestres, informações sôbre como o ataque seguinte poderá alcançar a maior eficácia.

O Exército encomendou cêrca de cem pequenos computadores para atuarem bem nas zonas avançadas, controlando e dirigindo a artilharia, é o sistema FACE (Equipamento Computador para Artilharia de Campanha). Nenhum outro exército dispõe de um sistema assim prático para usar computadores perto do *front*. O Correio Geral da Grã-Bretanha já usa computadores em serviços financeiros e de contabilidade, bem como para calcular contas de telefones, e construiu o que é, provàvelmente, a mais poderosa rêde de computadores da Grã-Bretanha, destinada inicialmente a atender as suas próprias necessidades no campo das telecomunicações, mas que será posta também à disposição do homens de negócios e do público em geral. O controle do tráfego aéreo e ferroviário também está ingressando na era do computador. O maior centro de computarização da Europa está quase concluído, perto do aeroporto de Londres (Heathrow). E a British Railways faz investimentos maciços em computadores, para planejar o tráfego ferroviário e integrar a gigantesca rêde de comunicações. A Comissão Central de Eletricidade, incumbida de tôda a rêde de energia elétrica da Inglaterra e do País de Gales, é outra grande utilizadora de computadores. Na indústria, os setores de aço, do petróleo e dos produtos químicos são os maiores utilizadores de computadores e planejam a expansão de seu uso. A British Petroleum, por exemplo, construiu na Irlanda do Norte a mais avançada refinaria do mundo controlada por computadores, no qual êstes variam a produção de acôrdo com a capacidade dos tanques que vão sendo instalados e com os preços do mercado. Outros computadores estão executando tôda sorte de tarefas. Outro, a polícia de um condado. Um terceiro planeja o itinerário diário de caminhões de entrega de refrigerantes. Pelo menos dois editôres de jornais usam computadores para ajudar a composição tipográfica. O computador é o coração do primeiro laboratório ambulante do mundo usado pela indústria do aço — para buscar no local soluções para experiências. Para as gigantescas docas do pôrto de Londres foi providenciado o aumento da eficiência por meio do uso de computadores. A Rolls-Royce emprega 23 computadores na produção de motores de avião. E ainda usam computadores o comércio, bancos e companhias de seguros. O maior e mais avançado sistema bancário computarizado foi instalado na Grã-Bretanha. (BNS)

AUTO Rádio Blaupunkt alemão AM — FM completo, novo sem uso. 29-79-72.

PEÇAS E ACESSÓRIOS VW. Vendo abaixo preço custo. Telefone: 29-6577. Mário.

dolsin — COMÉRCIO E MECÂNICA S.A. — REVENDEDOR

serviço e peças genuínas Willys

LAVAGEM
LUBRIFICAÇÃO
TROCA DE ÓLEO
BOUTIQUE DE ACESSÓRIOS

Rua General Polidoro, 84
Tels.: 46-2805 - 26-2363

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETAS — Vendem-se 3 lambretas em perfeito estado e boas maquinas. Rua Dr. Rodrigues de Santana, 68. Benfica. Aceita-se oferta.

MOTO Zundap 600 cc. 1951. Telescopica em ótimo estado. NCr$ 3 500. Marquês S. Vicente, 35. Tel.: 47-2259.

Motocicletas Honda

A partir de 50 CC. Sem entrada, até 24 meses de prazo.
Tâmega — Automóveis e Peças Ltda.
Avenida 28 de Setembro, 307 — Tel. 38-4988. (P

DIVERSOS

KOMBIS — Alugamos com motorista p| entregas, e excursões. NCr$ 5,00 a hora — Tel.: ... 54-3419 com Ary ou Luiz — Atendemos na hora.

KOMBIS — Precisa-se de 10, para serviço permanente, tratar a Rua Sete de Março n. 69.

Kombis Aluguel

Preço hora NCr$ 5,00. Aluga-se com motorista: entregas, mudanças, viagens e passeios para todos os Estados. Transcombe São Jorge Ltda. Tel.: 38-0394 — Dia. Tel.: 38-9894 — Noite.

Kombis aluguel 5,00 a hora

Aluga-se com motorista para entregas, mudanças, passeios, viagens para todos Estados. — Transp. 3 Amigos. Tel. 61-8776, dia e noite.

Rádios e capas

	NCr$
Altransistor	70,00
Motorádio 3 F	175,00
Motorádio 6 F	320,00
Capas de napa	40,00
Vulkron cast.	90,00

R. Francisco Eugênio, 268. Tel. 28-5078.

MAIS ANÚNCIOS NO CADERNO DE CLASSIFICADOS

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 11-9-68

Parte inseparável do Jornal

AVISO — Hoje, das 9 às 16 horas, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Lauro Müller, São Cristóvão e Encantado, e, das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão regressando de Japeri. A partir de amanhã, os trens de prefixo SI-8 passarão a sair de Mangaratiba, nos dias úteis, às 14h54m, com destino a Santa Cruz.

Imóveis - Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205.
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja.

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS.
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E.
Pôsto 6 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E.
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C.

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos.
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura.
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E.
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B.
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M.
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C.
Tijuca — Rua General Rocca, 801 — Loja F.

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379.
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones: 5509 e 2-1730.
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12.

ANÚNCIOS PARA DOMINGO

As agências do JORNAL DO BRASIL, no Méier (Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B), Copacabana (Av. N. S. de Copacabana, 610, Galeria Ritz), Tijuca (Rua Gen. Rocca, 801 — Loja F), Botafogo (Praia de Botafogo, 400 — SEARS), Sede (Av. Rio Branco, 112 — Térreo) e Rodoviária (Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, Loja 205), ficam abertas às sextas-feiras até às 22 horas para receber anúncios para domingo.

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — Frente fria sôbre o Rio Grande do Sul, estendendo-se para o interior, atingindo o Paraguai e a Bolívia, com chuvas e trovoadas esparsas. Massa polar a sua retaguarda com centro de 1024 MBs sôbre a Argentina e um segundo centro sôbre o Oceano Pacífico de 1030.7 MBs. Na vanguarda da frente predomina massa de ar tropical com centro de 1026 MBs sôbre o Atlântico a leste do Estado da Guanabara e Espírito Santo.

NO RIO

BOM

MÁXIMA: 30.9
MÍNIMA: 14.1

O SOL

NASC. — 6h04m
OCASO — 17h43m

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Bom, com forte nebulosidade. Temperatura: Em elevação. Goiás — Tempo: Bom, com nebulosidade ocasional. Temperatura: Em elevação. Mato Grosso — Tempo: Nublado. Pancadas esparsas à tarde. Temperatura: Em declínio. São Paulo — Tempo: Bom, com nebulosidade. Temperatura: Em declínio. Paraná — Tempo: Instável. Temperatura: Em declínio. Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Nublado, com chuvas. Temperatura: Em declínio.

A LUA

CHEIA

OS VENTOS

AS MARÉS

PREAMAR: 4h45m/1.1m e 17h/1.0m
BAIXA-MAR: 11h50m/0.3m e 23h35m/0.3m

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 14º, sol; Santiago, 10º, sol; Montevidéu, 13º, nublado; Lima, 15º3, encoberto; Bogotá, 18º, encoberto; Caracas, 29º, encoberto; México, 16º, encoberto; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port-Of-Spain (Trinidad), 30º, claro; Nova Iorque, 29º, nublado; Miami, 30º, claro; Chicago, 18º, encoberto; Los Angeles, 35º, encoberto; Londres, 18º, encoberto; Paris, 20º, sol; Berlim, 20º, sol; Madri, 26º, sol; Roma, 27º, sol; Lisboa, 24º; Montreal, 21º, sol; Quebec, 19º, nublado; Tóquio, 28º, sol.

ZONA CENTRO

CENTRO

ATENÇÃO Bairro de Fátima — Vendemos ótimos apartamentos ocupados sem contrato, compostos de sala e quarto separados, banheiro e cozinha por apenas ... 17 000, com sinal de 4 000, facilitados em 30 dias e o saldo em prestações de 165,00. Vencendo-se a 1a. prestação 8 meses após o sinal. Sendo a desocupação feita por nossa conta. Ver à Rua Guilherme Marconi, 121 no ap. 101 com o Sr. Sousa, das 10 às 16 horas, domingos das 10 às 13 horas. Tratar Av. Rio Branco, 183 s| 1005, Tel. 42-3067. Creci 1175 Simão Soichet.

ATENÇÃO Centro — Vendemos ótimo ap. com 3 quartos, 2 salas e demais dependências completas por apenas 37 000, com ... 10 000 de entrada, parte facilitada e o saldo em prestações mensais de 597,85. Serve para residência ou comércio. Ver à Rua Coronel Audomaro Costa, 183, ap. 201. Chave na loja com o Sr. Santos. Tratar Av. Rio Branco, 183 s| 1005. Tel. 42-3067. Creci 1175. Simão Soichet.

APARTAMENTOS conjugados. Vendo vários de frente. Quase prontos. Preço fixo NCr$ 12 000, pgt. facilitado sem juros. Ver Rua Resende, 198 (quase esq. Riachuelo) — Infs. Murilo Freitas. 48-8370. Creci 354.

BOX p/guarda de auto, Edifício Garage Mauá, R. Beneditinos — NCr$ 8 mil. Ótimo negócio. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110, tel. 31-0844. Creci 1142.

CENTRO — Cidade Nova — Aps. já em construção, c| pagamento em 82 meses, sem correção monetária, na R. Joaquim Palhares, 267, quase esq. de Av. Paulo de Frontin. Sala e quarto, amplos e separados, banh. e coz. Entrada de 1 160 e prest. de 180,00. Vendas exclusivas. Waldemar Donato. R. 7 Set., 124, 8.º. T. ... 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

CENTRO casa vendo 4 qts., 2 salas, etc... Gás da Rua. NCr$ 23 mil c/ 7 000 entrada, restante 400,00 mensais. Ver Rua Jogo da Bola, 154, proprietário. Telefone 31-0957 — 22-9082.

CENTRO — Ap. sls. 2 qts. com sinteco. Preço ocasião. NCr$ .... 15 000,00 de entrada, NCr$ .... 5 000,00 a combinar, restante em prestações de NCr$ 160,00. Rua Washington Luís, 45. Tratar .... 23-8688.

ESTÁCIO — Vendo m| ap. c| 3 qts., dependências, sinteco (2 p| andar). Troco por casa. Aceito carro nac. como parte pgto. R. Zamenhoff, 76|302.

FÁTIMA — Ap. vaz. com 2 vagas garagem e sl., 2 qts., dep. empr. 16 mil entr. e 370 mensal — Inf. J. Nogueira (Reg. 526) — 46-9140.

RUA DO RIACHUELO, 161. Vendo o ap. 506, de frente, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, jardim de inverno, com direito ao uso de garagem. Ver no local e tratar pelo telefone 43-0420, com o proprietário.

RUA ALCANTARA MACHADO n.º 36 — Vendo o apartamento 1103. À vista NCr$ 16 000,00. Chaves no mesmo local no apartamento 605. Tratar à Rua Teófilo Otoni 123, loja, com o Sr. Gallego Soares. CRECI 727.

VENDE-SE — Ótimo apartamento, financiado em 12 anos na Rua Ubaldino do Amaral, 80 (Centro), de quarto, sala e dependências completas. Tratar com Guilherme ou D. Nazaré pelo tel.: 52-4723.

VENDE-SE ap. frente c| garagem, pronto para ser habitado c| sala, qt. sep., qt. emp. etc. Rua Ubaldino Amaral, 80. Ent. 12 000 resto financiado 10 anos. Tratar fone 46-4516.

VENDE-SE o ap. 519 na R. Riachuelo 119, c/sala, quarto c/arm. embutidos cozinha, banheiro e área, chaves na portaria. Tratar no Banco Ultramarino Brasileiro S/A. Praça Pio X, 119.

VENDO prédio com duas frentes sendo a principal pela Rua do Livramento 141 e 143, e a outra pela Rua Cunha Barbosa, medindo ambos 13,60 de frente por 50,50 de fundos. Entrego vazio. Tratar na Rua Teófilo Otoni 123, loja, com o Sr. Gallego Soares. CRECI 727.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vende-se o ap. 1006 da Rua Conde de Lajo, 22. Conjugado, de frente, bela vista. — Ver no local. Tratar com o Dr. Hugo, pelo tel. 45-3850.

GLÓRIA — Aps. de sala e quarto SEPARADOS, banh., cozinha, deps. e garagem. NCr$ 2 000,00 de entrada e NCr$ ... 225,00 mensais. Obra em ritmo acelerado com garantia SERVENCO. Ver diàriamente no local. R. Benjamin Constant, 66, até 21 hs. Vendas: PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. — Tels. .. 52-5256 e 22-3032. — CRECI J-308.

VENDE-SE ou troca apartamento grande por casa com quintal, 18 000 de entrada financiada Caixa. 32-3369. Rua Santo Amaro 196 ap. 301. Glória.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO. Vendo qt., sl., saleta, coz. 4.º andar, de frente. Preço 25, com 50% financiados, a combinar, com o prop. Rua Correia Dutra n.º 150.

A RUA MARQUES PARANÁ — Primeira locação. Sala, qt., (separados), banh., coz., área, qt., banh. emp. Pintura plástica, claríssimo, pilotis. Garagem em condomínio. Não aceitamos Caixas. 37-4641. CRECI 971.

AVENIDA RUI BARBOSA — Ap. de frente (8.º pav), c| 2 salas, 2 quartos, banh. coz. quarto e dep. empr., garagem. Oc. contrato vencido. Preço: NCr$ 65 000,00 c| 50% facilitado em 18 meses. CIVIA. Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tels. 32-6394, 32-8539 e 32-4830 de 8,30 às 18 horas. Sind. corr. resp. P. Piza. Creci 640.

ATENÇÃO — Flamengo. Vendemos excelentes aps. todos de frente c| 4 quartos, 2 salas, coz., copa e demais dependências c| 170 m2, com NCr$ 25 500,00 de entrada e o saldo em 3 anos. Os aps. estão ocupados c| contrato vencido correndo a desocupação p| conta de nossa firma. Ver no local com o corretor das 13 às 18 horas. A rua Senador Vergueiro n. 192 ap. 601 e tratar na Curvelo S.A. Av. Graça Aranha, 174, grupo 917-918. Tel. .... 32-7711, 52-6285. Creci 1268.

ATENÇÃO — Transfiro contr. ap. sala, 3 qts., 2 banh. sociais, dep. compl. empr. à Av. Osvaldo Cruz n.º 106, 3.º and. Sinal 10 mil mais 10x1 mil|mês s| juros. Procura: Sr. Pedro no fone 26-5981 a partir das 19 horas.

APARTAMENTO — Vende-se excelente, frente 2 qts., sala, dep. emp. Rua Conde Baependi, 127| 501 — Flamengo.

APARTAMENTOS — Flamengo, Laranjeiras, Botafogo, Urca. Você o escolhe em qualquer lugar de sua preferência. Nós pagamos à vista e o financiamos para você, com ou sem entrada, em 10 anos, sem parcelas ou correção. Importante: número limitado de atendimentos. Tratar na Rua do Rosário, 107, 2.º andar, grupo 302.

CATETE — Casa vende — 4 qts., 2 salas, terreno 10,59 x 27, 70 000 c/ 50% entr. Rest. 2 anos. Rua Pedro Américo, 425. Tel. 31-0957. Novais. Creci 596.

FLAMENGO — Aps. de sala e 2 quartos c|dems. deps. Apenas NCr$ .. 390,00 mensais e uma pequena entrada você compra um belíssimo ap. em uma das melhores ruas do bairro. Rua Silveira Martins, 123. Obra acelerada com a garantia SERVENCO. Ver diàriamente no local até 21 hs. Vendas PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-308.

FLAMENGO — De frente. Vazio, ocupação imediata, 3 quartos, armários embutidos, sala, cozinha, 2 banheiros sociais, área com tanque, dependência empregada, com um simples sinal de 17 600,00 na posse e cartório, mais uma parcela de 17 600,00, saldo restante de 45 000,00, em 2 anos. Ver Rua Senador Vergueiro, 80, ap. 702, chave com porteiro. Tratar Rua Catete, 310, sala 709. Sr. Hasenclever. C. 1291. Tel. 25-9755.

FLAMENGO — Vdo. ótimo ap. c| 3 qts. dems. deps. dep. emp., perto praia. R. Barão do Flamengo, 50, ap. 101. Tel.: .... 52-9938.

FLAMENGO — LUXO — Ap. de 2 salas, 3 quartos, 2 banhs., copa-coz., deps. e garagem. Quase pronto. Ultimo ap. à venda em um dos melhores edifícios do bairro. Preço: NCr$ 140 000,00 com 50% financiados em 2 anos. Ver à Rua São Salvador esq. c|Ipiranga. Tratar PAN-IMOVEIS. Rua México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032. CRECI J-303.

FLAMENGO — Vendo hoje Av. Osvaldo Cruz, 103 ap. 903 ap. c| hall, 2 salas, 3 quartos, atapetado e decorado, c. 180m2, pronto entrega. Sinal NCr$ 30 000,00 e 20 mil em 12 meses e 50 mil financiado em prestações de NCr$ ... 770,00. Escritório Fernando Carvalho. Rua México, 111 s| 1504 tel. 52-3190 e 42-1730. Creci 768.

FLAMENGO — Cobertura — Vendo de frente, gde. varanda (47 m2). Sala, 3 qts., 2 banhs. soc., mais depend. Vários arm. emb. Ver de 11 às 16h. R. Marquês Abrantes, 92, ap. C-01. Tratar c| Milton Magalhães, Tel. 22-6128 — CRECI 80.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 salas, 4 tqs., dep. compl. Preço ... NCr$ 90 000, com NCr$ 22 000 de sinal e saldo em 40 meses s| juros. Está alugado sem contrato. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Rua México, 148 s| 1104. Tel. 22-8397. Creci 866.

NO MELHOR LOCAL DO FLAMENGO COM LONGO FINANCIAMENTO APÓS AS CHAVES — Obra já em final de alvenaria. Rua Marquês de Abrantes, 178. Sala, 2 ou 3 quartos, 1 ou 2 banheiros sociais, dependências completas e garagem. Construção da SERVENCO e M. HAZAN & NUDELMAN. — Pagamento em 72 meses. Sinal de NCr$ ... 2 460,00 e mensalidades de NCr$ 342,24. — Informações no local até às 22 horas, inclusive domingos, ou à Av. Rio Branco, 156, s| 801. Telefones: 32-3813, ... 52-7494, 52-8774 e .. 22-2793 — JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

VENDO ap. quarto, sala, coz. banh. frente vazio, na Rua Artur Bernardes. Preço 24 mil c| 12 de entrada e o saldo como aluguel. Tratar Tel. 25-6841 — CRECI 731, Emanuel Alexandre.

VENDO ap. q. s. sep. banh. kit. 20 mil comb. Machado de Assis 31 chaves c| port. Trat. .... 23-9199 CRECI 318.

LARANJ. — C. VELHO

ATENÇÃO — Apartamento de frente, todo atapetado, com 2 grandes salas, varanda envidraçada, três quartos com armários embutidos, demais dependências completas e garagem. Excepcional oportunidade. Ver das 15 às 18 horas, à Rua Prof. Estelita Lins, 173|201 esquina de General Glicério. NCr$ 80 mil, sendo metade à vista.

APARTAMENTO cobertura pronta entrega terraço c| 100m2; 3 grandes qts. arms. embs. salão banh. compl. em cor copa-coz., deps. compl. garagem. Prédio 6 anos. Visitas. Silvio Fleury Imoveis. — Creci 580. 36-4320, 36-2735. .. 47-4455.

LARANJEIRAS — Vendo ap. nôvo, vazio, 2 qts., dep. emp. financio com 25 mil sinal. J. F. Landim — Rua Buenos Aires, 104-6.º s/ 67. Tel. 30-9641/52-9914 — CRECI 960.

LARANJEIRAS — Vende-se ap. c/ entrada 2 sls., 2 qts., banheiro completo c| boxe, ótima cozinha, dep. mobiliado com telefone, extensão interna c| 2 plugues e mais um terreno em Itaguaí c| 678m2 à vista. Tratar 42-2508 de 19 horas e sábado e domingo o dia todo.

LARANJEIRAS — Entrega em 30 dias, apto. de sala e quarto conjugados à Rua das Laranjeiras, 336 — Preço NCr$ 12 000,00. Inf. Tel. 32-8989 e 32-8988. R. 12 — CRECI 1381.

SOARES CABRAL 66|501 — Frente elev. priv., garagem, 2 sls. 3 qts. c| arm., 2 banh. socs., serv. 2 qts. banh. emp. ITALO 57-0545.

VENDO — R. Cosme Velho, 67. Entrega Dezembro 68. Em frente colégio Sion. Salão, 3 qts. c| armário, 2 banheiros sociais em côr, cozinha azulejo teto. Quarto WC empreg. Área serviço. Garagem. Const. Graça Engenharia. Visite hoje local das 9 às 18 horas. CRECI 272.

BOTAFOGO — URCA

A RUA MUNDO NOVO — Vista deslumbrante. Casa nova, centro de terreno. Salão (decorado), 3 qts., c| arms., 2 banhs., dep. emp. Ótima garagem p| mais de 2 carros. NCr$ 90 000 c| 50% fin. A Estrela dos Imoveis Ltda. Av. Copacabana, 605|405. 37-4641 CRECI 971.

APARTAMENTO 613, vazio, conjugado c/ banheiro completo — Vendo na Praia de Botafogo, 154 Ver hoje direto com corretor no local 9 às 17 hs. Tratar Tel. 52-2899, 22-1207, Antônio. Creci 400 diário.

ACEITAMOS o seu imóvel para vender, vazios ou ocupados — Disque 31-2286 — 31-2355 — ... 31-0442 — Bezerra — CRECI 1054.

AQUI na Voluntários. Ap. novo, sala, 2 qts., depend. completas. 40 milh. Aceito B. Brasil c| 15 sinal. Chaves 36-4019. Creci 935.

BOTAFOGO — Vende-se c| garag. em construção. Ent. 3 mil novos, saldo a|c. Tel.: 25-8440.

BOTAFOGO — Vendo ap. Rua Marquês de Abrantes, luxo, sala 2 quartos, dep. sinteco, cozinha, azulejada até o teto, vaga para carro, etc. Sinal 30 000 saldo em 24 meses. NOTA: Tenho maiores e menores no Flamengo — 42-6332 e 22-2368 — CRECI 684.

BOTAFOGO — Vendo lindos apartamentos, todos frente, com sala, qt. separado, banh. em côr, coz. em côr, área serv. em côr, qts. empregada e garagem. Todos c|vista deslumbrante baía de Guanabara, Iate Clube e Corcovado. Acabamento excelente. — Elevadores Otis. Entrada social ricamente decorada. Entrego chaves novembro próximo. Sinal de 13 mil e saldo a combinar ou através Caixa Econômica. Ver local e tratar com proprietário na Avenida Churchill, 129, conjunto 1 001. Tels. 42-9774 e 32-2076.

BELO ap. alto luxo em centro de terreno arborizado 230 m2 — Hall, 2 salões, 4 qts., 17 arms. emb., 2 banh. soc. ampla varanda, copa, coz., área 2 qts. emp. garagem etc. Base 170 mil. Rua S. Clemente, Inf. 36-3788 — CRECI 745 — Falcão.

BOTAFOGO — Terreno c| proj. aprov. 30 apt. sala e 2 qts., 20 vagas. Aceito parte em permuta. 120 mil em dois anos. Inf. tel. 47-1626 pela manhã.

BOTAFOGO — Real Grandeza, 59 casa II, apto. 102. Vende-se ap. de sl., 3 qtos., copa, cozinha, dep. de empregada, arm. embut. Ver das 13 às 17 horas.

BOTAFOGO — Vendo já vazio, R. Barão de Itambi, 61/105, salão, qts. sep., banh., coz., área c/ tanque, qto. emp., banh. emp. garagem. Chaves c/ porteiro. Tel. 25-5521 e 25-5032. Sr. Pessoa.

BOTAFOGO — Vende-se ap. de sala, 3 quartos, 2 banhos, e demais dependências completas na Rua Marquês de Olinda n.º 61. Tratar pelos telefones: 43-3325 e 43-1716.

BOTAFOGO — Compro terreno livre e desembaraçado diretamente do proprietário ou corretor autorizado, com mais de 12m de frente em zona de 4 pavimentos. Tratar com Sr. Carvalho Netto. Tel. 37-6002 — Horário comercial.

RUA M. OLINDA, 61 — Vende ap. 3 qts. sala, 2 banhs. sociais, dep. e garagem. Entrega: dez. 68. Sinal: NCr$ 20. Tratar 22-6471, Sr. Waldyr.

URCA — Vende-se finan. vazio. ocupando todo andar ap. 5 R. Otávio Correia, 273 c| 186 m2. Sls., 4|5 q., terraço, etc. c| ou s/ tel. Pintado nôvo e sinteco. Helder Madeil Imóveis Ltda. — Tel. 43-6512. Creci 748.

URCA — Compro à vista ap. pequeno, perto da praia. Urgente. Tel.: 36-6892.

VENDO, Botafogo, ap. 205. Rua V. da Pátria 248, vazio, 2 quartos sala grande, etc., pintadinho, sinteco, ponto excelente, muita água. NCr$ 40 000. Ver com porteiro têrça-feira em diante. Facilito metade.

LEME — COPACABANA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende ap. 507 Rua Djalma Ulrich 57, conj. amplo, frente, próx. praia. 52-4211. Creci 781.

ATLANTICA, 360 ap. 101 com área de 230m2, nôvo, e veja que ap. maravilhoso c/testada p/o mar de 11,50, sala-living, 3 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, em pintura, preço fixo, entrega data marcada. Tratar Av. Rio Branco, 123, cj. 1110. Tel.: 31-0844. Creci 1142.

A RUA BELFORT ROXO — Sala dupla, qt. (separados), banh. cor, coz., área. Frente, pilotis, ótimo edifício so de proprietários. ... 37-4641 — CRECI 971 Cerqueira.

AVENIDA ATLÂNTICA — Pôsto 6. Vendemos apartamentos de sala e 2 qtos., dependências de empregada e garagem. Sinal de NCr$ 4 000,00 e mensalidades de NCr$ 753,00. Ver e tratar à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina de Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI Ltda. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tels: 43-3959 e .. 23-8676. CRECI 30.

APARTAMENTO — Vendo 2 quartos, sala, coz. banh. tanque, sinteco, vazio na Av. N. S. Copacabana — Preço 35 mil facilito 50%. Tratar Tel. 25-6841. CRECI 731, Emanuel Alexandre.

APARTAMENTO 2 qts., sala, saleta, demais dependência. Pintura óleo, acabamento primeira. Av. Princesa Isabel junto Hotel Plaza. Tel. 57-1038. Preço 60 000 50% financiados.

ATLANTICA — Leme. Negócio de grande oportunidade. Vendo belo ap. 90 mil em 12 meses. — 36-4320, 36-2735. Creci 580.

AVENIDA ATLANTICA do Leme ao posto 6, vendo vários aps. alto luxo, novos, pronta entrega, 3, 4 e 5 qts. Temos outros em Ruas transversais. Duplex e cobertura. Silvio Fleury Imoveis. — 36-4320, 36-2735, 47-4455. Creci 580.

APARTAMENTO grande c| 225 m2, vendo na Av. Rainha Elizabeth, 316. Ver e tratar na entrada do edifício c| Fernandes. Creci 400, de 12 às 16h ou na Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 e 22-1207.

BELO ap. Vendo R. Bolivar, 84 ap. 401 c| 240 m2 junto à praia c| salão 60 m2, sala jantar, varanda, tôda em mármore, 3 baixos qts. c| armários, 2 banhs. sociais em mármore, garagem. VAZIO por 150 mil novos, Inf. FROSINI ou ALMEIDA. Tel. 37-4990. CRECI 552.

BELO ap. por 110 mil financiados c/ 180m2 luxo, 2 salões, 3 qts., arm. emb., 2 banh. soc., copa, coz., dep., garagem. R. Gastão Baiana ou Henrique Dodsworth. Tel. 36-3788 — 56-4612 — Falcão — CRECI 745.

BOM APTO. — P. 6, 1 p| andar tamanho médio, 3 qts., c/ arms. sala e salão, 2 banhs. luxo, depds. e garagem, perto da praia. Vendo NCr$ 160 000,00, 50% a combinar. Tel.: 47-6536, c/ propriet.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 89 ap. 702 c| qt. e sl. coz., banh. área serv. c| dep. emp. 2 p. andar. Ver das 13 às 15 hs. Maiores Inf. Dr. Alfredo. Tel.: 22-0489. CRECI 996.

COPACABANA — Vendo ap. luxuosamente mobil. sl. espaçosa, 3 qts., banh., coz., dep. empregada, vaga, gar. Inf. 56-1504.

COPACABANA — Vendo 2 aps. conjugados, juntos R. Sá Ferreira, 288, ap. 524 e 526. 32 000. Aceito proposta. Tel.: 56-6154.

COPACABANA — Rua Raul Pompéia, 131, ap. 607, chaves na portaria. Vendemos c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. NCr$ 60 000,00, facilitados. Imobiliária Molinar Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Min. Viveiros de Castro, 82, ap. 204. Vendemos c| 2 quartos, sala, banh. cozinha, área, sinal 18 000,00, saldo 500,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, posto 5|6. Vendemos ap. c| 2 quartos, ampla sala, banh., copa-cozinha c| terraço, área, deps. p| emp. NCr$ 55 000,00 facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436 J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Copacabana, 647. Edif. Gonçalves Ledo, 1a. locação. Vendemos conjunto comercial, 1103, frente, vazio, c| 36 m2 úteis, c| saleta, banh. c/ box, ampla sala, facilitados em 18 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436 J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Ap. 2 qts. sala, dep. emp. telefone, mob. decord. quadra da praia. Vendo urgente. Telefone 23-8688 — CRECI 558 Jorge.

COPACABANA — Ap. 905 Rua Av. N. S. Copacabana, 314, sala, quarto, coz. banh. comp. Tratar Tel. 23-8688. CRECI 558 Jorge.

COPACABANA — Apartamentos de frente, financiados em 36 meses, sem correção monetária. Saleta, sala, 3 qts. 2 banhs. em cor, copa coz., dep. completos, garagem, 2 p| andar. Preços desde 85 000 c| 28 050, de entr. e o rest. fac. e fin. em 36 meses. Ver à R. Barata Ribeiro, 83. Vendas exclusivas VALDEMAR DONATO R. 7 Set. 124, 8.º, tel. 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

COPACABANA — Rua Djalma Ulrich, frente, vendemos c/ 2 quartos c| arm., 2 salas amplas, banh. completo, copa-cozinha c| dispensa, área, deps. p| emp. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, n. 647, s| 1004. Tel. .... 37-7436. J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Prado Júnior, 330, frente p/ B. Ribeiro, vendemos vazio ap. 507, c/ quarto e sala separados (peças amplas) c/ armarios, banh. cozinha. NCr$ 33 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Av. Atlântica, posto 4.5, c| 350 m2, vazio, vendemos c| 3 quartos c| arm. living, sala p| refeições, saleta c| lavabo, hall c| arm. p| rouparia, 2 banh. sociais completos, copa-cozinha c| dispensa, 2 quartos p| emp., área c| 2 tanques, garagem. NCr$ ... 290 000,00. Facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Santa Clara, 1a. locação, acabamento alto luxo. Vendemos c| 240 m2, c| 4 quartos c| arm., salão, 2 banh. sociais, lavabo, copa-cozinha, 2 quartos p| emp., área c| WC, garagem. NCr$ 220 000,00, facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306 — Creci 680.

COPACABANA. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1102, chaves na portaria, vendemos c| 3 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp., sinal 20 000,00, parte 8 meses, saldo 36 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306 — Creci 680.

COMPRO para meu uso terreno em Copacabana ou Ipanema próximo à praia. Dr. Mario. .... 48-6014.

COPACABANA — Vd. ap. c| sl. e qt. sep. coz. banh. final de const. ent. em maio 69. Ver R. Siqueira Campos, 143 ap. 652. Bl. F, tr. 52-0071.

COPACABANA — (Leme) 130m2. var. fte. c| var. 3 dorms. demais dep. estudo prop. e financ. 30 meses. J. Nogueira (Reg. 526) — 46-9140.

COPACABANA — Vendo R. General Barbosa Lima, 95, ap. 701, vazio, 180m2, saleta, salão, 3 qts., 2 banhs., copa, coz., depds. emp. gar., NCr$ 120 000,00. 50% financiados. Odair Xavier, 57-0942 — CRECI 389.

COPACABANA — Vendo Rua Barata Ribeiro 818, ap. 601 de frente com 2 qtos., 1 sala, banh., cozinha, dep. emp., 2 aptos. por andar com sinteco. NCr$ .... 55 000,00 parte financ. Odair Xavier. 57-0942 — CRECI 389.

COPACABANA — Rua Paula Freitas, 45/302, ótimo ap. frente, quadra da praia, com hall, circulação, 2 varandas, sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área, quarto e WC de empregada. Ver hoje, tratar: 22-4066 e 26-9261. CRECI 738.

COPACABANA — Vende-se ótimo apto. c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada. NCr$ 60 000,00 facilitado. Av. Prado Júnior, 172, apto. 1101. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração, Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Cobertura. Próx. Posto 6, ap. c| 3 qts., arm. emb., sala, bhs., toil., coz., área, qt. bhs. empr. 120m2 mais varanda c| 52m2. Preço: NCr$ 145 mil facilitados. Tratar na EDAR Ltda. Tels.: 42-0597 e 22-1132. Creci 525.

COPACABANA — Vende-se na Av. N. S. Cop. 1 246 ap. 1 107, s| 3 qts., demais dep. garagem. Alugado s| contrato. Tratar Av. Rio Branco, 138, Terr. Tel.: 32-2783.

COPACABANA — VISTA DESLUMBRANTE — Rua Toneleros n.º 330 ap. 1003, vende-se para entrega imediata, em prédio nôvo, sôbre pilotis, ap. duplex com sala, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, copa e cozinha (separadas), 2 quartos de empregada, garagem. — Construção COSTA PEREIRA BOKEL. Preço NCr$ 150 000,00, com apenas 45 000,00 de sinal e o restante a combinar. Ver no local até às 17 hs. ou com a LAR LTDA., Rua Debret, 23, 8.º andar. Telefone 42-9444. Corr. resp. S. M. LEVY — Creci 1464.

COPACABANA — Um p| andar de luxo, para entrega até fev. de 1969, a preço fixo, sem reajustamento nem correção monetária. Salão em tôda frente, 4 amplos qts., 2 banhs. de luxo, toilette, copa-coz., 2 qts. empreg., garagem etc. Preços desde 200 000, c| entrada de 55 000 e restante fac. e financ. em 30 meses. Ver à Rua Sá Ferreira, 160. Vendas exclusivas. Waldemar Donato. R. 7 Set., 124, 8.º. Tel. 43-8000 e 43-8700. Creci 5.

COPACABANA — Vendo ap. qt. sala sep., banh., coz., área, dep. criada. Ver Rua Décio Vilares, 191 c| porteiro. Está alugado s| contrato. Tratar em Cunha Mello Imoveis. Rua México, 148, 11.º. Tel. 32-5555, 42-3347. Creci 866.

COPACABANA — Posto seis, salão, 4 quartos c| armários embutidos, 3 banheiros, copa cozinha, e demais dependências, com garagem. Prédio sobre pilotis, um apartamento por andar, com 220 m2. Fachada em mármore esquadrias em alumínio. Preço fixo financiado em 80 meses. Sinal de 10 000,00, somente duas parcelas durante a obra. Prestações mensais de 1 600,00. Entrega em 22 meses. Ver hoje no local até 22 horas. Rua Raul Pompéia n. 91, ou pelos tels. 43-2305 e 43-5824. Revil S.A. Construtora e Incorporadora. Creci 511.

COPACABANA — Av. Atlântica, posto 4, vendemos c| 4 quartos, 2 salas, 3 banhs. sociais, sala p| refeições, copa-cozinha, área c| 2 quartos p| emp., garagem. Acabamento alto luxo. Praço e condições facilitados em 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. ... 37-7436 J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Pôsto 2 ao 6, compra-se ap. de 3 qts. s| e demais dependências. Dá-se ..... 18 000,00 e 400,00 p| mês. Tel. p| 42-0208. Creci 924. Magalhães.

COPACABANA — Vende-se aps. conjs. a partir de NCr$ 18 000,00. Rua Saint Roman, 480. Tel. p| 42-0208. Creci 924. Magalhães.

COPACABANA. Av. Atlântica, 3806, ap. 1207. Vazio c| quarto e sala separados, banh., cozinha, sinal 11 000,00 saldo 517,00 mensais. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436 J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Toneleros, 2, p| andar, 1a. locação. Vendemos c| 3 quartos c| arm., 2 salas, banh. completo, copa-cozinha, área, deps. p| emp., garagem. NCr$ 90 000,00. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306. Creci 680.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, entrega p| 10 meses. Preço fixo, vendemos ap. frente, c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp. 4 unidades p| andar, sinal 14 000,00, saldo 24 meses. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306. Creci 680.

DE FRENTE vazio c| sala, qt., vard. coz., banh. só 5 por and. Ver Res. do Peru, 250, ap. 505. Port. tratar Arilson Bakx Imoveis. Creci 1112. Tel. 57-7309.

LEME — Vende-se ap. 1 por andar, salão, 3 qts., dep. compl. Preço 100 000. 50% à vista, rest. 2 ancs. Tel.: 57-3933.

LEME — Vende-se c| vista para o mar casa 3 s., 3 q., 1 banheiro, garagem, dependências. Tel. .... 36-1636 — D| proprietário.

LEME — Vende-se o ap. 1101 da Rua Gustavo Sampaio, 662, c| 4 qts. 2 salões, 2 ban. sociais, copa-coz. e dep. compl. empr. garagem e varanda, NCr$ 65 000,00 entr. e rest. a comb. c| Sr. Carvalho na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s|loja. Tel. 32-5390. Chaves no ap. 602. Creci 1283.

LINDO APARTAMENTO — Vdo. sl., 2 qts., armários, banh., coz., área, tanque, dep. emp. Ver Rua Ministro Alfredo Valadão, 77 ap. 406. Tratar de 9 às 12h. Tel.: 37-8509 Paulo Wanderley. CRECI 1 078.

POSTO 2 — Confortável ap. sala, 2 qts., pequena cozinha, área com tanque de frente sem depends. Preço 36 milhões, 20 mil à vista, o restante a longo prazo, pela Caixa Econômica, prestação de 240 mil mensais. Ver hoje. Rua Belfort Roxo, 231 ap. 403. Tel.: 36-3530.

QUARTO, sala sep. cozinha, banheiro compl. garagem no edifício, telefone (a parte). Quadra da praia. Negocio direto. Rua Domingos Ferreira, 125|810. Ver das 9 às 18,20. Preço 30 mil novos facilitados. Mais inform. 43-1415.

RUA TONELEROS — Vendo espetacular ap. duplex, facilito em 20 meses com pequena entrada, rest. s|juros, entrega imediata. Sla., 3 qts. arms., 2 banhs. em cor copa coz. 2 qts. emp. garagem com box. Prédio novo, vista panorâmica, 165 mil. Silvio Fleury Imoveis. Creci 580. 36-4320, 47-4455.

RUA DOMINGOS FERREIRA 1 p| and. 150 m2. 2 sls. 3 qts., 2 banhs., deps. Frente. Preço .... 150 mil. Silvio Fleury Imoveis. 36-4320. 36-2735. Creci 580.

VAGA — Garagem — Vende-se à Rua M. Viveiros de Castro. Tel. p| 42-0208. Creci 924. Magalhães.

VENDE-SE ótimo ap., 3 qts., 2 salas, depend. empregada, 2 por andar, Gustavo Sampaio, saída p| Av. Atlântica, desocupado. Preço ocasião. Tratar BASIMAR. Tels. 36-2972 e 36-3822. CRECI 1 375.

VENDO ap. conj. grde., vazio, sinteco, arm. embutido, escr. definitiva. Barata Ribeiro, 200 ap. 602, 14 mil à vista ou 18 c| 9 entr. e 300,00 p| mês. Tratar no local.

VENDO — Avenida Copacabana, 583, ap. 816, qto., sala sep., banh., coz. pint. ref. vazio — 15 000,00 entr. — 37-8251.

VENDO — Avenida Atlântica 2806 ap. 901. Vazio entsp. perf. estado — 400 m2, 15m frente — 37-8251. Ver no local.

VENDE-SE um ap. sala e quarto separado. Rua Raimundo Correa, 44, vazio, frente. Tel. 56-6861. Preço 35 000,00.

VENDO ap., 2 qtos. sala dupla coz. dep. emp. arm. emb. ar cond. R. Cons. Lafaiete 68|704 750 mil. Tratar 31-5820 R. 204.

VENDO urgente terreno p/ incorporação c. planta anterior a nova modificação. Barbosa. Creci 401. Rua México, 111/1603. Tel. 22-4073.

VENDO ap. 207, de frente novo vazio com sala, quarto, 2 armários emb. jardim inv. dep. completa emp. vaga p| carro. 40 milhões 20 de entrada. Barata Ribeiro 62, 2.º Bloco. Chaves na portaria.

IPANEMA — LEBLON

ALTO LUXO — PRAIA — LEBLON — CONSTRUÇÃO GOMES DE ALMEIDA, FERNANDES. Salão, 3 ou 4 quartos, dois banheiros sociais, dependências completas e garagem. Edifício sôbre pilotis em centro de terreno. RUA CARLOS GOIS, n. 64. Informações no local até às 23 hs. ou com a LAR LTDA., Rua Debret, 23 8.º andar. — Tel. 42-9444. Corr. resp. S. M. LEVY. Creci 1464.

AVENIDA VIEIRA SOUTO. Vendo grande ap. 600m2. alto luxo, 3 salões, 5 qts., arms. 4 banh. copa-coz. 3 qts. p| criadas garagem, 4 carros. Temos outros duplex, cobertura em ruas transversais menores e maiores. Os aps. de classe dêste bairro estão confiadas às vendas a Silvio Fleury Imoveis. 36-4320, 36-2735, ... 47-4455. Creci 580.

APARTAMENTO c| 100m2. Sl., 2 qts. finos arms. copa-coz., deps. compl. garagem fte. Ver Rua Aperana n. 107, apto. 206. Silvio Fleury Imoveis. Creci 580. 36-4320. 36-2735.

ALDO MOURA LTDA. — Vende-se ap. 201 frente super-luxo. R. General Urquiza 98, decorado c| vários benfs. ar cond. sala, 3 qts., c| arms. emb., 2 banhs. sociais c| box, coz., depds. emp. e garagem no condomínio. 70 mil de sinal saldo 60 mil financiados em 8 anos. Corretor no local. Infs. Seção de Vendas. Av. Copac., ... 583, 8.º and. Tel. 37-9471. Creci 353.

IPANEMA — Rua Gomes Carneiro, frente c| 240 m2, vendemos c| 4 quartos c| arm., 2 salas amplas, varanda, saleta, 2 banhs. sociais completos, copa-cozinha, área, deps. p. emp., garage box NCr$ 200 000,00 facilitados. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. ... 37-7436 J. 306. Creci 680.

IPANEMA. Vendo pela melhor oferta ótimo ap. mobiliado com vista lagoa e praia constando de entrada, salão dividido 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais completos, cozinha, dependência de empregada, área de serviço e vaga de garagem na escritura. Diàriamente tel. 26-8394.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 180, obra na 1a. laje. Vendemos ap. c| 2 quartos c| arm., 2 salas, banh. cozinha, área, deps. p| emp., sinal 16 000,00, saldo 560,00 mensais da construção. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. 37-7436. J. 306. Creci 680.

IPANEMA — Castelinho — Salão, sala, 3 ou 4 quartos, 2 banheiros, toalete, copa-cozinha, área, 3 quartos e w. c. de empregada e 2 garagens. E também apartamento duplex com terraço, 3 salas, 5 quartos e demais dependências. Duas garagens. Edifícios de alto luxo. Fachada em mármore. Esquadrias de alumínio. Entrega imediata. Ver no local. Rua Prudente de Morais, 329, e tratar na C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios — Responsável: Giusto Morelli — (Creci J-11-209) — Rua do Carmo, 17, 2.º andar. — Tels: 31-2677 e 31-1546.

IPANEMA — Vendo ap. vazio, 2 qts., sl., dep. compl. Financiado 2 anos. T.P. Ver local à Rua Alberto de Campos, 136 c| porteiro. Tratar em CUNHA MELLO. Imoveis. Rua México, 148 s| 1104. Tel.: 32-5555. Creci 866.

IPANEMA — Vende-se ap. 103 vazio sobre pilotis, na Av. Rainha Elizabeth, 587 c| 3 qts., salão, coz., banh. armários embutidos e dep. compl. empr. NCr$ ... 40 000,00 entr. rest. em 12 meses s| juros ou NCr$ 65 000,00 à vista. Chaves c| porteiro e tratar na Imobiliária Cartago Ltda. Rua Santa Luzia, 799 s|loja. Tel. .... 32-5390 c| Sr. Carvalho. Creci 1283.

IPANEMA ap. 802 vista p| mar e lagoa 3 qts. salão 2 ban. garagem final de const. Ent. 20 mil saldo comb. Tel. 52-3457.

IPANEMA 2 p| andar frente 3 qts. c| arm. sala 2 banh. copa coz. garagem. Área 120m2. Pr. 80 mil à vista. Tel. 52-3457.

IPANEMA — Sala, 2 qts., banh. coz. frente, pronta entrega. Vdo. com NCr$ 25 000 sinal, saldo 4 anos, na R. Alberto Campos, Francisco Torres 61-5783 e 52-4133. Creci 26.

IPANEMA — Vendo terreno de 14x30, quadra da praia. Preço NCr$ 550 000,00. Tratar Dr. Ronaldo. Av. Rio Branco, 156, sala ... 1813.

IPANEMA. Ótimo ap. mobiliado com vista lagoa e praia, 8.º and. Rua Visc. Pirajá, esq. Henrique Dumont, constando de entrada, salão, 3 quartos, armários embutidos, 2 banheiros sociais, cozinha, área de serviços, dependência empregada e garagem na escritura. Preço NCr$ 125 000,00 — à vista ou 150 000,00 em 24 meses com 50% no ato. Direto com proprietário. Tel. 26-8394. Veja sem compromisso.

LEBLON — De frente, espaçoso, apto. sala, qto. sep., banh., coz. área grande, dep. empr., garagem, pintado, c/ sinteco. Ótima localização. Ver Rua Humberto Campos, 1053, apto. 101 (andar alto). Excelente edifício. Inf. e vendas PS Imóveis. Rua Miguel Couto, 23, sala 203. Tel.: 32-1016. CRECI J-325.

LEBLON — Rua Timóteo da Costa n.º 78, ap. de luxo, de frente, amplo salão, 3 qts., 2 banhs., ampla área, copa e coz., 2 qts. emp. fachada ind. e vidro fumê. Aceito parte em permuta. Entrada 50 mil. 42-8681 à tarde.

LEBLON — Vende-se na Rua Professor Brandão Filho n. 60, ap. 203, um ap. c| 3 quartos, sala, copa, cozinha e dep. de empregada. Negócio de ocasião. 90 000, sendo 50 000 de entrada e 40 000 em 20 meses. Ver no local com o porteiro. Tratar pelo tel. .... 23-5573 com Sr. Gomes. Creci ... 104.

LEBLON — Vende-se c| telefone, ap. 1 qu. 1 sala, quarto e wc empregada, demais dependências. Chaves c| porteiro à Av. Ataulfo de Paiva, 615|304. Tratar 46-0813.

RUA J. Botânico: residência, para família de gôsto. 260 m2, adaptável a comércio. Peq. entrada, parte em permuta, fac. em 2 anos — 42-8681 à tarde.

SALA 2 quartos e garagem. Vendo apartamentos novos à Av. Afrânio de Melo Franco, 180 aps. com sala 2 quartos banh., cozinha ampla dep. emp. e garagem. Todos os aps. de frente. Corretor diàriamente de 9 às 19 h., no local. Propriedade e Construção da Imobiliária Itacel Ltda. Vendas Jayme Farbiarz e João Bravos. — Creci 255 e 1397. Tel. 31-0881 e 31-1011.

VENDO espetacular ap., prédio novo alto luxo, pronta entrega, 300 mil. Detalhes Silvio Fleury Imoveis. Creci 580. Tel. 47-4455.

VISCONDE PIRAJÁ, 4 ap. 408 — Vendo novo. Sala, qt. sep. arm. emb. banh. em cor coz. Inf. .... 43-0740. Roberto Pereira. Creci 85.

VENDE-SE um apartamento conjugado na Rua Humberto de Campos, tratar pelo telefone 47-9999 diàriamente pela parte da manhã.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

GÁVEA — Rua dos Oitis, 6, vendemos ap. frente c| 2 quartos, sala, banh., cozinha, área, deps. p| emp., obra em revestimento. Preço e condições a combinar. Imobiliária Molinari Ltda. Av. Copacabana, 647, s| 1004. Tel. ... 37-7436. J. 306. Creci 680.

GÁVEA — Vendo R. Artur Araripe, 67, apto. 203, c/ 2 qtos., grandes, 1 sala, coz., banh. dep. emp., entrega vazio. NCr$ .... 45 000,00, p/ financiada. Odair Xavier, 57-0942. Ver no local p/ tarde. CRECI 389.

GÁVEA — Rua Tubira, 8, apto. 619. Vende-se apto. c/ 2 quartos dep. completas. NCr$ 10 000,00 à vista — NCr$ 10 000,00 em 30 dias. Restante NCr$ 25 000,00 em 24 meses. Ver no local parte da manhã. Tratar ACIR Administração — Tel.: 32-9738.

JARDIM BOTÂNICO — Rua J. Carlos n. 5, ótimo apartamento de frente em construção adiantada com 2 salas, 3 quartos, com arm. emb., 2 banhs., coz., quarto e dep. empr., garagem. — CIVIA — Trav. do Ouvidor, 17 — (Div. de Vendas — 2.º andar) — Tels: 32-6394 — 32-8539 e 32-4830 das 8h30m às 18 horas. — (Sind. Corr. Resp. P. Piza — Creci 640).

LAGOA — Rua Fonte da Saudade n. 246 — A poucos metros da Igreja de Santa Margarida Maria. Edifício de luxo em lugar aristocrático, 4 pavimentos, alvenaria já colocada. Obras em ritmo acelerado. Apartamento duplex. 2 salões, 5 quartos, 2 banheiros, terraço, dependências completas de serviço e garagem. Magnífica vista para a Lagoa. Preço fixo sem reajustamento. 50% financiados em 5 anos, após a entrega das chaves. Negócio de ocasião. Veja hoje mesmo no local. Tratar: C. L. C. — Companhia Lançadora de Condomínios. Responsável: Giusto Morelli. — (Creci J-11-209). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. — Tels: 31-2677 e 31-1546.

PRAÇA PIO XI, 36 ap. 103 — Vendo, alugado sem contrato c| ampla sala, 3 quartos, demais dependências. Pode ser visitado. Inf. 42-9906 ou 32-6922 ou 52-1236.

VENDO grande ap. duplex, pronta entrega. Silvio Fleury Imoveis. Creci 580. Tel. 47-4455.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

AVENIDA DAS AMERICAS (R. Santos) vendo em rua calçada e urbanizada com várias casas como vizinhos 3 lotes de 15 x 69 (1035 m2) cada preço NCr$ ... 16 000 por lote com NCr$ 6 000 e saldo em 20 mes. Sr. Victor Av. das Americ. 12 001.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno plano, lindo, Est. do Joá (asfaltada), 2 frentes, 530 m2., baratíssimo, motivo viagem. Telefone: 27-2449.

BARRA DA TIJUCA. Próximo praia vendo terreno 15x37,5, base 45 000. Aceito propostas. Tel. ... 48-1806.

BARRA DA TIJUCA — Melhor esquina da Barra. Vendo os lotes 15 e 16 da Quadra 16 no Jardim Oceânico. Área de 1 156m2. Vendo também os lotes 31, 32 e 33 da Quadra X. Praia Tijucamar. Área de 1 590m2. Tratar na Rua Teófilo Otoni, 123, loja, com o Sr. Gallego Soares. CRECI 727.

BARRA RECREIO — Rio—Santos. Vendo 10 000 m2 do lado do mar 70 x 144,50. Ótimo negócio. Preço NCr$ 7,50 por metro quadrado com 25% de entrada. Saldo em dois anos. Inf. Sr. Victor 26-4998 ou no local. Av. das Américas (Rio—Santos) Km 12 n. 12 001 diàriamente das 9 às 17 hs. — CRECI n. 16.

FRENTE para Rio—Santos. Vendo 114 x 230 (21 000 m2) Preço ... 3,50 por metro quadrado com 25% de entrada e saldo em 30 meses com Sr. Victor no local diàriamente. Av. das Américas, Km 12 n. 12 001 — 26-4998. Das 9 às 17 hs. — CRECI n. 16.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

PRAÇA DA BANDEIRA, 141, 1a. loc., 3 qts., sala, dep. garagem. Vdo. fac. longo prazo. Peq. entr. c| prop. 34-9019. 48-9175.

PRAÇA DA BANDEIRA, 141 — Vendo ótimo ap., 1a. loc., frente, 3 qts., sala, dep. empr. Chav. c| porteiro. Inf. Rafael, tel. 52-7825 — Aceito Cx. Econômica s| sinal.

SÃO CRISTÓVÃO — Pça. Nanterra, 8 — Bairro São Cristóvão, casa c| 2 pav. grande. Tratar Av. Rio Branco, 138 terr. Tel.: 32-2783.

VENDO — Zona Comercial. São Cristóvão. Dois prédios, terreno 736m2. Gabarito 6 andares. S. BOSELLI. Praça Pio X, 78, sala 1115 — CRECI C-86, das 8,30 às 11 e das 13,30 às 16 horas.

VENDO lotes de vila, já urbanizados, grande área de recreio e casas, com pequena entrada e o rest. a combinar. Rua Visconde de Niterói, n. 274. Tels. 38-8091, ... 38-0939 e 52-1116. Hor. Com. (B

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER — Vdo. ap. de luxo, frente, 1a. locação, c| salão, 3 qts., arm. emb. 2 banhs. socs, copa-coz., garagem. Sinal 40 mil. Tel. 31-2563. Vasconcelos. Creci 1266.

RUA CONDE DE BONFIM — Vdo. ap. de luxo, 1a. locação c| salão, 2 qts. arm. emb., jacarandá, etc. garagem. Sinal 30 mil. Tel. ... 31-2563. Sr. Vasconcelos. Creci 1266.

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER — Próx. Lgo. 2a. Feira. Vdo. lindo ap. frente c| sl., j. inverno, 2 qts., banh. coz., dep. empr., pint. de novo, sinteco, vg. p| carro. Tel. 31-2563. Sr. Vasconcelos. — CRECI 1266.

RUA CONDE BONFIM, 177 ap. 1206 1a. 1.a loc. vdo. sala 3 qts. 2 banhs. soc. em côr coz. área de serv. dep. de emp. compo. a garagem preço 65 mil c. 50% saldo a comb. Ver no local c| Rodrigues. Tel. 52-7342.

RUA BARÃO DE MESQUITA n. 450, ótimos aps. c| 2 ou 1 quartos, sòmente 4 por andar. — Obra já iniciada. Sinal NCr$ 3 250,00. Inf. Av. Graça Aranha, n. 416, 10.º andar. Tel. 32-8989 — 32-8988, R. 12 — CRECI 1 381. (B

TIJUCA — R. COMPRIDO

ATENÇÃO — Tijuca. Vendemos ótima casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências por ... 90 000, com 25 000 de entrada, 20 000, 90 dias após e o saldo em 4 anos. Ver à Rua Deputado Soares Filho, 218 das 9 às 12 horas. Tratar Av. Rio Branco, 183 s| 1005. Tel. 42-3067. Creci 1175. Simão Soichet.

ATENÇÃO — Tijuca. Vendemos ótimo ap. térreo, tipo casa, 2 qts. sala e demais dependências completas por apenas 46 000, com 9 000 de entrada. 6 000, 6 meses após e o saldo já financiado pela Caixa Econômica em prestações de 390,00. Ver à Rua Campos Sales, 170 ap. 102, das 13 às 17 horas. Tratar Av. Rio Branco, 183, s| 1005. Tel. 42-3067. CRECI 1175. Simão Soichet.

ALTOS E BAIXOS — Rua S. Fco. Xavier 892, c/II, 2 sls., 3 qts., área, deps., vaga p/carro, NCr$ 38 mil a comb. Ver local. 42-7172, 42-5858 — CRECI 1133, Batalha.

ASSIM que desejar, deixe-se envolver pela atmosfera de um novo imóvel. Veja êste que temos na R. Pedro Guedes, com 3 ótimos qtos., 2 salas, coz., banh., dep. emp. e área de serviço. Próximo do Instituto de Educação. Tratar c/ Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A, Tel.: 34-0694 — CRECI 986.

AGORA que já pode tornar seus sonhos em realidade. Seja qual fôr a sua preferência ou orçamento, faça uma visita à nossa loja na R. Barão de Mesquita, 398-A lembre-se que Bueno Machado Imóveis tem vários imóveis para lhe mostrar. Veja êste da R. José Higino c/ sala, 2 qtos., coz., banh., dep. emp., área. Tel.: .... 34-0694. CRECI 986.

APENAS gostaríamos que o Sr. fizesse uma visita à nossa loja na R. Barão de Mesquita, 398-A e temos a certeza que o apartamento que temos à venda na R. Tenente Vieira Sampaio, lhe agradará. Tem ótima sala, 2 quartos, coz., banh., dep. emp., área. Tratar c/ Bueno Machado, Tel.: .... 34-0694. CRECI 986.

APARTAMENTO VAZIO — Tijuca, 18 mil ent., saldo 597 p/ mês. 3 qtos., sala, saleta, copa, cozinha, dep. emp., frente, 1 p/ andar, s/ condomínio. Ver hoje das 12 às 16 hs. na Rua Barão de Itapagipe 262, apto. 301. Tratar Sérgio Castro Imoveis Tel.: .... 56-3768. CRECI 22.

APARTAMENTO cobertura vazio para família pequena, pintura a óleo, sinteco, luxuoso. Ver Rua Conde Bonfim, 89, esquina Rêgo Lopes.

ÁREA 1 250 m2 sendo 42 frente e 30 lados à Rua Conde de Bonfim, em frente Colégio Regina Coeli. Preço NCr$ 250,00 m2. Inf. Rua Quitanda, 20 s| 305. Tel. 31-0823. Creci 1346.

AVENIDA MARACANÃ, 1556 — Vdo. ap. 306 c| s. 2 qts. c. criada etc., por 50 mil cruz. novos, c| 30 mil ent. rest. a combinar. 48-9690. Creci n. 275.

APARTAMENTOS — Habite-se em novembro. R. Barão Itapagipe, 259, esq. Bispo. Sala, 2 qts., depds. criado e garagem, 4 p| andar. Todos de frente, vista ampla, play-ground. Preço a partir de 48 500 e mensalidades 613,95 financ. em 5 anos c| entrada facilitada. Ver no local das 12 às 16 horas, Tratar J. C. FARIA. CRECI 63, Av. Graça Aranha, 416 s| 714. Tels. 52-4809, 32-3180 ou 57-3297 a qualquer hora.

BELO ap. frente, pilotis, 3 qts., sala, arm. emb., banh., coz., dep. emp. 50 mil 50% em 2 anos. R. Engenheiro Ernâni Cotrim, 133, ap. 202, transversal Uruguai no 272. Inf. 36-3788 — CRECI 745.

MAGNÍFICA residência c| varanda, 2 salas, 4 qts., 2 banhs., copa, coz., quintal, grande garagem e ainda 1 apto. independente na Rua Uruguai n. 11 — FRANCISCO TORRES — 61-5783 e 52-4133 — (CRECI 26).

RIO COMPRIDO — Vende-se duas grandes e ótimas casas para moradia ou fábrica de confecções em geral. Rua Itapiru n. 1150. Chaves no local. Tel.: 22-5432 ou 48-7535. Creci 260. Sr. Luís.

RIO COMPRIDO — Vendo ótimo ap. vazio, sala, saleta, 2 qts., banh., coz. e dep. comp. emp. — Rua Itapiru, 1108-207 — Ent. NCr$ 14 000,00 — rest. a comb. Tel. 48-7420 — Alcides.

RUA CONDE DE BONFIM, 1271. Vende-se apto. de 2 qtos., e sala com dependências, vaga de garagem, sinal 3 500,00 prestações mensais de 500,00. Av. Graça Aranha, 416, 10.º andar. Tel. 32-8989 — CRECI 1381.

RIO COMPRIDO — Apto. vendo está vazio, 2 salas, 1 quarto, varanda, um terço do quintal, vaga para carro. Preço 22 000, financiado 50 meses. Rua Cândido de Oliveira, 392, apto. 101. Tel. 38-1457.

RUA SENADOR FURTADO 107 ap. 404 — Sala 20m2, 2 bons qts., deps., garagem, muito claro — NCr$ 41 mil, Chaves port. 42-5858 — Batalha — CRECI 1133.

RIO COMPRIDO — Vendo ap. novo com sala, 2 quartos, dep. e garagem, sinal parcelado e saldo em prestações de NCr$ 300,00, tratar na Rua Rodrigo Silva, 18, 11.º and. 52-2493 à noite 26-8918. — Creci 707. Nilton.

TIJUCA — Vendo apartamento, ótima localização, Largo Segunda-Feira — 2 quartos, banheiro em côr, sala, grande cozinha, área serviço, dep. empregada e garagem. Pequena entrada e saldo financiado até 30 meses sem juros e sem correção monetária. Ver, exclusivamente das 9 às 11 e das 14 às 16 horas. Rua Delgado de Carvalho n.º 58. Sr. Antônio.

TIJUCA — Vdo. ap. frente, vazio, 2 qts., sl., deps. Ver R. Félix da Cunha, 11|303. Nelson. — Creci 409. 45 mil financiado sem correção monetária. Inf. 57-6189.

TIJUCA — Vdo. ótimo ap. 1a. locação, c| 3 qts., sl. coz. dep. emp. fin. parte p| Caixa Econômica. Ver local R. General Roca, 940 ap. 501. Tel. 52-9938.

TIJUCA — Vendo ap., 2 ou 3 qts., sala, dep. compl. Financ. 30 meses s|juros. Está alugado s| contrato. Ver no local c| corretor, Rua Dr. Oscar Pimentel, 48. Tratar em CUNHA MELLO Imoveis. Rua México, 148, s| 1104. Tel. 42-3347. Creci 866.

TIJUCA — Ap. 103 Rua Felisberto Meneses, 31 esq. Mariz e Barros salão, 3 qts., var. copa coz. azulejo até o teto, dep. emp. Tipo casa — luxo. Ver local. Tratar Tel. 23-8688. CRECI 558. Jorge.

TIJUCA — Vendo apto. c/ 2 qts. sl., e dep. comp. emp. Vazio, doc. ok., posse imediata. Rua Silva Telles. Inf. Tel.: 56-2300 — Base: 47 000,00. C/ 22 ent. saldo a combinar.

TIJUCA — Vendo 2 aps. vazios. R. Barão de Itapagipe, 357 c/5, com sala, 2 qts. coz| ban. qt. e WC de empreg. desde 28 mil com 10 de entrada. Chaves com o propriet. no ap. 201, das 9 às 12 hs.

TIJUCA — Vende-se na Rua Silva Guimarães, ótima casa c/ 2 q. sala, cozinha, banheiro e área. NCr$ 45 000,00 c/ 50% entrada. Tratar c/ Agenor. Rua Senador Dantas, 117 s/1734. Tel. 52-5505. CRECI 349.

TIJUCA — Ap. 3 qts. salão, 2 banh. dep. piscina, vazio, 60 mil, R. Haddock Lôbo, 309, Bloco B 606 — 58-5408, Nelly Machado — CRECI 171.

TIJUCA — Vendo ap. nôvo n.º 217 com 2 quartos, sala, cozinha, área c| tanque. Preço NCr$ .... 36 000,00 parte facilitada. Ver no local c| zelador. Rua Silva Teles, 10 — Tratar tel. 23-5739.

TIJUCA — Vendo terreno 12x30. R. Tobias Moscoso. Creci 628. 43-7445. Gavazzi.

Andares na Av. Rio Branco

Vendo no centro da Avenida, 1.ª locação, 2.150m2. Tratar Sr. TÁVORA: Tel. 43-6965. — Horário comercial.

Copacabana Loja c/146m²

Vende-se no melhor ponto da Rua Barata Ribeiro, n.º 577, loja A, servindo para Bancos e vários outros ramos de negócios.

Ver no local. Tratar com Imobiliária Venâncio S.A. Rua Teófilo Otoni, 58 s/ 1001/2 — Tel. 43-9205 ou 23-2633. CRECI 574. (P

Compram-se terrenos

Compro terrenos em Goiânia, pagamento à vista. Tratar por carta ou telegrama com J. Chevalier. Rua 68, n.º 2 - Goiânia — Goiás.

Lojas e subsolo

Passa-se contrato de duas lojas c/subsolo (150m2), à Rua Assembléia, quase esquina Rio Branco.

Informações: Fone 31-3117. Sr. Salvador.

Loja Copacabana

Vendo o imóvel, totalmente instalada no melhor ponto da Av. N. S. Copacabana, entrega imediata. Tratar diretamente com o proprietário. Tel. 56-4139.

Ótima oportunidade

Para moradia a 6 m de N. Iguaçu

Lotes de 12x44. Prest. NCr$ 22,00. Granjas de 20x100. Prest. NCr$ 40,00. Av. Mal Floriano, 155, 1.º andar — GB. Telefone 43-0229. CRECI 1.418. (P

Residência em Brasília Vende-se

Construção à beira do Lago com 330m2. Hall de entrada, grandioso conjunto living-jantar-varanda, 4 quartos, 3 banheiros sociais, cozinha, despensa, pátio serviço com lavanderia, 2 quartos de empregada com banheiro, abrigo para 2 carros.

Vista deslumbrante, maravilhosa piscina, jardim gramado.

Alto luxo — Acabamento extra — Pronta entrega.

LODDO — INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONSTRUÇÕES LTDA. — Edifício Ceará, 3.º andar, conj. 312. Fone: 2-7336.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE um andar, serve para duas famílias. Rua Costa Barros, 32, Centro. Tratar no local Sr. Gregório.

ALUGA-SE um quarto, na Rua Barão de São Félix, a uma senhora que trabalhe fora, ambiente familiar. Informações com D. Anália, na Rua Costa Ferreira n.º 119, sob. Centro.

ALUGA-SE sala de frente, c/ 2 sacadas próximo de Cinelândia, ou sem mobília para 2 rapazes. 1 quarto p/ 2 rapazes por NCr$ 80. Ver R. Francisco Muratori n.º 108.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e demais dependências, área e tanque, ... Rua Pôsto 88, Centro.

ALUGA-SE ap. 402, sala, qt., coz., banh., depend. empregada — Rua do Rezende, 96.

ALUGAM-SE quartos e salas de frente, tudo novo, a partir de NCr$ 60,00. Aceita-se desconto em fôlha. Rua do Monte, 29, sobrado. Bairro Saúde.

ALUGA-SE o sobrado na Rua Andradas, 173, com 4 quartos, 4 salas, dependências, para fins comerciais ou moradia. Chaves favor no local. Tratar na Rua Quitanda, 20, sl 306. Telefone 31-0823 — 11 às 18 hs.

ALUGA-SE ótimo quarto independente a pessoa de respeito. Rua Barão da Gamboa, 17 c/ Armando.

ALUGA-SE uma casa c/ sala, quarto, cozinha, banheiro, Rua Barão da Gamboa, 21 c/ 5 c/ Sr. Armando n.º 17 c/ 3.

ALUGA-SE uma vaga p/ moça em apartamento para moça, tratar favor 22-4113. — Rua Riachuelo.

ALUGO qtos. 60, 70, 95 e 150. Pode lavar e coz. Tratar pelo tel. 22-3197. Prefere-se pessoas de respeito. Carmo Neto 213. 52-5973. Luiz.

ALUGA-SE ap. 614, Largo S. Francisco, 26-C — Palmeiras Igreja. Pintura nova. Sala, banh. kitch. Inf.: 34-6155 — 42-1213.

ALUGA-SE sala e quarto para casal. R. General Pedra. Tratar na Visconde da Gávea 96 — Bar Centro.

ALUGA-SE salas e quartos tipo apartamento, para casal, ou escritórios, desde 120 mil. R. Washington Luís, 125.

ALUGO apto. 904, espaçoso conjugado c/ área de serviço. Aluguel NCr$ 230. Ótimo Ed. R. Joaquim Silva, 60. Ver c/ tel. Tratar Tel.: 45-1323 à noite.

ALUGA-SE apto. grde. sala, grde. quarto sep., arm. embutidos, coz. banh. — varanda. Rua Taylor 39, apto. 703. Alug. 280,00. Tel.: 45-2785, depois 14 hs.

ALUGO vagas senhoras e cavalheiros. R. Sete de Setembro 211, 1.º andar.

ALUGA-SE quarto, pode lavar e cozinhar. Rua do Senado, 41, 2 meses em depósito. Ver 10/30.

ALUGA-SE 3 quartos 2 pessoas cada. R. Barão de São Félix, 114. Tel. 23-7785, depois das 11 hs.

ALUGA-SE uma sala de frente para 4 rapazes ou para escritório. Pode lavar e coz. e passar. Rua Pedro Alves 12, apto. Rua da Lapa, 66.

ALUGA-SE saleta mobiliada a moça ou casal. Pode lavar e passar. Rua Washington Luiz, 50 ap. 503 — Tel. 22-6099.

ALUGA-SE ótimo qt. a cavalheiro que ofereça referências, qt. Rua S. 213, ap. 501 — Praça Cruz Vermelha.

ALUGA-SE um quarto pode lavar e cozinhar na Rua André Cavalcanti — Santa Teresa.

ALUGA-SE Vagas R. do Lavradio n. 2 ou 3 rapazes, com direito a lavar. Tratar c/ Sra. Eva, na Rua. Ver com Sr. Mem de Sá, 252, sob.

AMPLO — Alugo de frente, na Rua da Lapa, 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de empregada, p. 300,00. Tel. 27-8260. Tratar c/ Sr. ... Rua Conde Lages, Rua Conselheiro Barbosa 68. Livramento.

ALUGA-SE 1 quarto para cavalheiros. Rua Luís de Camões 114 ao lado da Praça Tiradentes.

ALUGA-SE sala e quarto de frente para rapazes. Rua Riachuelo, 360 ap. 302.

ALUGA-SE salas no Centro com 1 mês adiantado. Não precisa fiador. Tratar na Praça Tiradentes, 79, s. 1001.

ALUGA-SE conjug. 1323. Lapa, 293. NCr$ 220,00 e tx. Chaves portaria. Tratar 23-1289 às 15 às 17 horas. Erasmo Braga, 255, s. 502-C. Depósito 3 meses ou ótimo fiador proprietário.

ALUGA-SE ótimo quarto a casal ou pessoas que trabalham fora. Rua João Caetano, 58, esquina Pres. Vargas.

CASTELO — Alugo p/ Sr. trato ótimo ap. mob. c/ tel. sala qt. banh. kit. gde. terraço, fechado 300,00 mais taxas — Imob. Atlântico Ltda. Telefone 52-1250 — 57-4525 — 22-5627.

ALUGAM-SE vaga a rapaz solteiro, modesto, em ap. no Largo da Carioca, quarto c/ 3 pessoas. Cama, sofá. Drago NCr$ 65,00. Tratar na Travessa Ouvidor, 21 — 1.º andar, sala 4.

ALUGA-SE apto. ap. 6 da Rua Senador Dantas 42, quarto, sala, banheiro e cozinha. Ver com port. Rua Salvador, Pôrto. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s/ 312.

CENTRO — Aluga-se ap. tipo casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, área com tanque, varanda na frente. Aluguel NCr$ 300,00. Fiador idôneo. Ver na Rua André Cavalcante n.º 123, ap. 201 — Lourdes, Luisa.

CENTRO — Alugo Av. Gomes Freire, 740, ap. 903, quarto, sala, banh., frente. Chaves Rua Senador Dantas, 91.

CENTRO — Alugo ótimo quarto mobiliado para rapaz educado. R. Barão de São Félix, 15, ap. 406. Pedem-se referências. Chaves Senador Dantas 15/704.

CENTRO — Aluga-se quarto com ou sem móveis a um rapaz ou senhor. Rua da Lapa. Aluga-se senhor. Av. Mem de Sá, 215/704.

CENTRO — Alugo ap. sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, ... com ... ver local. Rua Marcílio Dias. Tratar Paraíba Vasconcelos, 503. Estácio.

CENTRO — Alugo ap. 111 da R. Senador Dantas, 2 quartos e ... NCr$ 320, taxas. R. Correia Vasques 50, 2 andar. Tratar na ...

CENTRO — Alugo ap. 101 Rua Nabuco de Freitas, 303, sala, 2 qts., demais depend. NCr$ 250,00 + taxas. Ver local. Tratar R. Teófilo Otôni n. 123, loja — Creci J-311.

VAGAS, para moças 4 quartos casal, com ... 141/143 ... NCr$ 120,00 — Tratar 3 D. Fausta, rua Teófilo Otôni 123.

ALUGAM-SE casas, apartamentos, s/ depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos. Av. 13 de Maio, 47, s. 1009. Tel. 22-9669.

ESTÁCIO DE SÁ — Aluga-se um apto. c/ quarto e sala Franco 89, sala, quarto e um quarto com banheiro, ... demais dependências. Tel. 48-1907.

ESTÁCIO — Aluga-se ap. 111 da Rua Maia Lacerda 620, c/ 3 qts., sl. coz., banh. dep. ... NCr$ ... mais taxas. Ver e tratar na IMOBILIÁRIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799, s/ loja, tel. 42-5889.

GAMBOA — Aluga-se quartos casal, NCr$ 80,00, 100,00, 120,00 — Rua do Livramento, ... Tratar com D. Fausta, Teófilo Otôni 123.

LAPA — Alugo quarto de uma pessoa... esconde da ... na mesma n.º ... CRECI 727.

PASSA-SE um contrato de uma casa, ... Rua Visconde de Itaúna. Tratar c/ Sr. Barata. ... aluga c/ 2 meses, pessoas. Tel. na Rua Maia Lacerda, 63.

QUARTO amplo, ótimo, alugo c/ depósito p/ cavalheiro. Rua Santos Rodrigues. Ver à Rua Frei Caneca, 495. Vileira.

QUARTO indep. c/ sinteco p/ casal s/ filhos. Pode lavar e cozinhar. Rua Riachuelo, 36, 70. Tratar R. Paula Matos 65, Livramento. Frei Caneca.

VAGA GARAGEM — Aluga-se a rapaz ... Rua Capitão Salomão — Tel. 42-0208 — CRECI 924. Magalhães.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

ALUGAM-SE apartamentos e quartos, Hotel Bela Vista, 8 minutos do Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5, Santa Teresa, Bonde Paula Matos na porta. Tel. 42-9346.

ALUGA-SE ótimo ap. em local plano c/ 2 qts., sl., 2 var., ótima coz., área c/ tanque e deps. empreg., pintado c/ sinteco. Ponto de qualquer condução. NCr$ 500,00. Ver no local na R. Sta. Cristina, 144, ap. 203. Chaves c/ porteiro ou no ap. 302.

ALUGAM-SE apartamentos. Rua Aprazível n.º 8 — Perto do Largo Guimarães, ver depois de 10 horas. Santa Teresa.

ALUGO em bom lugar quartos independentes c/ água corrente, para rapazes. R. Dias de Barros, 73, fundos. Chaves c/ D. Lourdes. Sta. Teresa. Tel.: 42-2894.

GLÓRIA — Alugo quarto pequeno e uma boa vaga rapazes educados. Rua Benjamin Constant. 32-3944.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 90,00, depósito 2 meses. Rua Almirante Alexandrino, 366. Santa Teresa.

SANTA TERESA — Alugo ap. 3 qts., sala, coz. dep. emp. área. Ver Trav. Oriente 16 chaves no 102. Bonde Paula Matos. Ônibus 214 à porta, CRECI 835.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. 2 salas, 2 quartos com armários embutidos, copa-cozinha e dependências de empregada. Possibilidade de garagem. Rua Mauá, 40 ap. 204. Tel. 22-5555.

SANTA TERESA — Aluga-se apartamento, sala, quarto banheiro e cozinha. Rua Joaquim Murtinho 1042. Tratar pelo tel. 27-4947.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO amplo apt. mobiliado, geladeira, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, em côr. Rua Senador Vergueiro 228, ap. 406. Marcar visitas — 46-4689.

ALUGA-SE quarto de frente mobiliado a um rapaz do comércio. Rua Barão de Guaratiba — Telefone 25-2236 — Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar, bom quarto com elevador, tel., água corrente, boa comida para uma moça ou senhora de trato. Machado de Assis, 26 — Flamengo. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE vaga para rapaz do comércio com boas referências. Pagamento adiantado. Rua Silveira Martins 164/403.

ALUGAM-SE quartos a casais, vagas a moças e rapazes com ou sem refeições, Paissandu, 264, c/ 2.

ALUGO quarto grande. Frente, a pessoas de respeito que trabalham fora. Senador Vergueiro 165 ap. 301. Flamengo.

ALUGA-SE na Rua Pedro Américo, 415, casa 6, ap. 201, com 2 salas, 4 quartos, dependências, área e grande terraço. Chaves favor no ap. 201 — Tratar Rua Quitanda, 20, s/ 306. Tel. 31-0823 de 11 às 18 hs.

ALUGA-SE um ótimo qt. mobiliado, bem arejado. R. Silveira Martins, 128, c/ 03. Tel. 45-9901 — Catete.

ALUGA-SE casa na Rua do Catete, 214 casa 23 com 4 quartos, sala, copa e cozinha com armários embutidos, área grande com tanque e demais dependências de empregada. NCr$ 550,00 mais taxas. Tratar na Rua México, 41 s/loja. Tel.: 22-8441.

ALUGA-SE apartamento, um por andar, indevassável com muito boa vista, grande salão, dois quartos com banheiros conjugados, cozinha, área, quarto empregada e dependências, com telefone, alguns móveis e garagem. Rua Senador Vergueiro 232. Aluguel ... NCr$ 1 500,00 incluídas taxas e condomínio. Tratar Tels.: 43-2700 e 57-3606.

ALUGA-SE ótimo ap. sala, qt., sep., banh. e coz., R. Silveira Martins, 147, ap. 406. Chaves c/porteiro. Tratar c/ W. Roque. Creci 195 — 22-4685.

ALUGA-SE qto. casal 100,00 e 130,00 moça 50,00 3 meses depos. pode coz. Ladeira do Russell 39. Flamengo.

ALUGA-SE aps. e casas no Catete, Flamengo, Laranjeiras (200, 250, 280, 300, 350, 600, 800, 950). Dispensa-se fiadores. Exige-se dep. de 1 mês. Inf. R. Mig. Couto, 35, sl. 404 — 32-5560, 23-2232 e 46-8855 — CRECI 743.

ALUGO vários quartos para casais. Rua Maia Lacerda 652, perto do Largo do Estácio e Rua Senador Vergueiro 111 e Bento Lisboa n.º 123.

BENTO LISBOA 10 — Aluga-se ap. sala, quarto, var., coz. banh. compl. NCr$ 280,00, mais taxas. Ver com zelador José.

CATETE — Aluga-se quarto e vagas a rapazes do comércio. Rua do Catete, 98, sob.

CATETE — Alugo vaga p/rapaz. Exijo referências. NCr$ 60,00 — Tel. 42-4212.

CATETE — ALUGUE casas, apartamentos s/ depender de favor, c/ apenas 1 mês de aluguel, pagos na assinatura do contrato. Assembléia, 45 sala 902. Tel. 31-0973.

FLAMENGO — Alugo ap. conj. desconto fôlha. 230. Tel. 47-3147 ou 27-1761.

FLAMENGO — Aluga-se quarto individual à Rua Machado de Assis 65-A — Térreo. NCr$ 80,00.

FLAMENGO — Alug. ap. mobil. com ou sem tel., 2 quartos, sala, dep. pintura e sinteco NCr$ 500,00 com 3 meses depósito. R. São Salvador, 1 ap. 703. Tel.: 25-9899.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 905 M. Abrantes, 173, sala, 2 qts., banh., cozinha, dep. empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 22-8794 das 9 às 12 e das 14 às 18 hs.

FLAMENGO — Av. Ruy Barbosa, 910, ap. 901. Alugo com duplo salão, 3 qts., sendo um suíte, 2 banhs. sociais em mármore, ampla área, copa-coz., 2 qts. empregada, garagem. Fino acabamento. Atendo no local das 13 às 18 horas.

PRAIA DO FLAMENGO — Alugo metade do apto. mobiliado de sala. Tel.: 57-3271.

QUARTO — Absoluta independência, relativa liberdade, p/ cavalh. vale mesmo a pena ver. Silveira Martins, 50/301.

SOCIO — Alugo parte ap. a Sr. Fino trato. Condições e dias a comb. Tratar R. Sen. Vergueiro, 106 — 1 215. Até às 12,30 e das 17,30 às 19h.

VAGA mobiliada para rapaz do comércio, aluguel 50,00, Rua Santo Amaro, 162. Tel.: 42-6858 — (Na Glória).

VAGAS p/ môças a partir de 100 mil c/ refeições. R. Artur Bernardes, 53. Tel. 45-2449.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO — R. Laranjeiras, 285, ap. 502, de frente, 4 qts., salão, 2 banhs. sociais, arms. embt. Condições excepcionais. 52-2603.

ALUGA-SE um quarto para rapaz mobiliado. Laranjeiras. Tel.: 45-6659.

ALUGA-SE quartos com direito a lavar e cozinhar na Rua Alice n. 289. Ver no local.

LARANJEIRAS — Alugam-se aps. de sala, 2 qts., banh., coz e demais dependências. Ver à Rua Prof. Luiz Cantanhede, 265, aps. 301 e 302. Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels.: 23-4362 — 23-3897 — 43-4059 — 43-7472 ou à Rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar.

PENSIONATO — Aluga-se vagas para môças ou senhoras com ou sem refeições. Rua Ipiranga 117.

PASSA-SE apartamento em ótimo local, com alguns móveis, bairro Laranjeiras. Tel.: 45-7510.

BOTAFOGO — URCA

ALUGA-SE 1 pequeno quarto a rapaz de boa aparência à Praia de Botafogo, 22, apto. 603. Tel. 25-1208. Pede referências.

ALUGO vaga rapaz trabalha fora. Documentos, referências — Rua Voluntários Pátria 136-A casa 3.

ALUGO quarto com direito a cozinhar e lavar. Rua Capitão Salomão 65 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto para môças c/ todo o direito 80,00. General Polidoro 69, ap. 305. Botafogo.

ALUGA-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na R. Sorocaba 518. Ver no local.

ALUGA-SE aps. e casas em Botaf. Urca, P. Vermelha, Humaitá (160, 180, 200, 250, 300, 350, 400). Dispensa-se fiadores. Exige-se dep. de 1 mês. Inf. R. Mig. Couto, 35, sl. 404, 32-5560, 23-2232 e 46-8855 — CRECI 743.

APARTAMENTO — Rapaz c/ ap. mobiliado aceita outro para residir. Tel. 31-3404 de 9 às 12,30 horas.

ALUGA-SE qto. mob. a 3 rapazes, que trabalham fora. R. Alvaro Ramos, 84, apto. 101 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento mobiliado para temporada. Praia de Botafogo — Aluguel 400 incluindo taxas — Tratar Tel.: 46-3602.

ALUGO 1 kitch a 1 moça ou 1 senhora, casa de família. Rua Paulo Barreto, 78, c/ 1. Tel.: ... 26-1592.

ALUGAMOS lindo apto. com 2 qtos., deps. Brilhante. Hilário de Gouveia, 66, gr. 516. Tels.: ... 57-5187 e 57-6809 — CRECI 243.

ALUGA-SE por temporada ap. de 2 quartos e sala, mobiliado, com telefone, ótima vista para a baía localizado na Rua Lauro Muller, 66/1 004, atrás do Canecão. Telefone 26-0802.

BOTAFOGO — Alugam-se ap. de luxo, 1.ª locação, com sala, 2 a 3 quartos, ap. grande na cobertura, dep. completas e garagem. Rua Dona Mariana, 155, esquina Mena Barreto.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas para rapaz em casa de família, pede-se referências. Tel. 26-5341.

BOTAFOGO — Alugo ap. 804 da R. Voluntários da Pátria, 230 c/ 2 qts., sl., dep. compl. emp. c/ sinteco e vulcapiso etc. Ver com port. e tratar 56-2300 — NCr$ 450, mais taxas.

BOTAFOGO — Alugo ap. 301 Rua São Clemente 164, sala, 2 qts., demais dep., qt. e WC empreg. NCr$ 450,00 e taxas, cond. Chaves ap. 302. Tratar R. Teófilo Otôni n. 123, loja. CRECI 727.

BOTAFOGO — Alug. ap. sala, 2 quartos, armários embutidos, banheiro, coz., dep. emp. R. Voluntários da Pátria, 88/604 c/ o porteiro. Tratar João Fortes Eng. S. A. México 21/202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

BOTAFOGO — Junto à praia — Lindo ap. com sala, 2 quartos, etc, mobiliado, Rua Natal 32, ap. 202. Chaves no 201. Tratar na Rua Bambina 42. Tel. 26-5306.

HUMAITÁ, 229 ap. 103. Aluga-se uma metade de um quarto a môça distinta que trabalhe fora com direitos a combinar.

PRAIA BOTAFOGO 484 — Apt. 410, alugo quarto, sala, sep. ver porteiro. Inf.: Dr. Renato — Tel. 26-1783.

PRAIA BOTAFOGO — Ap. sala, qt. conj., c/ cama colch., mesa, cadeiras, 26-9181. Das 10 às 20h.

QUARTO — Aluga-se a senhor de respeito na Rua Marechal Niemeyer 25 ap. 301, Botafogo — Tem telefone.

QUARTO — Mobiliado. Aluga-se à Rua da Passagem, 110-A, para um ou dois rapazes.

LEME — COPACABANA

ALUGAM-SE apartamentos p/ temporada longa ou curta — Adm. Bolivar — Avenida Copacabana, 605 — Tel. 36-5565.

ALUGAM-SE apartamentos, mob., para temporadas, com e sem TV, tel. e gar., conjugados, 1, 2 e 3 quartos, por dias ou meses. Inf. Av. N. S. Copacabana 374, gr. 303. Tel.: 56-4819 — CRECI 517.

ADM. RORAIMA — Aps. mob. p/ temp. curta/longa. Taxas módicas e facilidades. Venha ver na Av. Copacabana, 605/704 — Telefone 56-3131.

ALUGO aps. mob. p/ temp. curta ou longa de 1, 2 ou 3 qts. Tr. 57-1264 — R. Barata Ribeiro, 96 s/ 212.

ALUGA-SE belo ap. mobiliado, pintura óleo, atapetado, geladeira, TV, etc. Saleta, salão, sala de jantar, 3 qts., 2 banhs. (piso de mármore, côr), copa, coz., grande área, lavanderia, 2 qtos., e banh. emp. Garagem. Pilotis e play-ground. Aluguel NCr$ ..... 1 300,00 mais taxas. Ver c/ porteiro. R. Sá Ferreira, 115, apto. 202 esquina c/ Raul Pompéia. A Estrêla dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605, sl. 405. Telefone: 37-4641 — CRECI 971.

ALUGA-SE quarto c/ telefone e café. NCr$ 300,00, e desejar refeições, para môça, de preferência aeromoça, em ap. de casal na R. Barão de Ipanema, mais detalhes, tel. 36-2852 c/ Dona Lídia.

AVENIDA ATLÂNTICA, 1 910 — Pôsto 3 — Ap. de frente, confortável, boa entrada, grande sala, jard. inv., sala de jantar ou quarto, boa cozinha, varanda e dependências, mobiliado e c/ telefone, Tratar Av. Rio Branco, 138, tér., tel. 32-2783.

ALUGO aptd. mob. sl., qto. conj. Domingos Ferreira, 125/1213. Chaves c/ port. Tel.: 27-4373.

ALUGA-SE ap. qt. e sl. conjugado, jard. inv., coz., banh. totalmente mobiliado e equipado, para temporada ou não. Ver Bulhões de Carvalho, 591, ap. 601. Tratar 27-7672. Cop.

ALUGA-SE quarto sala, conj., cozinha banheiro com tanque. Avenida Copacabana, 371, ap. 1 205. Tratar no local.

ALUGA-SE ou vende-se ap. c/ 3 quartos, mais depend. R. Sá Ferreira, 152, ap. 404. Tratar no local c/ Sr. Alberico. (X

A BASIMAR tem sempres os melhores aps. mobiliados para temporada, pelos menores preços. Consultem-nos antes de alugar. Tels.: 36-2972 e 36-3822. Barata Ribeiro, 90, conj. 203. CRECI ..... 1 375.

ALUGA-SE VAGA a rapaz ou senhor que trabalhe fora. — Rua Duvivier, 24, ap. 402.

ALUGA-SE — Sala c/ jard. inv. qt. (separados), banh., coz., área. Indevassável e claríssimo, aluguel NCr$ 300,00 mais taxas. Ver no próprio ap. 1 236 na R. Barata Ribeiro, 200. A Estrêla dos Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 605, sl. 405. Tel.: 37-3641. CRECI 971.

ALUGA-SE vaga a 1 rapaz casa de família, Rua Santa Clara, 327/102.

ALUGAM-SE apartamentos por temporada curta ou longa, temos dezenas do Leme ao Posto Seis mobiliados com todos pertences, alguns com telefone, garagem etc. Imobiliária Basílio e Cia. Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tels.: 56-7542 e 37-1133.

ALUGO ap. Rua Prado Junior 330 ap. 1102. Depósito ou fiador, quarto, sala, etc. Não falta água. Detetizado, de frente.

APARTAMENTO — Aluga-se o de n.º 602 da Rua Barata Ribeiro, 615, com hall de entrada, sala, jardim de inverno, 3 quartos, sendo 2 conjugados, cozinha, banheiro, dependências completas de empregada e área com tanque. Chaves com o porteiro. Tratar na CURVELO S/A. Tels. 32-7711 e 52-6285. CRECI 1268, J-288.

AVENIDA COPACABANA, 1032/505 — Ap. salão, quarto etc. Chaves porteiro. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39/1311, tel. 52-3219.

ALUGA-SE ótimo ap. c/ ampla sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Otávio Correia, 420, ap. 6. Inf. 23-6327. HARPARI — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. c/ qt., banh., coz. Av. Atlântica, 3 806, ap. 1 108 — Chaves c/ a síndica. HARPARI — Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGA-SE ótimo ap. frente, c/ vista p/ o mar, c/ 2 varandas, ampla sala, 2 qts., banh., coz., dep. emp., sinteco. Rua Ronald de Carvalho, 147, ap. 1001. Chaves c/ a síndica. HARPARI. Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGO 1 ap. peq. mob. arms. emb. c/ tel., perto praia. R. Djalma Ulrich, 91 — 1 201 — NCr$ 500,00 incluso taxas. Tels. 25-2000 — 56-8515.

ALUGA-SE apartamento 1 102 da Rua Rodolfo Dantas, 93, sala, 3 quartos, banheiro social, cozinha, dependências de empregada, de frente. Ver no local com Sr. Antônio e tratar pelos telefones .. 57-6426 e 52-1027 com Dona Lulu ou senhor Luiz.

ALUGO a casal de recurso, temp. 10/90 dias, fabuloso ap. mob. em Copac., c/ tel. e local p/ estac. de carro. PAULO — 45-1204.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se ap. mobiliado, telefone, geladeira, grande varanda de frente para esta avenida. Chaves na R. Fernando Mendes, 7, ap. 82, perto do Copacabana Palace.

Vaga com ou sem refeições. Rua ALUGO quarto para 2 rapazes ou Inhangá, 40/301.

ALUGA-SE uma vaga para moça que trabalhe fora. Barata Ribeiro, 450 ap. 701.

APARTAMENTO, divide-se c/ outro rapaz. Tratar Av. Copacabana n.º 613/209. 37-9476. Alfredo.

ALUGA-SE ótimo ap. mobiliado, R. Bolivar, 164 — 303, sala, 2 qts., dep. emp. Tratar p/ tel. 52-3732.

ALUGAM-SE quarto e vagas a moças em apartamento grande e arejado com direitos inclusive telefone. 37-8284. Copacabana.

ALUGO comodo p/ senh. trabalhe fora, 80,00 mob. c/ todo direito casa casal, 2 crianç. exig. ref. Copacab. Tunel V. Siqueira Campos, 282/610.

ALUGUEL 390 mil, taxas, fiador. Rua Belfort Roxo, 58, ap. 1 407. Chaves porteiro inform. 37-9725 — Clara.

ALUGA-SE ótimo apartamento conj. frente. Av. Princ. Isabel — Leme. Tratar tel. 27-1259.

ALUGA-SE vaga em apartamento familiar a moça distinta que trabalhe fora. Tel.: 27-6726.

ALUGA-SE ótimo qto. mobil. em apto. família c/ tel. Rua Duvivier, 86-402. Copacabana.

ALUGA-SE quartinho independente a moça ou senhora distinta que trabalhe fora. Exige-se referências. Preço 100.00. Figueiredo Magalhães 741/404. Copacabana.

ALUGA-SE 1 vaga para moça em quarto com 2 e 1 vaga para rapaz com direitos. Rua 5 de Julho, 284, c/ 7. Tel. 56-5093 — Copacabana.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para rapaz com referências. Rua Duvivier 28 ap. 7.

AILTON — Alugo aps. mobiliados, 1, 2 e 3 qts. Temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210 — 56-0943 e 36-7888.

ALUGA-SE uma vaga com refeição — 130,000; sem refeição — 60 000. Rua Raul Pompéia 195 ap. 213.

ALUGA-SE um quarto de frente com banheiro anexo, e c/refeição p/2 ou 3 môças. Rua Sta. Clara 90 c/3.

ALUGA-SE mobiliado, pequeno ap. Rua Francisco Otaviano, tel. 47-0661. Menezes.

ALUGA-SE pequeno ap. temporada, mobiliado. Tel. 47-7411.

ALUGA-SE apartamento mobiliado p/ família de fino trato por temporada de 3 à 6 meses, Com 3 quartos, sala e dependências completas, todas as peças de frente. Ver na Rua Marechal Mascarenhas de Morais 129 ap. 1003. Chaves na portaria com o Sr. Severino.

ALUGO ap. quarto, sala sep., cox. e tanque. Ver com o port. Francisco na Rua Ten. Marones de Gusmão, 23-203, B. Peixoto. Alug. 360,00. Fiador idôneo.

ALUGO melhor ponto do Leme ap. de quarto e sala conjugado. Grande. Rua Gustavo Sampaio, 630, ap. 1 204. Chaves na loja 676-A da mesma rua.

ALUGO apart. por 1 mês, quarto, sala, bem mob. c. geladeira, televisão e telefone. Edifício novo. Pôsto 5, próximo praia. P. 500 cruzeiros. Tel. 36-2666.

ALUGA-SE aps. e casas em Copac. e no Leme (180, 200, 250, 300, 350, 400, 450, 600, 960) — Dispensa-se fiadores. Exige-se dep. de 1 mês. Inf. R. Mig. Couto, 35, s/ 404. 32-5560, 23-2232 e 46-8855 — CRECI 743.

ALUGA-SE — Ap. 604, Rua Toneleros, 350, c/ salão, 2 quartos, dependências empregados e vaga na garagem. 700 000 mais taxas. Chaves com o porteiro. Tratar c/ Dr. Sérgio no tel. 23-1938.

ALUGO 1 qt. a 2 pessoas e 1 outro a 1 rapaz independente em casa de família. Av. Copacabana, 589 ap. 3.

ALUGA-SE quarto a 2 môças ou rapazes que trabalhem fora. Rua Duvivier, 18 — 601.

ALUGA-SE aps. com 1 mês adiantado. Av. Copac., 723 ap. 1206-B (junto Cine Metro). 56-1819.

ALUGO ap. mob. c/ 1, 2, 3 qts., c/ gel. e utensílios p/ temporada curta e longa. Viana — Ronald de Carvalho, 266 — 902. Telefone: 37-5037.

ALUGO ap. 913 da R. Júlio de Castilhos, 35, conjugado c/ caixa d'água, arm. embutido etc. NCr$ 280,00 mais taxas. Ver com port. e tratar tel.: 56-2300.

ALUGO ap. 803 da R. Constante Ramos, 136, mobiliado c/ 2 qts., sl. e dep. compl. emp. Ver com porteiro e inf. Tel. 56-2300.

ALUGA-SE quarto mobiliado, senhor ou rapazes trabalhe fora tem telefone. Av. Copacabana, 1246 ap. 504.

APARTAMENTO — Temporada — Confortável mobiliado, com telefone, 2 quartos, sala, dependências. Rua Siqueira Campos. Tratar 56-5579. Aluguel NCr$ 650,00.

ALUGO ótimo quarto bem mobiliado para uma ou duas pessoas. Rua Bolivar, 35, apto. 703.

ALUGA-SE 1 vaga a NCS 60.00. A moças de comercio. Rua Dias da Rocha, 27, apto. 55, 4.º andar. Copacabana.

ALUGA-SE metade de um apart. com toda liberdade. Tratar Domingos Ferreira, 226/102. Qualquer hora.

ALUGAMOS por temporada aps. mobs. de 1 ou mais quartos. — Tratar na Av. N. S. Copacabana 374, sala 304. Tel. 37-9358.

ALUGO por temporada ap. sala e qto. separado, c/ deps. de empregada, mobil., sinteco, tapete, gel. etc., esq. Av. Atlântica. — Tratar: 57-5793.

BELISSIMO ap. frente praia, conj grande coz Copac., 13.º andar. Chaves ap. 802, Rua Belfort Roxo, 50 — 57-5720.

COPACABANA — Alugue casas, apartamentos, s/ depender de favor, c/ apenas 1 mes de aluguel. Ofereço proprietários idoneos, — Av. 13 de Maio, 47, sala 1009. Tel. 22-9669.

COPACABANA — Av. Atlantica, aluga-se vaga a moça de teatro e boate, em confortável apartamento com roupa de cama e telefone. — 36-0014.

COPACABANA — Aluga-se apartamento de quarto e sala, todo mobiliado, por temporada a turistas e também apartamento grande. Telefone 36-0014.

COPACABANA — Alugam-se aps. conjs. 1a. locação. Rua Saint Roman, 480. Tel.: p/ 42-0208 CRECI 924 — Magalhães.

COPACABANA — Aluga-se apto. com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Primeira locação. Rua Francisco Otaviano, 67, apto. 211. Tratar Tel.: 36-4736.

COPACABANA — Aluga-se c/ tel. ar refrig. e gar. apto. 907 da R. Toneleros, 380, de 2 sls., 2 qtos., e dep. comp., arm. embut. Marcar hora. Helder Madail Imóveis Ltda. Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Temporada. Aluga-se ótimo apto. frente, mobiliado c/ geladeira, perto da praia. Tel.: 37-1185.

COPACABANA — Aluga-se mob. apto. 703. R. Santa Clara 289 c/ 2 sls., 3 qtos. 3 banhs. socs., e dep. arm. embut. Chaves portaria — Helder Madail Imóveis Ltda. — Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

COPACABANA — Alugo ap. 902 da Trav. Santa Margarida, 24, 2 qts., sl., dep. compl. emp. Ver c/ port. e tratar 56-2300 — NCr$ 600,00 mais taxas.

COPACABANA — Alugamos ap. c/ sala e 3 quartos, deps. NCr$ 550,00, depósito ou fiador. Rua Min. Viveiros Castro, 119 ap. 502. (Chaves port.) Barros Filho & Cia. Ltda. Creci 805. 42-1040 e .... 42-0812.

COPACABANA — Alugo ap. qt. e sala conj., coz., banh. Ver R. Sá Ferreira, 228 — 319. Tel.: ... 43-9798. Creci 835.

COPACABANA — Aluga-se amplo apto. 2 salas, 3 quartos, armários embutidos, dependências e garagem. Rua Conselheiro Lafaiete 32, apto. 602. NCr$ 1 200,00 e taxas. Chaves no local. Informações Tel.: 37-9131.

COPACABANA — Alugo ap. 801, da R. Barata Ribeiro, 316 conjugado, 1.a locação (4 por and.). NCr$ 330, mais taxas. Ver no local c/ port. e tratar 56-2300.

CASA DE VILA — Aluga-se Rua Leopoldo Miguez 32 — procurar Antonio. Casa para comercio.

COPACABANA — Ap. 203, Rua Ministro Viveiros de Castro, 82, sala e quarto separado finamente mobiliado de frente, chaves c/ porteiro. Tratar 23-8688. CRECI 558 — Jorge.

COPACABANA — Alugo 1 qt. em ap. fam, 1 vaga môça, esq. praia. Tel. 56-5949.

COPACABANA — Aluga-se ap. temporada 1 a 3 meses quarto, sala bem mob. c/TV, gel. c/ tel., perto praia. Tel. 56-6677.

COPACABANA — Aluga-se ap. temporada, 1 a 3 meses, quarto, duas salas frente, mob. com gel. c/ tel, c/ utens, Cavalheiros cal trato. Tel.: 56-6677.

COPACABANA — Alugam-se apts. para temporadas curtas ou longas. Finamente mobiliados c/ar condicionado e todos os utensílios. Damos roupas de cama e banho mais serviços diários da arrumadeira. Ver na Av. N. S. de Copacabana n.º 1085 sala 1115 telefone 56-3560 dia e noite — CRECI n.º 1141.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 402 da R. Santa Clara, 18, c/ sala de 50,00 m, 3 qts., coz., banh., armário embutido, dep. empregada. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714. Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é gratis. Creci J-238.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 801, Barata Ribeiro, 582, frente, com pintura nova a óleo, c/2 sala, 3 qts., 2 banheiros sociais, dep. completas empregadas, ótima cozinha e garagem. Aluguel: NCr$ 950,00 e taxas. Ver no local e tratar Carvalho — 37-2063.

COPACABANA. Aluga-se ap. 903 Raul Pompéia 152, frente próximo praia s. q. sep. saleta 300 e taxas. Chave c/port. Tratar Av. Copacabana 861 s. 504. Tel. 57-8825.

COPACABANA — Temporada. Al. conj, amplo, novo, frente, andar alto, móveis utens., gelad. Barata Ribeiro, P. 4 — Tratar Barão Ipanema, 22/601.

COPACABANA — Aluga-se apto. sala, qto., banh., kitch, sinteco, com alguma mobília ou sem mob. Geladeira. Chaves portaria. Av. Copacabana 1032, apto. 912. NCr$ 350,00 e taxas. Inf. 37-2053.

COPACABANA — Aluga-se apto. sala, 3 qtos., coz., banh., sinteco. Barão de Ipanema, 72/101 — Ver diàriamente manhã. Telefone 22-3296.

COPACABANA — Alugo apto. da Rua Santa Clara, 271, 1a. locação, c/ sala e quartos separados e dependências de empregada, banh., cozinha, área, NCr$ 500,00. Tratar Tel.: 37-3094.

COPACABANA — Aluga-se a Rua Djalma Ulrich, 57, apto. 304, conjugado c/ banheiro, cozinha — NCr$ 280,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Admin's-tração. Tel.: 32-9738.

COPACABANA — Aluga-se ap. 704, Av. N. S. Copacabana 1 085. Sala e qt. separados. Loc. Residencial ou não residencial. Chaves c/ porteiro. Tratar tel.: 22-8794, das 9 às 12 e das 14 às 18hs.

COPACABANA — Esq. Santa Clara. Aluga-se uma vaga na garagem. Rua Cinco de Julho, 47. Tratar com porteiro.

COPACABANA — Alugo confortável ap. de sala, 2 qts. c/ arms. embutidos, coz. c/ arm. fórmica, banh. e demais dependências. Ver à Pça. Demétrio Ribeiro, 99, ap. 803, no início da Rua Barata Ribeiro. Chaves c/ porteiro. Tratar pelos tels.: 23-3897 — 23-4362 — 43-4059 — 43-7472 ou 27-9273 ou à Rua Mayrink Veiga, 4-11.º andar.

COPACABANA — Aluga-se garagem na Rua Belfort Roxo, 158 — Informações 37-6116.

COPACABANA — Aluga-se ap. de 3 quartos com ou sem móveis Av. Copacabana, 1298, ap. 601 (Pôsto 6). Chaves porteiro. Tratar Rua Mexico, 119, sala 308, tel. ..... 42-9441.

COPACABANA — R. Projetada, 74 aps. 904 e CO-2. (Entrada pela Av. Copacabana, 14). Alugo c/2 e 3 quartos, sala, banheiro cozinha, quarto de empregada, área e dependências. Tratar tel. 22-9920. CRECI 439.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 308 ap. 307. Alugo c/quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar tel. 22-9920. CRECI 439.

COPACABANA — R. Fernando Mendes, 28 ap. 308. Alugo mobiliado c/2 quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências. Tratar tel. 22-9920. CRECI 439.

COPACABANA — R. Sta. Clara, 308 ap. 401. Alugo c/quarto e sala separados, banheiro e cozinha. Tratar tel. 22-9920. CRECI 439.

COPACABANA — Alugo na R. Gomes Carneiro, 138 — ap. 607 — Conj. amplo, c/ b. e kitch., pintura nova, ed. familiar. Al. 280,00 + taxas. Ch. c/ port. Tratar c/ propr. Av. Rio Branco, 108 — S/ 201 — Tels.: 52-5137 e 42-3617.

COPACABANA — P. 4. Alugo c/ telefone, de frente, ap. 402 — R. Emilio Berla, 116-F, linda vista, c/ 2 qts., sl., dep. compl., b., coz., área c/ tanque, estacionamento p/ carro, mobiliado. Apanhar elev. na Trav. Maria Amélia, 17 (esta rua começa da R. Pompeu Loureiro 64). Ch. c/ port. Amaro no 1.º and., de 2a. a sáb. Tratar na Av. Rio Branco, 108 — S/ 201 — Al. 600,00 e taxas. Tels.: 52-5137 e 42-3617.

COPACABANA — Alugo apartamento nôvo, de luxo, mobiliado, 10.º andar, com aproximadamente 220 m2, vaga na garagem e telefone. Salão, sala jantar, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependências empregada, sito à Rua Barão de Ipanema, 110, ap. 1 002. Aluguel NCr$ 1 800,00. Chaves com porteiro. Tratar pelo tel. 27-3136.

COPACABANA — Aluga-se temporada dois meses, lindo ap. de frente para Avenida Atlântica, mobiliado, telefone, 3 quartos etc. Aluguel mensal NCr$ 1 300,00, pagamento adiantado. Tratar tel. 56-3633.

COPACABANA - ALUGUE apts., casas, mediante pag. de 1 mês adiantado, cobrados depois de cont. assinado. Inf. Assembléia, 45 — sala 902. Tel.: 31-0973.

DESEJA ALUGAR o seu ap. p/ temporada? Temos inquilinos idôneos. Avenida N. S. de Copacabana, 374, s/304. Tel. 37-9358.

LEME — Sala, 2 qts., j., inv., banh. social em côres, arm. emb. com bar, coz., banh. empr., área com tanque, sinteco, pintado nôvo. Av. Princesa Isabel, 300, bloco B, ap. 608. Chaves porteiro Floriano. NCr$ 400 mais taxas. Tratar: Auxiliadora Predial, Trav. Ouvidor 32.

LEME — Alug. ap. temporada ou não, mobiliado c/ geladeira ou não, Hall, 2 salas, 3 quartos, 2 banhs. sociais, copa, cozinha, dep. emp. Rua Gustavo Sampaio, 535, ap. 302, c/ o porteiro. Tratar João Fortes Eng. S/A. México 21/202. Tels.: 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

LEME — Alugo ap. finamente mobiliado, pintura nova, sinteco, 2 qts., sala ampla, demais dependências c/telefone. Inf. 28-1468.

LEME — Alugo mob. ap. 502. R. Gustavo Sampaio 126, saletas, salão, 3 qts. Ver com port. Trat. Sr. Azevedo. 42-8004.

MOÇA para dividir despesas de apartamento com telefone, Figueiredo de Magalhães 442/304. — NCr$ 150,00.

MUDANÇAS — STAR — 15,00 por hora. — Tels.: 22-9264 — 30-3256.

OTIMO APARTAMENTO — Alugo sl., qt. sep., armários embutidos, coz. c/fogão., banh. completo. Ver e tratar Rua Tte. Marones Gusmão, 85. Bairro Peixoto. PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

OTIMO APARTAMENTO — Alugo sl., qt. sep., armários embutidos, coz. c/fogão, banh. completo, 2 áreas tanque. Ver e tratar Rua Décio Vilares 157. Bairro Peixoto PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

PROPRIETARIOS — Preciso aps. vazios, p/ clientela seleta e tipo contr. corrigível. Adm. Roraima — Garante pontualidade, taxas suaves, assist. jurídica grátis. Av. Copacabana 605/704. Tel.: 56-3131.

QUARTO ind. mob. para sr. de respeito c/ ou s/ roupa de cama a combinar. Rua Décio Vilares, 229 ap. 101, Cop. B. Peixoto — 120,00.

QUARTO em apto. luxo, para pessoa fino trato, uma ou duas moças ou senhor de respeito com tel. roupa cama. Tel.: 57-6693.

QUARTO — Aluga, 80 mil, c/ dep. Ver R. Saint Roman, 52 e tratar R. Marcílio Dias, 20, sl. 401 — Copacabana.

QUARTO — Aluga-se mobiliado para môça que trabalhe fora — Ver Av. N. S. Copacabana 1292 ap. 604. Com telefone.

QUARTO mobiliado a 1 ou 2 moças que trabalhem fora. Rua Domingos Ferreira, a 50 metros da praia. Tel. 37-7724.

RUA HENRIQUE OSWALD n.º 115 alugo fte. sl., qt. sep., coz., fogão 4 bôcas, banh., área tanque. Chaves somente de 10 às 12h no ap. 305. Tratar de 9 às 12h. 37-8609. PAULO WANDERLEY — CRECI 1078.

RUA PAULA FREITAS n.º 19 ap. 901. Alugo, fte., 2 sls., 3 qts., 2 banhs., garagem, coz., área tanque, dep. emp. Ver porteiro. Tratar de 9 às 12h. 37-8609 — PAULO WANDERLEY. CRECI 1078.

SOCIO — Sr. idoneo para dividir despesas, Pôsto 2. Tratar pessoalmente Rua Paula Freitas 19 ap. 1007.

SOCIO para apto. pequeno finamente mobiliado a rapaz distinto. Tel.: 37-2544.

TEMPORADA — Alugo ap. qto. sl. sep. c/ kitch. c/ móveis geladeira e telefone perto da praia. Tel. 42-6296.

TEMPORADA — Alugo ótimo apartamento finamente mobiliado c/ geladeira e acomodações 3 pessoas. NCr$ 300,00. Tel.: 52-7700.

TEMPORADA — Aluga-se ótimo ap. sala, quarto conjugado, todo mobiliado, frente. Rua Barata Ribeiro, 153 — Porteiro.

VAGA môça distinta trabalhe fora em ap. casal respeito. Rua Domingos Ferreira, 146 ap. 202.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE apartamento em Ipanema com 2 salas, 3 quartos, etc. e garagem. Ver à Rua Visconde de Pirajá, 135, apto. 203. Chaves c/ o porteiro. Tratar tel. 47-1480.

ALUGA-SE vaga para rapaz com refeição. Visconde Pirajá, 640, ap. 2.

CASTELINHO — Alugo ótimo ap. 2 qts. com arms., saleta, grande sala, dep. completas empreg., frente, NCr$ 750,00 mais taxas. Estudo deixar ar condicionado ou tel. 47-9830.

IPANEMA — Rua Joaquim Nabuco, 150, ap. 604. Alugo c/ 3 q. 2 s., 2 banh., copa, coz., dep. e garagem. Telefone a ser instalado. Ver c/ porteiro e tratar telefone 47-6032.

IPANEMA (Castelinho) — Para dois rapazes educação, quarto na Xavier Leal, 15 apto. 1

IPANEMA — Poucos metros Castelinho, quarto sr. c/ ou s/ refeições. Rua Xavier Leal, 15, ap. n.º 1.

IPANEMA — Aluga-se apto. mobiliado com sala, 2 quartos, dependências, Garagem e telefone. Rua Nascimento Silva, 375, apto. 101. Para ver ligar Tel.: 36-4736.

IPANEMA — Aluga-se apto. 102. R. Prudente Morais, 1184 de sala, 2 qtos. etc. Garagem. Helder Madail Imóveis Ltda. Tel.: 43-6512 — CRECI 748.

IPANEMA — Aluga-se quarto mobiliado para uma ou duas moças. Informações tel. 27-9921.

IPANEMA — Aluga-se ap. 6 da Rua Barão da Torre 642, 2 quartos salas, banheiro e cozinha. Ver com port. e tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre 70, sala 312.

IPANEMA — Aluga-se ótimo ap. 2 qts., 2 sls., coz., banh., qt. emp., varanda e 50m praia. Ver R. Almirante Pereira Guimarães, 40 com porteiro e tratar: 22-4823.

LEBLON — Aluga-se ap. 3 qt., 1 sala, banheiro, depend. e garagem por 6 salários mínimos. Chaves c/ porteiro à R. Humberto de Campos 856 ap. 302.

LEBLON — Aluga-se, c/ telefone, semi mobiliado, ap. 1 qt. 1 sala, quarto e wc empregada, demais dependências. Chaves c/ porteiro à Av. Ataulfo de Paiva, 615/304. Tratar fone 46-0813.

LEBLON — Ótima casa na Av. Delfim Moreira, 569. Aluga-se por NCr$ 1 200,00. Tratar no local.

LEBLON — Aluga-se por 1 800 ap. luxo grande tel. garagem individual. Combinar 26-9051 até meio dia.

LEBLON — Aluga-se para diplomata ou família de fino trato o ap. da Rua Dias Ferreira, c/ 3 qts., salão, c/ 40 m2, 1 banh. soc., dep. compl. empr. recém-reformado, visitas pelo tel. 36-6230 e tratar na IMOBILIARIA CARTAGO LTDA. Rua Santa Luzia, 799, s/ loja, tel. 42-5889. Aluguel de NCr$ 1 200,00.

LEBLON — Aluga-se ap. 701, frente. Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, c/ 2 qts., 2 salas, dep. compl. empreg., área serv. Inform.: ..... 43-4205.

LEBLON — Aluga-se ap. 404 Av. Ataulfo de Paiva, 1 166, conj. grande, coz., banh. compl. Inform. 43-4205.

LEBLON — Alugam-se quartos a rapazes. Avenida Ataulfo de Paiva 1025 sob, com Jaime.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO apto. quarto e sala separados e depend. — Praça Pio 11, n.º 20 — 350 e taxas.

ALUGA-SE ótimo apartamento vazio todo pintado muita água com 3 quartos, sala, banheiro, dependência empregada à Rua Benjamim Batista, 161. Preço NCr$ .. 490,00 — Chaves mesmo edifício apartamento 5, 101 — Telefone 26-5545.

ALUGA-SE ap. c/ 2 qts., sala, depds. emp., área, coz. 400,00 mensais. Rua Jequitibá, 36, ap. 101. Tratar à Trav. Paço, 23, grupo 207.

ALUGAM-SE confortáveis apartamentos novos à Rua Jardim Botânico n.º 610-1-101 com 2 quartos, armários embutidos, sala, saleta, cozinha grande, banheiro de côr e grande área (não tem condomínio).

ALUGO apart. c/ 3 qtos., sala e depend. empreg. e v. gar. vista panorâmica — Ver com o zel. José — Rua Araucária n. 90-102. Aluguel 600,00, c/ fiador.

GÁVEA — Rua Tubira, 8, apto. 217. Aluga-se ótimo apto. c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro. NCr$ 350,00 e taxas. Chaves c/ porteiro. Tratar ACIR Administração. Tel.: 32-9738.

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à Rua Jardim Botanico, 610, casa 2, c/ 2 quartos, sala, copa, cozinha, 2 áreas, dep. empregada. NCr$ 550,00 e taxas. Chaves c/ Sr. Costa n/ sapataria. Tratar ACIR Administração. Tel.: 32-9738.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO na Rua Sousa Valente n.º 16, casa c/ 3 qts., sala, quintal, e tanque, banheiro. Serve para escritório comercial, aluguel NCr$ 500,00. Chaves p/ favor n.º 16-A. Tratar c/ Mário na Rua Uruguaiana, 21-A.

ALUGAM-SE diversos quartos e salas, pode lavar e cozinhar, com depósito. Rua São Luiz Gonzaga, n.º 1375.

ALUGA-SE ap. n.º 303 da R. Licínio Cardoso n.º 318, 2 qts., sala, dep. empregada. Chaves na loja. Tel. 29-8805.

ALUGO qt. indep. c/ banh. a moço de respeito ou casal que trabalhe fora c/ referências. Rua Gal. Argolo, 213, ap. 404.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa à Rua Santa Genoveva, 14, de 2 sls., 5 qtos., dep. compl. Helder Madail Imoveis Ltda. Telefone 43-6512 — CRECI 748.

SÃO CRISTOVÃO — Alugam-se quartos grande com entrada independente, depósito ou fiador. Rua Henrique de Mesquita 17, esta rua fica no princípio da Rua Ana Neri subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha. Tratar à Rua Jansem de Mello, 47 com D. Emília.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo quarto em casa de família a rapaz. Rua Ana Neri, 697, casa 6.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo ap. 2 qt., sala e demais deps. Rua Chaves Faria, 338, ap. 301. Ver no local.

SÃO CRISTOVÃO — Quartos — Alugam-se ótimos pode lavar e coz. à R. Almirante Baltazar, 349 em frente à Quinta. Ver c/ Da. Rita.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 3 qts., sala, dependências empregada. Rua Gen. José Cristino, 78, 2.º Ver de 9 às 16 horas.

ALUGA-SE quarto de frente ou outro interno, ambos mobiliados e confortáveis, Rua Silva Teles 43, ap. 101, junto à Rua Barão de Mesquita. Só se atende pessoalmente.

ATENÇÃO! em edif. com pilotis, sala, 2 qts., banh., coz., deps. de empr., pintura nova. Alug. 370,00 e taxas. Ver Rua dos Araújos, 42/103 — 37-3529.

ALUGA-SE quartos, Rua Barão de Itapagipe, 216. Tijuca.

ALUGA-SE quartos para casais ou solteiros na Rua Uruguai, 265 fundos.

ALUGO quarto amplo indep. e casal ou sr. de resp. outro p/ môças. Rua Afonso Pena 5, 2.º end. esq. Haddock Lobo.

ALUGO aps. e casas n/ Tijuca, Muda, Usina — 200,00, 250, 300, 400 — Dispenso fiadores. Exijo dep. de 1 mês. Inf. grátis. Lgo. São Francisco, 26 s/ 1 119 — CRECI 743 — 23-2232, 46-8855 e 43-8128.

LARGO 2.ª-FEIRA — Aluga-se, R. Vital Brasil 62 aps. 201, 302, sala, var., 3 qts., dep. 400,00. Chaves 301. Tel.: 48-6399.

PRAÇA SAENS PENA — Alugo um apartamento com sala e quarto e área. Rua General Roca 263 ap. 301. Tel.: 38-9748.

PASSAMOS apartamento de sala, quarto, cozinha e dependências completas de empregada. Aluguel NCr$ 250,00. Rua Mariz e Barros, 1 025, bloco C, ap. 613.

QUARTO compl. indep. aluga-se mob. tel. lavar e cozinhar. Rua Aguiar, 21 ap. 101, Lgo. da 2.a-Feira — Tijuca.

QUARTO — Aluga-se independ. pode lavar e cozinhar. Rua Aristides Lobo 169 sobrado. 2 meses em depósito.

QUARTO. Alugo mobiliado a 1 rapaz. 70 mil. Pedem-se referências e carteira trabalho. Tel.: 54-3153. Rio Comprido — Casa família.

QUARTO — Casa de família. Alugo p/ casal ou dois rapazes que trabalhem fora. R. Conde Bonfim, 291, casa 6 — Saens Pena.

QUARTO 80. Casa 150. Alugo. R. Mococa 24, perto da R. Haddock Lôbo. Moças ou casal s/ filhos. Exijo referências.

QUARTO — Aluga-se independ. pode lavar e cozinhar. Rua Conde de Bonfim, 291 c/3 — Praça Saens Pena.

QUARTO sem depósito em casa de família. Alugo na Tijuca. Rua Barão de Itapagipe, 260.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar por 90,00 com depósito. Rua Professor Gabizo 363. Junto a Rua Mariz e Barros.

RIO COMPRIDO — Quartos, alugam-se ótimos pode lavar e coz. à Rua Itapiru n.º 438 — Facilita-se o depósito.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGAM-SE quartos e vagas — Agua corrente todos os quartos. Rua Haddock Lôbo, 150 — Tel. 48-2382.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit., na Rua General Roca n.º 440 — Praça Saenz Pena.

ALUGA-SE quarto a um ou dois rapazes — Avenida Paulo de Frontin, 388.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a dois rapazes na Rua Itapiru n.º 573, c/ 25.

ALUGA-SE — Otimo ap. c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. emp. Rua Barão de Mesquita, 256, ap. 202. HARPARI — Inf. 23-6327 — CRECI 170.

ALUGA-SE ap. 3 qts., 1 sala, dep. e garag. Rua Haddock Lôbo n. 145 — 601. Ver das 9 às 12 e 15 às 17 horas.

ALUGA-SE vaga a senhora que trabalhe fora. Tratar pelo telefone 38-6796.

ALUGA-SE qt. mobil. com/sem pensão a sr. ou sra. Rua Felix da Cunha, 47 — Tel. 28-8498 — Tijuca.

ALUGA-SE apto. sala grande, 3 quartos grandes, todos de frente. Copa, cozinha, dep. emp. e garagem. Rua São Rafael, 22, apto. 202. Esquina Av. Maracanã, frente Colégio Regina Celi. Chaves com porteiro. Tratar Tel.: 54-1551.

ALUGO — Avenida Paulo Frontin 649, apto. 102, sala, 2 quartos, dependências empregada. Tel.: ... 57-4493.

ALUGA-SE ótimo quarto e cozinha Rua Delgado de Carvalho, 21 — Tijuca.

ALUGO quartos ou quarto e sala conjugados, a casais, com direitos. Ver e tratar Rua Barão de Itapagipe, 302, casa 5, sobrado — Tijuca.

ALUGAM-SE 2 aps. de 1 qt. e sala e qt. empregada n.º 204-A e 105-B. Chaves c/Zagha c-01. Rua Conde Bonfim 831.

ALUGO — Tijuca — 30,00 1 vaga rapaz, mobiliada, roupa cama — casa de família. Rua Barão de Itapagipe 296, sob. D. Nair.

ALUGA-SE quarto, pode lavar e cozinhar. Rua Barão de Itapagipe, 285. 2 meses em depósito.

ALUGA-SE um quarto a um ou dois rapazes que trabalhem fora. R. Mariz e Barros. Tratar Haddock Lôbo, 465 — Sr. Manoel.

ALUGAM-SE salas e quartos à R. São Francisco Xavier, 72. Ver e tratar no local com o Sr. Manoel.

ALUGO ap. mobiliado c/telefone, garagem, ar refrig., c/2 qts., sl., deps. compl. Ver e tratar Mariz e Barros 1058 ap. 407.

ALUGA-SE: Rua Conde Bonfim 972 casa XV: 2 quartos, sala e dependências. Ver e tratar das 14 às 17 horas.

ALUGA-SE quarto a uma ou duas pessoas que trabalhem fora com direito a cozinhar. Rua Afonso Pena, 101.

TIJUCA — Aluga-se ap. de dois quartos, uma sala e demais dependências completas — Rua Barão Mesquita, 424.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 605 da R. Conde de Bonfim, 831, c/ sala, 2 qts., banheiro, cozinha e dep. completa de empregada. Pintado de novo, c/ sinteco. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714 (Ed. Avenida Central). Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é gratis (A-110). Creci J-328.

TIJUCA — Aluga-se o ap. 204 da R. Alfredo Pinto, 66, c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. completa de empregada. Chaves c/ porteiro e tratar c/ ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco, 156, grupo 1 714 (Ed. Avenida Central). Tel. 32-1603. A proposta p/ locação é gratis (A.11-10). Creci J-328.

TIJUCA — Aluga-se ap. quarto, sala, cozinha, banheiro, Rua Alzira Brandão 59 ap. 412.

TIJUCA — Alug. ap. sala e quarto separ., coz., banh. dep. emp. e garagem. Est. Velha da Tijuca, 38 ap. 104, c/ o porteiro. Tratar João Fortes Eng. S/A. México 21/202. Tels.: 22-2215. CRECI J-311.

TIJUCA — Alug. ap. sala, 3 quartos c/ armários embut., banh. compl., dep. emp. Rua Conde de Bonfim, 767, apto. 501, c/ o porteiro. Tratar João Fortes Eng. S/A. México 21/202. Tels.: ..... 22-2215 e 32-3929. CRECI J-311.

TIJUCA — Aluga-se ap. c/ telefone, sl., 2 qts., c/arm. emb., banh. côr, deps. compls. NCr$ 550,00. Av. Maracanã, 1381 ap. 204. Chaves no ap. 203.

TIJUCA — Quartos, alugam-se pode lavar e coz. à Rua Uruguai n.º 299. Ver c/ D. Maria. Exige-se depósito.

TIJUCA — Alugo ap. 3 qts., sala, coz., banh., área, dep. emp. R. Carmela Dutra 103/202, tel. 43-9798. CRECI 835.

TIJUCA — Aluga-se ap. n.º 1 da Rua Haddock Lôbo, 348, sala, 2 quartos, dependências em bom estado. Chaves no 346, loja Gelo Martin.

Agenda

TRENS — Entre 9 e 16 horas de hoje, os trens paradores da Central do Brasil, destinados a Deodoro, não farão paradas em Lauro Muller, São Cristóvão e Encantado, enquanto que, das 12h30m às 16h30m, os trens do ramal de Paracambi continuarão regressando de Japeri. °°° A partir de amanhã, os trens de prefixo SI-8 passarão a sair de Mangaratiba, nos dias úteis (segundas às sextas-feiras), às 14h54m, com destino a Santa Cruz. Os prefixos MI-1 (macaquinhos) sairão de Santa Cruz, aos domingos e feriados, às 23 horas, destinando-se a Mangaratiba; por sua vez, os seus correspondentes, MI-2, passarão a partir de Mangaratiba, nesses mesmos dias, às 3h04m, com destino a Santa Cruz.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, das 11h30m às 16h30m, as apostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 15 063 a 15 268. °°° Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 103 402 a 103 421. °°° Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 20, pedidos 303 136. °°° Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 501 624 a 501 631. °°° Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 703 510 a 703 537.

ELEIÇÃO — As eleições do Conselho Regional de Medicina do Estado da Guanabara serão realizadas de 16 a 21 de setembro. Três chapas concorrerão ao pleito, e como integrante da chapa 3 figura como suplente o Dr. Almir Dutton Ferreira.

MEDICINA — O Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado iniciará dia 17 o curso sôbre **Doenças Difusas do Tecido Conjuntivo** (colagenoses), organizado e dirigido pelo Dr. Luís Verzman. °°° Dia 13, às 16 horas, a reunião do Centro de Estudos do Instituto de Tisiologia e Pneumologia da Universidade do Rio de Janeiro, com palestra do professor Milton Fontes Magarão. °°° Reúne-se amanhã, o Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas da Guanabara (Serviço de Clínicas Médicas (Serviço do professor Aarão Benchimol). °°° No Centro de Estudos do Hospital Estadual Sousa Aguiar prossegue hoje o 5.º curso sôbre Patologia Torácica: atualização em tuberculose.

MAGISTRATURA — A Coordenação do Curso de Especialização para Candidatos à Magistratura, que se realiza no Clube dos Advogados, desde 1965, anunciou para o dia 8 de outubro vindouro o início do Ciclo de Estudos de Direito Público e Privado, com a participação professôres universitários do Rio de São Paulo. As aulas, que versarão matéria de Direito Constitucional, Tributário, Administrativo, Processual Civil, Processual Penal, Civil, Comercial e Penal, serão ministradas às terças, quartas e quintas-feiras, das 8 às 10 horas. Informações na Secretaria do Curso, na Av. Mar. Camara, 210, 3.º andar, ou pelo telefone 52-7884, das 10 às 15 horas.

CIDADE/Serviço

As salas de espera ainda assustam muitos cariocas que se dirigem às casas de saúde.

ATENDIMENTO DEMORA NA SANTA CASA — O leitor Francisco Vidal reclama dos serviços prestados pela Santa Casa enviando junto à carta que remeteu à coluna **Cidade-Serviço** cópia da que endereçou ao Provedor da Santa Casa.

"Na semana passada — diz êle em sua carta à Santa Casa — dirigi-me a essa Santa Casa com finalidade de fazer umas radiografias do estômago e duodeno, tendo sido informado de que deveria comparecer dias depois, para pagar NCr$ 66,60 e estar presente às 6 horas da manhã. Assim fiz e lá estava no dia aprazado — Serviço do Dr. Nicola Caminha — paguei e... esperei. Esperei até às 11 horas sem ser atendido. Fui então informado, por quem de direito, que deveria voltar outro dia, pois não sabiam ainda quando eu deveria ser atendido. Parece-me que está errado. Sei o que é material de que o Serviço dispõe é muito bom — posso falar nisso porque sou formado em engenharia e por muitos anos minha especialidade foi precisamente a radiologia — a verdade é que o atendimento é péssimo, abaixo de qualquer crítica, a contrastar com os restantes serviços da Santa Casa, que funcionam muito bem."

Na sua carta para o JORNAL DO BRASIL, o Sr. Francisco Vidal — Rua São Salvador 59, ap. 1 202 — diz que "o público pagante — que no mundo sempre se paga alguma coisa — deveria ser tratado de outro modo. Admira-me, por outro lado, que coisas como essas possam acontecer na Santa Casa, pois conheço algumas enfermeiras e considero o atendimento ali muito bom."

A Santa Casa de Misericórdia, através de sua administração, informou ao JORNAL DO BRASIL que "mais de mil casos são atendidos diàriamente e a incidência de falhas dos setores responsáveis é pequena. Estamos de acôrdo — conclui a Santa Casa — que é com tristeza que tomam conhecimento de uma pequena possível falha no setor de radiologia. A carta do Sr. Francisco Vidal dirigida ao Provedor da Santa Casa foi encaminhada ao Dr. Nicola Caminha, responsável pelo setor de radiologia, para que averigue o caso e dê uma resposta sôbre o atendimento dispensado."

ATENTADO AO PUDOR — O Sr. José Ribeiro — Largo do Machado 20/107 — reclama a presença de mendigos no Largo do Machado informando que "fatos revoltantes acontecem ali. Um homem, verdadeiro farrapo humano, faz deliberados shows nas imediações do Cinema São Luís, inclusive, mostrando as partes mais íntimas do seu corpo."

— Quando se gasta bilhões com obras suntuosas como o alargamento da Av. Atlântica, é revoltante a indiferença com que encaram êsse problema mais importante que é o humano, conclui o Sr. José Ribeiro.

A Secretaria de Serviços Sociais, que tem um serviço encarregado de recolher mendigos pelas ruas da cidade, informou que ainda não tinha recebido reclamações do Largo do Machado, mas providenciará a realização de uma blitz naquele local.

O Sr. Paulo Roberto, do gabinete do Secretário, informou que ainda esta semana o Secretário Vitor Pinheiro, se encarregará da elaboração de um plano que preste assistência imediata ao problema, inclusive com um lugar para recolher menores abandonados ou mendigos.

ALUGA-SE o ap. n. 201 da Rua Barão de Bom Retiro n.º 932, com 2 quartos, sala e dependências completas. Ver no local com o síndico. Tratar pelo tel. 45-9468 — Aluguel NCr$ 330,00 e taxas.

TIJUCA — ALUGUE apartamentos, casas, mediante pagamento de 1 mês adiantado cobrados depois de contrato assinado — Inf. Assembléia 45, sl. 902. Tel. 31-0973.

TIJUCA — Alugam-se apartamentos com 1 e 2 quartos, sala e mais dependências, a partir de NCr$ 300,00 mais encargos — Contrato sem fiador. Ver e tratar na Rua Conde de Bonfim n. 59.

TIJUCA — Aluga-se com telefone, ótimo apartamento na Rua Maestro Vila Lôbos 93, ap. 203, com 3 qtos., sala, saleta, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada e garagem. Tratar das 8 às 16 horas na Rua Lôbo Júnior 1 672, P. Circular ou p/ tels.: 30-4862, 30-6568, 30-1947 com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina ou na Av. Rio Branco 185, sl. 919. Tel.: 42-3805, c/ Sr. Ernesto. P/ proprietário.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGAM-SE aps. de 3 quartos, sala etc., em 1a. mão. Preço a combinar, não tem condomínio, cond. no pta. Travessa Caminha, 8, esq. R. Leopoldo.

ALUGA-SE — Apartamento 202, frente. Rua Maxwell, 419. Sala, quarto, cozinha e banheiro. — Tratar 205.

ALUGA-SE ap. 2 qts., s., copa/co., e deps. c/ gde. área, NCr$ 350,00, ideal p/ quem tem filhos. Tratar das 13 às 17h. Rua Borda do Mato, 221, ap. S-101, Grajaú.

ANDARAÍ — Aluga-se por NCr$ ...

CENTRAL — Alugue casas, apartamentos s/ depender de favor c/ apenas 1 mês de aluguel. Ofereço proprietários idôneos. Av. 13 de Maio, 47, sala 1009. — Telefone 22-9669.

CASA em Campo Grande aluga-se, qt. e sala, cômodos grandes; 100 mil mensais. Fone: 56-4991. Creci 1032.

CASCADURA: Aluga-se o ap. 101 da R. Frei Antônio 253, c/sala, 2 qts., banh., coz. e área de serviço. Pintado de nôvo. Chaves p/t. no ap. 102 e tratar c/ADMINISTRADORA SION LTDA. Av. Rio Branco 156, grupo 1714 (Ed. Avenida Central). Tel.: 32-1603 — A proposta p/locação é grátis (M-29) — CRECI J-328.

CENTRAL — Nilópolis — Alugo casa 2 q. sal. c. banh. Alu. 160, próx. Estação. D. Fôlha ou dep. Ver Rua Antônio Cardoso Leal n. 169.

CASCADURA — Aluga-se ótima casa, dois quartos e sala. Tratar na Rua Cândida Bastos n. 76.

CASCADURA — Aluga-se apartamento com 1 quarto, sala e dependências de empregada por NCr$ 220,00 mais taxas. Contrato com fiador. Ver na Avenida Suburbana n. 9 836, apto. 101.

ENGENHO NOVO — Alugamos casa com 2 salas, 3 quartos, coz., banh., deps. e quintal. Ver Rua Souto de Carvalho, 30. NCr$ 300,00. Barros Filho & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 108 grupo 601. Creci 805. 42-1040.

ENGENHO DE DENTRO — Alugo hoje casas e aptos., 140, 160, 200, 250, c/ 1 mês depósito. Tratar R. Dias da Cruz, 148, sl. 206. — CRECI 743.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ótima loja com 61m2 na Rua Barão de Bom Retiro ...

[...]

... mensais c/ 3 qts., sala deps. Chaves na frente ap. 202. Tratar Trav. Paço 23 s/ 207.

ALUGA-SE casa na Avenida Suburbana, 10 169 casa 12. Chaves por favor na casa 7. Tratar 58-5554.

ALUGO Ind. casas aps. do Rocha a Austin. Triagem a Caxias. 1, 2 qts. de 70, 90, 110, 150, 180, 250 mil s/nada. R. Lucídio Lago 138, sl. 4, Méier, até 17h.

ALUGA-SE casa, quarto, cozinha, chuveiro, tanque, 110,00 e depósito. Rua Getúlio 449, Cachambi.

ALUGO CASA tipo apartamento c/ 2 qts., sala, coz., banh. grande área e tratar Florentina n.º 90 — Cascadura.

ALUGA-SE um apto. à Rua Gaspar, 166, ap. 102, Abolição — 2 quartos, sala, copa, coz., banh., dependências de empreg. Aluguel 200,00, 2 meses depósito.

ALUGA-SE uma casa c/ 2 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro. Rua Teresa Cavalcante n. 15, Piedade. Aluguel NCr$ 240,00.

ALUGO aps. e casas na Central (120, 160, 180, 200, 250, 300, 350). Dispenso fiadores. Exijo dep. de 1 mes. Inf. Rua Carioca, 53 sob. CRECI 743 — 43-8128 46-8855.

ALUGA-SE quartos com direito a lavar e cozinhar. Ver na Rua São Francisco Xavier n. 723.

ALUGA-SE casa vila, quarto, sala, cozinha. NCr$ 130,00. Desconto em fôlha. Rua Javaperi, 73. — Transv. R. Souto Cascadura.

CASCADURA — Aluga-se ap. com 2 quartos, sala, 2 banheiros, cozinha e área. R. Cerqueira Daltro, 86.

... 28-1610.

ALUGA-SE apartamento de quarto, sala, banheiro completo, cozinha, área com tanque. Rua Felisbelo Freire, 135 — Ramos.

ALUGO ap. est. nôvo, sinteco, gás de rua, banh. compl. c/ banheira e boxe, dep. emp. 2 var., 2 frtes., 2 qts., sala, coz., condução, comer. e escolas na porta. Av. Democráticos, 533 ap. 401 — Para ver. Tel. 30-7825.

ALUGAM-SE casas e quartos, água e luz à Rua Otava, 60. Vigário Geral, 10 às 16 horas.

ALUGA-SE qt. mobiliado a rapaz ou pessoa que trabalhe fora. Av. dos Democráticos, 485. Tel.: 30-1491. Bonsucesso.

ALUGUE apartamento na Leopoldina, com um mês adiantado Não precisa fiador Tratar na Praça Tiradentes, 9, sala 1 001

BONSUCESSO — Aluga-se ap. 2 quartos, sala, coz., banh. R. Uranos n. 281.

BONSUCESSO — Andar térreo, aluga-se com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quintal, etc. Rua Aguiar Moreira, 491. Tel.: 48-6934.

BRÁS DE PINA — Aluga-se confortável ap. de frente c/ sete peças e grande terraço, perto da Estação. Tratar tel. 30-0228.

BONSUCESSO — Aluga-se ótimo ap. com 2 quartos, salas e demais dependências, na Rua Arequetiba, 11 esq. de Rua Olga — Tratar no ap. 401.

CORDOVIL — Alugo casa fundos. R. Cambuci, 128, perto "WHITE MARTINS", 2 qts. demais depend. NCr$ 130,00 taxas. Ver local. Tratar R. Teófilo Otoni, 123, loja — CRECI 727.

[...]

PROCURO casa na Ilha próximo à praia, com 2 quartos. Dou depósito ou fiador. Favor telefonar para 22-5893, Sr. Gonçalves.

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

ALUGAM-SE salas aps. e casas em Niterói p/ resid. ou neg. Dispensa-se fiadores. Exige-se dep. de 1 mes. Inf. 43-8128 — 46-8855 — Consultas grátis. Aluguéis a partir de 75, 100, 150, 180, 200, 250, 300.

INGÁ ...RAIA — Al. aptos. frente, sl, 2 qts. coz. ban. cor., dps. comp. local p/ carro R. Nilo Peçanha 126 aps. 1105 e 303 — Chaves zel. Cachimbo. Tr. .... Tel. 3688.

CAXIAS — SÃO JOÃO DE MERITI

ALUGAM-SE casas e quartos à Rua S. Pedro, 892, fundos — S. João Meriti.

ALUGO aps. e casas em Caxias (65,00, 90, 110, 17, 200, 250, 300) Dispenso fiadores. Exijo dep. de 1 mês. Inf. grátis. Largo São Francisco, 26 s/ 1119 — CRECI 743 — 23-2232 — 43-8128 — 46-8855.

CASAS — S. J. Meriti — Alugam-se duas casas com quarto, sala, cozinha, água, luz, casas 2 e 13. Ver e tratar no local até domingo c/ Dona Zelia, casa 3. Rua Capitão Salustiano, 320 perto do hospital, aluguel 60 e 75 cruzeiros novos, desconto em fôlha ou fiador.

[...]

Marechal Floriano, n.º 143, sala 1104, c/ banheiro, para escritório. Tel.: 22-8999.

CENTRO — Aluga sala grande, saleta, banheiro privativo — extensão telefone — Av. 13 Maio 23

CENTRO — Alugo magnífica sala, p/ escritório à R. Alcindo Guanabara, 24/909. Ver das 8 às 12 hs. Tratar R. México, n.º 70/609.

CENTRO — Aluga-se Rua da Quitanda, 199, sala c/ dep. sanit. em Ed. compl. nôvo. Inform. 43-4205.

ESTÁCIO — Aluga-se parte de um sobrado comercial ou salas em separado. Ver no local à Rua São Carlos n.º 48.

EDIFÍCIO PATRIARCA — Aluga-se ap. pequeno, 702, Largo S. Francisco, n.º 26, fins comercio. Chaves porteiro. Tratar CIVIA S. A. Trav/ .Ouvidor 17. Tel.: 52-8166.

ESCRITÓRIO — Centro. Aluga-se grande sala, própria para escritório ou outro ramo de negócio à Rua Uruguaiana n.º 25, 3.º andar. Tel.: 23-0218.

As Agências do JORNAL DO BRASIL, aos sábados, encerram o expediente às 11 horas.

Tratar 38-7649.

SALAS comerciais centro Olaria, aluga-se, predio fino acabamento. Base 90,00. Rua Dr. Alfredo Barcelos, 546 — Olaria.

VILA ISABEL — Barão de Drumont alug. casa p/ fins comerciais, Rua Barão de São Francisco, 277. Tratar João Fortes Eng. S/A. México, 21, gr. 202, Tels.: 22-2215 e 32-3929 — CRECI J-311.

DIVERSOS

ALUGA-SE para com. ou res. ap. conjugado, banh. e coz. Av. Amaral Peixoto, 334, ap. 1 107. Ver no local. Aluguel 180,00. Depósito. Tel. 31-0860. Dr. Rui.

TERESÓPOLIS — Aluga-se loja 3, Edifício Rio-Turismo. Tratar telefone 2-1532 — Niterói.

IMÓVEIS DIVERSOS

DIVERSOS

ALUGA-SE em Salvador predio recem-construído com quatro pavimentos localizado no centro comercial servindo para banco, escritório ou depósito. Tratar Rua Campos Sales, 61 — Tel. 2-1266 Salvador — Bahia.

Catete (loja)

Aluga-se primeira locação, esquina Alm. Tamandaré, prédio final de acabamento, junto a grandes casas comerciais, inf. tel. 42-3997.

Depósito

Aluga-se no Riachuelo casa antiga 90 m2, terreno livre 280 m2. — Tel. 25-0448.

Loja Saens Pena

Passo contrato no melhor ponto da R. Conde Bonfim: contrato 5 anos: aluguel 7 salários: Tel. 48-1099 — Bernado.

Apartamentos em Copacabana

Alugam-se em edifício nôvo, lugar livre dos ruídos do tráfego, com 2 quartos, 1 sala, saleta, cozinha, 2 banheiros e acabamentos de luxo. Desde NCr$ 400,00 mais taxas e impostos. Com ou sem garagem.

Tratar 42-6562 com Dr. Hastenreiter das 11 às 13 horas. Ver na Travessa Santa Leocádia n.º 60.

Loja e s. loja

Passo Zona Bancária, 300 m2. Mário Alampi. CRECI 777. Tel. 52-1014. Av. Rio Branco 185 — Gr. 927.

Madureira

Passa-se contrato nôvo de uma loja na Av. Min. Edgard Romero, 206-A. Em frente às Casas Sendas e Banha. Tratar no local.

Para comércio

Aluga-se prédio reformado, salão superior 50m2 e loja 45m2, banheiros novos. Contrato — Fiador — Aluguel: 1.900,00 mensais mais taxas. Av. Gomes Freire, 642 — Tratar: Tel. 52-5341.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compram-se moveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna Luiz XV, Rustico e Colonial — Paga-se o valor máximo. — Atende-se rapido em qualquer bairro. Tel. 48-4558.

ATENÇÃO — Dormitorio chipandale p/ casal e sala dup. maciça conj. apenas 200 cada. Rua Haddock Lôbo 370 — L. B.

A PREÇOS de fábrica vendo duplex de 4-5 portas em jacarandá caviúna e marfim. Faça-nos uma visita sem compromisso. R. Haddock Lôbo, 370 L B — Faz-se trocas.

ATENÇÃO — Dormitório de caviuna de casal moderno e sala mesmo estilo, serve para noivos, artigo de luxo. Vendo muito barato. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, preciso de grande quantidade, dormitorios e salas, caviuna, marfim, armarios duplex, Chipendale, Império, arcas rusticos, coloniais e medalhão. Atendo rapido, pago o valor maximo. Tel. 48-0996.

ATENÇÃO — Compro dormitorios e salas caviuna, marfim, Império, Luiz XV Chipendale, Rusticos e armários. Telefone: 22-0967.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados — Precisamos de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Rustico e Colonial. Paga-se o valor maximo — Atende-se rápido, em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO Duplex caviuna, 5 portas, e um dormitorio em Formica, último tipo, novinhos. Av. Salvador de Sá, 184, Estácio.

ATENÇÃO — Direto da fábrica em estilo jacarandá colonial brasileiro, à vista 10% de desconto, mesa redonda, mesa holandesa, cama marquêsa e Luiz XVI, cama espanhola, arca de todo tipo, banco de igreja, canapé, cadeira mineirinha e medalhão. Faço armário embutido. Aceito encomenda. Faço decoração. R. Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Compro móveis, salas dormitórios, marfim caviúna, Império, Chipendale, rústico, Coloniais, arcas cadeiras, medalhão, armários duplex. Paga-se o máximo. Atende-se rápido em toda a Cidade. Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. p/ 48-4119, que compraremos dormitórios, Chipendale, Rústico, moderno ou Império, salas modernas, Império, arcas e conjugadas claras. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO compro dormitorios usados, salas conjugadas atendo rápido. Tel. 52-9235.

ATENÇÃO — Compro duplex — Atendo pelo tel. 48-2602.

ATENÇÃO — Compro móveis usados: dormitórios, salas de jantar em caviúna, jacarandá e marfim, Chipendale, coloniais, império e Luiz Quinze. Pago no ato, atendo pelo tel. 48-2602.

ANTIGUIDADE — Vendo lindo centro mesa prata e mármore, estilo Pantheon e um relógio de parede antigo, todo original. Rua Carmela Dutra, 43, ap. 102, das 19 às 21 horas — Tijuca.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p/ casal em estado de novo. NCr$ 200,00, sala mesmo estilo. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CABANA MOVEIS e Decorações. Fabricação própria. — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos móveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras, medalhão e mineirinha empalhadas, vitrinas pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações n. 394-A, esq. de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — 3a. e 6a.-feira aberto até 22 horas.

CHIPENDALE — Dormitório. Vende-se de casal em otimo estado por NCr$ 200,00. Rua Haddock Lôbo n. 181.

CHIPENDALE — Quarto pau marfim e uma sala Império em estado de novo. Preço barato p/ desocupar. Av. Salvador de Sá, 184

CARTEIRAS escolares, móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Preços especiais p/ revendedores. R. Santa Luzia, 776, gr. 1 201.

CHIPENDALE. Dormitório maciço p/ casal. Vendo baratíssimo. Sala igual NCr$ 250,00 juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO marfim, moderno, de casal, semi-novo, barato, moveis de sala, com cadeiras estofadas, semi-novos 190,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

DORMITORIO de casal, novo, em marfim e caviuna, sem uso, com colchão, vendo base 300 mot. nolvado desf. Av. São Ribeiro, 226.

DORMITORIO — Moderno. Vende-se p/ preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITORIO em marfim para casal NCr$ 300 sala igual NCr$ 200,00 vendo juntos ou separado. Rua Haddock Lôbo n. 370 L B.

DORMITORIO em marfim para casal vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 376, ap. 203.

DORMITORIO, sala de jantar Chipendale, com pouco uso. Vende-se 150,00 juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO E SALA boa e barato urg. 1 jôgo poltrona e sofá-cama. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis, Eng. Dentro.

DORMITORIO Chipendale de casal, está como novo, 230,00, sala mesmo estilo conjugada, 150,00. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO — Marfim-caviúna novíssimo, sala igual. Vendo p/ preço muito barato, jt. ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIOS casal e solteiro maciço claro gavetas curvas, sala igual outros, conjugados, armários 4 e 5 portas, estado novos. Vendo barato, ver Pres. Vargas, 2.963-A.

GUARDA-ROUPA de 4 portas seminovo. Vendo NCr$ 165,00 — Ver na Rua Sá Ferreira, 138, ap. 602 — Tel.: 56-5487 à tarde.

GUARDA ROUPA em alto luxe, antigo, 4 portas, criação de Leandro Martins. Ver esta belíssima peça, baratíssimo. R. Aires Saldanha, 76, ap. 806 — Copacabana.

GRUPO ESTOFADO de luxo em Vulcouro e espuma nôvo s/ uso, mesa p/ telefone, porta-jarros em ferro trabalhado. Vendo. .... 37-9524.

JACARANDA' MODERNO — Vende 4 cadeiras novas, c/ palhinha indiana a 50 mil cada, 2 boas mesas, redonda e console, uma arca especial, c/ florões e divisão int. para bar, 290. Jogo 3 mesinhas OCA com tampo azulejo Colonial português, 160 mil. Espelho com rica moldura dourada, 65. Avenida N. S. de Copacabana 38, ap. 803. Telefone: 56-2667.

MÓVEIS — Vendem-se todos os móveis que guarnecem o ap. 907 da R. Toneleros, 380. Visitas das 9/17h. Tel. 43-6512.

MÓVEIS CASAL sucup. chip., g. vestido c/ gav. 95, camiseiro c/ esp. de parede 75, cama e 2 mesas 75, cama marfim c/ mesa e cd. molas 75, 2 camas turcas c/ col. crina, ambos s/ uso 40 cada. Lindo jôgo p/ canto ou não, da Oca constando de 4 pufs. c/ almofada, espuma sendo 2 com mais a 1 mesa, tudo jacarandá, custou 450 dou por 170, sala jantar antiga com mesa 10 cad. palhinha, aparador, vitrina e crist. c/ mármore, alto quase ao teto c/ vidros bordados, peças j. ou sep. Cofre nôvo 45x40 chaves e seg. 95,00. Gravador americano grande, 300,00, louças etc. Tel.: .. 37-2071.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Fabricação própria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. — Vendo diretamente ao público, sòmente 3 dias os mais finos e modernos móveis e decorações em todos estilos, pelo menor preço do Rio luxuosíssimo dormitório para casal de 1 500,00 por apenas 880,00. Os demais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos para presentes, armários duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Avenida Nova Iorque, em Bonsucesso, Telefone 30-7646. Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa, Cabana Móveis e Decorações, 3a. e 6a. aberto até 22 horas.

MOVEIS usados, vende-se sala estilo colonial e dormitório de casal e outras peças. Ver na Rua São Cristóvão, 864.

MOVEIS DE FORMIPLAC — Só na fábrica, cadeiras desde NCr$ 16, banquinhos NCr$ 7, mesas NCr$ 35, banquetas giratórias para bar NCr$ 36, armários de parede, metro linear NCr$ 130, etc. Rua Frei Caneca, 117.

PAU MARFIM CAVIUNA — Dormitorio, sala de jantar c/ pouco uso. Vende-se barato juntos ou separados. Haddock Lôbo, 206.

QUARTO-SALA rústico, 180 mil, 1 moderno barato jôgo poltrona novos, jôgo fórmica, urg. Av. Suburbana, 9 521. Cascadura.

SOFÁ-CAMA direto da fábrica, liquidação total, sofá-cama a partir de 78,00. R. México, 41, s/ 604.

SOFÁ-CAMA solteiro e moveis de fórmica. Praia do Russel 344-B ap. 409.

SALA colonial. Vende-se completa com bar espelhado tôda trabalhada por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em estado de nova. Diversos estilos p/ desocupar lugar. Vendo NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES PERSAS — Tenho 30 novos para vender, pequenos, médios e grandes, preços batendo tôda concorrência. Verifique. Rua do Russel, 344, L 8, Sr. Tino. Tel. 25-2408. Também lavo e conserto tapetes em geral.

UM GRUPO de veludo imperial, um mês de uso, 1 sofá e duas poltronas, 1 mesa de fórmica c/ 3 cadeiras, 2 armários de cozinha, guarda-roupa pequeno, 1 móvel p/ discos. Av. Atlântica, 2440, ap. 301, Copacabana.

VENDO sala chipendale, 9 peças. Ver e tratar Rua do Monte n.º 59, sobrado.

VENDE-SE um guarda-roupa pau marfim c/ 3 portas, uma escrivaninha, um sofá-cama c/ 3 almofadões, duas persianas, abajures e alguns acessórios, por motivo de viagem. Ver e tratar na Av. N. S. de Fátima, 50, ap. 709, Bairro de Fátima. Ótimos preços. Aceita-se oferta.

VENDO dormitorio rústico de casal está como novo 180,00. Sala do mesmo estilo completa 100,00. Rua Haddock Lobo, 18.

VENDE-SE grupo, composto de sofá e 2 poltronas de curvim em perfeito estado para desocupar lugar, pela melhor oferta. Ver na Rua Japeri, 47, Rio Comprido.

PAPEL DE PAREDE

ÚNICA FÁBRICA NO BRASIL COM... ESTAMPARIA DE VELUDO!

CATEGORIA DE EXPORTAÇÃO

Orçamento grátis

RUA DA UNIÃO, 18 - TEL. 23-2725

VENDE-SE g.-roupas, sofás, poltronas, camas turcas, beliches, colchões, mesa fórmica p/ copa. T. 45-2449. R. Artur Bernardes, 53.

VENDO armario 4 portas, todas espelhos, poltrona Gelli beliche Gelli com colchão cama visita c/ colchão. 36-0177. Copacabana.

VENDE-SE sofá-cama de casal, de espuma, Segrêdo Bel. — Belford Roxo, 371 — 101 — Copac.

VENDE-SE uma consoli com 4 cadeiras, completamente nova. Tratar Rua Sá Ferreira n. 44, ap. f 103 — Copacabana.

VENDO luxuoso sofá-cama e 2 boas poltronas em courvim, todo de espuma, 250 mil. Av. N. S. Copacabana, 30, ap. 803 — Tel. 56-2667.

VENDEM-SE moveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D. Leblon.

VENDO quarto e sala caviuna, Cimo, em estado de novos, preço p/ desocupar, Av. Salvador de Sá 164, p. F. Caneca.

Cortinas

Forração piso c/ tapetes. Capas para poltronas. Toldos de lona. Eugênio — Tel.: 34-4564.

Cortinas japonêsas

Como promoção, só esta semana. NCr$ 11,00 o m2, orçamento sem compromisso, entregamos em 48 horas. Telefone Fábrica, 38-5892.

Estamparia em paredes

Pintura de rolos! Mais prático e econômico do que papel pintado ou pintura comum. Material importado. Tel. 37-4115.

Tapêtes persas

Tenho pequenos e grandes, 1a. qualidade. Marcar hora para visitas até 14 horas, 37-9959 — Roberto.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras, motor, automático, relé e gás. Serviço garantido. Tel. 25-8621, Sr. Franz.

AR CANDICIONADO 1 HP — Vende-se perfeito estado, desocupar lugar. Marquês de S. Vicente, 170-C, Gávea.

ATENÇÃO, MUITA ATENÇÃO — Serão liquidadas urgente hoje acima de 60 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 120,00, muito gêlo, pinturas novas. Rua da Relação, 55.

ATENÇÃO — Compro 1 geladeira e 1 bebedouro para meu uso. — Atendo mesmo c/ defeito. Urgente — Tel. 48-8410.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e máq. de lavar a domicílio c/ garantia. Orç. s/ compromisso. Tel. 48-8412.

COMPRO geladeira e TV mesmo parada, pago bem. Atendo urgente de 8 às 12 horas, pelo Tel. 30-4929.

CONSERTAMOS, PINTAMOS, REFORMAMOS — Ar condicionado, geladeiras, bebedouros etc. Damos garantia. — Refrigeração Cecília. Telefone: 52-4230.

GELADEIRA BRASTEMP Retilínea superluxo. Vendo muito barato. R. Aires Saldanha, 76, ap. 806. Copacabana.

GELADEIRA Frigidaire, Brastemp, GE etc. Modernas, NCr$ 120,00, 160,00, liquidação total. Rua Leandro Martins, 38 esq. da R. dos Andradas.

GELADEIRA Frig. Vendo barato, 7 pés, gela bem. Rua Correia Dutra, 48, 2.º and. Catete ou tel. 31-3177.

GELADEIRA — Frigidaire, moderne, estado de nova. P. 295,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão — Cancela.

GELADEIRA GE 9 pés, moderna, estado de nova, muito gêlo 260,00 — R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

GELADEIRA Climax, mod. Presidente, 9 pés, perfeita. Vendo urgente 200,00. R. Gustavo Sampaio n.º 676, ap. 911 — Leme.

GELADEIRAS — Temos pintada e gelando bem, com garantia a partir de NCr$ 120, 150, 160, 188. Brastemp, GE e Climax. Rua da Conceição, 145, sob, ao lado do Colégio Pedro II.

GRANDE LIQUIDAÇÃO — 60 geladeiras desde 120,00, As melhores da cidade. Muito gêlo. Veja, vale a pena. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA Frigidaire 8 pés em ótimo estado. Vendo. Rua Manuel Alves n.º 132. Meier.

GELADEIRA c/ garantia — A partir de NCr$ 100,00. Grande estoque, pintura nova, e barato mesmo, Rua Camerino n.º 176, sobrado. Esqui. c/ Marechal Floriano.

TECNICO — Geladeira e ar condicionado, consertos de qualquer marca no local, com garantia e pintura. Não cobremos visita. Tel. 27-7585. Antônio.

TECNICO ALEMÃO conserta geladeiras nos domicilios — Troca-se relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone: 48-6159 e 28-4400. Sr. Stefan.

Geladeira Pintura 50,00

Pinta-se à pistola a domicílio, sul, faço contra ferrugem. Troca-se borracha. Atende-se em qualquer bairro. Tel.: 29-8107. Sr. Nascimento.

RÁDIOS — TVs

A DINHEIRO compro 1 TV funcionando, c/ defeito ou parado. Negócio rápido. 52-4907. Barros.

ALTA-FIDELIDADE novinha, mod. 68 movel caviúna stereo 6 alto-falantes ainda 6 meses garantia da fábrica, custou 1 300 vendo urgente 450. Rua Dias da Rocha 31, casa 4, pertinho Cine Copacabana. Tel. 37-7350.

A DINHEIRO compro TV qualquer marca funcionando, com defeito ou parada. Atendo hoje. Pago bem. Fone 52-4443.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas — Tel. 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

APARELHO estereofônico em lindo movel com caixa de alto falante — Vende-se por motivo de viagem por NCr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros novos) na Rua Barata Ribeiro, 535, ap. 402.

CAMERA — Circuito fechado de TV. — Made em USA., serve para qualquer TV. Vendo, preço de ocasião. — Tel. 42-3997.

COMPRO televisão, radiovitrolas, radio, toca-discos, mesmo c/ defeito. Pago bem. Tel. 30-3320. — Araujo.

COMPRO — Televisão, radiovitrola, pago a vista, mesmo com defeito. Tel. 28-9981, de 11 às 14 horas.

DISCOS — Sucessos atuais e saldos, clássicos, popular, jazz etc. Desde NCr$ 1,00. Beatnik — Voluntários da Pátria, 329, loja I.

GRAVADORES — Vitrolinhas parados? Consertamos em 24 horas. Fone 42-0848. Transistomar. Trav. do Ouvidor n.º 4.

RADIOVITROLA automatica, alta-fidelidade, mod. 68, sem uso, urgente 295,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — S. Cristóvão.

RADIOS de pilhas parados? Consertamos em 24 horas. Transistomar. Trav. do Ouvidor, 4. Tel. ... 42-0848.

TV COM GARANTIA, várias, cinema desde 130 a 250 mil. TV técnico 40 mil .R. do Lavradio, 27, sob.

TELEVISÃO GE moderna, pouco uso. Vendo muito barato. R. Aires Saldanha, 76, ap. 806 — Copacabana.

TELEVISÃO S. Eletric 19" semiportátil, c/ antena, ótima imagem, NCr$ 280,00. Av. Copacabana, 610-J.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 150, 180, 200 e mais 17, 21, 23, tôdas funcionando bem nos 5 canais, GE, Philco, Invictus, Emerson e outras. Rua da Conceição n.º 145, sobrado, ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÕES — Temos varias marcas, Philco, Phillips, GE, Emerson, Invictus, Semp, etc. Preço de liquidação a partir de NCr$ 180,00 ainda leva 1 antena grátis. Rua do Senado, 172.

TELEVISÃO a partir de NCr$ 120, 150, 180, tôdas funcionando nos 5 canais de 17, 21 e 23 pols. — Emerson, Invictus, GE, Philips, Telefunken e outras é só ver para crer e leva grátis 1 antena. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO 23 pol. moderna, ótima imagem, pouco uso, com antena, 350,00. R. S. Luís Gonzaga n. 1 028-A — S. Cristóvão.

TELEVISÃO Philco 21 pol. ótima imagem estado de nova p. 275,00 — Rua S. Luís Gonzaga, 320-A — S. Cristóvão — Cancela.

TELEVISÃO Grundig 23" alemã transistorisada, adaptada, nova sem uso. 29-7972.

TOCA-FITAS Mutz 12 volts, novo, vendo ou troco por TV. Rua Maria Quitéria n.º 68, ap. 301.

TV PHILCO 21 pol. funcionando. Vendo. Rua Manuel Alves n. 132. Meier.

TELEVISÃO PHILCO 16" portatil. Nova, mod. 68. NCr$ 490 cinema 5 canais. Rua Domingos Ferreira n. 187 ap. 37 4.º andar. Copacabana.

TELEVISÃO PHILCO 21" otima imagem de cinema nos 5 canais. NCr$ 230,00. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º andar.

TV portatil 19 S.T. Eletric. mod. Vedete moderna s/ nova, func. 100%. 350 mil. Rua Major Rego 149 ap. 102. Olaria.

TELEVISÃO — Urgentíssimo. Vendo com antena otima imagem moderna 208,00 só hoje após às 11 horas, Rua Taylor 31 ap. 624 — Gloria.

TELEVISÕES — Liquido 60 aparelhos todos func. a partir de 150 mil, aproveite. Av. Gomes Freire, 176, sala 902. P. Tiradentes.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Philco, Admiral, Emerson, Zenith, G. E., Philips etc. Todos os tamanhos funcionando nos 5 canais. Rua Camerino n.º 176, sobrado. Esqui. c/ Marechal Floriano.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00. Temos Philco, Philips, Admiral, Zenith, Emerson etc. Diversos tamanhos, funcionando nos 5 canais. Rua Mayrink Veiga, 18 — 3.º and., sala 302.

TELEVISÃO — Não compre sem antes ver nossos preços. Dic'Arte tem TVs a partir de NCr$ 120, func. como novas, antena grátis. Av. Marechal Floriano, 176, s/ 33 — Junto à Light.

TELEVISÕES liq. grande quantidade de todas as marcas e tamanhos e preço sem competidores, est. novas. Cinema nos 5 canais. Av. Passos 115, 6.º andar sala 605. Esq. Mal. Floriano.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados.

Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho. — Tel. 30-8844. (P

TELEVISORES desde 120,00 de 17 as 23 liq. cinema nos 5 canais, todas as marcas est. de novas, leva antena gratis. Só na Eletronica Almar. Rua do Senado 322. Prox. Av. Mem de Sá.

VITROLAS portáteis à pilha ou corrente, Philips, a partir de NCr$ 120,00 — Av. Copacabana, 610-J.

VENDE-SE uma televisão Philipps, 17 polegadas. Ver na Av. N. S. de Copacabana, 1 292, ap. 604.

VENDE-SE gravador AKAI — Tratar pelo tel. 52-0366, D. Lígia.

Consêrtos de televisão

Com garantia a domicílio inclusive domingos e feriados. Em tôdas as marcas — Tel. 37-8858.

Televisão?!

Cuidado com os curiosos aprendizes. Conserto em sua própria residência qualquer marca ou defeito. Instalamos antenas. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Telefone 38-0226.

Televisão

Só vendemos funcionando bem nos 5 canais, temos a partir de NCr$ 180 — 17, 21 e 23 pol., temos Philco Philips, Admiral, Standard Electrice. — Rua da Conceição, 111.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ELECTROLUX — Aspirador, enceradeira, vendo por motivo de viagem, 70,00, urgente, na Rua Raul Pompéia n. 152, ap. 305 — Pôsto 6 — Copacabana.

FOGÃO BRASTEMP — Vende-se c/ pequenos reparos. Tratar: Rua Edmundo Lins, 19 c/ porteiro.

FOGÃO — Vende-se 4 bocas com butijas e inst. do gás. NCr$ 75,00. Urgente, 2 butijas Ultragás. Fogão novo bicolor NCr$ 70,00. Av. Roma 347-A. Bonsucesso. Até 20 horas.

MAQUINA de lavar Brastemp automática, moderna, estado de nova, p. 295,00. R. S. Luís Gonzaga, 320-A. S. Cristovão, Cancela.

MAQUINA de costura Vigorelli Robot, de gabinete, equipada com motor, sem uso 375,00. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A — São Cristóvão.

MAQUINA DE LAVAR BRASTEMP — Moderna, superautomática, semi-nova, com garantia, urgente. R. São Luís Gonzaga, 1 028-A, S. Cristóvão.

MAQUINA SINGER nova. Preço NCr$ 180,00. Rua Barata Ribeiro 659 ap. 401.

VENDE-SE uma maquina de lavar Bendix Economat funcionando. — Tel. 26-3767.

VENDEM-SE fogões de 4 bocas novos no estado (Cosmopolita, Semer, etc.) — Com instalações — NCr$ 120,00. Av. Roma 368 loja E. Bonsucesso.

MODAS — ROUPAS

ALFAIATE MODERNO — Reforma suas roupas e também faz nôvo — Confecção fina, na Rua Sete de Setembro, 81, sala 701. — Tel. 52-1631.

PERUCAS — Inteiras a partir de NCr$ 100 facilito, cabelos naturais selecionados, para todos os tipos e cores. Tipo Chanel, verão hene, rabos etc. Assistencia permanente. Tels. 32-6023. Mme. Kurcinak. Reforma c/ perfeição.

PERUCAS Soçaite, as afamadas de Mme. Lúcia, cabelos sedosos e naturais inteiras, meias e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho, lavo etc. em 24 horas, com garantia. Tel. 37-9476, 57-8375.

PERUCAS — Rabos, tranças, franjas, 1/2 perucas, chanel, Hene, cabelo, mineiro para uso natural. Facilito. 46-3645.

PERUCAS — Criações exclusivas para o seu bom gôsto e preços dos mais acessíveis. Tel. 57-7902.

PERUCAS inteiras 90 mil, cabelos naturais, fino acabamento, meias, rabos, grandes variedades. Vendemos conforme anunciamos. Av. Gomes Freire, 176 sala 401. Tel. 52-2539 — Centro.

VENDE-SE vestido de noiva, lindo, barato, manequim 42-44. Rua Amaral, 64, casa 6. D. Léa.

VENDE-SE vestido noiva, capa de renda, rebordado rosinhas, manequim 46. Informações telefone 52-5790 parte da tarde 37-3034. Urgente motivo viagem. Falar com Madalena.

VENDE-SE belo vestido de noiva completo. Manequim 42. Ver durante a semana Av. Nossa Senhora de Copacabana, 1 246, ap. 407.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

ATENÇÃO senhoras revendedores Relógios de marcas famosas e de grande aceitação por preços, inacreditáveis. Venham depressa. Rua México, 31, 12.º andar.

ANTIGUIDADE — Vendo relógio de parede português. Rua Bela, 352, São Cristóvão. Bate horas e meias horas.

BRILHANTES puros ou defeituosos acima de 1 quilate, particular compra de part. pgto. a vista. Tel. 37-7335.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

BINOCULO pioneiro Lente azul 10 x 50 estojo de couro, 250,00. Rua Professor Gabizo, 328 ap. 104.

LUNETA C/ TRIPE — Aum. até 100 vêzes. Na embalagem. Espetacular, só vendo. Sr. Wagner. 43-8030 ou Barão de Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414, após 16 h.

NIKON FTN — Obj. 1,4 e mais tele 135 mm. Tudo NCr$ 2 100,00. David, tel. 32-5906.

VENDE-SE 1 projetor de slides Bel-Rowell e Halky-Talky com rádio. Tel. 37-7385.

VENDE-SE máquina fotográfica, Rollei Magic, nova compl. c/ estojo. Tratar c/ Sr. Maurício p/ tel. 42-5889.

VENDE-SE material completo de foto pela metade do valor. Tratar com Cleber. Rua Esmeralda n. 277, Coelho da Rocha.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compram-se — Lustres, moedas, objetos de prat, biscuits, tapetes, bronzes e porcelanas. Tel.: 46-4309.

ATENÇÃO — Vendo tudo 1 maquina Singer ponto de ouro, 1 Vigorelli, super Robot todas com motor, 1 ventilador de pé Contact de 5 velocidades, 1 maquina registradora National, 1 toca-discos profissional com amplificador, 2 colunas de som, microfone, etc. 2 camas de solteiro com colchão de mola, 1 aspirador de pó, 1 binoculo etc. Tudo novo pela melhor oferta. Ver pela manhã das 9 as 11 horas. Rua Barata Ribeiro 440 apt. 301.

AMERICANO: Cama, mesa de nenê, coisas para casa, coz., vestidos. NCr$ 10. para cima (44), artigos de picnic e praia, TV, gerador. 45-9776.

ATENÇÃO — A firma G. Lamego Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202 — Tel.: 43-1945.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estereos e geladeiras modernas. Tel: 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

ANTIGUIDADES

Moedas
37-6153

Compram-se lustres, pratas, tapetes, objetos arte etc.

COMPRO TUDO

TV, projetor, rádio, máq. de escrever e costura, vitrolas, roupas, bicicletas, enceradeiras, moedas de prata, ventilador, jóias. Resolvo na hora

TUDO MESMO
Tel. 32-5593

COMPRO TUDO

Tel. 34-6286

Compro tudo
Tel. 22-1683

Compro tudo

ANTIGUIDADES

Moedas
Tel.: 46-4309

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

AVISO

A COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA, avisa o público em geral que o trato de assuntos telefônicos deverá ser feito direta e exclusivamente com a Emprêsa.

A transferência de responsabilidade de telefones, só poderá ser efetivada quando solicitada por ambos os interessados, mediante a apresentação de formulário próprio e com a presença do cedente.

A C.T.B. adverte que não se responsabiliza por prejuízos decorrentes de transações feitas através de intermediários, em desacôrdo com a regulamentação em vigor.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA
- Procurando servir sempre melhor.

Brilhantes — Cautelas.

Compra-se ouro velho, jóias usadas, platina e brilhantes de todos os tamanhos. Preferência negócio de vulto. Pagamento à vista.

AGORA compro os tels. de tôdas as linhas. E' só vir no meu escritório. Av. Pres. Vargas, 590, s/ 1705. 43-6994, Sr. Caldeira.

COMPRO um telefone da estação 29-49 ou 61 para meu uso, de particular para particular. Telefone 30-4929.

COMPRO TELEFONES LINHAS 27/47 — 23/43 — 26/46 — 32/42/52 — 36/37/57/56 — 31 — 30 e 27/

Telefone é o seu problema?

Procure Waldeck Pinto. Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar.

Cautelas de jóias e mercadorias

Dinheiro Zona Sul

Telefones

V.S. vai mudar de bairro?

Alguém lhe deve?

Brilhantes - Jóias Cautelas

Compro pago o real valor. Preferência negócio de vulto. Atendo a domicílio — Av. Rio Branco, 185, sala 403. Telefone 52-5782 — Sr. Joaquim.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes !!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p/ um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s/ 703. Tel. 43-2312 ou 37-7335. SR. COELHO. Atendo a domicílio.

Contas de luz

COMPRAMOS À VISTA

1964 — 57%
1965 — 47%
1966 — 37%
1967 — 17%
1968 — 10%

Av. 13 de Maio n. 23, 7.º andar, sala 713 — (Junto à Caixa Econômica) — Também compramos contas de fôrça.

ATENÇÃO — Compro e vendo telefones. Precisa, urgente, e pago na hora: 32, 37, 56, 57, 2 000; 26-46, 1 900 e 27-47, 2 700. Ofereça-lhe melhor preço e referencias. Paulo. 42-8309.

AINDA hoje transf. p/ seu nome e end. tel. linha 25 funcionando na Rua Pedro Américo. Tratar urg. c/ Sr. Paulo, 42-8309.

ADQUIRA TELEFONES, LINHAS 32, 42, 52, 23 e 43. Transferidos hoje mesmo para o seu nome e enderêço de acôrdo com o Decreto estadual n. 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES, LINHAS 28, 48, 34, 54 e 38/58 transferidos hoje mesmo para seu nome e enderêço de acôrdo com o Decreto estadual n. 682, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 28-0721 e 54-3658.

ADQUIRA TELEFONES, LINHAS — 29/49, 32/42/52 — 38/58 — 61 — 26/46 — 25/45 — 37/47 — 23/43 e 32/42/52, pelos melhores preços da GB. — Transfiro hoje mesmo para s/ nome e enderêço, de acôrdo com a lei. Contador Rolando — 54-3658, 28-0721.

ADQUIRO telefones das linhas: 27 — 47 — 25 — 45 — 26 — 46 23 — 43 — 32 — 42 — 52 — 38 58 — 29 — 49 — 36 — 56 — 37 57 — 56 — 30 — 31 — 61 — 22 28 — 48 — 54. Pago na hora em dinheiro. Transfiro na hora para seu nome e enderêço os telefones das linhas 32 — 42 — 38 — 58 — 43 — 25 — 45 — 28 — 34 — 30 — Negócio rápido e de acôrdo com a lei. Santos — 38-1109.

ATENÇÃO — Compro dois tels. das linhas 26-46 e 57-56. Tratar 43-6994.

TELEFONE 27/47 — Compro com urgência. Pagamento à vista. Tratar c/ o Sr. José, tel. 46-2882.

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTR.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

MATERIAL DE CONSTR.

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas.

Ver e tratar na Av. Rio Branco, n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto.

Aviso

Fica transferida para o próximo dia 26 de outubro a rifa do relógio Mido que seria realizada no dia 14-9-68.

Telefones

Editôra, compra (2) à vista, sem intermediário. Um 30 outro pode ser linhas 36, 37, 56 ou 57. Procurar Osmar. Tels.: 30-8451 ou 30-8799.

Telefones

PAGO NA HORA, SEM DESCONTO

Linhas		
Linhas: 27/47	—	Pago: 2.700,00
Linhas: 23/43	—	Pago: 2.300,00
Linhas: 29-8 e 30	—	Pago: 1.900,00
Linhas: 36/37/56/57	—	Pago: 1.900,00

Trazer contas pagas, identidade e receber.
WALDECK PINTO
Rua Rodrigo Silva, 14 — 1.º andar.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 90,00. Preço especial p/ revenda. Avenida Rio Branco, 9 sala 317.

MÁQUINAS DE CONTABILIDADE. Audit. Olivetti, National, 31 e 3 000 Burroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia total, 22-3793. Também compramos e financiamos. Oficina própria.

VENDE-SE máquina de fotocopia Matel — Copia, modelo 2 000, 110 v., 40 w., nova pela metade do preço: 800,00. Tratar: Copias Xerox. Edif. novo do Palácio da Justiça. Mario.

ESCADAS DE MADEIRA — Muito fortes. Todos os tipos e especiais de extensão — Rua Cadete Polônia, 684 — Tel. 61-8005.

TIJOLOS furados 20 x 20. Postos nas obras, direto da olaria. Mil 85,00 — Telefone 57-0145. Entregas rápidas.

VENDE-SE — Cêrca de 5 000 telhas francesas, marca "Marselha", usadas, a preço de ocasião. Tratar c/ Sr. Manuel, fones: 34-6819 ou 28-1091. Ver Rua Figueira de Melo, n. 232. Sr. Claudionor.

VENDE-SE para desocupar lugar (2) portas de ferro próprias para loja, urgente. Tel. 45-7510.

Táboas de pinho

TERRAPLENAGEM

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

Correspondência

Programador (a) IBM

Programador IBM-1401

Quadros

INSTRUMENTOS MUSICAIS

Cursos TED

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

BIBLIA SAGRADA BARSA 68 na embalagem 2 dicionario ingles portugues x ingles. Vendo à vista NCr$ 400,00 até sábado, viagem. Rua Grajaú, 225/302. Luiz.

PIANO — Francês, ótimo estado, boa sonoridade. Vende-se urgente por 450,00 R. Xavier da Silveira, 40 ap. 401. Copacabana.

PIANO Pleyel c/ metal bom, bonito e perfeito p/ pianista prático p/ estudo 550,00. Rua Dona Claudina, 470, c/ XI — Meier.

PIANO BRASIL luxo, com cert. garantia. Quase sem uso, ac. ofertas. 22-5926. Base 1 800.

PIANO Essenfelder apto., novo, vendo, 3 pedais, 88 notas, sonoridade excepcional. Facilito. Av. Henrique Valadares 41-606.

SÓ PIANOS — Pianos de todo preço, novos e usados, de apartamento e armário. Fac. e pgto. Rua das Laranjeiras, 143, Galeria.

TUBOS E CANTONEIRAS USADOS

COMPRAMOS

Compramos tubos usados ou com falhas de uma, uma e meia e duas polegadas por uma, uma por uma e meia, uma por duas, uma e meia por uma e meia, duas por duas. Telefonar para Governador 96-0651 Silas ou 43-9820 e 43-9786 Ribeiro.

Compramos pequena e grande quantidade.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVICOLAS

● Há um veterinário, na Guanabara, que está percorrendo as principais granjas para oferecer um remédio, de sua própria fabricação. O medicamento — ao que tudo indica uma mistura de antibiótico com vitaminas — não está registrado nas repartições competentes constituindo-se, portando, numa flagrante **ilegalidade** a sua venda.

A irresponsabilidade do veterinário em questão — que está, inclusive, prejudicando o prestígio dessa classe profissional junto aos criadores — atinge os limites do absurdo quando afirma, textualmente, na bula: — asseguramos curar qualquer doença.

Chamamos a atenção das autoridades do Departamento de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, para o fato.

● O Sr. Renato Antônio Brogiolo, diretor-presidente da SCAL-Rio e da Granja Branca-Parks, viajou, no fim da semana passada, para atender a um vasto programa de visitas às principais organizações avícolas dos Estados Unidos, Japão, de vários países da Europa e Israel.

● Afirmando que — o principal recurso a ser tentado no sentido de poder competir com a carne bovina e baixar o custo de produção da carne de ave — e que — isto só poderá ser conseguido através de uma produção intensiva e especializada — retornou dos Estados Unidos o avicultor Álvaro Santos onde visitou a matriz de Arbor Acres e o Departamento de Pesquisas dos Laboratórios Eaton.

● A Cooperativa dos Avicultores de Jacarepaguá, entidade particular cujo prestígio cresce dia a dia no meio avícola da Guanabara, continua distribuindo ração para as granjas cooperadas em caminhões oficiais do Estado. Trata-se de um privilégio que além de antidemocrático é absolutamente dispensável e incompreensível. Há vários outros modos de o Estado ajudar a avicultura da Guanabara como, por exemplo, atualizando o regulamento de inspeção de produtos de origem animal que **proíbe** — ao invés de obrigar, como seria o certo — a embalagem das carcaças com gêlo em lâminas ou triturado.

● O Sr. Dante Marinelli, veterinário-chefe do Laboratório Farmitália, com sede em Milão, Itália, está no Brasil. Veio colaborar com a Proquifar, firma que produz e distribui os produtos Farmitália, na organização de uma linha veterinária que inclui produtos para a avicultura.

MELHORES SEMENTES

No recente II Congresso Nacional Agropecuário, realizado em Brasília, foi revelado que 0,01% da área cultivada brasileira apenas 1 hectare em cada 100 recebe boas sementes e com isso a produção é altamente sacrificada.

O uso de sementes certificadas, por si só, seria capaz de promover um aumento de produtividade da ordem de 100%, ou seja, fazer com que as lavouras rendessem o dôbro do que atualmente rendem.

ENGENHARIA RURAL

— Os países em desenvolvimento empregam quase que exclusivamente recursos naturais, biológicos e humanos para a produção agrícola, enquanto que esta produção poderia ser significativamente aumentada mediante a aplicação, também, de recursos de capital e de técnicas modernas. Quem afirma isto é o engenheiro rural Johan D. Berlijin, assessor regional da FAO para a América Latina em assuntos de engenharia aplicada à agricultura, acrescentando: — Para a substituição da antiga e limitada forma de produção agrícola — na qual se emprega atualmente uma elevada proporção de pessoas para produzir relativamente pouco — por uma agricultura avançada, tecnificada e eficiente, se necessita, em primeiro lugar, formar profissionais no campo da engenharia aplicada à agricultura, tal como ocorre, por exemplo, nos Estados Unidos, onde existe, inclusive, uma sociedade de engenharia rural fundada em 1907.

NOVA UTILIZAÇÃO DA MANDIOCA

O Instituto de Produtos Tropicais, de Londres, está fazendo estudos que podem levar a uma nova e importante aplicação para a mandioca.

No relatório do Instituto, que é uma das repartições do Ministério de Desenvolvimento Ultramarino, lê-se que um dos projetos mais promissores é o aumento do conteúdo de proteínas da farinha de mandioca pela fermentação com certos fungos na presença de sais contendo nitrogênio.

Trata-se de produzir uma espécie de queijo vegetal semelhante a certos tipos feitos com soja ou amendoim.

Os experimentos, ainda na fase inicial, procuram descobrir a melhor estirpe de fungo para a fermentação e as melhores condições para se conseguir o maior monteúdo proteico.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

DIVERSOS

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ACEITA-SE escritas avulsas, mesmo em atraso, recado para D. Carolina, tel. 58-0483.

CONTADOR — Escritas avulsas mesmo atrasadas; servs. de despachantes. Luiz Rua Conde Bonfim 369/409. T. 34-1121.

CONSTRUÇÃO, reformas e pinturas em geral. Chame Gomes 54-3788, serviços garantidos, orçamentos sem compromisso.

DESQUITES — Escritório especializado há 33 anos. Consultas grátis. Dr. Costa 22-5926.

DATILOGRAFIA — Aceito serv. p/ fazer em m/ casa. Perfeição e rapidez. Máq. eletr. — 25-8440.

DETETIVE particular métodos modernos maximo sigilo e simples referências atende a domicílio tel. 45-3141. Sr. Fernandes.

DR. GOMES. Advocacia. Investigações, flagrantes, paradeiro. Sigilo. Consultas gratis. Pr. Floriano, 55, 4.º andar, sala 4, Tel. 42-4511 — 15 às 18 horas.

DETETIVE FERREIRA — Casos particulares, investigações, flagrantes, paradeiros, etc. Sigilo absoluto. 1.º de Março, 49 3.º andar, s/ 5. Tel. 31-1611.

INSTALAÇÕES COMERCIAIS — Montagem de bares, lanchonetes, açougues, boutiques, escritórios etc. Trabalhamos com formica, alumínio, azulejos, lambris e demais materiais. Serviços de urgência com perfeição. Av. Gomes Freire, 740 s/ 412. Tel. 22-5893 Olmir.

LUSTRA qualquer estilo de móveis, pleno armações etc. Trabalhos perfeitos por preços razoáveis. 30-5546. Sr. Elso.

O SENHOR tem um corretor às s/ ordens. Silva. Creci 562. Av. dos Italianos, 1434, s/ 207. Tels. 90-0082 — 90-0442.

PINTURAS E REFORMAS — De casas e apartamentos. Atende-se sem compromisso. Tel. 29-9533, 29-8791. Sr. José.

PINTURAS — E reformas de prédios, casas, resid, casas comerciais, etc. faço modificações de cômodos com ref. e garant. serv. executado Sr. Silva. Tel. 48-2515.

PINTURAS de paisagens lanchonetes e bares etc. Tel. 49-9171. J. Martins a partir das 9 horas.

RAMOS — Senhora enfermeira, aceita 2 crianças p/ tomar conta. Qualquer idade. Marques Abrantes, 77/26 Flamengo.

REFORMAS E PINTURAS — De qualquer tipo e estilo. Consertos em geral de prédios, lojas, casas, aps. etc. Av. Gomes Freire, 740/412. Tel. 22-5893. Olmir.

REFORMA de estofados Silvestre. Técnico em colchão e acolchoados. Tel. por favor 43-5886.

TAPETES — Lava-se e conserta-se. Serviço garantido. João da Silva. Rua Conde de Bonfim, 118. Tijuca. Tel. 48-9697.

VAI reformar seu escritório, casa ou apartamento? Não use tintas. Nós colocamos o reboco plástico, lavavel, não mancha, não descasca. 25-5528.

VULCAPISO — Mármore, terrazzo p/ coz., banh. boxe, etc. orc p/ tel. 38-2189.

Inventários

Financio despesas. Adquiro direitos em heranças. Solução rápida. Procurar Xavier na Rua da Assembléia, 32, grupo 401. Somente das 17 às 19 horas. Tel. 31-2413.

Super-Synteko
Tel. 25-2245

Aplicamos o legítimo c/ 4 camadas, 5 anos de garantia, alta técnica, e pessoal especializado. Raspa-se p/ cêra. Preços s/ competidores.

SUPER SYNTEKO
Novidade!
Aplicação em CÔRES
Garantia 5 anos.
Raspagem p/cêra
DDT cortesia
Tel. 52-7092

Super-Synteko

TELS. 52-7312 E 52-7241
Raspagem p/ cêra. Dedetização. Pelos menores preços. Pagamento facilitado. Orçamentos s/ compromisso. J. L. Representação e Construção Ltda. — R. Senador Dantas n. 117, s/ 1717.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
81-8103 — 22-7871

Vinagre

Assistência técnica — Processo contínuo de produção. C. R. Dantas — Eng. Químico. R. Uruguaiana, 86, s/ 510, 43-6119 — Pela manhã.

Super-Synteko

57-8583 E 56-8175
RASPA-SE P/ CERA
Executa-se sob garantia de firma a aplicação do Super-Synteco, c/ 4 camadas. Rua Sta. Clara, 115, sala 312.

Super-Synteko

Raspagem e calafetagem para cêra — Orçamentos grátis — Telefone 28-4272 — Carlos César.

Super-Synteko
Tel. 57-2042

C/ lata lacrada incluindo DEDETIZAÇÃO e SUPER CALAFETAÇÃO. Serviço c/ garantia de firma. Preço bem criterioso. Fazemos reformas e pintura — "SINTEX".

Conselho Regional de Farmácia do Estado da Guanabara CRF-7

EDITAL

Fazemos saber aos senhores farmacêuticos inscritos neste Conselho Regional de Farmácia, que no dia 25 de novembro de 1968, das 8.30 às 18.30 horas, será realizada a Assembléia Geral Eleitoral para a renovação do têrço, ficando, pelo presente, aberto o prazo de 30 (trinta) dias, a partir de sua publicação, para o registro de candidatos em sua secretaria, de acôrdo com o art. 1.º do Regulamento Eleitoral vigente. O requerimento de inscrição, devidamente enviado pelo candidato, deverá ser apresentado em duas vias juntamente com os seguintes documentos:

1. Currículo vitae;
2. Prova de militância profissional efetiva, por prazo igual ou superior a 2 anos, contados retroativamente a partir da data de inscrição como candidato;
3. Título eleitoral regular.

A documentação referida deverá ser entregue na Secretaria do Conselho Regional pelo próprio candidato, ou, postada sob registro, não sendo permitida a inscrição de candidatos mediante procuração.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1968.

Theodoro Duvivier Goulart
Presidente do CRF-7

O Fundo Mútuo de Veículos (ASMEG)

Comunica sua 8.º Assembléia no dia 15 de setembro de 1968, na Rua Senhor dos Passos n.º 241, 1.º andar. Horário das 10 às 12 horas.

A ADMINISTRAÇÃO.

Demolição

Precisamos demolir dois prédios em São Cristóvão (Cancela).

Aceita-se proposta de firma especializada.

Tratar à Rua General Padilha, 64 — São Cristóvão — com o Sr. RAMALHO.

Mão de obra

Oferecemos Mão de Obra de Bombeiros, Pedreiros e Eletricistas. Qualquer quantidade. Leis e encargos sociais, por nossa conta.

Tratar na Rua Sorocaba n.º 81 (Botafogo). Horário comercial.

Stúdio de arte

Convites de casamento. Impressos em geral. Rua Siqueira Campos, 257 - sobrelojas A 5 e 6. 57-3448.

DIVERSOS

BUFFET — DOCES — SALGADOS

Buffet Miami

Serviços para festas e casamentos e bodas. Orçamento para 100 pessoas c/ jantar americano, 2 peru, 10 kg presunto, 10 kg salada maionese, 5 kg de farofa e mais 3 000 salgadinhos variados. Bebidas. Garçons, copeiros e todo material p/ servir NCr$ 600,00. N.B.: Temos ainda um servir de luxo para noivas. — Rua Dr. Noguchi, 42, Ramos. Tel. 30-2301. Balthazar.

DA-SE pensão a domicílio, marmita para casal ou solteiro. Rua Paissandu, 265.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Declaração

Tecelagem Maria da Graça Ltda., que esteve estabelecida à Rua Antônio de Freitas n. 48, declara ter extraviado o seu ALVARÁ DE LOCALIZAÇÃO n. 62.496.

AR CONDICIONADO EDITAL

O SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO — SESC — Departamento Nacional, torna público que aceitará proposta para a venda de Equipamentos de ar condicionado, durante o prazo de 10 dias, a contar da data da publicação do presente. Os equipamentos poderão ser vistos na sede da Entidade, à Av. General Justo, 307 — 2.º audar — Rio de Janeiro — GB — no horário de 13 às 18 horas, devendo as propostas serem encaminhadas à Divisão Administrativa do DN/SESC. A Entidade reserva-se o direito de recusar no todo ou em parte quaiquer das propostas apresentadas.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1968.

JESSÉ PINTO FREIRE
Presidente

(P

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

AGENCIA SÃO JUDAS TADEU, oferece ótimas emp. domesticas, efetivas, diaristas faxineiros. Tel. 57-7106 ou 57-0632.

ARRUMADEIRA — Preciso com referencia. Paga-se bem. Rua Constante Ramos, 67 ap. 601. Tel. 57-6907.

ARRUMADEIRA — Que durma no emprego — NCr$ 70,00 na R. Mearim n. 59 — Grajaú — Tel. 38-0798.

BABA — Precisa-se para tomar conta de duas crianças, para dormir no local. Paga-se bem e exige-se referencia. Rua Prudente de Morais, 1464 ap. 201.

BABÁ — Precisa-se c/ referências, minimo 25 anos. NCr$ 95,00. Bolivar, 155, ap. 901.

BABÁ — Precisa-se com ótimas referências de casa de família. Tratar na Rua das Laranjeiras 304, depois das 10 horas. Ordenado NCr$ 150,00.

BABÁ — Precisa-se com experiencia. Favor não procurar sem referencias. Tel. 22-7322 e 52-5889.

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Procura-se pessoa de responsabilidade para casa de trato. Paga-se bem. Rua Artur Araripe, 1 — 1 104 — 27-9098.

COPEIRA - ARRUMADEIRA — Precisa-se com pratica e referencias, em casa de tratamento. Rua Sousa Lima, 178, ap. 101. Ord. NCr$ .. 120,00.

COPEIRA e ARRUMADEIRA (mocinha), precisa-se. Exigem-se referências e que durma no emprego. Rua Conde de Itaquai, 31 — Tijuca. Tel. 48-0707.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com referências de onde já tenha trabalhado. Tratar à Av. Rui Barbosa, 60. 10.º andar, depois das 10 horas.

COPACABANA — Precisa-se empregada, arrumar e cozinhar, dá referencias e durma no aluguel à Rua Francisco Sá 61/201.

DOMESTICA para casa de pequena família. Precisa-se. Copacabana 31, ap. 707 — Leme.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 8 às 12hs. — Rua Assunção 450, ap. 324.

EMPREGADA — Com carteira e referências, para cozinhar e outros serviços. Rua Dias da Cruz, 449.

EMPREGADA — Precisa-se na Rua Sá Ferreira 210, ap. 204. Copac. Paga bem, ap. 3 pessoas, c/ ref. e carteira.

EMPREGADA de 1/2 idade, educada, asseada, independente, precisa-se para todo serviço de pessoa só sem luxo, que cozinhe o trivial. Qualquer côr exige-se referências e identidade, dormir no local, podendo ficar tôda vida — R. Oliveira Andrade, 269 — Abolição.

EMPREGADA para todo serviço, residência de senhor só. Estrada do Portela, 41, casa 6. Sr. Nelson

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e fazer limpeza. Dormir no emprêgo. Rua Itapiru, 1249. ap. 201. Rio Comprido.

EMPREGADA — Precisa-se para casal, com referencias. Praia do Flamengo 88 ap. 904.

EMPREGADA para casal. Arrumar e cozinhar. Durma no emprego. Boas referencias. NCr$ 70,00 — Tel. 38-6324 — Rua Araxá n. ... 128 — 401. Grajaú.

EMPREGADA para todo o serviço, com bastante prática e que cozinhe bem. Exigem-se documentos e referências. Ladeira dos Tabajaras, 94/102. Esquina de Siqueira Campos.

EMPREGADA — Precisa-se para pequenas limpezas e tomar conta de criança. Ordenado 100 mil inicial. Preferência portuguêsa ou espanhola. R. Magalhães Couto, 195. Méier. Tel. 29-4869. Dona Lila. É para dormir no emprêgo.

MOÇA com referências, preciso para serviços domésticos. Não lava. Tel. 36-2904 — Copacabana.

OFEREÇO-ME como diarista para qualquer serviço — Preço NCr$ 10,00. Dou referencias. Tratar telefone 25-0074.

OFERECE empregada para casal de tratamento todo serviço. Com uma filha de 16 anos, estuda e ajuda em pequenos serviços. — Otimas referências. Ord. NCr$ 180,00. Quem se interessar é favor tel. 27-9271.

OFERECE-SE môça portuguêsa para babá para uma criança, de preferência recém-nascida. Tratar na Rua Voluntários da Pátria n.º 25. ap. 707.

OFERECE-SE uma boa diarista c/ boa referência e documento para qualquer serviço menos cozinhar. Preço a combinar. Telefone 47-9851.

OFERECE-SE diarista p/ limpeza e pequenos serviços. Tratar p/ Tel. 38-1347.

OFEREÇO cop.-arrumadeiras, cozinheiras etc., c/ docms. e refrs. Tels. 32-0584 e 32-5556. Agência Riachuelo.

OFERECE-SE uma senhora p/ trabalhar c/ uma filha, casal ou rapaz solteiro. Ref. Documentos G. bem. Tel. 25-5857. Natalina.

OFERECE-SE môça portuguêsa com prática para arrumadeira-copeira em casa de tratamento. — Telef. 32-6049.

OFEREÇO ótima copeira portuguesa e uma mineira, servem à francesa. Otimas referências e docs. Agência Alemã — Olga — 37-7191.

OFEREÇO duas babás com ref. e docs, escolhidas por Dona Olga, uma é portuguesa longa prática. Agência Alemã — 37-7191.

PRECISA-SE empregada para todo serviço de 3 pessoas, que durma no emprêgo. Rua Conselheiro Mayrink, 224, ap. 102, Jacaré.

PROCURO empregada para todo serviço que cozinhe muito bem — Não lava — Acostumada a trabalhar em casa de alto tratamento. Paga-se muito bem. Tratar Cruz Lima 33, ap. 803 — Flamengo.

PRECISA-SE de empregada que saiba cozinhar, Rua Timoteo da Costa 215 ap. 104 — Leblon.

PRECISA-SE empregada responsável, de meia idade, sossegada, com referências de mais de um ano, família de trato. Sabendo cozinhar bem trivial fino. Sítio Jacarepaguá. Salário NCr$ 150,00 — Tel. CETEL 06—92-0568. Estrada Jacarepaguá. 4 710.

PRECISO empregada que durma no emprêgo para todo serviço de uma pessoa. Pede-se referências, Garcia D'ávila, 99, sobrado — Ipanema.

PARA todo serviço de um casal e uma filha. Que cozinhe bem e que durma no emprêgo. Paga-se bom. Rua 5 de Julho, 336, ap. 501.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica para todo o serviço. Ver e tratar à Rua Barão de Iguatemi, 187, ap. 402 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de empregada c/ referências para apartamento de duas pessoas, sabendo cozinhar e lavar roupa leve. Tratar na Rua Ronald de Carvalho, 253 — 1002, pela manhã.

PRECISA-SE uma môça para casa de família. Exige-se boa aparência. Paga-se bom. Tratar R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 608 — Cinelândia.

PRECISA-SE de môças e rapazes para serviços domesticos. Tratar na Rua Atalaia, 133-3.º andar. — Engenho de Dentro, GB esta rua fica transv. à Rua Piauí esq. com Av. Suburbana, 5 775.

PRECISA-SE de copeira para família de tratamento. Ordenado NCr$ 90,00 — Tratar na Av. Afrânio de Melo Franco, 85, Leblon. Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada para todo o serviço, idade acima de 25 anos. Folgas tardes de sábado e domingo. Rua Bulhões de Carvalho, 329/902. Copacabana.

PRECISO senhora educada, com saúde para morar definitivamente com minha mãe. Senhora com saúde, educada, boa e morando só. Fazer serviços caseiros. Pago bem. Tratar p/ tel: 36-6861.

PRECISA-SE de uma empregada para copeirar e auxiliar em pequenos serviços domésticos em casa de pequena família de tratamento. Rua Pontes Correia, 98. Andaraí. Paga-se bem.

PRECISA-SE de rapaz de boa aparencia e documentos para arrumar e copeirar. Paga-se bem — Tratar na Rua Anita Garibaldi n. 49, apto. 1 001.

PRECISA-SE copeira arrumadeira com prática e referências na Rua Miguel Pereira, 33 — Humaitá. Telefone: 26-1871.

PRECISA-SE empregada sabendo cozinhar para todo serviço casa de três pessoas. Exigem-se referências. Tratar depois das 10 horas à Rua Barata Ribeiro, 732, apartamento 803.

COZINHEIRAS

ATENÇÃO DOMESTICAS — Tel. 37-5533. Av. Copac. 610, s/loja 205. As melhores empregadas efetivas e diaristas, cozinheiros, cop., arrum., babás, fachineiras (os) passad. Pessoal idoneo.

AGENCIA NAZARETH — Oferece coz. arrum., cop. etc. R. Bento Lisboa, 184, s/ 320. — 36-5565.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece cozinheiras, babás, cop.(as) diaristas, mensalista. Av. Copacabana n.º 605/1203, tel. 37-9936.

AGENCIA SENADOR — Precisa-se cozinheira, ótimo ordenado. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar — Sala 205.

AGENCIA RIZZO — Oferece cozinheiras banqueteiras, forno e fogão, copeiros (as) arrumadeiras, babás, mãe e filhas portuguêsa (diaristas). Tel. 32-5644.

ATENÇÃO — Cozinheiras forno e fogão e trivial copeiras finas temos ótimos pedidos, sal. até 350 NCr$. Rua das Marrecas, 38, 1.º and.

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, com docs. e refs. Tel. 32-0584 ou 32-5556. Dona Conceição.

COZINHEIRA — NCr$ 150,00 — Precisa-se competente só para cozinhar com prática e referências para casa de alto tratamento — Tratar com Dna. Antonieta — Tel. 25-6111 — Praia do Flamengo, 400 — 2.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se, Rua Conde de Bonfim, 577, ap. 801. Paga-se bem.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para trivial fino e alguns serviços. Pedem-se referências. Ordenado NCr$ 120,00, Avenida Visconde Albuquerque, 1 116, ap. 101. Canal do Leblon — telefone 27-8448.

COZINHEIRA trivial variado. Precisa-se, com carteira e referencias. Paga-se bem. Rua Republica do Peru, 345, Copa.

COZINHEIRA — Casal precisa boa cozinheira de trivial fino e, iniciativa, que também arrume. Dormir fora. Exigem-se referências. NCr$ 120,00 — Rua Maria Angélica, 494 — ap. 101 — J. Botânico.

COZINHEIRA — Trivial fino, lava e passa para um casal. Exigem-se referências, na Av. Copacabana, 1 334, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se de boa cozinheira que também lave a roupa de um casal. Referencias. Tratar depois das 10 horas na Rua Antonio Vieira n. 22, apto. 501 — Leme. Proximo à Av. Princesa Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, para 3 pessoas, que durma no emprego. Ordenado NCr$ 80,00. Rua S. Francisco Xavier, 395.

COZINHEIRA — Precisa-se, cozinhando bem e com referências, para casa de trato, NCr$ 130. — Av. Atlântica n. 3 170 9.º ap. 90. — Pôsto 5.

COZINHEIRA — Forno e fogão — Precisa-se. Pedem-se referências — Rua São Clemente, 137 ap. 1201. Tel.: 46-9267.

COZINHEIRA — Precisa-se, que lave e passe. Dorme no emprego. Exigem-se referências. Ord. ... 100,00, na Rua Nisio Floresta 73. Tel. 58-1242 — Andaraí.

COZINHEIRA — Precisa-se. Trivial fino e variado, para dormir no local. Paga-se bem e exige-se referência. Rua Prudente de Morais, 1464 ap. 201.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem, faça sobremesas. Só cozinhar. Ordenado 90,00 — Rua General Roca, 798 — 5.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família, com boas referências. Paga-se bem. R. Montenegro, 21, ap. 101 — Ipanema.

COZINHEIRA — Todo serviço — Senhor só. 90x120 mil. Rua Marquês Abrantes, 219-802.

COZINHEIRA — Precisa-se competente — Referências. Pago bem. Rua Lopes Quintas, 537 — Tel. 46-8991.

COZINHEIRA, lavadeira môça de preferência portuguesa, trivial simples que saiba lavar e passar bem. Apresentar-se com referências e documentos à Rua Barão de Mesquita, 159. Que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 150,00.

COZINHEIRA — Precisa-se 30 a 45 anos, para o trivial simples em apartamento de casal com boas referências. Dormindo no emprêgo. — Tratar Av. Marechal Rondon, 1971 — Tel. 61-4255.

COZINHEIRA dormir fora. R. Belfort Roxo, 406 — 803, Lido — 27-0932. Tratar depois das duas horas.

COZINHEIRA trivial simples. Ex. ref. paga-se bem. Rua Toneleros n. 13, ap. 702 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino com referências. Paga-se muito bem. Rua Barão de Ipanema, 68, ap. 604. Copacabana — Tel.: 57-3995.

COZINHEIRA — Casal sem filhos admite uma para trivial fino. — Bom salário e dormir no emprêgo — Rua Pereira da Silva, 93 — 45-4187.

COZINHEIRA — Oferece-se fôrno e fogão. Ref. 9 anos. Tempo 50 anos. Sou sossegada. Entro hoje. Tel. 22-0576.

CASAL VELHOS sem filho, procura cozinheira fina. Paga-se bem. Só cozinha. Rua Carioca, 55, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, exigem-se referências, NCr$ 100,00. Tratar, 56-4025 — Copacabana.

COZINHEIRA — Copacabana Precisa-se pequena família, referências, dormindo emprêgo. Rua Anita Garibaldi, 10, ap. 502.

COZINHEIRA trivial fino, todo serviço casal. Ordenado, 120. — Exigem-se referências. Rua Raimundo Correia, 27/802.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino para família de tratamento. Sabendo ler e tendo ótimas referências. Ordenado NCr$ 150,00 — Tratar Rua Itiquira, 48. Tel. 27-4222.

COZINHEIRA e pequenos serviços. Precisa-se, na Rua Ernesto de Sousa, 121, Andaraí. Telefonar à noite: 38-8276. Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para família de tratamento. Paga-se bem. Tratar na Av. Osvaldo Cruz 131, ap. 802. Flamengo.

COZINHEIRA ou cozinheiro trivial fino variado, prática e referências — Rua Lopes Quintas 576.

COZINHEIRA — Lavadeira precisa-se para casal, Rua Sá Ferreira 202 — Casa.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino 120,00 — Tel. 27-4486, Av. Atlantica 3772 — 5º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar das 8 às 2 de segunda a sexta-feira. Apresentar-se à Rua Aristides Lobo 53.

COZINHEIRA — Precisa-se senhora com referências de mais de um ano. Paga-se 100,00, Rua das Laranjeiras, 525, ap. 1 202.

COZINHEIRA — Aceito senhora com filha acima de 13 anos. — Rua Barata Ribeiro, 814/701. Tel. 57-6194.

DESEJA-SE uma cozinheira responsável com referências que saiba cozinhar bem para família que dá valor. Paga-se NCr$ 100,00 — Tratar Rua Parecis, 15 — Cosme Velho — Tel. 45-8577.

EMPREGADA trivial variado que durma no emprêgo, com carteira. Ord. 100,00, Figueiredo Magalhães, 285, ap. 801. Telefone 57-3319.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Precisa-se para casal à Rua Xavier da Silveira, 83, ap. 1004 — Copacabana.

EMPREGADA — Família de tratamento precisa de pessoa de responsabilidade que saiba cozinhar o trivial fino e durma no emprego. Exigem-se referências. Paga-se muito bem. Rua Dias Ferreira n. 147, ap. 204. — Leblon.

OFERECEMOS ótimas cozinheiras de várias categorias, boas referências e documentos — Telefone 52-4604.

OFERECE-SE 2 cozinheiras finas. Fôrno ou todo serviço. Temos 38 e 45 anos. Somos Caxias do Sul — Tel. 22-0576.

OFEREÇO 4 ótimas cozinheiras, desde 110 até 230 mil, forno e fogão, trivial e todo serviço, escolhidas e garantidas por Dona Olga — 37-7191 Agência Alemã.

PROCURA-SE cozinheira de forno e fogão, ambiente de categoria. Favor não se apresentar pessoa sem gabarito, indispensáveis referencias, carteira de saúde e documentos. Salário compensador. Marcar entrevista pelo telefone: 27-7174, entre 9 e 14 horas.

PROCURO boa cozinheira, pago 150 contos — Avenida Atlântica, 2575 — ap. 601.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar, lavar à máquina. Não passa. Ordenado NCr$ 120,00. A. Pompeu Loureiro, 9 — 704.

PRECISO de cozinheira, cop.-arrums., com referencias e docms. Ord. de NCr$ 90 e 150 — Rua Joaquim Silva, 123. — Lapa.

PRECISA-SE de cozinheira que durma no emprego, com referências. Rua Araújo Pena n. 58.

PRECISA-SE de uma môça ou senhora para ajudar na cozinha. — Av. Amaro Cavalcante, 2059-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE — Cozinheira boa referências, ordenado NCr$ 100,00. Barata Ribeiro, 716/301. 57-1056.

PRECISA-SE de cozinheira. Pede-se referências. Tratar à Rua Barão de Mesquita, 365, ap. 607.

PRECISA-SE — Cozinheira trivial fino com referências, ordenado 140. Rua Hilário de Gouveia n. 18 — 902.

PRECISA-SE empregada cozinhe bem com carteira. Pago até NCr$ 100, R. Pacífico Pereira, 7 — Sulacap, em frente Escola de Aeronáutica.

PRECISA-SE cozinheira e serviços leves, à Rua Marquês de Abrantes, 119 ap. 105. Tel. 45-4193.

PRECISA-SE cozinheira forno-fogão pasta peças leves. Av. Atlantica, 1185 ap. 1104.

PRECISA-SE cozinheira trivial fino que lave roupa p/ 4 pessoas. Ord. 150,00 — Tel. 26-6618.

PRECISA-SE cozinheira com prática. Documentos. Anita Garibaldi 26-601. Tel. 37-6740.

PRECISA-SE para pequena família, empregada para cozinhar, lavar e passar. Ordenado 90,00 cruzeiros. Rua Voluntários da Pátria 31 ap. 501. Tel. 46-1268.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Favor não procurar sem referencias. Tels. .... 22-7322 e 52-5889.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Copacabana. Tel. 36-1331.

PRECISA-SE de cozinheira trivial fino que também arrume. Paga-se bem. Exigem-se referencias à Rua Fernando Magalhães n. 310 — Jardim Botânico. Tel. 26-2950

PRECISA-SE de cozinheira lavadeira, dormir fora, trabalha aos domingos, folga durante a semana. Exigem-se referencias. Paga-se bem. Rua Joaquim Palhares 180, ap. 402 — Estácio.

SENHOR JORNALISTA mora só, procura cozinheira e lavadeira — 150 mil. Boa folga. Rua Carioca, 55, ap. 401.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se para lavar, passar e fazer limpeza. Morar perto. Rua Itapiru, 1249, ap. 201. Rio Comprido.

LAVADEIRA — Empregada, precisa-se c/ muita prática de lavar e passar e coperar em outros serviços dorm. fora empr. Trat. c/ referenc. Rua Santa Clara, 173 ap. 201.

PRECISA-SE pessoa para lavar e passar 4 dias p/ semana, mensal, c/ referências. Rua Almirante Tamandaré n. 21/801.

PRECISA-SE de lavadeira, três vêzes por semana. Pede referências, Rua Uranos. 1 129, ap. 201. Ramos. Tratar pela manhã

PRECISA-SE de uma passadeira para tinturaria. Almirante Alexandrino, 346.

PASSADEIRA — Precisa-se às Sextas-feiras. NCr$ 7,00 o dia. Pedem-se referências, Tel. 34-5540.

PRECISO passadeira de 20 a 35 anos, com pratica e referencia. R. Conde Bonfim 568 ap. 605.

PRECISA-SE de um lavador com muita pratica, a Tinturaria Galo. Praça 11 de Junho 266.

PRECISA-SE de uma passadeira com pratica em vestidos e brim, a Tinturaria Galo, Praça 11 de Junho 266.

PRECISA-SE — Lavadeira de profissão — Hotel M. Castelo. Rua Candida Mendes, 201. Glória.

PASSADEIRA — Precisa-se, experiencia. R. Maria Eugênia, 32 ap. 302 — 46-9209.

TINTURARIA — Precisa-se lavador. Rua Conde de Bonfim, 258.

DIVERSOS

AGENCIA NAZARETH — Precisam-se coz., cop., arrm. etc. R. Bento Lisboa, 184, s/ 320.

ACOMPANHANTE — Oferece senhora 37 anos para acompanhar senhora idosa ou doente. Otimas referências. Tel. 27-7204.

CASEIROS — Precisa-se de um casal para trabalhar num sítio em Magé. Tratar pela manhã, Rua Barata Ribeiro, 827.

CASAL — Precisa-se para casa de família, êle chofer e limpeza, ela cozinheira-arrumadeira. Exigem-se sólidas referencias e cartas de recomendação. Favor não se apresentar sem essas condições. Tratar com D. Carmen, Rua Visconde de Carandaí, 32 — Ponte de Tábuas, J. Botânico.

EMPREGADA — Precisa-se de uma que tome conta de uma senhora de idade. Paga-se bem. Av. Copacabana n. 1 246 ap. 201.

EMPREGADO DOMESTICO — Precisa-se para todo serviço em casa de senhor só — Tel. 56-6105.

FAXINEIRA — Precisa-se — NCr$ 7,00 por dia com referencias e carteira de identidade. Rua Dr. Satamini n. 94, apto. 302.

FAXINEIRO — Precisa-se de um, das 7 às 11 horas, para limpeza de jardim e outras pequeninas coisas. NCr$ 50,00. Rua S. Francisco Xavier, 395.

MOÇO — Precisa-se para faxina e outros serviços em casa de família. Acima de 25 anos. Ordenado inicial NCr$ 130,00. Dorme no emprego. Só apresentar-se se tiver carteira e referências da serviço em casa de família. Rua Conselheiro Lampreia, 169. Cosme Velho.

OFERECE-SE governanta de alto gabarito podendo viajar senhora européia a fam. estrangeira. Trat. R. Toneleros, 326/402.

OFERECE-SE sr. para tomar conta de avenida ou conjunto de casas com prática. Carta para portaria dêste Jornal sob o n.º .. 206 920.

OFERECE-SE sra. de meia idade, clara, de boa aparência e de responsabilidade p/ tomar conta de sra. idosa ou enferma. Cond. a comb. Tel. 28-7314, depois das 14 horas.

MOÇA — Só para arrumar e que cozinhe bem. Pede-se referências — Av. Afranio de Melo Franco, 54, ap. 301. Leblon.

PRECISA-SE de uma senhora de tôda confiança e boa aparência, para acompanhar uma senhora de idade durante 3 horas por dia. Tel. 37-9827. Tratar com D. Anita.

PRECISA-SE de um casal sem filhos para trabalharem num sítio. Tratar pelo tel. 23-6373 c/ Jorge Amaral.

PRECISO empregada de meia idade para cuidar de senhora idosa, Rua Farme de Amoedo n. 152, ap. 201. Tel. 47-7553.

RAPAZ — Precisa-se com referências para serviços de limpeza casa família c/ prática. R. Professor Valdares, 117 — Grajaú — Tel. 38-5968.

ZELADOR — Precisa-se p/ casa em Sta. Teresa, a qual está em despejo havendo ainda 10 moradores no local. A pessoa acima deverá fazer a limpeza diária e pequenos consertos. Dorme fora. Ordenado NCr$ 200,00, havendo possibilidade de continuar no emprêgo após o despejo quando já funcionará clínica médica. Tel. 57-3476.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUX. DEPART. PESSOAL — Precisa-se de um rapaz c/ prática comprovada (Reg. Empregados, fôlhas Pagamento, F. G. T. S. etc. e serv. gerais escritório, entrevistas c/ Sr. Fernando depois 10 hs. Rua da Regeneração n. 55 — Bonsucesso.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz instr. secundária muito bom em cálculo, pode ser principiante — Agência Link — México, 21, 10.º

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça até 25 anos, p/ Casa de Saúde na Tijuca, q. tenha prática de lidar c/ o público, apresentável, de referências do trabalho anterior. Tratar L. Carioca, 5, 2.º, s/ 210, de 14 às 19 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um menor que saiba datilografia. Para serviços interno e externo. Os interessados deverão comparecer na Rua Chanceler, 26 (esq. São Luiz Gonzaga, 1375).

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática datilografia e boa letra. Apresentar-se na Avenida Rio Branco, 135, gr. 801/4.

AUXILIAR ESTATISTICA — Môça b/ letra firme em cálculos e b/ datilog. Sal. 200,00. R. Conde de Bonfim, 375, s/loja.

AUXILIAR de escritório com cart. de motorista morando na Zona Sul. Não pode ter outro emprêgo. Tel. 56-6588.

ASSISTENTE ou aux. contabil., c/ prát. serv. gerais, técnico contabil. Av. 13 de Maio, 47, s/ 209.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se môça com prática de lançamentos dos livros do I. C. M. — Rua Ouvidor, 183, salas 202 205.

AUXILIAR Escr. mtr. 250. Aux. imp. c/ alemão, 500. Dat. (a), 400. Esteno, 600, iniciante, 500. Corresp., 400. Tradutor, c/ direito 1 000. 7. Setembro, 63 — 7.º, s/ 702.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de uma môça ou senhora com bastante experiência para trabalhar no escritório de contabilidade, para escrituração livros fiscais e comerciais. Tratar das 9 às 16 horas — Dona Terezinha.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se que seja datilógrafa, que tenha boa aparência e apresentação para loja de modas femininas — Tratar na Ellmodas, R. Xavier da Silveira, 40.

AUXILIAR DE ESCRITORIO, precisa-se c/ prática de extração de notas fiscais e apurado em cálculos, môças e rapazes, R. Dr. Garnier, 700.. Rocha.

AUXILIAR DIVERSOS — Precisamos urgente môça e rapazes que queiram iniciar carreira em escritório. Não é necessário ter prática anterior e somente boa vontade em aprender. Sal. 150 200, Av. Pres Vargas, 529, 18.º — TED, c/ D. Maria da Glória.

AUXILIARES DIVERSOS — Rapazes, 2 auxs. escritório 200, 2 datilografas, 220, 1 correspondente 400, 1 aux. contas correntes, 250, 1 aux. contabilidade iniciante 300, 1 estoquista 300, 2 vendedores pracistas, 500, 2 Office Boys 130, 1 lustrados 140. Môças: 5 Aux. escritório 250. 4 datilografas, 200/220, 1 arquivista 180, datilografa recepcionista 250, 1 datilografa eximia 300, 2 vendedores, 300, 5 demonstradoras externas 400. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. TED.

AUDITOR — Admite-se atualizado em leis, ICM, IPI, ISS, que possa viajar, salário a/c p/ admissão imediata — Seleção. Av. Brás de Pina, 110, s/ 217. Penha.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de elemento com boa aparência, boa letra, datilógrafo e desembaraçado, para admissão imediata. Apresentar-se à Av. Mal. Rondon, 539, Dep. Pessoal c/1 foto 3x4. Oferecemos bom ambiente de trabalho, restaurante próprio e assistência médica. (B

AUXILIARES: môça p/ livros contábeis, firma no centro; môça p/ caixa, Zona Norte, 8 às 15, prat. comp. Rio Branco, 133/904.

AUXILIARES sem prática, môças e rapazes maiores c/ ginasial, 2.º ciclo sup. n/sistema emprego, escrit. 140/280,00. Av. R. Branco, 151, s/loja, s/09

AUXILIARES 3 p/ dep. pessoal p/ Botafogo, S. Crist. e S. Fco. 750/280,00, prática 3 anos. 2 faturistas p/ Pç. Band., Jacaré, 3 p/ acnt. centro, S. Fco. P. Lucas, 500,001 1 caixa boletim, boa letra e externo 180,00, 1 revisor em inglês, prática, 450. Av. R. Branco. 151, loja. s/ 09.

AUXILIAR escrit. livros fiscais. Aux. pessoal. Datilógrafos (as) Esteno portugues. Telefonista recepcionista pegas. Inspetor de vendas. Av. Almte. Barroso, 90, s/ 913.

AUXILIAR Escritorio. Firma americana necessita com ginasial e prática serv. gerais. Pres. Vargas, 446/1605.

AUXILIARES principiantes. Precisamos de moças e rapazes p/ iniciar carreira em escritorio, boa oportunidade p/ o futuro. R. Maria Freitas, 42, s. 211. Madureira

AUXILIAR Dep. Pessoal, rapaz, boa aparência, 20/25 anos, científico, prática anterior. Sal. de 300,00. 13 de Maio n. 1 733/34.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Temos 5 (cinco) vagas para auxiliar de escritório. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas 590, Grupo 2 004, com documentos.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz, boa aparência, até 30 anos, boa datilografia, algum conhecimento de escritório. Sal. 200. 13 de Maio n. 23, gr. 1733/34.

AUXILIAR com prática para todos os serviços de oficina de pintura e letreiros, inclusive que faça colocações e conheça de acrílico. Precisa-se na Rua Frei Caneca, 51 — Sobrado.

AUXILIARES ESCRITORIO (4) 250/300,00. Precisamos também de 2 com pouca prática. Base 200,00. Tratar na Av. 13 de Maio, 47 — 11.º andar — CLAM.

AUXILIAR ESCRITORIO — Colonial Veiculos S/A — Necessita urgente de auxiliar p/ serviços gerais, c/ prática de arquivo, boa dactilografia, correspondência e grande desembaraço. Tratar com o Sr. Eduardo ou Sr. Benicio, na Rua 19 de Fevereiro, 43/5, Botafogo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça maior de 18 anos — Fernandes Guimarães 60, Botafogo — Tel. 26-3146 p/ favor chamar Ubirci.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com bastante prática de contabilidade e de maquina FACIT — Salário 300/350 — Avenida Copacabana 690 6.º andar.

AUXILIARES DE ESCRITORIO — Precisamos 3 com pratica para serviços gerais, com aparencia b/ datilografia e 2 estoquistas para ótimas firmas. Avenida Copacabana 690 6.º andar.

AUXILIAR Môças: s/ dat. Recep. 180, 250 Caixa. Contab. 400 mais e estoquista. Para Zona Sul 250 Corresp. P/ Zona Norte, sala 350 GIOIA — Avenida Presidente Vargas 435 sala 605.

AUXILIAR esc. dat. rap. s. c. Cient. até 26 a/s, 230 dat. prat. Rep. Publ. 250 dat. p. Bco. Fat. Dat. Prat. IPI/ICM para Caxias e Pavuna. 200/300. Auxs. Cont. 350, Corresp. 300. Dat. Prat. C/C 180, Avenida Presidente Vargas, 435 sala 605.

AUXILIAR esc. 230, Aux. Cont. 600, analista contas 600, Auditor Externo 900, Caixa Contabil. 350 Aux. Importação 800, Corresp. p/ Dep. juridico 350 Datil. 300, moças de 14 a 17 para trabalhar em fabrica com auxiliar. Almte. Barroso 6 sala 1307.

ADMITEM-SE aux. escr. (moça), 200/300/Kardex (moça) 270/dact. (a) p/Copac. 200/dact. (a) p/P. Lucas 160/Aux.Contab. (moça/rapaz) 400/Técnico Contab. 500/Caixa Contábil (moça/rapaz) 450/Op. Ruf./Remington 400/Import./Export. c/ Ingl. 800/Secret. c/ Ingl. 500/Esteno 500/etc. — Rua México, 111, s/605.

ADMISSÃO IMEDIATA (2) auxs. dep. Pessoal, (2) caixas contábil, (2) auxs. contabilidade c/ técnico, (1) correspondente, (3) dactilógrafas 230, (1) esteno, 600, (2) moças e rapaz menores dact. — Av. Rio Branco, 185. 10.º, s/ 1 021.

FATURISTA — Admite-se môça c/ prática, dactilógrafa, boa aparência, até 25 anos, solteira. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

KARDEXISTA p/ seção peças Volkswagen, c/ pratica, boa letra — "TIANA". 28 de Setembro, 86 — Milton — D. Pessoal.

MOÇAS — Aux. escritório — Caixa, boa letra e aparência. Tratar sòmente hoje das 13 às 14 horas. Rua da Quitanda, 49, sala 210. Ordenado a combinar.

MENINO — Advogado precisa, 12 a 14 anos, para serviços de datilografia e limpeza. Atende-se somente 5a.-feira próxima das 17 às 18h. Rua da Quitanda 67.

MOÇAS e rapazes principiantes — Oportunidade, inicial 160,00 p/ escritório de firmas recém-instaladas, após estágio. Tratar c/ D. Sônia ou D. Henny. Rua do Catete, 216 s/loja.

NOVOS empregos em escritórios, para môças ou rapazes com instrução média, boa aparência e apresentação. Tragam documentos ao Largo de São Francisco n. 26 — sala 616.

PRECISA-SE de uma môça para trabalhar em escritório, que tenha boa caligrafia e curso ginasial. Tratar na Rua Rodolfo Dantas n. 89-A — Hoje, das 8 às 12 horas.

PRECISO rapaz com conhecimentos em escritório de oficina mecânica de automóveis, saiba tirar notas fiscais, conhecimentos de preços para Volks. Boa caligrafia. Tratar Av. Presidente Vargas n. 2 587.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Rapaz. Precisa-se c/ meia prática p/ loja de tecidos e confecções. Rua Nerval de Gouveia n. 449 — Cascadura.

BALCONISTA — Padaria, precisa-se. Rua Mario Sousa 4-D — Lins.

BALCONISTA — Precisa-se para sapataria. Rua Montevideu 1 106 Penha para vender ponto não se apresentar quem não esteja em condições, por favor.

BALCONISTAS p/ confeitaria, môças c/prát., b/apar. 20/30 anos, solt. e cart. saúde. Rua D. Pedro I n.º 7, gr. 107 — Tiradentes.

BALCONISTA — Moça p/ casa de modas com conhecimento de costura, Avenida Copacabana 690 6º and. Dona Ana.

CONFEITARIA — Precisam-se balconistas, moças e rapazes. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos. Praça José de Alencar, número 12.

PRECISA-SE balconista c/ pratica, Serveteria e Confeitaria — Rua Aires Saldanha 104 — Copacabana

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro de balcão c/ prática e documentos. Rua General Sampaio, 52, Caju.

PRECISA-SE de balconista e ajudante de forno. Rua São Salvador n.º 87.

PRECISA-SE balconista com bastante prática de confeiteria e lanchonete, na Rua Buenos Aires, 124, Centro.

PADARIA — Precisa-se de um balconista com prática. Rua Dr. Leal, 360-A. E. de Dentro.

PADARIA — Precisa-se de rapaz para balconista c/ prática. Tratar à R. Barão de Bom Retiro, 1970 — Grajaú.

PRECISA-SE rapaz de boa aparência com prática de tecidos e confecções de homem para trabalhar no balcão. Tratar à Rua dos Romeiros, 206 — Penha.

PRECISA-SE môça com muita prática de embrulho. Tratar à Rua dos Romeiros, 206 — Penha.

PRECISA-SE de um rapaz para trabalhar em balcão de café com prática. Av. Pres. Wilson, 198-B.

PRECISA-SE de moça com pratica balcão para casa roupas crianças morando na Zona Sul — Av. Copacabana n. 706-A.

PRECISA-SE de rapaz balconista, com pratica de tecidos, para lojas a inaugurar. Tratar na Rua do Catete n. 267.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática. — Rua Ronaldo de Carvalho, 275-A. Copacabana.

TINTURARIA — Precisa-se balconista. Marquês de Abrantes, 22. Tinturaria Guaiporé. — Exige-se prática.

CONTADORES

FIRMA em fase de expansão admite contador formado, com prática comprovada em carteira — Apresentar-se à Senador Dantas, 117, s/ 903. Sr. Luiz.

PRECISA-SE de contadores 1 500 porteno em português, 800, datilógrafas, 400, chefe de escritório. 900, correspondente, môça. Av. Pres. Vargas, 482, gr. 813.

TECNICO CONTABILIDADE — Rapaz com prática, oferece-se para trabalhar 4 ou 5 hs. por dia em firma peq. ou média. Cartas sob o n.º 206831 na portaria dêste Jornal.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITEM-SE recepc. datilógrafa e secretária, ótimo ambiente n.º 250/400. Seleção, R. Francisco Serrador, 90, s/ 1502. Cinelandia.

DATILOGRAFAS, 1 fats. centro e S. Januário, 180/220,00, 1 p/ estatística p/ V. Isabel 200,00, 1 contabilidade balanceta, cxa. rezão diária 300,00. Av. R. Branco. 151, s/loja, s/ 09)

DATILOGRAFA — Admitimos urgente, com prática, salário a combinar. Procurar Dna. Rose — Av. Graça Aranha, 206 — 7.º and.

DATILOGRAFA — Preciso de datilógrafa eficiente, com grande prática. Pago bem. Favor não aparecer quem não esteja em condições. Tratar à Av. Graça Aranha, 416 — 4.º andar.

DATILOGRAFA — Môça apresentável e com prática. Precisa-se — Rua do Rosário, 69 — Procurar D. Dalva.

DATILOGRAFA EXIMIA — Admitimos imediatamente, ótimo salário. Rua do Catete, 216, s/loja.

DATILOGRAFO — Rapaz, precisa-se c/ boa aparência, que escreva bem à máquina p/ serviço de escritório em hospital veterinário. Dá-se preferência saiba dirigir automóvel. Dr. Paulo — Av. Atlântica, 4 168.

DATILOGRAFA (O) — Firma americana necessita com prática e ginasial. Pres. Vargas, 446/1605.

DATILOGRAFA — Moça c/ ginasial completo, de pref. morando na Zona Norte. Av. Itaoca, 2086 Sr. Martins.

DATILOGRAFAS, boa aparência, até 25 anos, ginásio completo, prática. Sal. 250. 13 de Maio n. 23, gr. 1 733/34.

DATILOGRAFAS — 3 vagas, com ótima aparencia, salario 300 completa 350, p/ Zona Sul — Almte. Barroso 6, sala 1307.

ESTENOGRAFA - SECRETARIA — NCr$ 1 600, 5 môças, redação, prática em carteira, até 35 anos, p/ centro e Niterói Sen. Dantas, 117, s/ 813.

ESTENO — Datilografas. Também c/ pouca prática, preferivel c/ italiano (mas não indispensável) que possa viajar p/ o Brasil. Rua Alcindo Guanabara, 24 s/ 1601, das 18 às 20 hs.

MOÇA OU SENHORA — Laboratório farmacêutico na Av. Marechal Rondon, 1971, admite 2 datilógrafas conhecendo serviços de escritório, caixa etc. Tel. 61-4255.

SECRETARIAS Esteno Port. 500, dat. falando inglês, 400 corresp. Port. Inglês, com noç. Cont. 600 — Avenida Pres. Vargas 435, sala 605.

SECRETARIA (Zona Norte) — Firma de alto conceito admite c. redação própria, prática geral de escritório, boa aparência. Otimo ambiente de trabalho e salário p/ experiência de 500 mil. Av. 13 de Maio, 23, grupo 614. Tratar a qualquer hora.

SECRETARIAS (2) para diretoria, com inglês fluente. Salário 700/1 000,00. Não se exige estenografia. Tratar na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar — CLAM.

SECRETARIA — Recepcionista. Otima aparencia conhecendo arquivo b/ datilog. e que saiba lidar c/ o público. Sal. 300,00. Rua Conde de Bonfim 375 s/loja.

SECRETARIA registrada no MEC e professora com grande experiência oferece para trabalhar em colégio ou escritório. Resposta para a portaria dêste Jornal sob o n.º 273 307.

SECRETARIA — Otima datilógrafa boa aparência, prática escritório de advocacia, salário a combinar. Tratar das 8 às 11 horas. Av. 13 de Maio, 23, sala 1 830.

SECRETARIA — Môça taq. port., ótima datilog., máq. elet., alguns conhec. inglês, redação própria, muita prática, oferece-se p/ meio-exped, parte manhã. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o n.º 116 603.

VENDEDORES — CORRETORES

FABRICA precisa de môças e senhoras. Vendas a domicílio. 250 fixo. Rua Silva Mourão 15 (saltar Suburbana 5067). Cachambi.

CORRETORES (AS) — Ajuda de custo mais comissões, para propaganda em cinemas, que residam em Petrópolis, Teresópolis, Caxias, Barra Mansa, Barra do Piraí, Volta Redonda, Friburgo, Niterói, Campos, São João de Meriti, Nova Iguaçu, propaganda mais vendável no momento. Tratar na R. México n. 11.º — s/ 1 008, com o Sr. Augusto Morais.

DENVER — Precisa de vendedores do ramo de solda elétrica e correlato de preferências com condução própria. Tratar Av. Brasil, 12 227-B.

DISTRIBUIDORES NOS ESTADOS — Precisa-se de distribuidores nos Estados, de mamadeiras e seus acessórios, de vidro e plástico, produto de grande aceitação no mercado, Cartas com pretenções e referências para a Rua Teófilo Otôni n. 117, 3.º andar.

INDUSTRIA brasileira, sediada na Avenida Brasil, admite jovens, mesmo sem experiência, como vendedores no ramo de papel. Informações no local: Rua 29 de Julho 210/262. Telefone 30-6105, Sr. Costa, diàriamente a partir das 14 horas.

MENORES — Precisa-se de 2 p/ venda de cartões de visitas com prát. e boa aparencia. Ver na R. Buenos Aires, 208, 2.º andar.

MOÇAS e senhoras, precisam-se para vendas a domicilio. Artigo de grande aceitação, com possibilidades de ganho superior a... NCr$ 200,00 por mes. Não há necessidade de prática. Trazer 2 retratos e documentos. Praça da Independencia, 76. São João de Meriti (futuro rodoviário). Seguir Av. Nossa S. das Graças, 818.

PRECISA-SE de senhora e senhorita para trabalho externo. Ajuda de custa, ótimas comissões. Tratar D. Isabel, Rua Santa Luz, 311-A — Vista Alegre.

PRODUTORES — Somos uma firma de transportes em grande fase de expansão, com filiais em todo o país. Nossos clientes são bancos, Cia. de seguros, advogados e firmas com filiais em outros Estados. Os homens que procuramos deverão ter razoáveis conhecimentos nestas áreas, personalidade agradável, ótima apresentação e desembaraço. Instrução secundária completa e experiência em vendas são requisitos indispensáveis. Salário fixo e comissões elevadas, excelente ambiente detrabalho e reais possibilidades de progresso dentro da emprêsa são algumas das vantagens oferecidas. Os interessados deverão escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n.: 206788, anexendo seu Curriculum Vitae e uma retrato 3x4 recente.

REVENDEDOR de vinagre — Precisa-se para produto de boa qualidade, engarrafado em garrafas e litros. Rua Dr. Rodrigues Santana, 68, Benfica.

SENHORA com tel. em casa para serviço de vendas internas, ótimo bico de dia ou a noite. Tel. .... 32-1613.

VENDEDOR para preenchimento de uma vaga, precisa-se de um elemento de vendas competente, dinâmico, que tenha boa apresentação. Salário compensador. Tratar na Rua Debret, 23, gr. 1 211.

VENDEDORES E VENDEDORAS — Precisam-se. Excelente oportunidade. Av. Passos, 115, s/ 408. Em frente ao Colégio Pedro II. Das 9 às 12 horas, diàriamente.

VENDEDORES c/ gin. rep. até 26-A moças, vendedoras. Vendedoras para casa de modas. P/ Zona Sul. Avenida Pres. Vargas 435 sala 605.

VENDEDOR com carro, 2 vagas, venda de alto gabarito, otima retirada, m. b. apar. até 35 anos, prat. em carteira 2 anos. Senador Dantas 117, s. 813.

VENDEDORES externos p/ livros, sal. e otima comissão, ambos os sexos. Rio Branco, 133/904.

VENDEDORES (AS) — Para saias tergal, diversos padrões blusas etc. Comissão 15%. Henrique Valadares n. 143, loja.

VOCÊ tem Volks em perfeito estado? Ordenado fixo NCr$ 300,00 e mais NCr$ 100,00 p/ manutenção e mais a gasolina, Horário integral. Tratar Rua Lôbo Júnior n.º 1 934, s/ 201.

VENDEDORES — Seika Equipamentos Contra Incêndio admite vendedores para extintores de automóveis e outros fins. Av. Copacabana, 605, sala 406.

VENDEDORES (AS) — Firma comercial em expansão, está admitindo vários, para venda de Produto de Uso obrigatório e grande aceitação (Extintor de Incêndio Portátil p/ automóvel). Rua Visconde do Rio Branco, 52 s/ 35 — Centro.

VENDEDORES (tempo integral ou bico) Fábrica esquadrias de alumínio procura para venda janelas, portas e boxe. Fone CETEL .... 96-0904.

VENDEDORES — Preciso. Rua Buenos Aires, 302 — Das 14 às 17 horas c/ Sr. Luis.

VENDEDORES de 21 a 50 anos, boa aparência, curso primário no mínimo. S/ fixo mais comissão, reg. em carteira. Av. 13 de Maio n. 47, s/ 2 105.

VENDEDORES — Precisam-se, urgente (a base de comissão), para trabalhar junto a hoteis de luxo, casas especializadas em artigos importados como: bebidas finas, vinhos, licores, bombons, fabrica sifão etc. (proc. Hungara). Tratar à Av. N. S. Copacabana, 613/407. Tel. 57-7851 (horario 16 às 19 hs).

VENDEDORES — Precisa-se para venda de materiais de construção. Estrada Padre Roser n. 615 — Irajá.

VENDEDORA DOMICILIAR — Para Bijouterias, ajuda de custo e comissão. Tratar na Rua Barão de Triunfo, 13, s/ 109 — Caxias.

VENDEDOR — Bico. Precisa-se para artigos de facil colocação em lojas de tintas e ferragens. Av. Suburbana 117, fundos.

VENDEDORES (AS) — Admitimos de boa aparencia e instrução minima ginasial, damos salario fixo e comissão com registro em carteira, não é preciso pratica. Trater das 9 às 11,30 e das 14,00 às 18,00 horas. Av. Pres. Vargas, n. 417-A, 14.º, gr. 1406/7.

DIVERSOS

ARQUIVISTA — Môça, boa aparência, ginásio completo, até 25 anos, prática. Sal. 200,00. 13 de Maio n. 23, gr. 1 733/34.

ASSISTENTE P/ IMPORTAÇÃO — Com experiência em importação e domínio do idioma inglês, conceituadíssima emprêsa de âmbito internacional admite que possa iniciar imediatamente. Cargo sólido e de futuro. Excelente salário. Procurar Sr. Renato, na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

AUDITOR C/ Científico ou técnico, conhecimento leis tributárias, trabalhistas para viajar 900 — Almirante Barroso 6, sala 1307.

BOY — Admitimos, ginásio completo, até 15 anos, boa aparência — Vir de paletó e gravata. Sal. 130. 13 de Maio n. 23, gr. .. 1 733/34.

CAIXA — Contabil. Moça boa apresentação boa datilog. e pratica do serviço sal. 200,00. Rua Conde de Bonfim, 375 s/loja.

CAIXA — Precisa-se de môça c/ prática de charutaria, e referências, Rua Visconde de Inhaúma, 51.

CHEFE IMP. E EXPORTAÇÃO — Firma em expansão admite pessoa de alto gabarito no comércio nacional e internacional, que fale fluentemente inglês. Salário em aberto. Entrevista na Av. 13 de Maio, 23, grupo 614.

CARGOS escritorio, 1 revisor para editora, c/ inglês, prática, 450,00 1 contador atual 700. Av. Rio Branco, 151, s/loja, s/09.

DEMONSTRADORAS — Admitem-se até 28 anos, de boa aparência, solteira, maior. Av. 13 de Maio, 23, sala 614. Salário inicial de 200 mil.

ESCRITORIO precisa de senhor, idade de 40 a 55 anos para serviços gerais, que more na Zona Sul, preferencia com carteira de motorista. Apresentar-se na Rua Saint Roman, 142, das 14 às 18 horas.

FARMACIA — Dono oferece-se para dirigir Rio ou interior ou aceita sócio.. Tel. 22-3893 — Sr. Vieira.

FARMACIA — Precisa-se uma pessoa habilitada. Paga-se bem. Tel. 25-0423.

FERRAGENS — FERRAMENTAS — Admite-se rapaz de boa aparencia curso ginasial, preferencia com pratica do ramo. Rua Teofilo Otoni 93/95. Sr. Araújo.

MOÇA — Precisa-se uma com boa aparência para comércio de calçados. Rua Visconde Pirajá, número 484-A, Ipanema.

MOÇA — Precisa-se maior, de boa apresentação, para serviços gerais em comércio atacadista Semana de 5 dias. Rua Evaristo da Veiga n. 47, s/l 601.

MOÇA menor para auxiliar de consultorio. Parte da tarde. Tratar hoje das 18 às 19 horas. Rua Antonio Basilio n. 4. Praça Saens Pena.

MOÇA conhecendo Front-Feed, ótima datilógrafa, caixa, ótima aparência, Inicio 350. Precisamos — Av. Rio Branco, 9, sala 220.

MOÇAS RECEPCIONISTAS — Admitimos em grupos pequenos p/ estágios e treinamento especializado. — Encaminhamento garantido após treinamento. Rua do Catete, 216 s/loja.

MOÇA — Com prática de balcão, para padaria, precisa-se. Rua do Carmo 34/36.

MOÇAS — Para farmacia. Indispensável boa apresentação. Barão Mesquita, 700.

OTIMA aparencia precisa-se de recepcionista com datilografia, pratica de escritorio. Av. Pres. Vargas, 542 s/ 708. Sr. Esdras.

OPERADORA RUFF c/ prát., classificação de contas, serv. gerais. Av. 13 de Maio, 47 s/ 209.

OFFICE BOY — Precisa-se de um rapaz de 16 a 18 anos para serviços internos e externos de escritório. Apresentar-se na R. Senador Dantas, 45-B — 10.º andar, conj. 1002, c/ ref.

OPERADORES (4) base 400,00 sendo 2 Ruf e 2 Remington. Urgente. Comparecer na Av. 13 de Maio, 47, 11.º andar. CLAM.

PRECISA-SE de um elemento com muita prática de farmacia, Drog. Piauí. Ataulfo de Paiva, 1283. — Leblon.

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de roupas feitas à base de comissão ou ordenado a combinar. Rua Plinio de Oliveira 44-C Penha.

PRECISA-SE de um rapaz menor de boa aparencia entre 14 a 16 anos com diploma primário para auxiliar de estoquista. Ouvidor, 126 — Sr. Jaime.

PRECISA-SE uma môça com prática de caixa e com referências. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 38-A.

PADARIA — Precisa-se de caixa com prática e ciclista. R. Laranjeiras, 193-A.

PRECISA-SE caixeiro para padaria c/ prática. Rua das Laranjeiras, 366.

PRECISA-SE de caixeiro com pratica de balcão de padaria, Rua Haddock Lôbo 445.

PRECISA-SE de empregado com prática balcão padaria. Rua Leopoldina Rêgo, 44. — Ramos.

PRATICO FARMACIA — Precisa-se de um competente. Tratar c/ Sr. Porto. Rua Cardoso Morais, 100 — Bonsucesso.

PRECISAM-SE caixeiros c/ prática de armazem. Seção de quitanda. Rua Ana Néri, 41. Largo da Pedregulho. São Cristovão.

PRECISA-SE caixeiro de balcão de padaria e um forneiro. — Rua Bolívar, 150.

RECEPCIONISTA — ORÇAMENTISTA c/ pratica comprovada na rede Volkswagen — "TIANA" Av. 28 de Setembro, 86, Milton. D. Pessoal.

RAPAZ — Precisa-se de menor com prática e referências, para trabalho em loja, na Rua Rainha Guilhermina, 95-B. Leblon.

RECEPCIONISTA — Precisamos urgente, moça c/ boa aparencia p/ trabalhar em serviço interno em empresa de alto gabarito. Salário 220. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º c/ D. Maria da Gloria.

RECEPCIONISTA — Fluente em ingles, boa aparencia e personalidade. Marcar entrevistas com a Srta. Mary, das 9 às 12 horas. Tels. 32-2584, 22-8308, 52-7915.

RECEPCIONISTAS para Stand de venda de firma imobiliária. Tratar com Sr. Barbosa na Avenida Graça Aranha 333 sala 406, das 9 hs. às 18 horas.

TELEFONISTAS, — Recepcionistas; cientif., classico, ot. ap. prat. comp. firma no centro. Rio Branco, 133-904.

TELEFONISTA p/ trabalhar em Deodoro, prática, boa aparência, solteira, ginásio completo, Sal. 180,00. 13 de Maio n. 23, gr. 1 733/34.

TELEFONISTA INTERNACIONAL — Com conhecimento de idiomas para trabalhar em Copaçabana. Meio expediente. Ordenado NCr$ 350,00. As candidatas deverão apresentar-se na Rua Teófilo Ottoni, 15, sala 1 013.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

FERRAMENTEIRO — Precisa-se com pratica em ferramentas de corte e repuxo, à Rua Manguaba, 7 — Parada de Lucas.

PRECISA-SE de soldador elétrico, tratar Rua Ferreira Pontes 637, Andaraí, falar com o Cel. Nei.

PRECISA-SE urgente oficiais serralheiros — NCr$ 1,30 p/ hora, estaleiro — Av. Erasmo Braga, 277, sala 807.

SERRALHEIRO — Oficial e meio oficial para móveis de aço. Apresentar-se Rua Matinoré, 41 — Jacarezinho.

SOLDADOR — Oficial para solda oxigênio e elétrica para móveis de aço. Apresentar-se Rua Matinoré, 41 — Jacarezinho.

SERRALHEIROS meio-oficiais e ajudantes montadores. Apresentar-se com documentos. R. Dona Mariana, 53. Botafogo.

SERRALHEIRO — Precisa-se competente e com conhecimento da solda eletrica, na Rua Pedro Ernesto, 28, Saúde.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO de fôrma, precisa-se com prática podendo trabalhar a dia o por empreitada, paga-se bem p/ semana. Tratar à Av. 13 de Maio n.º 44-S/1001 às 8 horas.

CARPINTEIROS ou marceneiros para oficina — Precisam-se com prática em instalações comerciais e armários embutidos. Avenida Camões, 563 — Penha Circular.

CARPINTEIRO de bancada, pratica, preciso 2. Pago bem. Rua Nascimento Silva 186 — Ipanema. Falar com Edson..

LUSTRADOR que seja profissional dê refer. preciso para moveis usados. Pres. Vargas 2963-A.

MAQUINISTA para fábrica de móveis, precisa-se — Rua São Clemente 34. Botafogo.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua Honório de Almeida, 12, loja C — Irajá. Com o Sr. Antônio Custódio.

MARCENEIRO — Precisa-se de marceneiros, procurar na Rua Senador Pompeu, 80.

MARCINEIROS — Precisa-se de 3 bons que tenham ferramentas e 1 carpinteiro de esquadrias que conheça o serviço. Paga-se de 15,00 a 20,00 cruzeiros novos. Rua Conde de Bonfim, 74.

MARCENEIROS — ½ oficial, pratica de formica. Rua Carlos Seidl n. 90 — Caju.

PRECISA-SE de bom maquinista para marcenaria, apresentar-se na Rua General Bruce, 897, fundos. Tel. 34-0002.

PRECISA-SE um lustrador que entenda de consertos de móveis — Av. dos Italianos, 1444-A. Coelho Neto, de preferência que more perto.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadrias. Tratar à Rua Barão de Itambi, 55, com o Senhor Albino.

MAQUINISTA, precisa-se munido de documentos. Av. Suburbana n.º 7 623. Abolição.

CARPINTEIRO — Precisa-se para montagem de portas e esquadrias. Av. Guilherme Maxwell 210. — Bonsucesso, Sr. Carvalho.

EMPREGOS

CONSTRUÇÃO CIVIL

DOIS OFICIAIS de bombeiro. — Competente. Rua Engenheiro Lafayete Stochler, esquina com a Rua Alice Tibiriçá, Penha, procurar Sr. Jorge ou Sr. Nivaldo.

MESTRE-DE-OBRAS — Firma construtora precisa com comprovada experiência em concreto armado e acabamentos. Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro, 66, 5.º andar. Das 16 às 17,30 horas c/ Sr. Morais.

MESTRE DE OBRAS — Precisa-se p/ra obra nova. Paga-se bem. Serve aposentado. Rua Paim Pamplona 119 — Sampaio.

PINTOR — Precisa-se um profissional. Av. N. S. de Copacabana, 7-A — Tel. 57-7319.

PRECISO de 2 pedreiros e 3 serventes de pedreiro. Rua Marquês de Abrantes 164, no Flamengo — Com Silveira.

PRECISA-SE de um oficial de bombeiro, diarista. Tratar no hotel Payssandu, Rua Paissandu, 23.

PRECISA-SE de um pedreiro com prática de arremate. Rua João Vicente, 7 — Madureira.

GRÁFICOS

COMPOSITORES TIPOGRÁFICOS — Precisam-se competentes. Rua da Relação, 31 — com Dona Neuza.

COMPOSITOR — Precisa-se na Rua Pereira Franco, 96. Estácio.

COMPOSITOR — Precisa para tipografia. Rua Frei Caneca, 237.

COMPOSITORES TIPOGRÁFICOS — Precisam-se para trabalhos extraordinários diurnos permanentes. Tratar na Rua Maxwell, 45 — V. Isabel. Paga-se bem.

COMPOSITOR tipógrafo. Precisa-se. Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

DISTRIBUIDOR — Compositor, precisa-se. Av. Augusto Severo, 202 fundos.

DISTRIBUIDOR — Symo Gráfica admite um competente. Rua Escobar, 87, São Cristovão.

ENCADERNADOR taloeiro, precisa-se com muita prática. Rua São Januário, 438-C. São Cristovão.

GRÁFICA — Precisa-se de impressor off-set para máquina Roland, Kikibuchi, Davidson. Paga-se bem, semana de 5 dias. Rua 24 de Fevereiro, 175 — Bonsucesso.

GRÁFICA — Precisa-se de impressor tipografia máquina Kelli. Paga-se bem, semana de 5 dias. Rua 24 de Fevereiro, 175. Bonsucesso.

IMPRESSOR OFF-SET — Para máquina SOLNA 124. Precisa-se ótimos profissionais. Rua Santana 156 s/loja.

IMPRESSOR — Precisa-se. Avenida Suburbana, 7 153-B. Abolição.

IMPRESSOR — Precisa-se competente p/ máquina Minerva. Rua São Januário, 438-C. — São Cristovão.

IMPRESSOR — Precisa-se rapaz à Rua Dr. Oton Machado, 280-B. Inhaúma.

IMPRESSOR — Precisa-se na Rua Pereira Franco, 96 — Estácio.

IMPRESSOR p/ máquina Heidelberg. Precisa-se em Campo Grande. Se não for competente, não se apresente. Rua Amaral Costa, número 42.

IMPRESSOR — Precisa-se de um que seja competente para máquina Catu duplo ofício. Rua Monte Alegre n. 35-A — Fátima.

IMPRESSOR máquina Minerva manual. Precisa-se. Rua Guilhermina n.º 432. Encantado.

PRECISA-SE cortador de guilhotina com capacidade. Tratar Rua Teixeira Ribeiro, 210 — Bonsucesso.

PRECISA-SE impressor tipográfico com capacidade para chefia de seção. Tratar Rua Teixeira Ribeiro, 210. Bonsucesso.

TIMBRADOR alto relêvo — Precisa-se c/ prática, salário e comissão. R. Tadeu Kosciusko 91-401. Fátima, esquina da R. Riachuelo. Tel. 22-1752.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de impressor de máq. manual. Trav. Leopoldino de Oliveira, 281. — Madureira.

TIPOGRAFIA — Precisa de um impressor minervista. Rua São Carlos, 191-A. Estácio.

TIPOGRAFIA — Encadernador — Precisa-se de encadernador com bastante prática de alceados, blocos, picotes, etc. Apresentar-se c/ carteira. Exige-se referências. Rua Camerino, 104.

TIPOGRAFIA — Precisa-se um impressor p/ Catu e um menor. Rua Livramento, 97.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECÂNICO — Precisa-se de um para serviços gerais de bancada. Rua Sinimbu n. 486, sala 224.

PRECISA-SE de mecânico ajustador. Rua Silva Vale, 620. Cavalcânti. Procurar Sr. Claudionor. — Metalflex S. A.

DIVERSOS

CONFEITARIA — Precisa-se lancheiro e oficial de confeiteiro. Tratar na Rua Dias da Cruz, 120.

CALAFATE. Precisa-se que saiba aplicar sinteco. Av. Suburbana n.º 9 908, Cascadura.

FÁBRICA DE BOLSA — Precisa-se de cortador de couro e oficial de mesa com prática. Rua Magalhães Couto n. 76-B — Meier.

FÁBRICA CHARLY CINTOS — Precisam-se de cortadores e oficiais para carteiras também uma costureira para máquina de braço — Rua Antunes Maciel, 105, sala 201 — São Cristóvão.

FÁBRICA DE BOLSAS — Precisa-se de chefe de oficina com grande prática, cortadores, colocadores de armações. Paga-se muito bem. Sábado livre. Rua General Severiano, 194, Botafogo.

MOÇAS MENORES — De 14 a 17 anos, para trabalhar em fábrica como aprendiz, salários sobre produção — Almirante Barroso 6, sala 1307.

POLIDOR — Precisa-se em oficina de Niquelagem à Ladeira dos Tabajaras, 975-A — Botafogo.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de minutas e pizza. Rua Figueira de Melo n.º 466. São Cristovão.

COPEIRO — Precisa-se com prática. Rua São Luiz Gonzaga n.º 142. — Cancela. S. Cristovão.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete com prática. Rua São Januário n. 54. — São Cristovão.

COPEIRO — Precisa-se um com bastante prática de bar, que seja desembaraçado e tenha ótimas referências. Tratar no Restaurante da Rodoviária — Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav.

CONFEITEIRO que conheça serviços de lanches — Precisa-se um com prática e boa técnica. Só serve pessoa de longa experiência. Pedem-se referências. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática para o Restaurante Parreira do Rio Lima. Rua General Bruce, 450-A. São Cristovão.

GARÇONETE com prática, precisa-se de uma para pensão. Av. Marechal Floriano, 227, 2.º and.

GARÇON com prática de lanchonete. Precisa-se com referências na Rua Camerino, 15.

GARÇONETE — Para pensão, começar hoje. México 98, 6.º. Salário e gorjetas.

LANCHEIRO — Precisa-se de um com muita prática e técnica. Pedem-se ótimas referências de casa onde tenha trabalhado. Tratar na Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. Restaurante da Rodoviária

LANCHEIRO com prática cozinha — Boa aparência. Precisa-se na Rua Santa Fé n. 145-C. Meier. — Adega Santa Fé.

LANCHEIRO PROFISSIONAL — Precisa-se. Praça Mauá n.º 9. Florida Bar.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática no Bar Londres, Av. Amaro Cavalcânti, 37-A — Méier.

LANCHEIRA — Precisa-se com prática. Rua Senador Pompeu, 216.

MOÇAS — Lanchonete Neide. Precisa-se com prática de garçonete. Av. Brás de Pina n. 96-B. Largo da Penha.

PRECISA-SE copeiro na Rua Afonso Pena ,128-F — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira c/ prática de lanches para trabalhar na Rua Marquês de São Vicente, 2. Gávea.

PRECISA-SE de garçonete com prática para pensão. Rua Costa Ferreira n. 24, próximo à Rua Camerino.

PRECISA-SE de empregado c/ boa aparência e prática adega e lanchonete. Tratar na Rua Santa Fé 145-C — Meier.

PRECISA-SE de môça e rapaz — Lanchonete Av. General Justo n.º 275-A — Castelo perto aeroporto.

PRECISO de um cozinheiro profissional. Rua do Catete, 195.

PRECISA-SE — Môça para café com prática, na Rua Miguel Couto n. 113.

PRECISA-SE um empregado para bar com prática, para trabalhar no salão e no balcão. Tratar na Rua Ana Neri, 669.

PRECISA-SE de um copeiro, bar à Rua São Francisco Xavier, 689.

PENSÃO, precisa-se copeiras bem apresentadas. R. Bento Lisboa, 153 — Tel.: 45-6779.

PRECISA-SE — Copeiro com prática. Rua Alfandega, 53.

PRECISA-SE de uma garota para trabalhar na cozinha de uma pensão. Ruua Lucídio Lago, 198 — Méier.

PRECISA-SE menor para trabalhar em bar. Av. Monsenhor Félix, 659.

PRECISA-SE uma ajudante de cozinha, c/ pratica de restaurante. Rua Morais e Silva n. 107. Tel. 28-3057.

PRECISA-SE caixeiro para bar. Rua Magalhães de Castro 6 — Est. Riachuelo.

PRECISA-SE de um copeiro com prática. Praça Tiradentes, 8.

PRECISAM-SE garçonetes para restaurante. Salario mínimo. Comida grátis e quarto p/ morar — côr branca. Depois das 18h. Rua Carlos Góis, 344 — Leblon.

PRECISAM-SE garçonetes c/ muita prática lanchonete. Rua São Bento n.º 22.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha. — Rua Mariz e Barros, 583.

PRECISA-SE de cozinheira com pratica de restaurante. Rua Maria da Gloria 337 — Ramos.

PRECISA-SE moça menor, para café. Rua Bento Lisboa 144.

PRECISA-SE um cozinheiro, com boa pratica cozinha, com boas referências. Rua do Catete 282.

RAPAZ — Precisa-se lavador de pratos, pensão comercial, começa hoje. Rua da Lapa, 119 sobrado.

CHOFERES

CHOFER — Ótima aparência, mais de 30 anos. Precisa para trabalhar das 8 às 20 horas. Tratar na Rua do Ouvidor, 104, 2.º andar, pessoalmente.

CHOFER — Particular, precisa-se com 5 anos de carteira, 2 de referencias e boa aparencia. Idade acima 35 anos. Tratar Praça XV de Novembro 34 — 6º and. Cecília.

FÁBRICA DE CAFÉ — Precisa-se de motorista com prática mínima de 2 anos de carteira. Tratar à Pça. Tiradentes, 56, com o Sr. Antonio, de 8 às 10h. **Magalhães Castro, 135 — Jacaré.**

MOTORISTA — Precisa-se com prática para dirigir caminhão. Rua Padre André Moreira, 53/59 — Serraria Méier.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista para trabalhar em autosocorro. Só se apresente se tiver prática. Tel. 42-4793 Benicio ou Marnes.

MOTORISTAS — Para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se, na Rua

MOTORISTA — Precisa-se de um bom com prática de carro hidramático urgente. Rua Miraluz, 304.

MOTORISTA — Precisa-se de motorista experiente para trabalho fora do Estado da Guanabara e dirigir em estrada. Apresentar-se para viagem imediata na Av. Pasteur, 429.

MOTORISTA — Preciso com prática em dirigir caminhões Mercedes Benz a óleo .Tratar Rua Sto. Cristo, 152.

MOTORISTA com prática de Kombi. Mínimo de 3 anos para serviço escolar, folga sábado e domingo. Tratar Farme de Amoedo, 152, ap. 101 depois das 9 horas.

MOTORISTA — Firma madeireira precisa de um com ótima aparência para trabalhar em carro particular da Diretoria. Mínimo de dois anos de carteira assinada nas últimas firmas em que trabalhou. Apresentar-se com documentos na Rua Sete de Setembro n.º 66, 5.º andar, das 11 às 12h. c/ Sr. Moraes.

MOTORISTA — Precisa-se com mínimo 5 anos de carteira, com referências, para entregas, das 4 às 12 horas. Tratar às 8 horas à Avenida Lôbo Júnior, 1 464.

PRECISA-SE — Motorista com prática de entregas. Rua Pedro Ernesto n. 43, L. 1 — Gamboa.

MECÂNICOS E LANT.

BENAUTO S.A. — Revendedor Volkswagen precisa de 2 pintores. Rua Prefeito Olímpio de Melo 1735.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se, 100% especializado. Rua Almirante Cocrane 137 — Tijuca.

LANTERNEIRO competente, precisa-se à Rua General Bruce 915 — São Cristovão.

LAVADORES, precisa-se de bons, c/ prática na linha Volkswagen. Tratar hoje munidos de documentos. R. General Roca, 598. Praça Saenz Pena.

LUBRIFICADORES, precisa-se de bons, c/ prática na linha Volkswagen. Tratar hoje munidos de documentos. R. General Roca, 598. Praça Saens Pena.

LAVADOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se para de noite. Rua Figueiredo Magalhães n.º 598 — Copacabana.

LANTERNEIRO — Para ônibus, com ferramentas. Precisa-se urgente. Av. Guilherme Maxwell n.º 210. Bonsucesso. Sr. João.

LANTERNEIRO e meio-oficial. Precisa-se. Rua Ernesto de Sousa, 158 — Andaraí — Gonzaga.

LANTERNEIRO — Precisa-se com muita prática. Avenida São Félix, 50 — Vista Alegre.

LANTERNEIRO oficial competente e de responsabilidade, pagamos o melhor ordenado do Rio. Rua São Francisco Xavier, 635 — Sr. Jonas, Maracanã.

LANTERNEIRO E PINTOR — Precisamos p/ automóveis. Paga-se bem. — Rua Barão da Tôrre, n. 55-A, Ipanema. Sr. Nerício ou Walter. (B

LANTERNEIRO COMPETENTE — precisa-se como empregado ou a comissão. Rua Ernesto de Souza 158 — Andaraí. Gonzaga.

LANTERNEIRO — Para trabalhar por conta própria — R. João Pinheiro, 631 — Piedade.

LANTERNEIROS — Firma revendedora Volkswagen necessita de lanterneiros com experiência comprovada em carteira — Semana de 5 dias. Salário a combinar Rua Bento Lisboa n.º 106, (Catete). — D. Pessoal.

LANTERNEIRO para emprêsa de ônibus. Precisa-se Rua Magalhães Castro, 135. Jacaré.

MECANICO — Precisa-se de bons mecanicos para serviços gerais. Paga-se bem. Rua Paulo Barreto, 16. Botafogo. Sr. Valente.

MECANICO competente para Volks — Precisa-se. Paga-se bem. E' favor não se apresentar quem não estiver em condições. Rua Domingos Ferreira n. 242-B.

MECANICO para ônibus Mercedes-Bens. Precisa-se competente — Av. Guilherme Maxwell n. 210. Bonsucesso, Sr. João.

MECANICO — Precisa-se para carros nacionais e estrangeiros. Paga-se bem. Rua Teixeira Júnior n. 271. São Cristovão.

MECANICO P/ VOLKSWAGEN — Precisa-se com muita prática e experiência comprovada, p/ admissão imediata. Os candidatos deverão apresentar-se com 1 foto 3x4 à Av. Mal. Rondon, 539. Dep. Pessoal. Oferecemos: bom ambiente de trabalho, restaurante próprio e assistência médica. (B

OFICINA Volkswagen precisa de lanterneiro e ajudante de Lanterneiro, Menores: Ativos e desembaraçados para serviço externos e internos. Tratar Avenida 28 de Setembro, 387-A.

OFICINA da Volks precisa de 2 pintores competentes. Rua Jurupari n. 27, c/ esquina Conde Bonfim n. 263 — Praça Saens Pena.

PINTOR para ônibus. Precisa-se urgente e que seja competente. Av. Guilherme Maxwell n. 210. Bonsucesso. Sr. João.

PRECISA-SE de mecânicos com prática em automóveis de tôdas as marcas. Tratar Rua José Linhares, 223.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Oficial e meio oficial competentes. Est. do Cafundá, 433. Taquara.

PRECISA-SE de um lanterneiro — Star S/A, Rua Assunção n.º 133 — Botafogo.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Competente. Precisa-se. R. Barão de Itapagipe, 218.

PINTOR p/ Volkswagen c/ pratica comprovada. "TIANÁ". Av. 28 de Setembro, 86, Milton — Dep. de Pessoal.

DIVERSOS

AJUDANTE FORNO — Precisa-se. Tratar Est. Dendê, 1 151 — Ilha do Governador.

AJUDANTE de forneiro — Precisa-se à Avenida Lôbo Júnior, 1 464.

AÇOUGUE — Precisa-se desossador-ciclista — Avenida Mem de Sá 174.

ALFAIATE — Precisa-se de um pequeno para entregas de encomendas e para fazer limpeza. — Rua Ouvidor n. 16, 1.º.

AJUDANTE FORNO — Precisa-se na Rua São Cristovão, 900.

CICLISTA — Precisa-se à Ladeira dos Tabajaras, 975-A — Botafogo.

CAIXEIRO — Precisa-se de dois para tinturaria. Rua Aires Saldanha, 24-A e Rua Uruguai 266-B.

COBRADORES — Para ônibus: com certificado de conclusão do curso primário atestado de antecedentes e carteira de saúde: — Precisa-se, na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

EMPREGADA — Precisa-se para pensão. Rua Jurupari, 21 — Praça Saens Pena. Tijuca.

ENRROLADEIRA DE PICOLES — Precisa-se com prática à Rua Brasilina, 34-A — Cascadura.

LUSTRADORES — Precisa-se em fábrica de móveis de lustradores na Rua Pinto Guedes, 25 — Muda, Tijuca.

MOÇAS, senhoras claras, p/ clínicas, 2 domésticas e 2 serventes e 1 rapaz até 17 anos. Rua José Bonifácio n. 143. Meier.

MECANICO de geladeira, precisa para serviço de assistência, pagamento a combinar. Tratar tel. .. 37-4778.

MENORES — Preciso de dois menores para serviços externos. Trabalho limpo. Dou preferência aos residentes em Vila Isabel ou proximidades. Tratar com o Sr. Francisco. Rua Patrocochino, 77, ap. 302 — Tel. 38-9996.

MECANICO DE REFRIGERAÇÃO — Preciso urgente. Tel. 22-6802 — Epitácio.

OFICINA MECANICA — Precisa-se encarregado, com experiência anterior e atualizado na administração de oficina mecânica para autos. Salário base 750,00. Favor não se apresentar quem não estiver apto, não faremos experiência. Admissão imediata. Rua Hipólito da Costa, 27, Vila Isabel.

PRECISO de um ajudante de forno que saiba fazer entregas de bicicleta. Tratar R. Fernandes Leão 226 — Vaz Lobo.

PRECISA-SE de um ajudante de forno e um mestrinho. Rua Aristides Lôbo n. 244. Rio Comprido.

PRECISA-SE de moça e rapaz de 18 a 25 anos com instrução secundária para trabalhar em Clínica de Reabilitação. Tratar: Real Grandeza 245 — Botafogo.

PRECISA-SE de 2 triciclistas para entrega de pão na Rua Bento Ribeiro, 74 — Gamboa.

PRECISA-SE de môças, senhoras e rapazes desde 14 anos. Tratar na Rua Monte Carmelo n.º 9. Bento Ribeiro, c/ Dona Souza de 9 às 17 horas.

PRECISA-SE de um ajudante de fôrno e um balconista para a Rua S. Clemente n. 465. Botafogo.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se de buteiroupeiro serviço de 1.ª qualidade. Dia 11-9-1968. Largo São Francisco de Paula, 26, 6.º and. Grupo 610.

ALFAIATE — Precisa c/ muita prática e referências para atelier de alta costura feminina, 252. Av. Copacabana ap. 201. Tel. .... 37-4790.

BUTEIRO — Preciso um competente, Pago bem. Largo do Machado, 29 s/ 1716. Sr. Souza.

COSTUREIRA, precisa-se para costura fina. Tel. 34-1170.

CALCEIRA — Precisa-se de calceira para fazer frente e trazeiro, com prática. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299 — Estácio.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira com pratica de pregar cos. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299 — Estácio.

COSTUREIRA — Precisa-se de costureira com pratica de pregar fechos. Paga-se bem. Rua Neri Pinheiro, 299 — Estácio.

COSTUREIRAS EXTERNAS — Precisam-se com muita pratica de conf. de senhoras. Paga-se bem, facilita-se a linha. Muito serviço. Favor só se apresentar quem estiver realmente em condições. R. da Constituição, 37, 1.º and.

COSTUREIRAS — Precisam-se costureiras c/ pratica confecção fina. Rua Major Fonseca 25 — São Cristóvão.

COSTUREIRA c/ prat. de blusas finas para fabrica, precisa-se. Rua Buenos Aires, 314, sobrado.

COSTUREIRAS INTERNAS — Precisam-se, com muita prática, para fábrica de roupas para criança. Semana de 5 dias. Rua Bento Lisboa, 90-A — Catete.

COSTUREIRAS — Precisam-se para casa de modas com bastante prática de alta costura à Av. Copacabana, 1319-B — Pôsto 6 — Tratar no local.

COSTUREIRAS externas — Precisa-se com muita prática para confecções de senhoras. — Paga-se bem e prêmio de produção. Tratar na Rua da Carioca, 40, 2.º andar.

COSTUREIRAS — Precisa-se de costureira com prática para máquina de 2 agulhas. Rua Maxwell número 43-A.

OFERECE-SE para trabalhar como costureira por dia em c/ família de tratamento. Tel. 46-6391 — Dona Estela.

OFICIAL DE PALITO' — Trazer amostra. Pago bem. Largo do Machado, 29 s/ 1716. Sr. Souza.

PRECISA-SE de costureiras com prática. Rua Maxwell, 43-A.

PRECISAM-SE calceiras e acabadeiras menores. Semana 5 dias. Rua Visc. de Maranguape, 43 — Lapa.

PRECISA-SE de um ajudante de buteiro na Rua da Assembléia, 13 — 1.º — Alfaiate.

PRECISA-SE de costureiras com muita prática para biquínis. Rua Barão de Bom Retiro n. 942.

PRECISA-SE de costureira para camisa sob medida. Paga-se bem — Av. N. S. Copacabana 1 066, s/ 806.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE de cabeleireiro, precisa-se com prática. Salão Costa. Rua General Glicério, 364-A.

BARBEIRO — Precisa-se competente, com boa ferramenta, garantia 200,00. Av. Copacabana n.º 1 110, loja D.

BARBEIROS — Precisa-se. Rua Lucídio Lago, 181, Méier, Quartel. Tratar com Dona Eufrozina: Trazer ferramentas e máquina.

BARBEIRO — Precisa-se de bom oficial. Rua Marquês de São Vicente n. 158-B — Gávea.

BARBEIRO — Precisa-se que seja aposentado e que trabalhe bem à Rua São Francisco Xavier n.º 393-A.

CABELEIREIRO, jovem, com prática, precisa-se, salões, Flamengo, manouche, Av. Rui Barbosa, 170, bloco A. Terreo. 45-9681.

CABELEIREIRO — Precisa-se com prática salão alto luxo. Tratar à Rua Figueiredo Magalhães n.º 219 s/loja 210.

MANICURA — Precisa-se competente, boa aparência. Rua Riachuelo n.º 199, sl. 3.

MANICURAS — Preciso de 2 de boa aparência e ligeiras, para senhoras. Av. Prado Júnior n.º 172. Tel. 57-5311.

MANICURE — Precisa-se boa profissional. Av. Marechal Câmara, 186 — Castelo.

MANICURA e ajudante de cabeleireiro, precisa-se com muita pratica, à Rua Pompeu Loureiro, 62.

PRECISA-SE de manicura com muita prática, com boa aparência. Oferecemos garantia. — Rua Ministro Viveiros de Castro n. 66-A — Copacabana.

PRECISA-SE uma ajudante cabeleireira e uma manicura c/ prática. Av. Prado Junior, 150-A. — D. Angélica.

PRECISA-SE de cabeleireiro ou cabeleireira profissional competente. Dá-se garantia. Rua Aurea n. 2-A — Santa Teresa.

PRECISA-SE de uma manicura com prática. Rua Santa Clara n. 188-D — Copacabana.

PRECISA-SE de um ou uma cabeleireiro. Av. Guilherme Maxwel, 559 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de uma manicure à Rua Padre Nóbrega, 520 loja C. Piedade.

PRECISA-SE de manicure e cabeleireira. Rua Enes Filho, 398. — Penha Circular.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) na Av. Paranapuã n. 1 585-A — Tauá — Ilha do Governador.

SAPATEIROS

CAIXEIRO balcão e montador — Obra esporte, Rua Passos Coutinho 106, Ramos. Tel. 30-4928.

CORTADORES — Caixeira de balcão, precisa-se na Rua Carolina Machado, 268. Madureira.

FABRICA DE SAPATOS — Precisa-se cortador. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 452.

FABRICA DE CALÇADOS — Precisa-se de pespontador p/ levar serviço. Tratar Rua Arquias Cordeiro, 452 — Méier.

JACKSON DA SILVA — Calçados precisa-se de cortador de sola, caixeiro de balcão, acabadores e viradores. Est. Int. Magalhães, n.º 1165.

MONTADOR, frizador, colador de solas, obra esporte, Rua Passos Coutinho, 106, Ramos. Telefone 30-4928.

PRECISA-SE frizador acabador, para calçados de criança. Rua Ignácio Acioli, 167 — P. do Carmo.

PRECISA-SE sapateiro p/ consêrto de calçados, que trabalhe bem, paga-se bem. Av. Suburbana n. 3855 — Del Castilho.

PRECISA-SE cortador Luiz XV. Rua Eduardo Prado, 17. São Cristóvão.

PRECISO bons cortadores para sapato esporte. Rua Montevideu, 1297. Penha.

PRECISA-SE de montadores para calçados esporte de senhora. Rua General Belford, 190, sala 201. Rocha.

SAPATEIROS — Para consertos, fabrico e vendas. Precisa-se como sócio ou não, Loja já montada. Tratar com Dona Eufrozina. Rua Lucídio Lago, 181, Méier. Quartel.

SAPATEIROS — Precisa-se bons montadores para sapato brotinho, paga-se bem. Rua Conde de Agrolongo n. 870 — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se caixeiros de balcão. Tratar na Rua Tembés n.º 205, Vila Kosmos. Ponto final do ônibus n.º 346.

SAPATEIRO — Precisa-se de balcão para fazer biscate 2 vêzes por semana. Rua Magalhães Couto n. 76 — Meier.

SAPATEIRO — Precisa-se p/ consertos, que seja competente, tem máquina Blak, exijo documentos. Estr. Intendente Magalhães, 54-A Campinho.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

SENHORA enfermeira, dando ótimas referências, oferece seus serviços de dia ou à noite. Tel.: 57-1111, Maria José.

ENFERMEIRA — Oferece-se para cuidar de doente à noite. Telefonar para 28-7314 à noite ou para 48-3902 à tarde, falar com D. Lídia.

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

COPEIRO — Precisa-se com ótimas referencias de casa de família. Tratar à Rua das Laranjeiras, 304, depois das 10 horas. Ordenado NCr$ 200,00.

COPEIRO com prática lanchonete, precisa-se Av. 28 de Setembro, 327.

AJUDANTE com prática de cozinha de pensão. Precisa-se de duas na Rua Figueira de Melo, 310.

BAR — Preciso rapaz com prática de cozinha e que dê referencias, apresentar-se com todos os documentos depois das 11 horas, à praia de Botafogo 340 loja 3.

COPEIRO para restaurante e lanchonete com boa prática e referências. Rua Visconde de Inhaúma, 51.

COZINHEIRA forno e fogão com prática e ref. p/ churrascaria. — Paga-se bem, cart. ass. Estr. dos Bandeirantes, 2697.

BOLIVAR 75-B — Preciso de empregado c/ prática de café e copa c/ referências.

COPEIRO ou Garçon com prática para lanchonete. Tratar na Rua do Passeio, 70, loja 3 e 4.

COPEIRO — Precisa-se com prática para lanchonete. Av. 28 de Setembro, 281. Vila Isabel.

COPEIRO c/prática p/ bar. Precisa. Rua Alcindo Guanabara, 15-D.

COZINHEIRA — Preciso para restaurante. Tel. 46-3727.

COPEIRO com prática café e bar precisa. Praça Santos Dumont n. 148 — Gávea.

COPEIROS — Garçonetes. Precisam-se c/ boa aparência, prática, referência. Churrascaria Luta — Av. Cônego Vasconcelos, 104 — Bangu — Bom salário.

CHURRASQUEIRO — Precisa-se, à Rua Humaitá 110, churrascaria Les Brases.

ALBA S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS

VENDEDOR

Elemento relacionado no mercado revendedor da Guanabara em papelarias e casas de tintas.

EXIGE:	OFERECE:
* Curso ginasial completo	* Salário fixo mais comissões
* Idade 20 a 32 anos	* Ajuda de custo para veículo
* Condução própria (de preferência)	* Zona fechada
* Estabilidade profissional	* Assistência médica extensiva aos familiares
	* Ótimo ambiente de trabalho

Entrevistas: Av. Franklin Roosevelt, 137 — Gr. 707. das 8 às 12 e das 14 às 16 horas. Sr. Paulo Parisi.

SERRALHEIROS

(com experiência comprovada)

AJUDANTE DE AR CONDICIONADO

AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

Fábrica DE MILLUS precisa de elementos ativos com curso primário completo para admissão imediata.

Os candidatos deverão apresentar-se com documentos às 7,30 hs. para teste e seleção na Av. Lôbo Júnior, 1672 — Penha Circular. (P

TIPÓGRAFOS CLICHERISTAS CORTADORES

Precisamos para admissão imediata, salário compensador, com refeição no local e ótimo ambiente de trabalho.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 110 — 1.º andar. Div. de Seleção. (P

COMÉRCIO E INDÚSTRIA INDUCO S.A.

NECESSITA PARA ADMISSÃO IMEDIATA:

MOTORISTA
LANTERNEIRO

OFERECE:

Bom salário;
Refeições no local de trabalho;
Ótimas condições de trabalho;
Excelente assistência hospitalar, dentária e médica.
Sábado livre.

Os candidatos deverão apresentar-se na Rua Fonseca Teles, 114 — São Cristóvão. Das 13 às 17 horas.

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

TORNEIROS MECÂNICOS RETIFICADORES FERRAMENTEIROS

Requer: Certificado de conclusão do curso primário, sólidos conhecimentos da profissão.

Oferece: Assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, n.º 167 — São Cristóvão, das 8,00 às 11,00 horas. (P

Indústria Metalúrgica, ligada a grupo de projeção internacional, operando nos mais diversificados mercados, principalmente no automobilístico, procura:

DATILÓGRAFAS (3 Vagas)

AUXILIAR DE COBRANÇA

Requer: ginasial completo, boa datilografia.

Oferece: ótima remuneração, assistência Médica e Dentária, semana de 5 dias, restaurante no local e reembolsável de gêneros.

Os interessados deverão encaminhar-se à Av. Pedro II, n.º 167 — São Cristóvão, das 13,00 às 17,00 horas. (P

OPORTUNIDADE

Necessita-se para exercer função de Relações Públicas pessoas de ambos os sexos.

Exige-se boa aparência e curso ginasial. Programa de treinamento a cargo da emprêsa.

Procurar Sr. Lôbo das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Rua Voluntários da Pátria, 138. (P

Corretor

Emprêsa de Transporte Rodoviário de Carga, precisa para sua filial RIO. Apresentar-se à Rua 3, n. 65 — Centro de Abastecimento São Sebastião — Avenida Brasil, 12698.

Assistente de Relações Públicas

Estamos procurando uma môça com experiência comprovada no setor. Preferência para as que possuírem cursos especializados.

Salário a combinar. Cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-44 083.

Auxiliar de contabilidade

Estamos selecionando 3 (três) com prática, principalmente em IPI, ICM, livros fiscais em geral, etc.

Carreira de futuro.

Apresentar-se com documentos à Av. Presidente Vargas, 590 grupo 2004. (P

Los Angeles Filmes

MÔÇAS

Teatro, cinema e TV. Estágio rápido p/ aproveitamento.

Rua Evaristo da Veiga, 16, gr. 608.

Môça

Precisa-se de boa aparência e prática em caixa de loja — Av. N. S. de Copacabana, n. 1 175 — Tratar à Rua Voluntários da Pátria, 360.

Procura-se môça

Boa aparência e educada para trabalhar em boutique fina.

JUSTINE DE PARIS

Rua Prudente de Morais n. 1774 — Ipanema.

• Chapeadores E • Funileiros

Admitimos

Semana de 5 dias. Assistência médica e dentária. Refeições no próprio local.

Apresentar-se à **RUA FELIZARDO FORTES, 241** — Ramos. (P

Prensadores

Cia. Industrial de Borrachas Casini, precisa com prática de borracha, Rua Luiz Câmara, 205/217 — Olaria, próximo Av. Brasil.

CORRETORES DE IMÓVEIS

Emprêsa imobiliária, em vias de lançamento da segunda etapa de grande conjunto residencial, admite corretores com experiência comprovada. Completa cobertura publicitária. Êxito assegurado em vista da excepcional aceitação da primeira etapa, no prazo programado.

Apresentar-se, com documentos, à Rua Senador Dantas, 74 — 11.º andar, das 9 às 11 horas, diàriamente. (P

Freteiros

CRUSH — GINI

Admite para venda de seus produtos.

Ótima remuneração por caixa.

Carroceria qualquer uma, fazemos troca ou adaptação da mesma.

Café grátis no local.

Pagamento diário.

Apresentarem-se com documentos e todos os documentos à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos) com o Sr. Dias a partir de 8 horas de 2.ª à Sábado. (P

Pintor

Precisa-se que saiba retocar louça, imagens e estatuetas. Casa "Ao Faz Tudo". Rua Visconde do Rio Branco, n. 17.

Programador (a) IBM-1401

Firma em expansão precisa de 9 — 2 c/ prát., NCr$ ... 1 450,00, 7 s/ prát. NCr$ ... 680,00. (Recém-formados). Rua Joaquim Silva, 123.

Pedreiro e serventes

Precisa-se. Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar — Avenida Pasteur, 520 — Tratar diàriamente a partir das 10 horas.

Vendedor

Para produtos industriais de borracha, à base de comissão. Firma de grande conceito. Tratar 23-9224 — Sr. Gil.

Montreal

Precisa:

Mestre carpinteiro

Topógrafo

Apresentar-se na Rua São José, 90 sala 811. (P

PRECISA-SE moças maiores que, possam viajar para trabalhar em show — Tratar na Rua da Relação 9, com o Sr. Hélio.

PRECISA-SE de um mestrinho com prática serviço de padaria na Rua Guaba n. 165-B. Vicente Carvalho.

PRECISA-SE de empregada para balcão de padaria. Rua Ferreira de Andrade, 443.

PADARIA e conf. Kosmos. Precisa-se de um mestrinho, Av. Antenor Navarro, 69 — Brás de Pina.

PRECISA-SE padeiro. Rua João Alves, 56-B — Urca.

PRECISA-SE um caixeiro de balcão de padaria, com prática e um ajudante de forno. Rua Estácio de Sá 90.

PRECISA-SE, na Rua da Lapa, 37, "Centro", de um ajudante de forno e um ciclista. Pede-se referências.

PRECISA-SE de um ciclista e um amareleiro. Padaria. Catete 289.

PADARIA E CONFEITARIA, precisa-se com prática, 1 ojolista, 1 balconista, 1 caixa, 1 forneiro, (Carteira de Saúde) atualizada — Rua das Laranjeiras, 251-A.

RAPAZ de boa aparencia até 16 anos, ciclista, para açougue, na Rua São Clemente 172, Botafogo.

RAPAZ MENOR — Para serviço interno e externo, loja masculina precisa. Rua Gomes Carneiro n.º 138, L3, Pôsto 6. Tratar depois das 10 horas.

SERVENTE — Precisamos admitir urgente 3 com ótima aparencia, desembaraço sendo maiores e que residam na Zona Sul — Tratar na Avenida Copacabana 690 — 6º andar.

TRABALHADOR RURAL — Precisa-se para serviço de lavoura e que tenha prática de valeta. Casa, lavoura de meia e diária de 3 mil cruzeiros velhos. Tratar na Av. Marechal Floriano, 38, ap. 910. — Diàriamente, às 20 horas.

Água Sanitária Super Globo Ltda.

Precisa-se de um ferreiro, de preferência que já tenha prática em reformas de chassis.

Tratar na Rua: Francisca Zieze n. 23 — Pilares, GB.

Auxiliar de escritório

MÔÇA

Precisamos, apresentar-se em RASCÃO & CARDOSO LTDA. — Rua Conde de Bonfim, 96, c/ todos os documentos.

Atenção domésticas

Temos várias colocações e bons ordenados. Nada cobramos pelos serviços prestados. Não se trata de agência. Comparecer c/ ret. e doc. Av. Pres. Vargas, 446, s/ 1 606.

Armador

Precisa-se. Obra. Rua Voluntários da Pátria, 360 — Botafogo.

Cozinheira

Precisa-se de fôrno e fogão de preferência bahiana, e que possa dar referências.

Paga-se bem. Tratar à Av. Atlântica n. 2672, ap. 302.

Agência do JORNAL DO BRASIL no

FLAMENGO

Para anúncios classificados e assinaturas

das 8h30m às 17h30m — Sábados: das 8h às 11h

Rua Marquês de Abrantes, 26-loja E

GERENTE DE VENDAS

Firma internacional e uma das maiores emprêsas do País, com sede no Rio de Janeiro, procura um elemento que preencha os seguintes requisitos:.

- Bom nível educacional;
- Boa apresentação pessoal e muito dinamismo no trabalho;
- Experiência mínima de três anos como Gerente de Vendas;
- É desejável contar com bons conhecimentos em firmas construtoras, arquitetos, engenheiros civis e decoradores.

Oferecemos destacada posição hierárquica, autonomia de trabalho e excelente salário.

Cartas acompanhadas de "curriculum vitae", pretensões e foto recente, para a portaria dêste Jornal sob o n. P-44 088. (P

MÔÇAS

DEMONSTRADORAS PARA SUPERMERCADOS COM EXPERIÊNCIA EM BEBIDAS

Grande indústria de bebidas admite môças para trabalho junto ao público, nos principais supermercados desta capital.

Requisitos: Desembaraço, boa apresentação e experiência em bebidas. Para iniciar imediatamente. Excelente remuneração.

Entrevistas à Rua Buenos Aires, 177, Fones: 43-8922 e 43-8921, com os Srs. Almeida e Telmo, no dia 13 das 8,30 às 18 horas e no dia 14 das 8,00 às 13 horas. (P

MOÇAS

Estamos admitindo môças de boa aparência e desembaraçadas, para completar nossas equipes de pesquisas de opinião pública. Oferecemos excelente salário e bom ambiente de trabalho.

Apresentar-se das 9 às 11 ou das 14 às 16 horas, na Av. Presidente Vargas, 590, sala 1 608. (P

Môça

Precisa-se, que seja datilógrafa, tenha boa letra e entenda de cálculos. Apresente-se com documentos à Rua General Clarindo, 222 — Engenho de Dentro. (P

Refrigerantes do Brasil S/A

Precisa para admissão imediata dos seguintes profissionais:

OPERADOR DE EMPILHADEIRA
MOTORISTA PARA PROMOÇÃO E PROPAGANDA
AJUDANTES PARA VENDA E PROMOÇÃO

Favor se apresentarem munidos de todos os documentos à partir de 8 horas de hoje à Rua Luiz Câmara, 241 (Ramos). (P

Vendedores e vendedoras

Firma de eletro domésticos, ampliando seu quadro de venda, necessita de vendedores para trabalharem em loja.

Apresentarem-se munidos de documentos na Av. Rodrigues Alves 173 com Dona Wania.

Vendedores

Firma trabalhando em grande escala em toras de madeira serrada, querendo aumentar suas vendas nesta praça e adjacências, aceita para seu corpo de vendedores, elementos capazes e ambiciosos em salários elevados.

Cartas com dados e informes para êste Jornal, endereçados para Vendedores — Rio.

Vendedores pracistas

Precisamos de elementos práticos no ramo de lingerie. Excelente oportunidade para homens dinâmicos e ambiciosos. — Cartas com curriculum para a Portaria dêste Jornal sob o n.º 206 880.

Vendedores e viajantes

LIVRARIA EDITÔRA SUL AMÉRICA

Admite com ou sem experiência. Oferece registro em carteira, 13.º, férias, fundo de garantia, catálogo de 35 obras, comissões antecipadas.

Av. Presidente Vargas 482 sala 805 (entrada pela Miguel Couto 105).

Vendedores (as)

HARU — Comércio e Representações, com a instalação de novas Agências, amplia seu quadro de vendedores para venda de PRODUTO DE FÁCIL ACEITAÇÃO E CONSUMO OBRIGATÓRIO. Possibilidades de retirada mensal superior a NCr$ 600,00.

Entrevistas: Rua da Passagem, 142 — Botafogo, ou Rua Antônio Melo, 110 — Nova Iguaçu. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

AGRIMENSOR — Larga experiência em topografia, construção, terraplanagem etc., procura colocação. Tel.: 26-3626.

ADVOGADO — Precisa prático do Direito de propriedade e vendas. NCr$ 600,00 mensais e 5% de participação — Av. Rio Branco n. 156, sala 2 728, de 10 às 12 horas.

DESENHISTAS — Sólida e tradicional emprêsa admite p/ começarem imediatamente c/ experiência em construção civil. Faz-se necessário que um dêles conheça cálculos de: fôrma, orçamento e cubagem de concreto. A emprêsa oferece ótimo ambiente e posição estável. O salário excelente. Tratar c/ máxima urgência na Av. Pres. Vargas, 542, grupo 2 115.

DESENHISTA — Precisamos urgente, c| prat. em calculos, p| iniciar carreira em importante empresa da GB. Sal. 450. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º. TED.

DENTISTA vendo p| melhor oferta, ótimo consult. p/ retirar. Av. Paranapuã, 1401 c/ XV — Ilha do Gov. Tauá — Diàriamente.

ENGENHEIRO AGRIMENSOR — Precisa-se, prático de loteamentos e vendas. 500,00 mensais e participação 5% — Av. Rio Branco 156, sl. 2 728, de 16 às 18 horas.

PRECISA-SE — Advogado (a) decém-formado (a) ou solicitador, que seja datilógrafo. Tratar tel.: 32-5390.

SRS. COMERCIANTES: I. C. M., I. S. S., contratos sociais e alterações, legislações de firmas etc. R. Pedro Lessa, 35, s/ 1 106. Tel. 42-0844.

Doenças sexuais
TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 62 e 60, em estado de novo. Vale a pena serem vistos. Rua Catumbi, 22.

AERO 1967 — De um dono só, 14 000 km, retirado na DELSUL — Rua Santa Alexandrina, 60 — Tel. 48-2561.

AERO Zero, cinza tanganica. Vendo, troco. Av. Suburbana, 122 — Tel.: 28-7288.

AERO 67 em estado de 0 Km, c/ 16 630 kms. rodados, equipado, côr bege Itapeva. A vista ou pelo credito direto ao consumidor com 3 900 de entrada e o saldo em 24 meses. Rua Júlio do Carmo, 94, Tel.: 43-8430, Soares ou Pedrazza.

AUTOMOVEIS!!! Compramos carros nacionais de qualquer marca e ano. Pagamos o melhor preço da Guanabara, na hora. Não venda sem nos consultar. RIVIERA AUTOMOVEIS, R. S. Fco. Xavier, 628. — Temos estacionamento proprio.

AERO 65. Entrada desde 790. Saldo até 36 meses. Garantia nossa revisão. Entrega imediata com seguro total. — Equipado com toca-fitas e rádio. — EMA AUTOMOVEIS. R. Mariz e Barros, 1 107. — Av. Mem de Sá, 14. Junio R. Passeio. R. Riachuelo, 136. R. Barata Ribeiro, 99-B. R. Carvalho de Sousa, 164. Madureira.

AERO WILLYS 66 — Equipado, lindo. Fac. c| 5 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 68, com 1 300 km, c/ tôdas garantias de fábrica c/ toca-fita capas de camurça e lindos equipamentos, concessionário do Rio, linda côr. Troco facilito. Rua Barão Mesquita, 174-C.

AERO WILLYS — Vendemos pelo melhor plano da cidade. Melhor porque Você é que escolhe. Negócio de ocasião. V. não deve perder esta oportunidade. Nada custa vir conversar conosco. Av. Rio Branco, 108, grupo 1704. Rua Siqueira Campos, 68-C. Rua da Quitanda 196, sl. 101. Tel. ..... 23-3680.

AERO WILLYS 66 — Um só dono — Pequena entrada, saldo a combinar. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AUTOMOVEIS — Para todos os preços; Vanguard 50, ótimo de tudo, licença e seguro pagos, 950,00; Willys 42 a qualquer prova, placa milhar, 700,00; Oldsmobile 53-88, rádio, bom estado, 1 400 e muitos outros. Rua Teodoro da Silva, 738, financiamos — Carlos.

AERO 64 — Linda azul, b/equip. c| 2 800 s| 380, alm. 24 Maio, 325, 48-1801. Troco fac.

ATENÇÃO — Morris Oxford 51, Impl. segurado etc. NCr$ .... 1 600,00, Plymouth 56, 6 cil. mec. todo novo garantido, NCr$ 3 700,00 Peugeot 203 ano 52, empl. seg. etc. NCr$ 1 300,00 Ford 41, todo reformado como original, Av. Brás de Pina, 1282, Vila da Penha, Não é agência.

AERO WILLYS 65 — Otimo estado, pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

AERO WILLYS 64. Equipadíssimo estado geral nôvo pneus b.b. — Vendo e estudo troca. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

AERO 66 — 2 600 — Equipado, Itamaraty 67 — Vendo, troco, facilito, Rua São Fco. Xavier, 352-B — Tel. 34-8738.

AERO 63 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo. Financio pequena parte.

AERO 62, ótima conservação. Pequena entrada, saldo longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. — Tel. 45-2044.

AERO 62, ótimo estado geral. — Vendo, troco, facilito. Av. Suburbana n. 9 932. Cascadura.

AERO 62 — Otimo estado, equipado, qualquer prova. Troco e fac. c| 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

AERO 63 — Otimo estado, rádio, capas luxo etc. — 4 800,00. Rua Lobo Junior, 1295. Telefone: 30-6439.

AUTOS SEM ENTRADA, Plymouth — Dodge — Chevrolet — Desoto — Cadillac — Chrysler — Buick, anos 48, 50, 51, 52, 53 — 9 x NCr$ 250, Skoda — Citroen — Peugeot — Austin — Standard — Hillman — Volvo — Morris, anos 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53 — 9 x NCr$ 200. Rua Ligia, 329. Olaria.

AERO 65 — Espetacular, 5 m., verde veludo, rad. A vista. Troco. Fac. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega, no pôsto c/ Alfredo.

AERO 66, vinho pérola, equipado, 23 000 km, toca-fitas Muntz, tudo pago seguro RC etc. — Vendo ou troco, R. Zamenhof, 76.

AERO WILLYS 1963, ótimo estado, vendo, na Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem, Facilito saldo e aceito troca.

AUTOMOVEIS NACIONAIS! Se V.S. acha que não pode comprar, é porque ainda não visitou a Texas à Rua Conde de Bonfim, 40-A e Rua Mariz e Barros, 72;Carros nacionais de tôdas as marcas e quase todos os anos desde 59 a 68. OK. A maneira de pagar V.S. determina de acôrdo com s| possibilidades e [illegible] quem [illegible]

AUSTIN [illegible] novinho [illegible] R. Aristides Lôbo [illegible]

AERO [illegible] rádio, [illegible] NCr$ [illegible] créd. [illegible] quita, 125.

AUTOS Volkswagen, [illegible] os anos [illegible] e o saldo [illegible] que V.S. [illegible] Rua Conde de Bonfim [illegible]

AERO 67, c/ garantia de fábrica. Fita Azul [illegible] Vendemos [illegible] saldo [illegible] Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

AERO 68 — Zero, tôdas as cores a escolher. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

AERO [illegible] 2 côres [illegible] Senra, [illegible] Até 16 [illegible]

AERO [illegible] pessoa [illegible] no. [illegible] tel.: 61 [illegible]

AERO — Compro na hora, 60 a 3 500, 61 a 3 700, 62 a 4 500, 63 a 5 300, 64 a 6 300, 65 a 8 000, 66 a 9 200. São Francisco Xavier n. 254-B em frente ao Colégio Militar. Telefone 48-6288. Medeiros.

BUICK 57 — Vende-se, 2 300, à vista. [illegible] Tel. 32- [illegible]

BONS planos [illegible] OK, Sedan, Kombi ou Karmann-Ghia [illegible] conf. [illegible] pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. [illegible] Nova Texas [illegible]

CHEVROLET [illegible] Mecânico [illegible] Rua João [illegible]

COMPRO [illegible] melhores [illegible] na hora [illegible] n.º 48 [illegible]

CAMINHÃO [illegible] Vende-se um [illegible] Klabin. [illegible]

COM O MELHOR PLANO Volks 1968 OK, Sedan ou Kombi, desde 2 100. Prestações mínimas conf. s| possibilidades. Troca-se pela melhor avaliação. Av. Atlântica, esq. R. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas — Até 21 horas.

COMPRO AUTOS NACIONAIS — Pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

CHEVROLET 39 — Rua do Propósito, 16.

CITROEN 54 ótimo c| rádio, cardans, pneus novos. Rua Senador Nabuco, 28 s| 4. Tel.: 38-6547.

CHEVROLET 57 mecanico 6 cilindros 4 p. c/c/ vendo troco facilito. Rua São Clemente, 124, c/ 13.

CARROS NACIONAIS — Todos os tipos. O plano V. é que faz. Nós nos responsabilizamos pela entrega. Venha comprovar e comprar. Negócio garantido. Carros segurados emplacados. Av. Rio Branco, 108/1704 — Rua da Quitanda, 196, s/ 101 — Tel. 23-3680, Rua Siqueira Campos, 68-C.

CARROS USADOS — Com prestações de apenas NCr$ 36,00 mensais, V. é possível ter o seu carro. E' negocio de ocasião. Venha ver como é possivel. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704. Rua Siqueira Campos. 68-C. Rua Jequiricá, 929, ePnha. Av. Alm. Barroso, 90, sl. 309.

CARROS NOVOS E USADOS — Financiamos a longo prazo. V. é que compra o carro, nós pagamos e financiamos. Venha sem compromisso conversar conosco. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704, fone 43-9414, Rua Siqueira Campos, 68-C.

CHEVROLET 51 — Mecanico, rádio, 4 portas, ótimo estado só à vista, R. Magalhães Castro, 259. Riachuelo.

CAMINHÃO Mercedes 1957. Vendo. Otávio Tarquino, 527, Nova Iguaçu, com Itamar.

CHEVROLET 61 — Jardineira. — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Pôsto Shell. Praça do Carmo.

CHEVROLET 51 — Caminhão, todo reformado, vende-se. Estrada do Quitungo, 1811 — Vila da Penha.

CHEVROLET 1968 — Impala, 4 p., s/ col., 0 km, ricamente equip. Ac. troca. Rua Min. Viveiros de Castro, 157 — 37-6151.

CARRO X CASA — Troco casa praia Saquareme por carro. Av. Mem de Sá, 215, ap. 1003.

CASA, REBOQUE AMERICANA p/ 4 pess., barata, leve, ideal p/ turismo ou caça. Entr. NCr$.... 2 000, Gal. Artigas, 44, Leblon, c/ Francisco.

CHEVROLET BELAIR 58. Vendo, 2 500,00, saldo a combinar. Av. 28 de Setembro 290 — Tel.: 58-8380.

CONSUL 51, verde, equipado — Está 100%. Facilito parte. R. Aristides Lôbo 237-A.

CHEVROLET 51 ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica 100%. Facilito. R. Uruguai 248 — 38-5128.

CHEVROLET 56 — Mec. 6 cil. 4 portas, c/ coluna. Luxo int. e ext. impecavel. Radio orig., à vista. Rua Carvalho de Sousa, 267 — Madureira.

CAMIONETE passeio e carga Internacional de 1955. Vende-se. Estrada Portela, 21 — Madureira.

CAMIONETA Chevrolet C-1416 ano 1965, vende-se 11.000. Ver no estacionamento junto à igreja da Lapa.

CAMINHÃO Chevrolet 63, vendo pela n. oferta está findando, traço mecânico, aceito troca, estudo financiar. Rua Licinio Cardoso, 251-A. ponto cam. frete. Triagem.

DKW VEMAGUETE 62 e 67 — Estado excelente. Sinal 1 200. Saldo 24 m. Rua Alvaro Ramos, 5 — Botafogo. 46-0664.

DKW VEMAG BELCAR 1963 — Otimo carro, pneus, lataria e pintura 100%. Vende-se à vista ou c/ 2 500 de entrada. O saldo 30 mensais. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

DAUPHINE 62 — Azul, lindíssimo est. Não há igual. Todo 0 km, equipado, rádio, etc. Lic., seg., vist., pagos. Vd. Urgente, melhor oferta. Rua Catete, 257 — Francisco.

DAUPHINE — Compro para meu uso, qualquer ano. Pago à vista. Só com particular. Tel. 26-9770, Sr. Thompson.

DKW VEMAGUET 63 — Equipada, em otimo estado. Vendo, urgente. Rua Silveira Martins, 135. Telefone 25-2555, Sr. João.

DKW e GORDINI — Entr. a partir 1 200 e 84 mensais. R. Buenos Aires, 17, sl 53. Tel. 31-3191 — América.

DKW: compro, pago na hora e dinheiro, 59 a 2 500, 60 a 2 800, 61 a 3 100, 62 a 3 500, 63 a 3 900, 64 a 4 800, 65 a 5 000, 66 a 6 000, 67 a 7 500, Rua São Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar. Telefone: 48-6288, Medeiros.

DKW 1958 — Vemaguete — Lindíssima — a toda prova NCr$ ... 1 000,00 entrada e 200 p/ mês. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

DKW 65 — Saden, excelente de tudo, mecanica fora do comum. Troco, facilito c| 1 300. R. São Francisco Xavier, 189. Até 20 horas.

DKW VEMAGUET 64 — Mod. 1001 equip. NCr$ 2 000,00 de entr. o rest. em 24 meses. Juros bancários. [illegible]

DKW VEMAG [illegible]

DKW Vemaguet 64-5 est. geral de 0 km. [illegible]

DKW Belcar 65. Entrada de 700, saldo até 30 meses. Revisado, equipado c|seguro. etc. Gal. Urquiza, 117. Leblon. (B

DKW — Antes de vender ou de comprar o seu DKW-Vemag consulte Bambina n. 37 (Botafogo). Atende DKW. Tel. 46-9588. (B

ESPLANADA 67 — [illegible]

FORD FALCON 65 — [illegible]

FORD 1955 — [illegible]

FISSORE 1965 — [illegible]

FIAT 1 100 — [illegible]

GORDINI 67 — 1 500,00 [illegible] Teodoro da Silva, 813-B.

GANHE DINHEIRO na compra de seu veículo, adquirindo-o em um de nossos planos de financiamento (rigorosamente dentro de seu orçamento), os menores juros e as menores entradas. Seu crédito é aprovado na hora. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento proprio.

GORDINI 65 — 1 000,00 equipado, um só dono estado de novo. Saldo 24 m. Troco. Rua Teodoro da Silva, 813-B.

GORDINI 63, emplacado, seguro pago 68 com rádio etc. estado geral bom, por motivo de viagem. NCr$ 2 350,00. Rua da Matriz, 833, S. João de Meriti.

GALAXIE 1967 — Azul, superequipado. Unico dono. Aceito troca por carro de menor valor ou facilito até 24 meses. São Francisco Xavier, 400 — Tel. 48-5476.

GORDINI — Teimoso, 66, vendo c/ 2 500,00, rest. 20 mais 78,11. Aceito oferta. Tratar com Waldyr p/ tel. 47-4990 das 8 às 14 horas.

GALAXIE Zero, ult. série mod. 69, cinza metalizado, c| mala forrada. Vendo, troco, Av. Suburbana 122.

GALAXIE 67|68, equip. ar cond. 2 cores, 16 mil rodados. Troco p|auto americano dando ou recebendo diferença. Facilito. Estrada do Joá, 190 São Conrado. Até 24 hs.

GORDINI E DAUPHINE 60, 61, 62, 63, 64 e 66 650,00, quase novos, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

GORDINI 63. Equipado máq. nova. Rua Alfândega, 189, sob. Tel. 23-4417. Walter. NCr$ 3 100 — Aceito oferta.

GORDINI ANO 65 — Côr castor. C/ rádio, financio c/ 1 200 ent. saldo até 24 meses. Rua Barão de Mesquita, n.º 48. A 100 m. Rua São Fco. Xavier. — Maracanã.

GORDINI! Compro a vista na hora. 62 a 2 800, 63 a 3 100, 64 a 3 500, 65 a 3 800, 66, 4500, 67 a 5200. Rua 24 Maio n. 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

GORDINI — Compro. — Mesmo precisando consertos. Vou em sua casa. Pago em dinheiro inclusive aos domingos. Tel. 61-3083, de dia, e 34-0468, à noite. (B

GORDINI — Compro de 62 a 67, pago hoje em dinheiro e melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai, 234-A

GORDINI — Pago à vista: 62 a 2 800; 63 a 3 100; 64 a 3 500; 65 a 3 800; 66 a 4 500; 67 a 5 200. R. Vol. Pátria, 416-B — 46-3501, de 8 às 16 horas.

GORDINI 66 — Excelente estado — Equipado — Vendo, troco e financio — Rua Conde de Bonfim, 66-A — Tel.: 34-9909.

GORDINI 1963 e 1966 — Impecável estado de conservação. Venda pelo crédito direto ao consumidor. Tel. 61-4588 e 61-8200 — Rua Palm Pamplona, 700.

GORDINI 66 — Impecável estado conservação. Vendo, Troco. Fin. Créd. dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

ITAMARATY 68 — Zero, todas as côres a escolher — Vendemos c/ 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81 Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 27-6340.

ITAMARATY 67, c/ garantia da fabrica. Fita Azul, côr chianti c/ 4 000 entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81 — Tel. 46-0831 ou Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 27-6340.

ITAMARATY 66 — Todo revisado. Pequena entrada, saldo a longo prazo. Praia do Flamengo, 180-B. Tel. 45-2044.

IMPALA 1964 — 8 cil. hidr. tôda original vendo à vista ou aceito troca por qualquer marca. E' só chegar que é bem chegado. R. Alzira Brandão, 210 ap. 204.

ITAMARATY 1967 saldo em novembro c| ar cond., teto vinil, c| 15 mil km, troco menor valor e fac. R. C. de Bonfim, 577-A, Tel: 58-3822.

ITAMARATY 67 — NCr$ 4 000,00 — qualquer prova, superequipado. Aceitamos troca ou fac., rest. 24 meses, DETROIT — Rua São Fco. Xavier, 374-A.

ITAMARATY 66 e 67 — Novos. Vendo c| pequena entrada, saldo a combinar. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

ITAMARATY 66 — Jóia — Tudo 100 por cento. Vendo, troco e facilito 24 meses s| juros. Av. Suburbana, 9991 C, D, E e F — Cascadura.

JEEP WILLYS 67 — Estado de nôvo, pneus novos. Troco e facilito c/ 1 500. Saldo 297 mensais. R. Camerino, 81. Tel. 43-8393.

JEEP 59 — VW 60 e Dodge Utility 53, mec. fac. bem, troco, R. Tenente Pimentel, 247. Olaria. Tel. 30-3356.

JEEP 51 — Americano q/prova c/ 900 ent., s/ 130, p/ m. Troco, fac. 24 Maio, 325. 48-1801.

JEEP WILLYS 62 — Otimo estado, capota lona, licenciado 68 — R. Desembargador Isidro, 172.

KOMBI 62 e 63 novíssimas otimo estado geral, Troco, facilitado, Rua Sousa Barros 15. Engenho Novo.

KOMBI 1964 — NCr$ 2 500,00 — Sujeito a qualquer prova. Aceitamos troca ou facilitamos o restante em 24 meses. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628. Estacionamento próprio.

KOMBI 63, 64 e 66. Entrada desde 1 000, saldo até 30 meses. Revisadas c| seguro, etc. Ag. Copacar. Barata Ribeiro, 147. (B

KOMBI 66 — NCr$ 2 500,00 — Aceitamos troca e facilitamos restante 24 meses. Sujeito a qualquer prova. DETROIT — R. São Francisco Xavier, 374-A.

KOMBI 1960 de luxo está nova, vendo, troco e fac. com 2 000 saldo NCr$ 240,00 mensais. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel: 58-3822.

KOMBI 60, 65 — Estado fora do comum, a qualquer prova, máquinas novas. Entrada a partir 1 200 saldo até 24 m. 24 de Maio, 591-C tel: 61-0251.

KARMANN-GHIA 68 — Vendo 10 500 km, rodado muito equipamento, troco mais antigo, facilito R. Dr. Satamini, 172-A. 54-3872.

KARMANN-GHIA 66 — Vendo c| mais de 1 000,00 de equipamento, troco facilito uma parte. R. Dr. Satamine, 172 tel: 54-3872.

KOMBI 61, tôda equipada c| bagageiro. Pequena entrada, longo prazo. Mariz e Barros, 821. Sr. Jorge.

KOMBI 1961 — Vendo, 1 500 entrada restante até 24 meses. Ver Rua do Matoso, 112 tel: 48-4640. Mário.

KOMBI 63, luxo, otimo estado vendo, troco facilito c/ 1 500, saldo 304, pelo c. direto, Rua 24 de Maio, 254. Tel. 48-0987.

KOMBI 64, mecanica toda nova, troco, facilito c/ 2 000, saldo 338. Rua 24 de Maio, 254. Telefone 48-0987.

KARMANN-GHIA 66 — Ult. série, linda côr, equip. vol. esporte, etc. A vista 9 850,00 — Troco e fac. até 24 meses — Felipe Camarão, 138 — 48-0962.

KOMBI 64 Standard, ótimo estado geral, carro de único dono, NCr$ 1 500 e o saldo créd. direto. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 125.

KOMBI — Compro pago na hora, 59-60 a 3 700, 61 a 4 200, 62 a 5 000, 63 a 6 100, 64 a 6 600, 65 a 7 100, 66 a 7 500, 67 a 8 400. R. São Francisco Xavier 254-B em frente ao Colégio Militar tel. 48-6288. Medeiros. (B

KOMBI 1958 — Vendo e facilito. Rua Gotemburgo, 202. São Cristóvão. Botequim.

KOMBI 61 — A mais nova que existe, a qualquer prova. 1 700 ent. saldo como puder, ou troco. R. 24 de Maio, 332, tel.: 61-8008

KOMBI 1967 — Vendo à vista p/ 8 300,00. Aceito carro de menor valor como parte de pgto. Financio saldo se necessário. Tel. 27-3824. Sr. Eloy.

KARMANN-GHIA 1962 — Estado de novo, c/ 2 000 entrada e o saldo até 24 meses. Pelo Credito Direto ao Consumidor — DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. — Telefone 27-6340.

KOMBI 66 Standard tôda forrada como luxo, sem batida, emplac. 68. c| seguro. Rua Azevedo Lima 49 ap. 301. Rio Comprido.

KOMBI 68 — com 4 mil km, equipada e na garantia — vende-se com 2 500,00 de entrada e o saldo V.S. determina como deseja pagar à Rua Conde de Bonfim, 40-A — Perto do Largo da 2a.-Feira — TEXAS.

KOMBI 63, 64, 65, 66. Revisadas c| seguro. Entrada de 680,00 restante em 24 meses. — Av. Prado Júnior, 290-A. (B

KOMBI 65 — Estado de 0 km, 500 entrada e saldo em 24 meses. Emplacado e seguro. R. Conde Bonfim, 569.

KOMBI 64 — Vendo como nova, emplacada e segurada, 500 de entrada e saldo 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

KOMBI 65, estado de zero, sempre de particular, 1 dono só, equipada, rádio, tranca etc. Troco e fac. Barão de Mesquita, 218 — 28-3338.

KOMBI 1958 — Em ótimo estado. Vendo, troco e facilito — R. S. Francisco Xavier, 446 — Tel. ... 48-3195.

KOMBI zero ou usada. Fazemos negocio ao seu alcance. Venha conversar conosco. Financiamento a longo prazo. Atendemos diàriamente no horario comercial. Rua Quitanda 196, s/ 101, telefone 23-3680. Av. Rio Branco, 108, sl. 1704. Rua Siqueira Campos, 68-C, Rua Jequiricá 929 — Penha.

LOTAÇÃO — Vende-se uma Chevrolet, toda reformada, otimo para colegio clubes. Trat. Rua Benjamim Batista, 175, ap. 112 — Jardim Botanico.

MERCURY 48, pneus b. b., ótima de mecanica, à vista ou facilitado. Figueiras Lima, 10.

MERCEDES 1957. Carroçaria de carne. Vendo. Otávio Tarquino, 527, Nova Iguaçu, com Itamar.

MORRIS 52 — Pint. pneus novos, mec. qualquer experiência, 1 300 Alípio Teixeira, 193, frente Hotel Maracanã, Caxias.

MUSTANG 66 — Hid., 8 cil., dir. hidr., vidros rayban, ar condicionado, docum. embaixada, estado de 0 km. Ac. troca. Vendo. Tel. 52-5934. (B

OPEL CADETE 1968 — NCr$ ... 8 000,00, linda côr, superequipado, toca-fitas, rádio Blaupunkt — Aceito troca e fac. rest. 24 meses — RIVIERA — Rua São Francisco Xavier, 628. Estacionamento próprio.

OLDSMOBILE 55, 4 p., ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecanica 100%, facilito, R. Uruguai, 248, 38-5128.

OLDSMOBILE 64 Cutlass, F-85, cupê superq., pouco rodado, duas côres. Troco facilito. Estrada do Joá, 190. São Conrado, atendemos até 24 horas.

OPEL 1968 Kadete L S 2 portas, linda côr. Impostos pagos com comprovantes. Modelo luxo, ótimo preço à vista. O carro do momento. Troco ou facilito peq. ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A.

PICK-UP VOLKSWAGEN 68 — OK Pronta entrega. Vendo, troco e facilito até 24 meses. Juros de banco. Rua Barão do Bom Retiro n.º 1 115. REI GUA'.

PEGEOT 1952, ótimo estado, estof. e pintura nova. Vendo hoje. Melhor oferta à vista. R. Joaquim Palhares, 595.

PICK-UP WILLYS 65 — 5 marchas estado de nova, pneus novos, capota de nylon. Vendo R. Riachuelo, 388 Tel. 52-6772. Porfírio.

PICK-UP — Volkswagen 68, 0 km pronto entrega, aceito Kombi usado, parte pagamento, facilito saldo, crédito direto. Rua Conde de Bonfim, 160, Tijuca.

PONTIAC 52 — Catalina, ótimo estado lataria, forração, pintura, mecanica 100%. Facilito. R. Uruguai, 248. 38-5128.

PEUGEOT 54 — Pintura, estofamento, pneus novos. 1 350,00. R. Cachambi, 314 c| 1.

PONTIAC 53 — NCr$ 1 000,00 — Otimo estado, sujeito qualquer prova. Restante financiado 24 meses. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

RURAL WILLYS 1966 — Tração nas 4, ótimo estado geral. Vende-se à vista ou com 3 500 de entrada. O saldo 400 mensais. Ver Rua São Clemente, 92. Telefone 26-7191.

RURAL 1964, de luxo, espetacular estado de conservação, um só dono, nunca bateu. Rua Augusto Barbosa, 171, junto à ponte Todos os Santos, entrada 2 500, saldo 24 m.

RENAUT Fregat 1951, ótimo estado, pneus, máq., estof., pintura, rádio, tudo nôvo, empl. e vistoriado. Vendo melhor oferta à vista. R. Joaquim Palhares, 595.

RURAL WILLYS 1965 — A mais nova da GB. Espetacular. Entrada de 2 000 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — Telefone 22-7036.

RURAL 62 — A mais nova da GB, facilito 24 meses s| fiador, troco. Av. Suburbana 9991 lojas C, D, E e F. Cascadura.

RURAL WILLYS 66, estado de nova. Facilito com prestações a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113.

RURAL 65 em perfeito esta. a todo exame a vista, troco e fac. com 1 800 ent. saldo 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342. Maracanã. Tel. 28-6839.

RURAL 59 muito boa tudo 100 por cento, troco, facilito. Rua Sousa Barros n. 15. Engenho Novo.

RURAL 59 — Vende-se conservada máquina retificada, tratar Rua Tôrres de Oliveira, 232. Piedade.

RURAL WILLYS 65 — Azul e branca. Otimo estado geral. Superequipada. Vendo urgente. Rua Barão de Mesquita, 174-A

RURAL WILLYS 67, espetacular estado. Entrada mínima, prestações longo prazo. Av. Princesa Isabel 481. Tel. 57-0113

RURAL 1967 — 4 x 2 — Equipada. — Facilito. Tratar R. Resende, 147. Tel. 52-2644.

RURAL — Zero — 68 — Todas as cores a escolher, Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo Credito Direto ao Consumidor. DELSUL, Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel. 46-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 27-6340.

RURAL E PICK-UP 0 km, tôdas as côres p|pronta entrega. Tânia S.A. tem sempre em estoque para financiar aos seus clientes tradicionais c| entrada minima e pagamento até 30 meses. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 57-0113 e 45-2044.

RURAL WILLYS 1958, luxo 4x2, equip. 0 km. Vendo, troco carro passeio, fac. R. Riachuelo, 388, tel. 52-6772 — Adelino.

RURAL WILLYS 59, americana, ótimo estado geral, único dono. NCr$ 800,00 e o saldo pelo créd. direto. Rua Barão de Mesquita, 125.

RURAL 66 — Luxo, radio, único dono, mec. perfeita troco, facilito c/ 3 000, saldo longo prazo. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 34-4876.

SIMCA 61 a 64 — Impecável estado conservação. Vendo. Troco. Fin. Créd dir. até 24 m. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 61-5657.

SIMCA 63 Chambord 1.º S. Uma jóia. Org. fabrica, lic. 68. Ver das 9 às 16 hs. M. oferta, gêlo. Equipado. Rua Passagem, 159/303.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 63 1 190,00 ou menos, várias côres, equips., belíssimos. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 72 — Praça da Bandeira.

SEU TEMPO vale dinheiro — Se V.S. deseja um carro, resolvemos na hora o seu caso. Com pequena entrada financiamos o restante em 24 meses, sem fiador e sem mais nada. Andou, gostou, levou. RIVIERA AUTOMOVEIS — R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SO' ANDA de condução quem quer e não conhece os planos de financiamento de RIVIERA AUTOMOVEIS — Faça-nos uma visita e verá como é fácil sair num carango. Andou, gostou, levou, pois resolvemos seu problema na hora, sem fiador e sem mais nada. R. S. Fco. Xavier, 628 — Temos estacionamento próprio.

SIMCA! Compro a vista na hora. 60 a 3 100, 61 a 3 600, 62 a 4 000, 63 a 4 300, 64 a 5 700, 65 a 6 500, 66 a 7 500, 67 a 12 000. Rua 24 Maio 332. Tel. 61-8008. Sr. King. (B

SIMCA — Compro de 62 a 68 — Pago hoje o melhor preço. Verifique. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai, 234-A.

SIMCA — Pago à vista: 60 a 3 100; 61 a 3 600; 62 a 4 000; 63 a 4 300; 64 a 5 700; 65 a 6 500; 66 a 7 500. R. Vol. Pátria, 416-B. — 46-3501, de 8 às 16h.

SIMCA 66 EM-SUL — Estado de nôvo — Equipado — Vendo, troco p| carro menor valor e financio — Rua Conde de Bonfim, 66.A — Tel.: 34-9909.

SIMCA 1960 a 1966 — Vendo, troco e financio, 20% de entrada e o saldo em 24 meses pelo crédito direto. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-8200.

SIMCA 64|65 — Tufão Chambord, equipado, estado ótimo. Vendo — Rua Mariz e Barros, 102|201. À vista NCr$ 5.650,00.

SIMCA 65, excepcional estado, capas Courvin, rádio Blaupunkt, troco e fac. com pequenenat troco e fac. com pequena entrada. Barão de Mesquita, 218, 28-3338.

SIMCA EME-SUL 1966 — Vermelha, facilita-se até 24 meses e troca-se, São Francisco Xavier, n. 400 — Tel. 48-5476.

TAXI Aero Willys 62 — Já licenciado 68 — Vendo p/ mot. prof. com NCr$ 2 000,00 entrada. Av. Suburbana, 10 033-D — Cascadura.

TAXI DKW 62 — Licenciado 68. Otimo estado, taxi capelinha — Vendo c/ 3 000. Entrada resto a combinar. Tel.: 27-2521 — Carlos.

TAXI DAUPHINE 63, autonomo, taxi capelinha, perfeito estado, ... 2 000,00 ent. 15 x 300,00 R. Petrocochino, 59 — V. Isabel.

TAXI — Volkswagens 1964, máquina na garantia. 5.000,00 entrada. R. Gotemburgo, 202. São Cristóvão.

TAXI VOLKS 67 — Vendo c/ 7 000 de entr. saldo financiado até 24 meses. Tel. 27-3824. Sr. Eloy.

TAXI x CASA nova e vazia. Recebo táxi c| ent. de casa nova, em Quintino. R. Balbina, negócio direto c| prop. até 9 horas. Rua Palma, 2 — 10 horas até 16 hs. R. Idalina Senra, 49. Pref. Volks 65 e Aero 65 em diante. Sr. Jaime.

TAXI AERO 64 — Otimo estado, troco, facilito, condições a combinar. Av. Mem de Sá, 253-B.

TAXI DKW 61. Vendo à vista por NCr$ 5 mil ou financio com NCr$ 3 mil sinal. Ver e tratar Resende, 198 com Marinho.

TAXI Volks 62/67 inteiramente reformado até o taxímetro é novo, doc. em ordem seg. lic. motor na garantia. Ver para crer, 12 000 à vista ou 6 000 mais 20 x 600. N. B. A ref. custo 6 000. R. Paissandu, 30/202. Tel. 25-2341.

VOLKS 63 — Uma verdadeira jóia de carro, mecânica a tôda prova, troco, facilito c| 1 300. R. Gonzaga Bastos 20 (começa na Barão de Mesquita, 380).

VOLKSWAGEN 66. Grenat. Uma jóia, emplac. 68 c| seguro, lindo, troco. R. Azevedo Lima 49 ap. 301. Rio Comprido.

VOLKSWAGEN 66, equipado, todo forrado em courvin, rádio (americano), 24 mil km, emp. 68. Vendo, troco, financio. Barão de Mesquita 796-D — Tel. 38-8263.

VOLKSWAGEN 66 — O mais nôvo do Rio, único dono, completamente equipado. Ver Rua das Laranjeiras, 481 c|o porteiro.

VOLKSWAGEN 65, últ. s., superequip., quase 0 km, facil. com 3 500 ou troco carro nac. menor valor, bom preço à vista. Telefone 34-9816.

VOLKSWAGEN 68 — O km. Vendo emplacado, segurado, 52-3575, 8 às 10h, Jairo, Bele Nilo.

VOLKSWAGEN — Tirado em junho, vendo c/ 6 500, saldo em 18 de 250,00, todo equipado — Tratar 32-0767 à vista. 58-5755.

VOLKSWAGEN 67, 2a. série, motor 56 825, grená, rádio, 3 fxs., seguro e outros acessórios 8 500. Marciano, 43-7945.

VOLKSWAGEN 63 — Todo novo, modelo 67, um preço só, NCr$ 5 500. Rua Maestro Francisco Braga, 380, Copacabana.

VOLKSWAGEN — Mar/68. 7 200 km. Vinho novo — 9 300. Tel.: 45-6060.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, rádio, capas, emplacado 68, ótimo estado, 3 900,00 motivo carro novo — Rua Alcindo Guanabara, 24, sala 912.

VOLKSWAGEN 1962, equipado, excelente estado, vendo, na Rua Haddock Lôbo, 74, garagem, aceito troca e financio.

WILLYS SEDAN 65, ótimo estado, boa mec., vendo c/ 4 500,00 de entrada e 21 prest. de 198,40. Ver Rua Mig. Lemos, 25, c/ Sr. Pedro.

VOLKS 68 — Grená, radio 4 fx., farol trem., pneu b/b, stereo Muntz, etc. Troco Karmann até 65. Av. Suburbana, esq. Rua Padre Nóbrega, no pôsto c/ Tomé.

VOLVO 1954 — Rádio. Unico dono. Vendo, urgente. Av. Paris, 296 — Bonsucesso, Sr. Nene.

VOLKS 63 — NCr$ 1 500,00, estado de nôvo, equip., c/ rádio, capas, b/b, etc. Saldo financiado até 24 meses. Min. Viveiros de Castro, 157. — 37-6151.

VOLKS 1965 — Rádio, capas. Unico dono. Vendo, urgente, 6 550. Rua Dionísio, 160. Bar. — Penha.

VOLKS 55 — Vendo 1 em excepcional estado. Rádio, pneus, estof novos. Rua do Catete, 357 — Sapataria, Lic. 68/69. Seg. e vist. pagos.

VOLKS 64, 66, 67 — Equipados, revisados. Vendo ou financio até 24 meses. Av. Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484 e 52-7937.

VOLKS 64 — Vermelho, equipado, pintura nova, estado excelente. Troco e facilito. C/ 2 000. Saldo 330 mensal. Rua Camerino, 81. Tel. 43-8393.

VOLKS 62 e 64 — Equipados, ótimo estado. Sinal 1 500. Saldo 24 m. Rua Alvaro Ramos, 5 — Botafogo. — 46-0664.

VOLKS 67 — Otimo estado, c/ rádio, licença paga, grena. 8 100 à vista. Rua Felipe de Oliveira, 4 — Túnel Nôvo.

VOLKS 64 e 65. Entrada 700. Saldo até 30 meses. Revisados c| seguro etc. Pronta entrega. General Urquiza, 117. Leblon. (B

VOLKSWAGEN 68 — 0 km, licenciado, emplacado, Seg. RC, Preço tabela, mais despesas acima já pagas. Tel. 27-9594, pela manhã.

VOLKSWAGEN 66 — Ultima série, azul, equipado. Rua Medeiros Passaro, 28, Tijuca. Telefones 38-0621 e 43-0655.

VENDE-SE LP 321, ano 62, ótimo estado. Ver Rua Astréia, 19. Higienópolis.

VOLKSWAGEN 1968, 0 km côr bege, ainda sem emplacar, vende-se na Rua Marques de Pombal, 13 a 25, NCr$ 10 000,00 — Tel. 23-5289.

VOLKSWAGEN 63 — Ultima série, luxuosamente equipado, pneus novos. Particular vende ótimo estado, Tel. 56-8295.

VOLKS 62 — Vendo urgente, capas, rádio, seguro total licença 68, pneus e bat. novos. Barata Ribeiro, 628, ap. 703.

VOLKSWAGEN 64, bem equip., ótimo estado de conservação — R. Figueiredo Magalhães, 771/803.

VENDO — Chevrolet 55 — 4 portas mecanico, perfeito estado, à vista, NCr$ 5 000,00. Rua Gal. Luís Mendes de Morais, 12. Tel. 43-5334, Sr. João.

VOLKSWAGEN 68 — Zero km. Aceito troca menor valor. 45-8871 ou 52-1864 — Miquel Liberal.

VOLKS 64 — Vendo equip., rádio, pneus novos, 100%. NCr$ 6 600,00. Rua Aires Saldanha 36-801 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 1965 — Vendo urgente em ótimo estado, pneus novos, radio. Preço NCr$ 6 000. Tratar Rua Miguel Couto 23, a. 701.

VOLKS 60 — Espetacular estado, placa milhar tudo 100%, p| pessoa exigente. Facilito c| 1 200. Saldo até 24 meses. 24 de Maio 591-C. Tel. 61-0251.

VOLKS 66 — Ultima série, carro novíssimo. Vendo à Rua Vasco da Gama 5 ap. 103. Todos os Santos. Tel. 49-8615.

VOLKS 63 — Rádio de teclas, capas. NCr$ 5 450,00. Das 9.00 às 15,30hs. Fone 47-2735.

VOLKS 60 — Excelente estado, qualquer prova. À vista ou troco e fac. c| 2 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 64 — Excelente estado, qualquer prova. À vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo à combinar. R. 24 Maio 316. 48-2701.

VOLKS 61 — Ultima série, único dono. Qualquer prova. À vista ou troco e fac. c| 2 500 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VOLKS 65 — Excelente estado, superequipado, à vista ou troco e fac. c| 3 000 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio 316 — 48-2701.

VW 66-67, azul, ult. série, 18 km. lacre, supereq. est. excep. Carro p| ver. partic. José Carlos — 90-2425.

VOLKSWAGEN 62 — 66 e 62 modelinho 63, superequipados. Troco e facilito parte. NCr$ 5 300, .. 7 450 e 5 400. Av. Italianos 840, Rocha Miranda, 8 às 14 horas.

VOLKSWAGEN 67 — Unico dono. Ver na Rua das Laranjeiras n.º 109-A — Tel. 45-5880. Sr. Arnaldo.

VOLKS 68, 64, novos, equipados, vendo, troco, facilito. Av. Suburbana 9 932. — Cascadura.

VOLKS 60 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio pequena parte. Tratar Pôsto Shell — Praça do Carmo.

VOLKS 64 — Vendo em ótimo estado, lic. e segurado 68. Rua Petrolândia n. 261. V. Alegre, depois das 12 horas. Urgente.

VOLKS 65 — Vendo ou troco por carro de menor valor. Financio c| pequena parte. Tratar. Pôsto Shell — Praça do Carmo.

VOLKS 66 — Otimo estado, com rádio, capas etc. Vendo à vista ou troco. Rua João Torquato n.º 131. Bonsucesso.

VW 68 — Verde 450 km p/ emplac. NCr$ 9 980 à vista. Particular. Roberto. 38-9191, 38-2167.

VENDO Volks 0 km azul real, emplacado e segurado. NCr$ ... 10 000,00 à vista. Tel. 31-5880, r. 123 — Frazão.

VOLKS 67 c| 19 000 km, grenat, equipado, lic. 68 e seguro RC pagos, sem batida nem arranhão. Av. Rio Branco, 311 sl. 205.

VOLKS 67 — Unico dono, bege nilo equipado otimo estado geral. Vendo e estudo troca. R. Teodoro da Silva, 813-B.

VOLKS 59 a 68 OK — Entrada a partir de NCr$ 1 800,00, sujeitos a qualquer prova. Aceitamos troca ou fac. rest. 24 meses. DETROIT — R. S. Fco. Xavier, 374-A.

VOLKSWAGEN 61, 62, 65, 67 — Equipados. 68 OK, pronta entrega. Vendo, troco, facilito. Rua São Fco. Xavier 352-B. 34-8738.

VOLKS 64 — Equipado, estado de nôvo, c/ seg. licença 68. Bonito. Rua São Luís Gonzaga, 341. Telefone 28-4177.

VOLKSWAGEN 66 — NCr$ 7 700 à vista. Rua Bulhões Marcial n.º 973. Tel. 30-9606. Wilson.

VOLKSWAGEN 68 — Vendo base 10 mil, ou Volks 67, equipado, 2a. série, lic. 8 600 à vista. Ver Xavier da Silveira, 34/601. Tel. 56-5108.

VENDE-SE um Volks 63 grenà, equipado, 6 200 à vista, 24 de Maio, 494, das 9 às 12hs.

VENDO Renault Fregate 53, 4 cil., 4 p. vistoriado, bom estado. Motivo doença, 750 Mil. Só até amanhã. Av. N. S. da Penha, 205-A.

VOLKSWAGEN 61 — Vendo 1 sinc. ót. estado empl. e seg. 68 por 4 500, na Rua Republica do Peru 250/502.

VOLKSWAGEN 63 — Otima apresentação, bem equip. c/ 2 500 ent. s/ 300, p/ m. Troco, fac. 24 Maio, 325, 48-1801.

VOLKSWAGEN 67, excepcional estado. A vista ou troco e fac. c/ 4 500 ent., saldo a combinar. R. 24 Maio, 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN — Compro um de 59 a 66, particular, s/ intermediários, Tel. 49-7288.

VOLKS, Karmann-Ghia e Kombi Standardt, ZERO KM. Diversas côres — Para pronta entrega. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65, 66 mod. e 67. Diversas côres e superequipados. Pronta entrega — Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKS 66 — Unico dono, bancos reclináveis, volante e alavanca Porsche, rádio, emplacado e seguro, 1 000 entrada e saldo 24 meses. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKS 64, superequipado, estado de 0 km, 1 000 de entrada e saldo em 24 meses. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKS 0 km — Tôdas as côres, a faturar 1 000 entrada, sem parcelas, restante 24 meses. Aceito troca. R. Conde Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 67, últ. série, estado de zero, equipadíssimo, inclusive toca-fitas, troco e facilito. Barão de Mesquita, 218 28-3338.

VOLKSWAGEN ano 64 2a. série vendo somente a particular. Preço 6 500,00 à vista. Rua Padre Roser — Irajá 615 — Telefone 91-1573 — Jair.

VOLKS 65 — Equipado estado impecavel sem batida. Troco mais barato financio resto. 29-1586.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS